Escola Municipal

Maria Baueb Jamus

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Mauá da Serra - Paraná

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EDUCAR, CUIDAR E INSPIRAR
PARA TRANSFORMAR VIDAS.

RESPEITO | CONHECIMENTO | VALORES

Rua Cidraque Pereira, 415
Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná
CEP: 86.828-000

Fone: 31271098

e-mail:
esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Construindo juntos uma educação de qualidade para um futuro melhor!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO..... 11

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... 13

3. ELEMENTOS SITUACIONAIS..... 15

3.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... 15

3.2 ORGANIZAÇÃO DE TURMAS E MATRÍCULAS..... 18

3.3 JORNADA DE TRABALHO PEDAGÓGICO INTEGRADO - ALMOÇO.... 19

3.4 RECREIO DIRIGIDO..... 20

3.5 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL..... 20

3.6 INFRAESTRUTURA: AMBIENTES E EQUIPAMENTOS..... 23

3.7 INSTÂNCIAS COLEGIADAS..... 24

3.8 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR..... 26

3.9 INDICADORES EDUCACIONAIS DO 1º AO 5º ANO..... 27

3.9.1 DESEMPENHO ESCOLAR..... 27

3.9.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)... 28

3.9.2.1 DADOS DETALHADOS DE FLUXO E PROFICIÊNCIA..... 28

3.9.3 PROVA PARANÁ MAIS..... 29

3.9.4 PROVA PARANÁ DIAGNÓSTICA..... 31

3.9.5 AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA LEITORA..... 32

3.10 FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA A INFREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES..... 33

3.11 ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES..... 34

3.12 RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA.....36

4. ELEMENTOS CONCEITUAIS.....37

4.1 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA.....37

4.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....38

4.3 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO..... 39

4.4 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....40

4.5 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... 42

4.6 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DIGITAL.....44

4.7 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....45

4.8 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO..... 47

4.9 CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO..... 49

4.10 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 50

4.11 CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR..... 52

4.12 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO..... 53

4.13 CONCEPÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR.....55

5. ELEMENTOS OPERACIONAIS.....56

5.1 HORA ATIVIDADE DO PROFESSOR.....56

5.2 PLANEJAMENTO E MOMENTOS DE ESTUDOS.....57

5.3 FORMAÇÃO CONTINUADA..... 59

5.4 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO, A ADAPTAÇÃO E A COMPLEMENTAÇÃO E CARGA HORÁRIA, PROMOÇÃO E PROGRESSÃO PARCIAL, REVALIDAÇÃO E

EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS FEITOS NO EXTERIOR E A REGULARIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR.....60

5.5 ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS..... 66

5.6 PROPOSTA DE TRABALHO PARA ARTICULAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO DE ENSINO, FAMÍLIA E COMUNIDADE.....68

5.7 INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA..... 68

5.8 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... 72

5.9 PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....74

5.10 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....85

5.11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO..... 85

5.12 CONSELHO DE CLASSE.....97

5.13 PROGRAMAS/PROJETOS EM PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES.....98

5.14 PLATAFORMAS DE APRENDIZAGENS.....102

5.15 ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL E A ARTICULAÇÃO ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS..

..... 103

5.16 MATRIZ CURRICULAR..... 109

6. ATENDIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....112

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....114

8 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR..... 120

8.1 APRESENTAÇÃO.....120

8.2 FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, PEDAGÓGICOS E LEGAIS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....122

9. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL 124

9.1. EDUCAÇÃO INFANTIL..... 124

9.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 126

9.3 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 127

9.4 INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 129

9.5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS..... 130

9.6 EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.. 134

9.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 135

9.7.1 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CAMPOS DE EXPERIÊNCIA..... 137

9.7.2 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO..... 352

9.8 ENCAMINHAMENTOS / ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS NO COTIDIANO ESCOLAR..... 380

9.9 RECURSOS DIDÁTICOS, PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 382

9.10 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 384

9.11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 386

10 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO)..... 388

10.1 INTRODUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS..... 388

10.2 COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA..... 389

10.2.1 CONCEPÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA..... 389

10.2.2 DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....390

10.2.3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.....392

10.2.4 RECURSOS DIDÁTICOS, PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS.... 393

10.2.5 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 395

10.2.6 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 1° AO 5º ANO.....401

10.3 COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE.....932

10.3.1 CONCEPÇÃO DE ARTE.....932

10.3.2 UNIDADES TEMÁTICAS E LINGUAGENS DO ENSINO DE ARTE 932

10.3.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO DE ARTE..... 933

10.3.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....935

10.3.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DO ENSINO DE ARTE936

10.3.6 RECURSO DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/ OU TECNOLÓGICOS939

10.3.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 941

10.3.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE ARTE - 1º AO 5º ANO..

..... 944

10.4 EDUCAÇÃO FÍSICA..... 1049

10.4.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... 1049

10.4.2 UNIDADES TEMÁTICAS E AS PRÁTICAS CORPORAIS.....1050

10.4.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....1051

10.4.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS..... 1052

10.4.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA...

.....1053

10.4.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS.....

.....1056

10.4.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 1058

10.4.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º AO 5º ANO.....1061

10.5 ENSINO RELIGIOSO.....1102

10.5.1 CONCEPÇÃO DE ENSINO RELIGIOSO.....1102

10.5.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO RELIGIOSO..... 1102

10.5.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM ENSINO RELIGIOSO.....1104

10.5.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....1105

10.5.5ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DO ENSINO RELIGIOSO

..... 1106

10.5.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS....

..... 1108

10.5.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 1109

10.5.8QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO RELIGIOSO - 1º AO 5º ANO..... 1111

10.6 CIÊNCIAS..... 1132

10.6.1 CONCEPÇÃO DE CIÊNCIAS..... 1132

10.6.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS.....1133

10.6.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS..... 1134

10.6.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS..... 1135

10.6.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE CIÊNCIAS..... 1136

10.6.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS.....

.....1139

10.6.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 1140

10.6.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE CIÊNCIAS - 1º AO 5º ANO..... 1147

10.7 GEOGRAFIA..... 1194

10.7.1 CONCEPÇÃO DE GEOGRAFIA..... 1194

10.7.2 UNIDADE TEMÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA.....1194

10.7.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM GEOGRAFIA..... 1196

10.7.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.. 1198

10.7.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE GEOGRAFIA..... 1199

10.7.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS.....

.....1202

10.7.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 1204

10.7.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA - 1º AO 5º ANO.....1210

10.8 HISTÓRIA..... 1283

10.8.1 CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA..... 1283

10.8.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO DE HISTÓRIA.....1284

10.8.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO DO ENSINO DE HISTÓRIA..... 1286

10.8.4 ESTUDO DA HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL.....1288

10.8.5 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS..... 1290

10.8.6 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE HISTÓRIA..... 1291

10.8.7 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS.....

.....1294

10.8.8 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 1296

10.8.9 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE HISTÓRIA - 1º AO 5º ANO..... 1302

10.9 MATEMÁTICA.....1350

10.9.1 CONCEPÇÃO DE MATEMÁTICA.....1350

10.9.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO DE MATEMÁTICA.....1351

10.9.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM MATEMÁTICA..... 1352

10.9.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS 1353

10.9.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE MATEMÁTICA.....1355

10.9.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS...

..... 1359

10.9.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS..... 1361

10.9.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE MATEMÁTICA - 1º AO 5º ANO.....1368

11 EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO.....1607

11.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO.....1607

11.2 ENSINO DA ROBÓTICA NO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

..... 1608

11.3 FINALIDADE DA EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA..

..... 1609

11.4 EIXOS ESTRUTURANTES DA EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA..... 1611

11.5 OBJETOS DO CONHECIMENTO..... 1612

11.6 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO..... 1614

11.7 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS..... 1615

11.8 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS1619

11.9 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....1621

11.10 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA - 1º AO 5º ANO.....1628

12.AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR..... 1701

12.1 MACROCAMPO: PROMOÇÃO DA SAÚDE..... 1701

12.1.1 ENCAMINHAMENTOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS – PROMOÇÃO DA SAÚDE.....1702

12.1.2 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE..... 1704

12.2 MACROCAMPO: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA..... 1705

12.2.1 CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS.....1707

12.2.2 ENCAMINHAMENTOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....1710

12.2.3 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS.....

.....1713

12.3 MACROCAMPO: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA.....1714

12.3.1 CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS.....1717

12.3.2 ENCAMINHAMENTOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA..... 1718

12.3.3 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS....

..... 1720

12.4 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR.....1721

13. RECREIO DIRIGIDO.....1722

13.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO RECREIO DIRIGIDO.....1725

14 TEMAS TRANSVERSAIS.....1727

15 CALENDÁRIO ESCOLAR..... 1730

16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....1731

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se como o principal instrumento de organização e orientação das ações educativas da escola, expressando sua identidade, princípios, objetivos e a intencionalidade do trabalho pedagógico desenvolvido. Mais do que um documento formal, representa um processo contínuo de construção coletiva, que envolve a participação de toda a comunidade escolar — gestores, professores, funcionários, estudantes e famílias — na definição dos rumos da instituição.

Sua elaboração e reelaboração justificam-se pela necessidade permanente de refletir sobre a prática educativa, diante das constantes transformações sociais, culturais e educacionais que impactam o cotidiano escolar. Nesse sentido, o PPP possibilita à escola situar-se em seu contexto, sistematizar suas ações, redefinir prioridades e planejar estratégias que assegurem uma educação de qualidade, pautada na equidade, inclusão e formação integral dos estudantes.

Amparado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o PPP orienta-se pelos princípios da formação humana integral e da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Assim, busca garantir práticas pedagógicas que articulem teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, emocionais e éticas.

Este projeto expressa a concepção de educação da escola, fundamentada em princípios democráticos, no respeito à diversidade e na promoção da cidadania. Define as diretrizes para a organização do trabalho pedagógico, a gestão escolar, bem como os processos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem, entendendo a educação como instrumento de transformação social.

Além disso, constitui-se como um instrumento teórico-metodológico que orienta a prática educativa de forma consciente, sistematizada e participativa, fortalecendo a autonomia escolar — entendida como a capacidade da instituição de tomar decisões fundamentadas em princípios éticos, políticos e pedagógicos.

A construção deste projeto apoia-se em pressupostos teóricos que compreendem a escola como espaço de emancipação humana, reforçando o trabalho integrado da equipe escolar e a busca por uma prática educativa comprometida com a realidade social dos estudantes.

Por fim, compreende-se que o PPP é um processo dinâmico e permanente, que se renova conforme as necessidades da escola e de sua comunidade. Nesse contexto, fundamenta-se também nos quatro pilares da educação — aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser — orientando a formação integral dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e participativos.

Dessa forma, este projeto reafirma o compromisso da escola com uma educação inclusiva, democrática e transformadora, voltada à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 Nome da Instituição de Ensino: Escola Municipal Maria Baueb Jamus – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.2 Município: Mauá da Serra **NRE:** Apucarana

2.3 Endereço: :Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá

2.4 Código do INEP:41149157

2.5. Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Mauá da Serra
2.6. Rede de Ensino: ( ) Estadual (**X**) Municipal ( ) Privada ( ) Conveniada
2.7. Localização: (**X**) Urbana ( ) Campo ( ) Assentamento ( ) Itinerante
2.8. Modalidade:
(**X**) Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental
( ) Educação do Campo
( ) Educação de Jovens e Adultos
( ) Educação Profissional e Tecnológica
( ) Educação Especial
2.9. Oferta de carga horária:
(**X**) Parcial Regular
( ) Integral – Turno Único
(**X**) Integral - Ampliação de Jornada
( ) Integral – Turno Único e Parcial Regular
( ) Integral - Ampliação de Jornada e Parcial Regular
( ) Regular Multianos
( ) Campo
( ) Campo/Multianos
( ) Escola Cívico Militar
2.10. Oferta de Ensino:
( ) Educação Infantil - Etapas: ( ) Berçário
( ) Infantil I
( ) Infantil II
( ) Infantil III
(**X**) Infantil IV
(**X**) Infantil V
(**X**) EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)
( ) EF Anos Finais (6º ao 9° ano)
( ) Ensino Médio
( ) EJA Fase I (1ª a 4ª Série)
( ) EJA Fase II (6º ao 9º ano)
( ) Educação Profissional e Tecnológica

2.11. Organização de Ensino: ( ) Ciclo ( ) Série (**X**) Ano

2.12. Sistema de Avaliação: ( ) Bimestral (**X**) Trimestral ( ) Semestral

2.13. Organização Curricular: (**X**) Campos de Experiências (EI)
(**X**) Componente Curricular/Áreas do Conhecimento

3. ELEMENTOS SITUACIONAIS

3.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Municipal Maria Baueb Jamus.Educação Infantil e Ensino Fundamental, foi criada através da Lei Municipal nº 167/2011 de 22 de Fevereiro de 2011.

A denominação da escola foi uma homenagem a saudosa Maria Baueb Jamus, uma das pioneiras do município que teve um papel fundamental na colonização.Maria Baueb Jamus, brasileira, nascida em Cana Verde, Minas Gerais em 24 de Janeiro de 1918, filha de imigrantes Sírios, ele Elias Assad Baueb e Saada Pedro Baueb, residentes em Vila Sales, Comarca de Novo Horizonte, Estado de São Paulo.

Casou-se com Jamil Assad Jamus, em 12 de setembro de 1942 na cidade de Irapuã, Estado de São Paulo. Desta união harmoniosa tiveram 03 filhos: Lylian, Eliane e César Jamus. Assim, vieram para o Estado do Paraná em 20 de novembro de 1952, onde iniciaram a colonização de Loteamentos. Primeiro começaram o loteamento na cidade de Mauá, hoje nomeada como Mauá da Serra, e também com loteamentos na cidade de Apucarana e Londrina, no qual residiu desde 25 de março de 1954 e viveu durante muitos anos. E foi em Mauá da Serra, que Dona Maria Baueb Jamus se encantou. Encanto este, que seus olhares eram por buscar um futuro melhor para aquela população tão pequena, modesta, mas com muita determinação e otimismo. Assim, hoje este Estabelecimento de Ensino nomeado Escola Municipal Maria Baueb Jamus,sempre acreditou que esta utopia iria se tornar verdade. E é através da educação que a humanidade transforma utopia em realidade.

Maria Baueb Jamus nos deixou em 02 de agosto de 2008. Deixando aqui em nosso município sua raiz, sua cultura, para que nossas crianças sempre acreditem que através de nossos olhares buscamos realmente o que sonhamos.

A escola foi construída com a participação financeira Federal do FNDE - MEC, através de emenda parlamentar do Deputado Federal Alex Canziani e inaugurada em 10 de Fevereiro de 2012 na administração do Prefeito Hermes Wicthoff.

A Escola Municipal Maria Baueb Jamus – Educação Infantil e Ensino Fundamental, foi autorizada a funcionar o ensino fundamental de acordo com a Resolução nº 1804/12 de 22/03/2012.A Educação Infantil teve sua autorização através da Resolução nº 1802/12 de 22/03/2012.Em 2013, através da Resolução nº 2432 de 23/05/2013 foi autorizado o funcionamento de uma sala do CAEDV - Educação Infantil.Teve sua renovação de funcionamento e nova denominação para Sala de Recurso Multifuncional, anos iniciais, área da Deficiência Visual, através da Resolução nº 1547 de 10/04/2017 e com Cessação Temporária através do Ato nº 26 de 20/08/2020, com determinação do fim em 31/12/2021.

A Instituição de Ensino oferta as modalidades de Educação Infantil (faixa etária de 4 e 5 anos), Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Educação Especial: Sala de Recurso Multifuncional, anos iniciais, área de Deficiência Visual - atualmente com Cessação Temporária através do Ato nº 26 de 20/08/2020, com determinação do fim em 31/12/2021 e com tramitação de documentos para autorização de funcionamento de uma Sala de Recurso Multifuncional, anos iniciais,na área da DI, TGD,DFN E TFE.

Teve como primeira diretora no ano de 2012, a professora Rosana Silmara Magon Miranda e orientadora pedagógica, a professora Doraci Batista Machado Carneiro.

No ano de 2013, a diretora da escola, foi a professora Elaine Decrod Rocha e a orientadora pedagógica, a professora Maria Aparecida de Souza Dziedzic.

A partir do ano de 2013, a escolha da Direção Escolar acontece de forma democrática, por consulta pública a cada três anos. Assim, entre os

anos de 2014 à 2019, a Diretora da escola foi a professora Maria Aparecida de Souza Dziedzic, tendo como orientadora pedagógica, a professora Elaine Delecrod Rocha entre os anos de 2014 à 2016, a professora Denise Ribeiro Chagas Silva nos anos de 2017 e 2018 e a professora Rosana Silmara Magon Miranda no ano de 2019.

No ano de 2020, o gestor da escola foi o professor Jackson Douglas Amaral de Souza, com mandato de duração de 2020 à 2022 e tendo como orientadora Pedagógica, no ano de 2020, a professora Rosana Silmara Magon Miranda e a professora Rosely Froza nos anos de 2021 e 2022 .

No ano de 2023 á 2025 o professor Jackson Douglas Amaral de Souza, foi reeleito com mandato de duração de mais 3 anos e tendo como orientadora Pedagógica, a professora Rosely Froza nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Atualmente a professora Jane Márcia Martins Mazeto Pereira foi eleita como diretora por 3 anos, sendo 2025, 2026 e 2027, tendo como orientadora Pedagógica, a professora Rosely Froza no ano de 2026.

Está localizada em um bairro ainda em desenvolvimento populacional, cultural, social e econômico, abrangendo todos os perfis de estudantes de todas as classes socioeconômico e cultural.

3.2 ORGANIZAÇÃO DE TURMAS E MATRÍCULAS

MODALIDADE			
EDUCAÇÃO INFANTIL			
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:			
ETAPAS	**TOTAL DE TURMAS/ETAPAS**	**TURNO**	**TOTAL DE MATRÍCULAS**
Infantil IV	1	Tarde	**23**
Infantil V	2	Tarde	**30**
Total	**3**	**Total**	**53**

MODALIDADE			
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS			
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:			
TURMAS ANO	**TOTAL DE TURMAS DO ENSINO REGULAR**	**TURNO**	**TOTAL DE MATRÍCULAS**
1º ANO A	1	Tarde	**19**
2º ANO A	1	Manhã	**14**
2º ANO B	1	Tarde	**17**
3º ANO A	1	Manhã	**17**
4º ANO A	1	Manhã	**26**
5º ANO A	1	Manhã	**26**
Total	**6**	**Total**	**119**

MODALIDADE
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - SRM

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:			
AEE	**TOTAL DE TURMAS**	**TURNO**	**TOTAL DE MATRÍCULAS**
SRM	2	Manhã	**3**
SRM	2	Tarde	**6**
Total	**4**	**Total**	**9**

No ano de 2026, não houve matrículas de alunos na modalidade de Ampliação da Jornada Escolar, razão pela qual não foram constituídas turmas para atendimento nessa oferta.

As atividades de ampliação de jornada escolar serão ofertadas três vezes na semana para os alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano.Os alunos poderão se matricular nas turmas ofertadas nos seguintes dias da semana: segunda--feira, terça-feira e quarta-feira e/ou quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira.O aluno será matriculado nas turmas segundo seu nível de desenvolvimento de aprendizagem e/ou ano que frequenta no ensino regular.

3.3 JORNADA DE TRABALHO PEDAGÓGICO INTEGRADO - ALMOÇO

O horário destinado ao almoço, compreendido entre 11h30min e 13h, integra a carga horária da Ampliação da Jornada Escolar, sendo concebido como momento educativo intencional. Nesse período, realiza-se o almoço supervisionado, voltado à promoção da saúde, com ênfase na alimentação saudável, nos hábitos de higiene e nos cuidados pessoais.

O trabalho pedagógico será conduzido por um professor responsável, que desenvolverá ações educativas articuladas ao cotidiano dos estudantes, promovendo a construção de conhecimentos e atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar. As atividades incluirão orientações sobre alimentação equilibrada, práticas de higiene antes e após as refeições, valorização dos alimentos, desenvolvimento da autonomia e incentivo à convivência respeitosa durante o momento coletivo.

Serão utilizadas estratégias diversificadas, como rodas de conversa, orientações práticas, observação e acompanhamento das rotinas, visando à formação de hábitos saudáveis e à conscientização dos estudantes sobre a importância do autocuidado e da qualidade de vida. Dessa forma, o período do almoço ultrapassa a função assistencial, constituindo-se como espaço educativo integrado ao processo de formação integral dos alunos.

3.4 RECREIO DIRIGIDO

O recreio dirigido integra a carga horária escolar por se constituir como tempo pedagógico planejado e orientado, realizado no intervalo das aulas com intencionalidade educativa. Nesse momento, são desenvolvidas atividades recreativas, lúdicas e de convivência, acompanhadas por professores, estagiários (Formação de Docentes, licenciaturas e/ou pós-graduação na área educacional), equipe pedagógica e equipe diretiva, que interagem com os estudantes durante as brincadeiras e a alimentação. Organizado conforme os horários e a dinâmica de cada instituição, o recreio dirigido contribui para o desenvolvimento social, emocional e educativo dos estudantes, promovendo convivência, autonomia e aprendizagem.

3.5 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

EQUIPE PEDAGÓGICA DIRETIVA /PEDAGOGOS/DOCENTES					
NOME	**FUNÇÃO**	**HABILITAÇÃO**	**VÍNCULO FUNCIONAL**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
Jane Márcia Martins Mazeto Pereira.	Direção	Pedagogia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Rosely Froza	Pedagoga	Pedagogia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Vilma Aparecida dos Santos Rainere.	Docente	Pedagogia	Efetivo/ QPM	tarde	20h

Julieta Machado da Silva do Nascimento.	Docente	Pedagogia\ biologia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	20h
Gislaine Benedita Sobrinho da Silva.	Docente	**História**	Efetivo/ QPM	**Tarde**	**20 h**
Jeíssica de Oliveira dos Santos Rojo	Docente	**Biologia**	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	**40 h**
Leonice de Oliveira Lemes da Silva.	Docente	**Pedagogia**	**PSS**	**Manhã**	**20 h**
Juliana Ventura Teixeira	Docente	**Pedagogia**	Efetivo/ QPM	**Tarde**	**20 h**
Regiane Araújo Laércio da Fonseca	Docente	**Pedagogia**	Efetivo/ QPM	**Tarde**	**20 h**
Tatiane de Assis Dobicz.	Docente	**Pedagogia\ Letras Espanhol**	Efetivo/ QPM	**Manhã**	**20 h**
Tereza Pires de Campos Souza	Docente	**Pedagogia\ Artes**	Efetivo/ QPM	**Manhã**	**20 h**
Vânia Cordeiro de Souza.	Docente	**Pedagogia**	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	**40 h**
Cristiane Lacerda da Silva	Docente	**Geografia\ Pedagogia**	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	**40 h**
Elaine Delecrod da Rocha	Docente	**Pedagogia**	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	**40 h**
Jackson Douglas Amaral	Docente	**Ed.Fisica**	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	**40 h**
EQUIPE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO					
NOME	**FUNÇÃO**	**HABILITAÇÃO**	**VÍNCULO FUNCIONAL**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA**

					SEMANAL
Maria Elizabete Farcondes dos Santos.	Secretária	Ensino Médio Completo	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h

EQUIPE DE SUPORTE AUXILIAR OPERACIONAL					
NOME	**FUNÇÃO**	**HABILITAÇÃO**	**VÍNCULO FUNCIONAL**	**TURNO**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
Renata Martins Soda	Inspetora de aluno	Técnico em Radiologia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Hosana Pires da Silva	Cozinheira	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Ione Fernandes de Godoi de Oliveira	Cozinheira	Ensino Médio Completo	PSS	Manhã/tarde	40h
Amanda Millene do Nascimento	Cozinheira	Farmácia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Dazilda Ferreira dos Santos	Serviços Gerais	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Joviliane de Jesus Gonçalves dos Santos Silva	Serviços Gerais	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Patricia Cristina Soares	Serviços Gerais	Ensino Médio incompleto	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Rosângela Aparecida da Silva.	Serviços Gerais	Ensino Médio incompleto	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Everton Ciza	Vigia	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Noturno	48 h
Tailis William dos Santos Zenézio	Vigia	História	Efetivo/ QPM	Noturno	48 h

3.6 INFRAESTRUTURA: AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

AMBIENTES	QUANTIDADE
SALAS DE AULA	6
SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL	1
SECRETARIA	1
SALA DE DIRETOR	1
SALA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	1
SALA DE PROFESSORES \SALA DE HORA ATIVIDADE	1
BIBLIOTECA	1
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA \BRINQUEDOTECA	1
BANHEIROS PARA FUNCIONÁRIOS	1 FEMININO E 1 MASCULINO
BANHEIROS PARA ESTUDANTES	FEMININOS E MASCULINOS
COZINHA	1
REFEITÓRIO	1
PÁTIO	1
QUADRA DE ESPORTE	0
ESPAÇO EXTERNO COM PLAYGROUND	1
EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS	**QUANTIDADE**
COMPUTADORES PARA PROFESSORES	4
COMPUTADORES PARA ESTUDANTES	5
NOTEBOOKS/CHROMEBOOKS/TABLETS PARA ESTUDANTES	24
INTERNET NA ESCOLA PARA ESTUDANTES	1

TV INTERATIVA/LOUSAS DIGITAIS	**2**
TV	**2**
ACESSIBILIDADE (DESCREVER)	
RAMPAS	**Chão plano**
PORTAS ALARGADAS	**4**
BANHEIROS ADAPTADOS	**2**

3.7 INSTÂNCIAS COLEGIADAS

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador e mobilizador, composto por representantes da comunidade escolar, como direção, professores, funcionários, pais e estudantes. Sua função é fortalecer a gestão democrática da escola, participando das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, sempre visando à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento da instituição escolar de forma participativa e transparente.

CONSELHO ESCOLAR	
NOME	**FUNÇÃO**
Jackson Douglas Amaral de Souza	**Diretor**
Rosely Froza	**Suplente**
Renata Aparecida Martins Soda	**Equipe Técnico Administrativo**
Maria Elizabete farcondes dos Santos	**Suplente**
Rosely Froza	**Equipe Pedagógica**
Edilaine Beatriz dos Santos	**Corpo Docente**
Vânia Cordeiro de Souza	**Suplente**

Hozana Pires da silva	**Equipe Auxiliar Operacional**
Josmar Aparecido Rodrigues da Silva	**Suplente**
Angelita Withoft	**Pais de alunos**
Márcia Aparecida de Araujo dos Passos	**Suplente**
Gabriela Carla Cardoso de Souza	**Pais de alunos**
Marta Aparecida Lopes	**Suplente**
Valdenir Ribeiro dos Santos	**APMF**
Silvana Rodrigues da Costa	**Suplente**
Diogo Roberto de Souza da Silva	**Movimento Social organizado**
Juárez dos santos Miranda	**Suplente**
Tabita Raiana de Souza Ferreira.	**Movimento Social organizado**
Vagner Vitorino Gionco.	**Suplente**

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) é uma entidade representativa da comunidade escolar que tem como finalidade promover a integração entre família, escola e funcionários, contribuindo para o fortalecimento das ações pedagógicas, administrativas e sociais da instituição de ensino. Atua de forma colaborativa no apoio às necessidades da escola, visando à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento dos estudantes

APMF	
NOME	**FUNÇÃO**

Jane Márcia Martins Mazeto Pereira	**Presidente da APMF**
Rosely Froza	**Vice-Presidente da APMF**
Julieta Machado da Silva	**1º Tesoureira**
Rafaela Martins Soda	**2º Tesoureira**
Maria Elizabete Farcondes dos Santos	**1º Secretaria**
Juliana Ventura	**2º Secretaria**
Gislaine Benedita Sobrinho da Silva	**Titular do Conselho Fiscal**
Mirian Andressa de Lima	**Titular do Conselho Fiscal**
Renata Martins Soda	**Titular do Conselho Fiscal**
Vânia Cordeiro de Souza	**Suplente do Conselho Fiscal**
Joviliane Gonçalves dos Santos	**Suplente do Conselho Fiscal**
Magna dos Santos Batista	**Suplente do Conselho Fiscal**

3.8 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

O perfil da comunidade escolar da Escola Municipal Maria Baueb Jamus caracteriza-se por famílias de diferentes níveis sociais, econômicos e culturais, predominando aquelas com baixa renda e baixa escolaridade. O município de Mauá da Serra possui economia voltada principalmente à agricultura, destacando-se a produção de soja, milho e trigo, porém a comunidade atendida pela escola está inserida em um bairro em desenvolvimento, onde muitas famílias trabalham em atividades temporárias, no comércio local, serviços públicos, colheita de frutas e verduras, além de parte depender de programas assistenciais. A renda familiar da maioria varia entre um e dois salários mínimos. Nesse contexto, a escola atende alunos que, em sua maioria, apresentam vulnerabilidade social e poucas oportunidades de acesso à cultura e à educação, exigindo ações pedagógicas voltadas à inclusão, valorização humana, fortalecimento dos

vínculos familiares e desenvolvimento da consciência crítica, ética, ambiental e social. A instituição busca promover uma educação participativa e acolhedora, integrada à realidade local e comprometida com a formação integral dos estudantes.

3.9 INDICADORES EDUCACIONAIS DO 1º AO 5º ANO

Os indicadores educacionais do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental constituem instrumentos essenciais para o acompanhamento da qualidade do ensino e da aprendizagem nos Anos Iniciais. Por meio deles, é possível analisar o desempenho dos estudantes, a frequência escolar, a permanência, a progressão das aprendizagens e os resultados alcançados em avaliações internas e externas. Esses indicadores subsidiam o planejamento pedagógico, orientam a tomada de decisões e possibilitam a implementação de ações voltadas à melhoria contínua do processo educativo, assegurando o direito de aprender com equidade, qualidade e permanência escolar.

3.9.1 DESEMPENHO ESCOLAR

ESTATÍSTICA DO RESULTADO FINAL			
CURSO	**ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO - 2025**		
DESCRIÇÃO	**NÚMERO**	**PERCENTUAL %**	**NÚMERO TOTAL DE MATRÍCULAS NO CURSO**
Nº DE ALUNOS APROVADOS	**119**	**470%**	**122**
Nº DE ALUNOS APROVADOS POR CONSELHO DE CLASSE	**0**	**0,0%**	
Nº DE ALUNOS REPROVADOS	**3**	**13,64%**	

Nº DE ALUNOS DE ABANDONO	**0**	**0,0%**	
Nº DE ALUNOS TRANSFERIDOS	**35**	**116%**	
Nº DE ALUNOS SEM FREQUÊNCIA	**0**	**0,0%**	
Nº DE ALUNOS EXCLUÍDOS POR ERRO	**0**	**0,0%**	

O desempenho escolar referente ao ano letivo de 2025 apresenta o resultado final alcançado pela escola, com dados de aprovação, reprovação e transferência, possibilitando um panorama do desenvolvimento educacional da instituição. A análise desses indicadores permite avaliar o desempenho escolar, identificar avanços e desafios, bem como compreender os aspectos positivos e os pontos que demandam maior atenção no período. Esses resultados subsidiam a equipe diretiva e pedagógica na reflexão, no planejamento e na definição de ações e estratégias voltadas à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

3.9.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

IDEB			
IDEB 2019	**IDEB 2021**	**IDEB 2023**	**IDEB 2025**
4,6	6,5	6,5	

3.9.2.1 DADOS DETALHADOS DE FLUXO E PROFICIÊNCIA

SAEB - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	TAXA DE APROVAÇÃO	NOTA PADRONIZADA	PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA
2019	75,2	6,53	231,25	228,37
2021	99,4	6,56	233,33	228,35
2023	96,4	6,78	227,25	245,49
2025				

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador nacional que avalia a qualidade da educação básica, considerando o fluxo escolar e as médias de desempenho dos estudantes nas avaliações externas. Seu resultado é calculado com base na taxa de aprovação e na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, permitindo mensurar o desenvolvimento da aprendizagem e da permanência escolar. Dessa forma, o Ideb oferece subsídios para o acompanhamento dos resultados educacionais e para o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

3.9.3 PROVA PARANÁ MAIS

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
ANO	PROFICIÊNCIA MÉDIA LÍNGUA PORTUGUESA	PROFICIÊNCIA MÉDIA MATEMÁTICA
2023	6.3	5.6
2024	6.5	6.0
2025	6.0	6.2

% DE ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO LÍNGUA PORTUGUESA				
ANO	ABAIXO DO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO

	BÁSICO			
2023	0%	16%	58%	16%
2024	3%	16%	41%	41%
2025	0%	6%	44%	19%

% DE ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO MATEMÁTICA				
ANO	**ABAIXO DO BÁSICO**	**BÁSICO**	**ADEQUADO**	**AVANÇADO**
2023	3%	38%	52%	7%
2024	0%	16%	69%	16%
2025	0%	18%	59%	24%

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
ANO	**PROFICIÊNCIA MÉDIA LÍNGUA PORTUGUESA**	**PROFICIÊNCIA MÉDIA MATEMÁTICA**
2023	7.0	6.8
2024	7.2	6.9
2025	7.3	7.2

% DE ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO LÍNGUA PORTUGUESA				
ANO	**ABAIXO DO BÁSICO**	**BÁSICO**	**ADEQUADO**	**AVANÇADO**
2023	0%	29%	38%	33%
2024	0%	11%	56%	33%

2025	0%	24%	32%	44%

% DE ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO MATEMÁTICA				
ANO	**ABAIXO DO BÁSICO**	**BÁSICO**	**ADEQUADO**	**AVANÇADO**
2023	13%	2%	58%	21%
2024	4%	33%	37%	26%
2025	0%	20%	48%	32%

A Prova Paraná Mais é uma avaliação em larga escala, aplicada de forma censitária, que integra o Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (Saep). Tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, por meio da análise das proficiências, fornecendo dados que possibilitam diagnosticar aprendizagens, identificar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas. Seus resultados subsidiam o planejamento escolar, a implementação de políticas públicas e o aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

3.9.4 PROVA PARANÁ DIAGNÓSTICA

MÉDIA DAS EDIÇÕES – RESULTADO GERAL DA ESCOLA 2025	
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
% PARTICIPAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA	**100%**
% ACERTOS LP	**69,14%**
% PARTICIPAÇÃO MATEMÁTICA	**100%**

% ACERTOS MATEMÁTICA	**77,78%**
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
% PARTICIPAÇÃO	**100%**
% ACERTOS LÍNGUA PORTUGUESA	**61,02%**
% ACERTOS MATEMÁTICA	**69,28%**

A Prova Paraná, integrante do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (Saep), é uma avaliação diagnóstica aplicada trimestralmente aos estudantes das redes públicas de ensino. Seu objetivo é acompanhar as aprendizagens, identificar avanços e dificuldades e subsidiar o planejamento pedagógico. Os resultados orientam professores, equipes gestoras e redes de ensino na definição de estratégias e intervenções que contribuam para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, em consonância com os direitos de aprendizagem previstos nos documentos curriculares do Estado.

3.9.5 AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA LEITORA

FLUÊNCIA LEITORA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EDIÇÕES	**TAXA DE PARTICIPAÇÃO %**	**LEITORES INICIANTES + FLUENTES**	**ÍNDICE DE FLUÊNCIA LEITORA**
SAÍDA 2019	**100%**	**64,9%**	**5.3**
SAÍDA 2023	**100%**	**75%**	**5.5**
SAÍDA 2024	**100%**	**93,8%**	**8.1**
SAÍDA 2025	**93,8%**	**100%**	**8.1**

A avaliação da fluência em leitura tem como objetivo verificar o desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental na leitura, considerando três dimensões essenciais: precisão, velocidade e prosódia. Esses indicadores permitem acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, identificar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas que assegurem a alfabetização na idade adequada, com equidade e qualidade.

3.10 FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA A INFREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES

A escola adota ferramentas de gestão voltadas ao monitoramento sistemático da frequência escolar, com o objetivo de prevenir a infrequência, evitar situações de evasão e abandono e assegurar o direito de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes. Esse acompanhamento é realizado por meio de ações contínuas de identificação, registro, controle, acompanhamento e mobilização da comunidade escolar, garantindo o recenseamento escolar contínuo no âmbito da Rede Municipal de Ensino.

O monitoramento da frequência ocorre diariamente, a partir das informações registradas pelos professores na chamada em sala de aula e/ou no Livro Registro de Classe Online Municípios (LRCOM). Com base nesses dados, é realizado o levantamento diário dos estudantes faltosos, com registro no Formulário de Monitoramento e Acompanhamento Diário da Infrequência Escolar. Essa ação é desenvolvida pela secretaria escolar e/ou inspetor de alunos, sob supervisão da equipe gestora e em articulação com a equipe pedagógica e os docentes.

Após a identificação das ausências, a secretaria escolar realiza contato imediato com os pais ou responsáveis, por telefone ou mensagem via WhatsApp, com a finalidade de apurar os motivos da falta e orientar quanto à necessidade de justificativa e retorno do estudante à escola. Paralelamente, a escola mantém comunicação constante com as famílias, inclusive por meio

dos grupos de WhatsApp das turmas, fortalecendo a corresponsabilidade no acompanhamento da frequência escolar.

Nos casos de infrequência recorrente, a equipe escolar intensifica o acompanhamento, realizando intervenções junto à família e, quando necessário, encaminhamento à Assistente Social da Educação para visita domiciliar. Persistindo a ausência e esgotadas as estratégias de intervenção no âmbito escolar, o caso é encaminhado à Rede de Proteção para as providências cabíveis. Posteriormente, a situação é registrada no Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP), assegurando o acompanhamento intersetorial e a adoção de medidas voltadas à garantia do direito à educação.

3.11 ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

O acompanhamento das aprendizagens constitui uma ação permanente e sistemática no cotidiano escolar, com a finalidade de monitorar o desenvolvimento dos estudantes, identificar avanços, dificuldades e necessidades pedagógicas, bem como orientar intervenções que assegurem a aprendizagem com qualidade e equidade. Esse processo é realizado de forma contínua pela equipe pedagógica e docente, por meio de instrumentos de acompanhamento, análise de resultados e replanejamento das práticas educativas.

Na escola, o acompanhamento do desenvolvimento escolar ocorre de forma sistematizada por meio de Ficha de Acompanhamento Pedagógico de Aprendizagem, elaborada para cada estudante, contemplando o desempenho em Língua Portuguesa (escrita/oralidade e fluência leitora) e Matemática do 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental, bem os conceitos básicos dentro dos Campos de Experiências na Educação Infantil. Esse instrumento possibilita registrar, analisar e acompanhar o percurso de aprendizagem dos estudantes ao longo do ano letivo, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais assertivas.

A análise dos dados é realizada pelo Coordenador Pedagógico em parceria com os professores, especialmente durante os momentos de hora-

atividade, que se configuram como espaços de formação em serviço, estudo, reflexão e planejamento coletivo. Nesses encontros, são discutidos os resultados das sondagens, avaliações diagnósticas e demais instrumentos de acompanhamento, possibilitando a análise do desempenho das turmas e a definição de estratégias de intervenção e recomposição das aprendizagens.

Sempre que necessário, o Coordenador Pedagógico realiza observações em sala de aula, com o objetivo de acompanhar as práticas pedagógicas, contribuir com o aperfeiçoamento das metodologias adotadas e realinhar ações didáticas que favoreçam a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Esse acompanhamento também contempla a análise das avaliações internas e externas, permitindo à escola monitorar indicadores de desempenho e planejar intervenções pedagógicas mais eficazes.

Os estudantes que apresentam defasagens ou dificuldades de aprendizagem são encaminhados para ações de recuperação da aprendizagem, desenvolvidas em contraturno, com foco na recomposição de habilidades essenciais e na superação das dificuldades identificadas. Além disso, a escola promove a elaboração e utilização de materiais pedagógicos específicos voltados à recomposição das aprendizagens, considerando as necessidades de cada turma e de cada estudante.

A escola também realiza, quando necessário, o processo de reclassificação de estudantes, conforme previsto na legislação educacional vigente, com o objetivo de assegurar o adequado enquadramento do estudante em etapa, ano ou nível compatível com sua trajetória escolar, conhecimentos e experiências já consolidadas. Esse procedimento ocorre mediante avaliação diagnóstica e análise pedagógica, resguardando o direito à aprendizagem e à continuidade dos estudos.

Nos Conselhos de Classe Trimestrais, o desempenho dos estudantes é analisado coletivamente pela equipe pedagógica e pelos professores, oportunizando uma reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das turmas, os avanços alcançados e as dificuldades persistentes. Nesses momentos,

também são definidas ações específicas para os estudantes com baixo rendimento, visando ao acompanhamento mais individualizado e à adoção de estratégias pedagógicas adequadas às suas necessidades.

A escola também realiza o acompanhamento das transições entre as etapas de ensino, por meio de ações articuladas que visam garantir a continuidade do processo de aprendizagem e a adaptação dos estudantes às novas demandas escolares. Destaca-se, nesse contexto, que a etapa da Educação Infantil é ofertada na própria instituição, o que favorece a integração entre as etapas, fortalece os vínculos e possibilita uma transição mais acolhedora, gradual e significativa para as crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Dessa forma, o acompanhamento das aprendizagens consolida-se como uma prática essencial à organização do trabalho pedagógico, ao fortalecimento das ações educativas e à garantia do direito de aprender de todos os estudantes.

3.12 RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA

A relação entre escola e família constitui um elemento essencial para o fortalecimento do processo educativo e para a construção de uma parceria efetiva entre escola e comunidade. Nesse sentido, é fundamental que pais e responsáveis sintam-se acolhidos pela equipe escolar e disponham de canais de comunicação permanentes, pautados no diálogo, na escuta e na corresponsabilidade pela formação dos estudantes.

A participação das famílias é incentivada em diferentes momentos da rotina escolar, por meio das instâncias colegiadas, como Conselho Escolar e APMF, das reuniões bimestrais de acompanhamento do desempenho escolar, de palestras, eventos comemorativos e atividades promovidas pela instituição, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Família na Escola, entre outras ações coletivas e pedagógicas. Esses momentos favorecem a aproximação entre escola e comunidade, fortalecendo vínculos e ampliando a participação das famílias no cotidiano escolar.

Além disso, sempre que necessário, a escola convoca ou convida pais e responsáveis para atendimentos individuais, orientações pedagógicas e acompanhamento do rendimento escolar, inclusive nos momentos de entrega e assinatura de boletins, possibilitando o diálogo sobre avanços, dificuldades e estratégias de superação. No início de cada ano letivo, a equipe gestora também realiza reuniões com as famílias para apresentação da organização escolar e planejamento das ações a serem desenvolvidas ao longo do ano.

Compreende-se, assim, que a parceria entre escola e família deve estar fundamentada no compromisso mútuo, na participação ativa e na cooperação contínua, de modo a contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o enfrentamento dos desafios educacionais de forma compartilhada.

4. ELEMENTOS CONCEITUAIS

4.1 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

A concepção de infância, conforme descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), compreende a criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, que constrói sua identidade pessoal e coletiva nas interações, nas brincadeiras e nas experiências vividas em diferentes contextos. Nessa perspectiva, a infância é entendida como uma etapa singular da vida, marcada por especificidades próprias do desenvolvimento infantil, em que a criança aprende, interpreta, produz cultura e atribui significados ao mundo a partir de sua ação ativa e participativa.

A BNCC reconhece a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, destacando que suas vivências, curiosidades, interesses, modos de ser, pensar e agir devem ser considerados na organização das práticas pedagógicas. Assim, a Educação Infantil deve assegurar experiências significativas que promovam o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional,

cognitivo, social e cultural, respeitando seus tempos, ritmos e formas de expressão.

Nessa direção, a BNCC estabelece que as interações e a brincadeira constituem os eixos estruturantes da prática pedagógica na Educação Infantil, por serem experiências fundamentais por meio das quais a criança se desenvolve, aprende e se relaciona com o mundo. Conforme o documento, “na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira” (BRASIL, 2017, p. 37).

A partir dessa concepção, a infância é compreendida como tempo de descobertas, experiências, construção de vínculos, ampliação de repertórios e formação humana. Cabe à escola, portanto, garantir um ambiente acolhedor, seguro e desafiador, no qual a criança possa conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme preconiza a BNCC (BRASIL, 2017).

A concepção de infância presente na BNCC rompe com visões reducionistas da criança como sujeito passivo e reafirma sua condição de sujeito de direitos, competente, potente e capaz de aprender e se desenvolver nas múltiplas relações que estabelece consigo, com o outro e com o meio em que vive.

4.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Compreende-se a sociedade como uma construção histórica, social e cultural, constituída pelas relações que os sujeitos estabelecem entre si, mediadas por valores, interesses, conflitos e práticas coletivas. Trata-se de um espaço dinâmico, marcado pela diversidade e pelas contradições, no qual se produzem saberes, identidades, desigualdades e possibilidades de transformação.

Nessa perspectiva, a sociedade não se organiza de forma homogênea, mas em meio a relações sociais permeadas por tensões e disputas. Como afirma Costa (2005, p. 125), com base no pensamento marxista, “a sociedade é constituída de relações de conflito e é de sua dinâmica que surge a mudança social” . Assim, os processos de transformação social decorrem das contradições históricas e da ação dos sujeitos na busca por melhores condições de vida, justiça e participação social.

Paulo Freire (1996) compreende a sociedade como espaço de formação humana e de emancipação, no qual a educação exerce papel fundamental na construção da consciência crítica e na transformação da realidade. Para o autor, a educação deve contribuir para que os sujeitos compreendam o mundo, posicionem-se diante dele e atuem de forma ética e transformadora.

Nessa concepção, defende-se uma sociedade democrática, justa e inclusiva, fundamentada no respeito à diversidade, na equidade social e na valorização da dignidade humana. A escola, inserida nesse contexto, constitui-se como espaço de formação cidadã, diálogo e construção coletiva, com a função social de promover o conhecimento, fortalecer valores humanizadores e contribuir para a formação de sujeitos críticos, participativos e comprometidos com a transformação social.

4.3 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

A concepção de desenvolvimento humano compreende o sujeito como um ser histórico, social, cultural e biológico, que se constitui nas relações que estabelece com o meio e com os outros. Nessa perspectiva, o desenvolvimento não é entendido como um processo linear ou exclusivamente natural, mas como uma construção dinâmica, marcada pela interação entre fatores internos e externos, em permanente transformação.

Jean Piaget (1976) concebe o desenvolvimento humano como um processo de construção progressiva das estruturas cognitivas, no qual a

criança elabora seu conhecimento por meio da interação ativa com o meio. Para o autor, o desenvolvimento ocorre em estágios e resulta da ação do sujeito sobre o objeto, em um movimento contínuo de assimilação e acomodação, que possibilita a construção da inteligência e da autonomia.

Lev Vygotsky (1998) amplia essa compreensão ao afirmar que o desenvolvimento humano é essencialmente mediado pelas interações sociais e pela cultura. Para o autor, o sujeito se desenvolve na relação com o outro, por meio da linguagem, dos signos e das práticas culturais. Nessa perspectiva, a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento, especialmente na Zona de Desenvolvimento Proximal, em que a mediação do outro possibilita avanços que o indivíduo, sozinho, ainda não realizaria.

Henri Wallon (2007), por sua vez, compreende o desenvolvimento humano de forma integrada, articulando as dimensões afetiva, cognitiva, motora e social. Para o autor, o desenvolvimento da criança ocorre de maneira descontínua, marcado por conflitos, avanços e reorganizações, sendo a afetividade elemento central no processo de constituição do sujeito. Wallon destaca que o ser humano é biologicamente social, e seu desenvolvimento depende da qualidade das interações vividas no meio em que está inserido.

Desse modo, a concepção de desenvolvimento humano adotada fundamenta-se na compreensão de que o sujeito aprende e se desenvolve de forma integral, nas múltiplas relações que estabelece consigo, com o outro e com o mundo. Tal perspectiva reconhece a criança como sujeito ativo, histórico e social, cuja formação exige práticas pedagógicas que considerem sua integralidade, singularidade e potencial de aprendizagem.

4.4 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Inspirar práticas pedagógicas articuladas aos desafios do tempo presente exige compreender a educação como um processo dinâmico, em constante transformação, que demanda da escola a revisão de suas práticas,

de seus tempos e de suas intencionalidades formativas. No contexto contemporâneo, marcado por intensas mudanças sociais, culturais e tecnológicas, já não basta à escola centrar-se apenas na transmissão de conteúdos; torna-se necessário promover uma formação integral, crítica e significativa, capaz de preparar os estudantes para atuar com autonomia, responsabilidade e participação na sociedade.

Nessa perspectiva, a educação de qualidade pressupõe o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, emocionais e éticas, articuladas aos conhecimentos historicamente construídos e às demandas da vida em sociedade. Conforme a Base Nacional Comum Curricular, a escola deve assegurar aos estudantes o desenvolvimento de competências que lhes permitam “mobilizar conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana” (BRASIL, 2017, p. 8).

Essa concepção requer práticas pedagógicas contextualizadas, centradas na aprendizagem ativa, na problematização da realidade e na participação dos estudantes como sujeitos do processo educativo. Para Freire (1996), ensinar exige diálogo, escuta e compromisso com a formação crítica dos educandos, pois “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 47). Sob essa ótica, o estudante deixa de ser mero receptor e passa a ocupar lugar de protagonismo na construção de saberes.

Também nesse sentido, Moran (2018) destaca que a escola contemporânea precisa reorganizar seus espaços, metodologias e relações pedagógicas para responder aos desafios do século XXI, promovendo aprendizagens mais significativas, colaborativas e conectadas com a realidade dos estudantes. Para o autor, metodologias ativas e práticas inovadoras favorecem maior engajamento, autonomia e participação discente no processo educativo.

Além disso, a formação integral requer que a escola valorize não apenas o domínio conceitual, mas também o desenvolvimento da sensibilidade, da ética, da empatia e da convivência democrática. Nóvoa (2022) reforça que educar, na contemporaneidade, implica formar sujeitos capazes de pensar criticamente, agir com responsabilidade e conviver em uma sociedade plural, complexa e em permanente transformação.

Assim, a escola contemporânea é chamada a ressignificar seu papel social, assumindo-se como espaço de formação humana integral, de construção do conhecimento, de inclusão, de diálogo e de transformação social. Mais do que transmitir conteúdos, cabe à escola formar sujeitos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

4.5 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva fundamenta-se no princípio de que a educação é um direito de todos e deve ser garantida em condições de igualdade, equidade e respeito à diversidade humana. Nessa perspectiva, a escola é compreendida como um espaço democrático e acolhedor, que reconhece as diferenças como parte constitutiva da condição humana e promove o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, sem discriminação ou exclusão.

A Educação Inclusiva compreende que cada sujeito possui características, ritmos, necessidades e formas próprias de aprender, cabendo à escola reorganizar suas práticas, tempos, espaços e metodologias para atender à diversidade presente no contexto escolar. Assim, a inclusão não se limita ao acesso físico à escola, mas implica garantir permanência, participação, aprendizagem e desenvolvimento integral a todos os estudantes, especialmente àqueles público-alvo da Educação Especial.

Nessa perspectiva, a Educação Especial constitui uma modalidade de ensino transversal, que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da

educação, ofertando recursos, serviços e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) de forma complementar ou suplementar ao ensino comum, conforme orienta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

Do ponto de vista teórico, a Educação Inclusiva apoia-se na compreensão de que as diferenças não devem ser entendidas como obstáculos, mas como expressão da diversidade humana. Para Mantoan (2003), incluir significa reconhecer e valorizar as diferenças, superando práticas excludentes e construindo uma escola capaz de ensinar a todos. Nessa mesma direção, Ainscow (2001) afirma que a inclusão exige a reorganização da escola para eliminar barreiras à aprendizagem e à participação, promovendo condições efetivas para que todos aprendam.

A Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) reforça essa concepção ao afirmar que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou culturais, reconhecendo a inclusão como princípio fundamental para a construção de sistemas educacionais mais justos e democráticos.

No contexto legal brasileiro, a Educação Inclusiva encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e na Resolução CNE/CEB nº 4/2009, documentos que asseguram o direito de todos à educação e orientam a construção de sistemas educacionais inclusivos.

Assim, a Educação Inclusiva constitui um compromisso ético, político e pedagógico com a construção de uma escola para todos, que respeite as singularidades, valorize as potencialidades e promova práticas pedagógicas acessíveis, equitativas e humanizadoras. Educar na perspectiva inclusiva significa garantir o direito de aprender, conviver e participar plenamente da

vida escolar, reconhecendo a diversidade como princípio essencial da educação democrática.

4.6 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DIGITAL

A concepção de Educação Digital fundamenta-se na compreensão de que as tecnologias digitais são construções humanas, históricas e sociais, produzidas em determinados contextos culturais, econômicos e políticos, e que influenciam diretamente as formas de aprender, comunicar, interagir e participar da sociedade. Nessa perspectiva, a Educação Digital ultrapassa o uso instrumental das tecnologias, constituindo-se como dimensão formativa voltada ao desenvolvimento de sujeitos críticos, éticos, criativos e capazes de atuar de forma consciente no mundo digital.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) e com as Normas sobre Computação na Educação Básica (BRASIL, 2022), a Educação Digital articula-se ao desenvolvimento da cultura digital, da cidadania digital e do pensamento computacional, compreendendo que os estudantes devem não apenas utilizar recursos tecnológicos, mas também compreender suas linguagens, lógicas, impactos e possibilidades de transformação social.

Do ponto de vista teórico, essa concepção dialoga com a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1998), ao compreender a aprendizagem como um processo mediado por instrumentos e signos. Nesse contexto, as tecnologias digitais constituem-se como ferramentas culturais que ampliam as possibilidades de interação, comunicação e construção do conhecimento, favorecendo processos de aprendizagem colaborativos e significativos.

Articula-se, também, à pedagogia crítica de Freire (1996), ao defender uma educação problematizadora, que promova a leitura crítica da realidade e a formação de sujeitos autônomos e transformadores. Aplicada à Educação Digital, essa perspectiva implica desenvolver práticas que levem os estudantes a analisar criticamente as informações, compreender os impactos

sociais das tecnologias e atuar de forma ética e responsável nos ambientes digitais.

Contribui, ainda, para essa concepção, o construcionismo de Papert (1985), que compreende a aprendizagem como processo ativo de construção do conhecimento por meio da criação, da experimentação e da resolução de problemas. No campo da Educação Digital, essa abordagem se materializa em práticas como programação, robótica educacional e cultura maker, nas quais os estudantes aprendem construindo, testando e criando soluções significativas.

No campo específico da Computação, Wing (2006) destaca o pensamento computacional como uma competência essencial para todos, por envolver habilidades como abstração, lógica, decomposição e resolução de problemas, aplicáveis em diferentes áreas do conhecimento e da vida cotidiana.

Em síntese, a Educação Digital compreende-se como prática pedagógica integrada, interdisciplinar e contextualizada, comprometida com a formação integral dos estudantes e com o desenvolvimento de competências necessárias à participação crítica, ética e criativa em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais.

4.7 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A concepção de ensino e aprendizagem fundamenta-se na compreensão de que educar é um processo intencional, contínuo e social, por meio do qual o sujeito constrói conhecimentos, desenvolve habilidades, valores e atitudes, ressignificando sua relação consigo, com o outro e com o mundo. Nessa perspectiva, ensinar e aprender constituem processos indissociáveis, dinâmicos e complementares, que se realizam na interação entre os sujeitos e nas mediações estabelecidas no contexto educativo.

O processo de aprendizagem não ocorre de forma linear ou homogênea, mas por meio das múltiplas relações que o estudante estabelece com o conhecimento, com os outros e com a realidade em que está inserido. Para Piaget (1976), a aprendizagem resulta da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento, em um movimento contínuo de construção e reconstrução cognitiva. O estudante aprende ao interagir, investigar, experimentar e reorganizar mentalmente suas experiências, atribuindo significado ao que aprende.

Na perspectiva de Vygotsky (1998), a aprendizagem é um processo socialmente mediado, que se realiza por meio das interações e da cultura. O autor destaca que o desenvolvimento humano ocorre nas relações sociais e que a aprendizagem antecede e impulsiona o desenvolvimento, especialmente quando mediada por intervenções pedagógicas intencionais. Nesse sentido, o professor exerce papel fundamental como mediador do conhecimento, organizando situações de aprendizagem que favoreçam a reflexão, a problematização e a construção de novos saberes.

Complementando essa compreensão, Wallon (2007) enfatiza que o desenvolvimento e a aprendizagem envolvem de forma integrada as dimensões afetiva, cognitiva e motora, reconhecendo o estudante como sujeito integral. Nessa direção, o processo educativo deve considerar não apenas os aspectos intelectuais, mas também as emoções, as interações e as experiências que constituem o desenvolvimento humano.

Assim, a prática pedagógica deve estar fundamentada em metodologias que valorizem o protagonismo do estudante, a aprendizagem significativa, a contextualização dos conhecimentos e a mediação qualificada do professor. Ensinar não se reduz à transmissão de conteúdos, mas implica criar condições para que o estudante observe, questione, relacione, interprete e produza conhecimentos de forma crítica e autônoma. Como afirma Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção e construção.

Nessa perspectiva, a aprendizagem significativa exige que os conteúdos escolares dialoguem com a realidade social, cultural e histórica dos estudantes, favorecendo a articulação entre o conhecimento escolar e a vida cotidiana. Para Moran (2008), aprender exige participação ativa, interação, motivação e sentido, o que requer práticas pedagógicas mais criativas, dialógicas e investigativas, coerentes com as demandas da sociedade contemporânea.

A escola, nesse contexto, constitui-se como espaço de mediação, construção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação integral do estudante. Cabe-lhe promover práticas pedagógicas inclusivas, reflexivas e contextualizadas, capazes de reconhecer os diferentes tempos, ritmos e modos de aprender, assegurando o direito de todos à aprendizagem.

Reconhece-se, ainda, que o processo de ensino e aprendizagem é fortalecido pela parceria entre escola e família, uma vez que ambas compartilham responsabilidades no desenvolvimento integral dos estudantes. A participação da família no acompanhamento da vida escolar contribui significativamente para o fortalecimento dos vínculos, para o desenvolvimento da autonomia e para a consolidação das aprendizagens.

Portanto, a concepção de ensino e aprendizagem adotada pela escola ancora-se em uma perspectiva construtivista e sociointeracionista, compreendendo o estudante como sujeito ativo, histórico e social, capaz de aprender, intervir e transformar a realidade. Nessa direção, o ensino deve promover aprendizagens significativas, formação crítica e desenvolvimento integral, contribuindo para a constituição de sujeitos autônomos, participativos e socialmente comprometidos.

4.8 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo é compreendido como um processo intencional de organização dos conhecimentos, saberes e experiências educativas que orientam a prática pedagógica e a formação dos estudantes. Mais do que um

conjunto de conteúdos escolares, o currículo expressa escolhas históricas, sociais e culturais que definem o que ensinar, como ensinar e para que ensinar, constituindo-se como elemento fundamental na organização do trabalho educativo e na formação humana integral.

Sacristán (2000) compreende o currículo como um projeto formativo que organiza práticas educativas e expressa intenções pedagógicas, sociais e culturais. Nessa perspectiva, o currículo orienta o trabalho docente e a organização escolar, definindo os conhecimentos essenciais à formação humana e cidadã. Do mesmo modo, Veiga-Neto (2004, p. 97) afirma que o currículo é uma “construção social do conhecimento”, envolvendo processos de produção, transmissão e assimilação dos saberes historicamente construídos.

Nessa concepção, o currículo deve articular os conhecimentos científicos e culturais socialmente produzidos às vivências dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas, contextualizadas e socialmente relevantes. Como destacam Moreira e Candau (2008), o currículo envolve não apenas os conteúdos escolares, mas também as experiências de aprendizagem, os objetivos formativos, as práticas pedagógicas e os processos avaliativos que constituem o cotidiano escolar.

No âmbito legal, o currículo escolar fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCNEB (BRASIL, 2013) e no Referencial Curricular do Paraná, documentos que orientam a organização curricular e asseguram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes em todas as etapas da Educação Básica.

O currículo da escola deve ser compreendido como instrumento de formação integral, comprometido com a democratização do conhecimento, o respeito à diversidade, a valorização da cultura local e a formação de sujeitos críticos, participativos e socialmente responsáveis. Nessa direção, orienta-se

por práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes necessárias à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

4.9 CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A concepção de alfabetização e letramento fundamenta-se na compreensão de que aprender a ler e a escrever constitui um processo complexo, contínuo e social, que envolve tanto a apropriação do sistema de escrita alfabética quanto o desenvolvimento das práticas sociais de leitura e escrita. Nessa perspectiva, alfabetização e letramento são processos distintos, porém indissociáveis, que se complementam na formação do sujeito leitor e produtor de textos.

A alfabetização refere-se à apropriação do sistema de escrita, compreendendo o domínio das relações entre fonemas e grafemas, a compreensão do funcionamento da língua escrita e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Trata-se do processo pelo qual a criança aprende a ler e a escrever, compreendendo a lógica do sistema alfabético e desenvolvendo competências necessárias à codificação e à decodificação da linguagem escrita (SOARES, 2017).

O letramento, por sua vez, amplia essa compreensão ao considerar o uso social da leitura e da escrita nas diferentes práticas culturais. Segundo Soares (1998), letramento refere-se à condição do sujeito que, além de saber ler e escrever, faz uso competente e significativo da leitura e da escrita nas práticas sociais. Nessa direção, ser letrado implica compreender, interpretar, produzir e utilizar diferentes gêneros textuais em contextos reais de comunicação.

Nessa perspectiva, alfabetizar não se restringe ao ensino mecânico do código escrito, assim como letrar não significa apenas expor o estudante a textos diversos. Alfabetizar e letrar constituem ações complementares, que devem ocorrer de forma articulada e simultânea no processo educativo.

Como afirma Soares (1998, p. 47), “alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis; o ideal seria alfabetizar letrando”.

Essa compreensão é fortalecida pelos estudos de Ferreiro e Teberosky (1999), ao demonstrarem que a criança constrói hipóteses sobre a escrita antes mesmo de dominar convencionalmente o sistema alfabético. As autoras evidenciam que a aprendizagem da leitura e da escrita não ocorre por mera repetição ou memorização, mas por um processo ativo de construção de conhecimento, no qual a criança formula, testa e reorganiza hipóteses sobre o funcionamento da língua escrita.

Assim, a alfabetização e o letramento devem ser compreendidos como processos integrados, que exigem práticas pedagógicas significativas, contextualizadas e socialmente referenciadas. Cabe à escola promover situações reais de leitura e escrita, nas quais os estudantes possam interagir com diferentes textos, compreender suas funções sociais e desenvolver competências linguísticas necessárias à participação crítica e autônoma na cultura escrita.

A concepção de alfabetização e letramento adotada fundamenta-se em uma perspectiva interacionista e social da linguagem, comprometida com a formação de sujeitos capazes de ler, escrever, compreender e intervir criticamente no mundo letrado.

4.10 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação da aprendizagem compreende-se como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e processual, integrante da prática pedagógica e indissociável do processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, avaliar não se reduz à verificação de resultados ou à atribuição de notas, mas constitui-se como instrumento de acompanhamento, análise e intervenção pedagógica, com a finalidade de identificar avanços, dificuldades e possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

A avaliação deve assumir caráter formativo, orientando o trabalho docente e possibilitando a reorganização das práticas pedagógicas de acordo com as necessidades de aprendizagem dos estudantes. Para Luckesi (2011), avaliar é um ato de acolhimento, análise e tomada de decisão, que permite ao professor compreender o percurso do estudante e intervir pedagogicamente de forma intencional e significativa. Assim, a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral do educando.

Nessa mesma direção, Hoffmann (2009) compreende a avaliação como um processo mediador, reflexivo e investigativo, que acompanha o desenvolvimento do estudante em sua singularidade, respeitando seus tempos, ritmos e modos de aprender. Avaliar, portanto, implica observar, registrar, analisar e intervir de forma contínua, considerando os aspectos qualitativos do processo educativo.

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada por meio de diferentes instrumentos e procedimentos, tais como observação, registros, atividades diagnósticas, produções individuais e coletivas, autoavaliação, trabalhos, pesquisas e demais estratégias que possibilitem ao professor compreender o percurso de aprendizagem do estudante de forma ampla e contextualizada.

Nesse contexto, a recuperação de estudos constitui-se como parte integrante do processo avaliativo e deve ser entendida como ação pedagógica contínua, planejada e articulada ao ensino, destinada a assegurar a superação das dificuldades e a garantia do direito à aprendizagem. Não se trata de uma ação pontual ou paralela ao processo educativo, mas de uma intervenção contínua e imediata, realizada sempre que forem identificadas defasagens no processo de aprendizagem.

A recuperação de estudos deve ocorrer de forma concomitante ao processo de ensino, por meio de estratégias diversificadas, replanejamento pedagógico, retomada de conteúdos, flexibilização metodológica e

intervenções específicas que atendam às necessidades dos estudantes. Tal prática reafirma o compromisso da escola com a aprendizagem de todos, respeitando os diferentes ritmos e tempos de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem e a recuperação de estudos constituem processos complementares e indissociáveis, orientados pelo compromisso com a aprendizagem, com a inclusão e com a formação integral dos estudantes. Ambas se fundamentam em uma prática pedagógica diagnóstica, reflexiva e interventiva, comprometida com a promoção do desenvolvimento humano e com a garantia de uma educação de qualidade para todos.

4.11 CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar é compreendida como um processo democrático, participativo e coletivo, voltado à organização do trabalho pedagógico e administrativo da escola, com a finalidade de garantir a qualidade social da educação e a efetivação do direito à aprendizagem. Nessa perspectiva, a gestão ultrapassa a dimensão técnico-burocrática e constitui-se como prática político-pedagógica comprometida com a formação integral dos estudantes, com a participação da comunidade escolar e com a construção de uma escola pública democrática e inclusiva.

De acordo com Libâneo (2004), a gestão escolar deve articular dimensões pedagógicas, administrativas e relacionais, orientando-se por princípios de participação, diálogo, planejamento e corresponsabilidade. Assim, a gestão não se restringe à administração de recursos e normas, mas envolve a mobilização coletiva de sujeitos, saberes e práticas em favor da aprendizagem e da formação cidadã.

Nessa concepção, a gestão democrática constitui princípio fundamental da educação pública, assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, que estabelecem a participação da comunidade escolar nos processos decisórios e na organização da escola. Conforme prevê o art. 14

da LDB, os sistemas de ensino devem assegurar mecanismos de gestão democrática, por meio da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico e da comunidade escolar em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.

Nesse contexto, a eleição para diretor escolar configura-se como importante instrumento de democratização da gestão, por possibilitar a participação da comunidade escolar na escolha de seus representantes e fortalecer a autonomia, a transparência e o compromisso coletivo com a escola pública. A escolha de diretores por meio de processo eletivo expressa o princípio da gestão democrática, ao reconhecer que a liderança escolar deve estar comprometida com os interesses da comunidade, com o projeto pedagógico da escola e com a promoção de uma educação de qualidade social.

Para Paro (2010), a gestão democrática da escola pública exige participação efetiva dos diferentes segmentos da comunidade escolar, compreendendo que a democratização da escola não se limita ao acesso, mas implica também a democratização das relações de poder em seu interior. Nessa direção, a gestão escolar deve promover o diálogo, a escuta, a participação coletiva e a corresponsabilidade nas decisões, fortalecendo vínculos entre escola, família e comunidade.

Assim, a concepção de gestão escolar adotada fundamenta-se na gestão democrática e participativa, entendendo a escola como espaço de construção coletiva, em que a direção, eleita pela comunidade escolar, exerce papel articulador e mobilizador na condução dos processos pedagógicos, administrativos e institucionais. Tal perspectiva reafirma o compromisso com uma gestão ética, transparente e comprometida com a formação humana, a participação social e a qualidade da educação pública.

4.12 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

A formação continuada em serviço compreende-se como um processo permanente de desenvolvimento profissional, realizado no contexto escolar e vinculado às demandas concretas da prática pedagógica. Constitui-se como espaço de estudo, reflexão e diálogo, no qual os educadores analisam suas ações, compartilham experiências e constroem coletivamente novos saberes, com vistas ao aprimoramento do trabalho docente e à qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, a formação continuada ultrapassa a lógica de ações pontuais ou meramente técnicas, configurando-se como um movimento formativo contínuo, centrado na reflexão crítica sobre a prática e na reconstrução do fazer pedagógico. Para Imbernón (2011), a formação docente deve estar articulada ao cotidiano da escola, favorecendo a análise das necessidades reais do trabalho educativo e a transformação consciente da prática profissional.

Nóvoa (1995) reforça essa compreensão ao defender que a formação do professor deve ter a escola como lócus privilegiado, reconhecendo a experiência docente como elemento fundamental na produção de conhecimentos e no fortalecimento da identidade profissional. Assim, o educador deixa de ser mero receptor de orientações externas e assume papel ativo na construção de sua própria formação.

A formação continuada em serviço consolida-se, portanto, como um processo de ação-reflexão-ação, que articula teoria e prática, fortalece o trabalho colaborativo e amplia a capacidade investigativa dos profissionais da educação. Ao promover a problematização do cotidiano escolar e a construção coletiva de estratégias pedagógicas, contribui para práticas mais críticas, intencionais e contextualizadas.

Desse modo, a escola afirma-se como espaço formativo por excelência, no qual a formação continuada em serviço se efetiva como instrumento de fortalecimento da prática pedagógica, da autonomia docente e da qualidade social da educação.

4.13 CONCEPÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

A ampliação de jornada escolar compreende-se como uma estratégia de fortalecimento do processo educativo, voltada à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem dos estudantes. Mais do que o aumento do tempo de permanência na escola, trata-se de uma proposta pedagógica que busca promover a formação integral, considerando o desenvolvimento cognitivo, social, cultural, físico e emocional dos educandos.

Nessa perspectiva, a ampliação da jornada escolar deve articular práticas educativas diversificadas que complementem e enriqueçam o currículo, oportunizando experiências formativas por meio de atividades pedagógicas, culturais, esportivas, artísticas, científicas e de convivência social. Tal organização contribui para a ampliação dos repertórios de aprendizagem, para o fortalecimento dos vínculos escolares e para a promoção da equidade educacional.

De acordo com Moll (2012), a ampliação da jornada escolar deve ser compreendida como uma política de educação integral, comprometida com a formação plena dos sujeitos e com a garantia do direito à aprendizagem em sua multidimensionalidade. Nessa lógica, a escola passa a constituir-se como espaço de experiências significativas, de proteção social e de desenvolvimento humano.

Conforme Cavaliere (2007), a ampliação do tempo escolar só se justifica quando vinculada à qualificação das experiências educativas, superando a lógica assistencialista e assumindo intencionalidade pedagógica. Assim, a ampliação da jornada escolar deve estar fundamentada em práticas contextualizadas, inclusivas e integradas ao projeto pedagógico da escola, assegurando o desenvolvimento integral dos estudantes e a efetivação de uma educação pública de qualidade.

5. ELEMENTOS OPERACIONAIS

5.1 HORA ATIVIDADE DO PROFESSOR

A Hora-Atividade constitui-se como tempo pedagógico essencial ao exercício da docência, destinado ao planejamento, à reflexão e à organização do trabalho educativo, contribuindo para a qualificação das práticas pedagógicas e para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem. Na unidade escolar, a carga horária destinada à Hora-Atividade corresponde a 7 (sete) horas semanais, organizadas de modo a assegurar melhores condições para o desenvolvimento das atribuições docentes.

A organização da Hora-Atividade busca, sempre que possível, concentra 4 (quatro) horas no mesmo dia, de forma a garantir ao professor maior continuidade no desenvolvimento de atividades que demandam planejamento, estudo e sistematização. As demais horas são distribuídas conforme a organização pedagógica e administrativa da instituição, podendo ocorrer de forma concentrada ou fracionada, de acordo com as possibilidades e necessidades da unidade escolar.

Prioriza-se, ainda, a organização da Hora-Atividade por turma e/ou por ano de atendimento, com o objetivo de favorecer momentos coletivos de diálogo, troca de experiências e socialização de práticas pedagógicas entre os docentes que atuam com o mesmo grupo de estudantes. Essa organização fortalece o trabalho colaborativo, a articulação entre os professores e o planejamento de ações pedagógicas mais coerentes e integradas.

Durante a Hora-Atividade, o professor realiza o planejamento e a organização de seus planos de aula, elabora materiais e instrumentos pedagógicos, prepara e corrige avaliações e atividades, além de analisar os resultados das avaliações internas e externas, de forma individual e/ou em conjunto com a equipe pedagógica. Esse momento também é destinado à reflexão sobre os avanços e dificuldades dos estudantes, subsidiando o

redirecionamento das práticas pedagógicas e a tomada de decisões mais assertivas em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

A Hora-Atividade constitui, ainda, espaço privilegiado para o diálogo com a equipe pedagógica, especialmente com o pedagogo, possibilitando discussões sobre o desenvolvimento escolar dos estudantes, acompanhamento das aprendizagens, encaminhamentos pedagógicos e definição de estratégias de intervenção.

Nesse tempo, também são planejadas e organizadas ações de recuperação de estudos, recomposição das aprendizagens e atendimento às necessidades específicas dos estudantes, com vistas à garantia do direito de aprender. Além disso, a Hora-Atividade contempla momentos de atendimento e diálogo com as famílias, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade no acompanhamento do desenvolvimento escolar dos alunos.

Por fim, a Hora-Atividade também se configura como espaço de formação continuada em serviço, promovendo estudos, reflexões e discussões coletivas sobre a prática docente, o currículo, os processos avaliativos e os desafios do cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos professores e para o fortalecimento da qualidade social da educação. Constitui-se, ainda, como tempo destinado à realização de cursos, estudos e atividades formativas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação, especialmente aquelas previstas no calendário de formação da rede e desenvolvidas, em grande parte, na modalidade on-line. Sempre que possível, e desde que haja compatibilidade com a organização da jornada de trabalho, com os horários e com as demandas da unidade escolar, esse momento também é destinado à participação dos professores em cursos e formações promovidos pela Secretaria de Estado da Educação, incluindo ações vinculadas ao Programa Educa Juntos e demais iniciativas de formação continuada articuladas entre as redes de ensino.

5.2 PLANEJAMENTO E MOMENTOS DE ESTUDOS

O Planejamento e os Momentos de Estudo constituem-se como tempos pedagógicos fundamentais para a organização, reflexão e qualificação do trabalho docente, sendo indispensáveis ao fortalecimento das práticas educativas e à melhoria da qualidade do ensino. Esses momentos estão previstos no Calendário Escolar e organizam-se, de forma sistemática, no início e no meio do ano letivo, com a finalidade de subsidiar a organização, o acompanhamento e a reorganização do planejamento pedagógico, em consonância com as necessidades de aprendizagem dos estudantes e com os objetivos educacionais da instituição.

No início do ano letivo, os momentos de estudo e planejamento destinam-se à organização das ações pedagógicas, à análise das diretrizes curriculares, à definição de objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias de ensino, e à articulação das práticas educativas a serem desenvolvidas ao longo do período letivo. Já no decorrer do ano, especialmente no meio do calendário escolar, esses momentos assumem caráter de reavaliação e reorganização do trabalho pedagógico, possibilitando a análise dos resultados alcançados, a revisão de estratégias, a redefinição de encaminhamentos e a proposição de novas práticas voltadas à melhoria da aprendizagem e da qualidade do ensino.

Tais momentos podem ocorrer de forma coletiva, envolvendo todo o corpo docente, ou em pequenos grupos, organizados por etapa, ano, componente curricular e/ou turma, considerando as especificidades do trabalho pedagógico desenvolvido por cada profissional. Essa organização favorece a reflexão contextualizada sobre as práticas docentes, o compartilhamento de experiências, a construção de encaminhamentos coletivos e a proposição de ações mais assertivas e significativas para o processo de ensino e aprendizagem.

Em todos esses momentos, os professores contam com o acompanhamento e a mediação da equipe pedagógica, que atua no suporte à análise dos processos de ensino, na orientação do planejamento, na

sistematização das demandas pedagógicas e na articulação de estratégias voltadas ao aprimoramento do trabalho educativo.

5.3 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Rede Municipal de Educação assegura a formação continuada como princípio fundamental para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a qualificação permanente das práticas pedagógicas em todas as etapas e modalidades de ensino. Compreendida como um processo sistemático, reflexivo e articulado às demandas do cotidiano escolar, a formação continuada constitui-se em espaço de estudo, atualização, troca de experiências e aprimoramento do trabalho educativo, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes e para a consolidação de uma educação pública de qualidade.

Nesse contexto, a formação continuada é ofertada a todos os professores da rede municipal, de forma planejada e organizada, contemplando diferentes estratégias formativas que dialogam com as necessidades do contexto educacional e com as diretrizes curriculares vigentes. As ações formativas ocorrem, prioritariamente, durante a hora-atividade, garantindo ao professor tempo institucional destinado ao estudo, à reflexão sobre a prática pedagógica, ao planejamento e à ampliação de seus conhecimentos teórico-metodológicos.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se os cursos ofertados em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED), por meio do Programa Educa Juntos, com foco no fortalecimento das aprendizagens essenciais, especialmente nas áreas de alfabetização e matemática. Tais formações visam subsidiar o trabalho pedagógico dos professores, promovendo o aprofundamento teórico, a qualificação das metodologias de ensino e o acompanhamento das aprendizagens, com ênfase na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Além das formações realizadas em serviço, a rede municipal promove encontros presenciais previstos em calendário escolar, organizados de forma a atender às demandas formativas identificadas no cotidiano das unidades escolares. Esses momentos contemplam palestras, seminários, oficinas e estudos temáticos voltados a assuntos de maior relevância e necessidade apontados pelos profissionais da educação, constituindo-se em espaços coletivos de escuta, diálogo e construção de saberes.

Para os professores da Educação Infantil, também são ofertados cursos em formato on-line, ampliando as possibilidades de acesso à formação e favorecendo a flexibilidade de participação. Essas formações abordam temáticas específicas da etapa, como desenvolvimento infantil, organização dos campos de experiências, práticas pedagógicas, documentação pedagógica, avaliação e intencionalidade educativa, contribuindo para o aprimoramento das práticas voltadas à primeira infância.

Desse modo, a formação continuada da Rede Municipal de Educação reafirma o compromisso com a valorização dos profissionais da educação, reconhecendo a formação em serviço como elemento essencial para a transformação das práticas pedagógicas, o fortalecimento do trabalho docente e a promoção de uma educação mais equitativa, significativa e socialmente referenciada.

5.4 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO, A ADAPTAÇÃO E A COMPLEMENTAÇÃO E CARGA HORÁRIA, PROMOÇÃO E PROGRESSÃO PARCIAL, REVALIDAÇÃO E EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS FEITOS NO EXTERIOR E A REGULARIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR.

1) APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos constitui-se como possibilidade pedagógica voltada ao reconhecimento das aprendizagens já consolidadas pelos estudantes, considerando tanto os estudos realizados em outras

instituições de ensino quanto os conhecimentos adquiridos em diferentes espaços formativos.

Na escola, o processo de aproveitamento de estudos ocorre de forma criteriosa, organizada e pedagogicamente fundamentada, com o objetivo de reconhecer aprendizagens já consolidadas pelos estudantes e garantir a continuidade de seu percurso formativo, sem prejuízo ao processo de ensino e aprendizagem.

Esse processo terá início no ato da matrícula ou sempre que houver necessidade de análise da trajetória escolar do estudante, mediante apresentação de documentação escolar, como histórico escolar, declaração de transferência ou outros registros que comprovem os estudos já realizados. Caberá à equipe gestora e pedagógica analisar a documentação apresentada, verificando a correspondência entre os estudos realizados anteriormente e a organização curricular adotada pela escola, observando a compatibilidade entre conteúdos, carga horária, habilidades e objetivos de aprendizagem.

Nos casos em que houver possibilidade de aproveitamento de estudos, a equipe pedagógica, em conjunto com os professores, realizará a análise dos registros escolares e definirá os encaminhamentos necessários, assegurando a adequada inserção do estudante no percurso escolar correspondente à sua etapa de ensino. Quando necessário, poderão ser realizadas avaliações diagnósticas, sondagens ou outros instrumentos pedagógicos que auxiliem na identificação do nível de aprendizagem do estudante, subsidiando decisões mais precisas quanto ao seu acompanhamento escolar.

No caso dos conhecimentos extraescolares, o processo deverá ocorrer mediante observação, escuta e avaliação pedagógica das habilidades e competências demonstradas pelo estudante em diferentes contextos de aprendizagem. Compete à escola identificar, analisar e validar esses conhecimentos, considerando sua relação com os objetivos previstos na Proposta Pedagógica Curricular. Para isso, poderão ser utilizados

instrumentos como atividades diagnósticas, produções orais e escritas, registros de observação, práticas orientadas e outros procedimentos que permitam evidenciar as aprendizagens já desenvolvidas.

Após a análise e validação, os resultados do processo deverão ser devidamente registrados pela escola na documentação escolar do estudante, assegurando transparência, legalidade e continuidade do percurso formativo. Todo o processo deverá ocorrer com acompanhamento da equipe pedagógica, em diálogo com os professores e, sempre que necessário, com a participação da família, garantindo decisões pedagógicas coerentes, responsáveis e comprometidas com o direito à aprendizagem.

Dessa forma, o aproveitamento de estudos e de conhecimentos extraescolares, no contexto da escola, deve constituir-se como prática pedagógica de acolhimento, valorização das trajetórias dos estudantes e reconhecimento de saberes, promovendo uma educação mais inclusiva, significativa e comprometida com o desenvolvimento integral dos educandos.

2) CLASSIFICAÇÃO/ RECLASSIFICAÇÃO

Na escola, a classificação e a reclassificação são procedimentos pedagógicos e administrativos realizados para assegurar o adequado encaminhamento do estudante em sua trajetória escolar, considerando sua idade, documentação, conhecimentos, experiências e nível de aprendizagem.

A classificação ocorre, em geral, no momento da matrícula e tem como finalidade inserir o estudante no ano ou etapa de ensino compatível com sua trajetória escolar. Para isso, a escola analisar a documentação apresentada, a idade do estudante, seu percurso escolar e os conhecimentos já apropriados, considerando a organização curricular e as etapas de ensino ofertadas pela instituição.

Esse processo poderá ocorrer por promoção, quando o estudante dá continuidade aos estudos na própria escola; por transferência, quando é

oriundo de outra instituição de ensino; ou por avaliação, nos casos em que não houver documentação escolar comprobatória, mas o estudante apresentar conhecimentos e competências compatíveis com a etapa pretendida.

Quando necessário, a escola realizará avaliação diagnóstica, conduzida pelo professor e/ou pela equipe pedagógica, com a finalidade de identificar o nível de aprendizagem do estudante e subsidiar seu adequado encaminhamento. O processo deverá ser previamente comunicado à família ou responsável, realizado por comissão escolar, devidamente registrado em ata e arquivado na documentação individual do estudante. Ao final, o resultado da classificação deverá ser registrado no histórico escolar, assegurando a regularidade da vida escolar e a continuidade de seus estudos

A reclassificação pode ocorrer durante o percurso escolar, quando se verifica que o estudante apresenta conhecimentos e desempenho diferentes daqueles indicados em seu registro escolar, sendo necessário redirecioná-lo para etapa mais compatível com seu nível de aprendizagem. .

Ao constatar indicativos de avanço na aprendizagem do estudante, a Equipe Pedagógica deverá comunicar o Núcleo Regional de Educação (NRE), a fim de solicitar orientação e acompanhamento do processo de reclassificação. Após esse encaminhamento, a escola realizará avaliação diagnóstica e pedagógica, com instrumentos compatíveis ao nível de ensino da turma para a qual o estudante poderá ser reclassificado, visando verificar se seus conhecimentos e competências correspondem à etapa pretendida.

Com base nos resultados, a escola organizará a documentação e encaminhará o processo ao NRE para análise e demais providências legais. Após a validação, serão realizados os procedimentos de matrícula no ano adequado e os devidos registros escolares, assegurando a regularização da vida escolar do estudante e a continuidade de seu percurso formativo.

3)ADAPTAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Na escola, a adaptação de estudos acontece quando o estudante precisa adequar sua trajetória escolar em razão de mudanças no currículo ou na organização dos estudos. Nesses casos, a equipe pedagógica analisa o histórico escolar, compara os conteúdos já cursados com a proposta curricular vigente e identifica quais aprendizagens precisam ser complementadas.

A partir dessa análise, é elaborado um plano de adaptação com atividades e encaminhamentos adequados à realidade do estudante, respeitando seu nível de escolarização e garantindo a continuidade de seus estudos sem prejuízo à aprendizagem. Esse processo ocorre de forma acompanhada pela equipe pedagógica e pelos professores, durante o período letivo, de maneira integrada às atividades escolares.

Ao final, os resultados são avaliados e registrados pela escola em ata e no Histórico Escolar, assegurando a regularização da vida escolar do estudante e o cumprimento das exigências legais.

4) PROGRESSÃO PARCIAL

A progressão parcial acontece quando o estudante avança para a série seguinte, mas permanece com até três componentes curriculares pendentes da etapa anterior. Nesse caso, ele continua seus estudos normalmente e, ao mesmo tempo, realiza atividades de recuperação e acompanhamento das pendências.

A escola organiza esse atendimento com orientações dos professores, atividades específicas e acompanhamento pedagógico, garantindo ao estudante oportunidades de superar as dificuldades de aprendizagem sem interromper seu percurso escolar. Quando necessário, é elaborado um plano especial de estudos para atender os casos de incompatibilidade de horário.

Todo o processo é acompanhado pela equipe pedagógica e registrado na documentação escolar do estudante, assegurando a continuidade dos estudos e a regularidade de sua vida escolar.

5) REVALIDAÇÃO/EQUIVALÊNCIA

Na escola, a revalidação de estudos é o procedimento adotado para garantir o reconhecimento e a continuidade da vida escolar de estudantes que realizaram estudos no exterior. Quando o estudante apresenta documentação escolar estrangeira, a escola deverá acolher a solicitação, orientar a família quanto aos documentos necessários e encaminhar o processo à instituição pública credenciada para revalidação, com acompanhamento do Núcleo Regional de Educação (NRE), conforme as normativas do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Nos casos em que houver documentação escolar do país de origem, a escola realizará a análise inicial dos documentos e, quando necessário, orientará quanto à tradução e regularização documental, observadas as exceções previstas em lei. Após esse procedimento, o estudante será encaminhado para matrícula e continuidade dos estudos, conforme a equivalência ou revalidação realizada.

Nos casos de estudantes migrantes, refugiados, apátridas ou solicitantes de refúgio, a matrícula deverá ser assegurada de imediato, mesmo na ausência de documentação escolar. Nesses casos, a escola deverá realizar acolhimento pedagógico e avaliação diagnóstica para classificar o estudante na etapa ou ano compatível com sua idade, desenvolvimento e conhecimentos, garantindo seu acesso, permanência e continuidade nos estudos.

Todo o processo deverá ocorrer de forma acolhedora, sem discriminação, com acompanhamento da equipe pedagógica e observância às orientações legais, assegurando o direito à educação, à inclusão e à regularização da vida escolar do estudante.

6) REGULARIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

Na escola, as irregularidades na vida escolar referem-se a falhas em registros, documentos ou procedimentos realizados em desacordo com a legislação educacional vigente. Quando identificadas, devem ser analisadas pela equipe gestora e pedagógica, com conferência da documentação e dos registros escolares, a fim de verificar a origem da inconsistência e adotar as providências necessárias.

Após a análise, a escola deverá formalizar a ocorrência, realizar as correções cabíveis e, encaminhar a situação ao NRE para orientação e regularização.Todo o processo deve assegurar a legalidade dos atos escolares e a continuidade da vida escolar do estudante.

5.5 ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS

A escola desenvolve ações permanentes de enfrentamento às violências, com ênfase na prevenção e no combate ao bullying, entendendo que a promoção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso é condição essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, realiza ações pedagógicas contínuas voltadas à cultura de paz, ao respeito mútuo, à empatia, à valorização das diferenças e à defesa dos direitos humanos.

As ações de prevenção e enfrentamento ao bullying e às demais formas de violência são desenvolvidas por meio de atividades pedagógicas diversificadas, como rodas de conversa, produções textuais, leitura e estudo de textos instrutivos e reflexivos, dramatizações, apresentações teatrais, dinâmicas em grupo, exibição de vídeos educativos e desenvolvimento de projetos temáticos que promovem a reflexão crítica sobre o respeito, a convivência ética e a resolução pacífica de conflitos. Tais práticas possibilitam que os estudantes compreendam as diferentes manifestações de violência, reconheçam suas consequências e desenvolvam atitudes de cuidado consigo, com o outro e com o coletivo.

O trabalho é fortalecido por orientações sistemáticas realizadas pelos professores e pela equipe pedagógica, bem como por ações formativas promovidas com a participação de profissionais convidados, como psicólogos, assistentes sociais, conselheiros tutelares, profissionais da saúde e representantes da rede de proteção. Essas intervenções contribuem para ampliar o diálogo com os estudantes, as famílias e os profissionais da escola, promovendo a conscientização e o fortalecimento de estratégias preventivas e protetivas.

A escola atua de forma intersetorial, em articulação com os serviços da assistência social, saúde e demais órgãos da rede de proteção à criança e ao adolescente, promovendo palestras e ações educativas voltadas aos estudantes, às famílias e à comunidade escolar. Essas ações abordam temáticas relacionadas à prevenção das violências, à proteção integral, à convivência respeitosa, à cultura de paz, ao uso responsável das tecnologias, à prevenção do cyberbullying e à defesa dos direitos humanos, em consonância com os temas contemporâneos transversais previstos na legislação educacional.

Também são desenvolvidas orientações específicas junto aos profissionais da escola e às famílias quanto ao uso ético, responsável e legal da imagem dos estudantes, com ênfase na proteção da identidade, da privacidade e da integridade das crianças e adolescentes, especialmente no contexto do uso das mídias digitais e redes sociais. Essas orientações reforçam o compromisso institucional com a proteção dos direitos da criança e do adolescente, prevenindo situações de exposição indevida e violação de direitos.

Assim, o enfrentamento às violências constitui-se como ação contínua, preventiva e formativa no cotidiano escolar, integrando o trabalho pedagógico, a gestão escolar e a articulação com a rede de proteção, com vistas à promoção de uma educação comprometida com a dignidade humana, a

proteção integral, a cidadania e a construção de relações pautadas no respeito, na inclusão e na não violência.

5.6 PROPOSTA DE TRABALHO PARA ARTICULAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO DE ENSINO, FAMÍLIA E COMUNIDADE.

A escola compreende que a articulação entre instituição de ensino, família e comunidade é fundamental para o fortalecimento do processo educativo e para a efetivação de uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente comprometida. Nessa perspectiva, busca desenvolver uma proposta de trabalho pautada no diálogo, na corresponsabilidade e na participação coletiva, promovendo a integração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar nas ações pedagógicas e formativas.

As famílias e a comunidade escolar são envolvidas de forma contínua nas ações articuladas ao Projeto Político-Pedagógico e à legislação vigente, participando de reuniões, projetos, palestras e momentos de escuta e orientação. Essa parceria tem como objetivo fortalecer o acompanhamento da vida escolar dos estudantes, contribuindo para o aumento da frequência diária, a melhoria da aprendizagem e a redução dos índices de reprovação, abandono e evasão escolar.

Nesse processo, a escola também desenvolve ações de orientação e conscientização sobre cidadania digital, com destaque para os princípios do ECA Digital, promovendo reflexões sobre o uso seguro, ético e responsável das tecnologias por crianças e adolescentes. As orientações abordam temas como proteção de dados, prevenção ao cyberbullying, exposição excessiva nas redes sociais, segurança no ambiente virtual e corresponsabilidade das famílias no acompanhamento do uso das tecnologias, fortalecendo a proteção integral dos estudantes também no contexto digital.

5.7 INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas da rede municipal de ensino constitui-se como um direito assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial, em consonância com os princípios da educação inclusiva e com os dispositivos legais vigentes, especialmente a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI nº 13.146/2015. Tais normativas asseguram o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas especificidades e garantindo condições de equidade no processo educacional.

Nesse contexto, a rede municipal de ensino organiza a oferta do AEE como serviço complementar e/ou suplementar à escolarização, destinado aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. O atendimento não substitui a escolarização na classe comum, mas a complementa, por meio da oferta de recursos, estratégias pedagógicas e serviços especializados que favoreçam o acesso ao currículo, a eliminação de barreiras e a promoção da autonomia e da aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) será ofertado em turno adverso ao da escolarização regular, por meio das Salas de Recursos Multifuncionais da própria unidade escolar, assegurando atendimento complementar às crianças público-alvo da Educação Especial. O atendimento será organizado de forma individualizada ou em pequenos grupos, conforme as necessidades educacionais específicas de cada criança, mediante planejamento articulado entre o professor do AEE, os docentes da sala comum, a equipe pedagógica e a família, de modo a favorecer o desenvolvimento integral, a participação e a aprendizagem.

As Salas de Recursos Multifuncionais constituem espaços pedagógicos organizados com mobiliários, materiais didáticos, recursos

pedagógicos e tecnológicos específicos, destinados ao desenvolvimento de estratégias que favoreçam o acesso ao currículo, a comunicação, a interação, a autonomia e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Esses espaços contam com professores habilitados na área da Educação Especial, responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das ações pedagógicas voltadas às necessidades educacionais específicas de cada estudante.

O trabalho pedagógico desenvolvido no AEE pauta-se na elaboração de um Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), construído a partir de avaliação diagnóstica e em articulação com o professor da classe comum, a equipe pedagógica e a família. Esse plano orienta as intervenções pedagógicas, define estratégias, recursos, metodologias e formas de acompanhamento, considerando as potencialidades e necessidades específicas de cada estudante.

Além do PAEE, também será elaborado e aplicado, na classe comum, o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os estudantes com laudo, com o objetivo de orientar o planejamento pedagógico, a adaptação curricular, as estratégias de ensino, os recursos de acessibilidade e os processos de avaliação, assegurando o atendimento às necessidades educacionais específicas e a efetiva participação do estudante no contexto escolar.

As atividades desenvolvidas no AEE priorizam o uso de tecnologias assistivas, estratégias diferenciadas de ensino, adaptação de materiais, recursos de acessibilidade e mediação pedagógica intencional, com vistas à eliminação de barreiras e à ampliação das possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Na rede municipal, o serviço de AEE será ofertado em Salas de Recursos Multifuncionais com carga horária de 40 horas semanais, conforme organização da mantenedora e calendário escolar vigente, garantindo a continuidade e a regularidade do atendimento. A frequência dos estudantes será devidamente registrada em sistema próprio, por meio do registro de

classe online específico do AEE, assegurando o acompanhamento da assiduidade e da participação. Cada estudante atendido terá matrícula vinculada ao serviço, com frequência mínima de duas vezes por semana, conforme orientação normativa.

Quando necessário, será disponibilizado profissional de apoio escolar para atuar junto ao estudante com deficiência na sala comum, com a finalidade de promover sua participação, autonomia, segurança e acesso às atividades pedagógicas e de cuidado, conforme suas necessidades específicas, sem substituir a função do professor regente. Além disso, conforme a disponibilidade de profissionais, a rede poderá contar com professores de apoio e/ou estagiários para atuação junto aos estudantes que demandem suporte mais intensivo, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Às crianças e estudantes surdos será assegurado o direito à apropriação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua natural das comunidades surdas, garantindo ambientes educacionais inclusivos que promovam o acolhimento, a comunicação, a instrução e o desenvolvimento linguístico em perspectiva bilíngue. Para tanto, serão assegurados recursos humanos qualificados, práticas pedagógicas bilíngues e condições adequadas ao desenvolvimento linguístico, cognitivo e social, respeitando sua identidade linguística e cultural.

O desligamento do estudante do Atendimento Educacional Especializado poderá ocorrer a qualquer tempo, mediante avaliação pedagógica, por solicitação da família e/ou responsável legal ou pela superação das barreiras que motivaram sua inclusão no atendimento, considerando seu desenvolvimento, autonomia e progressos no processo de aprendizagem.

O trabalho desenvolvido no âmbito do AEE deverá estar alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Referencial Curricular do Sistema de Ensino e às normativas da Educação Especial na

perspectiva da educação inclusiva, garantindo o direito de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes em todas as etapas e modalidades da educação básica.

Ressalta-se, por fim, a importância do registro, acompanhamento e avaliação contínua dos processos de aprendizagem, bem como da articulação entre os profissionais da escola, a família e os serviços de apoio, além da formação continuada dos profissionais da educação, como elementos essenciais para a qualificação das práticas inclusivas e para a efetivação de uma educação pública inclusiva, equitativa e de qualidade.

5.8 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Municipal Maria Baueb Jamus tem como objetivo promover uma educação de qualidade, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes, assegurando a aprendizagem, a formação cidadã e o fortalecimento da parceria entre escola, família e comunidade. Para que essas ações sejam desenvolvidas de forma articulada e eficaz, estabelecem-se os seguintes objetivos e metas:

1. Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes

Meta: Alcançar, ao final do ano letivo, índice mínimo de 95% de aprovação escolar, reduzindo os índices de reprovação e abandono.

2. Fortalecer o processo de alfabetização e letramento

Meta: Garantir que 100% dos estudantes do 2º ano alcancem os níveis esperados de alfabetização, conforme os critérios estabelecidos pela rede municipal de ensino.

3. Ampliar a participação das famílias na vida escolar

Meta: Obter a participação de pelo menos 80% das famílias nas reuniões, eventos e ações promovidas pela escola durante o ano letivo.

4. Incentivar a frequência e permanência dos estudantes

Meta: Manter índice de frequência escolar igual ou superior a 95% entre os alunos matriculados.

5. Promover a inclusão e o respeito à diversidade

Meta: Garantir que 100% dos estudantes com necessidades educacionais específicas recebam acompanhamento e adequações pedagógicas conforme suas necessidades.

6. Desenvolver projetos voltados à formação cidadã e socioemocional

Meta: Realizar, projetos ou campanhas educativas anuais, envolvendo temas como cidadania, ética, sustentabilidade, saúde e convivência escolar.

7. Fortalecer a formação continuada dos profissionais da educação

Meta: Assegurar a participação de 100% dos professores e equipe pedagógica nas formações ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação e pela instituição.

8. Melhorar a qualidade do ambiente escolar

Meta: Manter 90% de satisfação da comunidade escolar em relação à organização, limpeza, segurança e acolhimento da instituição, por meio de avaliações internas.

9. Incentivar práticas de leitura e produção escrita

Meta: Garantir a participação de 100% dos estudantes em projetos de leitura e desenvolver pelo menos 4 ações literárias ao longo do ano.

10. Fortalecer a gestão democrática e participativa

Meta: Realizar 100% das reuniões previstas com Conselho Escolar, APMF e demais órgãos colegiados, assegurando a participação da comunidade nas decisões da escola.

Esses objetivos e metas orientam as ações pedagógicas, administrativas e comunitárias da instituição, servindo como referência para o planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.

5.9 PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Plano de Ação é um instrumento de organização e planejamento que orienta as ações pedagógicas, administrativas e institucionais da escola ao longo do ano letivo. Seu objetivo é estabelecer metas, definir responsabilidades, organizar estratégias e acompanhar o desenvolvimento das ações, visando à melhoria da qualidade do ensino e ao fortalecimento da aprendizagem dos estudantes.

Esse plano é construído de forma coletiva, com a participação da equipe gestora, professores, funcionários e famílias, considerando a realidade da escola, os indicadores educacionais, as necessidades da comunidade escolar e as diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico (PPP).

O Plano de Ação é um instrumento flexível e dinâmico, passível de revisão e adequação sempre que necessário, em consonância com as demandas e necessidades da realidade escolar. Sua avaliação será realizada semestralmente, possibilitando o acompanhamento das ações desenvolvidas, a análise dos resultados alcançados e o replanejamento das estratégias, com vistas ao aprimoramento contínuo do trabalho pedagógico e da gestão escolar.

PLANO DE AÇÃO

Escola: Municipal Maria Baueb Jamus
Município: Mauá da Serra
Ano letivo:2026
Diretora: Jane Márcia Martins Mazeto Pereira
Coordenadoras Pedagógicas: Rosely Froza

Nº	ÁREA DE ATUAÇÃO	META	AÇÃO/ESTRATÉGIA	PÚBLICO ALVO	RESPONSÁVEIS	PRAZO	AVALIAÇÃO DA META
1	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	Garantir que 100% dos estudantes do 2º ano desenvolvam fluência em leitura e escrita.	• Desenvolver projetos permanentes de leitura. • Realizar atividades de consciência fonológica. • Aplicar sondagens diagnósticas	Estudantes do 1º e 2º anos.	Professores alfabetizadores, Coordenação Pedagógica e Família	Durante todo o ano letivo.	Resultados das sondagens, avaliações internas e evolução da fluência leitora e escrita.

			trimestrais. • Reforço escolar para estudantes com dificuldades. • Incentivar leitura diária em sala e em casa. • Envolver famílias no processo de alfabetização.				
2	**APRENDIZAGEM**	Melhorar o rendimento escolar e elevar os índices de aprendizagem	• Planejamento coletivo dos professores. • Acompanhamento pedagógico	Todos os estudantes.	Professores, Coordenação Pedagógica e Direção	Permanente.	Comparação dos resultados trimestrais, participação e desempenho escolar.

		.	contínuo. • Recuperação paralela e reforço escolar. • Projetos interdisciplinares. • Uso de metodologias ativas. • Monitoramento do desempenho dos estudantes.				
3	**FREQUÊNCIA ESCOLAR**	Reduzir faltas e combater a evasão escolar.	• Controle diário de frequência. • Contato imediato com famílias em casos	Todos os estudantes e famílias	Equipe pedagógica, professores e direção	Durante todo o ano	Relatórios de frequência e redução dos índices de ausência e

			de faltas consecutivas. • Busca ativa escolar. • Projetos de acolhimento e pertencimento. • Incentivo à participação nas atividades escolares.				abandono.
4	**EDUCAÇÃO DIGITAL**	Desenvolver competências digitais e uso consciente das tecnologias.	• Utilização pedagógica de recursos tecnológicos. • Aulas com ferramentas	Estudantes e professores	Professores, Coordenação e Direção	Permanente	Participação nas atividades digitais e desenvolvimento das competências

			digitais. • Incentivo à pesquisa e produção digital. • Orientações sobre segurança na internet. • Formação continuada para professores.				tecnológicas.
5	**RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**	Recuperar defasagens de aprendizagem dos estudantes.	• Aplicação de avaliações diagnósticas. • Plano de intervenção pedagógica. • Atendimento	Estudantes com defasagem	Professores e Coordenação Pedagógica	Durante todo o ano	Evolução nas avaliações diagnósticas e desempenho escolar.

			individualizado. • Reforço escolar no contraturno. • Sequências didáticas focadas nas dificuldades identificadas.				
6	**AVALIAÇÕES EXTERNAS**	Melhorar os resultados das avaliações externas.	• Simulados periódicos. • Análise pedagógica dos resultados. • Planejamento de ações a partir dos descritores. • Formação continuada dos	Estudantes dos anos avaliados	Professores, Coordenação e Direção	Trimestral	Comparação dos resultados

			professores. • Acompanhamento das habilidades prioritárias.				internos e externos.
7	**CLIMA ESCOLAR FAVORÁVEL À APRENDIZAGEM**	Promover um ambiente acolhedor, seguro e respeitoso.	• Projetos sobre valores e convivência. • Ações de combate ao bullying. • Fortalecimento da parceria família-escola. • Momentos culturais e recreativos.	cOmunidade escola.	Toda equipe escolar	Permanente	Observação da convivência, participação e redução de conflitos.

			• Atendimento humanizado aos estudantes.				
8	**PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA**	Fortalecer a parceria entre família e escola.	• Reuniões pedagógicas periódicas. • Eventos escolares. • Atendimento individual às famílias. • Informativos e acompanhamento da vida escolar dos estudantes.	Pais e responsáveis	Direção, Coordenação e Professores	Durante todo o ano letivo.	Participação das famílias nas ações escolares.
9	**FORMAÇÃO CONTINUADA DOS**	Aperfeiçoar as práticas	• Participação em cursos e	Professores e equipe	Direção e coordenação.	Permanente.	Aplicação das formações na

	PROFESSORES	pedagógicas.	capacitações. • Estudos em HTPC. • Troca de experiências pedagógicas. • Formação sobre alfabetização, inclusão e tecnologia.	pedagógica			prática pedagógica.
10	**GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**	Organizar e acompanhar as ações escolares.	• Monitoramento das metas do plano de ação. • Organização documental e pedagógica. • Reuniões	Equipe escolar	Direção e Coordenação	Permanente	Cumprimento das metas e melhoria dos resultados escolares.

			periódicas da equipe. • Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.				

O presente Plano de Ação tem como objetivo fortalecer as práticas pedagógicas e administrativas da Escola Municipal Maria Baueb Jamus, garantindo uma educação de qualidade, inclusiva e significativa para todos os estudantes, promovendo aprendizagem, desenvolvimento integral e participação da comunidade escolar durante o ano letivo de 2026.

5.10 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve ser realizada de forma contínua, sistemática e participativa, sendo revisada anualmente e, obrigatoriamente, sempre que houver alterações na legislação educacional, nas diretrizes que orientam a Educação Básica ou nas necessidades e transformações da comunidade escolar.

Esse processo de avaliação ocorre, prioritariamente, nos momentos de planejamento coletivo e reuniões pedagógicas, espaços institucionais de reflexão e tomada de decisão. Participam dessa análise a equipe gestora, coordenação pedagógica, professores, funcionários e famílias, assegurando a participação democrática de todos os segmentos da comunidade escolar.

A avaliação do PPP considera como critérios sua coerência com a legislação vigente, a efetivação das metas e ações propostas, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, a organização do trabalho pedagógico, os resultados educacionais e a adequação do documento às demandas, características e necessidades da realidade escolar.

5.11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem. A avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino- aprendizagem. Ao avaliar, o professor constatará as condições de aprendizagem dos alunos. A avaliação do aproveitamento escolar deverá incidir sobre o desempenho do(a) estudante em diferentes situações de aprendizagem. A avaliação utilizará técnicas e instrumentos diversificados, sendo vetado submeter o(a) estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação - . DELIBERAÇÃO N.º 007/99 CEE/PR (Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio). e a Instrução Normativa Conjunta n.º 010/2024 - DPGE/DEDUC/SEED define as diretrizes atuais,

focando na recuperação de estudos e na avaliação de aprendizagem, alinhada à BNCC e ao Referencial Curricular do Paraná.

A avaliação na Educação Infantil é um processo de acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil em seus vários aspectos: físico, cognitivo, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, sem o objetivo de promoção ou retenção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. A avaliação deve servir para o acompanhamento da forma como a criança se apropria dos conhecimentos trabalhados e como constrói estratégias de aprendizagens.

A avaliação, nessa perspectiva, implica desenvolver um olhar atento, sensível e investigativo sobre as experiências vivenciadas pelas crianças. Avaliar significa acompanhar, compreender e interpretar os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil, respeitando os ritmos, as singularidades e as formas próprias de expressão de cada criança.

Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, na Educação Infantil o processo avaliativo deve ocorrer por meio da observação e do registro das experiências das crianças, considerando suas interações, brincadeiras, descobertas, investigações e produções. Dessa forma, a avaliação constitui-se como um importante instrumento para a reflexão sobre a prática pedagógica e para a reorganização das propostas educativas.

Assim, a avaliação deve permitir:

I – a organização e reorganização das práticas pedagógicas de acordo com as necessidades e potencialidades das crianças;
II – a observação, reflexão e diálogo centrados nas manifestações e experiências de cada criança, sem caráter comparativo ou classificatório;
III – o registro sistemático e contínuo do desenvolvimento das crianças, possibilitando intervenções pedagógicas significativas.

Portanto, o processo avaliativo na Educação Infantil deve ser compreendido como um indicador das necessidades de intervenção

pedagógica e de ampliação das oportunidades de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

No processo avaliativo, é fundamental desenvolver um olhar global sobre a criança, evitando análises fragmentadas ou reducionistas. Nesse sentido, torna-se necessário:

- valorizar a individualidade e a diversidade das crianças;
- promover a participação e o diálogo com as famílias, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade;
- reconhecer as crianças como sujeitos ativos do processo educativo;
- realizar observações contínuas e sistemáticas, registrando avanços, dificuldades, interesses, curiosidades, falas e formas de interação.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
PERÍODO AVALIATIVO: TRIMESTRE	
Principal Instrumento Avaliativo Trimestral	**Parecer Descritivo**
Características do Parecer Descritivo	**Objetividade e clareza** – o texto deve apresentar informações precisas e compreensíveis, possibilitando que famílias e equipe pedagógica compreendam o processo de desenvolvimento da criança.
	Organização lógica – as informações devem ser apresentadas de maneira estruturada, evidenciando o percurso de aprendizagem e as experiências vivenciadas pela

	criança.
	Coesão textual – o texto deve apresentar unidade e articulação entre as ideias, evitando fragmentação ou repetições desnecessárias.
	Respeito à singularidade da criança – cada criança possui seu próprio ritmo, interesses e formas de aprender. Assim, o parecer deve considerar a individualidade do educando, reconhecendo que os processos de aprendizagem são únicos e que cada criança constrói seu percurso de desenvolvimento de maneira singular.
	Coerência – o parecer deve estar fundamentado nos registros e observações realizados ao longo do período, refletindo fielmente o processo de desenvolvimento da criança.
Outros instrumentos avaliativos que subsidiam o Parecer Descritivo	Ficha individual sobre os aspectos de desenvolvimento integral da criança
	Ficha dos objetivos de aprendizagem dos Campos de Experiências.
	Relatórios individuais descritivos Portfólios

	Observação diária do Professor regente
	Registros fotográficos/ vídeos/ audiovisuais
Promoção	A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção, mesmo se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.
Entrega do Parecer Descritivo	A escola realizará a entrega do parecer descritivo às famílias ao final de cada trimestre, conforme datas prevista em calendário escolar e ocorre em reunião específica com os pais ou responsáveis.Esse momento é cuidadosamente planejado pela instituição escolar, com o objetivo de promover um diálogo significativo entre família e escola. Durante a reunião, são compartilhadas informações relevantes sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança, possibilitando aos responsáveis uma compreensão mais ampla do percurso educativo, bem como fortalecendo a parceria entre a escola e a família no acompanhamento do desenvolvimento infantil.

A avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve ser compreendida como um processo contínuo, processual e mediador, voltado ao acompanhamento do desenvolvimento integral do estudante em seus aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Mais do que atribuir notas, a avaliação tem como finalidade diagnosticar, acompanhar e orientar as aprendizagens, respeitando o percurso de cada criança e subsidiando a prática pedagógica.

Nessa perspectiva, devem ser utilizados múltiplos instrumentos avaliativos, como observações sistemáticas, registros, portfólios, produções individuais e coletivas, autoavaliação e demais estratégias que permitam acompanhar o desenvolvimento e as aprendizagens de forma ampla e significativa. Alinhada à BNCC e ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, a avaliação deve garantir o acompanhamento das aprendizagens essenciais, com foco na progressão contínua e na consolidação dos direitos de aprendizagem.

A avaliação dos estudantes que recebem Atendimento Educacional Especializado - AEE, deverá ser adaptada, flexibilizada, com diferentes critérios, tempos, instrumentos e procedimentos, de forma a atender ás especificidades.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO				
PERÍODO AVALIATIVO: TRIMESTRAL				
ANO/SÉRIE	**CRITÉRIO DE MENÇÃO DO DESEMPENHO**	**COMPONENTES CURRICULARES AVALIADOS**	**INSTRUMENTOS AVALIATIVOS**	**REGISTRO DE NOTAS**
1º ANO	**Parecer Descritivo**	• Língua Portuguesa • Matemática • Ciências • Geografia	· Observação sistemática diária · Registro descritivo do professor · Ficha de acompanhamento	Sem valor numérico

		• História	individual · Portfólio de atividades · Produções escritas espontâneas e orais · Leitura oral individual · Reconhecimento de letras, sílabas e palavras · Reconto de histórias · Rodas de conversa · Participação em atividades coletivas · Interpretação oral · Desenhos e registros ilustrados · Jogos pedagógicos · Situações-problema · Atividades práticas e investigativas · Resolução de desafios · Registro de	

			hipóteses de escrita · Registro de hipóteses matemáticas · Sequências didáticas · Atividades lúdicas · Autoavaliação oral · Registro de participação e interação · Avaliação diagnóstica · avaliação de sondagem de leitura e escrita e matemática	
	Sem atribuição de notas e nem emissão de parecer descritivo	• Arte • Ensino Religioso • Educação Física • Educação Digital	A avaliação ocorre de forma processual, contínua e formativa, priorizando o acompanhamento da participação, do envolvimento e do desenvolvimento dos estudantes nas atividades propostas, sem atribuição de notas ou emissão de	Não há

			parecer descritivo.	

RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos no 1º ano do Ensino Fundamental será contínua, paralela e processual, realizada ao longo do processo de ensino e aprendizagem, conforme as necessidades identificadas no acompanhamento pedagógico de cada estudante. Terá como objetivo assegurar a consolidação das aprendizagens essenciais, por meio de intervenções pedagógicas planejadas, atividades diversificadas, retomada de conteúdos, atendimento individualizado e uso de estratégias lúdicas e significativas, respeitando o ritmo e as especificidades de cada criança. Esse processo ocorrerá de forma articulada ao planejamento docente, com acompanhamento contínuo e registros que possibilitem redirecionar as práticas pedagógicas e garantir o avanço das aprendizagens.

PROMOÇÃO DOS ESTUDANTES

No 1º ano do Ensino Fundamental, a promoção para o 2º ano ocorrerá de forma automática, assegurando a continuidade do processo de alfabetização e aprendizagem dos estudantes, conforme a legislação vigente. Será exigida frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista na matriz curricular, em conformidade com as normas educacionais estabelecidas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2º/5ºANO

PERÍODO AVALIATIVO: TRIMESTRAL

ANO/SÉRIE	CRITÉRIO DE MENÇÃO DO DESEMPENHO	COMPONENTES CURRICULARES AVALIADOS	INSTRUMENTOS AVALIATIVOS	REGISTRO DE NOTAS
2º ANO	**Registro de**	• Língua	• Trabalhos	AV_1: 4,0

3º ANO 4º ANO 5º ANO	**notas em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez)**	Portuguesa ● Matemática ● Ciências ● Geografia ● História ● Educação Digital	individuais ou em grupos ● avaliações escritas (discursivas e objetivas); ● Produções escritas e orais ● Exercícios de fixação ● Debates e rodas de conversa ● Pesquisas orientadas	Recuperação AV_1: 4,0 AV_2: 6,0 Recuperação AV_2: 6,0
2º ANO 3º ANO 4º ANO 5º ANO	**Sem atribuição de notas e nem emissão de parecer descritivo**	● Arte ● Ensino Religioso ● Educação Física	A avaliação ocorre de forma processual, contínua e formativa, priorizando o acompanhamento da participação, do envolvimento e do desenvolvimento dos estudantes nas atividades propostas, sem atribuição de notas ou emissão de parecer descritivo.	Não há

RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos, do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, será desenvolvida de forma contínua, sistemática e articulada ao processo de ensino e aprendizagem, com foco na superação das dificuldades identificadas e na garantia da aprendizagem dos conhecimentos essenciais de cada etapa escolar. Compreende-se que recuperar não significa retomar conteúdos de forma isolada, mas assegurar ao estudante novas oportunidades de aprender, por meio de intervenções pedagógicas intencionais, diversificadas e adequadas às suas necessidades.

Nesse contexto, a recomposição de aprendizagens constitui-se como ação pedagógica prioritária, voltada à consolidação das habilidades e competências não apropriadas no tempo previsto, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática, sem desconsiderar as demais áreas do conhecimento. Para isso, a escola organiza estratégias de acompanhamento contínuo, com propostas diferenciadas em sala de aula, oferta de reforço escolar no contraturno ou em horários específicos, utilização de materiais pedagógicos voltados à recomposição de aprendizagens e intervenções planejadas conforme os níveis de desenvolvimento dos estudantes.

Quando necessário, os estudantes são encaminhados para avaliação psicoeducacional, com o objetivo de investigar possíveis fatores que interfiram em seu processo de aprendizagem e subsidiar práticas pedagógicas mais assertivas. Nos casos em que se identificam necessidades educacionais específicas, realiza-se o encaminhamento para matrícula na Sala de Recursos Multifuncional (SRM), assegurando atendimento educacional especializado complementar ao ensino regular.

Dessa forma, a recuperação de estudos e a recomposição de aprendizagens configuram-se como compromissos permanentes da escola com a equidade, a inclusão e a garantia do direito de aprender de todos os

estudantes.

Aos estudantes serão oportunizadas avaliações de recuperação de estudos correspondentes a cada instrumento avaliativo aplicado. Após a realização da avaliação regular, o estudante que pode realizar uma nova avaliação de recuperação, referente ao mesmo conteúdo e com valor equivalente ao instrumento original. Para fins de registro e composição da média, será considerada a maior nota obtida pelo estudante entre a avaliação regular e a respectiva avaliação de recuperação.

CÁLCULO DA MÉDIA TRIMESTRAL - 2º AO 5º ANO	A média será obtida por meio da soma das notas atribuídas em cada instrumento avaliativo, perfazendo um total de zero a 10,0 (dez) pontos. **MT = (maior nota entre AV_1 e RAV_1 + maior nota entre AV_2 e RAV_2)** · **MT** = Média Trimestral · **AV_1** = Avaliação 1 · **RAV_1** = Recuperação da Avaliação 1 · **AV_2** = Avaliação 2 · **RAV_2** = Recuperação da Avaliação 2

PROMOÇÃO DOS ESTUDANTES DO 2º AO 5º ANO

Na avaliação deverão ser considerados os resultados obtidos durante o período letivo, num processo contínuo cujo resultado final venha a incorporá-los, expressando a totalidade do aproveitamento escolar, expressa por nota, deverá ter os registros em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), sendo: média final, para aprovação, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), em todos os componentes curriculares que tenham critérios de notas de zero a 10,0 (dez) pontos e frequência igual ou superior a 75% setenta e cinco por cento) no cômputo geral do total de horas definidas na matriz curricular.

A fórmula para calcular a média final (anual) será:

$$MF = \frac{MTRI + MTRI + MTRI}{3}$$

Poderão ser promovidos por conselho de classe os estudantes que demonstrarem desenvolvimento das habilidades e conhecimentos essenciais e apresentarem condições para continuidade aos estudos nos anos/séries seguintes, desde que tenham frequência superior à 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo geral do total de horas letivas.

5.12 CONSELHO DE CLASSE

Conselho de Classe constitui-se como parte integrante do processo avaliativo, onde todos os sujeitos, de forma coletiva, se posicionam frente ao diagnóstico, analisam e discutem acerca dos dados, avanços, obstáculos e proposições, para a tomada de decisões que contemplem encaminhamentos relacionados às metodologias, ações e estratégias que visem à aprendizagem e que levem em conta as necessidades e dificuldades dos estudantes. A reunião de Conselho de Classe será registrada em ata, a qual deverá expressar os dados, avanços, dificuldades, necessidades e intervenções pedagógicas.

A organização do Conselho de Classe compreende três etapas: pré-conselho (levantamento de dados), reunião do Conselho de Classe (proposição) e pós-conselho (encaminhamentos das ações previstas na reunião do Conselho de Classe). Os encaminhamentos demandados na reunião de Conselho de Classe podem implicar em ações pertinentes:

I. à Equipe Diretiva, acompanhando a implementação das decisões tomadas pelo colegiado e desenvolvendo as ações que lhe são de competência;

II. à Equipe Pedagógica, como orientação aos estudantes, aos pais ou responsáveis, apoiando ao professor no replanejamento, nas intervenções para a recomposição das aprendizagens, entre outras;

III. aos Docentes, como a retomada do planejamento das aulas do LRCO+ (objetivos de aprendizagem, conteúdos para o desenvolvimento das habilidades, encaminhamentos metodológicos, recursos educacionais digitais

e analógicos, critérios avaliativos e instrumentos de avaliação), encaminhamentos para a gestão da sala de aula, intervenções para situações específicas ou individuais.

O Conselho de Classe Final é o momento em que o colegiado retoma as ações e os registros realizados (pré-conselhos, conselhos e pós-conselhos), para fundamentar, avaliar e definir os processos de aprovação e reprovação dos estudantes. Serão considerados aprovados, os estudantes que obtiverem a média final igual ou superior a 6,0 (seis virgula zero) pontos, desde que apresentem frequência igual ou superior à 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral do total de horas letivas.

O registro na ata final deve expressar a relação entre os parâmetros, as discussões e os encaminhamentos realizados durante o período letivo, bem como os resultados avaliativos, os quais deverão ser retomados no ano seguinte para os devidos encaminhamentos pedagógicos. O estudante aprovado por deliberação do colegiado no Conselho de Classe Final não terá a sua nota alterada no LRCO. A secretaria escolar, após calcular o resultado final de todos os estudantes, a partir da ata final, registrará em função específica a deliberação da aprovação por conselho, que atribuirá automaticamente para as disciplinas em questão a média mínima para aprovação, ou seja, 6,0 (seis virgula zero).

O Conselho de Classe reunir-se-á ordinariamente em cada trimestre, em datas agendadas de acordo com o Calendário Escolar. As reuniões do Conselho de Classe serão lavradas em Livro Ata, pelo(a) secretário(a) da escola, como forma de registro das decisões tomadas.

5.13 PROGRAMAS/PROJETOS EM PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

A escola participa das ações do **Programa Educa Juntos,** iniciativa do Governo do Estado do Paraná, instituída pela Lei nº 21.323, de 20 de dezembro de 2022, em regime de colaboração com os municípios e sob coordenação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). O

programa tem como finalidade fortalecer a educação municipal por meio de ações colaborativas que ampliam o suporte pedagógico às redes públicas de ensino.

No âmbito escolar, a participação no Programa Educa Juntos se efetiva por meio da oferta de materiais complementares de apoio didático para os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, contribuindo para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a consolidação das aprendizagens essenciais.

A escola também participa das ações avaliativas e formativas vinculadas ao programa, como a Prova Paraná Diagnóstica, que possibilita o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e subsidia o planejamento de intervenções pedagógicas mais assertivas, e da Fluência Paraná, ferramenta de avaliação da fluência leitora dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, que contribui para o monitoramento e o aprimoramento do processo de alfabetização.

Além disso, o programa disponibiliza guias pedagógicos, materiais de apoio e ações de formação continuada para professores e equipes pedagógicas, fortalecendo o trabalho docente e qualificando o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a participação da escola no Programa Educa Juntos representa importante estratégia de apoio à educação municipal, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para a garantia do direito à aprendizagem dos estudantes.

No âmbito do Programa Educa Juntos, a escola também participa do Robótica Paraná Kids, iniciativa que promove o ensino de robótica, tecnologia e pensamento computacional para estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O programa contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da resolução de problemas, por meio de atividades práticas, materiais pedagógicos estruturados e formação continuada para os professores, ampliando as oportunidades de aprendizagem e inovação no contexto escolar.

A escola mantém parceria com a Sicredi por meio do programa **A União Faz a Vida**, iniciativa voltada ao desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas na cooperação, na cidadania e na aprendizagem participativa. O programa contribui para o fortalecimento do trabalho escolar por meio de projetos que valorizam o protagonismo dos estudantes, a construção coletiva do conhecimento e a formação de valores essenciais à convivência social, como diálogo, respeito, responsabilidade e trabalho em equipe.

Também participa do Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e atenção à saúde no contexto escolar. O programa integra as áreas da educação e da saúde, promovendo atividades voltadas ao cuidado com os estudantes, como orientações sobre higiene, alimentação saudável, vacinação, saúde bucal, saúde mental e prevenção de agravos, contribuindo para o desenvolvimento integral e a melhoria da qualidade de vida dos educandos.

A escola participa do **Projeto Festival da Independência**, ação desenvolvida em âmbito municipal com a participação de estudantes, famílias, professores e demais profissionais da educação, constituindo-se como importante momento de integração entre escola, comunidade e poder público. O projeto conta, ainda, com a participação das instituições de ensino da rede estadual, da APAE, de escolas particulares e de diferentes setores da administração pública municipal, como as Secretarias de Esporte, Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente, Cultura e Turismo, Obras e Viação.

O Festival da Independência tem como objetivo fortalecer os valores cívicos, o sentimento de pertencimento, o respeito à história e à cultura nacional, promovendo a participação ativa da comunidade escolar e da sociedade em ações voltadas à cidadania, à convivência coletiva e à valorização do compromisso social. Por meio dessa iniciativa, a escola

contribui para a formação cidadã dos estudantes e para o fortalecimento dos vínculos entre educação, comunidade e instituições públicas.

A escola participa do **Projeto Copinha**, iniciativa idealizada pelos professores de Educação Física da rede municipal, em parceria com a Secretaria de Esporte, com o objetivo de incentivar a prática esportiva entre os estudantes da rede pública municipal. O projeto promove competições em diferentes modalidades, como atletismo, futebol e voleibol, estimulando a participação, a integração, o espírito esportivo e o desenvolvimento físico dos estudantes.

Também trabalha com o projeto **"Plante um Sorriso"**, desenvolvido em parceria com a Cooperativa Integrada, com o objetivo de promover a educação ambiental, a sustentabilidade e a formação cidadã dos estudantes. O projeto foi desenvolvido com base nas obras" O Mistério do Ribeirão Vermelho" e "O Segredo do Ribeirão Cristalino", inspiradas na trajetória de Herbert Bartz, pioneiro do sistema de plantio direto no Brasil, possibilitando aos alunos reflexões sobre preservação ambiental, cuidado com o solo e responsabilidade socioambiental.

A partir do estudo das obras, os alunos ampliam a consciência ecológica, fortalecem valores de cooperação e desenvolvem o compromisso com a construção de um ambiente mais saudável, sustentável e humanizado. Como culminância, os estudantes realizaram produções de redação e ilustração baseadas nos livros trabalhados, participando de premiação promovida pela cooperativa, que reconheceu os melhores trabalhos nas categorias de redação e desenho.

A escola participa do Projeto de **Educação Ambiental**, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com a Secretaria de Educação e o Instituto Monte Sinai. A iniciativa proporciona aos estudantes experiências educativas significativas em contato direto com a natureza, favorecendo a compreensão sobre a importância da preservação ambiental para a qualidade de vida e o equilíbrio do planeta.

Durante as atividades, os alunos participaram de uma programação formativa e interativa, iniciada com recepção no auditório, exibição de vídeo educativo e orientações sobre o roteiro pedagógico. Em seguida, realizaram visita guiada ao museu, acompanhados por biólogo, ampliando conhecimentos sobre biodiversidade e conservação ambiental.

A programação incluiu ainda visita ao Centro de Apoio à Fauna Silvestre (CAFS), momento de lanche e visita guiada ao viveiro, onde os estudantes participaram do plantio de mudas frutíferas na área de amortecimento. Ao longo do percurso, vivenciaram contato direto com a fauna e a flora, fortalecendo a consciência ecológica e o compromisso com a preservação do meio ambiente.

5.14 PLATAFORMAS DE APRENDIZAGENS

A escola encontra-se em processo de consolidação do uso de plataformas digitais no contexto pedagógico, reconhecendo seu potencial como ferramenta de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento das práticas educativas. Compreende-se que o uso dessas tecnologias contribui significativamente para a diversificação das metodologias de ensino, favorecendo experiências mais dinâmicas, interativas e contextualizadas no processo de construção do conhecimento.

Nesse sentido, as plataformas digitais são entendidas como recursos pedagógicos que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem, promovendo maior inserção dos estudantes no universo digital e contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à formação contemporânea, como autonomia, criticidade, investigação, colaboração e letramento digital.

Ao incorporar gradativamente esses recursos ao cotidiano escolar, a instituição busca qualificar as práticas pedagógicas, ampliar o acesso às diferentes linguagens e tecnologias e favorecer o desenvolvimento intelectual

dos estudantes, preparando-os para atuar de forma crítica, ética e participativa em uma sociedade cada vez mais marcada pela cultura digital.

A escola encontra-se em processo de implementação da plataforma educacional micro:bit, ferramenta de robótica e programação desenvolvida especialmente para crianças, que contribui para o desenvolvimento do pensamento lógico, da criatividade e da aprendizagem tecnológica de forma lúdica e significativa.

A escola utiliza a plataforma educacional Matific, por meio do programa Matemática Paraná, como recurso pedagógico para fortalecer a aprendizagem dos estudantes dos 4º e 5º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A plataforma promove o ensino da Matemática de forma lúdica, interativa e significativa, utilizando jogos educativos, desafios e atividades digitais que estimulam o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o interesse dos alunos pela disciplina. Com metodologias inovadoras aliadas à tecnologia, o uso da plataforma contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, participativo e motivador.

5.15 ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL E A ARTICULAÇÃO ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS.

Na Rede Municipal de Ensino de Mauá da Serra, a articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental constitui um processo contínuo e intencional, fundamentado na garantia da continuidade das aprendizagens e no respeito às especificidades do desenvolvimento infantil. Considerando que, na rede municipal, as crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos) já compartilham o mesmo espaço físico com as turmas do Ensino Fundamental, reconhece-se que essa convivência favorece, de maneira significativa, a familiarização com os ambientes escolares, a interação entre as crianças e a redução das inseguranças inerentes ao processo de transição entre as etapas.

Entretanto, embora essa proximidade espacial contribua para a construção de vínculos e para a ambientação das crianças, ela, por si só, não assegura a continuidade pedagógica necessária à transição. Torna-se, portanto, indispensável o planejamento intencional e sistematizado de ações que fortaleçam a articulação entre as etapas, promovendo uma transição acolhedora, gradual e significativa, pautada no cuidado, na escuta e na valorização das experiências infantis.

Nesse contexto, a preparação do ambiente escolar constitui uma estratégia fundamental. É necessário assegurar espaços acolhedores, seguros, estimulantes e adequados às necessidades das crianças, com materiais acessíveis, organização intencional e ambientação que favoreça o sentimento de pertencimento, a segurança emocional e o bem-estar. A organização de salas acolhedoras, de espaços diversificados de aprendizagem e de ambientes ricos em estímulos visuais, lúdicos e sensoriais contribui para que a criança se reconheça como sujeito daquele espaço e desenvolva relações positivas com o contexto escolar.

Outro aspecto essencial refere-se à organização da rotina pedagógica, que deve ser clara, estável e compreensível para as crianças, possibilitando-lhes situar-se no tempo e no espaço, antecipar acontecimentos e desenvolver gradativamente sua autonomia. A rotina, quando organizada de forma intencional e visualmente apresentada, contribui para a construção de segurança, previsibilidade e confiança, elementos fundamentais no processo de adaptação e transição. Associada a isso, a escuta sensível e o diálogo constante com as crianças fortalecem vínculos, favorecem a expressão de sentimentos e contribuem para a construção da autoconfiança.

As estratégias de articulação também compreendem a organização de espaços de aprendizagem e de brincadeira que valorizem a exploração, a interação e o protagonismo infantil. A estruturação de cantos temáticos, áreas de interesse e ambientes que favoreçam o brincar livre e orientado possibilita experiências significativas, ampliando as oportunidades de investigação,

imaginação e construção do conhecimento. Nessa perspectiva, os espaços externos, como pátio, parque e áreas abertas, devem ser reconhecidos como ambientes educativos e incorporados ao planejamento pedagógico como espaços de aprendizagem, convivência e experimentação.

A valorização das múltiplas linguagens infantis constitui outro eixo essencial nesse processo. É fundamental assegurar práticas que favoreçam a expressão oral, corporal, artística, simbólica e emocional das crianças, por meio de contação de histórias, dramatizações, brincadeiras de faz de conta, uso de fantoches, músicas, jogos e materiais não estruturados. Tais experiências ampliam as possibilidades de expressão, comunicação e significação, fortalecendo o protagonismo infantil e o desenvolvimento integral.

No que se refere especificamente à articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, é imprescindível que as ações pedagógicas sejam planejadas de forma coletiva e colaborativa entre os profissionais das duas etapas, garantindo coerência, continuidade e intencionalidade ao processo educativo. Essa articulação deve ser compreendida não como antecipação de conteúdos escolares, mas como continuidade das experiências de aprendizagem, respeitando os direitos de aprendizagem das crianças e assegurando a permanência do brincar, das interações e das experiências significativas como eixos estruturantes do trabalho pedagógico.

Para efetivar essa articulação, faz-se necessário promover o planejamento coletivo entre professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com momentos de estudo, diálogo e reflexão sobre práticas pedagógicas, expectativas de aprendizagem e necessidades das crianças. Também se destacam como estratégias relevantes o desenvolvimento de projetos integrados entre as turmas, a realização de visitas orientadas das crianças aos diferentes espaços escolares, a promoção de momentos de interação entre os grupos, como leituras compartilhadas, brincadeiras conjuntas e vivências coletivas, bem como a elaboração de registros

pedagógicos, portfólios e relatórios descritivos que acompanhem a trajetória da criança e subsidiem o trabalho docente no processo de transição.

Além disso, a formação continuada dos profissionais constitui elemento fundamental para qualificar essa articulação, possibilitando a ampliação de estudos e reflexões sobre infância, desenvolvimento infantil, transição escolar e práticas pedagógicas integradas, à luz das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das normativas que orientam a Educação Básica.

Desse modo, a articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, no contexto da Rede Municipal de Ensino de Mauá da Serra, deve ser compreendida como um processo pedagógico contínuo, planejado e comprometido com a integralidade do desenvolvimento infantil, com a continuidade das aprendizagens e com a construção de trajetórias escolares mais acolhedoras, significativas e respeitosas às infâncias.

A transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental constitui-se como um momento significativo no percurso escolar dos alunos, exigindo a organização de ações pedagógicas articuladas que garantam a continuidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Plano Estadual de Educação do Paraná e o Referencial Curricular do Paraná. Esse processo deve ocorrer de forma planejada, evitando rupturas e minimizando inseguranças, respeitando as dimensões cognitivas, emocionais e sociais dos estudantes.

Nesse contexto, torna-se fundamental que as escolas organize estratégias que favoreçam a adaptação dos alunos às novas exigências dos Anos Finais, promovendo um percurso contínuo de aprendizagem. Entre as ações pedagógicas, realizadas pelas escolas do município destacam-se

- importância de iniciar, ainda nos 4º e 5º anos, práticas que aproximem os alunos da organização escolar do 6º ano, como o uso gradual da

caneta nas atividades escolares, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e adequação às novas rotinas.

- realização de visitas orientadas dos alunos do 5º ano às escolas estaduais que ofertam o 6º ano, possibilitando o conhecimento do espaço físico, da organização escolar, dos professores e das dinâmicas de funcionamento. Essa vivência contribui para reduzir a ansiedade e fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes nesse novo ambiente.
- no âmbito pedagógico, elaboração de relatórios descritivos que evidenciem o desenvolvimento dos alunos, destacando suas potencialidades, dificuldades de aprendizagem e necessidades específicas. Esses registros são sistematizados e anexados no SERE PEDAGÓGICO para ás equipes pedagógicas das escolas de destino, favorecendo a continuidade do acompanhamento e subsidiando o planejamento das práticas docentes no 6º ano.
- implantação de uma organização curricular mais próxima da realidade dos Anos Finais, como a divisão das aulas por horários e componentes curriculares, contribuindo para a adaptação dos alunos à nova estrutura escolar, que envolve diferentes professores e maior diversidade de disciplinas.
- orientação às famílias sobre as mudanças dessa etapa;
- desenvolvimento de atividades que trabalhem aspectos socioemocionais, como autonomia, organização, responsabilidade e convivência.
- interação constante entre a equipe pedagógica das escolas municipais e equipe pedagógica das escolas estaduais, sempre que solicitada alguma informação há disponibilidade.
- A interação constante entre as equipes pedagógicas das escolas municipais e estaduais para compartilhar informações sobre os alunos, como desenvolvimento, dificuldades e potencialidades, contribui para o planejamento pedagógico e para intervenções mais eficazes.Além disso, o diálogo contínuo, fortalece o alinhamento das práticas educativas e

assegura a continuidade das aprendizagens, promovendo uma transição mais acolhedora e significativa para os alunos.

As ações pedagógicas articuladas para a transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental é compreendida como um processo contínuo e intencional, desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, com vistas a assegurar a continuidade das aprendizagens e a adaptação progressiva dos alunos às novas exigências dos Anos Finais, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais, a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná

Dessa forma, a transição do 5º para o 6º ano deve ser compreendida como um processo coletivo e articulado, que envolve escola, professores, alunos e famílias, sendo fundamental para assegurar a continuidade das aprendizagens, a adaptação dos estudantes e a oferta de uma educação de qualidade, pautada no acolhimento, no respeito às individualidades e no fortalecimento do percurso escolar.

5.16 MATRIZ CURRICULAR

ESCOLA MUNICIPAL MARIA BAUEB JAMUS- ED. INF. E ENS. FUND.

NRE: 01- APUCARANA **MUNICÍPIO:** 1587 MAUÁ DA SERRA- PR
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA MUNICIPAL MARIA BAUEB JAMUS- ED. INF. E ENS. FUND.
ENDEREÇO: RUA CIDRAQUE PEREIRA, N°415 **BAIRRO:** JARDIM UNIÃO **MUNICÍPIO:** MAUÁ DA SERRA **CP:** 86828-00
FONE: (43) 3464-1585
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ DA SERRA
CURSO: 2001- ED. INFANTIL PRÉ-ESCOLAR
TURNO:VESPERTINO **C.H. TOTAL DO CURSO: 1600** **DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2020 **FORMA:** SIMULTÂNEA **ORGANIZAÇÃO:** ANUAL

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	PRÉ ESCOLAR 4 ANOS	PRÉ ESCOLAR 5 ANOS
1. CONVIVER 2. CONHECER-SE 3. BRINCAR 4. EXPLORAR 5. PARTICIPAR 6. EXPRESSAR	1. O EU, O OUTRO E O NÓS.	X	X
	2.CORPO GESTOS E MOVIMENTOS.	X	X
	3.TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	X	X
	4. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	X	X
	5. ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, REALAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	X	X

Mauá da Serra – PR. 27 de Julho de 2020

Secretária Municipal Vania de Alencar Coutinho

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS[1]

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

NRE: 01 - APUCARANA | **MUNICÍPIO**: 1587 - MAUÁ DA SERRA - PR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 166 - ESCOLA MUNICIPAL MARIA BAUEB JAMUS.ED. INF. E ENS. FUND.

ENDEREÇO: RUA CIDRAQUE PEREIRA, Nº 415 **BAIRRO:** LOTEAMENTO CIDADE MAUÁ **MUNICÍPIO:** MAUÁ DA SERRA **CEP**:86828-000

FONE: (43) 3127 - 1098

ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ DA SERRA

CURSO (4035): ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TURNO:MANHÃ | **C.H. TOTAL DO CURSO**:4000 | **DIAS LETIVOS ANUAIS**:200

ANO DE IMPLANTAÇÃO:2026 | **FORMA**:SIMULTÂNEA | **ORGANIZAÇÃO**[2]: ANUAL

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE [3]	1	1	1	1	1
CIÊNCIAS	1	1	1	2	2
EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO:ROBÓTICA	1	1	1	2	2
EDUCAÇÃO FÍSICA[3]	2	2	2	1	1
ENSINO RELIGIOSO [4]	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	1	1	1	2	2
HISTÓRIA	1	1	1	1	1
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	5	5
MATEMÁTICA	6	6	6	5	5
Total de horas relógio semanais[5]	**20 h**	**20 h**	**20 h**	**20 h**	**20 h**

Mauá da Serra, 06 de Outubro de 2025.

Jackson Douglas Amaral de Souza
Diretor
Portaria 015/2023

[1] Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.
[2] A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).
[3] Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.
[4] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.
[5] Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS[1]

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

NRE: 01 - APUCARANA | **MUNICÍPIO**: 1587 - MAUÁ DA SERRA - PR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 166 - ESCOLA MUNICIPAL MARIA BAUEB JAMUS.ED. INF. E ENS. FUND.

ENDEREÇO: RUA CIDRAQUE PEREIRA, Nº 415 **BAIRRO:** LOTEAMENTO CIDADE MAUÁ **MUNICÍPIO:** MAUÁ DA SERRA **CEP**:86828-000

FONE: (43) 3127 - 1098

ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ DA SERRA

CURSO (4035): ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TURNO:TARDE | **C.H. TOTAL DO CURSO**:4000 | **DIAS LETIVOS ANUAIS**:200

ANO DE IMPLANTAÇÃO:2026 | **FORMA**:SIMULTÂNEA | **ORGANIZAÇÃO**[2]: ANUAL

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE [3]	1	1	1	1	1
CIÊNCIAS	1	1	1	2	2
EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO:ROBÓTICA	1	1	1	2	2
EDUCAÇÃO FÍSICA[3]	2	2	2	1	1
ENSINO RELIGIOSO [4]	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	1	1	1	2	2
HISTÓRIA	1	1	1	1	1
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	5	5
MATEMÁTICA	6	6	6	5	5
Total de horas relógio semanais[5]	**20 h**	**20 h**	**20 h**	**20 h**	**20 h**

Mauá da Serra, 06 de Outubro de 2025.

Jackson Douglas Amaral de Souza
Diretor
Portaria 015/2023

[1] Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.
[2] A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).
[3] Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.
[4] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.
[5] Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

6. ATENDIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Rede Municipal de Ensino conta com uma equipe multidisciplinar que atua de forma articulada com as unidades escolares, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Essa equipe é composta por profissionais de diferentes áreas, que oferecem suporte técnico e especializado às demandas educacionais, sociais e emocionais dos alunos.

O psicólogo escolar atua na avaliação psicoeducacional dos estudantes, com o objetivo de compreender aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem que possam interferir em seu percurso escolar. Sua atuação envolve a identificação de dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem, contribuindo com orientações à equipe escolar e às famílias, bem como com encaminhamentos e intervenções que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no contexto educacional.

A fonoaudióloga realiza o acompanhamento de aspectos relacionados à linguagem, fala, escuta, comunicação e aprendizagem, identificando possíveis dificuldades que impactam o desempenho escolar e orientando encaminhamentos e intervenções quando necessários.

A assistente social atua no acompanhamento das questões sociais que envolvem os estudantes e suas famílias, buscando compreender os contextos de vulnerabilidade, fortalecer vínculos entre escola e comunidade, orientar sobre direitos sociais e contribuir para a permanência e o acesso do aluno à educação.

A nutricionista é responsável pelo acompanhamento e orientação da alimentação escolar, promovendo ações de educação alimentar e nutricional, acompanhando a qualidade da merenda ofertada e contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis, fundamentais ao desenvolvimento e à aprendizagem dos estudantes.

De forma integrada, a equipe multidisciplinar desempenha papel fundamental no contexto escolar, contribuindo para a inclusão, o bem-estar, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes, em articulação com a equipe pedagógica, os professores e as famílias

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Concepção de Infância

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: BNCC – versão final. Acesso em: 27 abr. 2026.

Concepção de Sociedade

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Concepção de Desenvolvimento Humano

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1976.
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Concepção de Educação

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

NÓVOA, António. Escola e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

Concepção de Educação Inclusiva

AINSCOW, Mel. Desenvolvendo escolas inclusivas. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Brasília: CNE, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca: UNESCO, 1994.

Concepção de Educação Digital

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022. Institui normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC. Brasília: CNE, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PAPERT, Seymour. Logo: computadores e educação. São Paulo: Brasiliense, 1985.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WING, Jeannette M. Computational thinking. Communications of the ACM, New York, v. 49, n. 3, p. 33–35, 2006.

Concepção de Ensino e Aprendizagem

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2008.
PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1976.
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Concepção de Currículo

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: MEC, 2008.
SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura e currículo. Contrapontos, Itajaí, v. 4, n. 1, p. 91–111, 2004.

Concepção de Alfabetização e Letramento

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017

Concepção da Aprendizagem e Recuperação de Estudos

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 29. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Concepção de Gestão Escolar

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.

Concepção de Formação Continuada em Serviço

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Concepção de Ampliação de Jornada Escolar

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Integral: texto referência para o debate nacional. Brasília: MEC, 2009.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Tempo de escola e qualidade na educação pública. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015–1035, 2007.

MOLL, Jaqueline (org.). Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

Outros assuntos

ALARCÃO, I. Escola Reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Constituição Federal de 1988. Disponível em: acesso 18/11/20.

CASTRO, L. Como saber se o aluno foi alfabetizado. In MORAIS, J. e OLIVEIRA, J. (orgs.) Alfabetização: em que consiste, como avaliar. Brasília: instituto Alfa e Beto, Série Seminários Internacionais, 2015.

CRAIDY, C.; KAERECHER, G. E. Educação infantil pra que te quero? Porto Alegre.Artmed, 2001.

DEWEY, J. Democracia e educação. 3.ed. Tradução de Gobofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1959.

DIDONET, V. Por uma escola do nosso tempo. Pátio Revista pedagógica. Ano 2, nº 5, Maio/Julho, p.44-47, 1998.

GADOTTI, M. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando. Como os docentes aprendem. Pátio Revista Pedagógica, Ano 1, nº 4, Fevereiro/Abril, p.9-13, 1998.

MORAIS, J. Criar leitores. São Paulo: Manole, 2005.

MORAIS, J. e OLIVEIRA, J.B.A. Alfabetização: em que consiste, como avaliar. Brasília:Coleção IAB de Seminários Internacionais, 2015.

PENNAC, D. Como um romance. Porto Alegre: L&PM Editores, 1993.

PERRENOUD, P. Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Porto: Editora Porto, 1995.

PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

POSTMAN, N. O Desaparecimento da Infância. Rio de Janeiro. Graphia, 1999.

OLIVEIRA, R. M. de. Currículo Escolar: um conjunto de conhecimentos para a concretização de objetivos educacionais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 8. Ano 02, Vol. 05. nov. 2017.

SILVA, T. T. Descolonizar o currículo: estratégias para uma Pedagogia Crítica.

In: Escola Básica na virada do século: cultura, política e currículo. Porto Alegre:FACED/ UFRGS, p. 30-36, 1995.

ZABALZA, M. Como educar em valores na escola. Pátio Revista Pedagógica, Ano 4 nº 13, Maio/Julho, p. 21-25, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO *et al*. Portaria Normativa Interministerial n. 17, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades socioeducativas no contraturno escolar. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 abr. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais_educacao.pdf. Acesso em: 06 nov. 2023.

MÓL, Saraa César. Ampliação da jornada escolar na legislação brasileira: e o Programa Mais Educação com isso? *In:* REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL SUDESTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL E PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (ANPED), 12., 2016, Vitória. Anais... Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2016. [Comunicações orais.]. p. 3389-3406. Disponível em: https://anpedsudeste2016.ufes.br/sites/anpedsudeste2016.ufes.br/files/field/anexo/ANPED_SUDESTE_2016%20parte%202.pdf#overlay-context=.Acesso em: 06 nov. 2023.

8 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

8.1 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) constitui um documento orientador que tem como finalidade sistematizar a organização do conhecimento no currículo escolar, definindo princípios, concepções e encaminhamentos pedagógicos que orientam o trabalho educativo. Por meio dela, concretiza-se o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que orienta a seleção, a organização e o desenvolvimento dos conteúdos considerados essenciais para a formação integral, crítica e emancipadora das crianças.

Nesse documento também são explicitadas as concepções de sujeito, educação, ensino e avaliação que fundamentam o trabalho pedagógico da rede de ensino. Tais concepções dialogam com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada instituição escolar, respeitando suas especificidades e contextos socioculturais. Dessa forma, a PPC orienta os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos que estruturam cada componente curricular ou campo de experiência da Matriz Curricular, considerando as particularidades de cada etapa e modalidade de ensino.

Nessa perspectiva, compreende-se que o processo educativo está diretamente relacionado ao desenvolvimento humano. Conforme destaca Lev Vygotsky, a aprendizagem possui papel fundamental na constituição do desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Para o autor, a aprendizagem não ocorre de forma isolada do desenvolvimento; ao contrário, ela impulsiona e possibilita novas formas de pensar e agir. Nesse sentido, “a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativando processos que não poderiam ocorrer sem ela” (VIGOTSKI, 2014, p.115).

Sob essa perspectiva teórica, o currículo escolar deve ser compreendido como um processo dinâmico, que articula conhecimentos

científicos, culturais e sociais às experiências vividas pelos estudantes. A organização curricular, portanto, precisa favorecer situações de aprendizagem significativas, mediadas pela ação intencional do professor, promovendo a construção de conhecimentos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes no processo educativo.

Sabe-se que a construção e a consolidação de uma concepção pedagógica comum entre todos os componentes curriculares constitui um desafio. Entretanto, quando se consideram as experiências, os saberes e a participação ativa dos professores que atuam cotidianamente nas instituições escolares, a elaboração da PPC torna-se um instrumento fundamental para orientar e fortalecer as práticas pedagógicas. Nesse sentido, o documento assume grande relevância para os profissionais que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais da rede municipal de Mauá da Serra, contribuindo para a unidade de princípios e para a qualidade das ações educativas.

A Proposta Pedagógica Curricular não se limita à definição de conteúdos escolares, uma vez que o Referencial Curricular do Paraná já apresenta orientações nesse sentido. A PPC amplia essa organização ao explicitar as concepções teóricas, os fundamentos metodológicos e os critérios de avaliação que orientam o processo educativo. Para que seus objetivos sejam efetivamente alcançados, torna-se necessário compreender e discutir coletivamente seus pressupostos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais, bem como analisar cada componente curricular no que se refere à sua concepção, aos objetivos de aprendizagem, aos encaminhamentos teórico-metodológicos e aos processos avaliativos.

Assim, a elaboração e a implementação da PPC demandam o envolvimento e o comprometimento de toda a comunidade escolar. Trata-se de um processo coletivo e contínuo de reflexão sobre a prática educativa, que busca garantir a coerência entre os princípios pedagógicos da rede de

ensino e as ações desenvolvidas nas instituições escolares, sempre com o objetivo de assegurar uma educação de qualidade e socialmente referenciada para os estudantes a quem este documento se destina.

8.2 FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, PEDAGÓGICOS E LEGAIS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) fundamenta-se em pressupostos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais que orientam a organização do currículo e as práticas educativas desenvolvidas na instituição de ensino da rede municipal. Esses fundamentos expressam as concepções de ser humano, sociedade, educação, aprendizagem e avaliação que sustentam o trabalho pedagógico, garantindo a intencionalidade educativa, a unidade das ações escolares e a coerência entre os princípios educacionais e as práticas vivenciadas no cotidiano escolar.

Os pressupostos filosóficos partem da compreensão de que a educação é um direito social fundamental, constituindo-se como um processo histórico, social e culturalmente construído. Nessa perspectiva, a escola é concebida como um espaço de formação humana integral, comprometido com o desenvolvimento das dimensões cognitiva, ética, estética, social e política dos sujeitos. Fundamenta-se em princípios democráticos, inclusivos e emancipatórios, compreendendo o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento e na transformação da realidade. Assim, a educação assume um papel essencial na formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária. Além disso, reconhece-se que o acesso ao conhecimento sistematizado é condição indispensável para a participação social e para o exercício da cidadania plena.

Os pressupostos psicológicos compreendem o desenvolvimento humano como resultado da interação dinâmica entre fatores biológicos, sociais, culturais e históricos. A aprendizagem é entendida como um

processo contínuo e significativo, que ocorre por meio das interações sociais, das experiências vividas e das práticas culturais. Nessa perspectiva, destacam-se as contribuições de Lev Vygotsky, que enfatiza o papel da mediação, da linguagem e da interação social no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A noção de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) orienta a prática pedagógica, indicando que o ensino deve se antecipar ao desenvolvimento, promovendo avanços cognitivos por meio da intervenção intencional do professor. Considera-se, ainda, a importância da afetividade, da motivação e do contexto sociocultural no processo de aprendizagem, reconhecendo o aluno em sua integralidade.

Os pressupostos pedagógicos orientam a organização do trabalho educativo, compreendendo a educação como um processo intencional, sistemático e contínuo, que visa garantir o direito de aprender de todos os estudantes. A prática pedagógica deve ser inclusiva, equitativa e centrada no aluno, respeitando suas singularidades, ritmos e formas de aprender. Nesse sentido, o ensino deve ser planejado a partir de metodologias ativas e diversificadas, que favoreçam a participação, a investigação, a problematização e a construção do conhecimento de forma significativa. A avaliação é concebida como um processo formativo, diagnóstico e contínuo, que orienta as intervenções pedagógicas e contribui para o avanço das aprendizagens. Assim, a escola assume o compromisso com a qualidade social da educação, promovendo práticas que assegurem o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos os alunos.

Os pressupostos legais baseiam-se no conjunto de legislações e documentos normativos que orientam a educação brasileira e garantem o direito à educação com qualidade. Destacam-se a Constituição Federal de 1988, que estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que organiza o sistema educacional brasileiro; a Base Nacional Comum Curricular, que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes; e o Referencial Curricular do Paraná, que orienta a organização curricular no

âmbito estadual. Esses documentos asseguram a equidade, a qualidade e a garantia dos direitos de aprendizagem, orientando a construção de práticas pedagógicas alinhadas às políticas públicas educacionais.

Dessa forma, os fundamentos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais constituem a base teórica e normativa que orienta a elaboração e a implementação desta Proposta Pedagógica Curricular. Eles asseguram a coerência entre as concepções educacionais da rede de ensino e as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição escolar, fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

9. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

9.1. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em complementaridade à ação da família e da comunidade. Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, a Educação Infantil integra o sistema educacional brasileiro e é ofertada em creches, para crianças de zero a três anos, e em pré-escolas, para crianças de quatro e cinco anos, consolidando-se como um direito da criança e um dever do Estado.

No contexto da Educação Básica, a Educação Infantil possui especificidades próprias, considerando a criança como sujeito histórico, social e de direitos, que, nas interações e nas brincadeiras, constrói sua identidade, produz cultura e aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa concepção ao reconhecer a criança como protagonista de seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, valorizando suas experiências, curiosidades, expressões e modos de ser e estar no mundo.

Nesse sentido, a Educação Infantil deve garantir condições pedagógicas que promovam experiências significativas de aprendizagem, respeitando os tempos, os interesses e as necessidades das crianças. A BNCC estabelece que as práticas pedagógicas nessa etapa se organizam a partir de dois eixos estruturantes fundamentais: as interações e as brincadeiras, compreendidos como formas privilegiadas pelas quais as crianças exploram o ambiente, constroem conhecimentos, desenvolvem a linguagem, elaboram sentimentos e estabelecem relações sociais.Essa orientação está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que em seu Artigo 9º já estabelecem as interações e a brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas nessa etapa da Educação Básica. Dessa forma, a BNCC reafirma e fortalece princípios pedagógicos já definidos pelas DCNEI para a organização das práticas educativas na Educação Infantil.

Além disso, a BNCC define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados a todas as crianças na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos orientam a organização das práticas pedagógicas e asseguram que as experiências educativas promovam o desenvolvimento integral das crianças em múltiplas dimensões.

A organização curricular da Educação Infantil se estrutura por meio dos campos de experiências, que integram saberes, linguagens e vivências significativas para as crianças, possibilitando a construção de conhecimentos de forma contextualizada e integrada. Esses campos de experiências são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.Tal organização rompe com a lógica disciplinar tradicional e reconhece que as crianças aprendem de maneira global, por meio das experiências que vivenciam no cotidiano.

Do ponto de vista pedagógico, a Educação Infantil exige práticas educativas intencionalmente planejadas, nas quais o professor assume o papel de mediador das aprendizagens, organizando ambientes acolhedores, desafiadores e ricos em possibilidades de interação, investigação e descoberta. O planejamento pedagógico deve considerar as observações e registros do cotidiano das crianças, valorizando seus interesses, hipóteses e formas de expressão, de modo a garantir práticas educativas significativas e contextualizadas.

Nesse contexto, a avaliação na Educação Infantil ocorre de forma contínua, processual e qualitativa, fundamentada na observação e no registro das experiências e dos avanços das crianças, sem caráter classificatório ou de promoção. O objetivo da avaliação é acompanhar o desenvolvimento infantil e subsidiar a reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas, assegurando que cada criança tenha suas singularidades respeitadas em seu percurso de aprendizagem.

Assim, a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, desempenha um papel fundamental na formação humana, na construção de vínculos sociais, no desenvolvimento das múltiplas linguagens e na constituição da identidade das crianças.Ao assegurar experiências educativas significativas, fundamentadas em princípios éticos, estéticos e políticos, essa etapa contribui para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma educação de qualidade, comprometida com os direitos da infância e com a formação de sujeitos críticos, criativos e participativos na sociedade.

9.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os princípios básicos da Educação Infantil orientam as práticas pedagógicas e a organização curricular, fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional

Comum Curricular (BNCC). Esses documentos estabelecem princípios éticos, políticos e estéticos que garantem o desenvolvimento integral das crianças.

Os princípios éticos valorizam o respeito, a solidariedade, o cuidado, a convivência e a valorização das diferenças. Na Educação Infantil, manifestam-se nas relações afetivas, no fortalecimento da autoestima, na construção da identidade e no respeito à diversidade cultural, social e étnico-racial.

Os princípios políticos relacionam-se à cidadania, à participação e ao reconhecimento da criança como sujeito de direitos. A Educação Infantil deve promover a escuta, o diálogo, a participação nas vivências cotidianas e o respeito mútuo, favorecendo atitudes de cooperação, responsabilidade e convivência democrática.

Os princípios estéticos referem-se ao desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da imaginação e das diferentes formas de expressão das crianças. As práticas pedagógicas devem proporcionar experiências com brincadeiras, artes, música, movimentos, sons, cores, texturas e manifestações culturais, ampliando as possibilidades de exploração e aprendizagem.

Dessa forma, a Educação Infantil deve assegurar experiências educativas acolhedoras, significativas e intencionais, que respeitem a criança como sujeito histórico, social e de direitos, promovendo seu desenvolvimento integral por meio das interações, brincadeiras e vivências do cotidiano.

9.3 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem assegurar às crianças direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses direitos orientam a organização das experiências educativas, garantindo que as crianças tenham

oportunidades de aprender e se desenvolver de maneira integral, por meio de interações, brincadeiras e vivências significativas no cotidiano da instituição e respeitem suas singularidades.

A BNCC define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados a todas as crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

- **Conviver** refere-se à possibilidade de a criança estabelecer relações com outras crianças e adultos, aprendendo a respeitar diferenças, compartilhar experiências, construir vínculos afetivos e desenvolver atitudes de cooperação e respeito mútuo.
- **Brincar** diz respeito ao direito da criança de vivenciar o brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros. A brincadeira é uma forma privilegiada de aprendizagem na infância, pois por meio dela a criança explora o mundo, desenvolve a imaginação, cria, experimenta papéis sociais e constrói conhecimentos.
- **Participar** significa garantir que a criança tenha oportunidades de participar ativamente das atividades do cotidiano da instituição, expressando suas opiniões, fazendo escolhas, contribuindo com ideias e interagindo na organização das experiências educativas.
- **Explorar** refere-se à possibilidade de investigar o ambiente, os objetos, os fenômenos naturais e culturais, utilizando diferentes sentidos, movimentos e linguagens. Ao explorar, a criança amplia suas descobertas, desenvolve a curiosidade e constrói conhecimentos sobre o mundo.
- **Expressar** envolve o direito da criança de manifestar sentimentos, pensamentos, ideias e emoções por meio de diferentes linguagens, como a linguagem oral, corporal, artística, musical, plástica e simbólica, ampliando suas formas de comunicação e expressão.
- **Conhecer-se** diz respeito ao processo de construção da identidade da criança, permitindo que ela desenvolva uma imagem positiva de si

mesma, reconheça suas características, potencialidades e pertencimento a diferentes grupos sociais e culturais.

9.4 INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As interações e as brincadeiras constituem os eixos estruturantes das práticas pedagógicas, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e reafirma a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses eixos orientam a organização das experiências educativas, reconhecendo que as crianças aprendem, se desenvolvem e constroem conhecimentos nas relações que estabelecem com outras crianças, com os adultos e com o ambiente em que vivem.

As interações são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois por meio delas as crianças constroem vínculos afetivos, aprendem a conviver, a compartilhar, a negociar e a respeitar o outro. Nas interações, as crianças ampliam suas formas de comunicação, expressam sentimentos, trocam experiências e constroem conhecimentos sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo. Nesse processo, o papel do educador é essencial na mediação das relações, na escuta sensível e na organização de ambientes que favoreçam a convivência, o diálogo e a participação.

As brincadeiras, por sua vez, constituem uma das principais formas de expressão da infância e representam um importante meio de aprendizagem e desenvolvimento. Ao brincar, a criança imagina, cria, experimenta papéis sociais, explora objetos e situações, desenvolve a linguagem, a criatividade e o pensamento simbólico. A brincadeira também possibilita que a criança elabore emoções, construa significados sobre suas experiências e amplie sua compreensão da realidade.

Nesse sentido, cabe às instituições de Educação Infantil organizar tempos, espaços e materiais que favoreçam a livre iniciativa das crianças, bem como propor situações de brincadeiras diversificadas que estimulem a

curiosidade, a imaginação, a investigação e a convivência. As brincadeiras podem ocorrer de forma espontânea ou orientada pelo professor, sempre respeitando os interesses, as necessidades e os tempos das crianças.

Assim, ao garantir práticas pedagógicas fundamentadas nas interações e nas brincadeiras, a Educação Infantil promove experiências significativas que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas singularidades e assegurando seu direito de aprender, conviver e se expressar em contextos ricos de relações e descobertas.

9.5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Os Campos de Experiências organizam o currículo da Educação Infantil, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando que as crianças aprendem por meio das interações, brincadeiras e experiências vividas no cotidiano.

Essa organização integra diferentes saberes e linguagens, valorizando a curiosidade, a exploração, a imaginação, a participação e as múltiplas formas de expressão das crianças. Os Campos de Experiências são complementares e devem estar presentes de forma equilibrada no planejamento pedagógico.

A BNCC define cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, assegurando experiências que promovam o desenvolvimento integral das crianças.

- **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Este Campo de Experiências refere-se à construção da identidade, da autonomia e das relações sociais das crianças, favorecendo o convívio, o respeito, a cooperação e a valorização da diversidade.

Por meio das interações com a família, professores e outras crianças, a criança desenvolve vínculos afetivos, sentimentos de pertencimento, segurança e compreensão de si mesma e do outro. Nas brincadeiras e vivências cotidianas, aprende a compartilhar, respeitar regras, expressar sentimentos, fazer escolhas e conviver em grupo.

Nesse processo, o professor tem papel fundamental ao organizar experiências que incentivem a participação, a escuta, o diálogo, a autonomia e o respeito às diferentes realidades socioculturais das crianças.

Assim, esse campo contribui para o desenvolvimento integral, fortalecendo a identidade, a empatia, a convivência e a participação social das crianças.

- **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Este Campo de Experiências refere-se aos saberes relacionados ao corpo, aos movimentos, à expressão corporal e aos cuidados consigo mesmo. Por meio do corpo, a criança se comunica, interage com o mundo e constrói conhecimentos sobre si, sobre o outro e sobre o ambiente.

As experiências corporais possibilitam o desenvolvimento da coordenação motora, da autonomia, da criatividade, da autoconfiança e da expressão de sentimentos e emoções. As brincadeiras, os jogos, a dança, a música, o teatro e as diferentes formas de movimento favorecem a imaginação, a socialização e a ampliação das experiências culturais das crianças.

Nesse contexto, cabe ao professor organizar espaços, tempos, materiais e experiências que incentivem o movimento, a exploração, a interação e a participação de todas as crianças, respeitando suas singularidades e necessidades. Assim, o trabalho pedagógico nesse campo contribui para o desenvolvimento integral, promovendo o autoconhecimento, a convivência e a aprendizagem de forma lúdica e significativa.

- **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

È o campo que se refere-se às diferentes formas de expressão artística, cultural e sensorial das crianças, envolvendo linguagens visuais, musicais, corporais e cênicas. Por meio dessas experiências, as crianças desenvolvem a criatividade, a sensibilidade, a imaginação, o senso estético e a expressão pessoal.

Na Educação Infantil, é fundamental proporcionar experiências com cores, sons, texturas, formas, movimentos, músicas, desenhos, pinturas, modelagens, danças, brincadeiras e diferentes materiais e recursos pedagógicos, favorecendo a exploração dos sentidos e a descoberta do mundo.

O contato com a música, os ritmos, os sons e as manifestações culturais amplia as possibilidades de comunicação, expressão e aprendizagem das crianças. As experiências artísticas e sensoriais também contribuem para o desenvolvimento da coordenação, da percepção, da criatividade e das interações sociais.

Nesse contexto, cabe ao professor organizar ambientes acolhedores, diversificados e inclusivos, que incentivem a experimentação, a curiosidade, a livre expressão e o acesso das crianças às diferentes manifestações culturais e artísticas, respeitando suas singularidades e promovendo o desenvolvimento integral.

- **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

O campo refere-se ao desenvolvimento da oralidade, da escuta, da imaginação, da linguagem escrita e das diferentes formas de expressão e comunicação das crianças. Por meio das interações, das histórias, das brincadeiras, dos desenhos e das experiências com diferentes gêneros textuais, as crianças ampliam seu vocabulário, expressam ideias, sentimentos e pensamentos e constroem conhecimentos sobre a linguagem.

O contato com livros, músicas, narrativas, conversas, desenhos e registros favorece o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da atenção, da comunicação e da compreensão dos usos sociais da leitura e da escrita. Nesse processo, o professor exerce papel fundamental ao criar situações de diálogo, escuta, leitura e produção coletiva de textos, respeitando os tempos e as singularidades das crianças.

As experiências com a oralidade, a literatura infantil, o desenho, o faz de conta e as diferentes linguagens contribuem para a construção do pensamento simbólico e para a inserção da criança na cultura escrita de forma significativa, lúdica e contextualizada.

- **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Campo de Experiências refere aos saberes relacionados à natureza, aos espaços, ao tempo, às quantidades, às relações, às transformações e aos conhecimentos matemáticos e científicos. Por meio da observação, da exploração, da investigação e das experiências do cotidiano, as crianças ampliam sua compreensão sobre o ambiente físico, social e cultural.

As vivências com jogos, brincadeiras, materiais concretos, medições, contagens, comparações, classificações e exploração dos espaços favorecem o desenvolvimento do pensamento lógico, da curiosidade, da percepção, da resolução de problemas e da construção de conceitos matemáticos.

Nesse processo, as crianças aprendem sobre formas, tamanhos, medidas, tempo, números, relações espaciais e transformações presentes no cotidiano, construindo conhecimentos de maneira significativa e contextualizada.

Cabe ao professor organizar ambientes, experiências e situações pedagógicas que incentivem a investigação, a participação, a observação e a

experimentação, promovendo aprendizagens relacionadas à matemática, à ciência, à natureza e à compreensão do mundo, respeitando as singularidades e os tempos de desenvolvimento das crianças.

9.6 EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A inserção da Educação Digital e da Computação na Educação Infantil, conforme orientam o Parecer CNE/CBE nº 2/2022, a Resolução CNE/CEB nº 1/2022 e a Lei Federal nº 14.533/2023, não se caracteriza pelo ensino formal de códigos ou linguagens de programação para crianças pequenas. Nessa etapa da educação básica, o objetivo central é favorecer o desenvolvimento do pensamento computacional de maneira lúdica, exploratória e adequada às características da infância.

A Educação Digital e a Computação na Educação Infantil devem ocorrer de forma lúdica, exploratória e integrada aos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitando as especificidades da infância e valorizando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes do trabalho pedagógico. Nessa etapa, o foco não está no ensino técnico de programação, mas no desenvolvimento do pensamento computacional por meio de experiências significativas que estimulem a curiosidade, a criatividade, a investigação e a resolução de problemas.

O trabalho pedagógico deve favorecer o reconhecimento de padrões, a decomposição de tarefas, a organização de sequências e o raciocínio lógico, utilizando atividades adequadas à faixa etária, como jogos de encaixe, sequências de cores e formas, brincadeiras de construção, circuitos, desafios, organização de objetos, jogos simbólicos e exploração do ambiente. Essas práticas possibilitam que as crianças desenvolvam estratégias de pensamento, planejamento e descoberta de maneira prazerosa e contextualizada.

O contato com o mundo digital deve ocorrer de forma mediada pelo professor, com intencionalidade pedagógica e em consonância com o

desenvolvimento infantil. A utilização de recursos tecnológicos, como tablets, computadores, lousas digitais, histórias interativas, músicas, vídeos e aplicativos educativos, deve ampliar as possibilidades de expressão, comunicação, criação e aprendizagem, sempre de maneira segura, significativa e interdisciplinar.

As experiências relacionadas à computação podem ocorrer tanto de forma plugada, com o uso de tecnologias digitais, quanto desplugada, por meio de brincadeiras, jogos, movimentos corporais, músicas e atividades práticas sem o uso de equipamentos eletrônicos. Ambas as abordagens contribuem para o desenvolvimento do pensamento computacional e para a compreensão do mundo digital presente no cotidiano das crianças.

Nesse contexto, o professor atua como mediador das aprendizagens, organizando ambientes acolhedores, investigativos e desafiadores, que favoreçam a exploração, a interação e a descoberta. Assim, a Educação Digital e a Computação na Educação Infantil ampliam as experiências das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, criativas e comunicativas, preparando-as para participar de forma crítica, ética e responsável da cultura digital contemporânea.

9.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A organização curricular da Educação Infantil, na pré-escola (crianças de 4 e 5 anos), está fundamentada nos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Referencial Curricular do Paraná. Nessa etapa, o currículo é estruturado a partir dos campos de experiências, que orientam a organização dos saberes, conhecimentos e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades da infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

O trabalho pedagógico na pré-escola deve priorizar experiências significativas que valorizem o brincar, a interação, a exploração, a curiosidade e a experimentação, favorecendo a construção de

conhecimentos de forma lúdica e contextualizada. Assim, as práticas educativas são planejadas considerando os diferentes campos de experiências, nos quais estão organizados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para essa faixa etária.

No contexto da Educação Digital e da Computação, essas aprendizagens são desenvolvidas de forma integrada às experiências vivenciadas pelas crianças, sem caráter técnico ou formal. As atividades devem estimular o pensamento computacional, o raciocínio lógico, a criatividade e a resolução de problemas, por meio de jogos, desafios, organização de sequências, reconhecimento de padrões, uso mediado de tecnologias digitais e exploração de diferentes linguagens.

Para orientar esse trabalho pedagógico, apresenta-se um quadro organizador, estruturado a partir dos eixos, contendo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como exemplos de práticas pedagógicas relacionadas à Educação Digital e à Computação. Esse quadro tem como finalidade subsidiar o planejamento docente, contribuindo para a integração das tecnologias digitais ao cotidiano escolar de forma significativa, lúdica e adequada ao desenvolvimento das crianças de 4 e 5 anos.

O arranjo curricular da BNCC Computação para Educação Infantil, especificamente para as crianças de 4 e 5 anos. Sua estrutura está organizada em colunas, com as seguintes definições: eixos, objetivos de aprendizagem e a explicação de cada objetivo, apresentando exemplos de como se dá na prática pedagógica com as crianças.

9.7.1 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem Oral e Corporal (Comunicação, argumentação e relatos). ■ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ■ Expressão dos sentimentos que vivência e reconhece no outro. ■ Estratégia para	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ➢ Desenvolver competências sócio emocionais para que sua formação seja de forma integral: cognitiva, afetiva (emocional) e motora; ➢ Aprender a ser (eu) e a conviver (com o outro); ➢ Desenvolver a empatia; ➢ Aprender a agir, progressivamente, com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções; ➢ Atuar em grupo de maneira funcional e se mostrar apto a construir novas relações, com

resolver situações problemas.	respeito à diversidade e se mostrando solidário ao outro; ➢ Saber quais são e acatar as regras de convívio social. ➢ Usar o diálogo para resolver conflitos, reconhecendo opiniões próprias e do outro, respeitando divergências de opiniões. ➢ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➢ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivência e observa no outro. ➢ Utilizar estratégias pacíficas para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ➢ Realizar a escuta do outro. ➢ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ➢ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ➢ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ➢ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ➢ Relatar acontecimentos que vivência, que ouve e que vê. ➢ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ➢ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ➢ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
■ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Próprio corpo e do outro. ■ Cuidados com o corpo	**(EIO03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EIO03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ➢ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ➢ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das

	pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ➢ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. ➢ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras e sensoriais e expressivas. ➢ Realizar ações de higiene (ir ao banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes) reconhecendo sua importância.
■ Regras de Jogos e brincadeiras	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto /criança criança/criança.
■ Atributos físicos e função social dos objetos	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** ➢ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ➢ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
■ O espaço social como ambiente de interações. ■ Patrimônio Material e Imaterial. ■ Formas e regras de convívio social.	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvimento atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ➢ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns,

■ Organização do espaço escolar. ■ Escola, família e bairro.	representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ➢ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ➢ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ➢ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ➢ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ➢ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ➢ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ➢ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ➢
■ Confiança e imagem positiva de si. ■ Autonomia. ■ Criticidade e cidadania. ■ Respeito à individualidade e a diversidade. ■ Valores e hábitos para uma vida em sociedade. ■ Sensações,	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas**

emoções e percepções próprias e do outro. ■ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ■ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.	**interações com crianças e adultos.** ➢ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ➢ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ➢ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ➢ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ➢ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ➢ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ➢ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas ➢ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ➢ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ➢ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ➢ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➢ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora das ala. ➢ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ➢ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ➢ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ➢ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ➢ Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
■ Profissões	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.**

	➢ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador, etc. ➢ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Os objetos, suas características, propriedades e funções.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ➢ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
■ Jogos expressivos da linguagem corporal. ■ Jogo de papeis e domínio da	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Representar com o corpo, com a linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatização. ➢ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.

conduta. ■ Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.	➢ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ➢ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, Maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ➢ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
■ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ■ Coordenação motora ampla. ■ Localização e Orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente,	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ➢ Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ➢ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ➢ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ➢ Valorizaroesforçoemadequarseusmovimentoscorporaisaosdeseuscolegasemsituaçõesdebrincadeiras ou atividades coletivas. ➢ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ➢ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.

atrás, etc. ■ O corpo e o espaço.	➢ Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Meu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Dança e ritmo rápido e lento. ■ Manifestações culturais. ■ Elementos do meio natural e Cultural. ■ Brincadeiras cantadas e	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** **(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado e seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➢ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ➢ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ➢ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ➢ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ➢ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras ➢ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ➢ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ➢ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em

cantigas de roda.	suas produções manuais. ➢ Participarepromoverbrincadeirasdeexpressãocorporalcantadas:escravos de Jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. ➢ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
■ Materiais e tecnologias (suporte) para produção da escrita. ■ Esportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ■ Representaçã o gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, etc.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado e seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Manusear diferentes riscadores em suporte e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ➢ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar a sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados as suas ideias, pensamentos e sensações. ➢ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados, linha, lã, canudinho, argola, argila, massinha e outros. ➢ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ➢ Virar páginas de livros, revistas jornais e outro com crescente habilidade. ➢ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

■ Imaginação. ■ Motricidade e habilidade manual.	
■ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ■ Criação e reconto de histórias.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar; ➢ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
■ Autocuidado e autonomia. ■ Materiais de uso pessoal. ■ Materiais escolares. ■ Kit de higiene	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ➢ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ➢ Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ➢ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ➢ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.

bucal. ■ Roupas e calçados. ■ Brinquedos.	➢ Servir-se e alimentar-se com independência. ➢ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ➢ Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ➢ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
■ Hábitos de higiene.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ➢ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem oral e expressão (Narrativa Visual).	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.**
■ Execução musical (improvisação, composição e interpretação). ■ Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ➢ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
■ Canto. ■ Cantigas populares.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.**

	➢ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ➢ Dar sequência à musica quando a mesma for interrompida.
■ Audição e percepção musical. ■ Gênero musical.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.Escutar a própria vos e a de outras crianças em gravações.** ➢ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ➢ Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ➢ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
■ Melodia e ritmo. ■ Música e dança. ■ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ➢ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para

	reconhecer as qualidades sonoras. ➢ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
■ Sons do corpo. ■ Sons da natureza ■ Sons dos objetos. ■ Percepção e produção sonora.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ➢ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ➢ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros,barulho de ventania,som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ➢ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ➢ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ➢ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ➢ Produzir sons variados, utilizando objetos, corpo e sons da natureza. ➢ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ➢ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ➢ Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ➢ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.

■ Cores primárias	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ➢ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, foras e texturas.

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Vocabulário. ■ Linguagem oral. ■ Escuta e oralidade. ■ Escuta, observação e respeito à falado outro e textos literários. ■ Sonoridade das palavras. ■ Consciência fonológica.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

	recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.). **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Expressar-se por meio da linguagem verbal, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ➢ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ➢ Comunicar-se com diferentes, intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ➢ Interagir com outras por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor(a). ➢ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ➢ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poema, história, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ➢ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ➢ Fazer uso de expressões da linguagem narrativa. ➢ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ➢ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ➢ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
■ Gêneros textuais. ■ Patrimônio cultural e	(**EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03) Escolher e folhar livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e**

literário. ■ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam na internet com suas diferentes estruturas sociais. ■ Gêneros literários, autores, características e suportes. ■ Identificação dos elementos da história. ■ Características gráficas: personagens e cenários.	**tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos e gêneros conhecidos para a leitura de uma adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.)** ➢ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ➢ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida ➢ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ➢ Conhecer poemas, parlendas e trava-línguas e outros gêneros textuais. ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receita, bulas, entre outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas entre outros. ➢ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ➢ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinárias. ➢ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos

	informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou das legendas para se apropriar de informações. ➢ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ➢ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. ➢ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ➢ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia adia. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
■ Cantigas de Roda.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
■ Registros Gráficos: Desenhos, Letras e Números e sentimentos. ■ Registros gráficos como expressão de conhecimento, ideias e sentimentos.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. **(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** ➢ Representar ideias, desejos, e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano de ideias pode ser registrado graficamente.

	➢ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ➢ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
■ Regras de jogos e brincadeiras orais.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
■ Ritmo. ■ Canto. ■ Criação musical.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical.
■ Pseudoleitura. ■ Interpretação e compreensão de	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**

textos. ■ Produção de Textos (oral). ■ Criação e reconto de Histórias. ■ Relatos de fatos e situações com organização de ideias. ■ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. ■ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e números. ■ Diferenciação entre letras, números e desenhos. ■ Relação entre imagem	**(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **EI03EF08) Selecionar livros e textos e gêneros conhecidos para a leitura de uma adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.)** ➢ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ➢ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ➢ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ➢ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ➢ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Realizar pseudoleitura. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos,receitas e outros, tendo o (a) professor(a) como leitor e escriba. ➢ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

ou tema e narrativa.	➢ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
■ Dramatização.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** ➢ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, travas-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
■ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
■ Escrita e ilustração. ■ Usos e funções da escrita. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Suportes da escrita.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**

■ Escrita Convencional e espontânea. ■ Valor sonoro das letras. ■ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ■ Produção escrita. ■ Oralização da escrita.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ➢ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ➢ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ➢ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ➢ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ➢ Compreender a função social da escrita. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ➢ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ➢ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ➢ Utilizarsuportesdeescritadiversosparadesenhareescreverespontaneamente(cartolina, sulfite,kraft, livros, revistinhas e outros). ➢ Verbalizar suas hipótoses sobre a escrita. ➢ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros,revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ➢ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.

	➢ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ➢ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
■ Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03RF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar ➢ Escrever o nome próprio e dos colegas. ➢ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.
■ Vogais (A,E,I,O,U)	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03RF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.**

■ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita V, J, M, N, F, Z . ■ Valor sonoro da letra, fonema e grafema.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03RF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ➢ Ter contato com alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ➢ Consciência do impresso: manusear portadores de textos (livros);
■ Gêneros textuais. ■ Fábula. ■ Contos de Fada. ■ Aventura.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receita, bulas, entre outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como

	receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escrita.
■ Símbolos.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** ➢ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa de banheiro, cartaz de rotina, etc.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ■ Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
■ Noção Espacial (orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância). ■ Percepção do entorno.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre o seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.**

■ Espaço físico. ■ Posição corporal. ■ Posição dos objetos. ■ Noção Temporal. ■ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem hoje, amanhã, etc. ■ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ■ Recursos culturais e tecnológicos de medidas de tempo. ■ Rotina diária.	➢ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ➢ Identificar fronteiras:fora/dentro. ➢ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ➢ Identificar mudanças ocorridas no tempo, como por exemplo, na família, na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como " quando eu era bebê ", diferenciando eventos do passado e do presente. ➢ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora, depois, rápidos e devagar, percebendo que a construção da atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ➢ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
■ Propriedades e função dos objetos. ■ Classificação e agrupamentos dos objetos de acordo com	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhantes e diferenças.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.**

atributos: ■ Textura, massa e tamanho ■ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ■ Organização, comparação, classificação e ordenação de diferentes objetos. ■ Semelhanças e diferenças entre elementos. ■ Percepção dos elementos no espaço.	➢ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar,etc. ➢ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ➢ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ➢ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ➢ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ➢ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ➢ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte,interior/exterior. ➢ Identificar fronteiras: fora/dentro. ➢ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ➢ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ➢ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ➢ Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ➢ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ➢ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.

	➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ➢ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ➢ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ➢ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ➢ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ➢ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ➢ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ➢ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ➢ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
■ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ■ Noções básicas de divisão.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
■ Identificação e utilização dos números	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes**

no contexto social. ■ Contagem Oral. ■ Linguagem matemática. ■ Número e numeral. ■ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ■ Representação de quantidades. ■ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. ■ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ■ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação	**suportes.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Perceber que os números fazem partes do cotidiano das pessoas. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ➢ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ➢ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ➢ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ➢ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ➢ Reconhecer posições de ordem linear como “ estar entre dois ” , direita/esquerda, frente/atrás. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;

numérica em registros convencionais e não convencionais. ■ Correspondência termo a termo.	➢ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ➢ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ➢ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
■ Tipos de Moradia. ■ Forma de organização da cidade: bairros, ruas, praças, etc.	**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre o seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** ➢ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ➢ Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ➢ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
■ Meio Ambiente. ■ Utilidade, importância e preservação da água. ■ Dengue.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
■ Sistema de numeração	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o**

decimal. ■ Contagem oral: 0 à 10. ■ Representação gráfica numérica (escrita): 0 à 5.	**depois e o entre em uma sequência.** ➢ Reconhecer a sequência numérica até (9) ampliando essa possibilidade. ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ➢ Utilizaracontagemoralnasdiferentessituaçõesdocotidianopormeiodemanipulaçãodeobjetose atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ➢ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem Oral e Corporal (Comunicação, argumentação e relatos). ■ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ■ Expressão dos sentimentos que vivência e reconhece no outro. ■ Estratégia para resolver situações	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ➢ Desenvolver competências sócio emocionais para que sua formação seja de forma integral: cognitiva, afetiva (emocional) e motora; ➢ Aprender a ser (eu) e a conviver (com o outro); ➢ Desenvolver a empatia; ➢ Aprender a agir, progressivamente, com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções; ➢ Atuar em grupo de maneira funcional e se mostrar apto a construir novas relações, com respeito à diversidade e se mostrando solidário ao outro;

problemas.	➢ Saber quais são e acatar as regras de convívio social. ➢ Usar o diálogo para resolver conflitos, reconhecendo opiniões próprias e do outro, respeitando divergências de opiniões. ➢ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➢ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivência e observa no outro. ➢ Utilizar estratégias pacíficas para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ➢ Realizar a escuta do outro. ➢ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ➢ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ➢ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ➢ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ➢ Relatar acontecimentos que vivência, que ouve e que vê. ➢ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ➢ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ➢ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
■ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Próprio corpo e do outro.	**(EIO03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EIO03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ➢ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ➢ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das

■ Cuidados com o corpo.	pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ➢ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. ➢ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras e sensoriais e expressivas. ➢ Realizar ações de higiene (ir ao banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes) reconhecendo sua importância.
■ Regras de Jogos e brincadeiras.	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto /criança criança/criança.
■ Atributos físicos e função social dos objetos.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** ➢ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ➢ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
■ Família (noções de parentesco).	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
■ Manifestações culturais de sua	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.**

cidade e outros locais. ■ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.	➢ Participar de diferentes eventos sociais e culturais significativos conhecendo seus elementos: música, dança, alimentos, vestimentas, ornamentos, etc. ➢ Conhecer diferentes povos e suas culturas (Filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros). ➢ Conhecer objetos antigos de outra cultura como ferro de passar roupa, escovão, fogão de lenha, lamparina e outros. ➢ Ouvir relatos de familiares de pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ➢ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança ecriança/criança. ➢ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios decomunicação. ➢ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.
■ Corpo humano. ■ Esquema Corporal. ■ Características físicas: semelhanças e diferenças. ■ Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	**(EIO03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ➢ Perceber o próprio corpo e do outro reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a cabelos, pele, olhos, altura, etc. ➢ Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ➢ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes a diferentes culturas. ➢ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ➢ Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Os objetos, suas características, propriedades e funções.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ➢ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
■ Jogos expressivos da linguagem corporal. ■ Jogo de papeis e domínio da conduta. ■ Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Representar com o corpo, com a linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatização. ➢ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ➢ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao

	brincar. ➢ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, Maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ➢ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
■ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ■ Coordenação motora ampla. ■ Localização e Orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás, etc. ■ O corpo e o espaço.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ➢ Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ➢ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ➢ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ➢ Valorizaroesforçoemadequarseusmovimentoscorporaisaosdeseuscolegasemsituaçõesdebrincadeiras ou atividades coletivas. ➢ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ➢ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.

	➢ Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Meu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Dança e ritmo rápido e lento. ■ Manifestações culturais. ■ Elementos do meio natural e Cultural. ■ Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** **(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado e seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➢ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ➢ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ➢ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ➢ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ➢ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras ➢ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ➢ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música

	ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ➢ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ➢ Participarepromoverbrincadeirasdeexpressãocorporalcantadas:escravos de Jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. ➢ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
■ Materiais e tecnologias (suporte) para produção da escrita. ■ Esportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ■ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, etc. ■ Imaginação.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado e seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Manusear diferentes riscadores em suporte e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ➢ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar a sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados as suas ideias, pensamentos e sensações. ➢ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados, linha, lã, canudinho, argola, argila, massinha e outros. ➢ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ➢ Virar páginas de livros, revistas jornais e outro com crescente habilidade. ➢ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

■ Motricidade e habilidade manual.	
■ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ■ Criação e reconto de histórias.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar; ➢ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
■ Órgãos dos Sentidos e Sensações.	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Servir-se e alimentar com autonomia. ➢ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.
■ Esquema Corporal	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos,**

(Consciência e Imagem Corporal).	**sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** **(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado e seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ➢ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ➢ Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.
■ Práticas sociais relativas a alimentação. ■ Cuidados com a	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Conhecer hábitos alimentares saudáveis. ➢ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ➢ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.

saúde.	➢ Entrevistar com auxílio do (a) professor (a), profissionais da saúde e nutrição

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem oral e expressão (Narrativa Visual).	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.**
■ Execução musical (improvisação, composição e interpretação). ■ Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ➢ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
■ Canto. ■ Cantigas populares.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.

	➢ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ➢ Dar sequência à musica quando a mesma for interrompida.
■ Audição e percepção musical. ■ Gênero musical.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.Escutar a própria vos e a de outras crianças em gravações.** ➢ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ➢ Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ➢ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
■ Melodia e ritmo. ■ Música e dança. ■ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ➢ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras. ➢ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade

	na produção de sons.
■ Elementos Bidimensionais e Tridimensionais.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
■ Cores secundárias.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ➢ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ➢ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, foras e texturas.
■ Parâmetros do som (Altura, intensidade, duração e timbre).	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ➢ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ➢ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
■ Elementos da	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e**

linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ■ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos	**escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ➢ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, foras e texturas. ➢ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ➢ Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ➢ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ➢ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
■ Órgãos e sentidos e sensações.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Vocabulário. ■ Linguagem oral. ■ Escuta e oralidade. ■ Escuta, observação e respeito à falado outro e textos literários. ■ Sonoridade das palavras. ■ Consciência fonológica.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

	recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.). **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Expressar-se por meio da linguagem verbal, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ➢ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ➢ Comunicar-se com diferentes, intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ➢ Interagir com outras por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor(a). ➢ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ➢ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poema, história, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ➢ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ➢ Fazer uso de expressões da linguagem narrativa. ➢ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ➢ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ➢ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
■ Gêneros textuais. ■ Patrimônio cultural e	(**EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03) Escolher e folhar livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e**

literário. ■ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam na internet com suas diferentes estruturas sociais. ■ Gêneros literários, autores, características e suportes. ■ Identificação dos elementos da história. ■ Características gráficas: personagens e cenários.	**tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos e gêneros conhecidos para a leitura de uma adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.)** ➢ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ➢ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida ➢ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ➢ Conhecer poemas, parlendas e trava-línguas e outros gêneros textuais. ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receita, bulas, entre outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas entre outros. ➢ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ➢ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinárias. ➢ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos

	informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou das legendas para se apropriar de informações. ➢ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ➢ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. ➢ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ➢ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia adia. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
■ Cantigas de Roda.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
■ Registros Gráficos: Desenhos, Letras e Números e sentimentos. ■ Registros gráficos como expressão de conhecimento, ideias e sentimentos.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. **(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** ➢ Representar ideias, desejos, e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano de ideias pode ser registrado graficamente. ➢ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ➢ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).

■ Regras de jogos e brincadeiras orais.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
■ Ritmo. ■ Canto. ■ Criação musical.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical.
■ Pseudoleitura. ■ Interpretação e compreensão de textos. ■ Produção de Textos (oral). ■ Criação e reconto de histórias. ■ Relatos de fatos e situações com organização de	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores**

ideias. ■ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. ■ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e números. ■ Diferenciação entre letras, números e desenhos. ■ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	**conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **EI03EF08) Selecionar livros e textos e gêneros conhecidos para a leitura de uma adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.)** ➢ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ➢ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ➢ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ➢ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ➢ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Realizar pseudoleitura. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos,receitas e outros, tendo o (a) professor(a) como leitor e escriba. ➢ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. ➢ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
■ Dramatização.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** ➢ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.

	➢ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, travas-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
■ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
■ Escrita e ilustração. ■ Usos e funções da escrita. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Suportes da escrita. ■ Escrita Convencional e espontânea. ■ Valor sonoro das letras. ■ Materiais e tecnologias variadas para a produção da	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ➢ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.

escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ■ Produção escrita. ■ Oralização da escrita.	➢ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ➢ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ➢ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ➢ Compreender a função social da escrita. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ➢ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ➢ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ➢ Utilizarsuportesdeescritadiversosparadesenhareescreverespontaneamente(cartolina, sulfite,kraft, livros, revistinhas e outros). ➢ Verbalizar suas hipótoses sobre a escrita. ➢ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros,revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ➢ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ➢ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ➢ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
■ Rimas e aliterações.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Reconhecer rimas;

	➢ Declamar poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
■ Símbolos.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** ➢ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa de banheiro, cartaz de rotina, etc.
■ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita **B, L, D, R, P, T. C.** ■ Valor sonoro da letra, fonema e grafema.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03RF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de**

	palavras e textos, por meio de escrita espontânea ➢ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ➢ Ter contato com alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
■ Gêneros textuais. ■ Poesia. ■ Lenda.. ■ Parlendas. ■ Trava-línguas. ■ Mito. ■ Bilhete.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receita, bulas, entre outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ➢ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ➢ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ➢ Brincar com textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ■ Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
■ Noção Espacial (orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância). ■ Percepção do	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre o seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.**

entorno. ■ Espaço físico. ■ Posição corporal. ■ Posição dos objetos. ■ Noção Temporal. ■ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem hoje, amanhã, etc. ■ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos ■ Recursos culturais e tecnológicos de medidas de tempo. ■ Rotina diária.	➢ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ➢ Identificar fronteiras:fora/dentro. ➢ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ➢ Identificar mudanças ocorridas no tempo, como por exemplo, na família, na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como " quando eu era bebê " , diferenciando eventos do passado e do presente. ➢ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora, depois, rápidos e devagar, percebendo que a construção da atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ➢ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
■ Propriedades e função dos objetos. ■ Classificação e agrupamentos dos	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhantes e diferenças.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o**

objetos de acordo com atributos: ■ Textura, massa e tamanho ■ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ■ Organização, comparação, classificação e ordenação de diferentes objetos. ■ Semelhanças e diferenças entre elementos. ■ Percepção dos elementos no espaço.	**depois e o entre em uma sequência.** ➢ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar,etc. ➢ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ➢ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ➢ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ➢ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ➢ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ➢ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte,interior/exterior. ➢ Identificar fronteiras: fora/dentro. ➢ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ➢ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ➢ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ➢ Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ➢ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.

	➢ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ➢ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ➢ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ➢ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ➢ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ➢ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ➢ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ➢ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ➢ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
■ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ■ Noções básicas de divisão.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
■ Identificação e	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas**

utilização dos números no contexto social. ■ Contagem Oral. ■ Linguagem matemática. ■ Número e numeral. ■ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica ■ Representação de quantidades. ■ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. ■ Organização de dados e informações em suas representações visuais.	**linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Perceber que os números fazem partes do cotidiano das pessoas. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ➢ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ➢ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ➢ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ➢ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ➢ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;

■ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ■ Correspondência termo a termo.	➢ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ➢ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ➢ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
■ Órgãos dos sentidos e sensações.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** ➢ Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
■ Família. ■ Fases do desenvolvimento.	**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** ➢ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Como foi? Dentre outras informações. ➢ Identificar e apresentar objetos da família a outras crianças.

■ Autoconhecimento. ■ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ■ Diferentes pessoas, espaços e culturas.	➢ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ➢ Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ➢ Grau de parentesco. ➢ Perceber diversas organizações familiares. ➢ Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ➢ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ➢ Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.
■ Elementos da Natureza: terra, fogo, ar e água. ■ Fenômenos Naturais: Sol, Chuva, Vento, Frio, Calor, etc. ■ Fenômenos Naturais em relação com a vida humana. ■ Tempo Atmosférico (clima-estações do ano). ■ Sistema solar, astros	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ➢ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ➢ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ➢ Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ➢ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ➢ Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ➢ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ➢ Observar o céu em diferentes momentos do dia.

e planetas. ■ Dia e noite. ■ Luz e Sombra. ■ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ■ Patrimônio natural e cultural.	➢ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ➢ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ➢ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ➢ Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ➢ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ➢ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ➢ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). ➢ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
■ Meio Ambiente ■ Preservação e reciclagem. ■ Transformação da Natureza. ■ Dengue.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo. ➢ Auxiliar nas práticas da compostagem. ➢ Ter contato e identificar problemas socioambientais ➢ Manipular imagens que apresentam problemas socioambientais. ➢ Assistir vídeos, ouvir histórias, que abordem a destruição e também cuidados com o meio ambiente. ➢ Observar ralos, bueiros, em diferentes momentos, percebendo que a ação inadequada do homem pode provocar entupimento. ➢ Realizar experimentos percebendo que a falta d'água ou água em excesso influencia a vida dos seres vivos. ➢ Disseminar na comunidade, família, crianças, conhecimentos construídos sobre o tema. ➢ Agir, sendo incentivada, a cuidar do meio ambiente: preservar as plantas, não matar pequenos insetos, colocar em lugar adequado as reciclagens, economizar água, etc.

	➢ Visitar áreas de preservação ambiental. ➢ Identificar, com auxílio do (a) professor (a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. ➢ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ➢ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ➢ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
■ Formas geométricas	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferentes.** ➢ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
■ Medidas padronizadas e não padronizadas de cumprimento, massa, capacidade e tempo. ■ Registros Gráficos. ■ Leitura e construção de gráficos. ■ Identificação e utilização dos gráficos	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferentes.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** **(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura, etc), construindo gráficos básicos.**

no contexto social.	➢ Reconhecer e utilizar diferentes instrumentos de nossa cultura que usem número, medidas e grandezas, em contextos significativos, como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora, etc., compreendendo sua função. ➢ Participar de situações que envolvam unidade de medidas: comprimento, massa e capacidade. ➢ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ➢ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ➢ Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ➢ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ➢ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. ➢ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ➢ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ➢ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ➢ Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ➢ Ler gráficos coletivamente. ➢ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);

	➢ Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.
■ Sistema de numeração decimal. ■ Contagem oral: 10 à 25. ■ Representação gráfica numérica (escrita): 6 à 13.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Reconhecer a sequência numérica até (9) ampliando essa possibilidade. ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ➢ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem Oral e Corporal (Comunicação, argumentação e relatos). ■ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ■ Expressão dos sentimentos que vivência e reconhece no outro. ■ Estratégia para resolver situações	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ➢ Desenvolver competências sócio emocionais para que sua formação seja de forma integral: cognitiva, afetiva (emocional) e motora; ➢ Aprender a ser (eu) e a conviver (com o outro); ➢ Desenvolver a empatia; ➢ Aprender a agir, progressivamente, com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções; ➢ Atuar em grupo de maneira funcional e se mostrar apto a construir novas relações, com respeito à diversidade e se mostrando solidário ao outro;

problemas.	➢ Saber quais são e acatar as regras de convívio social. ➢ Usar o diálogo para resolver conflitos, reconhecendo opiniões próprias e do outro, respeitando divergências de opiniões. ➢ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➢ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivência e observa no outro. ➢ Utilizar estratégias pacíficas para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ➢ Realizar a escuta do outro. ➢ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ➢ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ➢ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ➢ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ➢ Relatar acontecimentos que vivência, que ouve e que vê. ➢ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ➢ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ➢ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
■ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Próprio corpo e do outro.	**(EIO03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EIO03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ➢ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ➢ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das

■ Cuidados com o corpo.	pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ➢ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. ➢ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras e sensoriais e expressivas. ➢ Realizar ações de higiene (ir ao banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes) reconhecendo sua importância.
■ Regras de Jogos e brincadeiras.	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto /criança criança/criança.
■ Atributos físicos e função social dos objetos.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** ➢ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ➢ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
■ Meios de Transporte. ■ Vida urbana e rural. ■ Transformações que ocorrem no mundo social.	(**EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ➢ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros. ➢ Conhecer os modos de vida urbano e rural.

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Os objetos, suas características, propriedades e funções.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ➢ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
■ Jogos expressivos da linguagem corporal. ■ Jogo de papeis e domínio da conduta. ■ Estratégias e	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Representar com o corpo, com a linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatização. ➢ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.

procedimentos para brincar e jogar.	➢ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ➢ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, Maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ➢ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
■ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ■ Coordenação motora ampla. ■ Localização e Orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás, etc. ■ O corpo e o	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ➢ Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ➢ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ➢ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ➢ Valorizaroesforçoemadequarseusmovimentoscorporaisaosdeseuscolegasemsituaçõesdebrincadeiras ou atividades coletivas. ➢ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ➢ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.

espaço.	➢ Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Meu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Dança e Ritmo rápido e lento. ■ Manifestações culturais. ■ Elementos do meio natural e Cultural. ■ Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** **(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado e seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➢ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ➢ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ➢ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ➢ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ➢ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras ➢ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ➢ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ➢ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-

	os em suas produções manuais. ➢ Participarepromoverbrincadeirasdeexpressãocorporalcantadas:escravos de Jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. ➢ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
■ Materiais e tecnologias (suporte) para produção da escrita. ■ Esportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ■ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, etc. ■ Imaginação. ■ Motricidade e	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado e seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Manusear diferentes riscadores em suporte e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ➢ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar a sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados as suas ideias, pensamentos e sensações. ➢ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados, linha, lã, canudinho, argola, argila, massinha e outros. ➢ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ➢ Virar páginas de livros, revistas jornais e outro com crescente habilidade. ➢ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

habilidade manual.	
■ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ■ Criação e reconto de histórias.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar; ➢ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
■ Dramatização, Imaginação e Imitação. ■ Linguagem musical, corporal e dramática. ■ Expressão corporal.	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações, e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Imitar e criar sons, personagens e gestos. ➢ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação (Imaginação). ➢ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatização. ➢ Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e

	atividades artísticas. ➢ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se. ➢ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações. ➢ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ➢ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ➢ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem oral e expressão (Narrativa Visual).	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.**
■ Execução musical (improvisação, composição e interpretação). ■ Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ➢ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
■ Canto. ■ Cantigas populares.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.**

	➢ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ➢ Dar sequência à musica quando a mesma for interrompida.
■ Audição e percepção musical. ■ Gênero musical.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.Escutar a própria vos e a de outras crianças em gravações.** ➢ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ➢ Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ➢ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
■ Melodia e ritmo. ■ Música e dança. ■ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ➢ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para

	reconhecer as qualidades sonoras. ➢ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
■ Produção de objetos tridimensionais.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
■ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ➢ Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ➢ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.

■ Obras de Arte, autores e contextos. ■ Estratégias de apreciação estética. ■ Expressão cultural. ■ Representação Visual.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ➢ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ➢ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Vocabulário. ■ Linguagem oral. ■ Escuta e oralidade. ■ Escuta, observação e respeito à falado outro e textos literários. ■ Sonoridade das palavras. ■ Consciência fonológica	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

	recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.). **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Expressar-se por meio da linguagem verbal, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ➢ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ➢ Comunicar-se com diferentes, intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ➢ Interagir com outras por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor(a). ➢ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ➢ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poema, história, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ➢ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ➢ Fazer uso de expressões da linguagem narrativa. ➢ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ➢ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ➢ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
■ Gêneros textuais. ■ Patrimônio cultural e	(**EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03) Escolher e folhar livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e**

literário. ■ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam na internet com suas diferentes estruturas sociais. ■ Gêneros literários, autores, características e suportes. ■ Identificação dos elementos da história. ■ Características gráficas: personagens e cenários.	**tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos e gêneros conhecidos para a leitura de uma adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.)** ➢ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ➢ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida ➢ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ➢ Conhecer poemas, parlendas e trava-línguas e outros gêneros textuais. ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receita, bulas, entre outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas entre outros. ➢ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ➢ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinárias. ➢ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos

	informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou das legendas para se apropriar de informações. ➢ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ➢ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. ➢ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ➢ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia adia. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
■ Cantigas de Roda.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
■ Registros Gráficos: Desenhos, Letras e Números e sentimentos. ■ Registros gráficos como expressão de conhecimento, ideias e sentimentos.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. **(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** ➢ Representar ideias, desejos, e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano de ideias pode ser registrado graficamente. ➢ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ➢ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).

■ Regras de jogos e brincadeiras orais.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
■ Ritmo. ■ Canto. ■ Criação musical.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical.
■ Pseudoleitura. ■ Interpretação e compreensão de	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**

textos. ■ Produção de Textos (oral). ■ Criação e reconto de Histórias. ■ Relatos de fatos e situações com organização de ideias. ■ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. ■ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e números. ■ Diferenciação entre letras, números e	**(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **EI03EF08) Selecionar livros e textos e gêneros conhecidos para a leitura de uma adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.)** ➢ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ➢ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ➢ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ➢ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ➢ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Realizar pseudoleitura. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos,receitas e outros, tendo o (a) professor(a) como leitor e escriba. ➢ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

desenhos. ■ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	➢ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
■ Dramatização.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** ➢ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, travas-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
■ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
■ Escrita e ilustração. ■ Usos e funções da escrita. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Suportes da escrita.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**

■ Escrita Convencional e espontânea. ■ Valor sonoro das letras. ■ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ■ Produção escrita. ■ Oralização da escrita.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ➢ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ➢ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ➢ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ➢ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ➢ Compreender a função social da escrita. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ➢ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ➢ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ➢ Utilizarsuportesdeescritadiversosparadesenhareescreverespontaneamente(cartolina, sulfite,kraft, livros, revistinhas e outros). ➢ Verbalizar suas hipótoses sobre a escrita. ➢ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros,revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ➢ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e

	convencional da língua. ➢ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ➢ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
■ Rimas e aliterações.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Reconhecer rimas; ➢ Declamar poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
■ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita **S, X, G, Q, H, K, W, Y.** ■ Valor sonoro da letra, fonema e grafema.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.**

	(EI03RF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. ➢ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ➢ Ter contato com alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
■ Gêneros textuais ✓ Crônica ✓ Mistério ✓ Ficção científica ✓ Receita	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receita, bulas, entre outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros textuais como receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinárias. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
■ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ■ Criação Musical.	**(EI3EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmo.** ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR- 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ■ Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
■ Noção Espacial (orientação, direção, proximidade, lateralidade,	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre o seu nascimento e desenvolvimento, a história dos**

exterior e interior, lugar e distância). ■ Percepção do entorno. ■ Espaço físico. ■ Posição corporal. ■ Posição dos objetos. ■ Noção Temporal. ■ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem hoje, amanhã, etc. ■ Sequência temporal nas narrativas orais e registros	**seus familiares e da sua comunidade.** ➢ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ➢ Identificar fronteiras:fora/dentro. ➢ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ➢ Identificar mudanças ocorridas no tempo, como por exemplo, na família, na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ➢ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora, depois, rápidos e devagar, percebendo que a construção da atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ➢ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.

gráficos. ■ Recursos culturais e tecnológicos de medidas de tempo. ■ Rotina diária.	
■ Propriedades e função dos objetos. ■ Classificação e agrupamentos dos objetos de acordo com atributos: ■ Textura, massa e tamanho ■ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhantes e diferenças.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar,etc. ➢ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ➢ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ➢ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ➢ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ➢ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao

■ Organização, comparação, classificação e ordenação de diferentes objetos. ■ Semelhanças e diferenças entre elementos. ■ Percepção dos elementos no espaço.	falar sobre eles. ➢ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte,interior/exterior. ➢ Identificar fronteiras: fora/dentro. ➢ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ➢ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ➢ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ➢ Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ➢ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ➢ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ➢ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ➢ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ➢ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ➢ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ➢ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ➢ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ➢ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ➢ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

■ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ■ Noções básicas de divisão.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Contagem Oral. ■ Linguagem matemática. ■ Número e numeral. ■ Lugar e regularidade do	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Perceber que os números fazem partes do cotidiano das pessoas. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ➢ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.

número natural na sequência numérica. ■ Representação de quantidades. ■ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. ■ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ■ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em	➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ➢ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ➢ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ➢ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ➢ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ➢ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ➢ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ➢ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

registros convencionais e não convencionais. ■ Correspondência termo a termo.	
■ Fenômenos físicos: flutuação e quedas dos corpos, equilíbrio, energia, força, magnetismo, atrito, velocidade. ■ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação (produção de cores	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** ➢ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades culinárias, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. ➢ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). ➢ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ➢ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. ➢ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.

secundárias com tintas). ■ Mudanças nos estados físicos da matéria.	
■ Plantas, suas características e habitat. ■ Plantas como fonte de alimentação. ■ Animais, seus características, seu modos de vida e habitat. ■ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ■ Seres Vivos, ciclos e fases	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Ter contato com partes das plantas e suas funções. ➢ Construir hortas, jardins, sementeiras, estufas, e outros espaços para observação, experiência e cuidado com as plantas. ➢ Responsabilizar-se pelo cultivo, cuidado e manutenção das plantas. ➢ Participar de momentos que possibilitem a compreensão da importância da alimentação saudável. ➢ Participar de momentos de culinária envolvendo alimentação saudável. ➢ Envolver a família em atividades que valorizam a alimentação saudável. ➢ Experimentos e cuidados com animais. ➢ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ➢ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ➢ Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ➢ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.

da vida.	
■ Figuras Geométricas. ■ Sólidos geométricos.	(**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferentes.** ➢ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado,retângulo. ➢ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
■ Medida de Valor: sistema monetário (noção)	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** ➢ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ➢ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de / não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
■ Sistema de numeração decimal: ■ Contagem oral: 25 à 40 ■ Representação gráfica numérica	**EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ➢ Utilizaracontagemoralnasdiferentessituaçõesdocotidianopormeiodemanipulaçãodeobjetoseatividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.

(escrita): 13 à 20	➢ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem Oral e Corporal (Comunicação, argumentação e relatos). ■ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ■ Expressão dos sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ■ Relato: descrição do	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ➢ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ➢ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ➢ Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ➢ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ➢ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ➢ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e

espaço, personagens, objetos, características físicas e experiências pessoais. ■ Estratégia para resolver dificuldades e conflitos. ■ Escuta e compreensão do outro.	sentimentos alheios. ➢ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➢ Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. ➢ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. ➢ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivência e/ou que observa no outro. ➢ Relatar acontecimentos que vivência, que ouve e que vê. ➢ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ➢ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ➢ Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. ➢ Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ➢ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ➢ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ➢ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ➢ Preservar frente a desafios ou a novas atividades. ➢ Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ➢ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ➢ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ➢ Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ➢ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.

■ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	**(EIO03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** ➢ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ➢ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professor (as).
■ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ■ Festa do milho. ■ Cultura Indígena (Dia do Índio). ■ Festa Junina; ■ Folclore. ■ Datas comemorativas.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
■ Regras de Jogos e brincadeiras. ■ Convívio e interação social.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida** . ➢ Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regra. ➢ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.

	➢ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ➢ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ➢ Perceber a expressão de sentimentos e moções de seus companheiros. ➢ Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. ➢ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ➢ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança /criança.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Materiais e tecnologias para produção da escrita. ■ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, etc. ■ Representação gráfica como recursos de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ■ Suporte, materiais e	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Usar a tesoura para recortar. ➢ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ➢ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ➢ Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ➢ Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ➢ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ➢ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.

instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ■ Imaginação. ■ Motricidade e habilidade manual. ■ Os objetos, suas características, propriedades e funções.	
■ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ■ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ■ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ■ Movimentos: gestos, expressões faciais e	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ➢ Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ➢ Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ➢ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ➢ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música

mímicas.	ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ➢ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ➢ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: " escravos de jó ", brincadeiras de roda, "feijão queimado", "a linda rosa juvenil", "seu lobo está?", entre outras. ➢ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ➢ Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ➢ Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ➢ Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas.
■ Sensibilidade estética literária. ■ Linguagem oral.	(**EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ➢ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Dança.	(**EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e**

■ Ritmo: rápido e lento. ■ Jogos de papeis e domínio de conduta.	**atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ➢ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ➢ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ➢ Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ➢ Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ➢ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➢ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ➢ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ➢ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ➢ Participar de jogos de imitação. ➢ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ➢ Dançar ao rítmo de músicas. ➢ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ➢ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
■ O corpo e espaço. ■ Noções espaciais: dentro, fora, perto,	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança,**

longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ■ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	**teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ➢ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade lateralidade e direcionalidade. ➢ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.
■ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
■ Autocuidado e autonomia. ■ Materiais de uso pessoal. ■ Materiais escolares; ■ Kit de higiene bucal;	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** **(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. ➢ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ➢ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. ➢ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.

■ Roupas e calçados; ■ Brinquedos. ■ Práticas sociais relativas à higiene.	➢ Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ➢ Servir-se e alimentar-se com independência. ➢ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Propriedades e classificação dos objetos por cor, tamanho, forma, etc.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Separar objetos por cores, tamanho, forma,etc. ➢ Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
■ Linguagem Oral e Expressão.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.
■ Audição e percepção musical.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre),**

■ Melodia e ritmo. ■ Canto. ■ Rimas. ■ Música e dança. ■ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ■ Gênero Musical (Estilos diversos) ■ Manifestações culturais. ■ Execução musical (imitação, improvisação, composição.) ■ Interpretação e compreensão de	**utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. ➢ Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem e etc. ➢ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ➢ Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ➢ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. ➢ Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ➢ Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ➢ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ➢ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ➢ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ➢ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ➢ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ➢ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.

canções.	➢ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ➢ Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ➢ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ➢ Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ➢ Dar sequência a música quando a mesma for interrompida.
■ Sons do corpo. ■ Sons da natureza. ■ Sons dos objetos. ■ Audição e percepção musical.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ➢ Excutar som do entorno e estar atento ao silêncio. ➢ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ➢ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ➢ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ➢ Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. ➢ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. ➢ Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem oral. ■ Escuta e oralidade. ■ Vocabulário. ■ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ■ Expressão gestual, dramática e corporal. ■ Imitação com forma de expressão.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

■ Criação Musical. ■ Relato: descrição do espaço, personagem e objeto. (com organização de ideias). ■ Sons da língua e sonoridade de palavras.	**recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ➢ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ➢ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ➢ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ➢ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ➢ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ➢ Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ➢ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ➢ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ➢ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas. ➢ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ➢ Fazer usos de expressões da linguagem da narrativa. ➢ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.

	➢ Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ➢ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ➢ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ➢ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ➢ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia adia. ➢ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
■ Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ■ Sensibilidade estética em relações aos textos literários. ■ Interpretação e compreensão de textos. ■ Pseudoleitura. ■ Criação e reconto de histórias.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

■ Dramatização. ■ Enredo, personagem e cenários (características gráficas). ■ Imaginação. ■ Organização narrativa considerando tempo, espaço, trama, personagens e sequenciação de ideias. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Identificação dos elementos das histórias. ■ Relação entre imagem ou tema e	**recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ➢ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos ➢ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a). ➢ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a)professor(a). ➢ Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças ➢ Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ➢ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ➢ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ➢ Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ➢ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória com o recurso. ➢ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ➢ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ➢ Oralizar contextos e histórias a seu modo. ➢ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ➢ Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ➢ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

narrativa. (Escrita e ilustração). ■ Imitação como forma de expressão.	➢ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ➢ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ➢ Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ➢ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ➢ Identificar os personagens das histórias,nomeando-os. ➢ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ➢ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ➢ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ➢ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ➢ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.
■ Registro Gráficos: Desenhos, ideias, Letras, Números e sentimentos.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** ➢ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para

	compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ➢ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ➢ Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
■ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas e tramas. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Gêneros literários, autores, características e suportes. ■ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ■ Repertórios de	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ➢ Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre“para que servem”os diferentes gêneros textuais

textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	como:receitas,classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Conhecer e compreender, progressivamente,a função de diferentes suportes textuais:livros,revistas,jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ➢ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ➢ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ➢ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ➢ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras. ➢ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
■ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ■ Diferenciação entre desenhos, letras e números. ■ Sistema numérico. ■ Linguagem escrita, suas funções e usos	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de**

sociais. ■ Suporte de Escrita. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Escrita Convencional e espontânea. ■ Oralização da Escrita. ■ Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. ■ Materiais e tecnologia variados para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus	**palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ➢ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ➢ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ➢ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ➢ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ➢ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ➢ Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória com o recurso. ➢ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). ➢ Compreender a função social da escrita. ➢ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional. ➢ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ➢ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ➢ Compreender que a escrita representa a fala. ➢ Perceber a diferença entre dizer editar.

diferentes usos. ■ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.	Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor (a) como escriba.
■ Manifestações Culturais. ■ Patrimônio Cultural literário e musical. ■ Vivencias culturais: histórias, filmes e peças teatrais.	(**EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente , com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas. ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
■ Identificação do próprio nome e escrita. (Nome completo). ■ Reconhecimento do	(**EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.**

nome dos colegas. ■ Valor Sonoro de letras e sílabas. ■ Vogais - **A,E,I,O,U** ■ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismo de escrita. ■ CONSOANTES: **V, J, M, N, F, Z.** ■ Família silábica: **V, J, M, N, F.Z.**	**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ➢ Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. ➢ Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. ➢ Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ➢ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ➢ Realizar o traçado das letras. ➢ Ler e escrever o próprio nome. ➢ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes ➢ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ➢ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). ➢ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo (a) professor (a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras. ➢ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para

	relacionar grafema/fonema.
■ Símbolos	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ➢ Registar suas ideias utilizando desenhos, simbolos e palavras. ➢ Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina.
■ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ■ Ritmo ■ Canto	(**EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ➢ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
■ Gêneros textuais	(**EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da**

✧ Fábula. ✧ Contos de Fada. ✧ Receita. ✧ Bilhete.	**linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguaguem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliteração). ➢ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ➢ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ➢ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ➢ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ➢ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ➢ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a). ➢ Perceber que imagens e gestos representam ideias.

	➢ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ➢ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ➢ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ➢ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ■ Percepção do entorno. ■ Espaço físico e objetos. ■ Posição corporal. ■ Posição dos objetos. ■ Noção Temporal.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ➢ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ➢ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou

■ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem hoje, amanhã, etc. ■ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ■ Recursos culturais e tecnológicos de medidas de tempo.	outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ➢ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ➢ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ➢ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ➢ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.
■ Espaço físico e objetos. ■ Comparação dos elementos no espaço. ■ Manipulação, exploração e organização dos objetos. ■ Percepção dos elementos no espaço.	(**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** ➢ Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ➢ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ➢ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ➢ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar,etc. ➢ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.

■ Características físicas, propriedade e utilidades dos objetos. ■ Textura, massa e tamanho e posição dos objetos. ■ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ■ Organização, comparação, classificação e ordenação de diferentes objetos. ■ Classificação: tamanho, massa, cor e forma. ■ Classificação e agrupamentos dos objetos de acordo	➢ Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ➢ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ➢ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ➢ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ➢ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ➢ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ➢ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ➢ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ➢ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ➢ Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ➢ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ➢ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ➢ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ➢ Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ➢ Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e

com atributos. ■ Semelhanças e diferenças entre elementos. ■ Percepção dos elementos no espaço. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de cumprimento, massa, capacidade e tempo. ■ Linguagem matemática. ■ Oralidade. ■ Autoconfiança.	tempo. ➢ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ➢ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transpassar, encaixar e outros). ➢ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
■ Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Compreender situações que envolva mais ideias de divisão (ideia de repartir) com base em

■ Noções básicas de divisão.	materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ➢ Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. ➢ Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Contagem Oral. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Relação número e numeral. ■ Lugar e regularidade do número natural na	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** **(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ➢ Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos,

sequência numérica. ■ Representação de quantidades. ■ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos bastante, nenhum. ■ Agrupamento de quantidade. ■ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ■ Comparação entre quantidades, mais menos, igual. ■ Representação de quantidade de forma convencional e não	brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ➢ Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. ➢ Identificar a função social do número em diferentes contextos(como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ➢ Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ➢ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ➢ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ➢ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ➢ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ➢ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.

convencional. ■ Tratamento da informação. ■ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ■ Correspondência termo a termo. ■ Organização de dados e informações em suas representações visuais.	
■ Tipos de Moradia. ■ Forma de organização da cidade: ruas, becos e avenidas.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre o seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** ➢ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ➢ Descrever aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ➢ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

■ Utilidade, importância e preservação da água. ■ Dengue.	(**EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ➢ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo.
■ Sistema de numeração decimal: ■ Contagem oral: 0 à 20 ■ Representação gráfica numérica (escrita): 0 à 10.	(**EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** **(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ➢ Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ➢ Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. ➢ Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ➢ Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que a desenvolvam. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem Oral e Corporal (Comunicação, argumentação e relatos). ■ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ■ Expressão dos sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ■ Relato: descrição do espaço, personagens, objetos,	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ➢ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ➢ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ➢ Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ➢ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ➢ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ➢ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e

características físicas e experiências pessoais. ■ Estratégia para resolver dificuldades e conflitos. ■ Escuta e compreensão do outro.	sentimentos alheios. ➢ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➢ Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. ➢ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. ➢ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivência e/ou que observa no outro. ➢ Relatar acontecimentos que vivência, que ouve e que vê. ➢ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ➢ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ➢ Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. ➢ Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ➢ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ➢ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ➢ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ➢ Preservar frente a desafios ou a novas atividades. ➢ Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ➢ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ➢ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ➢ Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ➢ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.

■ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ■ Festa do milho; ■ Cultura Indígena (Dia do Índio); ■ Festa Junina; ■ Folclore. ■ Datas comemorativas.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
■ Regras de Jogos e brincadeiras. ■ Convívio e interação social.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida** . ➢ Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regra. ➢ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. ➢ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ➢ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ➢ Perceber a expressão de sentimentos e moções de seus companheiros. ➢ Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. ➢ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ➢ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.
■ O espaço social	**EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes**

como ambiente de interação. ■ Patrimônio Material e Imaterial. ■ Normas e regras de convívio social. ■ Organização do espaço escolar. ■ Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.	**sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvimento atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade, conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. ➢ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. ➢ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ➢ Participar e organizar a rotina. ➢ Reconhecer e organizar o material de uso pessoal e do outro. ➢ Realizar e guardar seus pertences no local adequado. ➢ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ➢ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.
■ Identidade e Autonomia. ■ Criticidade e cidadania. ■ Direitos e deveres. ■ Respeito à individualidade e a diversidade.	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.**

■ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ■ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ■ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros	**(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ➢ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ➢ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ➢ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ➢ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ➢ ‘Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ➢ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ➢ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. ➢ Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas. ➢ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. ➢ Oralizar e argumentar sobre reinvidicações e desejos do grupo. ➢ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ➢ Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. ➢ Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.

	➢ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ➢ Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ➢ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ➢ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando esta necessita. ➢ Reconhecer-se como um integrante do grupo a qual pertence. ➢ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
■ Profissões.	(**EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. ➢ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
■ Próprio corpo e o corpo do outro. ■ Cuidados com o corpo.	(**EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ➢ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras e sensoriais e expressivas. ➢ Realizar ações de higiene (ir ao banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes) reconhecendo sua importância. ➢ Perceber meu corpo e o corpo do outro com atitudes de respeito. ➢ Perceber o próprio corpo e o do outro. ➢ Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ➢ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos.

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Materiais e tecnologias para produção da escrita. ■ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, etc. ■ Representação gráfica como recursos de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ■ Suporte, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Usar a tesoura para recortar. ➢ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ➢ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ➢ Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ➢ Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ➢ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ➢ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.

■ Imaginação. ■ Motricidade e habilidade manual. ■ Os objetos, suas características, propriedades e funções.	
■ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ■ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ■ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ■ Movimentos: gestos, expressões faciais e mímicas.	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ➢ Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ➢ Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ➢ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ➢ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ➢ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ➢ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “ escravos de jó ”,

	brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. ➢ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ➢ Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ➢ Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ➢ Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas.
■ Sensibilidade estética literária. ■ Linguagem oral.	(**EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ➢ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Dança. ■ Ritmo: rápido e lento. ■ Jogos de papeis e domínio de conduta.	(**EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ➢ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.

	➢ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ➢ Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ➢ Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ➢ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➢ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ➢ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ➢ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ➢ Participar de jogos de imitação. ➢ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ➢ Dançar ao rítmo de músicas. ➢ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ➢ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
■ O corpo e espaço. ■ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em

■ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ➢ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade lateralidade e direcionalidade. ➢ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.
■ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
■ Esquema Corporal (Consciência e imagem corporal).	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** **(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.**

	➢ Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ➢ Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.
■ Produção de sons.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.
■ Hábitos alimentares. ■ Cuidados com a saúde. ■ Hábitos de descanso	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. ➢ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ➢ Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. ➢ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ➢ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se
■ Órgãos dos sentidos e sensações.	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,música.** **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.**

	➢ Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais
■ Jogos expressivos de linguagem Corporal. ■ Dramatização, Imaginação e Imitação. ■ Seu corpo suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Linguagem musical, gestual e dramática. ■ Manifestações culturais.	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ➢ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. ➢ Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Propriedades e classificação dos objetos por cor, tamanho, forma, etc	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Separar objetos por cores, tamanho, forma,etc. ➢ Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
■ Linguagem Oral e Expressão.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.
■ Audição e percepção musical. ■ Melodia e Ritmo. ■ Canto. ■ Rimas. ■ Música e Dança. ■ Recursos tecnológicos e	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos

midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ■ Gênero Musical (Estilos diversos) ■ Manifestações culturais. ■ Execução musical (imitação, improvisação, composição.) ■ Interpretação e compreensão de canções.	musicais. ➢ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. ➢ Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem e etc. ➢ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ➢ Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ➢ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. ➢ Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ➢ Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ➢ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ➢ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ➢ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ➢ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ➢ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ➢ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. ➢ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ➢ Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.

	➢ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ➢ Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ➢ Dar sequência a música quando a mesma for interrompida.
■ Cores primárias.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
■ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ■ Elementos da Linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ■ Obras de Arte, autores e contextos. ■ Estratégias de apreciação estética. ■ Expressão Cultural.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles, etc. ➢ Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. ➢ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ➢ Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ➢ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. ➢ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas etexturas. ➢ Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
■ Órgãos dos sentidos	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e**

e sensações.	**escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.**
■ Parâmetros do som (Altura, intensidade, duração e timbre).	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem oral. ■ Escuta e oralidade. ■ Vocabulário. ■ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ■ Expressão gestual, dramática e corporal. ■ Imitação com forma de expressão. ■ Criação Musical. ■ Relato: descrição do espaço, personagem e objeto. (com organização de ideias). ■ Sons da língua e	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

sonoridade de palavras.	**recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ➢ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ➢ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ➢ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ➢ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ➢ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ➢ Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ➢ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ➢ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ➢ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas. ➢ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ➢ Fazer usos de expressões da linguagem da narrativa. ➢ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.

	➢ Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ➢ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ➢ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ➢ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ➢ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia adia. ➢ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
■ Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ■ Sensibilidade estética em relações aos textos literários. ■ Interpretação e compreensão de textos. ■ Pseudoleitura. ■ Criação e reconto de histórias. ■ Dramatização. ■ Enredo, personagem e cenários (características gráficas).	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

■ Imaginação. ■ Organização narrativa considerando tempo, espaço, trama, personagens e sequenciação de ideias. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Identificação dos elementos das histórias. ■ Relação entre imagem ou tema e narrativa. (Escrita e ilustração). ■ Imitação como forma de expressão.	**recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ➢ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos ➢ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a). ➢ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a)professor(a). ➢ Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças ➢ Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ➢ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ➢ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ➢ Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ➢ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória com o recurso. ➢ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ➢ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ➢ Oralizar contextos e histórias a seu modo. ➢ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ➢ Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ➢ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

	➢ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ➢ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ➢ Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ➢ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ➢ Identificar os personagens das histórias,nomeando-os. ➢ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ➢ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ➢ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ➢ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ➢ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.
■ Registro Gráficos: Desenhos, ideias, Letras, Números e sentimentos.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** ➢ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para

	compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ➢ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ➢ Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
■ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas e tramas. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Gêneros literários, autores, características e suportes. ■ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ■ Repertórios de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ➢ Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas,classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes

	textuais:livros,revistas,jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ➢ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ➢ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ➢ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ➢ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras. ➢ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
■ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ■ Diferenciação entre desenhos, letras e números. ■ Sistema numérico. ■ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ■ Suporte de Escrita. ■ Aspectos gráficos da escrita.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.**

■ Escrita Convencional e espontânea. ■ Oralização da Escrita. ■ Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. ■ Materiais e tecnologia variados para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ■ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.	➢ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ➢ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ➢ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ➢ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ➢ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ➢ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ➢ Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória com o recurso. ➢ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). ➢ Compreender a função social da escrita. ➢ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional. ➢ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ➢ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ➢ Compreender que a escrita representa a fala. ➢ Perceber a diferença entre dizer editar. Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor (a) como escriba.
■ Manifestações	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações**

Culturais. ■ Patrimônio Cultural literário e musical. ■ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.	**e ritmos.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente , com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas. ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
■ Valor Sonoro de letras e sílabas. ■ Consoante: **B, L, D, R, P, T, C.** ■ Família Silábica: **B, L, D, R, P, T, C.**	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.**

	➢ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.
■ Rimas e aliterações. ■ Gêneros textuais ✧ Poesia. ✧ Lenda. ✧ Parlendas. ✧ Trava-línguas ✧ Mito. ✧ Carta. ■ Patrimônio cultural e literário.	(**EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** ➢ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ➢ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ➢ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ➢ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ➢ Participar de que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ➢ Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. ➢ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a)professor(a). ➢ Reconhecer e criar rimas. ➢ Ouvir poemas, parlendas, travas-línguas e outro gêneros textuais. ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguaguem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliteração). ➢ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ➢ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ➢ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.

	➢ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ➢ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia adia. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ➢ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ➢ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a). ➢ Perceber que imagens e gestos representam ideias. ➢ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ➢ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ➢ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ➢ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ■ Percepção do entorno. ■ Espaço físico e objetos. ■ Posição corporal. ■ Posição dos objetos. ■ Noção	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ➢ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ➢ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.

Temporal. ■ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem hoje, amanhã, etc. ■ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ■ Recursos culturais e tecnológicos de medidas de tempo.	➢ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ➢ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ➢ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ➢ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.
■ Espaço físico e objetos. ■ Comparação dos elementos no espaço. ■ Manipulação, exploração e organização dos objetos. ■ Percepção dos elementos no	(**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** ➢ Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ➢ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ➢ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.

espaço. ■ Características físicas, propriedade e utilidades dos objetos. ■ Textura, massa e tamanho e posição dos objetos. ■ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ■ Organização, comparação, classificação e ordenação de diferentes objetos. ■ Classificação: tamanho, massa, cor e forma. ■ Classificação e agrupamentos dos objetos de acordo com	➢ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar,etc. ➢ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ➢ Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ➢ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ➢ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ➢ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ➢ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ➢ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ➢ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ➢ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ➢ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ➢ Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ➢ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ➢ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.

atributos. ■ Semelhanças e diferenças entre elementos. ■ Percepção dos elementos no espaço. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de cumprimento, massa, capacidade e tempo. ■ Linguagem matemática. ■ Oralidade. ■ Autoconfiança.	➢ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ➢ Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ➢ Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ➢ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ➢ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transpassar, encaixar e outros). ➢ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
■ Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. ■ Noções básicas	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Compreender situações que envolva mais ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.

de divisão.	➢ Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. ➢ Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Contagem Oral. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Relação número e numeral. ■ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ■ Representação	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** **(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ✓ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ➢ Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.

de quantidades. ■ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos bastante, nenhum. ■ Agrupamento de quantidade. ■ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ■ Comparação entre quantidades, mais menos, igual. ■ Representação de quantidade de forma convencional e	➢ Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. ➢ Identificar a função social do número em diferentes contextos(como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ➢ Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ➢ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ➢ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ➢ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ➢ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ➢ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.

não convencional. ■ Tratamento da informação. ■ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ■ Correspondência a termo a termo. ■ Organização de dados e informações em suas representações visuais.	
■ Órgãos dos sentidos e sensações.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
■ Família. ■ Fases do desenvolvimento.	(**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.**

■ História e significado do nome próprio e dos colegas. ■ Diferentes pessoas, espaços e culturas. ■ Os objetos, suas características, funções e transformações. ■ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ■ Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. ■ Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. ■ Noções de tempo.	➢ Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como "quando eu era bebê", diferenciando eventos do passado e do presente. ➢ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ➢ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ➢ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ➢ Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ➢ Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia,bairro. ➢ Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ➢ Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. ➢ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ➢ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ➢ Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. ➢ Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ➢ Reconhecer as características do meio social no qual se insere,reconhecendo os papeis desempenhados pela família e escola. ➢ Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.

■ Elementos da Natureza: terra, fogo, ar e água. ■ Fenômenos Naturais: luz solar, vento, chuva. ■ Fenômenos da natureza e suas relação com a vida humana. ■ Relação espaço-temporal. ■ Sistema solar. ■ Dia e noite. ■ Luz e Sombra. ■ Sol e Lua. ■ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ■ Instrumentos para observação e experimentação	(**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; ➢ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). ➢ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. ➢ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ➢ Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço,etc.). ➢ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ➢ Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. ➢ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ➢ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ➢ Expressar suas observações pela oralidade e registros. ➢ Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ➢ Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.

. ■ Patrimônio natural e cultural.	➢ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ➢ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ➢ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ➢ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ➢ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). ➢ Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ➢ Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ➢ Utilizar, como usem a ajudado(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ➢ Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do (a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ➢ Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ➢ Valorizarapesquisaemdiferentesfontesparaencontrarinformaçõessobrequestõesrelacionadasànatureza, seus fenômenos e conservação. ➢ Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais. ➢ Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.

■ Preservação do meio ambiente ■ Preservação e reciclagem ■ Coleta seletiva do lixo. ■ Transformação da natureza ■ Dengue.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Coletar,selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ➢ Visitar áreas de preservação ambiental. ➢ Auxiliar nas práticas de compostagem. ➢ Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. ➢ Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ➢ Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ➢ Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
■ Formas geométricas.	(**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferentes.** ➢ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
■ Medidas padronizadas e não padronizadas de cumprimento, massa,	(**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos básicos.** ➢ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mão se pequenos objetos de uso

capacidade e tempo. ■ Registros Gráficos. ■ Leitura e construção de gráficos. ■ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.	cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ➢ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ➢ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ➢ Utilizar a justa posição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ➢ Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. ➢ Ler gráficos coletivamente. ➢ Comparar informações apresentadas em gráficos. ➢ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança. ➢ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ➢ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ➢ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ➢ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ➢ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ➢ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. ➢ Usar gáficos simples para comparar quantidade. ➢ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ➢ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ➢ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem Oral e Corporal (Comunicação, argumentação e relatos). ■ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ■ Expressão dos sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ■ Relato: descrição do	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** **(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ➢ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ➢ Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ➢ Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ➢ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ➢ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.

espaço, personagens, objetos, características físicas e experiências pessoais. ■ Estratégia para resolver dificuldades e conflitos. ■ Escuta e compreensão do outro.	➢ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ➢ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➢ Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. ➢ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. ➢ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivência e/ou que observa no outro. ➢ Relatar acontecimentos que vivência, que ouve e que vê. ➢ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ➢ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ➢ Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. ➢ Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ➢ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ➢ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ➢ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ➢ Preservar frente a desafios ou a novas atividades. ➢ Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ➢ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ➢ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ➢ Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ➢ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.

■ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ■ Festa do milho; ■ Cultura Indígena (Dia do Índio); ■ Festa Junina; ■ Folclore. ■ Datas comemorativas.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ➢ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
■ Regras de Jogos e brincadeiras. ■ Convívio e interação social.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida** . ➢ Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regra. ➢ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. ➢ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ➢ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ➢ Perceber a expressão de sentimentos e moções de seus companheiros. ➢ Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. ➢ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ➢ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.

■ Meios de Transporte: ✓ Terrestres: bicicleta, caminhão, carro, metrô, ônibus, trem, carroça. ✓ Aquáticos/hidroviários: Navio, lancha, canoa, botes, barcos e balsas. ✓ Aéreos: Avião, helicóptero, balões e dirigíveis. ■ Trânsito. ■ Vida urbana e rural.	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida**. ➢ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para a circulação de pessoas e mercadorias. ➢ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ➢ Discutir sobre as regras de trânsito. ➢ Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e doar). ➢ Conhecer modos de vida urbana e rural.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Materiais e tecnologias para produção da escrita. ■ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, etc. ■ Representação gráfica como recursos de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ■ Suporte, materiais e	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Usar a tesoura para recortar. ➢ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ➢ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ➢ Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ➢ Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ➢ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ➢ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. ➢ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.

instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ■ Imaginação. ■ Motricidade e habilidade manual. ■ Os objetos, suas características, propriedades e funções.	
■ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ■ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ■ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ■ Movimentos: gestos, expressões faciais e	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,música.** **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ➢ Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ➢ Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ➢ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ➢ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música

mímicas.	ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ➢ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ➢ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: " escravos de jó " , brincadeiras de roda, "feijão queimado", "a linda rosa juvenil", "seu lobo está?", entre outras. ➢ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ➢ Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. ➢ Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ➢ Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas.
■ Sensibilidade estética literária. ■ Linguagem oral.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ➢ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Dança.	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e**

■ Ritmo: rápido e lento. ■ Jogos de papéis e domínio de conduta	**atividades artísticas como dança, teatro e música.** ➢ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ➢ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ➢ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ➢ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ➢ Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ➢ Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ➢ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➢ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ➢ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ➢ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ➢ Participar de jogos de imitação. ➢ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ➢ Dançar ao rítmo de músicas. ➢ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ➢ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
■ O corpo e espaço. ■ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em	**(EI03CG01)Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.**

cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ■ Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ➢ Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ➢ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade lateralidade e direcionalidade. ➢ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.
■ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ➢ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
■ Representações bidimensionais e tridimensionais. ■ Elementos do meio natural e Cultural.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ➢ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. ➢ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Propriedades e classificação dos objetos por cor, tamanho, forma, etc	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Separar objetos por cores, tamanho, forma,etc. ➢ Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
■ Linguagem Oral e Expressão.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.
■ Audição e percepção musical.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.**

■ Melodia e Ritmo. ■ Canto. ■ Rimas. ■ Música e Dança. ■ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ■ Gênero Musical (Estilos diversos) ■ Manifestações culturais. ■ Execução musical (imitação, improvisação, composição.) ■ Interpretação e compreensão de	**(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ➢ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. ➢ Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem e etc. ➢ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ➢ Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ➢ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. ➢ Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ➢ Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ➢ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ➢ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ➢ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ➢ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ➢ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs,

canções.	DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ➢ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. ➢ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ➢ Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ➢ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ➢ Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ➢ Dar sequência a música quando a mesma for interrompida.
■ Sons do corpo. ■ Sons da natureza. ■ Sons dos objetos. ■ Audição e percepção musical.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ➢ Excutar som do entorno e estar atento ao silêncio. ➢ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ➢ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ➢ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ➢ Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. ➢ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. ➢ Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.

■ Cores secundárias	(**EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
■ Representação visual com elementos naturais e industrializados. ■ Elementos Bidimensionais e Tridimensionais. ■ Produção de objetos tridimensionais.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ➢ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ➢ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ➢ Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. ➢ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ➢ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
■ Movimento: expressão musical, dramática e corporal. ■ Instrumentos Musicais Convencionais e não convencionais.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ➢ Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Linguagem oral. ■ Escuta e oralidade. ■ Vocabulário. ■ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ■ Expressão gestual, dramática e corporal. ■ Imitação com forma de expressão. ■ Criação Musical.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a**

■ Relato: descrição do espaço, personagem e objeto. (com organização de ideias). ■ Sons da língua e sonoridade de palavras.	**recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ➢ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ➢ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ➢ Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ➢ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ➢ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ➢ Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ➢ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ➢ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ➢ Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ➢ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ➢ Participar de situações de criação e improvisação musical. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas. ➢ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ➢ Fazer usos de expressões da linguagem da narrativa. ➢ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes

	maneiras. ➢ Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ➢ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ➢ Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ➢ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ➢ Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia adia. ➢ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
■ Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ■ Sensibilidade estética em relações aos textos literários. ■ Interpretação e compreensão de textos. ■ Pseudoleitura. ■ Criação e reconto de histórias.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto**

■ Dramatização. ■ Enredo, personagem e cenários (características gráficas). ■ Imaginação. ■ Organização narrativa considerando tempo, espaço, trama, personagens e sequenciação de ideias. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Identificação dos elementos das histórias. ■ Relação entre imagem ou tema e narrativa. (Escrita e	**e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ➢ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos ➢ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a). ➢ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a)professor(a). ➢ Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças ➢ Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ➢ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ➢ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ➢ Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ➢ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória com o recurso. ➢ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ➢ Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ➢ Oralizar contextos e histórias a seu modo. ➢ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ➢ Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ➢ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas

ilustração). ■ Imitação como forma de expressão.	sugeridos. ➢ Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ➢ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ➢ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ➢ Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ➢ Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ➢ Identificar os personagens das histórias,nomeando-os. ➢ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ➢ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ➢ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ➢ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ➢ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.
■ Registro Gráficos: Desenhos, ideias, Letras, Números e	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**

sentimentos.	➢ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ➢ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ➢ Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
■ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas e tramas. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Gêneros literários, autores, características e suportes. ■ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ■ Repertórios de textos orais que constituem	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ➢ Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ➢ Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ➢ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ➢ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como:

o patrimônio cultural literário.	receitas,classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ➢ Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais:livros,revistas,jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ➢ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ➢ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ➢ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ➢ Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras. ➢ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
■ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ■ Diferenciação entre desenhos, letras e números. ■ Sistema numérico. ■ Linguagem escrita, suas funções e usos	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de**

sociais. ■ Suporte de Escrita. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Escrita Convencional e espontânea. ■ Oralização da Escrita. ■ Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. ■ Materiais e tecnologia variados para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ■ Estratégias e procedimentos para	**palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ➢ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ➢ Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ➢ Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ➢ Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ➢ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ➢ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ➢ Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória com o recurso. ➢ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). ➢ Compreender a função social da escrita. ➢ Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional. ➢ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ➢ Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ➢ Compreender que a escrita representa a fala. ➢ Perceber a diferença entre dizer editar.

leitura e produção de textos	Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor (a) como escriba.
■ Manifestações Culturais. ■ Patrimônio Cultural literário e musical. ■ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.	(**EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ➢ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente , com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ➢ Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas. ➢ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
■ Valor Sonoro de letras e sílabas. ■ Consoantes: **S, X, G, Q, H, K, W, Y** ■ Família Silábica: **S, X, G, Q,**	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa** **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores**

	conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** ➢ Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.
■ Gêneros textuais ✓ Crônica ✓ Mistério ✓ Ficção científica. ✓ E-mail. ✓ Convite.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** **(EI03EF03)Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.** ➢ Participar de jogos e brincadeiras de linguaguem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliteração). ➢ Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ➢ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ➢ Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ➢ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ➢ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ➢ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.

	➢ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ➢ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ➢ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➢ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ➢ Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a). ➢ Perceber que imagens e gestos representam ideias. ➢ Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ➢ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ➢ Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ➢ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 5 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ■ Percepção do entorno. ■ Espaço físico e objetos. ■ Posição	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ➢ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ➢ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.

corporal. ■ Posição dos objetos. ■ Noção Temporal. ■ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem hoje, amanhã, etc. ■ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ■ Recursos culturais e tecnológicos de medidas de tempo.	➢ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ➢ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ➢ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ➢ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.
■ Espaço físico e	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.**

objetos. ■ Comparação dos elementos no espaço. ■ Manipulação, exploração e organização dos objetos. ■ Percepção dos elementos no espaço. ■ Características físicas, propriedade e utilidades dos objetos. ■ Textura, massa e tamanho e posição dos objetos. ■ Coleções: agrupamento	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** ➢ Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ➢ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ➢ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ➢ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar,etc. ➢ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ➢ Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ➢ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ➢ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ➢ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ➢ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ➢ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ➢ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ➢ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.

de objetos por semelhança. ■ Organização, comparação, classificação e ordenação de diferentes objetos. ■ Classificação: tamanho, massa, cor e forma. ■ Classificação e agrupamentos dos objetos de acordo com atributos. ■ Semelhanças e diferenças entre elementos. ■ Percepção dos elementos no	➢ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ➢ Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ➢ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ➢ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ➢ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ➢ Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ➢ Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ➢ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ➢ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transpassar, encaixar e outros). ➢ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.

espaço. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de cumprimento, massa, capacidade e tempo. ■ Linguagem matemática. ■ Oralidade. ■ Autoconfiança.	
■ Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. ■ Noções básicas	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ➢ Compreender situações que envolva mais ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ➢ Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.

de divisão.	➢ Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração. ➢ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. ➢ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Contagem Oral. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Relação número e numeral. ■ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** **(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ➢ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ➢ Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ➢ Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ➢ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ➢ Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. ➢ Identificar a função social do número em diferentes contextos(como quadro de aniversários,

■ Representação de quantidades. ■ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos bastante, nenhum. ■ Agrupamento de quantidade. ■ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ■ Comparação entre quantidades,	calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ➢ Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ➢ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ➢ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ➢ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ➢ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ➢ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ➢ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.

mais menos, igual. ■ Representação de quantidade de forma convencional e não convencional. ■ Tratamento da informação. ■ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ■ Correspondência termo a termo. ■ Organização de dados e informações em suas representações	

visuais.	
■ Sistema de numeração decimal: ■ Contagem oral: 20 à 40 ■ Representação gráfica numérica (escrita): 0 à 20.	(**EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** **(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ➢ Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ➢ Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. ➢ Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ➢ Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que desenvolvam. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.
■ Fenômenos físicos: inercia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, transformação. ■ Fenômenos químicos:	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes** . ➢ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. ➢ Fazerregistrosespontâneoseconvencionaissobreasobservaçõesrealizadasemmomentosdemanipul

produção, mistura, transformação. (Mistura de tintas para a produção de cores secundárias). ■ Mudanças nos estados físicos da matéria. ■ Mudanças físicas e químicas.	ação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ➢ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. ➢ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.
■ Plantas, suas características e habitat. ■ Animais, seus características, seu modos de vida e habitat. ■ Animais no ecossistema:	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ➢ Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ➢ Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ➢ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ➢ Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. ➢ Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e

cadeia alimentar. ■ Seres Vivos, ciclos e fases da vida.	cuidados com os animais. ➢ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ➢ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ➢ Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. ➢ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ➢ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ➢ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.
■ Figuras Geométricas. ■ Sólidos geométricos.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferentes.** ➢ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ➢ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ➢ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
■ Medidas padronizadas e não padronizadas de cumprimento, massa, capacidade e	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** **(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos básicos.** ➢ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mão se pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.

tempo. ■ Registros Gráficos. ■ Leitura e construção de gráficos. ■ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.	➢ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ➢ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ➢ Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ➢ Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. ➢ Ler gráficos coletivamente. ➢ Comparar informações apresentadas em gráficos. ➢ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança. ➢ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ➢ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos,colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ➢ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ➢ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ➢ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ➢ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem,velho/novo, dia da semana. ➢ Usar gráficos simples para comparar quantidade. ➢ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ➢ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros)

	por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ➢ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
■ Noção de quantidade ■ Medida de Valor: sistema monetário (noção).	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** ➢ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mão se pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ➢ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ➢ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ➢ Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ➢ Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. ➢ Ler gráficos coletivamente. ➢ Comparar informações apresentadas em gráficos. ➢ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança. ➢ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ➢ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos,colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ➢ Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ➢ Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ➢ Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.

	➢ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ➢ Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem,velho/novo, dia da semana. ➢ Usar gráficos simples para comparar quantidade. ➢ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ➢ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ➢ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
■ Sistema de numeração decimal: ■ Contagem oral: 40 à 50 ■ Representação gráfica numérica (escrita): 0 à 30.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** **(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ➢ Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ➢ Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. ➢ Contar até 50, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ➢ Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. ➢ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. ➢ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.

9.7.2 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

1º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 e 5 ANOS

EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	EXEMPLOS DE ATIVIDADES
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos e desenhos.	O objetivo contribui para a criança identificar por meio dos diferentes contextos de sua rotina elementos que se repetem em uma ordem regular, como em sons (batidas de palmas, ritmos musicais), movimentos (pular, bater palmas, girar), desenhos (formas, cores, tamanhos	**Atividade desplugada:** • **Sequência de sons:** o professor pode criar sequências utilizando palmas, estalos ou instrumentos musicais simples (por exemplo: palma–palma–estalo / palma–palma–estalo). As crianças devem observar, repetir e identificar qual som vem em seguida, reconhecendo o padrão estabelecido. • **Sequência de movimentos:** propor movimentos corporais repetitivos, como pular–bater palma–girar / pular–bater palma–girar. As crianças podem reproduzir a sequência e depois criar novas combinações para que os colegas identifiquem o padrão. • **Sequência com cores e formas:** utilizar blocos de montar, tampinhas ou figuras geométricas organizadas em padrões (ex.: vermelho–azul–vermelho–azul). As crianças observam, continuam a sequência ou criam novos padrões. • **Sequência em desenhos:** apresentar uma sequência de desenhos que se repetem (sol–nuvem–sol–nuvem) e pedir

PENSAMENTO COMPUTACIONAL		organizados em sequência) e outras sequências presentes no cotidiano.	que as crianças completem a sequência ou criem novos padrões em folha de papel. • **Atividade com histórias ou imagens:** organizar cartões com imagens repetidas em determinada ordem e solicitar que as crianças descubram qual imagem vem depois. **Atividade plugada:** • **Uso de recursos digitais:** jogos educativos em tablets ou computadores que proponham completar padrões de cores, formas ou sons e sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio do jogo online. Ferramenta online (PatternShapes: https://apps.mathlearningcenter.org/pattern-shapes/) Completar a sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio de jogo online: (i) Shape Pattern (https://www.topmarks.co.uk/ordering-and-sequencing/shape-patterns); (ii) Chicken Dance (https://pbskids.org/peg/games/chicken-dance).
	(EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de	O objetivo é desenvolver a capacidade das crianças de expressar, de forma clara e	**Atividade desplugada:** • **Sequência de rotina:** pedir que as crianças expliquem as etapas de ações do dia a dia, como “lavar as mãos”, “escovar os dentes” ou “guardar os brinquedos”. O professor pode

PENSAMENTO COMPUTACIONAL	forma clara e ordenada.	organizada, as etapas necessárias para a realização de uma tarefa. Além disso, busca estimular a organização do pensamento e a comunicação, habilidades essenciais para a resolução de problemas. Esse objetivo também contribui para que as crianças compreendam que muitas atividades do cotidiano acontecem seguindo uma sequência de passos, e que é possível explicar essa sequência para que outra pessoa consiga realizar a mesma	utilizar imagens para que elas organizem a ordem correta. • **Montando uma receita:** realizar uma receita simples (como salada de frutas ou sanduíche) e pedir que as crianças descrevam ou organizem as etapas necessárias para prepará-la. • **História em sequência:** apresentar cartões com cenas de uma história e solicitar que as crianças coloquem as imagens na ordem correta, explicando o que acontece primeiro, depois e por último. • **Brincadeira do robô:** uma criança faz o papel de "robô" e os colegas precisam dar instruções claras e na ordem correta para que ela execute uma tarefa, como pegar um objeto ou chegar até determinado lugar. • **Circuito de movimentos:** montar um pequeno circuito (pular, passar por baixo da mesa, bater palmas) e pedir que as crianças expliquem a sequência de ações antes de realizá-lo. • **Desenho de etapas:** após realizar uma atividade, pedir que as crianças façam desenhos representando as etapas do que foi feito. Expressar as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral; 2) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária.

PENSAMENTO COMPUTACIONAL		tarefa, favorecendo o desenvolvimento do pensamento lógico e da autonomia.	Exemplo de uma tarefa diária - Hora de dormir: (i) tomar banho, (ii) colocar pijama, (iii) escovar os dentes, (iv) ouvir uma história, (v) dormir. **Atividade plugada:** Experienciar as etapas de execução de tarefas, discutindo como as tarefas são divididas em etapas a partir de jogos digitais como: (i) Cookie Monsters Foodie Truck (https://pbskids.org/sesame/games/cookie-monsters-foodie-truck/); (ii) Ready Set Grow (https://pbskids.org/sesame/games/ready-set-grow/).
	(EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos	Este objetivo propõe que as crianças experimentem, de maneira lúdica e	**Atividade desplugada:** • **Brincadeira do robô**: uma criança representa um “robô” e os colegas dão comandos simples (andar para frente, virar, pegar um objeto). O “robô” deve executar

PENSAMENTO COMPUTACIONAL	brincando com objetos (des)plugados.	interativa, a lógica dos algoritmos (sequências de passos ou instruções que devem ser seguidas para realizar uma tarefa) por meio de experiências que envolvam objetos físicos (desplugados) e recursos digitais (plugados). as atividades devem envolver situações concretas e brincadeiras que estimulem a execução de comandos e sequências, utilizando materiais do cotidiano ou recursos digitais simples.	as instruções na ordem indicada. • **Caminho no chão:** montar um percurso com setas ou figuras no chão (andar, pular, girar). As crianças seguem a sequência indicada, executando cada ação conforme a ordem apresentada. • **Sequência com blocos ou objetos**: utilizar blocos de montar, tampinhas ou peças coloridas para montar uma sequência de ações, como empilhar, encaixar ou organizar seguindo instruções do professor ou dos colegas. • **Circuito de movimentos**: organizar um circuito com diferentes ações (pular dentro de argolas, passar por baixo de uma mesa, bater palmas). As crianças executam a sequência de passos indicada. • **Programando um colega**: uma criança cria uma sequência de comandos e o colega precisa seguir exatamente as instruções para completar uma tarefa. 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo: (i) jogos de labirinto; (ii) amarelinha;

PENSAMENTO COMPUTACIONAL **PENSAMENTO**			(iii) sequências de números; (iv) sequências de cores; 2) Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (e.g. dobraduras, bordado, costura). Exemplo: Executar o seguinte algoritmo Passo (1) - Pegar uma folha de papel sulfite; Passo (2) - Dobrar esta folha ao meio; Passo (3) - Dobrar novamente ao meio; Passo (4) - Dobrar novamente ao meio; Avaliar o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? e (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio? **Atividade plugada:** • **Atividade com recurso digital:** utilizar aplicativos educativos simples em tablets ou computadores que permitam montar sequências de comandos para mover personagens ou completar desafios. Experienciar a execução de algoritmos por meio de (i) jogos digitais (e.g. Follow the Code:

COMPUTACIONAL			https://www.mathplayground.com/follow_the_code.html); (ii) brinquedos robóticos (e.g. Rope: http://smartfunbrasil.com/).
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas.	O objetivo é estimular as crianças a criar e representar algoritmos, que é uma habilidade importante para resolver problemas de forma eficiente e eficaz.	**Atividade desplugada:** • **Criando caminhos**: desenhar ou montar no chão um caminho com setas ou imagens e pedir que as crianças criem a sequência de passos para levar um personagem ou colega até um determinado lugar. • **Programando o colega (robô):** uma criança cria uma sequência de comandos (andar, virar, pegar objeto) e o colega executa as instruções. Depois, podem representar a sequência com desenhos ou cartões. • **Resolvendo desafios com objetos**: propor um problema simples, como levar um brinquedo até um ponto específico da sala, e pedir que as crianças criem a sequência de ações necessárias para resolver a tarefa. • **Sequência desenhada**: após resolver um desafio ou realizar uma atividade, as crianças desenham as etapas que foram necessárias para chegar ao resultado. • **Montagem com cartões de comandos:** utilizar cartões com imagens de ações (andar, virar, pular) para que as crianças organizem a sequência que resolve um desafio proposto.

PENSAMENTO COMPUTACIONAL			Preparar uma receita (e.g. bolo, sorvete) com as crianças, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo). Dialogar com elas sobre a ordem das etapas. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos a "Minha Fábrica de Comida" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/minha-fabrica-de-comida/). 2) Criar percursos, de uma origem até um destino, em um tabuleiro (e.g. papel, chão), representando os passos do trajeto. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos o “AlgoCards” (http:// www.computacional.com.br/) e "Segue o Trilho" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/segue-o-trilho/). **Atividade plugada:** • **Jogos digitais simples**: utilizar aplicativos educativos em que as crianças organizam comandos para que um personagem alcance um objetivo. Explorar jogos digitais, puzzles e jogos de programar que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas. Como exemplos de recursos, temos: (i) Jogos de sequência lógica (https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/c/jogos-sequencia-logica);

PENSAMENTO COMPUTACIONAL			(ii) LightBot (https://lightbot.com/); (iii) Scratch Jr. (https://www.scratchjr.org/).
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO05) Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema	Perceber que um mesmo problema pode ser resolvido de diferentes maneiras, desenvolvendo o pensamento lógico, a criatividade e a capacidade de reflexão sobre as próprias ações. Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias.	**Atividade desplugada:** • **Caminhos diferentes:** As crianças encontram diferentes caminhos para chegar ao mesmo destino em um percurso montado no chão. • **Construção de torres:** Utilizando blocos ou copos, as crianças constroem torres de maneiras diferentes e depois comparam as estratégias utilizadas. • **Organização de brinquedos:** Os brinquedos são organizados de formas variadas, como por cor, tipo ou tamanho, comparando as diferentes soluções. • **Sequência de movimentos:** As crianças criam diferentes sequências de movimentos para chegar a um lugar ou realizar uma ação. • **Sequência de ações (ex.: fazer um sanduíche):** Cada grupo propõe uma sequência de passos para realizar a mesma tarefa e depois compara com as demais. • Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão; • Comparar diferentes formas de se realizar tarefas

			diárias como: (i) escovar os dentes, (ii) tomar banho, (iii) colocar roupa **Atividade plugada:** • Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um jogo digital de labirinto.
	(EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso).	O objetivo é desenvolver na criança a compreensão e interpretação de situações, em que há apenas duas opções de respostas possíveis (verdadeiro/falso, sim/não), estimulando o raciocínio lógico, a capacidade de análise e tomada de decisões.	**Atividade desplugada:** • **Jogo do verdadeiro ou falso** O professor apresenta frases ou imagens simples (ex.: "O peixe vive na água"). As crianças levantam uma placa verde para **verdadeiro** e vermelha para **falso**. • **Pode ou não pode?** O professor mostra situações do cotidiano (ex.: correr na sala, lavar as mãos antes do lanche). As crianças dizem se **pode ou não pode**, refletindo sobre as regras. • **Classificando figuras** Apresentar imagens de animais, alimentos ou objetos. As crianças devem decidir, por exemplo:

			É **animal** ou **não é animal** **Tem asas** ou **não tem asas** • **Siga a regra** O professor estabelece uma regra simples: “Se estiver usando algo vermelho, levante.” Se não estiver usando vermelho, continue sentado.” Assim as crianças tomam decisões baseadas em duas opções. • **Jogo das perguntas** O professor faz perguntas que podem ser respondidas com **sim ou não**, como: “A banana é uma fruta?” “O carro voa?” • Criar um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma. Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso). Para cada pergunta, a criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em

			conjunto, discutem os erros e acertos. • Realizar a brincadeira popular de “morto e vivo” (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo,sejam utilizadas frases passíveis de ser julgadas como verdadeiras (vivo) ou falsas (morto). • “Verdadeiro ou Falso” / “Isso no meu mundo” (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/verdadeiro-ou-falso/)." **Atividade plugada:** Criar um jogo digital a partir de um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma e avaliar as perguntas respondendo verdadeiro ou falso. Como sugestão de ferramentas para criação da atividade, temos: (i) Wordwall (https://wordwall.net/pt), e (ii) Jamboard (https://jamboard.google.com/).

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

2º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 e 5 ANOS

EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	EXEMPLOS DE ATIVIDADES
MUNDO DIGITAL	EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).	O objetivo é que as crianças reconheçam dispositivos eletrônicos (televisão, celular, computador) e não eletrônicos (cadeados, brinquedos mecânicos, torneiras, tesouras, portas, livros e etc.), compreendendo seu funcionamento básico e identificando quando estão ligados ou desligados, aberto/fechado, como também, em situações simples no uso de lâmpadas e interruptores.	**Atividade desplugada:** • **Exploração de objetos**: apresentar lanterna, rádio, ventilador, livro e caixa, para que as crianças identifiquem quais são eletrônicos e observem quando estão ligados ou desligados. • **Brincadeira "Ligado ou desligado"**: o professor mostra imagens ou objetos e as crianças dizem se está ligado/desligado ou aberto/fechado. • **Caixa surpresa**: retirar objetos da caixa (livro, controle remoto, lanterna) e identificar o que é e como

MUNDO DIGITAL			funciona. • **Desenho e observação**: as crianças desenham um objeto eletrônico e mostram como ele fica quando está ligado ou desligado. • **Jogo de classificação**: separar figuras em dois grupos: eletrônicos e não eletrônicos ou ligados e desligados. • Propor atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma a: (i) possibilitar que as crianças possam ligar e desligar os aparelhos, (ii) reconhecer quando estão ligados ou desligados, e (iii) diferenciar dos dispositivos não-eletrônicos.

			Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo: (i) Seu Mestre Mandou; (ii) Pega-gelo / Pega-congelou; (iii) Estátua.
MUNDO DIGITAL	(EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.	Este objetivo leva a criança a descobrir como os objetos se comunicam entre si. Interfaces são pontos de conexão que permitem que objetos se comuniquem entre si. Isso pode ocorrer por meio de fios (conexões físicas) ou sem fios, como Wi-Fi ou Bluetooth, sistemas e etc. É importante entender as interfaces, pois, no mundo atual, os objetos estão cada vez mais conectados e interagem entre si. Compreender como essas conexões funcionam pode ajudar as crianças a se	**Atividade desplugada:** • **Brinquedo com botões** Apresentar brinquedos ou objetos que funcionam com botões (lanternas, carrinhos ou controles). As crianças experimentam apertar os botões e observam o que acontece. • **Robô humano** Uma criança faz o papel de "robô" e outra dá comandos simples, como: andar, parar ou virar. Os comandos funcionam como uma **interface de comunicação**.

		tornarem mais independentes, autônomas e criativas.	• **Cartões de comando** O professor cria cartões com imagens (pular, andar, bater palmas). As crianças mostram o cartão e os colegas realizam a ação correspondente. • **Controle remoto imaginário** Com um controle feito de papelão, as crianças “ligam”, “desligam”, “aumentam” ou “diminuem” ações de colegas que representam aparelhos ou robôs. • **conectar e desconectar**: utilize objetos simples, como um brinquedo que precisa de pilhas para demonstrar a importância da conexão e desconexão. Brincadeiras de comunicação: jogos como o telefone sem fio ajudam a ilustrar como a informação pode ser transmitida de uma pessoa para outra.

MUNDO DIGITAL			• **Desenho às cegas**: nesta vivência, uma criança interpreta os movimentos do colega e tenta reproduzir o desenho no papel, desenvolvendo a habilidade de interpretar e transmitir informações. • **Jogo de conexão**: brincadeira da estátua, pega congelou, o mestre mandou, em que seguem os comandos de forma divertida. **Atividade plugada:** • **Explorando telas e ícones** Utilizando tablets ou computadores da escola, as crianças observam ícones e tocam na tela para abrir aplicativos, percebendo que a interface permite interagir com o dispositivo. • Reconhecer as diferentes

MUNDO DIGITAL			interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações. • Representar, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes.
	(EI03CO09) Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação	Este objetivo contribui para a criança identificar e compreender o funcionamento dos dispositivos computacionais, como computadores, tablets e smartphones, entre outros, além de aprender como interagir com eles, como tocar, falar, clicar, arrastar, usar botões ou sensores.	**Atividade desplugada:** • **Exploração de aparelhos:** apresentar celular, tablet, computador ou controle remoto e conversar sobre para que servem. • **Imitação de interações:** as crianças imitam ações como clicar no mouse, tocar na tela ou falar com um dispositivo. • **Caixa surpresa tecnológica:** retirar objetos como mouse ou fone de ouvido e identificar o que é e

MUNDO DIGITAL			como se usa. • **Desenho de tecnologia:** desenhar um aparelho que utilizam e explicar como as pessoas interagem com ele. • **Classificação de dispositivos:** separar imagens de aparelhos conforme a forma de interação (tocar, clicar, falar ou apertar). • Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; • Representar as diferentes formas de interação (e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes,

MUNDO DIGITAL			colagem, modelagem). **Atividade plugada:** Brincar com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas) por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que as crianças possam verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (i) toque de tela em tablets, (ii) uso do mouse no computador, (iii) manipulação de um robô, (iv) comando por voz, (v) reconhecimento facial, (vi) reconhecimento de gestos.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3º TRIMESTRE - PRÉ - ESCOLAR - 4 e 5 ANOS

EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	EXEMPLOS DE ATIVIDADES
CULTURA DIGITAL	(EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.	Aprendam a utilizar as tecnologias digitais de forma segura, consciente e respeitosa, compreendendo regras básicas de uso, compreendendo que a tecnologia pode ser uma ferramenta útil para aprender, se comunicar, brincar e se divertir, mas que deve ser utilizada com muita cautela e sob a supervisão de um adulto.	**Atividade desplugada:** • **Roda de conversa sobre tecnologia:** conversar com as crianças sobre como usar celular, tablet ou computador com cuidado e pedir ajuda a um adulto quando necessário. • **Combinados do uso da tecnologia**: construir com a turma regras simples, como esperar a vez, cuidar dos aparelhos e usar por pouco tempo. • **História sobre segurança digital:** contar uma história ou assistir a um vídeo educativo sobre o uso responsável da tecnologia e

CULTURA DIGITAL			conversar sobre o que aprenderam. • **Cartaz "Uso responsável da tecnologia**": as crianças ajudam a montar um cartaz com desenhos de atitudes corretas, como cuidar do aparelho e respeitar os colegas. • **Dramatização**: encenar situações de uso correto e incorreto da tecnologia para que as crianças identifiquem atitudes seguras e respeitosas. • **Criar um jogo de "Certo ou Errado",** em que a criança identifica comportamentos seguros (ex.: "posso compartilhar meu nome, fotos, vídeos, senha, endereço, dentre outros com um estranho?"). • **Cuidado com Informações pessoais:** explicar de forma lúdica que

CULTURA			não devemos compartilhar dados pessoais como nome completo, endereço ou telefone em ambientes digitais • Propor um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para avançar para a próxima pista, as crianças devem demonstrar ou oralizar o que fariam em cada situação. • Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Situações de exemplo (caça ao tesouro): (i) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer? (ii) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não

DIGITAL			conhece pergunta onde você mora. Você conta? (iii) Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não? **Atividade plugada:** 1) Propor um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 2) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser online, híbrido ou presencial. 3) Produzir um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar

CULTURA DIGITAL			online, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva.
	(EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.	Sensibilizar as crianças para a adoção de hábitos saudáveis no uso consciente de artefatos computacionais (tablets, computadores, smartphones, televisão, brinquedos eletrônicos, câmeras digitais, robôs educacionais, etc.), promovendo hábitos que preservem a saúde e o bem-estar das crianças quando elas fizerem uso desses equipamentos. A intenção é incentivar uma relação equilibrada com a tecnologia, utilizando esses dispositivos sem prejudicar	**Atividade desplugada:** • **Roda de conversa sobre uso saudável:** conversar sobre quanto tempo devemos usar celular, tablet ou computador e a importância de fazer pausas para brincar e se movimentar. • **Brincadeira da postura correta:** demonstrar como sentar corretamente ao usar computador ou tablet e pedir que as crianças imitem. • **Jogo "Hora da pausa"**: após alguns minutos de atividade com tecnologia, o

CULTURA DIGITAL		a saúde, como a visão, a postura e o bem-estar em geral.	professor propõe alongamentos ou movimentos corporais. • **Cartaz dos cuidados com a tecnologia**: produzir com a turma um cartaz com desenhos mostrando atitudes saudáveis, como manter distância da tela, sentar corretamente e descansar os olhos. • **História ou dramatização**: contar uma história sobre um personagem que aprende a usar tecnologia sem exageros e cuidando da saúde. **Atividade plugada:** 1) Compreender a importância do tempo de exposição à tela por meio de um óculos sem grau: (i) Utilizar um óculos usado e sem grau; (ii) Pedir que as crianças visualizem alguns objetos na

CULTURA DIGITAL			tela do computador; (iii) Depois que todos visualizaram, utilizar tampões de tamanhos diferentes, aumentando o grau de dificuldade da visualização; (iv) Quando todos visualizaram com o último tampão (o mais fechado), explicar que o grau de dificuldade simboliza o tempo de permanência na frente da tela, de forma que quanto maior o tempo, maior a dificuldade de visualizar nitidamente. 2) Compreender os potenciais efeitos do uso prolongado de jogos digitais. Como por exemplo: i) Fazer um levantamento sobre os jogos que as crianças jogam; ii) Acessar um jogo em um dispositivo ilustrando-o para as crianças; iii) Dialogar sobre características que tornam os jogos estimulantes (visual, sons

CULTURA DIGITAL			gráficos etc.); iv) Dialogar sobre estratégias usadas para manter o usuário envolvido com o jogo o maior tempo possível (recompensas, fases, bônus etc.); v) Dialogar sobre a sensação que esses jogos geram nas crianças.

9.8 ENCAMINHAMENTOS / ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Os encaminhamentos metodológicos na Educação Infantil devem garantir experiências significativas, respeitando as especificidades das crianças de 4 e 5 anos e assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Nesse contexto, as interações e as brincadeiras constituem os eixos estruturantes do trabalho pedagógico, promovendo o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, emocional, cognitivo, social e cultural.

O planejamento pedagógico deve ser intencional, flexível e organizado a partir dos interesses, necessidades e curiosidades das crianças, valorizando sua participação ativa na construção do conhecimento. O professor atua como mediador das aprendizagens, organizando tempos, espaços, materiais e experiências que favoreçam a exploração, a imaginação, a investigação e a convivência.

Entre os principais encaminhamentos metodológicos destacam-se:

- Planejamento de projetos e sequências didáticas contextualizadas, partindo das vivências e interesses das crianças, promovendo pesquisas, observações, rodas de conversa, experiências, dramatizações, produções artísticas e exploração do ambiente.
- Organização de uma rotina estruturada e flexível, contemplando momentos permanentes como acolhida, roda de conversa, leitura de histórias, brincadeiras livres e dirigidas, higiene, alimentação e atividades no espaço externo, favorecendo a construção da autonomia e da noção de tempo e espaço.
- Utilização de múltiplas linguagens — oral, escrita, corporal, musical, plástica e digital — possibilitando diferentes formas de expressão, comunicação e manifestação de sentimentos, ideias e descobertas.

- Valorização das brincadeiras de faz de conta, jogos simbólicos, brincadeiras tradicionais e jogos com regras, reconhecendo o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento infantil e para a aprendizagem.
- Exploração da natureza e dos diferentes ambientes da escola, incentivando a curiosidade, a investigação, a observação e a construção de conhecimentos sobre o mundo físico, social e cultural.
- Utilização de materiais diversificados e não estruturados, como sucatas, tecidos, caixas, elementos naturais, massinhas e materiais de construção, estimulando a criatividade, a imaginação e a resolução de problemas.
- Promoção de práticas que favoreçam a convivência democrática, o respeito às diferenças, a inclusão e a valorização das identidades culturais, étnico-raciais, sociais e individuais.
- Observação e registro contínuo das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, por meio de relatórios, portfólios, fotografias, produções e demais instrumentos pedagógicos, possibilitando ao professor avaliar e reorganizar sua prática conforme as necessidades do grupo.

A organização do tempo pedagógico deve considerar momentos significativos de acolhimento, interação, cuidado, aprendizagem e brincadeira. Os momentos de entrada e saída devem ocorrer de forma acolhedora e tranquila, fortalecendo vínculos afetivos e garantindo segurança emocional às crianças.

A roda de conversa constitui um importante momento de interação, escuta e participação, favorecendo a expressão oral, a socialização de experiências e a construção de conhecimentos relacionados ao cotidiano, como calendário, clima, combinados e organização da rotina.

Os momentos de alimentação e higiene devem ser compreendidos como práticas educativas que promovem hábitos saudáveis, autonomia, organização e cuidados consigo e com o outro.

As brincadeiras livres e dirigidas precisam estar presentes diariamente, em diferentes espaços da instituição, oportunizando experiências de imaginação, criação, socialização, desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo.

A leitura de histórias, cantigas, músicas, parlendas, jogos de linguagem e manifestações culturais também devem integrar a rotina, ampliando o repertório cultural das crianças e despertando o interesse pela linguagem oral e escrita.

Dessa forma, os encaminhamentos metodológicos na Educação Infantil devem assegurar um ambiente educativo acolhedor, inclusivo, seguro e rico em possibilidades de aprendizagem, no qual a criança possa brincar, explorar, participar, conviver, expressar-se e construir conhecimentos de maneira significativa e prazerosa.

9.9 RECURSOS DIDÁTICOS, PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A instituição escolar dispõe de espaços, instalações, equipamentos e recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos que asseguram condições adequadas para o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades de cuidado, aprendizagem, segurança e bem-estar. Os ambientes são organizados de forma acolhedora, segura e estimulante, favorecendo a autonomia, a interação, a criatividade e a exploração, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular.

A unidade escolar conta com espaços administrativos e pedagógicos bem estruturados, incluindo sala de direção, coordenação pedagógica e secretaria, que atendem às demandas organizacionais e ao acompanhamento do processo educativo. Dispõe, ainda, de sala de

professores com infraestrutura adequada e salas de aula organizadas para atender crianças de 4 e 5 anos, equipadas com mobiliário apropriado à faixa etária, materiais acessíveis e organização que favorece a autonomia infantil.

Os espaços coletivos — como pátio, quadra poliesportiva, parque infantil e refeitório — ampliam as proximidades de aprendizagem, proporcionando vivências diversificadas que articulam movimento, interação social e experiências lúdicas. Tais ambientes são planejados para garantir segurança e acessibilidade, atendendo às normas técnicas vigentes.

No que se refere aos recursos didáticos e pedagógicos, a instituição dispõe de materiais diversificados e de qualidade, tais como livros de literatura infantil, jogos educativos, brinquedos pedagógicos, materiais de arte, recursos concretos e estruturados, além de materiais não estruturados que estimulam a criatividade, a imaginação e a resolução de problemas. O uso de sistemas de ensino, como o Sistema Maxi, complementa o trabalho pedagógico, sendo utilizado de forma integrada e contextualizada às práticas da Educação Infantil.

Os recursos tecnológicos também são incorporados de maneira intencional e adequada à faixa etária, incluindo equipamentos audiovisuais, como televisão, projetor e outros dispositivos digitais, que ampliam as possibilidades de acesso à informação, às linguagens e às experiências interativas. Esses recursos são utilizados como ferramentas de apoio às práticas pedagógicas, sempre mediados pelo professor e articulados aos objetivos de aprendizagem.

Além disso, a instituição oferece aulas de Educação Física ministradas por profissional habilitado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades motoras, da coordenação, do equilíbrio, da consciência corporal e da socialização, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

Dessa forma, a articulação entre espaços físicos, recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos fortalece a construção de um ambiente educativo significativo, que respeita as especificidades da infância e potencializa as aprendizagens, promovendo o desenvolvimento pleno das crianças em suas múltiplas dimensões.

9.10 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil deve ocorrer de forma contínua, processual e formativa, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa etapa, a avaliação tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus ritmos, singularidades e formas de aprender, sem caráter classificatório ou de retenção.

No cotidiano escolar, diferentes estratégias de avaliação podem ser utilizadas pelo professor, tendo a observação como principal instrumento de acompanhamento das aprendizagens. Durante as brincadeiras, rodas de conversa, momentos de interação, atividades de exploração, experiências com múltiplas linguagens e demais vivências da rotina, o educador observa as manifestações das crianças, suas hipóteses, descobertas, formas de comunicação, socialização e resolução de problemas.

Entre as estratégias avaliativas destacam-se os registros pedagógicos, como relatórios descritivos, portfólios, fotografias, registros audiovisuais, produções das crianças, fichas de acompanhamento e anotações do professor. Esses instrumentos permitem documentar o percurso de aprendizagem, refletir sobre as práticas pedagógicas e reorganizar o planejamento conforme as necessidades e potencialidades do grupo.

De acordo com Hoffmann, a avaliação na Educação Infantil deve ser mediadora e investigativa, acompanhando o desenvolvimento da criança de

forma sensível e significativa. Já para Luckesi, avaliar é um ato de acolhimento e compreensão do processo de aprendizagem, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e humanizadas.

Assim, as estratégias de avaliação na Educação Infantil devem valorizar as experiências, interações e brincadeiras das crianças, promovendo um acompanhamento respeitoso, acolhedor e voltado ao desenvolvimento integral infantil.

9.11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil**. Resolução nº 5/2009 de 17 de dezembro de 2009. CNE/CEB. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf Acesso em 06/08/2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2,** de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 05/06/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9.394/96. 20 de dezembro de 1996.

BRASIL.Casa Civil. **Lei nº 13.146/2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Computação. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mec. Acesso em: 16 mar. 2026.

MELLO,Elisângela de Fátima Fernandes de. Adriano Canabarro Teixeira - **A interação social descrita por Vigotski e a sua possível ligação com a aprendizagem colaborativa através das tecnologias de rede**. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/6/871 . Acesso em 11/08/2020.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

PARANÁ, – **Referencial Curricular do Paraná**: Princípios, Direitos e Orientações- 22 de Novembro de 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 06/08/2020.

PARANÁ.Conselho Estadual de Educação.**Deliberação nº 06/2025.**Dispõe sobre as normas Complementares para a Educação Infantil no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.Curitiba, 05 de Setembro de 2025.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 02/2014.** Dispõe sobre as Normas para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2014.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 04/2022.**Atualiza as normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba , 2022.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 04/2025.**Estabelece normas e orienta o processo de implementação de Educação Digital e Computação na Educação Básica, em complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Sistema Estadual de Ensino do Paraná..Curitiba, 2025.

SALLA, Fernanda – **O Conceito de Afetividade de Henri Wallon** – Nova Escola Outubro de 2011. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/264/0-conceito-de-afetividade-de-henri-wallon . Acesso em: 06/08/2020.

VIGOTSKY, Lev Semenovich, 1869-1934. **A construção do pensamento c da linguagem** / L. S. Vigotski; tradução Paulo Bezerra. - São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução de M. P. Villalobos. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2014. AMOP 2019. Disponível em: https://educacao.amop.org.br/detalhe-da-materia/info/proposta-pedagogica-curricular---educacao-infantil-rede-publica-municipal---amop/16412 . Acesso em 25/09/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº 9.394/96. 20 de dezembro de 1996.

10 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO)

10.1 INTRODUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

O Ensino Fundamental – Anos Iniciais constitui uma etapa essencial da Educação Básica, destinada ao desenvolvimento integral dos estudantes, assegurando a formação humana, social, cognitiva, emocional e cultural. Nessa fase, busca-se garantir a alfabetização e o letramento, bem como a ampliação das aprendizagens nas diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a construção da autonomia, do pensamento crítico, da criatividade e da participação ativa na sociedade.

Conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Fundamental deve assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, promovendo práticas pedagógicas que valorizem a inclusão, a equidade, o respeito às diferenças e a diversidade cultural. Nesse sentido, o trabalho educativo deve considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, suas vivências e especificidades, articulando-os às novas aprendizagens de forma significativa e contextualizada.

Os Anos Iniciais caracterizam-se pela consolidação do processo de alfabetização, pelo desenvolvimento das múltiplas linguagens, pelo raciocínio lógico-matemático, pela compreensão do mundo natural e social e pela ampliação das capacidades de comunicação, investigação e convivência. A organização curricular estrutura-se por áreas do conhecimento e componentes curriculares, favorecendo a integração dos saberes e a progressão contínua das aprendizagens.

A prática pedagógica deve estar fundamentada em metodologias diversificadas, interativas e investigativas, que promovam o protagonismo dos estudantes, o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo e a construção de conhecimentos significativos para a vida em sociedade. Além disso, a escola assume o compromisso de formar cidadãos

éticos, críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para uma educação de qualidade social.

Dessa forma, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais constitui um espaço de aprendizagem, convivência e desenvolvimento integral, no qual o estudante é reconhecido como sujeito ativo do processo educativo, capaz de construir conhecimentos, estabelecer relações e atuar de forma responsável e transformadora no meio em que vive.

10.2 COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA

10.2.1 CONCEPÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ao longo da história, a linguagem foi se desenvolvendo como uma necessidade humana de interação e de socialização dos conhecimentos. Inicialmente baseada em gestos e na oralidade, passou a ser registrada por meio de símbolos pictográficos e ideográficos, até chegar à criação do alfabeto por diferentes povos da Antiguidade. Esse processo histórico também foi acompanhado pela elaboração de regras que organizaram o uso da língua escrita, consolidando-a como instrumento fundamental de comunicação e registro cultural.

No campo educacional, o ensino da língua e da alfabetização foi marcado por diferentes concepções de linguagem. A primeira delas compreende a linguagem como expressão do pensamento, entendendo-a como um dom individual, relacionado à capacidade inata do sujeito. Nessa perspectiva, o ensino valorizava o domínio das normas gramaticais e a memorização, com práticas descontextualizadas e pouca relação com o uso social da língua. A alfabetização, nesse contexto, baseava-se principalmente em métodos sintéticos, que partiam das partes menores (letras e sílabas) para o todo, priorizando a repetição e a mecanização.

A segunda concepção entende a linguagem como instrumento de comunicação, ou seja, como um código a ser aprendido para transmitir mensagens. O ensino, nesse caso, passou a enfatizar a estrutura da língua

(aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos) e a reprodução de modelos. As práticas pedagógicas eram centradas em exercícios mecânicos, como completar lacunas e atividades de múltipla escolha, ainda distantes do uso real da linguagem. Na alfabetização, destacam-se os métodos analíticos, que partem de unidades maiores (palavras, frases, textos) para as menores, mas que também mantêm o foco na decodificação, sem considerar plenamente os sentidos e os contextos sociais.

Posteriormente, com as contribuições da psicologia da aprendizagem, especialmente dos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberoski, surgiu uma nova forma de compreender a aquisição da escrita. Essa abordagem valoriza o processo de construção do conhecimento pela criança, considerando seus níveis de desenvolvimento (pré-silábico, silábico e alfabético). Embora tenha trazido avanços ao reconhecer o papel ativo do aluno, essa perspectiva, em algumas práticas, acabou priorizando o sistema de escrita em si, deixando em segundo plano o contexto social e os usos da linguagem.

Por fim, destaca-se a concepção interacionista e dialógica da linguagem, fundamentada nos estudos de Bakhtin. Nessa perspectiva, a linguagem é entendida como prática social, construída na interação entre os sujeitos, em contextos históricos, culturais e ideológicos. A língua deixa de ser vista apenas como código ou expressão individual, passando a ser compreendida como um fenômeno social, que se realiza por meio dos enunciados e dos gêneros discursivos. Assim, o ensino da língua e da alfabetização deve priorizar práticas significativas, contextualizadas e voltadas à formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e produzir textos em diferentes situações de comunicação.

10.2.2 DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem;
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo;
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos;
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual;
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais;
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.);
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às

dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

10.2.3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Os encaminhamentos metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental devem estar fundamentados nas orientações da Base Nacional Comum Curricular, garantindo o desenvolvimento integrado das práticas de leitura, escuta, oralidade, análise linguística e produção textual. O trabalho pedagógico deve ocorrer de forma contextualizada, significativa e articulada aos diferentes gêneros discursivos que circulam socialmente.

As práticas de leitura e escuta devem ser desenvolvidas continuamente, contemplando momentos de leitura compartilhada e autônoma, possibilitando aos estudantes ampliar a compreensão, interpretação e criticidade diante dos textos. É fundamental garantir o contato com diferentes gêneros textuais, suportes e linguagens, promovendo a formação de leitores competentes e participativos.

No ciclo de alfabetização (1º ao 2º ano), o foco deve estar na apropriação do sistema de escrita alfabética, na fluência leitora e na construção de estratégias de compreensão textual. Nos 3º,4º e 5º anos, o trabalho deve avançar para a leitura crítica, interpretação, análise de informações explícitas e implícitas, identificação de intenções discursivas e desenvolvimento da autonomia leitora.

As práticas de oralidade devem oportunizar situações reais de interação, favorecendo a escuta atenta, o diálogo, a argumentação e a

participação em diferentes gêneros orais, como relatos, apresentações, debates e seminários. O trabalho deve considerar a adequação da linguagem às diferentes situações comunicativas, bem como o respeito à diversidade linguística.

A análise linguística e semiótica deve ocorrer articulada às práticas de linguagem, promovendo a reflexão sobre o funcionamento da língua em uso. O ensino deve contemplar a alfabetização e a ortografização de forma progressiva, por meio da observação, comparação, análise e sistematização dos aspectos linguísticos presentes nos textos, incluindo ortografia, pontuação, coesão, coerência e elementos multissemióticos.

A produção de textos deve ser compreendida como prática social e processo contínuo de construção da escrita. O trabalho deve envolver produção compartilhada e autônoma, considerando as condições de produção, o gênero discursivo, o interlocutor, a finalidade e o contexto de circulação. As atividades devem contemplar etapas de planejamento, escrita, revisão e reescrita, favorecendo o desenvolvimento da autoria e da competência discursiva dos estudantes.

Além disso, recomenda-se a utilização de metodologias diversificadas, como sequências didáticas, projetos, atividades colaborativas, jogos pedagógicos, recursos tecnológicos e práticas interdisciplinares, garantindo a participação ativa dos alunos e a aprendizagem significativa.

Dessa forma, os encaminhamentos metodológicos devem assegurar um ensino que valorize a interação, a reflexão, a criticidade e o uso social da linguagem, contribuindo para a formação integral dos estudantes ao longo do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

10.2.4 RECURSOS DIDÁTICOS, PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS

O ensino de Língua Portuguesa, orientado pelos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná,

demanda a utilização de recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos diversificados, que favoreçam o desenvolvimento das práticas de linguagem — oralidade, leitura/escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica — em contextos significativos de uso.

Os recursos didáticos e pedagógicos constituem-se como instrumentos mediadores do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando ao professor planejar situações que promovam a interação, a reflexão e a construção do conhecimento pelos alunos. Nesse sentido, serão utilizados: livros didáticos e paradidáticos; obras literárias de diferentes gêneros (contos, poemas, fábulas, crônicas, entre outros); jornais, revistas e textos de circulação social; sequências didáticas e projetos de leitura e escrita; jogos pedagógicos voltados à alfabetização e ao desenvolvimento da consciência fonológica; cartazes, fichas, alfabetos móveis e materiais concretos; cadernos de atividades; além de portfólios e registros das produções dos alunos.

No que se refere aos recursos tecnológicos, estes assumem papel relevante na ampliação das práticas de linguagem, possibilitando o acesso a múltiplas linguagens e semioses. Serão utilizados: computadores, tablets e celulares (quando disponíveis); projetores multimídia; aplicativos de leitura e escrita; vídeos, áudios, podcasts e outros recursos digitais que favoreçam a escuta, a produção e a análise de textos multissemióticos. O uso desses recursos deverá ocorrer de forma crítica, ética e intencional, contribuindo para o letramento digital dos estudantes.

Destaca-se que a escolha e utilização desses recursos devem estar alinhadas aos objetivos de aprendizagem e às necessidades dos alunos, considerando seus diferentes ritmos e formas de aprender. Cabe ao professor selecionar, adaptar e articular tais recursos de modo a potencializar as práticas pedagógicas, promovendo situações de aprendizagem significativas e contextualizadas.

Assim, os recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos não se configuram apenas como suportes auxiliares, mas como elementos constitutivos do processo de ensino, que, quando utilizados de forma planejada e intencional, contribuem para a formação de sujeitos capazes de utilizar a linguagem de maneira crítica, reflexiva e adequada às diversas situações comunicativas.

10.2.5 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação em Língua Portuguesa será compreendida como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, articulado às práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica). Terá como finalidade acompanhar o desenvolvimento dos alunos, identificar avanços e dificuldades, orientar o planejamento docente e redimensionar as práticas pedagógicas.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a avaliação da aprendizagem será organizada de forma trimestral, constituindo-se como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, em consonância com as normativas da rede municipal de ensino e com os pressupostos pedagógicos que orientam esta Proposta Pedagógica Curricular.

Do 2º ao 5º ano, a avaliação será expressa por meio de registro de notas em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) ao final de cada trimestre, resultantes da análise criteriosa dos diferentes instrumentos avaliativos usados ao longo do período. Essas notas deverão refletir o nível de apropriação dos conhecimentos pelos alunos, considerando o desenvolvimento das práticas de linguagem — oralidade, leitura/escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica — bem como sua capacidade de mobilizar tais conhecimentos em diferentes contextos de uso da língua.

Para 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental a avaliação da aprendizagem será expressa por notas, com aplicação de no mínimo de dois

instrumentos avaliativos, com as devidas recuperações, sendo vedado submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, da seguinte forma:

- AV1: 4,0
- Recuperação AV1: 4,0
- AV2: 6,0
- Recuperação AV2: 6,0

Para o 1º ano, considerando as especificidades do processo de alfabetização e letramento, a avaliação será realizada por meio de parecer descritivo, elaborado ao final de cada trimestre. Esse parecer deverá evidenciar, de forma qualitativa e detalhada, o percurso de aprendizagem do aluno, contemplando aspectos como a apropriação do sistema de escrita alfabética, o desenvolvimento da consciência fonológica, a participação nas práticas de linguagem, os avanços nas interações orais e escritas, bem como as estratégias utilizadas pelo estudante na construção do conhecimento.

Essa diferenciação nos registros avaliativos justifica-se pela necessidade de respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças em processo inicial de alfabetização, priorizando uma avaliação que valorize os avanços individuais e possibilite intervenções pedagógicas mais significativas, sem a redução do processo a indicadores numéricos. Assim, tanto o registro por notas quanto o parecer descritivo devem estar a serviço do acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, subsidiando o planejamento docente e a tomada de decisões pedagógicas que assegurem a aprendizagem de todos.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e definidos conforme os objetivos de aprendizagem e a natureza dos conteúdos trabalhados, assegurando a coerência com as práticas de linguagem, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A avaliação será realizada em diferentes formas de organização do trabalho pedagógico,

contemplando atividades individuais, em duplas e em grupos, possibilitando ao professor observar não apenas o desempenho individual, mas também os processos de interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento, aspectos fundamentais para o desenvolvimento das competências linguísticas.

Dentre os principais instrumentos, destacam-se:

- produções textuais individuais e coletivas (escritas e multissemióticas);
- atividades de leitura e interpretação (orais e escritas);
- avaliações escritas (discursivas e objetivas);
- observação sistemática com registro em instrumentos próprios;
- participação em atividades orais e interativas;
- aplicação de tabelas diagnósticas das práticas de linguagem; portfólios e registros contínuos das produções dos alunos;
- atividades de análise linguística e ortográfica.

Os critérios de avaliação considerarão:

- A capacidade de compreensão e produção de sentidos em diferentes gêneros discursivos;
- A adequação da linguagem às situações comunicativas;
- O desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade;
- A progressiva apropriação do sistema de escrita alfabética e das convenções da língua;
- A participação nas atividades propostas e o envolvimento no processo de aprendizagem.

Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Referencial Curricular do Paraná, a avaliação deve assumir caráter diagnóstico, formativo e processual, constituindo-se como parte integrante do trabalho pedagógico e orientando as decisões didáticas. Nessa perspectiva, avaliar implica acompanhar o percurso de aprendizagem do aluno, identificando seus

avanços, dificuldades e possibilidades de intervenção, de modo a garantir o desenvolvimento das práticas de linguagem em situações reais de uso.

Destaca-se, nesse contexto, a importância do olhar pedagógico do professor, que deve ser intencional, sistemático e sensível às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Cabe ao docente analisar qualitativamente os dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, interpretar os resultados à luz dos objetivos de aprendizagem e promover intervenções que favoreçam a progressão dos alunos.

Assim, a avaliação não se limita à verificação de resultados, mas configura-se como um processo contínuo de investigação e reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, permitindo o replanejamento das práticas pedagógicas. Conforme orienta a BNCC, trata-se de promover práticas de avaliação que contribuam para que os estudantes ampliem suas capacidades de uso da língua em diferentes contextos sociais, assegurando uma aprendizagem significativa e o pleno desenvolvimento das competências comunicativas.

O professor precisa ter clareza quanto aos objetivos de aprendizagem que orientam sua prática pedagógica. Nesse sentido, torna-se fundamental instituir, de forma intencional e sistemática, o hábito da recuperação paralela, com intervenções oportunas e qualificadas sempre que necessário. Tal prática permite ao docente ampliar sua compreensão acerca do processo de aprendizagem dos estudantes, ao mesmo tempo em que favorece ao aluno a reflexão sobre seus próprios conhecimentos, promovendo um processo de tomada de consciência acerca do que já foi apropriado e do que ainda precisa ser consolidado.

No que se refere aos conteúdos, compreende-se que os atos de ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados a saberes historicamente construídos e sistematizados, os quais se materializam em práticas pedagógico-didáticas. Nessa perspectiva, o processo de avaliação,

bem como a reavaliação por meio dos estudos de recuperação, deve ser entendido como parte integrante de uma totalidade formativa, comprometida com o desenvolvimento pleno dos estudantes, especialmente daqueles que, em determinados momentos, apresentam dificuldades em seu percurso escolar.

A recuperação da aprendizagem configura-se, portanto, como uma ação pedagógica intencional, contínua e inclusiva, que visa à superação das dificuldades identificadas por professores e equipe gestora, constituindo-se como um direito de todos os estudantes, independentemente de seus resultados avaliativos. Após cada processo avaliativo, a retomada dos conteúdos mostra-se essencial, possibilitando ao aluno revisar conceitos, ressignificar conhecimentos e avançar em seu desempenho acadêmico.

Assim, a recuperação de estudos será de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, não sendo concebida como um momento isolado ou meramente compensatório. Para os estudantes que apresentam baixo rendimento escolar, é imprescindível garantir oportunidades efetivas de apropriação dos conhecimentos básicos, por meio de atividades significativas, contextualizadas e diversificadas, sustentadas por procedimentos didático-metodológicos que priorizem a aprendizagem e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprender.

Nessa direção, a prática pedagógica deve estar ancorada em uma concepção de avaliação formativa e diagnóstica, conforme defendem autores como Philippe Perrenoud e Jussara Hoffmann, os quais enfatizam a avaliação como instrumento de regulação da aprendizagem e de reorientação do ensino. Além disso, à luz das contribuições de Lev Vygotsky, destaca-se a importância das intervenções pedagógicas mediadas, que consideram a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes, potencializando avanços por meio de ações planejadas e intencionais.

Dessa forma, a escola assegura um ensino de qualidade, pautado em ações pedagógicas que promovam a retomada dos conteúdos de maneira organizada e contínua, com a previsão de avaliações de recuperação ao longo dos trimestres. Tais ações têm como objetivo garantir ao estudante a efetiva apropriação dos conhecimentos essenciais, contribuindo para a superação de dificuldades e para a melhoria de seu rendimento escolar.

Por fim, ressalta-se que os resultados das atividades de recuperação integram o conjunto do aproveitamento escolar do estudante, devendo ser devidamente registrados nos instrumentos oficiais, como o LRCOM, garantindo a transparência, o acompanhamento sistemático e a valorização de todo o percurso de aprendizagem.

10.2.6 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 1° AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR
LÍNGUA PORTUGUESA
1º ANO – 1º trimestre
CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) Produção escrita

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (básicos/ específicos)	1º	2º	3º
Todos os Campos de Atuaçã	Todas as práticas de Linguagem	➢ Função social da escrita	(Outras informações como: nome do Diretor,	➢ Abertura e registro de informações básicas importantes ao cotidiano do aluno (a).	**FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA: CABEÇALHO:** ➢ Nome da escola: ➢ Cidade e data	x	x	x

o			Pedagogo... poderão ser acrescentadas)	➢ Localização no tempo e espaço. ➢ Direção da escrita: Aprendizado de convenções da escrita e uso das linhas do caderno. ➢ Leitura rotineira e compreensão do calendário. Escrita correta de nomes e organização das atividades diárias do aluno e do professor	(mês/ano/dia da semana): ➢ Professor (a): ➢ Disciplina: ➢ Aluno (a): ➢ Turma:			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen). **Grafema**:	**PR.EF01LP04.a.1.04** ***Fonema**: é a representação sonora da letra ou sílabas. ***Letra** é a representação gráfica do **fonema**;	**(EF01LP04)** Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	**04. Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros)** **Literacia/letramento:** ➢ Mundo letrado: Leitura de imagens: **Leitura de placas, números, letras e outros símbolos gráficos, leitura de título de livros,**	**x**	**x**	

		sistema de escrita alfabética, que corresponde às **letras** e a outros sinais distintivos, como o **hífen, o til**, **outros sinais de pontuação**, os **números** etc. e na escrita ideográfica. **Fonema:** menor unidade sonora do sistema fonológico de uma língua. Cada **fonema** t em a função de estabelecer uma diferença de significado entre uma palavra e outra. Por **exemplo**,	*Sílaba é um conjunto de **fonemas** trans mitidos num só impulso.		**filmes, análise de pintura de tela, título de livros e filmes desenhos, rótulos, e etc**. ➢ Diferenciação de grafemas: Diferenciar letra de número e de outras formas gráficas como: **acento, til, cedilha, hífen** e outros símbolos gráficos. **CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA** **Consciência de palavras**: ➢ Relação fala e escrita: contato com ***textos, frases e palavras***. ➢ Número de palavras em uma frase (mesmo sem saber ler). listas de nomes e etc. **Consciência de Rima e Aliteração:** ➢ **Rimas:** Som das Rimas (som intrassilábico) presentes nas cantigas,			

		na linguagem oral as palavras “manto” e “canto” se distinguem apenas pelos **fonemas** “m” e “c”			poemas e etc. ➢ **Aliteração**: Som inicial de palavras presentes nos **trava línguas e em listas de palavras** com a mesma letra ou som. ➢ Escrita do nome e sobrenome gradativamente; ➢ Função social do nome; ➢ Sons das letras do nome e letra inicial e final do nome ➢ Nome dos amigos da sala, professores e familiares ➢ Gênero textual: **“Listas”:** listas de outros nomes: **listas de objetos, de personagens, de brincadeiras e etc.** ➢ Demais **gêneros textuais** que circulam em sociedade (mesmo que ainda não domine língua escrita).			

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Todos os Campos de Atuação</td><td>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</td><td>➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.</td><td>PR.EF01LP07.a.1.07</td><td>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.</td><td rowspan="2">07. Relação grafema x fonema

10. Reconhecimento do alfabeto Português do Brasil.

<u>Consciência Fonológica</u>
Relação: letra, fonema e grafema

Conhecer o alfabeto:

➢ Apresentação das letras: nome de cada letra: as vogais (orais e nasais) e consoantes gradativamente: recitá-lo, na ordem em que as letras aparecem e também de forma aleatória.

➢ <u>Fonema</u>: Som individual de cada vogal;</td><td rowspan="2">x</td><td rowspan="2">x</td><td rowspan="2">x</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td>➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.

<table><tr><th>Palavra</th><th>letras</th><th>fonemas</th></tr><tr><td>táxi= t/a/k/s/i</td><td>4</td><td>5</td></tr><tr><td>Casa = k/a/s/a</td><td>4</td><td>4</td></tr><tr><td>erro= e/ R /o</td><td>4</td><td>3</td></tr><tr><td>Telha t/e/lh/a</td><td>5</td><td>4</td></tr><tr><td>Hoje o/j/e</td><td>4</td><td>3</td></tr></table></td><td>PR.EF01LP10.a.1.10</td><td>EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.

<u>Pré requisitos</u>: antes de trabalhar o som das sílabas e dos fonemas, parte mais complexa para a criança, mesmo sem saber ler a criança</td></tr>
</table>

Guerra gu/e/r r/a	**6**	**4**	
Chave /x/a/v/e	**5**	**4**	
Canta /c/ã/t/a/	**5**	**4**	
Singelo /s/i/j/e/l/o	**7**	**6 /in/nasal**	
Campo k/ã/p/o	**5**	**4 /ã/ nasal**	

<u>Nosso alfabeto tem :</u>

- 26 letras
- 23 sem as letras k,w,y
- 31 fonemas

precisa desenvolver a consciência das palavras, das rimas e aliterações. Contextualizar essa aprendizagem com auxilio dos gêneros textuais: músicas rimadas como parlenda, cantigas quadras, quadrinhas, e também as aliterações presentes nos travas línguas. Outra opção são os jogos fonológicos, para treino das sonoridades das palavras.

- Mesma vogal, com som diferente: **A, E, O** (alfabeto das onomatopeias e alfabeto fônico)
- **<u>Grafema:</u>** traçado das vogais em todas as grafias da let**ra: bastão (imprensa/ forma)** e **a cursiva,** tanto maiúsculo quanto minúsculo
- A letra na palavra, sons individuais das letras nas palavras;

- Recursos: alfabeto móvel, jogos para alfabetizar, músicas e brincadeiras, atividades de pareamento de letra etc...

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	**PR.EF01LP04.a.1.04**	**(EF01LP04)** Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	**04. Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros)** **11. Categorização gráfica.** ➢ Categorização gráfica e funcional da letra e outros símbolos, ou seja, diferenciar os **grafemas**: a letra do número e de outras formas gráficas como o: **acento, til, cedilha, hífen** e outros símbolos. ➢ Distinguir letra de Número e outros símbolos gráficos. ➢ Tipos de letra: Bastão e imprensa **07. Relação grafema x fonema** ➢ **<u>Fonema</u>**: Som da sílaba ➢ Som da sílaba inicial, outras palavras com o mesmo som da sílaba	**x**	**x**	**x**
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP07.a.1.07**	**(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.				
		➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto	**PR.EF01LP11.a.1.11** **<u>Obs:</u>** Uma letra pode ter dois fonemas: /e/é/, mesmo sem acento, conseguimos perceber o som aberto e fechado.	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.				

<table>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>
<table>
<tr><th>Vogal letra</th><th>Fonemas orais (aberto e fechado)</th><th colspan="2">Fonemas nasais</th></tr>
<tr><td>A</td><td>/a/</td><td>am/an</td><td>/ã/</td></tr>
<tr><td>E</td><td>/e/é/ê/</td><td>em/en</td><td>/~e/</td></tr>
<tr><td>I</td><td>/i/</td><td>im/in</td><td>/~i/</td></tr>
<tr><td>O</td><td>/o/ó/ô</td><td>om/on</td><td>/õ/</td></tr>
<tr><td>U</td><td>/u/</td><td>um/un</td><td>/~u/</td></tr>
</table>
<table>
<tr><th>Fonema (som) aberto</th><th>Fonema (som) fechado</th></tr>
<tr><td>Janela,</td><td>elefante, vespa,</td></tr>
</table>
</td>
<td>O mesmo acontece com a letra “o”. Portanto existe peculiaridade entre letra e fonema.</td>
<td></td>
<td>inicial;
➢ Grafia da sílaba.
➢ <u>Número de fonemas na palavra</u>: letra e sílaba,
➢ Frase: número de palavras na frase,
➢ Primeira e última palavra na frase ou no texto;
➢ ma palavra na frase ou texto;
<u>Vogais:</u>
➢ Grafema: Apresentar as vogais em todas as grafias: bastão (imprensa/forma) e cursiva maiúscula e minúsculo.
➢ <u>Fonema:</u> Som individual das vogais, vogal inicial e final nas palavras e nomes;
➢ <u>Junção de vogais</u>: junção de sons de duas ou mais vogais para formar palavras, (encontros vocálicos).
➢ <u>Sons nasais:</u> e o sinal gráfico: til (~) ã/aos/ães/ões (fonemas);
<u>Consoantes:</u>
➢ <u>Letra</u>: Apresentar as</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</table>

		coleta, ela, café, boné, hélice... / ele, helicóptero... No caso do ch, lh, nh, gu: duas letras para formar um único som (fonema)			consoantes na ordem que aparecem e de forma aleatória. Inclusive as consoantes (**W, Y, K)** ➢ **<u>Fonema</u>:** Apresentar um ou mais <u>som</u> de cada consoante. (alfabeto onomatopéia ou fônico) ➢ **<u>Grafema</u>**: em todas as grafias: bastão (forma e imprensa) e cursiva maiúscula e minúsculo. ➢ **Som do H**			

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	**PR.EF01LP06.a.1.06**	**(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	**06. Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos** **08. Categorização gráfica e funcional** **09. Unidades fonológicas (consciência fonológica).** **<u>SÍLABAS CANÔNICAS</u>** <u>Famílias silábicas: (C.V) consoante e vogal</u> ➢ B/C/D/**F**/G/**J**/L/**M/N**/P/Q/R/S/T/**V**/X/**Z** ➢ Priorizar o 1º grupo de letras: **V, J, M, N, F, Z** ➢ **A sílaba**: C.V (consoante e vogal), ➢ **J**unção de fonemas	**x**	**x**	**x**
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	**PR.EF01LP08.a.1.08**	**(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.				

		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP09.a.1.09** **PR.EF01LP13.a.1.09**	**EF01LP09 EF01LP13** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	individuais, na formação da sílaba: som da letra, som da silaba; ➢ Junção de sílabas na formação de palavras; **SÍLABAS NÃO CANÔNICAS (famílias diferentes)** ➢ Dígrafos vocálicos: Os sons nasais do M e N: ➢ AN, EN, IN, ON, UM ➢ AM, EM IM OM, UM ➢ Som do **NH** ➢ Recursos: alfabeto móvel, jogos para alfabetizar, músicas e brincadeiras, atividades de pareamento de letra etc... **Análise sonora das sílabas:** ➢ Junção de palavras em sílaba; ➢ Segmentação (separação de palavras em sílabas): ➢ Número de letra e			

					número de sílaba na palavra; ➢ Palavras dentro de palavras: ➢ Sílaba **inicial/medial/ final** ➢ Diferentes posições da sílaba na palavra: **ma**ca/ to**ma**da/ ca**ma** (sílaba inicial, medial, final) **Formação de novas palavras:** ➢ Mudando a consoante: Substituição da letra inicial, formação de nova sílaba e formação de novas palavras: **b**ola, **c**ola e **s**ola ➢ Substituição de fonemas secundários: b**o**la, b**a**la, ba**t**a, ba**f**o e etc. **Escrita hipotética** ➢ Ditado com imagem; ➢ Escrita espontânea: comparação (feita pelo			

					aluno) da palavra escrita com a escrita convencional; ➢ Silabas canônica: Número de vogal e número de consoante (C.V) ➢ Letra inicial e letra final na palavra; ➢ Sílaba inicial, medial e final na palavra;Letra inicial, medial e final.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP07.a.1.07**	**(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	**Relação grafema x fonema** ➢ Escrita espontânea; ➢ Ditado: (comparar depois com escrita convencional para perceber o “erro”); ➢ Nº de palavras na frase/n° de sílabas na palavra/n° de letra na palavra /nº de fonemas; ➢ Mudando a consoante: Alterar um grafema na palavra e reproduzir outros fonemas, para formar novas palavras. ➢	**x**	**x**	**x**

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição do texto; ➢ Adequação ao formato/estrutura do gênero; ➢ Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	**PR.EF01LP20.a.1.49**	**(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	**Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.** **<u>Forma de composição do texto:</u>** ➢ Gêneros textuais: **listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações** (digitais ou impressos) ➢ Estrutura e estilo; ➢ Situação comunicativa (ver currículo)	**x**	**x**	**x**
Todos os	Oralidade	➢ Oralidade	**PR.EF15LP09.a.1.2**	**(EF15LP09)**	**Exposição oral de ideias:**	**x**	**x**	**x**

Campos de Atuação		pública /Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	**6**	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	**clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado** . ➢ Roda de conversa ➢ Roda de leitura ➢ Discutir/debater, relatar sobre um tema pré escolhido, opinar ➢ Quais são as informações que já traz sobre determinado assunto; ➢ Expor, opinar, ouvir opiniões diferentes ➢ Ser compreendido pelo interlocutor ➢ Relato: Contar e ouvir histórias ➢ Relato oral em			

					sequência lógica e clareza de ideias e tom de voz adequado;			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Escuta atenta	**PR.EF15LP10.a.1.27**	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	**Escuta atenta** ➢ Roda de conversas, de leitura e debates a respeito de um tema/assunto; ➢ Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, opinando formulando perguntas pertinentes ao tema participando, expondo. ➢ Dissertar.	**x**	**x**	**x**
Todos os Camp	Oralidade	➢ Características da conversação	**PR.EF15LP11.a.1.28**	**(EF15LP11)** Identificar características da conversação	**Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala;**	**x**	**x**	**x**

os de Atuação		espontânea presencial: turnos de fala,		espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	**uso de formas de tratamento adequadas**. ➢ Conversação espontânea; ➢ Turnos da fala; ➢ Formas de tratamento com as pessoas; ➢ Uso de palavras adequadas; ➢ Posição do interlocutor.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**PR.EF15LP12.a.1.29**	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de	**Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.** ➢ Apresentações orais: teatro;	**x**	**x**	**x**

				concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	➢ Contribuição para o sentido do texto :Direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância); ➢ Expressão corporal, facial: tom de voz.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Relato oral/Registro formal e informal.	**PR.EF15LP13.a.1.30**	**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as	**Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.** **<u>Relato oral</u>** ➢ Solicitar informação, dar opinião, e argumentar sobre temas/ assuntos	**x**	**x**	**x**

				diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	variados; ➢ Estudo de textos e sua linguagem: que pode ser formal e informal; ➢ Textos formais: vídeos, sínteses, experimentos científicos, textos informativos; ➢ Textos Informais: conversas ao telefone, presenciais, piadas, tirinhas e etc. ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesqui	Oralidade	➢ Planejamento de texto oral; Exposição oral.	**PR.EF01LP23.a.1.32**	**(EF01LP23)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre	**Planejamento e produção de texto oral.** ➢ Ouvir narrações de curiosidades e entrevistas;	**x**	**x**	**x**

sa				outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o ema/assunto/finalidade do texto.	➢ Utilização de ferramentas/suportes digitais, em **áudio ou vídeo;** ➢ Produção de entrevistas, curiosidades; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.			
Campo da Vida Pública	Oralidade	➢ Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	**PR.EF12LP13.a.1.41**	**(EF12LP13)** Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de	**Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente** <u>Produção de texto oral:</u> ➢ Slogans (frase que marca) de campanha de conscientização destinada ao público infantil em suportes digitais em áudio e vídeo;	**x**	**x**	**x**

				ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	➢ Considerar a situação comunicativa , o tema/assunto e a finalidade do texto.			
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	➢ Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	**PR.EF01LP19.a.1.48** **<u>Rima</u>:** são repetições de sons vocais ou consonantais (ou os dois combinados). Esses sons são idênticos ou semelhantes, em sua **terminação.** "se**nte**" e "descont**e<u>nte</u>**"/ca**<u>f</u>**<u>é</u> e Pe**<u>lé</u>**	**(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	**Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas.** **<u>Sonorização das palavras fonemas iniciais e finais: Jogo de palavras</u>** ➢ **Rimas:** Sons iguais ou similares na <u>terminação</u> da palavra (fonemas finais): ca**<u>fé</u>**/pe**<u>lé</u>** • As Parlendas são	**x**	**x**	

			Aliteração: é uma figura de linguagem que consiste na repetição de fonemas consonantais idênticos ou parecidos, no **início** da palavra. **"P**ato, **p**ateta **p**intou o caneco." **"Ch**ove, **ch**uva, **chove ch**ove sem parar." **Assonância** é a repetição de vogais (mais difícil encontrar exemplos) : "Sou **A**n**a**, d**a** c**a**n**a** da c**a**m**a**, ful**a**n**a**, b**a**c**a**n**a.**..		rimas infantis ➢ **Aliteração**: repetição de sons idênticos ou parecidos sons iniciais • de fonema (som): Ex: **d**ente e **d**oente • de sílaba (conjunto de fonemas): **pi**poca e **pi**menta • trava língua: texto que possuiu aliteração. ➢ **Assonância** é a repetição de vogais (mais difícil encontrar exemplos) : "Sou **A**n**a**, d**a** c**a**n**a** da c**a**m**a**, ful**a**n**a**, b**a**c**a**n**a.**.. **Fluência e entonação** ➢ Recitação de: trava-língua, quadras, quadrinhas e parlendas.			
Campo da Vida Cotidia	Oralidade	➢ Produção de texto oral/ Estrutura do	**PR.EF12LP06.a.1.52**	**(EF12LP06)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a	**Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana**.	**x**	**x**	**x**

na		gênero oral.		mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	➢ Apresentações orais; ➢ Gêneros orais: recados, avisos, convites, brincadeiras: telefone sem fio (refletir sobre a mensagem final); ➢ Cultura digital: textos feito em áudio e vídeo; ➢ Transformação da linguagem oral em escrita; ➢ Considerar: a situação comunicativa, o tema/assunto e a finalidade do texto.			
Campo Artístico Literári	Oralidade	➢Contagem de histórias, Marcas linguísticas, Elementos	**PREF15LP19.a.1.63**	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim	**Contação de história.** **Estrutura da narrativa: Histórias narrativas / texto em prosa:**	**x**	**x**	**x**

o		coesivos.		de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	➢ Recontar textos com estrutura narrativa (em parágrafos): inicio, conflito e resolução em histórias fatiadas. ➢ Elementos da narrativa: são marcas linguísticas próprias da narrativa: enredo, narrador, personagens, espaço, tempo; ➢ Reconhecer (tema/assunto) da narrativa; ➢ Elementos coesivos: Palavras ou expressão que tem a função de estabelecer relações lógicas entre as partes de um texto/ligam parágrafos (de repente, finalmente, então).			
Todos os	Leitura/escuta	➢ Protocolos de leitura;	**PR.EF01LP01.a.1.01**	**EF01LP01** Reconhecer que	**Disposição gráfica**	**x**	**x**	**x**

Campos de Atuação	(compartilhada e autônoma)	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).		textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	**(aspectos estruturantes)** ➢ Apresentação do livro e suas partes. ➢ Direção da escrita: Use o dedo indicador na leitura de textos diversos e livros. ➢ Primeira e última palavra na frase; ➢ Estrutura do texto: descritivo, narrativo, dissertativo, injuntivo, que texto è: história, curiosidade, receita... ➢ Observar o estilo do texto lido, como é distribuído na página como se apresenta: em parágrafos (prosa), em verso, em quadrinhos e etc. Além dos recursos gráficos, desenhos, cores, movimentos, pontuação, fontes, letras, vocabulário, organização sintática,			

					estética etc.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Decodificação /Fluência de leitura e compreensão de palavras. **<u>Consciência do impresso</u>**: É a consciência de que existe uma relação entre a linguagem escrita e a linguagem oral. Antes de ler e escrever, a criança precisa compreender que tudo que falamos pode ser escrito, portanto ter contato com o mundo impresso mesmo antes da alfabetização é muito importante. Textos de todos os tipos e	**PR.EF12LP01.a.1.15**	**EF12LP01** Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	**Decodificação e compreensão de palavras.** Leitura/fluência leitora, formação do: Pré-Leitor/ leitor e leitor fluente <u>Consciência do impresso: habilidade anterior a leitura/ Apresentação do livro e suas partes</u> ➢ a capa do livro; ➢ a contracapa; ➢ a lombada; ➢ o título do livro; ➢ por onde você deve começar a ler; ➢ onde termina a história; ➢ uma ilustração; ➢ uma palavra; ➢ uma letra; ➢ a <u>primeira</u> palavra de uma frase; ➢ a <u>última</u> palavra de uma frase; ➢ a primeira letra de uma palavra; ➢ a última letra de uma	**x**	**x**	**x**

		gêneros, livros, palavras, espaçamento, sons, letras, sílabas, números, sinai8s gráficos. Ter consciência do impresso é também saber como a leitura de um livro "funciona": como manuseá-lo corretamente. **<u>Pré requisitos anterior a alfabetização</u>**: Antes de aprender a ler, a criança precisa perceber que as palavras impressas em um livro, na **receita** que sua mãe anota no caderno, os dizeres nos **letreiros, outdoo**			palavra; ➢ espaçamento entre palavras; ➢ Pontuação: nome; ➢ autor, ilustrador. <u>Para ler:</u> ➢ Livros com letras grandes. ➢ Uso do dedo indicador; ➢ Apontar palavras; ➢ Tentar ler o livro de ponta cabeça; ➢ Leitura o alfabeto, sílabas e palavras; ➢ Leitura palavras conhecidas e desconhecidas; ➢ Ler **pseudopalavras;** ➢ Ler diversos gêneros discursivos; ➢ Manusear vários portadores/suportes de textos; ➢ Identificação gradativa do objetivo final do texto: • Divertir, • Ensinar a fazer algo,			

		rs, panfletos e revistas, tudo isso são representações da linguagem oral, linguagem com a qual elas têm mais familiaridade, pois é predominantemente através dela que se expressam. Assim, elas percebem que a escrita é útil, presta-se à comunicação e começam a se interessar por ela.			• Convencer de algo; • Trazer uma informação.			
Todos os Campos	Leitura/escuta (compartilhada e	➢ Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do	**PR.EF12LP02.a.1.16**	**EF12LP02** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos	**Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto**.	**x**	**x**	**x**

	autônoma)	texto/função social.		que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	**Gêneros digitais e impressos** ➢ Leitura e compreensão textos que circulam em meios impressos ou digitais, ➢ WhatsApp, face, instagram Messenger ou Telegram. ➢ **Função social de textos digitais** ➢ Funções e ações: seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar, interagir.			
Todos os Campos de Atuaçã	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto	**PR.EF15LP01.a.1.18**	**EF15LP01** Identificar , com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos	**Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação:**	**x**	**x**	**x**

o		de produção e de circulação; Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação		que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer,progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	➢ Leitura coletiva e individual de diversos gêneros textuais presentes no cotidiano reconhecendo a função social da leitura: (comunicação) e a função social de cada gênero em particular impresso ou digital: divertir, organizar, relatar, ensinar a fazer algo, informar e etc. ➢ Apreensão do sentido global do texto e seu contexto (ser capaz de compreender e interpretar) textos do cotidiano;			
Todos os Campos de	Atuação Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	**PR.EF15LP02.a.1.19**	**EF15LP02** Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições	**Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler)** **<u>Estratégias de leitura</u>** ➢ **Antecipação:**	**x**	**x**	**x**

				antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	informações prévias do que ainda está por vir; ➢ **Inferências**: Compreensão de informações que não estão escritas no texto; ➢ **Verificação:** Confirmar hipóteses levantadas anteriormente; ➢ Leitura coletiva e individual de diversos tipos de portadores textuais focando os gêneros ex; bilhete, carta, email, contos de fadas,fábulas,mini biografias lenda, poema , letra de músicas e etc. **<u>Consciência do impresso</u>** ➢ Manuseio e			

					conhecimento de diversos portadores: livros, revistas, jornais, textos, folhetos, gibis, rótulos, sites; ➢ Partes externas do livro capa, contra capa e lombada; ➢ Partes internas: índice, sumário, prefácio e capítulos.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	**PR.EF15LP03.a.1.20**	**EF15LP03** Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	**Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos** **<u>Compreensão leitora</u>** ➢ Localização de informações explícitas em textos; ➢ Compreensão do significado de palavras	**x**	**x**	**x**

					desconhecidas.			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais. .	**PR.EF15LP04.a.1.21**	**EF15LP04** Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	**Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).** **Linguagem verbal e não-verbal** ➢ Leitura de imagens, pinturas de telas e recursos gráficos; ➢ Recursos gráficos em H.Q ➢ Linguagem semiótica (diversas linguagens); ➢ Símbolos , signos, emotions ➢ Ícones, pontos de	**x**	**x**	**x**

					referência; ➢ Pictogramas e ideogramas.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	**PR.EF12LP17.a.1.34**	**EF12LP17** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.** ➢ Gêneros textuais: enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, divulgação científica, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, ➢ Compreensão do texto; ➢ Identificação do tema/assunto do texto ➢ Considerando a situação comunicativa (que?	**x**	**x**	**x**

					Para quem? Finalidade etc,			
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura;Atribuição de sentido ao texto lido;Finalidade do texto; Interlocutores função social.	**PR.EF12LP10.a.1.38**	**EF12LP10** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	**Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.** **<u>Compreensão leitora/ interpretação</u>** ➢ Leitura dos gêneros: cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos ➢ Assunto/ tema e sentido do texto lido; ➢ Finalidade/ função: Para que o texto foi escrito; ➢ Tipos de interlocutores (quem vai ler)	**x**		
Camp	Leitura/esc	➢ Compreensão	**PR.EF01LP16.a.1.4**	**EF01LP16** Ler e	**Rima, Aliteração; Leitura e**	**x**	**x**	

os da vida cotidiana	uta (compartilhada e autônoma)	em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	**5**	compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	**compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e travalínguas.** **Leitura e compreensão leitora/interpretação** ➢ Sonorização das palavras :Jogos de palavras; rimas, aliteração em gêneros como quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas, haicai. ➢ Considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto, a forma de organização (estilo) e a finalidade. ➢ Leitura:entonação e fluência.			
Todos os	Leitura/esc	➢ Compreensão	**PR.EF12LP04.a.1.5**	**EF12LP04** Ler e	**Leitura e compreensão de**	**x**	**x**	**x**

Campos de Atuação	uta (compartilhada e autônoma)	em leitura.	**0**	compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora	**textos do campo da vida cotidiana.** **<u>Leitura e compreensão leitora</u>** ➢ Gêneros: Listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos); ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto forma de organização (estilo) e a finalidade.			

				desses gêneros.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não verbal.	**PR.EF15LP14.a.1.54**	**EF15LP14** Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	**Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não verbais.** ➢ Leitura de gêneros textuais: H.Q e tirinhas; ➢ Análise dos recursos gráficos utilizados: tipos de balões, de letras, onomatopeias ➢ Gestos faciais , corporais e " movimentos " dos personagens.	**x**	**x**	**x**
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário.	**PREF15LP15.a.1.59**	**EF15LP15** Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do	**Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.**	**x**	**x**	**x**

				imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	**Formação do leitor literário/ roda de leitura;** ➢ Reconhecimento de textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade; ➢ Autores: de geração em geração/ o povo, dentre outros; ➢ Diversidade de culturas.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**PREF15LP16.a.1.60**	**EF15LP16** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e	**Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.** **Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa**.	**x**	**x**	**x**

				crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	➢ Leitura textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas; ➢ Estrutura textual narrativa: Compreender início, meio e fim; ➢ Elementos: personagem, Onde? (espaço/lugar) quando? (tempo/quando).			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	**PREF15LP18.a.1.62**	**EF15LP18** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	**Leitura de textos multissemióticos.** **Fluência leitora.** ➢ Leitura de gêneros que combinam diferentes modalidades, tais como as	**x**	**x**	**x**

					linguagens verbal (oral e escrita), visual, sonora, corporal e digital (midiáticos), textos com várias linguagens e semioses; ➢ Gêneros multimidiáticos: diversidade de mídias, como a TV, o rádio e a internet.			
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma) Produção textual	➢ Correspondência fonema grafema	**PR.EF01LP02.a.1.02**	**EF01LP02** Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética - usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	**Relação grafema x fonema.** **Hipóteses silábicas da escrita.** ➢ Ditado de sílaba inicial, medial e final das palavras; ➢ Ditado com alfabeto móvel, figuras e outros recursos;; ➢ Reflexão sobre vogal e	**x**	**x**	**x**

					consoante;			
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	**PR.EF01LP03.a.1.03**	**EF01LP03** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	**Convenções da escrita; Função do símbolo.** **Listas de palavras** ➢ Escrever palavras espontaneamente e comparar com a escrita real da palavra; ➢ Comparação número de letras, sílabas, sílaba inicial e final, número de vogal e de consoante nas palavras; ➢ Comparar som e grafema.	**x**		
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na	**PR.EF12LP03.a.1.17**	**EF12LP03** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver	**Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);**	**x**	**x**	**x**

		referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.		dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	➢ Reprodução de listas de palavras, frases, trava línguas e pequenos textos; ➢ Espaçamento entre as palavras hipo e hiper segmentação; ➢ Distribuição gráfica do texto : prosa, verso etc;. ➢ Pontuação do texto; ➢ Coesão: palavras que ligam frases e parágrafos para que o texto faça sentido;			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Produção de textos	**PR.EF01LP22.a.1.31**	**EF01LP22** Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas,	**Planejamento e produção de texto escrito.** ➢ Pesquisa, planejamento e produção de diagramas, entrevistas, curiosidades;	**x**		

				curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e etc.			
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	**PR.EF01LP21.a.1.35**	**EF01LP21** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã,	**Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).** ➢ Gêneros textuais : listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar;	**x**	**x**	**x**

				considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e etc.			
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada; ➢ Função social e cognitiva da escrita.	**PR.EF01LP17.a.1.46**	**EF01LP17** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida	**Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.** **<u>Planejamento e produção;</u>** ➢ Gêneros textuais listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou			

				Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	impressos); ➢ Função social destes textos: Para que servem? ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.			
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	**PR.EF01LP18.a.1.47**	**EF01LP18** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa	**Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, travalínguas, com apropriação da forma de organização desses textos.** ➢ Registro de gêneros curtos: cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas,	**x**	**x**	

				e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	trava-línguas ➢ Percepção da organização de cada texto (estrutura), suas diferenças de estilo, comparação; ➢ Jogos de palavras, ➢ Função social da literatura: lazer e apreciação ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.			
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita compartilhada: função social do gênero.	**PR.EF12LP05.a.1.5 j**	**EF12LP05** Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas,	**Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.** **<u>Forma de organização desses textos.</u>** ➢ (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de	**x**	**x**	**x**

				cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário,considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, ➢ Estrutura: como é a organização destes textos. ➢ Função social: para que servem: divertir, emocionar, lazer.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Planejamento de texto; ➢ Adequação ao tema; ➢ Adequação ao formato/estrutur	**PR.EF15LP05.a.2.08**	**EF15LP05** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os	**Planejamento da produção de qualquer tipo de texto**. **<u>Textos impressos e digitais</u>**	**x**	**x**	**x**

		a do gênero; ➢ Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.		interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera	➢ **Adequação ao tema;** ● Planejar o tema/assunto com antecedência; **Adequação ao formato (estilo) e estrutura do gênero (aspectos estruturantes do texto)** ● **Estrutura do gênero** que será produzido: narração, dissertação, injunção. ● **(multiletramentos)**/digital ou impresso; ● **Estilo/ formato**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como			

				na qual irá circular.	se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos)/ digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. ➢ **Adequação à esfera de circulação:** Campo de circulação; ➢ **Suporte físico** (qual é o portador do texto): jornal, rótulos, livros literários, revistas, revistas, sites, internet.. ➢ Considerar a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o			

					propósito (escrever para quê) e etc. **Produções:** ➢ Produção de palavras do mesmo campo semântico ou não, em forma de listas: listas de frutas, de brincadeiras,de partes do corpo, de objetos e etc. ➢ Produção de frases mediante exposição de figuras de uma cena, um acontecimento. ➢ Produção total ou parcial de bilhetes, avisos, convites, tirinhas, textos fatiados e etc.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e	➢Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de	**PR.EF15LP06.a.2.09**	**EF15LP06** Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a	**Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e**	**x**	**x**	**x**

	autônoma)	ideias.		colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	**ampliação das ideias.** **<u>Revisão de texto</u>**. ➢ Não fugir do tema/assunto; ➢ Estética: Letra legível, paragrafação e etc; ➢ Aspectos linguísticos: Ortografia e gramática, pontuação, concordância verbal e nominal; ➢ Coesão , Coerência , ➢ Sequência lógica e ampliação das ideias ➢ Esfera de circulação do gênero: Campo da vida cotidiana, campo da vida pública, estudo e pesquisa, artístico-literária ou			

					jornalística midiática. ➢ Verificar os aspectos estruturantes do texto (exemplo acima) na estrutura e formato/estilo; ➢ Tipos de linguagens/vocabulário (modalidades): Formal/informal, verbal/não verbal, literária/não literária (conotativa/denotativa) ➢ Revisão: nova leitura revisar observando: necessidades de correções, aprimoramentos.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**PR.EF15LP07.a.1.24**	**EF15LP07** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando,	**Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).**	**x**	**x**	**x**

				quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	**Reescrita do texto:** **Aspectos estruturais do texto** ➢ Estrutura do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção. ➢ Estilo/ formato: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multileramentos)/digital ou impresso; cores, formas do texto, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc.			

					Reescrita do texto: ➢ Com ajuda do professor, verificar a forma correta da palavra, frase ou texto produzido, Intervenções finais como acréscimos, substituições de termos, retirar, acrescentar, entre outras alterações se necessário; ➢ Edição/Reescrita do texto: reestruturar e reescrever a versão final do texto;			

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO – 2º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (básicos/ específicos)	1º	2º	3º
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento,	**PR.EF01LP04.a.1.04**	**(EF01LP04)** Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e	**04. Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).** ➢ A letra, o número e outros grafemas: acento. Til, cedilha, hífen, interrogação, exclamação e	**x**	**x**	**x**

		til, cedilha, hífen).		perceber sua funcionalidade na escrita.	ponto final. **07. Relação grafema x fonema** ➢ Som do fonema na palavra; ➢ Outras palavras com o mesmo fonema inicial; ➢ Som da sílaba inicial, outras palavras com o mesmo som (fonema); ➢ Grafia do fonema ➢ Número de fonema, número de letra e número de sílaba na palavra; ➢ Frase: número de palavras na frase, ➢ Primeira e última palavra na frase ou texto; ➢ Palavra, sílaba e letra; ➢ Silaba inicial, medial e final. **10. Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.** <u>Consciência fonológica:</u> ➢ **O Alfabeto**: Som individual			
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP07.a.1.<u>07</u>**	**(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito				
		➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	**PR.EF01LP10.a.1.<u>10</u>**	**(EF01LP10)** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de				

				escrita alfabético.	das letras, do fonema e das sílabas na formação da palavra; ➢ Recitar o alfabeto: na forma que aparecem e aleatoriamente; ➢ Som da Vogal e da consoante; ➢ Encontros vocálicos;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP09.a.1.09**	**(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	**09. Unidades fonológicas (consciência fonológica)/** **12. Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.** Fonologia: Sílabas canônicas (C.V) consoante e vogal: **Famílias silábicas: (revisão)** ✓ B/C/D/F/G/J/L/M/N/P/Q/R/S/T/V/X/Z ✓ Priorizar 2º grupo de letras e seus sons individuais: **B, L, D, R, P, T, C.** ✓ H inicial ✓ Consoantes: W, Y, K	**x**	**x**	**x**
		➢ Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	**PR.EF01LP12.a.1.12**	**(EF01LP12)** Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das				

		SÍLABAS COMPLEXAS NÃO CANÔNICAS: SÃO SÍLABAS QUE NÃO POSSUEM O PADRÃO DE UMA CONSOANTE E UMA VOGAL. ENTÃO, PODEM SER REPRESENTADAS POR DUAS CONSOANTES E UMA VOGAL NA MESMA **SÍLABA**.		palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	**Silabas não canônicas (complexas)** **Relações regulares Cruzadas (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm**ã**/m**an**ga. **OU** uma única letra representa mais que um único som: Ex: **r**ato, a**r**anha ➢ **RR** (duas letras representam único som) ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro ➢ **AR, ER, IR, OR, UR** (meio da palavra ou final) Encontros de consoantes: ➢ **CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR,** ➢ **BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** ➢ **AL, EL, IL OL UL** **Segmentação das palavras:** ➢ Direção da escrita: aspectos estruturantes/direita pra esquerda			

					e da cima para baixo; ➢ Segmentar palavras em sílabas: separação silábica: ➢ Palavra com uma sílaba, duas sílabas, três sílabas etc... ➢ Segmentar palavra na frase: • Hipersegmentação e hiposegmentação • Espaços em branco entre as palavras; • Primeira e última palavra no texto; • Número de palavras na frase.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Acentuação; Categorização gráfica.	**PR.EF01LP11.a.1.11**	**(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	**Categorização gráfica** ➢ Alfabeto bastão, imprensa e cursiva; ➢ Distinguir diferentes tipos de letras; ➢ Letra maiúsculas e minúsculas em substantivos próprios e comuns; ➢ Letra maiúscula em inicio de frase e nomes próprios.	**x**	**x**	**x**

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	**PR.EF01LP03.a.1.03**	**(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	**03. Convenções da escrita; Função do símbolo** **07. Relação grafema x fonema.** **09. Unidades fonológicas (consciência fonológica**). **<u>Construção do sistema alfabético</u>** ➢ Grafemas e fonemas ➢ Fonema inicial: Ordem alfabética; ➢ Letra inicial das palavras, fonema inicial, sílaba inicial; ➢ Gênero textual**:** listas de palavras: nomes de pessoas, frutas, objetos. ➢ Comparação da escrita espontânea com a escrita convencional; ➢ Comparar número de letras,	**x**	**x**	**x**
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP07.a.1.07**	**(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.				
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP09.a.1.09** **PR.EF01LP13.a.1.09**	**(EF01LP09)** **(EF01LP13)** Comparar				

				palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras;	sílabas, sílaba inicial, medial e final em listas de palavras;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Pontuação	**PR.EF01LP14.a.1.13**	**(EF01LP14)** Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente,	**13. Pontuação** **17.Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);** **<u>Pontuação:Produção de sentido</u>** ➢ Ponto final, ponto de interrogação e exclamação; ➢ Identificação dos pontos em textos e frases para futura	**x**	**x**	**x**

				que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	utilização; ➢ Produção de frases; Fluência na leitura e entonação de voz, respeitando sinais de pontuação e percebendo o sentido que dão à leitura; ➢ Cópia de frases e textos breves, observando o sentido da pontuação;			
		➢ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	**PR.EF12LP03.a.1.17**	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções				

				coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	**PR.EF01LP05.a.1.05**	**(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação	**05. Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.** **07. Relação grafema x fonema.** Consciência fonêmica: Construção do sistema alfabético relações regulares diretas: **Relações regulares Biunívocas (diretas)**: cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra. ➢ Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G,** ➢ **M/N** (começo de sílaba) **ma**la/co**mi**da e **na**vio/ma**na** ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro ➢ **LH, NH.**	**x**	**x**	**x**
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF01LP07.a.1.07**	**(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação				

				gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	➢ Encontros consonantais**: BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, LR/BL, CL,FL,GL,PL,TL,VL** **Relações regulares <u>Cruzadas</u> (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm**<u>ã</u>**/m**<u>an</u>**ga. **<u>OU</u>** uma única letra representa mais que um único som: Ex: **<u>r</u>**ato, a**<u>r</u>**anha ➢ **R** (forte-início de palavras) rato, rua ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro ➢ **C** (antes de **a, o, u**) ➢ **CE/CI** E CEDILHA **(Ç)** ➢ **Q** (antes de **u**) quando, aquário ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra, foguete **Relações irregulares <u>arbitrárias:</u>** a relação entre som e letra não é previsível, duas letras			

					representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado ➢ **G** ou **J (antes de e ou i) jeito, gelo** ➢ **S** ou **Z (entre vogais) casa, reza** ➢ **S** ou **C (começo de palavra com e** ou **i) sino, cinema** ➢ **X** ou **CH: xarope, chato** ➢ **Ç, SS, C (com a, o, u) poço, passe, receita**			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero: Rimas, aliteração e assonância.	**PR.EF12LP07.a.1.53**	**(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, travalínguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao	**07. Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas** **19. Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de cantigas, parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas** Estrutura do texto versificado: organização ➢ Identificar e reproduzir gêneros textuais: cantigas,	**x**	**x**	**x**

				ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas , canções. ➢ Verso e estrofe: estrutura dos textos em versos; ➢ **Prosódia:** Entonação e ritmo na leitura da palavra com acentuação correta e percepção do som. **Figuras de linguagens** : Presentes em textos versificados, ou seja, as **rimas, assonância e aliterações** e outros jogos de linguagens. ➢ **Rima: são** repetições de sons vocais ou consonantais (ou os dois combinados) que acontecem em intervalos regulares dentro de um texto. Consiste em sons iguais ou similares na terminação de uma ou mais sílabas da palavra. (parlendas, quadrinhas...) ➢ **Aliteração** é a repetição de consoantes: "O **r**ato **r**oeu a **r**oupa do **r**ei de **R**oma" (travalinguas)			
		➢ Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	**PR.EF12LP19.a.1.58**	**(EF12LP19)** Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de				

				identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	➢ **Assonância** é a repetição de vogais (mais difícil encontrar exemplos) : "Sou **A**n**a**, d**a** c**a**n**a** da c**a**m**a**, ful**a**n**a**, b**a**c**a**n**a**".antigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas , canções.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	**PR.EF01LP26.a.1.56**	**(EF01LP26)** Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	**Identificação dos elementos da narrativa.** Formas de composição de narrativas (texto em prosa/parágrafo). **Estrutura da narrativa:** ➢ Situação inicial (começo); ➢ Conflito e clímax (desenvolvimento); ➢ Desfecho (fim). **Identificação dos elementos da narrativa.** ➢ Os elementos da narrativa são: o enredo personagens/ tempo / espaço ➢ Tipos de narradores: aquele que participa da história, e aquele que apenas conta o que vê. ➢ Análise de gêneros narrativos: continhos, fábulas, notícias e etc. ➢ Contar e recontar histórias	**x**	**x**	**x**

					fatiadas.			
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; ➢ Atribuição de sentido ao texto lido; ➢ Finalidade do texto/função social.	**PR.EF12LP09 a.2.36**	**(EF12LP09)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto	**Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário**. **<u>Gêneros publicitários</u>** ➢ Gênero: slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização. ➢ Compreender a intenção deste tipo de texto/finalidade: persuadir, convencer, informar. ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		x	x

				do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	**PR.EF12LP18.a.1.57**	**(EF12LP18)** Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento	**Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.** **<u>Apreciação estética de poemas e textos versificados, planejamento e produção</u>.** ➢ Textos em versos : inicia se com letra maiúscula ou não cada verso, depende do autor; ➢ Sons das rimas e aliterações; ➢ Ler com ritmo e entonação, reconhecendo a ludicidade presente nos jogos de palavras; ➢ Estética deste tipo de texto.		x	x

				ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	**PR.EF15LP17.a.2.61**	**(EF15LP17)** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação	**Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.** **<u>Apreciação estética de poemas e textos versificados, planejamento e produção:</u>** ➢ Textos em versos: inicia se com letra maiúscula ou não cada verso depende do autor; ➢ Estrofe e verso; ➢ Sons das rimas e aliterações;		x	x

				das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	➢ Ler com ritmo e entonação, reconhecendo a ludicidade presente nos jogos de palavras; ➢ Estética deste tipo de texto.			
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	**PR.EF12LP11.a.2.38**	**(EF12LP11)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em	**Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico**. **<u>Planejamento e produção de texto escrito/gêneros textuais jornalísticos.</u>** ➢ Legendas em foto de notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou		x	x

				notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	impressos, ➢ Legendas em memes e curiosidades do mundo animal.			
Campo Artístico Literári	Escrita (compartilhada e	➢ Escrita autônoma e compartilhada;	**PR.EF01LP25.a.1.55**	**(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor	**Produção coletiva de textos de tipologia narrativa**.		x	x

o	autônoma)	Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço		como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	**<u>Forma de organização da tipologia narrativa/ produção coletiva.</u>** ➢ Recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ➢ Estrutura: começo, meio e fim; ➢ Elementos presentes na narrativa:(personagens, enredo, tempo e espaço).			
Todos os Campos de	Produção de textos (escrita	➢ Utilização de tecnologia digital Planejamento do	**PR.EF15LP08.a.1.25**	**(EF15LP08)** Utilizar, com a mediação do	**Edição e publicação de textos em suportes digitais**.		x	x

Atuação	compartilhada e autônoma)	texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.		professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	**<u>Cultura digital/Planejamento do texto:</u>** ➢ Publicar textos em plataformas digitais/ internet: Vídeos, áudios, memes ➢ Formato (estrutura) ➢ Tema/assunto ➢ Suporte físico de circulação e campo onde circulará: vida cotidiana, pública e etc.			

LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO – 3º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (básicos /específicos)	1º	2º	3º
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de	**PR.EF01LP08.a. 1.08**	**(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à	**Categorização gráfica e funcional** **Consciência fonológica: grafema e fonema:** ➢ Vogais/ consoantes /sílabas; ➢ Palavras/ sílabas /n° de sílabas/			x

		escrita.		apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	número de letras; ➢ Montar palavras, frases e textos a partir das sílabas. ➢ Famílias canônicas e não canônicas (sílabas simples e complexas).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	**PR.EF01LP12.a.1.12**	**(EF01LP12)** Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções	**12. Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas** **17. Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);** **Segmentação das palavras e entre palavras:** ➢ hipersegmentação e hiposegmentação ➢ Alinhamento da escrita em textos: acompanhar leitura com			**x**

		➢ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	**PR.EF12LP03.a.1.17**	**EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no	dedinho e olhos; ➢ Primeira e última palavra do texto; ➢ Espaços em branco entre as palavras; ➢ Direção da escrita: aspectos ➢ estruturantes/direita pra esquerda e da cima para baixo.			

				texto.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	**PR.EF01LP11.a. 1.11**	**(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	**Categorização gráfica.** ➢ Alfabeto bastão, imprensa e cursiva **;** ➢ Letra maiúsculas e minúsculas em substantivos próprios e comuns ; ➢ Letra maiúscula inicio da frase Categorização gráfica.			**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Pontuação	**PR.EF01LP15.a. 1.14**	**(EF01LP14)** Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e	**Pontuação.** **<u>Pontuação(?!) com nomenclaturas adequadas ao sinal gráfico;</u>** ➢ Ponto final, ponto de interrogação e exclamação			**x**

				seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	➢ Reconhecer no texto os pontos.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	**PR.EF01LP05.a.1.05**	**(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	**05. Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.** **08. Categorização gráfica e funcional** <u>Construção do sistema alfabético:</u> ➢ B/C/D/F/G/J/L/M/N/P/Q/R/S/T/V/X/Z**;** ➢ Priorizar o 3º grupo de palavras **S, X,G,Q, H**. ➢ **H** inicial e **CH** ➢ **Consoantes:** W, Y, K; ➢ Som nasal do **"N"** / **"M";** ➢ **H** inicial .			**x**
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização	**PR.EF01LP08.a.1.08**	**(EF01LP08)**Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes				

		funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.		de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	➢ Confronto de sons **C/G: carro, gato.** ➢ **C/K/QU:** cauda, Keli, queijo. **<u>Famílias complexas (outras famílias/famílias diferentes)</u>** Silabário complexo (não canônico): ➢ QUA, QUE, QUI, QUO ➢ BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR, ➢ BL, CL, FL, GL, PL, TL,VL ➢ CH, NH, LH ➢ AS, ES, IS, OS US ➢ AR, ER, IR, OR, UR ➢ AN, EN, IN, ON, UN ➢ AL, EL, IL OL UL ➢ GUA, GUE, GUI, GUO **Relações regulares <u>Biunívocas</u> (diretas**): cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra. ➢ Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G.**			

					➢ **M/N** (começo de sílaba) **ma**la/co**mi**da e **na**vio/ma**na** ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro. ➢ **LH, NH.** ➢ Encontros consonantais**: BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, LR/BL, CL,FL,GL,PL,TL,VL.** **Relações regulares Cruzadas (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm**ã/**m**an**ga. **OU** uma única letra representa mais que um único som: Ex: **r**ato, a**r**anha ➢ **R** (forte-início de palavras) rato, rua; ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro; ➢ **C** (antes de **a, o, u**); ➢ **CE/CI** E CEDILHA **(Ç);** ➢ **Q** (antes de **u**) quando, aquário; ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina; ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto; ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra,			

					foguete. **Relações irregulares <u>arbitrárias:</u>** a relação entre som e letra não é previsível, duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado ➢ **G** ou **J (antes de e ou i) jeito, gelo;** ➢ **S** ou **Z (entre vogais) casa, reza;** ➢ **S** ou **C (começo de palavra com e** ou **i) sino, cinema;** ➢ **X** ou **CH: xarope, chato** ➢ **Ç, SS, C (com a, o, u) poço, passe, receita.**			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ **Forma** de composição dos textos; **Adequação** do texto às normas de escrita; **Adequação** ao formato/estrutura do gênero.	**PR.EF01LP24.a.1.33**	**(EF01LP24)** Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação	**Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.** <u>Forma de composição de Gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar .</u> ➢ Leitura, interpretação, análise			**x**

				específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros	e reconhecimento de gêneros orais e escritos: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, ➢ Como é composto sua estrutura; ➢ Distinguir textos impresso digital.			
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição do texto.	**PR.EF12LP14.a.1.42**	**(EF12LP14)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de	**Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.** <u>Estudo e Pesquisa: gêneros textuais</u> ➢ Identificar e reproduzir fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos. ➢ Textos orais e escritos/impressos e digitais;			**x**

				permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.				
Campo da vida pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição do texto.	**PR.EF12LP15.a. 1.43**	**(EF12LP15)** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	**Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.** Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização. <u>Gênero textual: gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização infantil e seus slogans;</u> ➢ O Slogan ➢ O slogan dentro do anúncio publicitário ou campanhas; ➢ Identificar e reproduzir, gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização infantil; ➢ Estrutura do texto; ➢ Conhecimento do significado das palavras publicidade e			**x**
		➢ Forma de composição do texto.	**PR.EF12LP16.a. 1.44**	**(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em				

				parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	campanha; ➢ Diferenças entre textos; ➢ As imagens do texto publicitário ➢ Questionando que tipo de texto é, que mensagem/assunto transmite, para que ou quem foi escrito, circulação e etc.			
Campo da Vida Públic	Leitura/escuta (compartilhada e	➢ Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do	**PR.EF12LP08.a.1.36**	**(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação	**Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.** ➢ Legendas em notícias,			**x**

a	autônoma)	texto; Interlocutores (papel /função social).		do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos	manchetes e lides em notícias ➢ Legendas em memes e curiosidades do mundo animal; ➢ (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			

				inerentes a eles.				
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	**PR.EF12LP12.a.1.40**	**(EF12LP12)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a	**Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário**. ➢ Slogans, anúncios publicitários ou slogans " em " Campanhas de conscientização destinados ao público infantil ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto,			**x**

				desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.				

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
one (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

2º ANO – 1º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (básicos/ específicos)	**1º**	**2º**	**3º**
Todos os Campos de Atuação	Todas as práticas de Linguagem	➢ Função social da escrita.	(Outras informações como: nome do Diretor, Pedagogo... poderão ser acrescentad	➢ Abertura e registro de informações básicas importantes ao cotidiano do aluno (a). ➢ Direção da	**FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA:** **CABEÇALHO:** ➢ Nome da escola; ➢ Cidade e data (mês/ano/dia da semana); ➢ Professor (a);	**x**	**x**	**x**

			as)	escrita: Aprendizado de convenções da escrita e uso das linhas do caderno. ➢ Leitura rotineira e compreensão do calendário. ➢ Escrita correta de nomes e organização das atividades diárias do aluno e do professor.	➢ Disciplina; ➢ Aluno (a); ➢ Turma.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;Relação grafema x fonema.	**PR.EF02LP06.a.2.22**	**(EF02LP06)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	**Relação grafema: princípio acrofônico** ➢ Escrita do próprio nome ➢ Letra inicial/final do nome ➢ Identificação das letras do seu nome em listas de palavras.. Gênero textual: Certidão de nascimento, RG.	x	x	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do	**PR.EF02LP06.a.2.22** **Grafema**: sistema de	**(EF02LP06)** Perceber **o** princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de	**Relação grafema: O princípio acrofônico** **CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA**			

		Brasil;Relação grafema x fonema.	escrita alfabética, que corresponde às **letras** e a outros sinais distintivos, como o **hífen, o til**, **outros sinais de pontuação**, os **números** etc. e na escrita ideográfica. **Fonema:** menor unidade sonora do sistema fonológico de uma língua. Cada **fonema** tem a função de estabelecer	dominar as convenções da escrita**.** *F**onema:** é a representação sonora da letra ou sílabas. ***Letra** é a representação gráfica do **fonema**; * **Sílaba** é um conjunto de **fonemas** transmitidos num só impulso.	**Relação: letra, fonema e grafema** ➢ **Letra:** representação gráfica do fonema (som); ➢ Apresentação da letra: nome de cada letras: **vogais e consoantes.** ➢ **Fonema:** som **individual** de cada letra, som da letra na palavra; ➢ **Grafema:** traçado das letras em todas as grafias da letr**a: bastão (imprensa/ forma)** e a **cursiva,** tanto maiúsculo quanto minúsculo (grafema também é o traçado de números e outros sinais gráficos). ➢ **O alfabeto**: Apresentar **vogais** e as **consoantes** do alfabeto, recitá-lo, na ordem em que as letras aparecem e também de forma aleatória. ➢ Escrita do nome e sobrenome gradativamente; Função			

			uma diferença de significado entre uma palavra e outra. Por **exemplo**, na linguagem oral as palavras “manto” e “canto” se distinguem apenas pelos **fonemas** “m” e “c”		social do nome; ➢ Sons das letras do nome e letra inicial e final do nome e do nome dos amigos e familiares; ➢ Gênero textual: **“Listas”:** listas de outros nomes: nomes de objetos personagens, brincadeiras e etc. ➢ Número de letras na palavra, sons individuais das letras nas palavras; ➢ As Letras **K,W,Y;** ➢ Recursos: alfabeto móvel, jogos, músicas e brincadeiras, atividades de paramento de letra..			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil;Relação grafema x fonema.	**PR.EF02LP06.a.2.22** **<u>Pré requisitos</u>:** antes de trabalhar o som das sílabas e	**(EF02LP06)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita**.** Palavra | letr | fonem	**Relação fonema x grafema: princípio acrofônico** **07. Relação grafema x fonema** ➢ Som do fonema na palavra; ➢ Outras palavras com			

dos fonemas, parte mais complexa para a criança, mesmo sem saber ler a criança precisa desenvolver a consciência das palavras, das rimas e aliterações. Contextualizar essa aprendizagem com auxilio dos gêneros textuais: músicas rimadas

	as	as
táxi= t/a/k/s/i	**4**	**5**
Casa= k/a/s/a	**4**	**4**
erro= e/ R/o	**4**	**3**
Telha t/e/lh/a	**5**	**4**
Hoje o/j/e	**4**	**3**
Guerra gu/e/rr/a	**6**	**4**
Chave /x/a/v/e	**5**	**4**
Canta /c/ã/t/a/	**5**	**4**
Singelo /s/i/j/e/l/o	**7**	**6 /in/nasal**
Campo k/ã/p/o	**5**	**4 /ã/ nasal**

Nosso alfabeto tem :

- 26 letras;
- 23 sem as letras k,w,y;
- 31 fonemas;

Vogal letra	Fonemas orais (aberto e	Fonemas nas

o mesmo fonema inicial;

- Som da sílaba inicial, outras palavras com o mesmo som (fonema);
- Grafia do fonema
- Número de fonema, número de letra e número de sílaba na palavra;
- Frase: número de palavras na frase,
- Primeira e última palavra na frase ou texto;

Vogais:

- **Grafema**: Apresentar as vogais em todas as grafias: bastão (imprensa/forma) e cursiva maiúscula e minúsculo.
- **Fonema:** Som individual das vogais, vogal inicial e final nas palavras e nomes; Identificando vogais em todas as sílabas)
- **Junção de vogais**: junção de sons de duas ou mais vogais para formar palavras, (**encontros vocálicos**).
- **Sons nasais:** e o

			como parlenda, cantigas quadras, quadrinhas, e também as aliterações presentes nos travas línguas. Outra opção são os jogos fonológicos, para treino das sonoridades das palavras.	<table><tr><th></th><th>fechado)</th><th></th><th></th></tr><tr><td>A</td><td>/a/</td><td>am / an</td><td>/ã</td></tr><tr><td>E</td><td>/e/é/ê/</td><td>em/ en</td><td>/~</td></tr><tr><td>I</td><td>/i/</td><td>im / in</td><td>/~</td></tr><tr><td>O</td><td>/o/ó/ô</td><td>om /on</td><td>/õ</td></tr><tr><td>U</td><td>/u/</td><td>um /un</td><td>/~</td></tr></table> <table><tr><th>Fonema (som) aberto</th><th>Fonema (som) fechado</th></tr><tr><td>Janela, coleta, ela, café, boné, hélice...</td><td>elefante, vespa, ele, helicóptero...</td></tr></table> No caso do ch, lh, nh, gu: duas letras para formar um único som (fonema).	sinal gráfico: til **(~) ã/aos/ ães/ões** (fonemas); **<u>Consoantes:</u>** ➢ **Grafema**: Apresentar as consoantes em todas as grafias: bastão (forma e imprensa) e cursiva maiúscula e minúsculo. ➢ **Fonema:** Som individual das consoantes; ➢ Encontros vocálicos ➢ Vogais: som aberto e fechado; ➢ Vogais que representam som fechado em palavras como: **mesa, escova, ele, escada, bebê, edifício, telefone, caneta, olho, povo, avô** e etc. ➢ Vogais que representam som aberto em palavras como: **janela, ela, panela, picolé, boné, boneca, jacaré, época,**			

					olhos, povos, avó e etc... ➢ Sons representado pelo (**E/** e **O**) com ou sem acento;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF02LP02.a.2.18**	**EF02LP02)** Segmentar com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	**Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros**. <u>Famílias silábicas: princípio agrofônico (revisão)</u> ➢ B/C/D/F/G/J/L/M/N/P/Q/R/S/T/V/X/Z ➢ alfabeto: som da letra, do fonema e da sílaba ➢ Junção e segmentação (divisão) silábica ➢ Letra inicial e final, sílaba **inicial, medial e final** . ➢ Mesma sílaba posicionada em lugar diferente (**ca**ma/ mer**ca**do/	**x**	**x**	**x**

					ma**ca**); Palavra / nº de letra/ nº de sílabas/ nº de fonemas.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	**PR.EF02LP07.a.2.23**	**(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas bastão imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	**Categorização gráfica: traçado correto das letras.** <u>Letra Cursiva</u> ➢ Grafias do alfabeto: bastão, imprensa e cursiva ➢ Letras maiúscula e minúsculas	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	**PR.EF02LP05.a.2.21**	**(EF02LP05)** Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada	**Sons Nasais** ➢ Uso do til ➢ ã/ão – ãos / ães ➢ Som nasal **m,n** ➢ Am/ão	**x**	**x**	**x**

				nasalizador.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia	**PR.EF02LP04.a.2.20**	**(EF02LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	**Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas** **<u>Famílias silábicas: (revisão) sílabas canônicas</u>** ➢ **B/C/D/F/G/J/L/M/N/P/Q/R/S/T/V/X/Z** ➢ **H** inicial ➢ **Consoantes: W, Y, K** **<u>Famílias complexas (outras famílias/famílias diferentes) sílabas não canônicas</u>** Silabário complexo (não canônico): ➢ QUA, QUE, QUI, QUO ➢ BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR, ➢ BL, CL, FL, GL, PL,	**x**	**x**	

					TL,VL ➢ CH, NH, LH ➢ AS, ES, IS, OS US ➢ AR, ER, IR, OR, UR ➢ AN, EN, IN, ON, UN ➢ AL, EL, IL OL UL ➢ GUA, GUE, GUI, GUO			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	**PR.EF02LP03.a.2.19**	**(EF02LP03)** Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z; e e o (em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	**Relação grafema fonema.** **Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.** **Relações regulares <u>Biunívocas</u> (diretas**): cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra. ➢ Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G,** ➢ **M/N** (começo de sílaba) **<u>ma</u>**la/co**<u>mi</u>**da e **<u>na</u>**vio/ma**<u>na</u>** ➢ **R fraco** entre vogais:	**x**	**x**	**x**

					arara, caro ➢ **LH, NH.** ➢ Palavras com: **BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR/ BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** ➢ Consoantes mudas: **PT, PS, GN, TM, PN, BT, CT, BS** etc. a**pt**o, **ps**ico, **gn**omo, **pn**eu, pa**ct**o, su**bs**tituto... **Relações regulares Cruzadas (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm**ã**/m**an**ga. **OU** uma única letra representa mais que um único som: Ex: **r**ato, a**r**anha ➢ **R** (forte-início de palavras) rato, rua ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro ➢ **C** (antes de **a, o, u**) ➢ **Q** (antes de **u**)			

					quando, aquário ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra, foguete ➢ **J (antes de a, o, u)** jato, joga, Juca ➢ **S** (início de palavras) sapo (final de palavra e plural) mesas. ➢ **L** com som final de **U** (ba**ú**/ cana**l**) ➢ **L** (pós vocálico **AL, El, Il, ol, ul**) **al**face, az**ul**, an**el**, p**ul**seira. **Relações irregulares arbitrárias:** a relação entre som e letra não é previsível, duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado. ➢ **G** ou **J (antes de e ou i) jeito, gelo;** ➢ **S** ou **Z (entre vogais)**			

					casa, reza; ➢ **S** ou **C (começo de palavra com e** ou **i) sino, cinema;** ➢ **X** ou **CH: xarope, chato;** ➢ **Ç, SS, C (com a, o, u) poço, passe, receita.**			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia;	**PR.EF02LP02.a.2.18**	**(EF02LP02)** Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	**Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.** **<u>Ordem alfabética;</u>** ➢ Sílabas iniciais; ➢ Listas de palavras por ordem alfabética ➢ Uso do dicionário **<u>Relação grafema x fonema</u>** ➢ Escrita espontânea ➢ Ditado: (comparar depois com escrita convencional para perceber o “erro”) ➢ Nº de palavras na frase/n° de sílabas na	**x**	**x**	**x**

					palavra/n° de letra na palavra /nº de fonemas na palavra. ➢ Mudando a consoante: Alterar um grafema na palavra e reproduzir outros fonemas, para formar novas palavras.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes	**PR.EF12LP19.a.2.58** **<u>Rima</u>:** são repetições de sons vocais ou consonantais (ou os dois combinados). Esses sons são idênticos ou semelhantes, em sua **terminação.** "se**nte**" e "desconte**nte**"/ca**fé** e Pe**lé.**	**(EF12LP19)** Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos. Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades,	**Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.** <u>Forma de composição do texto estrutura do texto versificado /aspectos estruturantes</u> Estrutura do texto: em verso e estrofe ➢ Linguagem: Poética ➢ Gêneros textuais: Poemas, músicas, quadrinhas, parlendas e etc. ➢ Leitura: entonação e fluência	**x**	**x**	**x**

			Aliteração: é uma figura de linguagem que consiste na repetição de fonemas consonantais idênticos ou parecidos, no **início** da palavra. **"P**ato, **p**ateta **p**intou o caneco." **"Ch**ove, **ch**uva, **chove ch**ove sem parar." **Assonância** é a repetição de vogais (mais difícil encontrar	jogos de palavras, expressões, comparações	**Sonorização das palavras fonemas iniciais e finais: Jogo de palavras** ➢ **Rimas:** Sons iguais ou similares na terminação da palavra (fonemas finais): ca**fé**/pe**lé** • As Parlendas são rimas infantis ➢ **Aliteração**: repetição de sons idênticos ou parecidos sons iniciais. • Som do fonema (som): Ex: **d**ente e **d**oente • Som da sílaba (conjunto de fonemas): **pi**poca e **pi**menta • Trava-língua: texto que possui aliteração. ➢ **Assonância** é a repetição de vogais (mais difícil encontrar exemplos): "Sou **A**n**a**, d**a** c**a**n**a** da c**a**m**a**, ful**a**n**a**,			

			exemplos) : "Sou **A**n**a**, d**a** c**a**n**a** da c**a**m**a**, ful**a**n**a**, b**a**c**a**n**a.**..		b**a**c**a**n**a.**			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Formas de composição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	**PR.EF12LP19.a.2.58**	**(EF02LP02)** Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	**Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.** <u>Formação de novas de palavras</u> ➢ Junção e segmentação (divisão) de palavras em sílabas; ➢ Remoção, substituição de letras e sílabas **(iniciais, mediais e finais na formação de novas palavras: c**anto/**m**anto; ➢ Retirar e adicionar letras e silabas na formação de novas de palavras: mão/limão; ➢ Palavra dentro de	**x**	**x**	**x**

					palavra;			
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF02LP01.a.2.17**	**(EF02LP01)** Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	**Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.** **<u>Segmentação das palavras:</u>** ➢ Direção da escrita: aspectos estruturantes/direita pra esquerda e da cima para baixo; ➢ Segmentar palavra em sílabas: separação silábica: ➢ Número de sílaba na palavra: uma sílaba, duas sílabas, três sílabas etc. ➢ Segmentar palavra na frase: • Hipersegmentação e hiposegmentação	**x**	**x**	**x**

					• Espaços em branco entre as palavras; • Primeira e última palavra no texto; • Número de palavras na frase ou texto. **<u>Pontuação</u>** ➢ Ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, ➢ Substantivo próprio/comum ➢ Letra maiúscula início de frase e em substantivos próprios **<u>Análise de figuras ou cenas na:</u>** ➢ Formação de frases: narrativas, interrogativas e afirmativas.			
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Pontuação	**PR.EF02LP09.a.2.25**	**(EF02LP09)** Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente,	**Pontuação:** ➢ Ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de	**x**	**x**	**x**

				ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	outros sinais de pontuação, ➢ Efeito de sentido destes sinais gráficos nas frases e textos**;** ➢ Identificar outros sinais além de letras em textos;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Formas de composição de narrativas	**PR.EF02LP28 a.2.66**	**(EF02LP28)** Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar	**Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.** **<u>Formas de composição de narrativas</u>** ➢ **Estrutura da narrativa:** situação inicial/ conflito, desenvolvimento, clímax/ desfecho; ➢ Texto em parágrafo (prosa) ➢ **Elementos da narrativa**: enredo (fatos que se desenrolam)	**x**	**x**	**x**

				progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	narrador, personagens (quem), tempo (quando), espaço (onde);			
Campo Artístico Literário (Alfabetização)	Análise linguística/ semiótica	➢ Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).	**PR.EF02LP16.a.2.55**	**(EF02LP16)** Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	**Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).** <u>Produção de textos</u> ➢ Reprodução de bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas; ➢ Informações e estrutura.	**x**	**x**	**x**
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Exposição oral de ideias: clareza, tom	**PR.EF15LP09.a.2.12**	**(EF15LP09)** Expressar-se oralmente com clareza,	**Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e**	**x**	**x**	**x**

		de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.		preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	**ritmo adequado** **Oralidade:dissertação** ➢ Roda de conversa; ➢ Roda de leitura; ➢ Discutir/debater, relatar sobre um tema pré escolhido, opinar; ➢ Quais são as informações que já traz sobre determinado assunto; ➢ Expor, opinar, ouvir opiniões diferentes; ➢ Ser compreendido pelo interlocutor; ➢ Relato: Contar e ouvir histórias; ➢ Relato oral em sequência lógica e clareza de ideias e tom de voz adequado; ➢ Respeito as variantes linguísticas: modo de falar varia por época, região, situação social, idade e etc. ➢ Formas de linguagens: Gírias, caipira,			

					formal. ➢ Respeitar as diversidades linguísticas.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	**PR.EF15LP10.a.2.13**	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	**Escuta, compreensão e análise da fala do outro.** <u>Escuta atenta</u> ➢ Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema de uma exposição oral de um experimento científico e outros. **(EF15LP13)***	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento	**PR.EF15LP11.a.2.14**	**(EF15LP11)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala,	**Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas:** **Roda de conversa: debate de um assunto/tema relevante**	**x**	**x**	**x**

		adequadas.		formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	**ao cotidiano** ➢ Conversação espontânea ➢ Turnos da fala ➢ Formas de tratamento com as pessoas com palavras adequadas.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	**PR.EF15LP12.a.2.15**	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	**Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.** ➢ Linguagem corporal ➢ Tom de voz ➢ expressão corporal, facial, ➢ Gravar textos ou pequenas falas em áudio e vídeos, observando tom de voz e expressões corporais e faciais.	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Relato oral/Registro formal e informal.	**PR.EF15LP13.a.2.16**	**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos	**Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.**	**x**	**x**	**x**

				comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	**Linguagem oral:** ➢ Linguagem formal e informal; ➢ Diversos usos da linguagem; ➢ Gêneros orais e escritos: (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.); ➢ Coletar informações em gêneros de experimentos científicos; ➢ Organizar em tabelas; ➢ Apresentar seminários.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação	**PR.EF02LP24.a.2.33**	**(EF02LP24)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser	**Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.** ➢ Relatos de experimentos científicos, registros de observação em gráficos e tabelas, entrevistas, ➢ Suportes digitais: áudio e vídeo; ➢ Considerando a	**x**	**x**	**x**

				repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	**PR.EF02LP19.a.2.45**	**(EF02LP19)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do	**Clareza e objetividade na exposição das ideias.** Produção oral e os aspectos multissemióticos. Planejar e produzir, telejornal para público infantil, contendo: notícias e textos de campanhas infantis em áudio e vídeo. ➢ Assistir textos noticiosos de campanhas em áudio e vídeo; ➢ Análise dos recursos que foram utilizados para chamar a atenção de quem assiste (aspectos	**x**	**x**	**x**

				texto, para que produza textos para serem oralizados.	relacionados à sonoridade do vídeo, imagens, movimento, texto oralizado, textos escritos etc). ➢ Análise das condições de produção tais como: onde circula, para quem foram feitos, como foi feito, como a mensagem é transmitida etc ➢ Identificação tema/assunto de cada vídeo ou áudio ➢ Observação dos vários formatos de imagem, movimento, animação, som, músicas, gestos, diferentes mídias e tecnologias etc.			
Campo da Vida Pública Oralidade	Oralidade	➢ Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da vida cotidiana.	**PR.EF12LP06.a.2.48**	**(EF12LP06)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que	**Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gêneros da vida cotidiana** Produção Oral/Cultura digital ➢ Estrutura do texto oral: inicio/meio/fim;	**x**	**x**	**x**

				possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.	➢ Gêneros orais: recados, avisos, convites em áudio e vídeo; ➢ Diferenciar texto oral e escrito; ➢ Considerando: a situação comunicativa e o tema/assunto e a finalidade do texto.			
Todos os Campos da vida Cotidiana	Oralidade	➢ Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	**PR.EF02LP15.a.2.54**	**(EF02LP15)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas	**Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".** <u>Linguagem oral</u> ➢ Gênero textual: Cantiga e canções; ➢ Ritmo, melodia e entonação; ➢ Rimas em textos e aliterações em trava língua.			
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	➢ Contação de história.	**PR.EF15LP19.a.2.63**	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos	**Contação de história**. <u>Marcas linguísticas do texto em prosa</u>	**x**	**x**	**x**

				literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	(parágrafos) ➢ **Estrutura narrativa** (parágrafos) inicio, conflito, resolução. ➢ **Elementos da narrativa:** personagens, espaço, tempo, tipo de narrador (participante ou apenas conta a história) ➢ Compreender o assunto do enredo narrativo; ➢ **Elementos coesivos:** Palavras ou expressão que tem a função de estabelecer relações lógicas entre as partes de um texto/ligam parágrafos e dão sentido.			
Campo Artístico Literário	Oralidade	➢ Formação do leitor literário.	**PR.EF15LP1 5.a.2.59**	**(EF15LP15)** Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de	**Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade** **Leitura, compreensão e interpretação de textos :**	**x**	**x**	**x**

				encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	➢ Ler e compreender textos literários em prosa ou verso; ➢ Encantamento e ludicidade; ➢ Valorização da diversidade cultural; **Disposição gráfica do texto em prosa** ➢ Texto em prosa (parágrafo) : contos, pequenas crônicas, fábulas, lendas e etc. ➢ N° de parágrafos no texto; **Disposição gráfica do texto em verso** ➢ Textos versificados: estrofe e versos ➢ Linguagem poética; ➢ Textos de diversas culturas: cordéis, repentes e etc.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Decodificação e compreensão de	**PR.EF12LP01.a.1.15**	**(EF12LP01)** Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão	**Decodificação e compreensão de palavras**. **Formação de leitor/pré**	**x**	**x**	**x**

		palavras.		na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	**leitor/leitor e leitor fluente** **<u>Fluência e entonação</u>** ➢ Ler o alfabeto, sílabas e palavras; ➢ Ler palavras conhecidas e desconhecidas; ➢ Ler pseudopalavras (inexistentes); ➢ Ler diversos gêneros textuais; ➢ Manusear vários portadores/suportes de textos:jornal,livros, revistas; ➢ Decodificar nosso sistema de escrita; ➢ Ler com fluência e compreensão do sentido da leitura; ➢ Ler globalmente; ➢ Ler para aprender, divertir e memorizar ➢ Intencionalidade: para que? Qual intenção/ propósito/ finalidade e da situacionalidade : Qual é o			

					contexto em que ocorre. ➢ Desenvolver habilidade de leitor fluente;			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	**PR.EF12LP02.a.1.16**	**(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	**Produção de sentidos a partir do texto lido;** **Reconhecimento da finalidade do texto** **Gêneros variados:** ➢ Ler e compreender textos que circulam em meios impressos ou digitais; ➢ Decodificação/ Fluência de leitura; ➢ Compreensão das palavras; ➢ Reconhecimento da finalidade do texto; ➢ Atribuição de sentido ao texto lido; ➢ Finalidade do texto/função social. (propósito).	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Reconstrução das condições de produção e	**PR.EF15LP01.a.1.18**	**(EF15LP01)** Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes	**Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.**	**x**	**x**	

		recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.		gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	**Gêneros textuais** ➢ Ler diversos tipos de gêneros que circulam em sociedade; ➢ Identificar sua função social/finalidade (propósito); ➢ Texto em verso , prosa (parágrafo) e outras estruturas;			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura; antecipação , inferência e verificação.	**PR.EF15LP02.a.1.19**	**(EF15LP02)**Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus	**Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler)** Estratégias de leitura: Inferência compreensão/ interpretação e seleção: ➢ Leitura coletiva e individual de diversos tipos de portadores	**x**	**x**	**x**

				conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	textuais focando os gêneros ex; bilhete, carta, email, contos de fadas,fábulas,mini biografias lenda, poema e letra de músicas e etc. ➢ Antecipação: informações prévias do que ainda está por vir; ➢ Inferências: entender informações que não estão escritas no texto; ➢ Verificação: Confirmação ou não das hipóteses levantadas nas estratégias anteriores; ➢ Consciência do impresso, manusear e conhecer diversos portadores: livros, revistas, jornais, textos, folhetos, gibis, rótulos, sites. ➢ Partes externas do livro capa, contra capa e lombada. ➢ Partes internas: índice, sumário, prefácio e capítulos. ➢ Função social/			

					finalidade: divertir, informar, relatar ,instruir, organizar.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	**PR.EF15LP03.a.1.20**	**(EF15LP03)** Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	**Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.** **Gêneros digitais e impressos/ interpretação** ➢ Ler e compreender diferentes gêneros que que circulam em meios impressos ou digitais; ➢ Compreender sua estrutura e função social; ➢ Localizar informações explícitas.	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	**PR.15LP04.a.1.21**	**(EF15LP04)** Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e	**Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).** Linguagem semiótica (diversas linguagens) Linguagem verbal e não verbal em gênero digital e	**x**	**x**	**x**

				empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	impressos/ ➢ Leitura de imagens e recursos gráficosem H.Q e tirinhas; ➢ Efeito produzido por esses recursos; ➢ Linguagem semiótica (diversas linguagens); ➢ Símbolos , signos, emotions; ➢ Ícones, pontos de referências. ➢ Pictogramas e ideogramas, **História da escrita:** ➢ A comunicação; ➢ Conhecimento advindo da investigação; ➢ Análise de processos e eventos ocorridos no passado;			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido;	**PR.EF12LP10.a.2.37**	**(EF12LP10)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos,	**Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.** <u>Leitura e compreensão</u>		**x**	**x**

		Finalidade do texto; Interlocutores função social.		regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	➢ Ler e compreender os gêneros como: cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
Campo da Vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Unidade temática.	**PREF12LP04 a.2.46**	**(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do	**Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.** Compreensão em leitura/interpretação ➢ Gêneros: Listas, agendas, calendários, avisos, convites; ➢ Outros gêneros de tipologia instrucional: instruções de montagem (digitais ou impressos)	**x**	**x**	**x**

				Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	receitas de culinária ou como construir um brinquedo (telefone sem fio, barco de papel etc..., ou seja, como fazer algo passo a passo; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização (estrutura) à sua finalidade.			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e	**PR.EF12LP03.a.2.03**	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por	**Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).** **Construção do sistema alfabético** **Registro de textos breves/ Ditado** ➢ <u>Cópia</u> de palavras ou textos breves; ➢ Direção da escrita; ➢ Espaço em branco	**x**	**x**	**x**

		alinhamento da escrita.		meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto	entre as palavras, alinhamento; ➢ Segmentação entre palavras (hipo e hiper); ➢ Separação silábica; ➢ Pontuação (ponto final, interrogação e exclamação); ➢ Nº de parágrafos no texto; ➢ Letra maiúscula início de frase e em substantivos próprios;			
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma) Produção de textos	➢ Escrita autônoma; Adequação ao tema.	**PR.EF02LP2 3.a.2.32**	**(EF02LP23)** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	**Unidade temática** **Produção de texto : Pesquisa e registro** ➢ Definir um tema para a pesquisa; ➢ Coleta de dados e informações; ➢ Criar uma tabela ou ficha informativa e registrar ; ➢ Projetar em gráficos os resultados obtidos; ➢ Apresentar para os	**x**	**x**	**x**

					colegas os resultados da pesquisa; **<u>Outros gêneros</u>** ➢ Cartazes; ➢ Regras e regulamentos; ➢ Listas.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma;	➢ Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	**PR.EF12LP11.a.2.38**	**(EF12LP11)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a	**Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.** **Produção de texto** ➢ Produzir legendas em fotos de jornais e revistas; ➢ Reconhecer manchetes e lides de notícias; ➢ Análise e manuseio de manchete e da lide da notícia; ➢ Fazer antecipações, inferências e verificação do texto, através do lide ou da manchete sobre o assunto/tema da notícia; ➢ Reconhecer o jornal impresso como suporte de textos;	**x**	**x**	

				desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	➢ Produção de texto: produzir uma notícia curta destinado ao público infantil com manchete ,lide e foto. *A noticia possui estrutura narrativa/expositiva (fato)			
Campo da Vida Pública Escrita	Escrita compartilhada;(compartilhada e autônoma)	➢ Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	**PR.EF02LP18.a.2.44**	**(EF02LP18)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de	**Planejamento e produção de textos da esfera cotidiana.** ➢ Produção de cartazes e folhetos para divulgação de eventos ➢ Linguagem argumentativa de persuasão/convencimento , ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**x**	**x**	**x**

				eventos.				
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma) Produção de textos	➢ Escrita compartilhada; função social do gênero.	**PR.EF12LP05 a.2.47**	**(EF12LP05)** PR.EF12LP05a.2.47 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	**Planejamento, produção e reescrita de gêneros literários em prosa/ verso ou outra estrutura.** ➢ Produção e reprodução de pequenas histórias narrativas em prosa/parágrafos (fábulas, lendas, contos) poemas e outros textos em verso (letras de canção, quadrinhas, cordel), ➢ Outras estruturas/estilo: poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, listas e etc. ➢ Linguagem do texto poético: exploração dos sentidos, sentimentos e emoções, vocabulário conotativo; ➢ Considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto;	**x**	**x**	**x**

Campo da Vida Cotidiana campo artístico-literário,	Escrita compartilhada; função social do gênero. Produção de textos	➢ Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	**PR.EF02LP27 a.2.65**	**(EF02LP27)** PR.EF02LP27 a.2.65 Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	**Concordância verbal e nominal.** **Reescrita de textos narrativos** ➢ Reescrita de textos literários lidos pelo professor; ➢ Verificar a concordância das palavras do texto em gênero, número e grau, mesmo sem domínio destes conceitos;	**x**	**x**	**x**
Campo Artístico Literário	Escrita autônoma e compartilhada;	➢ Planejamento de texto; ➢ Adequação ao tema; ➢ Adequação ao formato/estrutura do gênero; ➢ Adequação à esfera (campo) de	**PR.EF15LP05.a.3.05**	**(EF15LP05)** PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito	**Planejamento da Produção do texto.** **Textos impressos e digitais** **Adequação ao tema:** ➢ Planejar o tema/assunto com antecedência; **Adequação ao formato (estilo) e estrutura do**	**x**	**x**	**x**

		circulação, ao suporte físico e de circulação.		(escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual circulará.	**gênero (aspectos estruturantes do texto):** ➢ **<u>Estrutura</u>** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção. ➢ **<u>Estilo/ formato</u>**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos)/ digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. ➢ Adequação à esfera de circulação:Campo de circulação; ➢ Suporte físico (qual é o portador do texto): jornal, rótulos, livros literários, revistas,			

					revistas, sites, internet. ➢ Considerar a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê) e etc.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	**PR.EF15LP06.a.3.06**	**(EF15LP06)** PR.EF15LP06.a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	**Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.** **<u>Revisão:</u>** ➢ Fugiu do tema/assunto; ➢ Estética: Letra legível, paragrafação e etc; ➢ Aspectos lingüísticos: Ortografia e gramática, pontuação, concordância verbal e nominal; ➢ Coesão , Coerência , ➢ Sequência lógica e ampliação das ideias ➢ Esfera de circulação	**x**	**x**	**x**

					do gênero: Campo da vida cotidiana, campo da vida pública, estudo e pesquisa, artístico-literária ou jornalística midiática. ➢ Verificar os aspectos estruturantes do texto (exemplo acima) na estrutura e formato/estilo; ➢ Tipos de linguagens/vocabulário (modalidades): Formal/informal, verbal/não verbal, literária/não literária (conotativa/denotativa) ➢ Revisão: nova leitura revisar observando: necessidades de correções, aprimoramentos,.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos) .	**PR.EF15LP07.a.3.07**	**(EF15LP07)**PR.EF15LP07.a.3.07 Editar/reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando,	**Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).** **Aspectos estruturais do texto**	**x**	**x**	**x**

				quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos	➢ **Estrutura** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção. ➢ **Estilo/ formato**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multileramentos)/digital ou impresso; cores, formas do texto, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. **Reescrita do texto:** ➢ Com ajuda do professor, verificar a forma correta da palavra, frase ou texto produzido, Intervenções finais como acréscimos, substituições de termos, retirar, acrescentar, entre outras			

					alterações se necessário; ➢ Edição/Reescrita do texto: reestruturar e reescrever a versão final do texto;			

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

2º ANO – 2º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema.	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (básicos /específicos)	1º	2º	3º
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	**PR.EF02LP07.a.2.23**	**(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas bastão, imprensa e cursiva,	**Categorização gráfica: traçado correto das letras**. ➢ Alfabeto		x	x

				mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica	letra bastão (caixa alta/maiúscula) e imprensas (minúsculas); ➢ Letra cursiva maiúscula e minúscula; ➢ Acento agudo/circunflexo.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	**PR.EF02LP04.a.2.20**	**(EF02LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas	**Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.** ➢ Encontros consonantais perfeitos do **"R"**: **dr,tr,pr,cr,br,gr** ➢ Usos da Cedilha **(Ç): ça/ço/çu** ➢ Sons do		**x**	**x**

				canônicas e não canônicas.	**Ce/Ci** / e **SS/Ç** ➢ Sons do **G/J** ➢ Usos do **S/Z** **Ortografia (sílabas não canônicas)** ➢ Encontro consonantal/ **"L"** ➢ **H** inicial ➢ Dígrafos nh/ lh/ ch/ qu/ gu (inseparáveis) ➢ Linguagem formal e informal; ex: cê/você ➢ gua/guo/gue/gui ➢ Sons do rr/ss/ç			

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	**PR.EF02LP05.a.2.21**	**(EF02LP05)** Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	**Sons nasais** ➢ Dígrafo consonantal: nh ➢ Dígrafos vocálicos: am/ em /im /om /um -an/ en /in /on /un ➢ m/n ➢ antes do P/B ➢ lhão (nasal).		**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	➢ Pontuação	**PR.EF02LP09.a.2.25**	**(EF02LP09)** Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim	**Pontuação** ➢ Pontos de (**?!.**) interrogação, exclamação e ponto final, ➢ Travessão/ diálogo ➢ Dois		**x**	**x**

				de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	pontos; ➢ Parágrafos ; ➢ Identificar outros sinais além de letras no texto e os efeitos de sentidos;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografiz ação)	➢ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	**PR.EF02LP01.a.2.17**	**(EF02LP01)** Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em	**Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.**	**x**	**x**	**x**

				substantivos.	**Morfologia** ➢ Substantivos próprios e comuns; ➢ Letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios; ➢ Pontuação (revisão)			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	➢ Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação.	**PR.EF02LP10.a.2.26**	**(EF02LP10)** Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras	**Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.** **Semântica** ➢ Antonímia ➢ Sinonímia **Morfologia** ➢ Prefixos de negação : IN/IM/AN/I		**x**	**x**

				encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	(infeliz, impossível, antipático, ilegal) ➢ Utilização como substituição de outras palavras em textos, fazer relação de sentido, sem ser repetitivo;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF02LP02.a.2.18**	**(EF02LP02)** Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente e com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas	**Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.** ➢ Adição nova letra; ➢ Junção e		**x**	**x**

				palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	separação silábica; ➢ Segmentar palavras em sílabas; ➢ Remover e substituir sílabas (iniciais, mediais e finais); ➢ Retirar e adicionar letras.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiz ação)	➢ Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas .	**PR.EF02LP08.a.2.24**	**(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentaçã o ou a hipersegmentaçã o de palavras,	**Classificação de palavras por número de sílabas.** ➢ Separação silábica de palavras; ➢ Separação e nomenclatura das sílabas:		**x**	**x**

				percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	monossílaba, dissílaba, trissílaba, polissílaba ➢ Espaçamento: Hiposegmentação ou a hipersegmentação: separar ou aglutinar palavras de forma incorreta; **Aplicação do conceito/ ditado ou escrita espontânea** ➢ Espaçamento em branco inicial (antes do início do parágrafo); ➢ Formar			

					frases mediante figuras que contenham; ações e acontecimentos; ➢ Estrutura da frase: sujeito e a ação; ➢ Escrever as frases e pequenos textos percebendo o espaçamento e a separação silábica quando necessário;			
Campo Artístico Literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetiz	➢ Formas de composição de textos poéticos visuais.	**PR.EF02LP29 a.2.67**	**(EF02LP29)** Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e	**Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos**		**x**	**x**

	ação)			outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	**poéticos).** **Formas de composição de textos** ➢ Poemas visuais: formato do texto (estrutura); ➢ Texto poético; ➢ Como o texto se apresenta (estrutura).			
Campo da Vida Pública	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição do texto.	**PR.EF12LP15.a.2.42PR.EF12LP16.a.2.43**	**(EF12LP15)** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a	**Estrutura e composição de slogans publicitários.** **Formato e diagramação**		**x**	**x**

				mediação do professor, para que progressivamente e aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	**(estrutura)** ➢ Estrutura do texto escrito ou digital; ➢ Tipos de letras e outros recursos gráficos presentes no slogan; ➢ Slogan: Frase forte que marca os textos como: anúncios publicitários e campanhas de conscientização. ➢ Análise de imagens.			
Campo da Vida Pública	Análise linguística / semiótica	➢ Forma de composição do texto.	**PR.EF12LP15.a.2.42PR.EF12LP16.a.2.43**	**(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, com a mediação do	**Estrutura composicional dos gêneros anúncio**		**x**	**x**

	(Alfabetização)			professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	**publicitário e campanhas de conscientização.** **Forma de composição do texto (orais e escritos, digitais ou impressos).** ➢ Anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil ➢ Slogan desse tipo de texto (frase que			

					chama a atenção); ➢ Análise da disposição do gênero: estrutura/como se apresenta na página(formato /estilo).			
Campo da Vida Pública	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição do texto;	**PR.EF12LP07.a.2.49**	**(EF12LP07)** Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia	**Adequação a estrutura composicional do gênero;Rimas, aliteração e assonância prosódia da fala e melodia das músicas (entonação correta/tonicidade)** **Forma de**	**x**	**x**	**x**

				das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero. (EF12LP07)(EF12LP19)*	**composição do texto** ➢ Estrutura dos gêneros: cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas e canções. ➢ Jogos de palavras rimas, aliterações, assonâncias. ➢ Prosódia: Entonação e leitura correta de palavras, onde um acento pode mudar o sentido (tonicidade das palavras).			

Campo Artístico Literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	➢ Formas de composição de textos poéticos;Disposição gráfica (aspectos estruturantes).Textos em versos	**PR.EF12LP19.a.2.58**	**(EF12LP19)** Reconhecer com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos. Identificação e reconhecimento	**Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.** **Forma de composição do texto versificado (estrutura em verso).** ➢ Características do texto em verso: poemas/ músicas/ canções e etc. ➢ Apreciar e distinguir texto	**x**	**x**	**x**

				de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	em verso e texto em prosa (parágrafos); ➢ Letra maiúscula no inicio das frases do texto em verso (não existe regra, fica a critério do autor, diferente do texto em parágrafo que é regra); ➢ Verso e estrofe no texto; ➢ Linguagem : poética (poesia); ➢ Outras linguagem existente nos textos como : rimas,			

					assonâncias e aliterações (jogos de palavras); ➢ Verso branco: poema sem rimas; ➢ Identificar e reproduzir em gêneros: cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas e canções as figuras de linguagens;			
Campo Artístico Literário (Alfabetização)	Análise linguística / semiótica	➢ Formas de composição de narrativas.	**PR.EF02LP28 a.2.66**	**(EF02LP28)** Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de	**Estrutura da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho e**	**x**	**x**	**x**

				resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	**seus elementos.** Forma de composição da narrativa (estrutura) em prosa/ parágrafos: ➢ Situação inicial/ conflito, clímax/ desfecho; ➢ Histórias fatiadas. **<u>Elementos da narrativa</u>**: ➢ Enredo (fatos que se desenrolam e ligam personagens) ➢ Tipo de			

					narrador: Que participa ou conta o que vê o que esta acontecendo de fora? ➢ Personagens (quem) ➢ Tempo(quando?) ➢ Espaço(onde?) **Palavras que indicam sequência dos fatos/progressão da narrativa** ➢ Coesão sequencial**:** Marcas do tempo na narrativa (“ antes ” ,			

					“ depois ” , “ ontem ” , “ hoje ” , “ amanhã ” , “ outro dia ” , “antigamente”, “ há muito tempo” etc.),			
Campo Artístico Literário (Alfabetização)	Análise linguística / semiótica	➢ Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	**PR.EF02LP17.a.2.56**	**(EF02LP17)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “ depois ” , “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro	**Coesão Sequencial.** **Formas de composição de texto** : <u>Relato pessoal</u> ➢ Relatos de experiências pessoais: uso de termos e palavras que indiquem a coesão sequencial que		**x**	**x**

				dia ” , “ antigamente ” , “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.	marquem passagem de tempo: passado, presente, futuro... ➢ Coesão sequencial: Marcas do tempo (“ antes ” , “ depois ” , “ ontem ” , “ hoje ” , “ amanhã ” , “ outro dia ” , “antigamente”, “ há muito tempo” etc.), ➢ Termos ou conectivos que relacionem as partes do texto: começo meio e fim.			

Campo da Vida Pública (Alfabetização)	Análise linguística / semiótica	➢ Forma de composição do texto.	**PR.EF12LP14.a.2.41**	**(EF12LP14)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	**Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.** **Forma de composição do texto (estrutura e estilo)** ➢ Reproduzir textos, identificando sua estrutura; ➢ Legenda em fotos ou memes da internet (face), curiosidades do mundo animal; ➢ Legenda		**x**	**x**

					em fotos de jornal; ➢ Cartas de leitor (revista infantil).			
Campo da Vida Pública	Oralidade	➢ Produção de texto oral; ➢ Estrutura do texto oral.	**PR.EF12LP13.a.2.40**	**(EF12LP13)**Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de	**Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.** **Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.** ➢ Vídeo aulas sobre campanhas educativas ➢ slogans e peça de		**x**	**x**

				modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	campanha de conscientização oral por áudio e vídeo.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Imagens analíticas em textos.	**PR.EF02LP20.a.2.29**	**(EF02LP20)** Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de	**' Objetivo essencialmente procedimental (metodologia) "** **Semiótica: Imagens analíticas em textos/ pesquisa aprofundada** ➢ Ler		**x**	**x**

				experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	registros de experimentações científicas, enquetes, pequenas entrevistas, ➢ Coletar informação do seu próprio registro de nascimento; ➢ Apresentação das informações coletadas nestes textos.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Pesquisa	➢ Imagens analíticas em textos	**PR.EF02LP21.a.2.30**	**(EF02LP21)** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa,	**"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)" .** **Semiótica:Cultura digital e textos**		**x**	**x**

				conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	**impressos** ➢ Pesquisa em textos digitais: divulgação cientifica, curiosidades , informação em vídeos e textos de campanhas infantis; ➢ Pesquisa de informações em textos impressos: certidão de nascimento, R.G, verbetes de dicionário, texto de divulgação científica, gráficos e tabelas.			

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura;Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	**PR.EF12LP08.a.2.35**	**(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a	**Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.** **<u>Gênero notícia/ recursos no texto</u>** ➢ Notícias curtas para o público infantil/ o que é? ➢ A fotografia ➢ Fotos em manchetes e lides da notícia ➢ Legenda em fotos de jornais e revistas ➢ Álbum de		**x**	**x**

				possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	fotos digital ➢ Leitura e interpretação, ➢ Considerando a situação comunicativa e identificando o tema/assunto do texto.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não verbal.	**PR.EF15LP14.a.2.50**	**(EF15LP14)** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos	**"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)" .** <u>Leitura e interpretação de narrativas em quadrinho</u> ➢ Linguagem verbal e não verbal. ➢ Análise de sentido de		**x**	**x**

				(tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	histórias em quadrinhos e tirinhas, ➢ Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	**PR.EF12LP18.a.2.57**	**(EF12LP18)** Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao	**Apreciação estética de poemas e textos versificados.** **Forma de composição do texto versificado: estrutura e estilo;** ➢ Características do texto em verso: poemas/		**x**	**x**

				mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	músicas/ canções e etc. ➢ Apreciar e distinguir texto em verso e texto em prosa (parágrafos); ➢ Linguagem : poética; ➢ Verso e estrofe; ➢ Rimas e aliterações (jogos de palavras).			

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**PR.EF15LP16.a.2.60**	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	**Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.** ➢ Ler, compreender, interpretar textos com estrutura narrativa de maior porte como: contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e		**x**	**x**

					crônicas.			
Campo Artístico Literário Apreciação estética/Estilo;	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Apreciação estética/estilo; Formas de representação.	**PR.EF15LP17.a.2.61**	**(EF15LP17)** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas	**Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.** **Formas de representação de textos estrutura e estilo (formato)**		**x**	**x**

				ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	➢ Apreciar poemas visuais e concretos. ➢ Observar os efeitos de sentido e sua diagramação (estrutura visual/ aspecto estruturantes).			
Campo Artístico Literário Apreciação estética/Estilo;	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	**PR.EF15LP18.a.2.62**	**(EF15LP18)** Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	**Leitura de textos multissemióticos.** **Formação do leitor literário** ➢ Leitura de quadros, fotos com legendas, gráficos e tabelas, textos ilustrados com desenhos e outros recursos		**x**	

					gráficos como tirinhas ➢ Relacionar linguagem não verbal:textos imagéticos e os textos escritos. ➢ Linguagem poética, emotiva de sentimentos;			
Campo da Vida Pública)	Escrita (compartilhada e autônoma Produção de texto	➢ Escrita compartilhada ➢ Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	**PR.EF12LP12.a.2.39**	**(EF12LP12)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros	**Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.** ➢ **<u>Estrutura</u>** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção.		**x**	**x**

				gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	➢ **Estilo/ formato**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor:prosa/ parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos)/ digital ou impresso; cores, formas, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no			

					texto e etc. **Produção de texto/estrutura dos gêneros:** Texto dissertativo-argumentativo ➢ Produção de slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, ➢ Finalidade/ função social: persuadir, convencer,			

					vender, convencer.			
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	➢ Escrita autônoma e compartilhada; ➢ Adequação a esfera de circulação.	**PR.EF02LP13.a.2.52**	**(EF02LP13)** Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses	**Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.** **<u>Produção de textos</u>** ➢ Produção de bilhetes e cartas; ➢ Esfera/campo de circulação destes textos.		**x**	**x**

				gêneros.				
Campo da Vida Cotidiana Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos Escrita autônoma e compartilhada;	➢ Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	**PR.EF02LP14.a.2.53**	**(EF02LP14)** Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa	**Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.** **<u>Produção de relatos pessoais</u>** ➢ Planejar e produzir relatos de experiências pessoais ➢ Recontar e criar narrativas ➢ Considerando a situação comunicativa e		**x**	**x**

				autonomia na produção desses gêneros.	o tema/assunto.			

LÍNGUA PORTUGUESA

2º ANO – 3º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização)	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (básicos /específicos)	1º	2º	3º
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	**PR.EF02LP07.a.2.23**	**(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas **bastão, imprensa e cursiva,** mantendo a **acentuação das**	**Categorização gráfica: traçado correto das letras**. ➢ Alfabeto letra bastão (caixa alta/maiúscula) e imprensas (minúsculas); ➢ Letra cursiva	**x**	**x**	**x**

				palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica	maiúscula e minúscula; ➢ Acento agudo/circunflexo			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Pontuação	**PR.EF02LP09.a.2.25**	**(EF02LP09)** Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas	**Pontuação:** **Pontuação/efeito de sentido/marcas da fala no texto diálogos (travessão e dois pontos).** ➢ Paragrafação: nº de parágrafos no texto em prosa; ➢ Espaço em branco antes do parágrafo; ➢ Letra maiúscula inicio de frase; ➢ Número de parágrafo no texto em prosa. ➢ **Usos do travessão: discurso direto e indireto** ➢ Travessão: sinal de	**x**	**x**	**x**

				produções.	pontuação que marca a fala direta dos personagens (discurso direto) dialogo; ➢ Na fala do narrador (sem travessão): discurso indireto; ➢ O Travessão também é usado no texto para separar duas narrativas;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	**PR.EF02LP04.a.2.20**	**(EF02LP04**) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas	**Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.** **Fonologia/ Ortografia** (sílabas complexas não canônicas) ➢ **qu/ c - q** ➢ **c/k - ca co cu** ➢ Palavras com **U** ou **L** em final de sílaba ➢ Sons do X , **J-g** ➢ Dígrafos que se separam **"rr", "ss", "sc", "sç", "xs", e "xc"**	**x**	**x**	**x**

				canônicas e não canônicas.	➢ Dígrafos em Palavras com **consoantes mudas** /sílabas internas (separam-se, mas existem exceções).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Segmentação de palavras /Classificação de palavras por número de sílabas.	**PR.EF02LP08.a.2.24**	**(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	**Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas Fonologia** ➢ Segmentação de sílabas; ➢ Segmentação das palavras; ➢ Espaço em branco entre palavras; ➢ Junção e separação silábica; ➢ Classificação quanto ao número de sílaba: Monossílaba, dissílaba, trissílaba, polissílaba.	x	x	x

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	**PR.EF02LP01.a.2.17**	**EF02LP01)** Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios**,** segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente,	**Morfologia: O substantivo** ➢ Próprio e comum; ➢ Nomes/palavras com letra maiúscula.	**x**	**x**	**x**

				das convenções de uso da linguagem escrita				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia (grau do substantivo).	**PR.EF02LP11.a.2.27**	**(EF02LP11)** Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	**Grau do substantivo e Sufixo** **<u>Grau do substantivo</u>** ➢ Aumentativo e diminutivo de substantivos ➢ Sufixo inha/nho/zinho/zinha e ão **<u>Número do substantivo</u>** ➢ Singular e plural **<u>Gênero do substantivo</u>** ➢ Masculino e feminino **<u>Concordância nominal entre os termos</u>**	**x**	**x**	**x**

					✓ Em gênero/número e grau em frases e textos;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia.	**PR.EF02LP02.a.2.18**	**EF02LP02)** Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente e com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	**18. Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros** **17. Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.** **Fonologia: Formação de novas palavras** ➢ Adição nova letra; ➢ Segmentar palavras	**x**	**x**	**x**

Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	**PR.EF02LP01.a.2.17**	**(EF02LP01)** Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente,	em sílabas; ➢ Remover e substituir sílabas (iniciais, mediais e finais); ➢ Retirar e adicionar letras para formação de novas palavras, **Formação de frases e textos a partir da análise de cenas ou acontecimentos** ➢ Espaçamento inicial em branco (antes do parágrafo); ➢ O Parágrafo; ➢ Letra maiúscula; ➢ Estrutura da frase (substantivo/ação e complemento); EX: **João chuta a bola!** • João: substantivo • Chuta: verbo de ação • a bola:			

				das convenções de uso da linguagem escrita.	Complemento ➢ Pontuação; ➢ Concordância entre os termos.			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Formas de composição de narrativas.	**PR.EF02LP28 a.2.66**	**EF02LP28)** Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de	**Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.** <u>Estrutura da narrativa (forma como o texto se apresenta na página) aspecto estruturantes:</u> <u>Narrativas (texto em prosa/parágrafo) e elementos da narrativa:</u> ➢ **Estrutura da narrativa:** situação inicial/ conflito	**x**	**x**	**x**

				fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	gerador,desenvolvimento, clímax/ desfecho. ➢ **Elementos da narrativa**: enredo (fatos que se desenrolam) narrador, personagens, tempo, espaço, ➢ Gêneros textuais com tipologia narrativa: fábulas, conto de fada, histórias em quadrinhos.			
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	**PR.EF02LP17.a.2.56**	**EF02LP17)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”,	**Coesão sequencial.** **Coesão sequencial na narrativa e na dissertação:** ➢ **Progressão da narrativa**: uso de termos e palavras que indiquem a coesão sequencial/marquem passagem de tempo do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”,	**x**	**x**	**x**

				"ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.	"hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), ➢ Termos ou conectivos que relacionem as partes do texto: começo meio e fim, para que contribuam com efeito de sentido.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Forma de composição dos textos ➢ Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	**PR.EF02LP25.a.2.34**	**(EF02LP25)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a	**Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.** **Estudo e Pesquisa/ apreciação e análise** ➢ Identificar e reproduzir, relatos de experimentos,	**x**	**x**	**x**

				formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente e da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.	entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos; ➢ Análise da estrutura de cada gênero.			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	➢ Formas de composição de textos poéticos em versos/Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	**PR.EF12LP19.a.2.58**	**(EF12LP19)** Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados,	**Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações**	**x**	**x**	**x**

				rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos. Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações .	**Forma de composição do texto versificado Estrutura** ➢ Características do texto em verso: poemas/ músicas/ canções e etc; ➢ Apreciar e distinguir texto em verso e texto em prosa (parágrafos); ➢ Verso e estrofe; ➢ Diferente do texto em prosa, conhecer que a letra maiúscula no início do verso não tem regra, fica a critério do escritor; ➢ Linguagem:poética (poesia) /Rimas e aliterações (jogos de palavras).			
Todos os	Produção de textos (escrita	➢ Utilização de tecnologia digital	**PR.EF15LP08.a.3.0**	**(EF15LP08)** Utilizar, com a	**Edição e publicação de textos em suportes**			**x**

Campos de Atuação	compartilhada e autônoma)	➢ Planejamento do texto, ➢ Adequação ao tema; ➢ Adequação ao formato/estrutura do gênero; ➢ Adequação ao suporte físico de circulação.	**8**	mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	**digitais.** **Cultura digital/ Planejamento do texto,** ➢ Publicar textos em plataformas digitais/ internet: Vídeos, áudios, memes; ➢ Formato (estrutura); ➢ Tema/assunto; ➢ Suporte físico de circulação.			

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO – 1º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita (compartilhada e autônoma) Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (básicos /específicos)	1º	2º	3º
Todos os Campos de Atuação	Todas as práticas de Linguagem	➢ Função social da escrita	(Outras informações como: nome do Diretor, Pedagogo... poderão ser acrescentadas)	➢ Abertura e registro de informações básicas importantes ao	**FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA: CABEÇALHO:** ➢ Nome da escola; ➢ Cidade e data	x	x	x

				cotidiano do aluno (a). ➢ Localização no tempo e espaço. ➢ Direção da escrita: Aprendizado de convenções da escrita e uso das linhas do caderno. ➢ Leitura rotineira e compreensão do calendário. ➢ Escrita correta de nomes e organização das atividades diárias do aluno e do professor.	(mês/ano/dia da semana); ➢ Professor (a); ➢ Disciplina; ➢ Aluno (a); ➢ Turma:			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografiz	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia;Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e	**PR.EF03LP02.a.3.15**	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC,	**Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.**	x	x	x

<table>
<tr>
<td></td>
<td>ação)</td>
<td>não canônicas.</td>
<td></td>
<td>VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
<table>
<tr><th>Vogal letra</th><th>Fonemas orais (aberto e fechado)</th><th>Fon nas</th></tr>
<tr><td>A</td><td>/a/</td><td>am an</td></tr>
<tr><td>E</td><td>/e/é/ê/</td><td>em en</td></tr>
<tr><td>I</td><td>/i/</td><td>im / in</td></tr>
<tr><td>O</td><td>/o/ó/ô</td><td>om /on</td></tr>
<tr><td>U</td><td>/u/</td><td>um /un</td></tr>
</table>
<table>
<tr><th>Fone</th><th>Fonema</th></tr>
</table>
</td>
<td><u>Alfabeto</u>
➢ Maiúsculo e minúsculo/ imprensa e cursiva;
<u>Linguagem escrita</u>
➢ Usos da letra maiúscula e minúscula: (cursiva e imprensa)
<u>Letras, vogais e consoantes;</u>
➢ Sílabas canônicas (vogais em todas as sílabas) CV,V,CVC, CCV, VC, VV, CVV;
➢ Separação silábica (sílaba inicial/medial/final;
➢ Número de letras na palavra, número de sílabas na palavra, número de palavras na frase ;</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</table>

				ma (som) aberto / **(som) fechado** Janela, colet a, ela, café, boné, hélice ... / elefante, vespa, ele, helicópte ro... No caso do ch, lh, nh, gu: duas letras para formar um único som (fonema).	➢ Sons das vogais: aberto e fechado; ➢ Usos da letra maiúscula em nomes próprios, textos e início de frases.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografi zação)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	**PR.EF03LP01.a.3.14**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondênci as regulares contextuais entre grafemas e fonemas –	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia** **<u>Famílias silábicas: (revisão)</u>** ➢ **B/C/D/F/G/J/L/M/N/**	x	x	x

c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), entre outros a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético

Palavra	letras	fonemas
táxi= t/a/k/s/i	**4**	**5**
Casa = k/a/s/a	**4**	**4**
erro= e/	**4**	**3**

P/Q/R/S/T/V/X/Z;

- **H** inicial;
- **Consoantes: W, Y, K;**

<u>Famílias complexas (outras famílias/famílias diferentes)</u>

Silabário complexo (não canônico):

- QUA, QUE, QUI, QUO
- BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR,
- BL, CL, FL, GL, PL, TL,VL
- CH, NH, LH
- AS, ES, IS, OS US
- AR, ER, IR, OR, UR
- AN, EN, IN, ON, UN
- AL, EL, IL OL UL
- GUA, GUE, GUI, GUO
- PT, PS, GN, TM, PN, BT, CT, BS etc.

				R/o			(Consoantes mudas) a**pt**o, **ps**ico, **gn**omo, **pn**eu, pa**ct**o, su**bs**tituto... **Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias** (na íntegra) **Relações regulares Biunívocas (diretas)**: cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra. ➢ Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G,** ➢ **M/N** (começo de sílaba) **ma**la/co**mi**da e **na**vio/ma**na** ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro ➢ **LH, NH.** ➢ Encontros			
				Telha t/e/lh/a	**5**	**4**				
				Hoje o/j/e	**4**	**3**				
				Guerra gu/e/rr/a	**6**	**4**				
				Chave /x/a/v/e	**5**	**4**				
				Canta /c/ã/t/a/	**5**	**4**				
				Singelo /s/i/j/e/l/o	**7**	**6 /in/nasal**				
				Campo k/ã/p/o	**5**	**4 /ã/nasal**				
				Nosso alfabeto tem : ➢ 26 letras ➢ 23 sem as letras k,w,y						

				➢ 31 fonemas *<u>**Fonema**</u>**:** é a representação sonora da letra ou sílabas. *<u>**Letra**</u> é a representação gráfica do **fonema.** *<u>**Sílaba**</u> é um conjunto de **fonemas** tra nsmitidos num só impulso. <u>**Grafema**</u>: sistema de escrita alfabética, que corresponde às **letras** e a outros sinais distintivos, como o **hífen, o til**, **outros sinais de**	consonantais**: BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR/ BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** **Relações regulares <u>Cruzadas</u> (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm<u>**ã**</u>/m<u>**an**</u>ga. <u>**OU**</u> uma única letra representa mais que um único som: Ex: <u>**r**</u>ato, a<u>**r**</u>anha ➢ **R** (forte-início de palavras) rato, rua ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro ➢ **C** (antes de **a, o, u**) ➢ **Q** (antes de **u**) quando, aquário ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra, foguete			

				pontuação, os **números** etc. e na escrita ideográfica. **<u>Fonema</u>:** menor unidade sonora do sistema fonológico de uma língua. Cada **fonema** t em a função de estabelecer uma diferença de significado entre uma palavra e outra. Por **exemplo**, na linguagem oral as palavras "manto" e "canto" se distinguem apenas pelos **fonemas**	➢ **Z** (no começo de sílaba entre consoante e vogal) ban**z**o ➢ **S** com som de **Z** (entre sílabas) desde ➢ **X** com som de **Z** (entre vogal **E** e outra vogal) êxito, exato ➢ **S** (início de palavras) sapo (final de palavra e plural) mesas. ➢ **L** com som final de **U** (ba**<u>ú</u>**/ canal**<u>l</u>**) ➢ **L** (pós vocálico **AL, El, Il, ol, ul)** **<u>al</u>**face, az**<u>ul</u>**, an**<u>el</u>**, p**<u>ul</u>**seira **Relações irregulares <u>arbitrárias:</u>** a relação entre som e letra não é previsível, duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado ➢ **G** ou **J (antes de e ou i) jeito, gelo** ➢ **Sons do "S"** ➢ **S** ou **C (começo de**			

				“m” e “c”	**palavra com e ou i) sino, cinema** ➢ **S** ou **Z (final de palavras) trás, paz** ➢ **S** ou **Ç (após vogal nasal ou consoante com a, o, u) pensa, lança** ➢ **S no final da sílaba (escada, lápis, óculos, lápis, castelo)** ➢ **S** ou **Z (entre vogais com som de z):** casa ➢ **Sons do X: CH** (xarope, peixe)**/Z** (exame/ exemplo) **SS** (próximo, auxilio) **S** (expulso, explicou) **CS** (fixo, táxi, crucifixo).			
Todos os Campos de	Análise linguística/	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia:	**PR.EF35LP12.a.3.35**	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário físico	**Uso do dicionário/ordem**	**x**	**x**	**x**

Atuação	semiótica (Ortografização)	relações arbitrárias.		e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	**alfabética** ➢ Uso e manuseio do dicionário; ➢ Primeira, segunda e terceira letra da palavra no dicionário; ➢ Leitura de verbetes do dicionário: grafia correta e significado das palavras.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	**PR.EF03LP01.a.3.14**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr;	**14.Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia** **15. Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas**			

				s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), entre outros a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético	**16. Construção do sistema alfabético e da ortografia; dígrafos.** ➢ Palavras com **lh/L** : toalha/família ➢ Os sons do **R**: inicial/medial e final ➢ Encontros consonantais:perfeitos (mesma sílaba) com **"R" BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR** ➢ Encontros consonantais: **perfeitos** (mesma sílaba)com **"L" BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** ➢ Encontros consonantais : **imperfeito** (sílaba diferente) ➢ Usos da letra **G** ➢ Dígrafos e não dígrafo **QU/GU**/ ➢ Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV,			
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	**PR.EF03LP02.a.3.15PR. EF03LP03.a.3.16**	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando				

		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; dígrafos.		que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	CVV.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	**PR.EF35LP13.a.3.36**	**(EF35LP13)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com **h inicial** que não representa fonema, a fim	**Ortografia: emprego da letra H.** ➢ **H** inicial;	x		

				de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma padrão.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Pontuação	**PR.EF03LP07.a.3.20**	**(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e outros, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os	**Pontuação e a produção de sentidos.** ➢ Acento agudo e circunflexo (sons das vogais); ➢ Som aberto e fechado das vogais; ➢ Hífen ; ➢ **:/?/!**) dois pontos/interrogação/ exclamação ➢ Tipos de frases (afirmativa/ negativa/ exclamativa e interrogativa);	x	x	x

				efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	➢ Aspas (as vezes usadas em falas do personagem substituindo o travessão).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia:substantivos, ➢ verbos de ação.	**PR.EF03LP08.a.3.21**	**(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	**Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal;** **Regência verbal e nominal.** **<u>Substantivos</u>** ➢ Substantivos; ➢ Substantivo próprio e comum; ➢ Função do substantivo: nomear objetos, lugares, seres reais e imaginários (...); ➢ Usos da letra	x	x	x

					maiúscula em substantivo próprio e início de frase; ➢ Identificar substantivos em frases e textos.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: substantivos: Verbos de ação.	**PR.EF03LP08.a.3.21**	**(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	**Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.** <u>Verbos de ação</u> ➢ Verbos de ação; ➢ Função do verbo: exprimir ação; ➢ Identificar verbos de ação em frases e textos;	x	x	x
Todos os Campos	Análise linguístic	➢ Sinonímia e antonímia/Morfologi	**Anos anteriores/revisão**	**(EF01LP15)** Associar	**Sinonímia e antonímia**	x	x	

de Atuação	a/ semiótica (Ortografiz ação)	a/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.		palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	➢ Sinônimo; ➢ Antônimo prefixo (in): ex: feliz, infeliz; ➢ Significados e formação de novas palavras; ➢ Ampliação vocabular.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguístic a/ semiótica (Ortografiz ação)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	**PR.EF03LP02.a.3.15**	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem	**Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.** **Ditado palavras e textos**	x	x	x

				vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	➢ Sílabas simples e complexas; ➢ Pequenos textos; ➢ Espontâneo, por figuras ou dito pelo professor; **Cópia de textos breves**			
			Anos anteriores	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação,	➢ Direção da escrita, espaçamento, alinhamento e segmentação; ➢ Observar parágrafos pontuação e a segmentação das palavras no texto (separação); ➢ Estilo do texto : prosa, verso/estrutura do texto. **<u>Segmentação das palavras:</u>** ➢ Direção da escrita: aspectos			

				como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto. Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação.	estruturantes/direita pra esquerda e da cima para baixo; ➢ Segmentar palavras em sílabas: separação silábica: ➢ Palavra com uma sílaba, duas sílabas, três sílabas etc... ➢ Segmentar palavra na frase: • Hipersegmentação e hiposegmentação • Espaços em branco entre as palavras; • Primeira e última palavra no texto; ➢ Número de palavras na frase.			
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição do texto; ➢Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; ➢Condições contextuais e estrutura.	**PR.EF03LP16 a.3.59**	**(EF03LP16)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de	**Estrutura composicional de textos injuntivos / instrucionais.** <u>Forma de composição de textos :Estrutura:</u>	x	x	

				montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades	<u>tipologia instrucional</u> ➢ Gêneros: Identificar e reproduzir gêneros textuais com a tipologia instrucional: receitas, bulas, instruções de montagem, como fazer um brinquedo. Em forma digital ou impressos; ➢ Estilo/formato: receita, por exemplo, possui: lista de Ingredientes/modo de fazer em algumas tem a porção; ➢ Palavras de ordem: verbos no imperativo; ➢ Utilização de recursos gráfico-visuais: desenhos, imagens (manual de instrução); ➢ Considerando a situação comunicativa, o tema/assunto e a			

				desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	finalidade.			
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização) estabelecida (contexto de produção).	➢Forma de composição do texto; ➢ Adequação à necessidade de interação; ➢Estrutura composicional de gêneros epistolares.	**PR.EF03LP17 a.3.60**	**(EF03LP17)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções,	**Estrutura composicional de gêneros epistolares** ➢ Reproduzir gêneros: (cartas pessoais, bilhetes, cartões postais) e diários, ➢ Relatar os fatos; ➢ Considerar assunto/tema; ➢ Observar o estilo/formato do texto, sua disposição gráfica exemplo: (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura); ➢ Epistolares: outra	x	x	

				opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	forma de organização dos textos sua estrutura tipológica é geralmente narrativa;			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição dos textos; ➢Adequação do texto às normas de escrita.	**PR.EF03LP26.a.3.40**	**(EF03LP26)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com	**Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero.** ➢ Reproduzir o gênero	x	x	x

				a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	de Divulgação científica: relatos de um experimento científicos; ➢ Observando sua composição e estilo; ➢ Utilização de lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, para passar as informações coletadas durante o processo, bem como resumo/relato do resultado final.			
Todos os Campos de	Oralidade	➢ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula;	**PR.EF15LP09.a.3.09**	**(EF15LP09)** Expressar-se oralmente com clareza,	**Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia)**	x	x	x

Atuação		Clareza na exposição de ideias.		preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	**e ritmo adequado.** ➢ Clareza na exposição oral de ideias; ➢ Tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado; ➢ Fazer-se compreender pelo seu interlocutor; ➢ Discussão de um tema em roda de conversa ou leitura.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Escuta atenta	**PR.EF15LP10.a.3.10**	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção (antes de emitir	**Escuta, compreensão e análise da fala do outro.**	x	x	x

Oralidade				opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	➢ Escuta, compreensão e análise da fala do outro; ➢ Solicitar sempre que necessário informações complementares, formulando perguntas, dando opiniões pertinente a temas abordados.			
Todos os Campos	Oralidade	➢Características da conversação	**PR.EF15LP11.a.3.11**	**(EF15LP11)** Identificar	**Características da conversação**	x	x	x

de Atuação		espontânea; Turnos de fala.		características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	**espontânea presencial.** <u>Roda de conversa e de leitura</u> ➢ Turnos de fala, em situções democráticas criadas pelo orofessor; ➢ Uso de formas de tratamento adequadas.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**PR.EF15LP12.a.3.12**	**(EF15LP12)** Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não	**Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.**	**x**	**x**	**x**

				linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	➢ Linguagem corporal; ➢ Tom de voz: podemos ver se está triste, nervoso, bravo, feliz; ➢ Expressão corporal, facial; ➢ Assistir vlogs; ➢ Gravar vlogs ou peças de teatro feito pelos alunos para que avaliem seu desempenho.			
Todos os Campos de	Oralidade	➢Relato oral/Registro formal e informal.	**PR.EF15LP13.a.3.13**	**(EF15LP13)** Identificar, gradativamente	**Linguagem formal e informal em diferentes contextos**	**x**	**x**	**x**

Atuação				, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	**comunicativos.** ➢ Assistir palestras em vídeo de experimentos científicos, mundo animal ou outro assunto; ➢ Registro formal e informal (registrar algo que chame atenção e seja mais interessante para posteriormente registrar de formalmente; ➢ Relato de experiências : informar, relatar, opinar e debater tal assunto, ➢ Distinguir fato de opinião.			
Todos os Campos de	Oralidade	➢Forma de composição de gêneros orais.	**PR.EF35LP10.a.3.33**	**(EF35LP10)** Identificar gêneros do	**Identificação e interpretação de gêneros próprios do**	**x**	**x**	**x**

Atuação				discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV,	**discurso oral.** ➢ Composição de texto oral e seus contextos; ➢ Gêneros orais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.); ➢ Análise e opinião sobre o que viu e ouviu;; ➢ Considerar o interlocutor e a situação em que ocorre a comunicação.			

				aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢Variação linguística	**PR.EF35LP11.a.3.34**	**(EF35LP11)** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando	**Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.** ➢ Valorização das diferentes culturas e da cultura local, respeito aos povos e pessoas de diferentes idades; ➢ Linguagem formal/informal e caipira; ➢ Assistir a vlogs em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas da fala,	**x**	**x**	**x**

				características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade	respeitando as diversidades, rejeitando preconceitos linguísticos; ➢ No tempo: palavras, expressões e gírias :modo de falar do povo antigo e de culturas recentes; ➢ Análise de textos e imagens de culturas diferentes; ➢ Gêneros de domínio público : Cordel/ditos populares/canções.			

				linguís				
Campo das Práticas de Estudo e	Oralidade	➢Escuta atenta de textos orais.	**PR.EF35LP18.a.3.42**	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	**Escuta atenta de textos orais.** ➢ Ouvir com atenção trabalhos apresentados pelo colega, apresentações, palestras e seminários; ➢ Formular perguntas pertinentes ao assunto; ➢ Compreender o tema/assunto exposto; ➢ Solicitar esclarecimentos; ➢ Respeitar turnos da fala e a opinião dos demais.	**x**	**x**	**x**

				Escuta atenta de textos orais.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	➢Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	**PR.EF35LP19.a.3.43**	**(EF35LP19)** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	**Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.** ➢ Identificar a ideia principal de palestras ,apresentações orais, minisseminários.	**x**	**x**	**x**
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	➢Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	**PR.EF35LP20.a.3.44**	**(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com	**Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.** ➢ Planejar trabalho individual ou em grupo,	**x**	**x**	**x**

				apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	orientado-se por roteiro escrito e o tempo da apresentação. ➢ Realização de trabalhos e pesquisas. ➢ Utilização de recursos multissemióticos: imagens, diagrama, tabelas, gráficos.			
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	➢Produção de texto oral;sequência na exposição de ideias; clareza.	**PR.EF03LP15 a.3.58**	**(EF03LP15)** Assistir, em **vídeo digital**, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a	**Produção oral de receitas.** **de receitas/texto injuntivo instrucional** ➢ Assistir vídeo de	**x**	**x**	

				mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	receita oral: observando o passo a passo . ➢ Produzir receita oral áudio e vídeo. ➢ Sequência Clareza e exposição de ideias. ➢ Comparar receita oral e escrita;			
Campo Artístico Literário	Oralidade	➢ Contagem de histórias; ➢ Marcas linguísticas,emprego dos elementos coesivos.	**PR.EF15LP19.a.3.65**	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens,	**Contação de história.** **<u>Elementos da narrativa/marcas próprias da narrativa:</u>** ➢ Tema/assunto central do enredo; ➢ Personagens ; ➢ Espaço/lugar; ➢ Tempo/quando; ➢ Narrador.	**x**	**x**	**x**

				espaço, tempo, enredo, narrador, marcas linguísticas próprias da narrativa).	**Emprego dos elementos coesivos.** ➢ Termos de sequenciação textual que façam o texto progredir e façam sentido;			
Campo Artístico Literário	Oralidade	➢Performances orais; ➢Estrutura dos gêneros orais.	**PR.EF03LP27.a.3.66**	**(EF03LP27)** Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	**Rima, ritmo e melodia.** Estrutura dos gêneros orais: ➢ Recitar gêneros orais: cordel, repentes e emboladas; ➢ Rimas, ritmo e melodia; ➢ Tradições culturais e regionais	x	x	x

Campo Artístico Literário	Oralidade	➢Formação do leitor literário	**PR.EF35LP21.a.3.67**	**(EF35LP21)** Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	**Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.** ➢ Ler e ouvir textos de diferentes extensões; ➢ Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário como contos, fábulas e et;, ➢ Linguagem conotativa literária/denotativa.ex: O pássaro voava./O carro voava pelas ruas.	x	x	x
Todos os Campos de	Leitura/escuta (compartilhada e	➢Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;	**PR.EF15LP01.a.4.01**	**(EF15LP01)** Identificar a função social de diferentes	**Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de**	x	x	x

Atuação	autônoma)	➢Contexto de produção e de circulação.		gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidad	**diferentes gêneros da esfera cotidiana.** **Gêneros textuais/função social** ➢ Ler diversos gêneros textuais; ➢ Identificar a esfera/campo em que circulam em sociedade; ➢ Identificar sua função social/finalidade (propósito);			

				e do autor.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	**PR.EF15LP02.a.4.02**	**(EF15LP02)**Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo	**Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).** Estratégias de leitura: Inferência compreensão/interpretação ➢ **Seleção:** Leitura coletiva e individual de diversos tipos de portadores textuais focando os gêneros ex; bilhete, carta, email, contos de fadas,fábulas,mini biografias lenda, poema , letra de músicas e etc. ➢ **<u>Antecipação</u>**: informações prévias do que ainda está por vir;	x	x	x

				temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	➢ **Inferências:** entender informações que não estão escritas no texto; ➢ **Verificação:** Confirmar as hipóteses levantadas anteriormente; ➢ **Consciência do impresso,** manusear e conhecer diversos portadores: livros, revistas, jornais, textos, folhetos, gibis, rótulos, sites; ➢ Partes externas do livro capa, contra capa e lombada; ➢ Partes internas: índice, sumário, prefácio e capítulos.			
Todos os Campos de	Leitura/escuta (compartilhada e	➢Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	**PR.EF15LP03.a.4.03**	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em	**Localização de informações explícitas em diferentes textos.**	**x**	**x**	**x**

Atuação	autônoma)			diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Estratégia de leitura; ➢ Localizar informações explícitas; ➢ Ideia central/tema/assunto do texto; ➢ Localização de informações explícitas em diferentes gêneros discursivos de diferentes extensões, modalidades e semioses;			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Decodificação/ Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	**PR.EF35LP01.a.3.24**	**(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia , ritmo e entonação, fluência, textos curtos com	**Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.** ➢ Leitura silenciosa, em voz alta, compartilhada; ➢ Ler com autonomia , ritmo e entonação, fluência, textos curtos; ➢ Nível de	**x**	**x**	**x**

				nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	textualidade adequado: ler textos com coerência, coesão.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Formação de leitor.	**PR.EF35LP02.a.3.25**	**(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião,	**Seleção de livros e textos para leitura;Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.** <u>Formação de leitor/argumentar/ opinar</u> ➢ Seleção de livros e textos para leitura; ➢ Critérios de escolha ou leitura; ➢ Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido; ➢ Tema/assunto do livro lido.	**x**	**x**	**x**

				após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.				
Todos os Campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão: ideia principal e secundárias	**PR.EF35LP03.a.3.26**	**(EF35LP03)** Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de	**Apreensão do sentido global do texto.** ➢ Ler globalmente; ➢ Ler com fluência; ➢ Fazer inferências; ➢ Localizar informações relevantes; ➢ Identificar ideia/tema/assunto central do texto.	**x**	**x**	**x**

				localização e de seleção de informações relevantes.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.Inferência de informações implícitas.	**PR.EF35LP04.a.3.27**	**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	**Inferência de informações implícitas.** **Estratégia de leitura:** <u>Estratégia de leitura: Interpretação textual</u> ➢ Interpretar e compreender o contexto ou o significado das palavras e expressões; ➢ Deduzir o sentido de informações que estão subentendidas no contexto com palavras ambíguas ou conotativas (polissemia); ➢ Informações implícitas no texto.	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos	Leitura/escuta	➢Estratégia de leitura; Inferir o	**PR.EF35LP05.a.3.28**	**(EF35LP05)** Inferir, com a	**Inferência do sentido de uma palavra ou**	**x**	**x**	**x**

de Atuação	(compartilhada e autônoma)	sentido de palavras ou expressões.		mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios	**expressão em textos.** <u>Estratégia de leitura: Inferir o sentido de palavras ou expressões</u> ➢ Ampliação do vocabulário e compreensão do sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos.			
Todos os Campos de	Leitura/escuta (compartilhada e	➢Estratégia de leitura;Elementos coesivos; Ampliação	**PR.35LP06.a.3.29**	**(EF35LP06)** Recuperar, com a mediação do professor,	**Identificação de elementos coesivos entre partes de um**	**x**	**x**	**x**

Atuação	autônoma)	vocabular; Adequação ao gênero.		relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	**texto.** **<u>Substituições lexicais</u>** ➢ Identificar a substituição de Substantivos por sinônimos; ➢ Identificar elementos que "ligam" o texto; ➢ Ampliação vocabular. **<u>Substituições pronominais</u>** ➢ Uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos;			

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	**PR.EF35LP17.a.3.41**	**(EF35LP17)** Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	**Síntese reflexiva de leituras.** <u>Refletir sobre tema/assuntos que circulam na sociedade: causa e consequencias</u> ➢ Argumentação: ➢ Escolher um tema/assunto que esteja circulando em meios impressos ou na internet enfim um tipo de fenômeno social que seja do interesse da turma; ➢ Coletar informações e refletir sobre as causas destes acontecimento e sua influência na sociedade.	**x**	**x**	**x**
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e	➢Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e	**PR.EF03LP19.a.3.46**	**(EF03LP19)** Identificar e discutir, com a mediação do	**Compreensão de textos que integram a linguagem verbal e**	**x**	**x**	**x**

	autônoma)	ideologia.		professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos	**não-verbal.** ➢ Textos com estrutura: Dissertativa expositiva/ argumentativa: informação e propoganda ➢ Compreensão em leitura /ideologia e intencionalidade de textos publicitários: convencer, persuadir e etc; ➢ Interpretar anúncios publicitários, cartazes e outros textos persuasivos que tenham um propósito de convencimento: (de vender um produto ou de defender uma ideia); ➢ Refletir sobre o slogan: frase forte que marca a propaganda ; ➢ Estilo/formato:			

				publicitários.	(cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras); ➢ Linguagem verbal e não verbal no texto;			
Campo da Vida Cotidiana Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	**PR.EF03LP11.a.3.54**	**(EF03LP11)** Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras,	**Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.** <u>Compreensão em leitura</u> ➢ De gêneros textuais com tipologia injuntiva (instrucional): receitas, instruções de montagem etc; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto; ➢ Textos passo a passo com predominância de palavras de ordem: verbos no imperativo.	**x**	**x**	

				imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Formação do leitor literário.	**PR.EF15LP15 a.3.61**	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os,	**Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.** <u>Formação do leitor literário</u>. ➢ Ler textos com linguagem literária em	**x**	**x**	**x**

				em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	verso ou prosa de diferentes culturas , épocas ou regiões; ➢ Comparar texto literário e não literário.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**PR.EF15LP16.a.3.62**	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente , de maneira	**Leitura e compreensão de gêneros que pertencem a tipologia narrativa adequados para o ano escolar.** ➢ Ler contos (populares, de fadas, acumulativos, de	**x**	**x**	**x**

				autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	assombração etc.) e crônicas; ➢ Ler textos de diferentes extensões; ➢ Analisar e interpretar o texto narrativo; ➢ Compreender sua situação comunicativa, finalidade e função social.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	**PR.EF15LP17.a.3.63**	**(EF15LP17)** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando	**Estilo; formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.** ➢ Apreciar poemas visuais e concretos.	**x**	**x**	**x**

				efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	➢ Observar os efeitos de sentido e sua diagramação (estrutura visual).			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Formação do leitor literário /Leitura multissemiótica.	**PR.EF15LP18.a.3.64**	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de	**Leitura de textos multissemióticos.** <u>Formação do leitor literário</u> ➢ Leitura de quadros, fotos com legendas, gráficos e tabelas.	**x**	**x**	**x**

				forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	➢ Relacionar linguagens verbais e não verbais e outros recursos gráficos.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Formação do leitor literário.	**PR.EF35LP21.a.3.67**	**(EF35LP21)** Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para	**Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.** <u>Formação do leitor literário.</u> ➢ Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros e diferentes extensões ➢ Leitura textos sem ilustrações; ➢ Ampliar o vocabulário com palavras e expressões literárias;	**x**	**x**	**x**

				desenvolver o gosto literário.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	**PR.EF35LP22.a.3.68**	**(EF35LP22)** Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a	**Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.** ➢ Ler gêneros com tipologia narrativa, identificando fala do narrador (discurso indireto) e do personagem (discurso direto); ➢ Identificar os dois pontos e os verbos de enunciação que antecipa a fala do personagem; ➢ Perceber tipos de fala: formal/ informal , caipira com gírias; ➢ Nominal:Concordar os termos das frases em gênero, número e grau; ➢ Verbal:Concordar o	**x**	**x**	**x**

				estrutura do discurso direto.	sujeito com o verbo da frase.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Apreciação estética /Estilo; Especificidades /características dos gêneros discursivos.	**PR.EF35LP23.a.3.69**	**(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	**Apreciação estética de textos versificados.** <u>Estruturas de textos em versos:</u> ➢ Apreciar, poemas e outros textos em versificado: verso e estrofe. Estrofe e refrão no caso de músicas; ➢ Versos sem rimas: versos branco; ➢ Letra maiúscula no início dos versos ou estrofes: a critério do autor; ➢ Observar a presença de rimas e aliterações ; ➢ E a linguagem	**x**	**x**	**x**

					poética e emotiva nesses textos.			
Campo ArtísticoLiterário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	**PR.EF35LP25.a.3.71**	**EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos	**Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.** <u>Morfossintaxe: uso do adjetivos; detalhes descritivos</u> ➢ Adjetivos: Características: físicas e psicológicas do personagem; ➢ Características/ detalhes descritivos na narrativa-descritiva <u>Tipologia descritiva (uso do adjetivo);</u> ➢ Descrever em narrativas (frases e textos) detalhes e características que auxiliem o leitor/ouvinte em sua imaginação a	**x**	**x**	**x**

				da narrativa.	construir o cenário (espaço/lugar): onde ?, no jardim, na praia, no quarto; ➢ O personagem: quem ? ➢ O tempo: Quando? Manhã, tarde, noite, semana passada? <u>Marcadores de tempo/ espaço/ fala: Coesão e coerência:</u> ➢ Outras palavras que marcam a passagem no tempo **(advérbios de tempo):** "Ontem", "hoje", "amanhã", "já", "agora", "logo", "cedo", "tarde", "outrora", "breve", "nunca", "sempre", "jamais". ➢ Outras palavras que marcam o espaço **(advérbios de lugar): aqui**, **aí**, **ali** e **lá**, abaixo, acima,atrás, perto,			

					longe, adiante... etc! ➢ Marcadores da fala: dois pontos verbos de dizer parágrafo e travessão;			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Planejamento de texto: ➢Adequação ao tema; ➢Adequação ao formato/estrutura do gênero; ➢Adequação à esfera de circulação; ➢Adequação ao suporte físico de circulação.	**PR.EF15LP05.a.4.05**	**(EF15LP05)** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a	**Planejamento da produção do texto.** Produção (Textos impressos e digitais) **<u>Adequação ao tema;</u>** ➢ Planejar o tema/assunto; Planejar com antecedência o que será escrito; ➢ Não fugir do assunto. **<u>Adequação ao Estilo (formato) e Estrutura do gênero:</u>** ➢ **Adequação ao formato (estilo) e estrutura do gênero (aspectos**	**x**	**x**	**x**

				circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente	**estruturantes do texto)** ➢ **Estrutura** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção; ➢ **Estilo/ formato**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor: prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos) /digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. **Adequação à esfera/campo de**			

				suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular. * Situação de comunicação: é todo tipo de processo comunicativo, ou seja, qualquer contexto no qual exista a transmissão de informações de um emissor para um receptor. Também chamado de situação comunicativa,	**circulação;** ➢ Esfera/campo de circulação (onde o texto vai circular); ➢ Função social/finalidade (escrever para que?): para organização, comunicação, informação apenas registo, lazer , diversão, entretenimento. **Adequação ao suporte físico de circulação.** ➢ Suporte físico (qual é o portador do texto): jornal, rótulos, livros literários, revistas, sites, revistas. **Situação comunicativa** ➢ Considerar a situação comunicativa, os interlocutores (quem			

					escreve/para quem escreve), o quê e etc.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Revisão de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	**PR.EF15LP06.a.4.06**	**(EF15LP06)** Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas	**Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias.** **<u>Revisão:</u>** ➢ **Fugiu do tema/assunto;** ➢ **Estética:** Letra legível, paragrafação e etc; ➢ **Aspectos lingüísticos**: Ortografia e gramática, pontuação, concordância verbal e nominal; ➢ **Coesão , Coerência** , ➢ Sequência lógica e ampliação das ideias	**x**	**x**	**x**

				pelos alunos.	➢ **Esfera de circulação do gênero:** Campo da vida cotidiana, campo da vida pública, estudo e pesquisa, artístico-literária ou jornalística midiática. ➢ Verificar os <u>aspectos estruturantes</u> do texto (exemplo acima) na estrutura e formato/estilo; ➢ **Tipos de linguagens/vocabulário (modalidades)**: Formal /informal, verbal/não verbal, literária/não literária (conotativa/denotativa) ➢ **Revisão:** nova leitura revisar observando: necessidades de correções, aprimoramentos.			

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**PR.EF15LP07.a.4.07**	**(EF15LP07)** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	**Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias:** **Aspectos estruturais do texto** ➢ **Estrutura** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção; ➢ **Estilo/ formato**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multileramentos)/digital	**x**	**x**	**x**

					ou impresso; cores, formas do texto, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. **Reescrita do texto:** ➢ Com ajuda do professor, verificar a forma correta da palavra, frase ou texto produzido, Intervenções finais como acréscimos, substituições de termos, retirar, acrescentar, entre outras alterações se necessário; ➢ Edição/Reescrita do texto: reestruturar e reescrever a versão final do texto;			
Todos os Campos de	Produção de textos (escrita compartil	➢Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia;	**PR.EF35LP07.a.3.30**	**(EF35LP07)**. Utilizar, ao produzir um texto,	**Produção de texto: ortografia, concordância verbal,**	**x**	**x**	**x**

Atuação	hada e autônoma)	Pontuação; Concordância verbal e nominal.		conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da	**nominal e pontuação.** Produção de textos/ Concordância Nominal/ verbal **Concordância nominal** ➢ Termos devem concordar entre si;Ex:Os homens são maus. **Concordância verbal,** ➢ Sujeito concordar com o verbo;Ex:João amava suas cachorras! **Pontuação** ➢ Pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações). **Pontuação discurso direto** ➢ Pontuação do discurso direto, quando			

				escrita.	for o caso: verbo de dizer, dois pontos e o travessão;			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	**PR.EF35LP08.a.3.31**	**(EF35LP08)** Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário	**Produção de textos/Recursos de coesão e coerência.** **<u>Substituição lexical</u>** ➢ Substituição de palavras no texto por sinônimos ou similares evitando repetição. **<u>Relações anafóricas/ relações de sentido</u>** ➢ Nomes por pronomes: pessoais, possessivos e demonstrativos; ➢ Articuladores de relações de sentido (tempo, causa,	**x**	**x**	**x**

				apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	oposição, conclusão, comparação, finalidade); ➢ Vocabulário apropriado ao gênero.			

Campo da Vida Cotidiana Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita (compartilhada e autônoma)	➢Escrita colaborativa; ➢Adequação do discurso ao gênero; ➢Verbos no imperativo.	**PR.EF03LP14 a.3.57**	**(EF03LP14)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	**Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.** <u>Escrita colaborativa/em grupo</u> ➢ Planejamento e produção de textos instrucionais; ➢ Estilo/formato dos textos de tipologia instrucionais: receita, manuais de instrução, construir um brinquedo manualmente; ➢ Palavras de ordem/verbos no imperativo : faça, mexa, coloque, acrescente (verbos no imperativo); ➢ Utilização de recursos gráfico-visuais: desenhos, imagens (manual de instrução).	**x**	**x**	

Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita autônoma e compartilhada; ➢Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP26.a.3.72**	**(EF35LP26)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	**Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais**. <u>Produção de textos narrativos em prosa com dialogo (discurso direto e indireto)</u> ➢ Compreender a estrutura da narrativa: situação inicial/ conflito e climax/ desfecho; ➢ Utilizar os elementos da narrativa em suas produções:Enredo, personagem, espaço (cenário/lugar), tempo e narradores; ➢ Marcas da fala em textos inserir o diálogo e suas características dentro da narrativa, diferenciando fala do narrador e personagens;	**x**	**x**	**x**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO – 2º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (básicos/ específicos)	1º	2º	3º
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografizaçã	➢ Construção do sistema alfabético e	**PR.EF03LP01.a. 3.14**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondênci	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia**	**X**	**X**	**X**

	o)	da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias		as regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), entre outros a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético	**Famílias silábicas: (revisão)** ➢ **B/C/D/F/G/J/L/M/N/P/Q/R/S/T/V/X/Z** ➢ **H** inicial ➢ **Consoantes: W, Y, K** **Famílias complexas (outras famílias/famílias diferentes)** Silabário complexo (não canônico): ➢ QUA, QUE, QUI, QUO ➢ BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR, ➢ BL, CL, FL, GL, PL, TL,VL ➢ CH, NH, LH ➢ AS, ES, IS, OS US ➢ AR, ER, IR, OR, UR ➢ AN, EN, IN, ON, UN ➢ AL, EL, IL OL UL ➢ GUA, GUE, GUI, GUO ➢ PT, PS, GN, TM, PN, BT, CT, BS etc. (Consoantes mudas) a**pt**o, **ps**ico, **gn**omo, **pn**eu, pa**ct**o, su**bs**tituto...			

					Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias (na íntegra) **Relações regulares Biunívocas (diretas)**: cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra. ➢ Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G,** ➢ **M/N** (começo de sílaba) **ma**la/co**mi**da e **na**vio/ma**na** ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro ➢ **LH, NH.** ➢ Encontros consonantais**:** **BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR/ BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** **Relações regulares Cruzadas (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm**ã/**m**an**ga.			

					OU uma única letra representa mais que um único som: Ex: **r**ato, a**r**anha ➢ **R** (forte-início de palavras) rato, rua; ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro; ➢ **C** (antes de **a, o, u**) ; ➢ **Q** (antes de **u**) quando, aquário; ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina; ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto; ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra, foguete; ➢ **Z** (no começo de sílaba entre consoante e vogal) ban**z**o; ➢ **S** com som de **Z** (entre sílabas) desde; ➢ **X** com som de **Z** (entre vogal **E** e outra vogal) êxito, exato; ➢ **S** (início de palavras) sapo (final de palavra e plural) mesas; ➢ **L** com som final de **U** (ba**ú**/ cana**l**);			

					➢ **L** (pós vocálico **AL, El, Il, ol, ul)** **al**face, az**ul**, an**el**, p**ul**seira. **Relações irregulares arbitrárias:** a relação entre som e letra não é previsível, duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado ➢ **G** ou **J (antes de e ou i) jeito, gelo;** ➢ **Sons do "S";** ➢ **S** ou **C (começo de palavra com e** ou **i) sino, cinema;** ➢ **S** ou **Z (final de palavras) trás, paz;** ➢ **S** ou **Ç (após vogal nasal ou consoante com a, o, u) pensa, lança;** ➢ **S no final da sílaba (escada, lápis, óculos, lápis, castelo);** ➢ **S** ou **Z (entre vogais com som de z):** casa; ➢ **Sons do X: CH** (xarope, peixe)**/Z** (exame/ exemplo) **SS** (próximo, auxilio) **S** (expulso,			

					explicou) **CS** (fixo, táxi, crucifixo).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	**PR.EF03LP01.a.3.14**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.** **Sons nasais :** ➢ Dígrafos vocálicos: (am, em, im, om, um/an, en, in, on, un) emprego do M antes do P/B; ➢ til (~)/ ão/ões/ã/ães ; ➢ Som nasal nh; ➢ Palavras com **O** e não com **U**; ➢ Palavras com **E** e não com **I.**		**x**	**x**

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Segmentação de palavras /Classificação de palavras por número de sílabas.	**PR.EF03LP05.a.3.18**	**(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	**Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.** **<u>Classificação de palavras</u>** ➢ Classificação quanto ao número de sílaba (monossílaba /dissílaba /trissílaba /polissílaba)		**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	**PR.EF35LP13.a.3.36**	**(EF35LP13)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim	**Ortografia: emprego da letra H.** ➢ **h** inicial;	**x**	**x**	

				de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma padrão.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	**PR.EF03LP06.a.3.19**	**(EF03LP06)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	**Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação.** ➢ Sílaba tônica; ➢ Classificação quanto a sílaba tônica ; ➢ Palavras terminadas com **U** e **O;**		**x**	**x**

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	**PR.EF03LP01.a.3.14**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia** ➢ Cedilha Ç; ➢ Os sons do S inicial/medial e final ; ➢ Sons do " X " / som de Z,S,CS, SS; ➢ sons do X e CH ; ➢ Palavras terminadas U/L; ➢ Dígrafos consonantais rr,ss ,sc,sç,xc,xs (separam-se/ número de letras e número de fonemas); ➢ Dígrafos consonantais: ch,nh,lh, gu,qu (não se separam, número de letras e número de fonemas).	**x**	**x**	
Todos os Campos de	Análise linguística/	➢Construção do sistema	**PR.EF03LP03.a.3.16**	**(EF03LP03)** Ler e escrever	**Ortografização : dígrafos.**	**x**	**x**	**x**

Atuação	semiótica (Ortografização)	alfabético e da ortografia: dígrafos.		corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	➢ Palavras com os dígrafos: lh, nh, ch.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfossintaxe: uso do adjetivo.	**PR.EF03LP09.a.3.22**	**(EF03LP09)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar	**Adjetivos** ➢ A função do **Adjetivos** ; ➢ Atribuição ao substantivo de qualidade; ➢ Classificação das palavras na frase; **Textos descritivos (adjetivos)** ➢ Uso de características físicas; ➢ Uso de características psicológicas; ➢ Retrato verbal de uma pessoa, quadro, cenário; * A descrição geralmente está dentro da narração nos textos:		**x**	**x**

				o substantivo	narrativos-descritivos			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfologia: Substantivos Verbos de ação.	**PR.EF03LP08.a. 3.21**	**(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	**Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.** Morfossintaxe: Classes de palavras ➢ Identificação de substantivos, adjetivos e verbos na frase; ➢ Estrutura da frase: agente da ação/ação/objeto da ação mediante imagens e cenas; ➢ Letra maiúscula (início de frase): ➢ Concordância verbal e nominal dos termos de uma frase, sujeito concordar com o verbo em gênero, número e grau.		**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografizaçã	➢Morfologia: Substantivos Verbos de	**PR.EF03LP08.a. 3.21**	**EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos,	**Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência**		**x**	**x**

	o)	ação.		substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	**verbal e nominal.** <u>Morfossintaxe/relações entre palavras :</u> **Concordância nominal**. ➢ Flexão do substantivo em gênero, número e grau e demais classes de palavras, para concordarem entre si; **Concordâncias verbal** ➢ Sujeito, Substantivo, pronome, adjetivo e etc...concordam com o verbo.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP30.a. 3.76**	**EF35LP30)** Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e	**Discurso direto e indireto** ➢ **Discurso direto:** falas introduzidas após dois pontos, verbos de dizer, parágrafo e travessão; ➢ **Discurso indireto:** As personagens não falam		**x**	**x**

				discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	diretamente, mas sim o narrador; ➢ **Uso das aspas** no discurso direto. ➢ **Variedades linguísticas/ estilo** no discurso direto: formal/informal, caipira. ➢ Número de parágrafos no texto, incluindo o trecho da narrativa onde está inserido o discurso direto (diálogo).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	**PR.EF03LP10.a.3.23**	**(EF03LP10)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras	**Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos;** <u>Morfologia: Prefixos e sufixos</u>		**x**	**x**

				derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	➢ Prefixo e sufixo em: substantivos, verbos e adjetivos; ➢ Grau do substantivo/ prefixo sinho-sinha-zinho-zinha; ➢ Palavras sinônimas e antônimas Formação de palavras antônimas pelo acréscimo do prefixo de negação in/im (prefixos e sufixos).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Pontuação	**PR.EF03LP07.a. 3.20**	**(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de	**Pontuação e a produção de sentidos.** ➢ Travessão e aspas (comparação); ➢ Diálogo ; ➢ Discurso direto e indireto na	**x**	**x**	**x**

				interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão e outros a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	narrativa; ➢ Fala do narrador e do personagem; ➢ Locutor e interlocutor; ➢ Verbos de dizer ou enunciação antes dos dois pontos; ➢ Travessão; ➢ N° de parágrafos no texto em prosa; **<u>Usos do travessão</u>** ➢ O travessão na fala da personagem (discurso direto); ➢ O travessão que separa duas narrativas.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografizaçã	➢Morfologia: coesão	**PR.EF35LP14.a. 3.37**	**(EF35LP14)** Identificar, com a mediação do professor, em	**Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.**		**x**	**x**

	o)			textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Morfologia Coesão/Recursos anafóricos ➢ Uso dos pronomes pessoais possessivos e demonstrativos, em substituição de nomes e na coesão dos textos e frases;			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia: Relações biunívocas,	**PR.EF03LP01.a.3.14**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.** ➢ Palavras terminadas em **O**	**x**	**x**	**x**

		cruzadas e arbitrárias		entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	e **U;** ➢ **C** e **Ç/S** e **SS/ S** com som de **Z/C** e **QU;** ➢ Palavras terminadas em **E/I ;** **<u>Usos da língua</u>** ➢ Uso do por que (pergunta) e porque (resposta). ➢ Mal e mau;			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas	**PR.EF03LP02.a. 3.15**	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando	**Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas;** **<u>Ditado palavras e textos</u>** ➢ Sílabas simples e complexas;	**x**	**x**	**x**

		canônicas e não canônicas.		que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	➢ Pequenos textos; ➢ Espontâneo, por figuras ou dito pelo professor; **<u>Cópia de textos breves</u>** ➢ Direção da escrita, espaçamento, alinhamento e segmentação ➢ Observar parágrafos pontuação e a segmentação das palavras no texto (separação) ➢ Estilo do texto : prosa, verso ➢ Estrutura do texto			
			Ano anterior **Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).**	**EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e				

				pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto. Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização) Morfologia:	➢Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	**PR.EF35LP29.a.3.75**	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o	**Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em**		**x**	**x**

				ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas. Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista	**primeira e terceira pessoas.** <u>Estrutura e composição de gêneros com tipologia narrativa:</u> ➢ Estrutura da narrativa: situação inicial/ conflito e clímax/ desfecho; ➢ Elementos da narrativa: Enredo, personagem, espaço, tempo e narradores; ➢ Tipos de narradores ou do discurso: 1º e 3º pessoa; ➢ Disposição gráfica: texto em prosa (parágrafo);			

				com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.				
Campo ArtísticoLiterário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição de textos poéticos.	**PR.EF35LP31.a.3.77**	**(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na	**Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.** Estrutura e composição de gêneros em versos: ➢ Disposição gráfica em versos e estrofes; ➢ Possui rimas: Igualdade ou semelhança dos sons ao final dos versos; ➢ Linguagem poética e o uso de metáforas (sentido figurado/comparações); ➢ Função/finalidade: emotiva, mexer com sentimentos;		**x**	**x**

				escrita de textos versificados.				
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição de textos :	**PR.EF03LP23.a.3.50**	**(EF03LP23)** Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da	**Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.** ➢ Analise morfológica do adjetivo; ➢ Características físicas e psicológicas de personagens ou qualidades a coisas/objetos; ➢ Ler o gênero carta do leitor que tenha adjetivos analisar e identificá-los; ➢ Compreender gêneros de esfera jornalística.		**x**	**x**

				esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções. (EF03LP20)*				
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	**PR.EF35LP16.a.3.52**	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais	**Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.** <u>Forma de composição dos textos/ digitais ou impressos</u> ➢ Estrutura do gênero **notícia:** manchete, lide e corpo em textos voltados ao público infantil; ➢ Estrutura do gênero **carta de reclamação do leitor;** ➢ Considerando a situação		**x**	**x**

				ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	comunicativa e o tema/assunto do texto e a finalidade.			
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Planejamento e produção de texto oral.	**PR.EF03LP22.a.3.49**	**(EF03LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para	**Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.** ➢ Planejar e produzir, telejornal para público infantil, contendo: notícias e textos de campanhas em áudio e vídeo; ➢ Assistir textos noticiosos de		**x**	**x**

				público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao	campanhas em áudio e vídeo; ➢ Análise dos recursos que foram utilizados para chamar a atenção de quem assiste (aspectos relacionados à sonoridade do vídeo, imagens, movimento, texto oralizado, textos escritos etc); ➢ Análise das condições de produção tais como: onde circula, para quem foram feitos, como foi feito, como a mensagem é transmitida etc; ➢ Identificar tema/assunto de cada vídeo ou áudio; ➢ Observar os vários formatos de imagem, movimento, animação, som, músicas, gestos, diferentes mídias e tecnologias.			

				gênero notícia.				
Campo da Vida Pública	Oralidade	➢Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	**PR.EF35LP28.a.3.74**	**(EF35LP28)** Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o	**Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.** ➢ Declamação com ritmo e entonação e articulação correta das palavras; ➢ Expressão corporal e facial; transmitindo emoção ao texto poético.		**x**	**x**

				recurso gestual.				
Campo ArtísticoLiterário	Oralidade	➢Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	**PR.EF15LP04.a.3.04**	**(EF15LP04)** Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do	**Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).** <u>Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais em textos multissemióticos</u> ➢ Leitura de textos não verbais: de imagem/telas/fotos-legendas/placas/desenhos, H.Q, tirinhas e etc; ➢ Leitura de textos verbais: tipo de letra, disposição gráfica, formato, estilo (como o texto se apresenta).		**x**	**x**

				contexto.				
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	**PR.EF03LP24.a.3.38**	**(EF03LP24)** Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes	**Compreensão de relatos de pesquisas cientificas** <u>Dissertação (expositiva/ argumentativa)</u> ➢ Ler e compreender gêneros de divulgação científica: relatos ou experimentos científicos; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto,		**x**	**x**

				gêneros.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	**PR.EF03LP18.a.3.45**	**(EF03LP18)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do	**Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.** <u>Composição de gêneros jornalísticos</u> ➢ Gêneros textuais do campo jornalísticos: carta ao leitor, carta de reclamação e notícia de jornal; ➢ Identificar as características desses gêneros no (estilo/formato/composição); ➢ Leitura e compreensão de gêneros dirigidos a veículos de imprensa; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e sua finalidade.		**x**	**x**

				gênero carta e , a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .				
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	**PR.EF15LP14.a.3.53**	**(EF15LP14)** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,	**Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não verbais**. <u>Gênero textual Histórias em quadrinhos e tirinhas /Recursos gráficos</u> ➢ Leitura de H. Q (história em quadrinhos) e tirinhas; ➢ Textos em balões e textos fora dos balões: H.Q;		**x**	**x**

				relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	➢ Tipos de balões, tipos de letra; ➢ Onomatopeias; ➢ Análise dos recursos verbais e não verbais: tipos de letras, tipos de balões, onomatopeias e palavras (interjeição/conceito); ➢ Produzir este tipo de textos gradativamente.			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	**PR.EF03LP12.a.3.55**	**(EF03LP12)** Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de	**Leitura e compreensão de cartas e diários.** <u>Compreensão em leitura/interpretação</u> ➢ Leitura dos gêneros: carta pessoal e diário pessoal, observando sua composição/estilo/formato, ou		**x**	**x**

				sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	seja como se apresentam; ➢ Tipo de linguagem expressas na carta pessoal e no diário; ➢ Outros tipos de cartas : carta de leitor , carta comercial e de reclamação (outro vocabulário); ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto; ➢Adequação ao tema; ➢ Adequação	**PR.EF15LP08.a.3.08**	**(EF15LP08)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para	**Edição e publicação de textos em suportes digitais.** **<u>Cultura digital/Planejamento do texto</u>,** ➢ Publicar textos em plataformas digitais; ➢ Vídeos, áudios, memes; **<u>Adequação ao tema;</u>**		**x**	**x**

		ao formato/estrutura do gênero; ➢Adequação ao suporte físico de circulação.		editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	➢ Planejar o tema/assunto com antecedência; **<u>Adequação ao formato (estilo) e estrutura do gênero (aspectos estruturantes do texto)</u>** ➢ **<u>Estrutura</u>** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção; ➢ **<u>Estilo/ formato</u>**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multileramentos)/digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc;			

					➢ **Adequação à esfera de circulação:** ➢ Campo de circulação: em que campo/esfera irá circular; ➢ **Suporte físico** (qual é o portador do texto): jornal, rótulos, livros literários, revistas, revistas, sites, internet. ➢ Considerar a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê) e etc.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Produção de textos: utilizando recursos verbais e não verbais.	**PR.EF03LP25.a.3.39**	**(EF03LP25)** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando	**Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.** <u>Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais/Gênero divulgação científica</u> ➢ Realizar um experimento científico;		**x**	**x**

				pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	➢ Coletar informações das observações feitas; ➢ Planejar e produzir um relato/pequeno relatório organizado do experimento feito com a intenção de divulgar essas informações; ➢ Incluir recursos não verbais como diagramas, gráficos e tabelas; ➢ Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e	➢Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalida	**PR.EF03LP20.a.3.47**	**(EF03LP20)** Produzir coletiva e individualmente, com a	**Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político cidadã.**	**x**	**x**	**x**

	autônoma)	de, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.		mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver	<u>Produção de textos</u> **Tipologia expositiva/**Gênero cartas ➢ Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital; ➢ Gênero: (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas); ➢ Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e sua finalidade. **Tipologia narrativa/Gênero carta pessoal** ➢ Linguagem formal e informal das cartas; ➢ Estrutura da carta pessoal.			

				a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.				
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	**PR.EF03LP21.a.3.48**	**(EF03LP21)** Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público	**Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.** <u>Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.</u> ➢ Produção de anúncios; ➢ Tipos de anúncios: vender		**x**	**x**

				infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	algo (geralmente possui um slogan (frase de impacto forte no anúncio) comprar, encontrar uma pessoa ou animal desaparecido; ➢ Recursos: (cores, imagens/fotos, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras(rimas e aliterações), tamanho e tipo de letras, diagramação * Ex: Slogan no texto publicitário de um remédio “ Tomou doril a dor sumiu”.			
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita colaborativa;	**PR.EF35LP15.a.3.51**	**(EF35LP15)Opinar** e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor,	**Consistência argumentativa.** Dissertação: ➢ Defender/opinar sobre um fenômeno social: tema/assunto; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e sua finalidade		**x**	**x**

				ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	➢ Fato x opinião/argumentação.			
Campo da Vida	Produção de textos (escrita	➢ Escrita colaborativa; Adequação	**PR.EF03LP13a. 3.56**	**(EF03LP13)** Planejar e produzir, com a mediação do	**Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.** ➢ Planejamento e produção de		**x**	**x**

Cotidiana	compartilhada e autônoma)	do discurso ao gênero.		professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	cartas pessoais e diários; ➢ Formato / estilo da carta pessoal: composição; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto.			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	**PR.EF35LP27.a.3.73**	**(EF35LP27)** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas	**Leitura e compreensão de textos em versos.** <u>Escrita e reescrita e produção de textos versificados/linguagem poética</u> ➢ Compreender estrutura e linguagens do texto em versificado: verso, estrofe e refrão no caso de música; ➢ Rimas e aliterações (jogo de		**x**	**x**

				(sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	palavras); ➢ Linguagem poética: sentido figurado; ➢ Letra minúscula ou maiúscula no início dos versos (critério do autor).			

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO – 3º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** **(habilidades)**	**CONTEÚDOS** (básicos/ específicos)	**1º**	**2º**	**3º**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	➢ Construção do sistema alfabético e da	**PR.EF03LP01.a. 3.14**	**(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia**	**X**	**X**	**X**

	(Ortografização)	ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias		correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), entre outros a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético	**Famílias silábicas: (revisão)** ➢ **B/C/D/F/G/J/L/M/N/P/Q/R/S/T/V/X/Z** ➢ **H** inicial ➢ **Consoantes: W, Y, K** **Famílias complexas (outras famílias/famílias diferentes)** Silabário complexo (não canônico): ➢ QUA, QUE, QUI, QUO ➢ BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR, ➢ BL, CL, FL, GL, PL, TL,VL ➢ CH, NH, LH ➢ AS, ES, IS, OS US ➢ AR, ER, IR, OR, UR ➢ AN, EN, IN, ON, UN ➢ AL, EL, IL OL UL ➢ GUA, GUE, GUI, GUO ➢ PT, PS, GN, TM, PN, BT, CT, BS etc. (Consoantes mudas) a**pt**o, **ps**ico, **gn**omo, **pn**eu, pa**ct**o, su**bs**tituto...			

					Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias (na íntegra) **Relações regulares Biunívocas (diretas**): cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra. ➢ Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G,** ➢ **M/N** (começo de sílaba) **ma**la/co**mi**da e **na**vio/ma**na** ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro ➢ **LH, NH.** ➢ Encontros consonantais**: BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR/ BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** **Relações regulares Cruzadas (contextuais):** um som tem			

					mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm**ã**/m**an**ga. **OU** uma única letra representa mais que um único som: Ex: **r**ato, a**r**anha ➢ **R** (forte-início de palavras) rato, rua; ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro; ➢ **C** (antes de **a, o, u**) ; ➢ **Q** (antes de **u**) quando, aquário; ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina; ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto; ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra, foguete; ➢ **Z** (no começo de sílaba entre consoante e vogal) ban**z**o; ➢ **S** com som de **Z** (entre sílabas) desde; ➢ **X** com som de **Z** (entre vogal **E** e outra vogal) êxito, exato; ➢ **S** (início de palavras) sapo (final de palavra e plural)			

					mesas; ➢ **L** com som final de **U** (ba**ú**/ cana**l**); ➢ **L** (pós vocálico **AL, El, Il, ol, ul)** **al**face, az**ul**, an**el**, p**ul**seira. **Relações irregulares arbitrárias:** a relação entre som e letra não é previsível, duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado ➢ **G** ou **J (antes de e ou i) jeito, gelo;** ➢ **Sons do "S";** ➢ **S** ou **C (começo de palavra com e** ou **i) sino, cinema;** ➢ **S** ou **Z (final de palavras) trás, paz;** ➢ **S** ou **Ç (após vogal nasal ou consoante com a, o, u) pensa, lança;** ➢ **S no final da sílaba (escada, lápis, óculos, lápis, castelo);** ➢ **S** ou **Z (entre vogais com som de z):** ca**s**a;			

					➢ **Sons do X: CH** (xarope, peixe)**/Z** (exame/ exemplo) **SS** (próximo, auxilio) **S** (expulso, explicou) **CS** (fixo, táxi, crucifixo).			
Todos os Campos de Atuação (Ortografização)	Análise linguística/ semiótica	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	**PR.EF35LP12.a.3.35**	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	**Uso do dicionário.** Fonologia/Separação silábica ➢ Encontros vocálicos; ➢ Tipos de encontros vocálicos hiato/ditongo/tritongo . Uso do dicionário ➢ Ordem alfabética; ➢ Ortografia correta; ➢ Verbetes informativos; ➢ Ampliação vocabular; ➢ Organização do dicionário.	**x**	**x**	**x**

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Pontuação	**PR.EF03LP07.a. 3.20**	**(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	**Pontuação e a produção de sentidos.** <u>Pontuação/diálogo</u> ➢ Marcas da fala no Diálogo : Dois pontos, travessão; ➢ O travessão usado para separar narrativas; ➢ Discurso direto e indireto (fala do narrador e do personagem); Expressões para marcar o tempo (marcadores de tempo); ➢ N° de parágrafos no texto.			**x**
Campo Artístico	Análise linguística/ semiótica	➢Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP30.a. 3.76**	**(EF35LP30)** Identificar, diferenciando-	**Discurso direto e indireto.** ➢ **Discurso direto:** falas do		**x**	**x**

Literário	(Ortografização)			os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	personagem introduzidas após dois pontos, verbos de dizer(enunciação), por parágrafo e travessão; ➢ **Discurso indireto:** As personagens não falam diretamente; ➢ Uso das **aspas** no discurso direto (marca a fala do personagem); ➢ Variedades linguísticas/estilo no discurso direto: formal/informal, caipira.			

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfologia: Substantivos comuns e próprios; verbos de ação.	**PR.EF03LP08.a.3.21**	**(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	**Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.** **<u>Morfologia</u>** ➢ Verbos; ➢ Verbos de: Ação/ estado / fenômenos da natureza; **<u>Tempos do verbo :</u>** ➢ Pretérito/presente/futuro; ➢ Distinguir o substantivo e o verbo na frase e textos.	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização) Morfologia:	➢Morfologia: Coesão	**PR.EF35LP14.a.3.37**	**(EF35LP14)** Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativament	**Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.** <u>Morfologia Coesão/ Recursos anafóricos</u> ➢ Uso dos pronomes		**x**	**x**

				e, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	pessoais possessivos e demonstrativos, em substituição de nomes e na coesão dos textos e frases; ➢ Pronomes pessoais /singulares e plurais ; ➢ Pronomes oblíquos lo/ os.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	**PR.EF03LP05.a.3.18**	**(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-	**Classificação das palavras por número de sílaba (revisão)/ Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas.**	**x**	**x**	**x**

				las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	➢ Monossílabo; ➢ Acentuação de monossílabos terminados em a,e,o seguidas ou não de “S”; ➢ Acento gráficos: Agudo e circunflexo.			
		➢Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	**PR.EF03LP04.a.3.17**	**(EF03LP04)** Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativament				

				e empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	**PR.EF03LP06.a.3.19**	**(EF03LP06)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da	**Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação.** <u>Sílaba tônica</u> ➢ Classificação quanto a sílaba tônica.		**x**	**x**

				acentuação gráfica.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	**PR.EF03LP10.a. 3.23**	**(EF03LP10)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim	**Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.** <u>Morfologia</u> ➢ Verbos terminados em AM/ÃO; ➢ Adjetivos (revisão); ➢ Adjetivos: sufixo oso e osa; ➢ Substantivo (primitivo e derivado) radical e sufixo.			**x**

				inferir o significado delas.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	**PR.EF03LP01.a.3.14**	**(EF03LP01)**Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.** ➢ C/qu; ➢ Ge/Gi/ Je/Ji; ➢ Dígrafos gue/gui ; ➢ esa/eza ; ➢ R e L pós vocálicos.			**x**

				construção do sistema alfabético.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Pontuação	**PR.EF03LP07.a.3.20**	**(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão e outros a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da	**Pontuação e a produção de sentidos.** ➢ Uso das reticências; ➢ Usos da vírgula; ➢ N° de parágrafos no texto; ➢ Usos do travessão; ➢ Travessão/diálogo - Fala do narrador e fala do personagem (discurso direto e indireto); ➢ Locutor e interlocutor.		**x**	**x**

				pontuação.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	**PR.EF03LP02.a. 3.15**	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	**Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.** **Ditado de palavras e textos** ➢ Sílabas simples e complexas; ➢ Pequenos textos; ➢ Espontâneo, por figuras ou dito pelo professor. **Cópia de textos breves** ➢ Direção da escrita, espaçamento, alinhamento e segmentação. Observar parágrafos pontuação e a			**x**

		Anos anteriores	**Anos anteriores**	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções	segmentação das palavras no texto (separação). ➢ Estilo do texto : prosa, verso; ➢ Estrutura do texto.			

				coletivas e análise dos enunciados presentes no texto. Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação.				
Campo ArtísticoLiterário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	**PR.EF35LP29.a.3.75**	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e	**Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.** <u>Estrutura e composição de gêneros com tipologia narrativa:</u> ➢ Estrutura da narrativa: situação inicial/ conflito e clímax/ desfecho; ➢ Elementos da narrativa:		**x**	**x**

				terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas. Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em	Enredo, personagem, espaço, tempo e narradores; ➢ Tipos de narradores ou do discurso: 1º e 3º pessoa; ➢ Disposição gráfica: texto em prosa (parágrafo).			

				primeira e terceira pessoas.				
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição de textos poéticos.	**PR.EF35LP31.a. 3.77**	**(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	**Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.** <u>Estrutura e composição de gêneros em versos:</u> ➢ Disposição gráfica: texto em versos e estrofes (...); ➢ Possui rimas: Igualdade ou semelhança dos sons ao final dos versos; ➢ Linguagem poética e o uso de metáforas (sentido figurado/ comparações); ➢ Polissemia; ➢ Função/finalidade: emotiva, mexer com sentimentos; ➢ Não possui narrador: a voz que declama o poema é chamada de : EU LÍRICO.		**x**	**x**
Campo Artístico	Análise linguística/	➢Forma de composição de	**PR.EF35LP27.a. 3.73**	**(EF35LP27)** Ler e	**Leitura e compreensão de**		**x**	**x**

Literário	semiótica (Ortografização)	textos		compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	**textos em versos.** <u>Estrutura textual</u> <u>Comparação entre estruturas de textos</u> ➢ Texto em Prosa; ➢ Texto em Verso;			

Campo ArtísticoLiterário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	**PR.EF35LP24.a.3.70**	**(EF35LP24)** Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	**Identificação da função do texto dramático**. Textos dramáticos/encenação ➢ Ler textos teatrais; ➢ Encenar teatro, percebendo sua organização e estrutura.			**x**

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO – 1º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS**(básicos/ específicos)	**1º**	**2º**	**3º**
Todos os Campos de Atuação	Todas as práticas de Linguagem	➢ Função social da escrita	(Outras informações como: nome do Diretor,	➢ Abertura e registro de informações básicas importantes ao	**FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA: CABEÇALHO:** ➢ Nome da escola; ➢ Cidade e data	**x**	**x**	**x**

			Pedagogo... poderão ser acrescentadas)	cotidiano do aluno (a). ➢ Localização no tempo e espaço. ➢ Direção da escrita: Aprendizado de convenções da escrita e uso das linhas do caderno. ➢ Leitura rotineira e compreensão do calendário. ➢ Escrita correta de nomes e organização das atividades diárias do aluno e do professor.	(mês/ano/dia da semana); ➢ Professor (a); ➢ Disciplina; ➢ Aluno (a); ➢ Turma:			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica Ortografização	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas, cruzadas e	**PR.EF04LP01.a.4.28**	**(EF04LP01)**Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do	**<u>Famílias silábicas: (revisão)</u>** ➢ **B/C/D/F/G/J/L/M/N/P/Q/R/S/T/V/X/Z** ➢ **H** inicial ➢ **Consoantes: W, Y, K**	**x**	**x**	

		arbitrárias.		dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico. **<u>Grafema</u>**: sistema de escrita alfabética, que corresponde às **letras** e a outros sinais distintivos, como o **hífen, o til**, **outros sinais de pontuação**, os **números** etc. e na escrita ideográfica. **<u>Fonema</u>:** menor unidade sonora do sistema fonológico de uma língua. Cada **fonema** tem a função de	**<u>Famílias complexas (outras famílias/famílias diferentes)</u>** Silabário complexo (não canônico): ➢ QUA, QUE, QUI, QUO ➢ BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR, ➢ BL, CL, FL, GL, PL, TL,VL ➢ CH, NH, LH ➢ AS, ES, IS, OS US ➢ AR, ER, IR, OR, UR ➢ AN, EN, IN, ON, UN ➢ AL, EL, IL OL UL ➢ GUA, GUE, GUI, GUO ➢ PT, PS, GN, TM, PN, BT, CT, BS etc. (Consoantes mudas) a**<u>pt</u>**o, **<u>ps</u>**ico, **<u>gn</u>**omo, **<u>pn</u>**eu, pa**<u>ct</u>**o, su**bs**tituto... **Relações regulares <u>Biunívocas</u> (diretas)**: cada letra corresponde a um			

				estabelecer uma diferença de significado entre uma palavra e outra. Por **exemplo**, na linguagem oral as palavras “manto” e “canto” se distinguem apenas pelos **fonemas** “m ” e “c” *<u>**Fonema**</u>**:** é a representação sonora da letra ou sílabas. *<u>**Letra**</u> é a representação gráfica do **fonema**; * <u>**Sílaba**</u> é um conjunto de **fonemas** transmitidos num só impulso.	som, cada som corresponde a uma letra. ➢ Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G,** ➢ **M/N** (começo de sílaba) <u>**ma**</u>la/co<u>**mi**</u>da e <u>**na**</u>vio/ma<u>**na**</u> ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro ➢ **LH, NH.** ➢ Encontros consonantais**: BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR/ BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** ➢ **L** (começo de sílabas) lata e calado **Relações regulares <u>Cruzadas</u> (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm<u>**ã**</u>/m<u>**an**</u>ga. <u>**OU**</u> uma única letra representa mais que um único som: Ex: <u>**r**</u>ato,			

					aranha ➢ **R** (forte-início de palavras) rato, rua ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro ➢ **C** (antes de **a, o, u**) ➢ **Q** (antes de **u**) quando, aquário ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra, foguete ➢ **J (antes de a,o,u)** jato, joga, Juca ➢ **Z** (no começo de sílaba entre consoante e vogal) ban**z**o ➢ **S** com som de **Z** (entre sílabas) desde ➢ **X** com som de **Z** (entre vogal **E** e outra vogal) êxito, exato ➢ **S** (início de palavras) sapo (final de palavra e plural) mesas. ➢ **L** com som final de **U** (ba**ú**/ cana**l**)			

Palavra	letras	fonemas
táxi= t/a/k/s/i	**4**	**5**
Casa= k/a/s/a	**4**	**4**
erro= e/ R/o	**4**	**3**
Telha t/e/lh/a	**5**	**4**
Hoje o/j/e	**4**	**3**
Guerra gu/e/rr/a	**6**	**4**
Chave /x/a/v/e	**5**	**4**
Canta /c/ã/t/a	**5**	**4**

/		
Singelo /s/i/j/e /l/o	7	6 /in/nasal
Campo k/ã/p/o	5	4 /ã/ nasal

Nosso alfabeto tem :

- 26 letras
- 23 sem as letras k,w,y
- 31 fonemas

- **L** (pós vocálico **AL, El, Il, ol, ul)** **al**face, az**ul**, an**el**, p**ul**seira

Relações irregulares arbitrárias: a relação entre som e letra não é previsível, duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado

- **G** ou **J** (antes de e ou i) jeito, gelo;
- **Sons do " S";**
- **Z** ou **S** (entre vogais) casa, reza;
- **S** ou **C** (começo de palavra **com e** ou **i)** sino, cinema;
- **S** ou **Z** (final de palavras) trás, paz;
- **S** ou **Ç** (após vogal nasal ou consoante com a, o, u**)** pensa, lança;
- **Sons do "X";**
- **S** ou **X** (fim de sílaba precedido por e) teste, texto, esta, extra;
- **Ç,SS, SC (XS raro)**

					consoante com a, o,u – nasço, poço, exsudar; ➢ **C,SS ou SC, X, XC, XS:** passe, receita, nascer, máximo, excelente, exsicar; ➢ **X** ou **CH :** xarope, chato; ➢ **S no** final da sílaba (escada, lápis, óculos, lápis, castelo); ➢ **Ç,SS,SC (XS raro):** consoante com a, o, u – naça, poço, exsudar; ➢ **C, SS ou SC,X,XC,XS:** passe, receita, nascer, máximo, excelente; ➢ **X** ou **CH –** xarope, chato;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas, cruzadas e arbitrárias.	**PR.EF04LP01.a.4.28**	**(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema **regulares diretas e contextuais,** fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.** Fonologia/revisão ➢ Alfabeto, Vogais e Consoantes; ➢ Sílabas canônicas (simples). Silabas não canônicas ou complexas	x	x	x

				gradativamente o seu **conhecimento ortográfico.** **<u>Encontro consonantal</u>**: encontro de duas consoantes, mas cada consoante da sequência é pronunciada, isto é, cada consoante possui um fonema diferente. **<u>Dígrafos</u>** define-se como o encontro de duas letras que representam um só fonema. Os dígrafos podem ser consonantais ou vocálicos." **<u>Perfeitos</u>** não se separam dentro da silaba. **<u>Imperfeitos:</u>**	**M** antes **P/B** com (nasal) ➢ **nh** e **ã** (sons nasais); ➢ **(ç)** uso da cedilha somente seguido das vogais **a, e, i ;** ➢ **l,m,n,r,s,x,z** em final de palavras **;** ➢ Sons do **"r"** forte e brando (inicial, medial e final). <u>Encontros e dígrafos</u> ➢ <u>Encontros consonantais perfeitos</u>**:** BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR, BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL / GN, MN, PN, PS, PT, TM, CZ (consoantes mudas que não se separam na sílaba) **GNO**-MO ➢ <u>Encontro consonantal imperfeito:</u> a**bs**oluto (ab-so-lu-to), convi**cç**ão (con-vic-ção), pa**ct**o (pac-to), a**dv**ento (ad-ven-to), na**ft**a (naf-ta), ri**tm**o (rit-mo), a**pt**o (ap-to) e em palavras			

				separam-se dentro da sílaba.	normais como: fo**r-t**e ➢ Dígrafos vocálicos: (som nasal) am, em, im, om, um /na, em, in, on ,um. ➢ Dígrafos consonantais perfeitos: **não** separam-se dentro da sílaba **ch,lh,nh, qu e gu** (O **qu** e **gu** só são dígrafos quando for seguido das letras "e" ou "i", sem que o som do **"u"** seja pronunciado/**qu**eijo) ➢ Dígrafos consonantais imperfeitos: separam-se dentro da sílaba **rr,ss,sc,sç,xs .**			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	**PR.EF04LP02.a.4.29**	**(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas	**Encontros vocálicos.** ➢ Palavras com sílabas (VV) e (CVV) sem consoantes intermediárias; ➢ Ditongo, tritongo, hiato.	**x**	**x**	

				produções escritas seja correta.				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas, cruzadas e arbitrárias.	**PR.EF04LP01.a.4.28**	**(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema **regulares diretas e contextuais,** fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu **conhecimento ortográfico.**	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. Ortografia:** Silabas não canônicas/complexas : Relações entre irregulares ortográficas ➢ Outros Sons do **S, G, Z, X:** **Som de S:** Seguro, cidade, auxílio, cassino, piscina, cresça, giz, força e exceto. **- Som de G:** Girafa, jiló, geração e jeito. **- Som de Z:** Zebra, casa e exercício. **- Som de X:** Enxada e enchente. ➢ **c/q** (ca, que, qui, co,cu) letra **"C"** com som de **"K":** Porco ➢ **l** e **lh** famí**li**a/toa**lh**a ➢ Disputa entre **E** e **I / O** e **U** em sílabas átonas que	x	x	x

					não estão no fim da palavra : Violino (que pode ser confundida com veolino), seguro (siguro), bonito (bunito) e tamborim (tamburim). ➢ Disputa do **L** com o **LH** diante de certos ditongos**:** Julho (que pode ser confundida com julio), família (familha) e toalha (toália). ➢ **Disputa: alguns ditongos da escrita, que modificam a pronúncia:** Caixa (que pode ser confundida com caxa), madeira (madera) e vassoura (vassora).			
Todos os Campos de Atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Morfologia: Coesão	**PR.EF35LP14.a.4.27**	**(EF35LP14)** Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais,	**Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico**. <u>Recurso anafóricos/Coesão</u> ➢ Pronomes possessivos e demonstrativos . ➢ Produção	**x**	**x**	**x**

				possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	textual:substituir palavras para não haver repetição.			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/ (Ortografização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	**PR.EF04LP04.a.4.31**	**(EF04LP04)**Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	**Acentuação em palavras paroxítonas.** <u>Classificação quanto a posição da sílaba tônica/regras de acentuação</u> ➢ Sílaba tônica; ➢ Classificação da sílaba tônica ; ➢ Regras de acentuação das paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a; ➢ Acentuação de monossílabo tônico/atono; ➢ Acento: Agudo e circunflexo.	**x**	**x**	**x**

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	**PR.EF35LP13.a.4.26**	**(EF35LP13)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	**Ortografia Ortografia: emprego da letra H.** ➢ **H inicial:**hora, homem, hino**.**	**x**		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Pontuação	**PR.EF04LP05.a.4.32**	**(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas,	**Pontuação** <u>Tipos de frase (afirmativa/negativa/interrogativa/exclamativa)</u> ➢ Ponto final, de interrogação, de exclamação; ➢ Usos do hífen, aspas,	**x**	**x**	**x**

				reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções	dois-pontos, ponto e vírgula, reticências. <u>Diálogos (discurso direto)</u> ➢ Usos do travessão: fala direta do personagem e para separar narrativas. <u>Usos da vírgula</u> ➢ Em enumeração; ➢ Separar aposto e vocativo;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	**PR.EF04LP03.a.4.30**	**(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o	**Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).** <u>Semântica/relação de sentidos</u> ➢ Sinonímia e antonímia; ➢ Polissemia; <u>Uso do dicionário</u> ➢ Verbetes de dicionário;	**x**	**x**	**x**

				contexto que deu origem à consulta.	➢ Escrita correta de palavras; ➢ Ordem alfabética (1ª letra /2ª) letra na palavra; ➢ Dicionário digital.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: concordância verbal e nominal.	**PR.EF04LP06.a.4.33**	**(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais	**Concordância verbal e nominal.** **<u>Morfologia/ classe de palavras</u>** ➢ Substantivos; ➢ Substantivos próprios e comum ; ➢ Substantivos Concretos e abstrato ; ➢ Substantivos Coletivos; ➢ Adjetivos ; ➢ Conceito de verbo (ação); ➢ Verbos de ação ; ➢ Terminação dos verbos (ar/er/ir); ➢ Tempo do verbo; ➢ Pessoas do verbo (pronomes do caso reto: ➢ Número do verbo	**x**	**x**	**x**

					(singular e plural); **Concordância nominal.** ➢ Flexão do substantivo: gênero, número e grau /Concordar nomes com o substantivo; **Concordâncias verbal** ➢ Sujeitos, Substantivo, pronomes concorda com o verbo;			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP30.a.4.74**	**(EF35LP30)** Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso	**Discurso direto e indireto** ➢ **Discurso direto:** falas introduzidas após dois pontos, verbos de dizer, por parágrafo e travessão; ➢ **Discurso indireto:** As personagens não falam diretamente, mas sim o narrador; ➢ **Uso das aspas** no discurso direto; ➢ **Variedades linguísticas/estilo** no	**x**	**x**	**x**

				de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	discurso direto: formal/informal, caipira; ➢ Número de parágrafos no diálogo, ou no trecho da narrativa onde está inserido;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: Coesão	**PR.EF35LP14.a.4.27**	**(EF35LP14)** Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de	**Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.** <u>Recursos anafóricos e catafórico (na repetição de nomes o, palavras ou expressões) no texto: (coesão)</u> ➢ Pronomes pessoais do caso reto singular e plural / pessoas do discurso ; ➢ Pronomes pessoais do caso oblíquos (singular e plural) ; ➢ Pronomes O e lhe ; ➢ Pronome “você”; ➢ Pronomes de	**x**	**x**	**x**

				palavras na produção.	tratamento .			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: Concordância verbal e nominal.	**PR.EF04LP06.a.4.33**	**(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	**Concordância verbal e nominal.** **Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.** <u>Morfologia: Classes de palavras:</u> ➢ Artigo, substantivo, pronome, adjetivo, verbo; ➢ O verbo de ação; ➢ Tempos do verbo: pretérito/presente/futuro. <u>Produção de frases/ tipos de frase e l</u>etra maiúscula (início de frase) ➢ Tipos de frases (afirmativa/ negativa/ exclamativa e interrogativa); <u>Morfossintaxe: Relação das</u>	**x**	**x**	**X**

					palavras entre si: ➢ Estrutura da frase: agente da ação e a ação/ (sujeito/ substantivo/ pronome e o verbo)/sujeito e predicado; Concordância nominal (nomes) ➢ Concordância em gênero/ número e grau dos nomes (artigo, numeral, adjetivo e pronome concordam com o substantivo). Concordância verbal **:** dos nomes com o verbo / sujeito concorda com o verbo. ➢ Os nomes (pronome, substantivo/ sujeito concordam com o verbo;			
		➢Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo O aluno deve ter o conceito das classes gramaticais. Dessas algumas se flexionam em número/ gênero e grau. De forma gradativa vai compreendendo a relação que existe entre as palavras e assim	**PR.EF04LP07.a.4.34**	**(EF04LP07)** Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.				

		dominando concordância nominal e verbal.						
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia;Relações biúnivocas, cruzadas e arbitrárias.	**PR.EF04LP01.a.4.28**	**(EF04LP01)**Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.** <u>Ditado e cópia de textos breves/ sílabas não canônicas</u> ➢ Treino da ortografização e pontuação, ➢ Segmentação das sílabas (separar corretamente nos textos); ➢ Ampliação do vocabulário;	**x**	**x**	**x**

				ortográfico.	➢ Pesquisa de significados de palavras desconhecidas; ➢ Uso do dicionário; ➢ Estrutura e formato: texto em verso e prosa.			
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	**PR.EF35LP16.a.4.48**	**(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da	**Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.** <u>Forma de composição dos textos;</u> ➢ Estrutura da notícia: (narrativa/argumentativa); e elementos manchetes, lides e corpo de notícias; ➢ Recursos : foto legenda ; ➢ Cartas de reclamação	**x**	**x**	

				linguagem requerida nesses gêneros.	em revistas infantis;			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição dos textos;Adequação do texto às normas de escrita.	**PR.EF04LP24.a.4.45**	**(EF04LP24)** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. * (EF04LP21)	**Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.** <u>Forma de composição dos textos/ experimento, curiosidades, divulgação científica</u> ➢ Gêneros: relatórios de observação e pesquisa com ajuda de outros gêneros como recurso: tabelas, diagramas e gráficos.	**x**	**x**	**x**
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de	**PR.EF04LP18.a.4.53**	**(EF04LP18)** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de	**Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores de jornais radiofônicos ou**	**x**	**x**	

		circulação.		âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação. (EF04LP17)*	**televisivos.** <u>Forma de composição dos textos:</u> ➢ Identificação e escuta de notícia; ➢ Roda de conversa e análise da notícia; ➢ Distinção de fato e opinião na notícia; ➢ Analisar expressão corporal e facial de quem transmite a notícia na TV ou vlogs .			
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Produção de textos injuntivos Adequando-os à estrutura e ao estilo do gênero.	**PR.EF04LP13.a.4.59**	**(EF04LP13)** Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses	**Produção de textos injuntivos adequando os à estrutura e ao estilo do gênero.** <u>Tipologia textual: Injuntiva (instrucional),</u> ➢ Reprodução de gêneros instrucionais: Manuais de eletrodomésticos, jogos eletrônicos, receitas culinárias, rótulos de embalagens de uma forma geral; ➢ Estrutura: Forma de	**x**	**x**	

				textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	composição do texto quanto a tipologia: injuntiva; ➢ Adequação do texto quanto ao estilo/formato ou as características desses gêneros como da receita por exemplo : verbos no modo imperativo (ordem), tem ingredientes, modo de fazer, rendimento; ➢ Função social/finalidade: (ensinar a fazer algo passo a passo) instruir.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Oralidade pública /Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de	**PR.EF15LP09.a.4.09**	**(EF15LP09)**Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra	**Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.** <u>Oralidade pública</u> ➢ Tom de voz audível,	**x**	**x**	**x**

		ideias.		com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	boa articulação e ritmo adequado; ➢ Clareza na exposição de ideias; ➢ Compreensão pelo interlocutor; ➢ Participar de rodas e debates sobre temas atuais, expressar opinião; questionar; relatar; ➢ (Re)contar narrativas lidas e ouvidas; ➢ Relatar experiências vividas; ➢ Opinar sobre final de histórias e outras situações ou assuntos; ➢ Diferenciar fato de opinião; ➢ Declamar Poemas com ritmo, fluência e entonação.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Escuta atenta	**PR.EF15LP10.a.4.10**	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas,	**Escuta, compreensão e análise da fala do outro**. <u>Escuta atenta</u> ➢ Escutar com atenção trabalhos e exposição de colegas; ➢ Emitir opinião em rodas	**x**	**x**	**x**

				formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	de conversa e leitura sobre tema/assunto pertinente; ➢ Solicitar esclarecimentos; ➢ Formular pergunta pertinente ao tema (assunto).			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala.	**PR.EF15LP11.a.4.11**	**(EF15LP11)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e	**Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.** <u>Conversação espontânea</u> ➢ Respeito aos turnos da fala; ➢ Formas de tratamento	**x**	**x**	**x**

				utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	adequado; ➢ Posição do interlocutor;			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**PR.EF15LP12.a.4.12**	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância),	**Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.** <u>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.</u> ➢ Análise de textos em áudio e vídeo em vlogs de pessoas ou dos próprios colegas; ➢ Linguagem corporal, facial: Elementos que	**x**	**x**	**x**

				expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	colaboram com a produção de sentido do texto oral.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Relato oral/Registro formal e informal.	**PR.EF15LP13.a.4.13**	**(EF15LP13)**Identificar gradativamente finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber	**Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos**. <u>Relato oral</u> ➢ Relato de experiência vivida, de viagem; ➢ Linguagem formal e informal: diferença entre o texto na oralidade e quando tenho que fazer registro; ➢ Diferentes contextos de comunicação oral: vlogs/ vídeos/ podcast) e outros textos que expõe informações e opiniões;	**x**	**x**	**x**

				as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).				
Campo Artístico Literário	Oralidade	➢ Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	**PR.EF15LP19.a.4.64**	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da	**Contação de história.** <u>Contagem e recontagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.</u> **Produção e reprodução de histórias narrativas:** ➢ Escrita ou reescrita de histórias ouvidas com apoio ou não de imagens; ➢ Criar um final ou continuar de um começo pré estabelecido; **Marcas linguísticas próprias da narrativa:** ➢ **Estrutura** (situação inicial/conflito,clímax/ desfecho)	**x**	**x**	**x**

				narrativa).	➢ Destacando o **conflito** gerador ➢ **Os elementos da narrativa** (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa) ➢ **Os elementos de coesão e coerência** (conectivos que ligam parágrafos e dão sentido ao texto); ➢ Texto em prosa (parágrafo); *Lembrando que existem também poemas narrativos (histórias em formato/ estilo e estrutura em verso).			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Forma de composição de gêneros orais.	**PR.EF35LP10.a.4.23**	**(EF35LP10)** Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos	**Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.** Forma de composição/ estrutura de gêneros orais. ➢ Estrutura dos gêneros orais;(conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas	**x**	**x**	**x**

				comunicativos, e suas características linguísticos expressivos e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação	pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.); ➢ Situação comunicativa dos gêneros orais e finalidade; ➢ Identificar e interpretar gêneros do discurso oral; ➢ Linguagem formal e informal.			

				comunicativa.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Variação linguística	**PR.EF35LP11.a.4.24**	**(EF35LP11)** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores: (regionais, históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como	**Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas**. <u>Variações linguísticas</u> ➢ Linguagem formal; ➢ Linguagem Informal: gírias, caipira etc.; ➢ Assistir vlogs de diferentes região do país, observando a regionalidade da língua; <u>Variação linguística/diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais,</u> ➢ Reconhecimento de diferentes variedades linguísticas: históricas, regionais, sociais/culturais; ➢ Usos do pronome “tú” ; ➢ Linguagem formal e informal; ➢ Valorização da cultura afro; ➢ Cultura negra;	**x**	**x**	**x**

				características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	➢ Cultura Indígena; ➢ Convívio respeitoso, sem preconceito com a diversidade linguística;			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	➢ Escuta atenta de textos orais.	**PR.EF35LP18.a.4.37**	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos	**Escuta de textos orais** ➢ Respeito aos turnos da fala; ➢ Emitir e ouvir opiniões; ➢ Interagir em seminários apresentados pela turma.	**x**	**x**	**x**

				sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	➢ Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	**PR.EF35LP19.a.4.38**	**(EF35LP19)**Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	**Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.** ➢ Compreensão das ideias principais contidas no discurso do outro: palestra, apresentação, teatro, exposição, seminário; ➢ Situação comunicativa e a finalidade do texto.	**x**	**x**	**x**
Campo	Oralidade	➢ Planejamento	**PR.EF35LP2**	**(EF35LP20)**	**Exposição de trabalhos**	**x**	**x**	**x**

das Práticas de Estudo e Pesquisa		de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	**0.a.4.39**	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	**ou pesquisas escolares; Argumentação.** <u>Planejamento de texto oral: Exposição oral. Estratégias de argumentação.</u> ➢ Planejar a exposição de trabalhos de pesquisas escolares, enriquecido com recursos; ➢ Orientar-se por roteiro previamente organizado; ➢ Desenvolver linguagem expositiva - argumentativa; ➢ Adequar texto oral ao escrito gradativamente, observando a situação comunicativa dos textos e finalidade;			
Campo da Vida Pública	Oralidade	➢ Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da	**PR.EF04LP17.a.4.52**	**(EF04LP17)** Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou	**Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e**	**x**	**x**	

		esfera midiática.		televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.	**na internet.** <u>Planejamento e produção de texto oral</u> ➢ Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet. (suportes).			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	**PR.EF15LP01.a.4.01**	**(EF15LP01)** Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais	**Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.** <u>Gêneros textuais/ Esfera de circulação/multiletramentos</u>	**x**	**x**	**x**

				participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.	➢ Leitura de textos variando nas diversas linguagens, semioses e finalidades; ➢ Função social dos textos: ➢ Finalidade/ objetivo do autor; ➢ desenvolvimento da leitura crítica. *Gêneros multimodais / multissemióticos : compostos por vários modos e semiose, ou seja, combinam diferentes modalidades, tais como as linguagens verbal (oral e escrita), visual, sonora, corporal, símbolos, signos.			
Todos os Campos de	Leitura/escuta (compartilhada	➢ Estratégia de leitura; antecipação,	**PR.EF15LP02.a.4.02**	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em	**Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois**	**x**	**x**	**x**

Atuação	e autônoma)	inferência e verificação.		relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando	**da ler).** <u>Estratégias de leitura: Inferência compreensão/interpretação</u> ➢ **Seleção:** Leitura coletiva e individual de diversos tipos de portadores textuais focando os gêneros ex; bilhete, carta, email, contos de fadas,fábulas,mini biografias lenda, poema , letra de músicas e etc; ➢ **<u>Antecipação</u>**: informações prévias do que ainda está por vir; ➢ **<u>Inferências</u>:** entender informações que não estão escritas no texto; ➢ **<u>Verificação:</u>** Confirmar as hipóteses levantadas anteriormente; ➢ **Consciência do impresso,** manusear e conhecer diversos portadores: livros, revistas, jornais, textos, folhetos, gibis, rótulos, sites;			

				antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	➢ **Partes externas do livro:** capa, contra capa e lombada; ➢ **Partes internas**: índice, sumário, prefácio e capítulos.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	**PR.EF15LP03.a.4.03**	**(EF15LP03)** Localizar, Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. *Gêneros multimodais/ multissemióticos :	**Localização de informações explícitas em diferentes textos.** <u>Interpretação textual: Estratégias de leitura/ Interpretação textual:</u> ➢ Localização de informações explícitas em diferentes gêneros discursivos de diferentes extensões, modalidades e semioses; ➢ Localizar informações implícitas; ➢ Ideia central/tema/assunto do	**x**	**x**	**x**

				compostos por vários modos e semiose, ou seja, combinam diferentes modalidades, tais como as linguagens verbal (oral e escrita), visual, sonora, corporal, símbolos, signos.	texto;			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura;Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	**PR.EF15LP04.a.4.04**	**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráficos visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los	**Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos :** <u>Compreensão leitora/ Interpretação textual:</u> ➢ Linguagem verbal (oral e escrita); ➢ Não verbal (sonora, corporal, imagens, fotos, desenhos); ➢ Uso de recursos	**x**	**x**	**x**

				quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	gráficos visuais: tipos de letras, imagens, gráficos, sons; ➢ Analisar campanhas publicitárias, placas de trânsito, tirinhas, H.Q, semáforo.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Decodificação /Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	**PR.EF35LP01.a.4.14**	**(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com **a**utonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	**Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.** <u>Leitura e compreensão de textos</u> ➢ Silenciosa, compartilhada e coletiva com, autonomia, entonação, fluência, sonoridade e ritmo, textos com nível de textualidade adequado, de modo, a aprimorar a leitura; ➢ Habilidades de leitura e interpretação de textos; ➢ Compreensão das informações e intenções contidas no texto; ➢ Nível de textualidade adequado a série/ano: o vocabulário pode conter palavras com sentido	**x**	**x**	**x**

					conotativo e denotativo para que possa ser ampliado, frases de ordem direta no parágrafo, texto pode ser de maior extensão e etc.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação de leitor	**PR.EF35LP02.a.4.15**	**(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para	**Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.** <u>Formação de leitor</u> ➢ Seleção de livros de gêneros diversos; ➢ Opinar sobre escolha do livro e discorrer assunto lido; ➢ Seleção de livros e textos para leitura; ➢ Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido aos demais;	**x**	**x**	**x**

				escolha de um livro e para seleção do gênero.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão: ideia principal e secundárias.	**PR.EF35LP03.a.4.16**	**(EF35LP03)** Identificar **a ideia central do texto,** demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	**Apreensão do sentido global do texto.** <u>Compreensão: ideia principal e secundárias.</u> ➢ Identificar informações primordiais e relevantes no texto; ➢ Interpretação textual; ➢ Compreensão global.	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido;	**PR.EF35LP04.a.4.17**	**(EF35LP04)** Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para	**Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos**. <u>Estratégia de leitura: Interpretação textual</u>	**x**	**x**	**x**

				que atribua significados que o extrapolem.	➢ Interpretar e compreender o contexto ou o significado das palavras e expressões; ➢ Deduzir o sentido de informações que estão subentendidas no contexto com palavras **ambíguas** ou conotativas **(polissemia),** /nformações implícitas que extrapolam o texto lido, ou seja, estejam no contexto.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	**PR.EF35LP05.a.4.18**	**(EF35LP05)** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos	**Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.** <u>Estratégia de leitura: Inferir o sentido de palavras ou expressões</u> ➢ Ampliação do vocabulário e compreensão do sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos; ➢ Conhecimentos prévios;	**x**	**x**	**x**

				significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura:Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero;	**PR.EF35LP06.a.4.19**	**(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e	**Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.** Estratégia de leitura: coesão e coerência Elementos coesivos; ampliação vocabular; **Substituições lexicais** ➢ Identificar a substituição de Substantivos por sinônimos; **Substituições pronominais** ➢ Uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos.	**x**	**x**	**x**

				reconhecer os **elementos coesivos.**				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	**PR.EF35LP17.a.4.36**	**(EF35LP17)**Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	**Síntese reflexiva de leitura.** <u>Síntese reflexiva de leituras. de textos impressos ou digitais</u> ➢ Gênero de divulgação científica/expositivos-informativos; ➢ Pesquisa em verbetes de dicionários e enciclopédicos infantil; ➢ Realização de minisseminários e seminários com textos que abordem temas sociais e naturais;	**x**	**x**	**x**

Campo da Vida Cotidiana Compreensão em leitura;	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	**PR.EF04LP10.a.4.56**	**(EF04LP10)** Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros. * **(EF04LP11)**	**Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.** <u>Compreensão leitora</u> ➢ Cartas pessoais de reclamação, ➢ Estrutura/ formato e características; ➢ Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.	**x**	**x**	

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	**PR.EF04LP14.a.4.49**	**(EF04LP14)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.	**Produção de sentido articulando texto e contexto de produção em notícias** <u>Compreensão leitora</u> ➢ Tipologia do gênero notícia: narrativo; ➢ Localizar informações no gênero notícia: fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado; ➢ Contexto e situação;	**x**	**x**	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura;Distinguir fato de opinião.	**PR.EF04LP15.a.4.50**	**(EF04LP15)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.	**Distinção entre fato e opinião.** <u>Tipologia dissertativa: Expositiva (informativa) e Argumentativa</u> ➢ Distinguir em gêneros (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), fato de opinião; ➢ Fato (expositivo/informativo); ➢ Opinião: Argumentativo	**x**	**x**	

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	**PR.EF15LP14.a.4.54**	**(EF15LP14)** Produzir e analisar o sentido de **histórias em quadrinhos** e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando **recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias),** para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	**Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.** <u>Gêneros História em quadrinhos (H.Q) e tirinhas/leitura de imagens</u> ➢ Linguagem verbal: oral e escrita; ➢ Não verbal: sonora, corporal, gestual, imagens; <u>Recursos gráficos</u> ➢ Onomatopeias (uso da interjeição/ponto de exclamação) ; ➢ Tipos de balões em H.Q.	**x**	**x**	**x**
Campo ArtísticoLiterário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário.	**PR.EF15LP15.a.4.60**	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do	**Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico**	**X**	**X**	**X**

				imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	**da humanidade.** <u>Formação do leitor literário.</u> ➢ Valorização de textos e obras literárias; ➢ Diferenciar texto literário e não literário; ➢ Linguagem conotativa e denotativa (real e poética).			
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de	**PR.EF15LP16.a.4.61**	**EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com	**Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.**	**x**	**x**	**x**

		sentido ao texto lido; Finalidade e função social.		a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos...	Tipologia textual / Narração **Estrutura da narrativa**: ➢ Partes que compõe o enredo: situação inicial/ conflito-climax e desfecho). **Elementos da Narrativa:** 38 ➢ Personagens: protagonistas (principais) ou secundárias (quem); ➢ Tempo e espaço (onde e quando); ➢ Tipos de narradores: Narrador personagem/ narrador observador/ **Marcadores temporais:** ➢ antes, depois ontem, hoje, amanhã, outro dia antigamente, há muito tempo etc.).			
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	**PR.EF15LP16.a.4.61**	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente,	**Leitura e compreensão de textos pertencentes a tipologia narrativa, adequados para o ano escolar**	**x**	**x**	**x**

				de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Tipologia narrativa ➢ Ler e compreender textos narrativos de maior extensões pertencentes a tipologia narrativa: estrutura e elementos, números de parágrafos no texto em prosa; ➢ Ampliar e diversificar sua capacidade leitora e cognitiva ao interpretar as informações; ➢ Ler fragmentos e interpretar informações pertinentes ao seu contexto.			
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**PR.EF15LP18.a.4.63** **multiletramentos/ multimodalidades**	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos **imagéticos** e os	**Leitura de textos multissemióticos.** ➢ Leitura e análise de gêneros infinitos que combinam: letras, sons, signos imagens e outros gráficos: múltiplas formas semióticas:	**x**	**x**	**x**

				textos escritos.				
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário :	**PR.EF35LP21.a.4.65**	**(EF35LP21)**Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	**Leitura e compreensão de textos do campo artístico literário.** <u>Formação do leitor literário</u> ➢ Leitura e compreensão textos de literários de diferentes gêneros e extensões; ➢ Leitura de textos sem ilustrações; ➢ Desenvolver gosto pelo literário;	**x**	**x**	**x**
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	**PR.EF35LP22.a.4.66**	**(EF35LP22)** Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se	**Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.** <u>Tipologia narrativa : Discurso direto/diálogo</u> ➢ Marcas linguísticas da fala do discurso direto/diálogo em textos narrativos: efeito de sentido	**x**	**x**	**x**

				for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	dos verbos de enunciação(dizer), o travessão, dois pontos;. ➢ Fala do personagem: Discurso direto; ➢ Fala do narrador: Discurso indireto ➢ Concordância verbal e nominal em fases e textos.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	**PR.EF35LP23.a.4.67**	**(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	**Apreciação estética de textos versificados.** <u>Leitura de textos versificados/estrutura</u> ➢ Disposição gráfica dos texto em verso: estrofe, verso, refrão(música); ➢ Jogos de palavras: aliterações e rimas; ➢ Letra maiúscula inicial a critério do autor; ➢ Versos sem rimas: verso branco; ➢ Consciência que o texto em verso como o poema não possui narrador, a voz que declama é chamada de “EU LÍRICO”.	**X**	**X**	**X**

Campo das Práticas de Estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Imagens analíticas em textos.	**PR.EF04LP20.a.4.41**	**(EF04LP20)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.	**Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.** <u>Gênero gráficos e tabelas</u> ➢ Função de gráficos, diagramas e tabelas em textos; ➢ Interpretação de textos com dados e informações/ pesquisa.	**x**	**x**	**x**
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita colaborativa	**PR.EF04LP11.a.4.57**	**(EF04LP11)** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e	**Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana** ➢ Produção do gênero carta pessoal; ➢ Tipologia da carta pessoal: narrativa; ➢ Estilo/formato, características: possui: data, destinatário (para quem é remetida a carta), corpo do texto, saudação e	**x**	**x**	**x**

				com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	assinatura; ➢ O vocativo: uso vírgula na saudação; ➢ Produção do gênero cartas pessoais e cartas de reclamação (tipologia narrativa-argumentativa) a revistas, jornais ou direitos do consumidor;			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	**PR.EF35LP25.a.4.69** ➢ **Adjetivo** ➢ **Tipologia descritiva**	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando **detalhes descritivos,** sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de	**Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.** Morfologia classe de palavras : **adjetivo** ➢ Características física e psicológica de pessoas e personagens; ➢ Características de lugares, situações, personagens; **Tipologia descritiva** :uso do adjetivo/aplicação em	**x**	**x**	**x**

				tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	textos ➢ Descrever em narrativas /descritivas, detalhes e características que auxiliem o leitor/ouvinte em sua imaginação a construir o cenário (espaço/lugar), o personagem, o tempo e etc.			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	**(EF35LP25)**	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de	**Marcadores de tempo/ espaço/ fala/ coesão e coerência** ➢ Palavras que marcam a passagem no tempo (advérbios de tempo); ➢ Palavras que marcam o espaço (advérbios de lugar); ➢ Marcadores da fala: dois pontos verbos de dizer parágrafo e travessão.	**x**	**x**	**x**

				personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.				
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Planejamento da produção de texto. ➢ Adequação ao tema; ➢ Adequação ao formato e estrutura do gênero; ➢ Adequação à esfera de circulação; ➢ Adequação ao suporte físico de circulação.	**PR.EF15LP05.a.4.05**	**(EF15LP05)** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai	**Planejamento da produção de texto:** Adequação ao tema; ➢ Planejar o tema/assunto. Planejar com antecedência o que será escrito; ➢ Não fugir do assunto Adequação ao Estilo (formato) e Estrutura do gênero (aspectos estruturantes do texto) ➢ **Estrutura** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção... ➢ **Estilo/ formato**: observando: disposição	**x**	**x**	**x**

				circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá	gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos)/digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. <u>Adequação à esfera de circulação;</u> ➢ Esfera de circulação (onde o texto vai circular); ➢ Função social/finalidade (escrever para que?): para organização, comunicação, informação apenas registo, lazer , diversão, entretenimento. <u>Adequação ao suporte físico de circulação.</u> ➢ Suporte físico (qual é o			

				circular. * Situação de comunicação: é todo tipo de processo comunicativo, ou seja, qualquer contexto no qual exista a transmissão de informações de um emissor para um receptor. Também chamado de situação comunicativa.	portador do texto): jornal, rótulos, livros literários, revistas, sites, revistas. <u>Situação comunicativa</u> ➢ Considerar a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve) etc.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	**PR.EF15LP06.a.4.06**	**(EF15LP06)** Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação	**Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.**	**x**	**x**	**X**

				do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	**Revisão:** ➢ Fugiu do tema/assunto; ➢ Estética: Letra legível, paragrafação e etc; ➢ Aspectos linguísticos: Ortografia e gramática, pontuação, concordância verbal e nominal; ➢ Coesão , Coerência; ➢ Sequência lógica e ampliação das ideias; ➢ Esfera de circulação do gênero: Campo da vida cotidiana, campo da vida pública, estudo e pesquisa, artístico-literária ou jornalística midiática; ➢ Verificar os aspectos estruturantes do texto (exemplo acima) na estrutura e formato/estilo; ➢ Tipos de linguagens/vocabulário (modalidades): Formal/informal, verbal/não verbal, literária/não literária (conotativa/denotativa); ➢ Revisão: nova leitura revisar observando:			

					necessidades de correções, aprimoramentos.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**PR.EF15LP07.a.4.07**	**(EF15LP07)**Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	**Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).** **Aspectos estruturais do texto** ➢ **Estrutura** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção; ➢ **Estilo/ formato**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos)/digital ou impresso; cores, formas do texto, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc.	**X**	**X**	**X**

					Reescrita do texto: ➢ Com ajuda do professor, verificar a forma correta da palavra, frase ou texto produzido, Intervenções finais como acréscimos, substituições de termos, retirar, acrescentar, entre outras alterações se necessário; Edição/Reescrita do texto: reestruturar e reescrever a versão final do texto;			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão ;	**PR.EF35LP08.a.4.21**	**(EF35LP08)** Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos),	**Coesão e coerência** <u>Produção de textos/Recursos de coesão e coerência,</u> <u>**Substituição lexical**</u> ➢ Substituição de palavras no texto por sinônimos evitando repetição. <u>**Relações anafóricas/**</u>	**x**	**x**	**x**

				vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	**relações de sentido** ➢ Nomes por pronomes: pessoais, possessivos e demonstrativos; ➢ Articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade); ➢ Vocabulário apropriado ao gênero.			
Todos os Campos de	Produção de textos (escrita compartilhada e	➢ Planejamento de texto/ Progressão temática e	**PR.EF35LP09.a.4.22**	(**EF35LP09**) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-	**Organização textual: progressão temática e paragrafação.**	**x**	**x**	**x**

Atuação	autônoma)	paragrafação.		o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero textual.	<u>Planejamento de texto: Aplicação de conceitos lingüísticos aprendidos</u> ➢ Produzir roteiro para produção do texto; ➢ O que é um parágrafo? ➢ Número de parágrafos no texto em prosa; ➢ Parágrafos com o travessão. <u>Progressão temática / paragrafação.</u> ➢ Organização do texto em unidades de sentido dividindo-o em parágrafos (situação inicial/ desenvolvimento e conclusão; ➢ Parágrafo tem que ter um sentido em si mesmo, progredindo no texto; ➢ Estruturar o texto conforme as características de tipo e gênero planejado; ➢ Considerando a situação comunicativa e o			

					tema/assunto do texto.			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada ; Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP26.a.4.70**	**EF35LP26)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	**Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.** <u>Tipologia textual / Narração</u> **<u>Estrutura da narrativa:</u>** **10.** Partes que compõe o enredo: situação inicial/conflito-climax/desfecho: começo, meio e fim; **<u>Elementos da Narrativa:</u>** ➢ **Enredo**: A narrativa toda; ➢ **Personagens**: protagonistas (principais) ou secundárias; ➢ **Tempo e espaço**: quando e onde acontece a história; ➢ **Tipos de narradores:** Narrador personagem/ narrador observador; **<u>Outras marcas linguisticas</u>** ➢ **Marcadores temporais/ advérbio de tempo:** antes, depois	**x**	**x**	**x**

					ontem, hoje, amanhã, outro dia antigamente, há muito tempo etc.); ➢ **Marcadores espaciais/ advérbio de lugar:** aqui, ali, lá, acima, abaixo, acolá, etc..			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada ; Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP26.a.4.70**	**(EF35LP26)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	**Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.** <u>Produção de textos narrativos em prosa com dialogo (discurso direto e indireto)</u> ➢ Compreender a estrutura da narrativa: situação inicial/ conflito e clímax/ desfecho, ou seja começo, meio e fim; ➢ Utilizar os elementos da narrativa em suas produções: Enredo, personagem, espaço (cenário/lugar), tempo e narradores; ➢ Marcas da fala em textos inserir o diálogo e	**x**	**x**	**x**

					suas características dentro da narrativa, diferenciando fala do narrador e personagens;			
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	**PR.EF04LP16.a.4.51**	**(EF04LP16)** Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero. Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades	**Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.** <u>Produção do gênero notícia: Adequar texto a estrutura de uma noticia;</u> ➢ Tipo (estrutura) narrativo; ➢ Características do gênero: manchete, lide, fotolegenda; ➢ Suportes: digital ou impresso; ➢ Considerar o tema/assunto; ➢ Em que situação e qual a intenção da escrita deste tipo de texto;	**x**	**x**	

				requeridas pelo gênero.				

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO – 2º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura:** Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (conteúdos estruturantes)	**CÓDIGO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** (habilidades BNCC)	**CONTEÚDOS** (básicos/ específicos)	**1º**	**2º**	**3º**
Todos os campos de	Análise Linguística/ Semiótica/	➢Construção do sistema	**PR.EF04LP01.a.4.28**	**(EF04LP01)** Grafar palavras	**Relações biunívocas, cruzadas e**		**x**	

atuação	(Ortografização)	alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas, cruzadas e arbitrárias.		utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	**arbitrárias.** ➢<u>Fonologia</u> ➢Sons nasais : m/n/nh e ã/ão/ãos/ães/ões ➢Til (~) /nasalidade ➢Dígrafos nasais vocálicos am, em,im om, um ➢Palavras P e B ➢<u>Ortografia</u> ➢Uso da cedilha ➢Palavras com Ç/ SC ➢Usos S/Z ➢H inicial ➢Sílabas complexas usos do X/CH			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas,	**PR.EF04LP01.a.4.28**	**(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema	**Ortografia /Sílabas canônicas ou complexas relações <u>regulares</u> : diretas, contextuais e morfológicas**		**x**	

		cruzadas e arbitrárias.		regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	Morfologia ➢ Confronto de fonemas PB/ FV/TD, ➢ esa/eza (no sufixo das palavras) Semântica ➢ Uso dos porquês			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil /Ordem alfabética/Polissemia.	**PR.EF04LP03.a.4.30**	**PR.EF04LP03.a.4.30** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	**Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).** Fonologia: Uso do dicionário Classificação quanto ao número de sílaba ➢ Divisão silábica: (mono/ dissílabo/trissílabo/Polissílabo) ➢ Ordem alfabética/ 1ª e 2ª .	**x**	**x**	

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	**PR.EF04LP03.a.4.30**	**PR.EF04LP03.a.4.30** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	**Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).** <u>Semântica/ significado de palavras</u> ➢ Polissemia: palavra com muitos significados ➢ Tirinhas polissêmicas	**x**	**x**	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	**PR.EF04LP06.a.4.33**	**(EF04LP07)** Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que	**Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.** <u>Morfossintaxe: Classes de palavras:</u> **<u>Morfologia/classe de palavras</u>** ➢ Artigo (definido e indefinido) ➢ Numeral	**x**	**x**	

				progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	**Flexão do substantivo** ➢ Conceito de substantivo ➢ Número do substantivo (singular e plural) **Ortografia** ➢ Plural de Substantivos terminados em **r/z/s**: mulher – mulheres/ arroz, arrozes /burguês, burguêses ➢ Plural de palavras terminada em e **al/el/il,ol,ul** ➢ Plural de palavras terminadas em **ão/ãos/ães ou ões** (nasalidade) ➢ Gênero do substantivo (masculino			

					e feminino).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfologia: concordância verbal e nominal.	**PR.EF04LP06.a.4.33**	**(EF04LP06)**Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	**Concordância <u>verbal</u> e nominal.** <u>Tipos de Verbos</u> ➢Conceito de verbo (revisão). ➢Verbos de ação (revisão). ➢Outros tipos de verbos: fenômenos da natureza e estado (ligação) . <u>Concordância nominal</u> ➢Concordar nomes: pronome pessoal, artigo, numeral, adjetivo, com o substantivo. <u>Concordâncias verbal</u> ➢ Concordar: Sujeitos /	**x**	**x**	**x**

					Substantivo e pronomes com o verbo.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfologia: concordância verbal e nominal.	**PR.EF04LP06.a .4.33**	**(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	**Concordância verbal e nominal** <u>Conhecendo o tempo e o modo do verbo: aplicação em textos e frases.</u> ➢Tempos simples do verbo: pretérito/presente/futuro (revisão) ➢Flexões do tempo indicativo do verbo: ➢Concordância verbal e nominal.		**X**	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Morfologia: uso do sufixo	**PR.EF04LP08.a .4.35**	**(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente,	**Emprego dos sufixos agem, -oso, -eza, -izar/- isar na formação de**		**x**	**x**

				palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	**palavras.** <u>Morfologia/formação de palavras.</u> ➢ Substantivo primitivo e derivado ➢ Prefixo e sufixo ➢ Sufixos agem/oso,osa/eza/isar e izar ➢ Grau do substantivo (sufixo inho/ inha-zinho/ zinha/-ão/ ona).			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Pontuação	**PR.EF04LP05.a .4.32**	**(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em	**Pontuação:** <u>Uso da vírgula</u> ➢ Em enumerações; ➢ Separar em uma frase **:** Aposto e Vocativo (uso da vírgula) * nunca usar a vírgula para separar sujeito do predicado	**x**	**x**	**x**

				diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	**PR.EF04LP23.a .4.44**	**(EF04LP23)** Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a	**Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.** <u>Forma de composição dos textos; Estrutura dissertativa/expositiva (informativo)</u> ➢Estudo de gêneros			

				formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero. ***(EF04LP27)**	de divulgação científica (verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos); ➢ Tipologia expositiva/ informativa como curiosidades do mundo animal e etc; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto; ➢ A formatação e diagramação desses textos.			
Campo ArtísticoLiterário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Formas de composição de narrativas; ➢Discurso em	**PR.EF35LP29.a.4.73**	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário,	**Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito**	**x**	**x**	**x**

		primeira e terceira pessoa.		personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	**gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.** <u>Estrutura e composição de gêneros com tipologia narrativa:</u> ➢ **Estrutura da narrativa**: situação inicial/ conflito e climax/ desfecho ➢ **Elementos da narrativa**: Enredo, personagem, espaço, tempo e narradores ➢ Tipos de narradores ou tipos do discurso: direto/indireto: 1º e 3º			

					pessoa (pronomes: pessoas do discurso) ➢ Disposição gráfica: texto em prosa (parágrafo) Observação: Existem narrativas em forma de poema/poemas narrativos.			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP30.a .4.74**	**(EF35LP30)** Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o	**Discurso direto e indireto.** <u>Discurso direto e indireto/pessoas do discurso (pronomes)/tipos de discurso</u> ➢ **Discurso direto:** falas introduzidas após dois pontos, verbos de dizer, por parágrafo e travessão; ➢ **Discurso indireto:** As personagens não	**x**	**x**	**x**

				caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	falam diretamente, mas sim o narrador ➢ **Uso das aspas** no discurso direto. ➢ **Variedades linguísticas /estilo** no discurso direto: formal/informal, caipira… ➢ Número de parágrafos no diálogo, ou no trecho da narrativa onde está inserido;			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição de textos versificados /poéticos.	**PR.EF35LP31.a .4.75**	**(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar,	**Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.** <u>Estrutura e composição de gêneros em versos:</u> ➢ Disposição gráfica em versos e estrofes; ➢ Possui rimas:		**x**	**x**

				progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Igualdade ou semelhança dos sons ao final dos versos; ➢ Versos sem rimas: chamados de versos brancos; ➢ Letra maiúscula ao iniciar fica a critério do autor, não existem regras; ➢ Linguagem poética/poesia: uso de metáforas (sentido figurado/comparações); ➢ Função/finalidade: emotiva, mexer com sentimentos:; ➢ Eu lírico em substituição ao narrador.			
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	➢Produção de texto oral: situcionalidade e intencionalidade	**R.EF04LP12.a.4.58**	**(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções	**Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo.** Planejamento e		**x**	**x**

		.		de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	produção ➢ Produção de tutoriais áudio e vídeo (assistir vlogs) na rede. ➢ Considerando a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	**PR.EF04LP09.a .4.55**	**(PR.EF04LP09)** Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de	**Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês**. Compreensão leitora/interpretação ➢ Localizar informações em		**x**	**x**

				acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	gêneros textuais como: boletos, faturas e carnês,; ➢ Finalidade código de barras; ➢ Considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.			
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	**PR.EF04LP15.a .4.50**	**(EF04LP15)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que	**Distinção entre fato e opinião.** <u>Tipologia dissertativa: Expositiva (informativa) e Argumentativa</u> ➢ Distinguir em gêneros (informativos,	**x**	**x**	

				identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões. *(EF35LP15	jornalísticos, publicitários etc.), fato de opinião; ➢ Fato : informativo; ➢ Opinião: argumentativo.			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	**PR.EF35LP27.a .4.71**	**(EF35LP27)** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem	**Leitura e compreensão de textos em versos.** <u>Escrita e reescrita e produção de textos versificados/linguagem poética</u> ➢ Compreender estrutura e linguagens do texto em versificado: verso, estrofe e refrão no caso de música ➢ Rimas e aliterações (jogo de palavras) ➢ Linguagem poética: sentido figurado		**x**	**x**

				poética.	➢ Letra minúscula ou maiúscula no início dos versos (critério do autor) ➢ Voz do poema: Eu lírico (não possui narrador;			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Utilização de tecnologia digital; ➢ Planejamento do texto, ➢ Adequação ao tema; ➢ Adequação ao formato/estrutura do gênero; ➢ Adequação ao suporte físico de circulação	**PR.EF15LP08.a.4.08**	**(EF15LP08)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	**Edição e publicação de textos em suportes digitais.** <u>Planejamento de texto digital</u> ➢ **Adequação** ao tema/assunto: conteúdo temático ➢ **Adequação ao formato (estilo) e estrutura do gênero (aspectos estruturantes do texto)** ❖ **<u>Estrutura</u>** do gênero que será produzido:		**x**	**x**

				Gêneros digitais: vídeos, áudios, fanfic, blog, memes, reportagens multimidiáticas, documentários , vlogs de opinião, podquest, emails,etc...textos em livros, revistas e jornais..também fazem parte da linguagem digital com recursos audiovisuais e uma linguagem interativa.	narração, dissertação, injunção... ❖**Estilo/ formato**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos)/digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. **Adequação ao suporte físico de circulação.** ➢ Suporte físico (qual é			

					o portador do texto): internet, jornal, rótulos, livros literários, revistas, sites, revistas			
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita colaborativa; consistência argumentativa.	**PR.EF35LP15.a .5.45**	**(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o	**Consistência argumentativa.** <u>Produção de textos : Tipologia dissertativa dissertativo/ argumentativo</u> ➢ Planejar e produzir texto argumentativo: Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico (fato); ➢ Utilizar a estrutura/forma adequada ao discurso (dissertação); ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do		**x**	**x**

				senso crítico. (EF04LP15)*	texto; ➢ Função social do texto e finalidade(intenção) do autor.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Produção de textos; Relação tema/ título/ texto (situacionalidade e intencionalidade).	**PR.EF04LP21.a.4.42**	**(EF04LP21)** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e	**Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.** <u>Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais/Gênero divulgação científica</u> ➢ Realizar um experimento científico ou leituras voltadas a estes temas; ➢ Coletar informações das observações feitas ou leituras realizadas ➢ Planejar e produzir um relato/relatório do experimento científico com intenção de divulgar essas		**x**	**x**

				gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	informações ➢ Incluir recursos não verbais como diagramas, gráficos e tabelas ➢ Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto (situação em que ocorre a comunicação e a intenção deste texto);			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro)	**PR.EF04LP22.a .4.43**	**(EF04LP22)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a	**Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.** **Planejamento e produção/dissertação expositiva :fato/textos informativos** Gênero Verbetes de		**x**	**x**

				situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	enciclopédia infantil; ➢Gêneros de Divulgação científica e etc.;			

LÍNGUA PORTUGUESA

4º ANO – 3º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita (compartilhada e autônoma) Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (conteúdos estruturantes)	**CÓDIGO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** (habilidades BNCC)	**CONTEÚDOS** (básicos específicos/observações)	**1º**	**2º**	**3º**
Todos os Campos de	Análise linguística/	➢ Conhecimento das diversas grafias do	**PR.EF04LP04.a.4.31**	**PR.EF04LP04.a.4.31** Usar acento	**Acentuação em palavras**		**x**	**x**

Atuação	semiótica (Ortografização)	alfabeto/ Acentuação.		gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	**paroxítonas.** <u>Construção do sistema alfabético /Acentuação gráfica</u> ➢ Acento circunflexo diferencial em vir e ter (plural e singular); ➢ Sílaba tônica; ➢ Classificação quanto a posição da sílaba tônica ; ➢ Monossílabo Tônico e átono; ➢ Acentuação das oxítonas; ➢ Acentuação das paroxítonas ; ➢ Ditongo: crescente/ decrescente; ➢ Ditongo nasal;			

					➢ Hiato.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Discurso direto e indireto	**PR.EF35LP30.a.4.74**	**(EF35LP30)** Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	**Pontuação no discurso direto** <u>Pontuação no discurso direto / discurso indireto</u> ➢ Diálogo /Discurso direto e indireto (narrador e personagem); ➢ Verbo de dizer; ➢ Dois pontos; ➢ Parágrafo; ➢ Travessão ; ➢ Monólogo e diálogos .			**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografizaç	Pontuação	**PR.EF04LP05.a.4.32**	**(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente,	**Pontuação** ➢ Aspas (além de outros usos, usa-se	**x**	**x**	**x**

	ão)			na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções ;	para substituir travessão /marcador de fala) ➢ Reticências ➢ Ponto e vírgula			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografizaçã	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação	**PR.EF35LP13.a.4.26**	**(EF35LP13)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente	**Ortografia: emprego da letra H.**			**x**

	o)	vocabular.		nas quais as relações fonema grafema são irregulares;	Construção do sistema alfabético e da ortografia ➢ Uso do LH/LI (toalha/família); ➢ Emprego da letra H.; ➢ "S" em final de sílaba .			
Todos os Campos de Atuação Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	**PR.EF04LP03.a.4.30**	**(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta. Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).	**Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).** Figuras de linguagens ➢ Sentido literal/real e figurado: Conotação e denotação; ➢ Significado do dicionário e o	**x**	**x**	**x**

					figurado; ➢ Metáforas;			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: concordância verbal e nominal.	**PR.EF04LP06.a.4.33**	(**EF04LP06**) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	**Morfologia** ➢ Tempos do verbo: presente/ pretérito perfeito/futuro do presente ➢ Verbos terminados em am/ão ➢ Conjugações do verbo no infinitivo 1º ar/2° er/ 3° ir ➢ Verbos de elocução (verbos de dizer no diálogo) ➢ Concordância verbal e nominal.	**x**	**x**	**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografizaçã	➢ Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo	**PR.EF04LP07.a.4.34**	Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo,	**Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.**			**x**

	o)			substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	Flexões do adjetivo ➢ Graus do adjetivo (superioridade/ igualdade/ inferioridade); ➢ Plural simples dos adjetivos.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: concordância verbal e nominal.	**PR.EF04LP06.a.4.33**	**(EF04LP06)**Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	**Concordância verbal e nominal.** Concordância nominal ➢ Concordar nomes: pronome pessoal, artigo, numeral, adjetivo, com o substantivo Concordâncias verbal		**x**	**x**

					➢ Concordar :Sujeitos/ Substantivo e pronomes com o verbo			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnivocas, cruzadas e arbitrárias	**PR.EF04LP01.a.4.28**	**(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonemagrafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	**Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias**. <u>Semântica/ampliação vocabular</u> ➢ Uso dos porquês; ➢ Usos do mal e mau; ➢ Concordância verbal em vir e ter (acento circunflexo); ➢ Mas e mais;		**x**	**x**
Campo Artístico	Análise linguística/	➢ Forma de composição de textos	**PR.EF04LP26.a.4.76**	**(EF04LP26)** Observar, em	**Observação da forma de**			**x**

Literário	semiótica (Ortografização)	poéticos visuais:		poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.	**composição de poemas concretos.** Forma de composição/estrutura e características ➢ Estudo e análise do gênero, o formato e distribuição na página poemas concretos.			
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição de textos dramáticos.	**PR.EF04LP27.a.4.77**	**(EF04LP27)** Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	**Identificação da forma de composição de textos dramáticos.** Forma de composição/estrutura e características/texto narrativo encenado			**x**

					➢ Comparar história contada (vídeo) encenada e contada (áudio); ➢ Falta de narrador (na encenada)/discurso direto (diálogo ou monólogo); ➢ definir cenário, personagens; ➢ Função principal: ser encenado; <u>Marcadores das falas das personagens e de cena no texto</u> ➢ Textos que ficam entre parênteses indicando o nome do personagem que irá falar e como irá se posicionar em cena			
Campo	Leitura/escu	➢Textos dramáticos;	**PR.EF35LP24.a.5.**	**(EF35LP24)**	**Identificação da**			**X**

Artístico Literário	ta (compartilhada e autônoma)	Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	**69**	Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	**função do texto dramático.** ➢ Estilo/formato: Características do texto dramático: é para ser representado e não lido, é encenado por atores, não possui narrador os verbos estão no presente; tem gesto, sonoplastia e luminotécnica; ➢ Função do texto dramático: ➢ Organização por meio de diálogos entre personagens; ➢ Marcadores das falas: dois pontos, verbos de dizer, travessão.			
Campo das Práticas de	Leitura/escuta	➢Compreensão em leitura; Identificação do	**PR.EF04LP19.a.4.40**	**(EF04LP19)** Ler e compreender	**Leitura e compreensão de**		**x**	**x**

Estudo e Pesquisa	(compartilhada e autônoma)	tema do texto.		textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	**textos de divulgação científica.** <u>Compreensão leitora</u> ➢ Leitura e compreensão textos expositivos de divulgação científica para crianças, ➢ considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e	➢Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP26.a.4.70**	**EF35LP26)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente	**Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.**		**x**	**x**

	autônoma)			com autonomia, **n**arrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<u>Morfologia: Evidenciando marcadores temporais e espaciais em produção de narrativas</u> ➢ Circunstâncias do advérbio; ➢ Palavras que evidenciam tempo e lugar; ➢ Marcadores temporais/ advérbio de tempo: antes, depois ontem, hoje, amanhã, outro dia antigamente, há muito tempo etc.), ➢ Marcadores espaciais/ advérbio de lugar: aqui, ali, lá, acima, abaixo, acolá			

					Produção de narrativa de ficção aplicando conceitos adquiridos: ➢Estrutura da narrativa: ➢Elementos da narrativa ➢Diálogo: discurso direto e indireto ➢Palavras que evidenciem nos elementos tempo e espaço (advérbios).			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita autônoma	**PR.EF04LP25.a.4.46**	**(EF04LP25)** Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finali	**Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.** Produção do gênero verbete de dicionário ➢Tipologia do			**x**

				dade do texto.	gênero textual verbete de dicionário: dissertativa expositiva (texto de divulgação científica) ➢ Planejamento/revisão e reescrita ➢ Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.			

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LÍNGUA PORTUGUESA

5º ANO – 1º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (conteúdos estruturantes)	**CÓDIGO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM** (habilidades BNCC)	**CONTEÚDOS** (básicos /específicos)	**1º**	**2º**	**3º**
Todos os Campos de Atuação	Todas as práticas de Linguagem	➢ Função social da escrita	(Outras informações como: nome do Diretor, Pedagogo... poderão ser acrescentadas)	➢ Abertura e registro de informações básicas importantes ao cotidiano do aluno (a). ➢ Localização no tempo e espaço.	**FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA: CABEÇALHO:** ➢ Nome da escola: ➢ Cidade e data (mês/ano/dia da semana): ➢ Professor (a): ➢ Disciplina:			

				➢ Direção da escrita: Aprendizado de convenções da escrita e uso das linhas do caderno. ➢ Leitura rotineira e compreensão do calendário. ➢ Escrita correta de nomes e organização das atividades diárias do aluno e do professor.	➢ Aluno (a): ➢ Turma: **O cabeçalho deverá ser trabalhado em todos os trimestres. São a informações de rotina, importantes para organização e localização no tempo e espaço.**			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/ (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias. **<u>Fonema</u>:** é a representação sonora da letra ou sílabas.	**PR.EF05LP01.a.5.28**	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente,	**Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.** **<u>Famílias complexas (outras famílias/famílias diferentes)</u>** Silabário complexo (não canônico): ➢ QUA, QUE, QUI, QUO ➢ BR, CR, DR, FR, GR,	**x**	**x**	

Letra é a representação gráfica do **fonema**;

Sílaba é um conjunto de **fonemas** trans mitidos num só impulso.

adquirir o domínio da ortografia padrão.

Palavra	letras	fonemas
táxi= t/a/k/s/i	**4**	**5**
Casa= k/a/s/a	**4**	**4**
erro= e/ R/ o	**4**	**3**
Telha t/e/lh/a	**5**	**4**
Hoje o/j/e	**4**	**3**
Guerra gu/e/rr/a	**6**	**4**
Chave /x/a/v/e	**5**	**4**
Canta /c/ã/t/a/	**5**	**4**
Singelo /s/i/j/e/l/o	**7**	**6 /in/nasal**

PR, TR, VR,

- BL, CL, FL, GL, PL, TL,VL
- CH, NH, LH
- AS, ES, IS, OS US
- AR, ER, IR, OR, UR
- AN, EN, IN, ON, UN
- AL, EL, IL OL UL
- GUA, GUE, GUI, GUO
- PT, PS, GN, TM, PN, BT, CT, BS etc. (Consoantes mudas) a**pt**o, **ps**ico, **gn**omo, **pn**eu, pa**ct**o, su**bs**tituto...

Relações regulares Biunívocas (diretas): cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra.

- Confrontos de som: Relação entre um único som da letra/som da sílaba: NA SÍLABA

				Campo k/ã/p/o	5	4 /ã/ nasal	INICIAL, MEDIAL E FINAL: **P/B, D/B, F/V, T/D, C/G,** ➢ **M/N** (começo de sílaba) **ma**la/co**mi**da e **na**vio/ma**na** ➢ **R fraco** entre vogais: arara, caro ➢ **LH, NH.** ➢ Encontros consonantais**: BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR/ BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL** ➢ **L** (começo de sílabas) lata e calado **Relações regulares Cruzadas (contextuais):** um som tem mais que uma letra para representá-lo. Ex: irm**ã**/m**an**ga. **OU** uma única letra representa mais que um único som: Ex: **r**ato, a**r**anha ➢ **R** (forte-início de			

					palavras) rato, rua ➢ **RR** (entre vogais) carro, cachorro ➢ **C** (antes de **a, o, u**) ➢ **Q** (antes de **u**) quando, aquário ➢ **Qu** (antes de **e, i**) queijo, máquina ➢ **G** (antes de **a, o, u**) magoa, garoto ➢ **Gu** (antes de **e, i)** guitarra, foguete ➢ **J (antes de a,o,u)** jato, joga, Juca ➢ **Z** (no começo de sílaba entre consoante e vogal) ban**z**o ➢ **S** com som de **Z** (entre sílabas) desde ➢ **X** com som de **Z** (entre vogal **E** e outra vogal) êxito, exato ➢ **S** (início de palavras) sapo (final de palavra e plural) mesas. ➢ **L** com som final de **U** (ba**ú**/ cana**l**) ➢ **L** (pós vocálico **AL, El, Il, ol, ul)** **al**face, az**ul**, an**el**, p**ul**seira			

					Relações irregulares <u>arbitrárias:</u> a relação entre som e letra não é previsível, duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar: casar e azar/ cassado e caçado ➢ **G** ou **J** (antes de e ou i) jeito, gelo; ➢ **<u>Sons do " S";</u>** ➢ **Z** ou **S** (entre vogais) casa, reza; ➢ **S** ou **C** (começo de palavra **com e** ou **i)** sino, cinema; ➢ **S** ou **Z (**final de palavras) trás, paz; ➢ **S** ou **Ç (**após vogal nasal ou consoante com a, o, u**)** pensa, lança; ➢ **<u>Sons do "X";</u>** ➢ **S** ou **X** (fim de sílaba precedido por e) teste, texto, esta, extra; ➢ **Ç,SS, SC (XS raro)** consoante com a, o,u – nasço, poço, exsudar;			

					➢ **C,SS ou SC, X, XC, XS:** passe, receita, nascer, máximo, excelente, exsicar; ➢ **X** ou **CH :** xarope, chato; ➢ **S no** final da sílaba (escada, lápis, óculos, lápis, castelo); ➢ **Ç,SS,SC (XS raro):** consoante com a, o, u – naça, poço, exsudar; ➢ **C, SS ou SC,X,XC,XS:** passe, receita, nascer, máximo, excelente; **X** ou **CH –** xarope, chato;			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias. **Nosso alfabeto tem :** ➢ 26 letras ➢ 23 sem as	**PR.EF05LP01.a.5.28**	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim	**Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.** Fonologia: **Revisão:** Grafema fonema ➢Som do Alfabeto/vogais e consoantes; ➢Relação fonemas e	**x**	**x**	

		letras k,w,y ➢ 31 fonemas		de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão. **Grafema**: sistema de escrita alfabética, que corresponde às **letras** e a outros sinais distintivos, como o **hífen, o til**, **outros sinais de pontuação**, os **números** etc. e na escrita ideográfica. **Fonema:** menor unidade sonora do sistema fonológico de uma língua. Cada **fonema** tem a função de estabelecer uma diferença de significado entre uma palavra e outra.	grafema ; ➢Alfabeto em todas grafias maiúsculo e minúsculo; ➢ Emprego de iniciais maiúsculas e minúsculas em nomes próprios, início de frases e de parágrafos;			

				Por **exemplo**, na linguagem oral as palavras “manto” e “canto” se distinguem apenas pelos **fonemas** “m” e “c”				
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	**PR.EF35LP12.a.5.25**	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu	**Uso do dicionário** ➢ Ordem alfabética 2ª letra; ➢ Uso do dicionário/ significados das palavras em verbetes de dicionário; ➢ Uso do dicionário como material de consulta,memorização, organização dos vocábulos e ortografização correta das palavras.	x	x	x

				vocabulário, com a devida mediação do professor.				
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	**PR.EF05LP01.a.5.28**	**EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	**Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.** <u>Ditado palavras e textos/ortografia</u> ➢ Sílabas simples e complexas ➢ Pequenos textos ➢ Espontâneo, por figuras ou dito pelo professor; <u>Cópia de textos breves</u> ➢ Direção da escrita, espaçamento, alinhamento e segmentação, escrita correta de palavras; ➢ Observar parágrafos pontuação e a segmentação das	x	x	x
			<u>Anos anteriores/outros conteúdos</u>	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas				

				características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto. Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação.	palavras no texto (separação) <u>Estilo do texto/ formato</u> ➢Prosa, verso			

Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia	**PR.EF35LP13.a. 5.26**	**(EF35LP13)** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonemagrafema são irregulares e com <u>h inicial</u> que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	**Ortografia: emprego da letra H.** ➢ Emprego da letra **H** inicial	x		
Todos os campos de atuaçã	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas.	**PR.EF03LP05.a. 3.18** **<u>Revisão anos anteriores</u>**	**(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas,	**<u>(EF05LP03)</u> Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas/ outros conteúdos**	x		

o				dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Revisão : Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas. ➢ Separação silábica;			
		➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos. ➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	**PR.EF04LP02.a.4.29** **Revisão anos anteriores** **Registrar em PR.EF05LP03 a.5.30 No R.C.O/outros conteúdos**	**(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	➢ Classificação das palavras quanto ao número de sílaba: mono, dissílaba, trissílaba e polissílaba Encontros vocálicos. Encontros vocálicos: ditongo, tritongo e hiato.			
Todos os campo	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortograf	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia;	**PR.EF05LP01.a.5.28**	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de	**Relação grafema x fonema: Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.**	x	x	

s de atuação	ização)	Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.		correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	<u>Relações irregulares: Sílabas não canônicas ou não canônica (complexas)/ortografia</u> ➢ **M** antes **P/B** som (nasal); ➢ **nh** e **ã** (sons nasais); ➢ **(ç)** uso da cedilha somente seguido das vogais **a, e, i ;** ➢ **l,m,n,r,s,x,z** em final de palavras **;** ➢ Sons do **"r"** forte e brando (inicial, medial e final). <u>Encontros e dígrafos</u> ➢ <u>Encontros consonantais perfeitos</u>**:** BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR, VR, BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL / GN, MN, PN, PS, PT, TM, CZ (consoantes mudas que não se separam na			

					sílaba) **GNO**-MO ➢ *Encontro consonantal imperfeito:* a**bs**oluto (ab-so-lu-to), convi**cç**ão (con-vic-ção), pa**ct**o (pac-to), a**dv**ento (ad-ven-to), na**ft**a (naf-ta), ri**tm**o (rit-mo), a**pt**o (ap-to) e em palavras normais como: fo**r-t**e ➢ Dígrafos vocálicos: (som nasal) am, em, im, om, um /na, em, in, on ,um. ➢ Dígrafos consonantais perfeitos: **não** separam-se dentro da sílaba **ch,lh,nh, qu e gu** (O **qu** e **gu** só são dígrafos quando for seguido das letras "e" ou "i", sem que o som do **"u"** seja pronunciado/**qu**eijo) ➢ Dígrafos consonantais imperfeitos: separam-se			

					dentro da sílaba **rr,ss,sc,sç,xs.**			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	**PR.EF05LP03 a.5.30**	**(EF05LP03)** Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	**Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.** <u>Classificação quanto a posição da sílaba tônica/regras de acentuação</u> ➢ Sílaba tônica; ➢ Classificação da sílaba tônica; ➢ Regras de acentuação das oxítonas /paroxítonas /proparoxítonas; ➢ Acentuação de monossílabo tônico.	x		
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Pontuação	**PR.EF05LP04 a.5.31**	**(EF05LP04)** Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e	**Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas,**	x	x	x

				reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	**parênteses.** <u>Pontuação/ pontuação em textos</u> ➢ Uso do til (som nasal); ➢ Ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação em textos.; ➢ Ponto e vírgula e dois pontos; ➢ Parenteses, reticência, aspas; ➢ Conceito do hífen;			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal;	**PR.EF05LP26.a.5.43** Morfologia:Para concordância nominal a criança deve compreender as classes	**(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de	**Produção textual: concordância verbal, nominal e pontuação.** <u>Pontuação: Uso da vírgula</u> ➢ Uso da vírgula em	x	x	x

		Pontuação; Ortografia.	gramaticais e dessas as palavras que se flexionam (em gênero, número e grau); Sintaxe: Para dominar a concordância verbal a criança deve conceituar a relação que existe entre as palavras: sujeito/ núcleo e predicado e demais.	concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação: ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações e em para separação de aposto e vocativo e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	datas; ➢ Vírgula em enumeração de elementos; ➢ Na separação de frases ligadas por conjunções (pausas na leitura); ➢ Para separar/isolar aposto e vocativo; ➢ Proibido vírgula entre o sujeito e o predicado; <u>Morfossintaxe</u> ➢ Concordância nominal e verbal, em gênero, número e grau (nomes com nomes/classes de palavras; ➢ Concordância verbal Sujeito concordar com o verbo;			
Todos os campo	Análise Linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: composição de palavras. Classe	**Ano anterior /outros conteúdos**	**(EF04LP07)** Identificar em textos lidos e usar	**Concordância nominal : relações entre os substantivos**	x		

s de atuação		dos substantivos. Substantivos primitivos e substantivos derivados.	**Revisão das 10 classes de palavras**	na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal/classes de palavras), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal. Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes/outras classes) e as	**e seus determinantes (outras classes de palavras existentes na frase)** Classes de palavras/Morfologia (Revisão) **<u>Classe dos substantivos/o substantivo na oração</u>** ➢ Substantivo Comum/próprio ➢ Substantivo Abstrato/concreto ➢ Substantivo Primitivo/derivado ➢ Substantivo Simples e composto ➢ Substantivo Epicenos **<u>Concordância nominal.</u>** ➢ Flexão do substantivo: gênero, número e grau			

				regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito	➢ Concordar com outras classes de palavras			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Morfologia: composição de palavras.	**PR.EF05LP08.a. 5.35**	**(EF05LP08)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	**Substantivos primitivos e substantivos derivados.** <u>Formação de palavras derivadas e compostas</u> ➢ Primitivas derivadas e compostas; ➢ Adição de prefixo e sufixo no radical.	x	x	
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: concordância verbal e nominal. *Primeiro a	**PR.EF05LP06.a. 5.33**	**(EF05LP06)** Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com	**Concordância verbal e nominal.** Concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes/outros nomes/classes de	x	x	x

		retomada do estudo das 10 classes gramaticais de palavras, estudo das que se flexionam em número, gênero e grau, para que de forma gradativa aprimore a concordância		pronomes pessoais /nomes e sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais. PR.**EF05LP26**.a.5.43*	palavras). Concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito). **Estudo das classes: pronomes e verbo** ➢Pronomes pessoais (pessoas do discurso) e o Verbo de ação **Flexão de palavras:** ➢Gênero, número e grau **Concordância nominal e verbal** ➢**Nominal:** Concordar nomes com nomes em **gênero, número e grau** (...) ➢**Verbal:** Concordar o **sujeito** com o verbo.			
Todos os campos de atuaçã	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP30.a.5.75**	**(EF35LP30)** Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto,	**Discurso direto e indireto** Marcas lingüísticas e gráficas dos tipos de	x	x	x

o				determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	discurso (diálogo) **Discurso direto/fala do personagem** ➢**Verbos de dizer ou enunciação:** dizer, afirmar, declarar, perguntar, falar, pensar, comentar, gritar, retrucar, ponderar, explicar antes da fala; ➢ **Pontuação:** Parágrafo/dois pontos e travessão; ➢ **Aspas** também é usada para marcar a fala de personagens/ discurso direto ➢ Discurso em **1ª** pessoa **Discurso indireto** ➢Fala do narrador:			

					reproduz a fala do personagem ➢Discurso em 3ª pessoa Observação: se o narrador e o personagem for a mesma pessoa seu discurso será em 1ª pessoa. (verificar tipos de narradores)			
Campos de Artístico-literário	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢ Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	**PR.EF35LP29.a.5.74**	**(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando	**Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.**	x	x	

				narrativas em primeira e terceira pessoa, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas. * Alguns gêneros textuais clássicos narrativos: Fábulas, contos, lendas, novela, H.Q. narrativas (…)	Tipologia Narrativa: Elementos da narrativa: ➢ **Espaço/**lugar/cenário/ ambiente em que acontece a história. (onde?) ➢ **Personagens** (quem?) ➢ **Tempo** (quando?) ➢ **Enredo:** Tudo que envolve a narrativa. São as ações/fatos que se desenvolvem. ➢ **Tipo de narrador:** Tipo de narrador que conta ou participa da história/ Discurso direto ou indireto/foco narrativo : **1º/3ª pessoas** (ponto de vista do narrador) Estrutura da narrativa ➢**Situação inicial** (introdução) ➢**Conflito gerador** (desenvolvimento /conflito e o clímax da			

					história. ➢**Conclusão/situação final: Resolução e o ponto de vista** com base no qual as histórias são narradas, <u>Organização do texto</u> ➢Em **prosa** (parágrafos),			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	**PR.EF15LP09.a.5.09**	**(EF15LP09)**Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os	**Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado** <u>Oralidade pública</u> ➢ Tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, ➢ Clareza na exposição de ideias. ➢ Compreensão pelo interlocutor ➢ Participar de rodas e debates sobre temas atuais, expressar	x	x	x

				diferentes contextos sociais.	opinião; questionar; relatar ➢ (Re)contar narrativas lidas e ouvidas; ➢ Relatar experiências vividas... ➢ Opinar sobre final de histórias e outras situações ou assuntos; ➢ Diferenciar fato de opinião ➢ Declamar Poemas com ritmo, fluência e entonação			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Escuta atenta	**PR.EF15LP10.a.5.10**	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que	**Escuta, compreensão e análise da fala do outro.** <u>Escuta atenta</u> ➢ Escutar com atenção; ➢ Emitir opinião; ➢ Solicitar esclarecimento; ➢ Formular pergunta pertinente ao tema (assunto);	x	x	x

				necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Características da conversação espontânea turnos de fala	**PR.EF15LP11.a.5.11**	**(EF15LP11)** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a	**Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.** ➢ Conversação espontânea; ➢ Respeito aos turnos da fala; <u>Formas de tratamento adequado/ Posição do interlocutor:</u> ➢Pronomes de tratamento;	x	x	x

				situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**PR.EF15LP12.a.5.12**	**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos	**Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala**. <u>Elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral, através da linguagem corporal</u> ➢Gravar vídeos e áudios (emoção na voz, olhar, riso, gestos., expressões faciais; ➢Tom de voz: alegria, nervosismo, tristeza; ➢Participar de encenações teatrais; ➢Apresentação de seminários (gestos e expressões);	x	x	x

				colaboram com a produção de sentido do texto oral.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Relato oral/Registro formal e informal.	**PR.EF15LP13.a.5.13**	**(EF15LP13)**Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou	**Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.** <u>Relato oral/Registro formal e informal.</u> ➢ Gêneros textual: Relato de experiência vivida, de viagem; 120 ➢ Diferentes contextos de comunicação oral: vlogs/ vídeos/podcast) e outros textos que expõe informações e opiniões; ➢ Linguagem formal e informal; usos da linguagem em cada gênero e língua falada e escrita.	x	x	x

				informal).				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Forma de composição de gêneros orais.	**PR.EF35LP10.a. 5.23**	**(EF35LP10)** Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticos expressivos e composicionais **(**conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário	**Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.** **<u>Forma de composição/ estrutura de gêneros orais.</u>** ➢ Estrutura dos gêneros orais;(conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), ➢ Situação comunicativa dos gêneros orais e finalidade ➢ Identificar e interpretar gêneros do discurso oral,	x	x	x

				de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	➢ Linguagem formal e informal			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	**PR.EF35LP11.a.5.24**	**(EF35LP11)** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores: (regionais, históricos e culturais),	**Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.** <u>Variações Linguísticas</u> ➢ Reconhecimento de diferentes variedades linguísticas: históricas, regionais, sociais/culturais; ➢ Linguagem formal e informal; ➢ Assistir vlogs de diferentes região do país, observando a regionalidade da língua;	x	x	x

				identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	➢ Gêneros textuais oriundos de outras regiões; ➢ Maneira de falar, ser, gírias etc.. ➢ Convívio respeitoso, sem preconceito com a diversidade linguística;			
Campo das Práticas de Estud	Oralidade	➢ Escuta de textos orais.	**PR.EF35LP18.a.4.37**	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos	**Escuta de textos orais** ➢Roda de conversa, leitura ➢Um tema/assunto, do	x	x	x

o e Pesquisa				realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	cotidiano para debate ➢Respeito aos turnos da fala ➢Emitir e ouvir opiniões ➢Interagir em seminários apresentados pela turma			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	➢ Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	**PR.EF35LP19.a.4.38**	**(EF35LP19)** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo	**Compreensão de textos orais: Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.** ➢Compreensão das ideias principais contidas no discurso do outro: palestra,	x	x	x

				a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	apresentação, teatro, exposição, seminário. ➢Situação comunicativa e a finalidade do texto.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	➢ Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	**PR.EF35LP20.a.4.39**	**(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa;	**Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.** ➢Planejar a exposição de trabalhos de pesquisas escolares, enriquecido com recursos; ➢Orientar-se por roteiro previamente organizado; ➢Desenvolver linguagem expositiva - argumentativa; ➢Adequar texto oral ao escrito gradativamente, observando a situação comunicativa dos textos e finalidade;	x	x	x

Campo da Vida Pública	Oralidade	➢ Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	**PR.EF05LP19.a.5.51**	**(EF05LP19) Argumentar** oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, internet, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos , políticos , culturais, sociais e econômicos.	**Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social** **<u>Produção de texto/dissertação</u>** **Estratégias de argumentação, consistência argumentativa.** <u>Estrutura:</u> ➢**Situação inicial**: (o que eu sei sobre determinado assunto assunto/tema de interesse social divulgado na mídia impressa ou digital; **<u>o fato</u>** (acontecimento); ➢**Desenvolvimento**: Existe um porém, um problema a ser resolvido; ➢**Desfecho:** Argumentação: opinião/solução;	x	x	x

					➢Texto escrito na 3ª pessoa; ➢Respeito a opiniões diferentes.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	**PR.EF15LP19.a.5.65**	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	**Contação de história** **<u>Produção e reprodução de histórias narrativas:</u>** ➢ Escrita ou reescrita de histórias ouvidas com apoio ou não de imagens; ➢ Criar um final ou continuar de um começo pré estabelecido; **<u>Marcas linguísticas próprias da narrativa:</u>** ➢**Estrutura da narrativa** (situação inicial/conflito,clímax/ desfecho); ➢**Os elementos da narrativa** (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da	x	x	

					narrativa); ➢**Os elementos de coesão e coerência :** uso de (conectivos que ligam parágrafos e dão sentido ao texto);			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢Performances orais	**PR.EF05LP26.a. 5.43**	**(EF05LP25)** Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação(o que dizer e que gestos fazer) e movimentos indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	**Textos dramáticos: expressão oral e corporal.** ➢Linguagem oral, corporal e gestual; ➢Rubricas de interpretação (o que dizer e que gestos fazer); ➢Dialogo entre personagens/Discurso direto, ausência de narrador ➢Atores, platéia e palco, cenário, figurino e sonoplastia;	x	x	x

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	**PR.EF15LP01.a.5.01**	**(EF15LP01)** Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do	**Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.** <u>Gêneros textuais</u> <u>Esfera de circulação/multiletramentos</u> ➢ Leitura e interpretação de gêneros textos variando nas diversas linguagens, semioses e finalidades ➢ Função social dos textos: ➢ Circulação, finalidade/ objetivo do autor: para que e para quem foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam;	x	x	x

				autor, desenvolvendo o senso crítico.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Antecipação, inferência e verificação com confirmação de hipóteses levantadas:	**PR.EF15LP02.a.5.02**	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre	**Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).** <u>Estratégias de leitura/ interpretação</u> ➢**<u>Seleção:</u>** Leitura coletiva e individual de diversos tipos de portadores textuais focando os gêneros ex; bilhete, carta, email, contos de fadas,fábulas,mini biografias lenda, poema , letra de músicas e etc. ➢**<u>Antecipação</u>**:	x	x	x

				destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	informações prévias do que ainda está por vir; ➢ **Inferências:** entender informações que não estão escritas no texto; ➢ **Verificação:** Confirmar as hipóteses levantadas anteriormente ➢ **Consciência do impresso,** manusear e conhecer diversos portadores: livros, revistas, jornais, textos, folhetos, gibis, rótulos, sites... ➢ Partes externas do livro capa, contra capa e lombada. ➢ Partes internas: índice, sumário, prefácio e capítulos.			
Todos os Campos de Atuaç	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	**PR.EF15LP03.a.5.03**	(EF15LP03) Localizar, Identificar e interpretar informações explícitas em	**Interpretação textual: Estratégias de leitura/ Interpretação textual:** Localização de informações explícitas	x	x	x

ão				diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora. *Gêneros multimodais/ multissemióticos : compostos por vários modos e semiose, ou seja, combinam diferentes modalidades, tais como as linguagens verbal (oral e escrita), visual, sonora, corporal, símbolos, signos.	em diferentes gêneros discursivos: diferentes modalidades e semioses; ➢ Interpretar informações explícitas em gêneros multimidiáticos digital ou impresso;			
Todos os Camp	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-	**PR.EF15LP04 a.5.04**	**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido	**Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos**	x	x	x

os de Atuação		verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.		produzido pelo uso de recursos expressivos gráficos visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	**gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não verbal).** **<u>Estratégia de leitura em textos multissemióticos (multimodais)/ Interpretação textual;</u>** <u>Compreensão leitora/ Interpretação textual:</u> Linguagem verbal (oral e escrita) ➢ Não verbal (sonora, corporal, imagens, fotos, desenhos) ➢ Uso de recursos gráficos visuais: tipos de letras, imagens, gráficos, sons; ➢ Analisar campanhas publicitárias, placas de trânsito, tirinhas, H.Q, semáforo.			

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	**PR.EF35LP02.a.5.15**	**(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	**Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura**. <u>Leitura e compreensão de textos</u> ➢ Silenciosa, compartilhada e coletiva com, autonomia, entonação, fluência, sonoridade e ritmo, textos com nível de textualidade adequado, de modo, a aprimorar a leitura. ➢ Habilidades de leitura e interpretação de textos; ➢ Compreensão das informações e intenções contidas no texto; ➢ Nível de textualidade adequado a série/ano: no vocabulário pode conter palavras com sentido conotativo e denotativo para que	x	x	x

					possa ser ampliado, frases de ordem direta no parágrafo, texto pode ser de maior extensão e etc.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Formação do leitor	**PR.EF35LP02.a.5.15**	(**EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro	**Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.** <u>Formação de leitor</u> ➢Seleção de livros de gêneros diversos; ➢Opinar sobre escolha do livro e discorrer assunto lido; ➢Seleção de livros e textos para leitura; ➢Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido aos demais;	x	x	x

				e para seleção do gênero.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Compreensão: ideia principal e secundárias.	**PR.EF35LP03.a. 5.16**	**(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	**Apreensão do sentido global do texto.** ➢Compreensão: ideia principal e secundárias; ➢Identificar informações relevantes no texto; ➢Interpretação textual; ➢Compreensão global.	x	x	x
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	**PR.EF35LP05.a. 5.18**	**(EF35LP04)** Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o	**Inferência de informações implícitas.** <u>Estratégia de leitura: Interpretação textual</u> ➢Interpretar e compreender o contexto ou o significado das	x	x	x

				extrapolem.	palavras e expressões; ➢ Deduzir o sentido de informações que estão subentendidas no contexto com palavras ambíguas ou conotativas (polissemia), /nformações implícitas.			
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	**PR.EF35LP05.a. 5.18**	**(EF35LP05)** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos	**Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.** <u>Estratégia de leitura: Inferir o sentido de palavras ou expressões</u> ➢ Ampliação do vocabulário e compreensão do sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos; ➢ Conhecimentos prévios.	x	x	x

				prévios.				
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Estratégia de leitura:Elementos coesivos;Ampliação vocabular;Adequação ao gênero;Relações lógico discursivas entre as partes e elementos do texto. Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	**PR.EF35LP06.a. 5.19**	**(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos	**Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.** <u>Estratégia de leitura: coesão e coerência</u> <u>Elementos coesivos; ampliação vocabular:</u> **<u>Substituições lexicais</u>** ➢ Identificar a substituição de Substantivos por sinônimos **<u>Substituições pronominais</u>** ➢ Uso de pronomes anafóricos pessoais, possessivos, demonstrativos	x	x	x

				coesivos.				
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	**PR.EF35LP17.a. 5.36**	**(EF35LP17)**Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	**Síntese reflexiva de leituras.** <u>Leituras de textos impressos ou digitais</u> ➢ Leitura, pesquisa e reflexão em gênero de divulgação científica/expositivos-informativos; ➢ Pesquisa em verbetes de dicionários e enciclopédicos infantil; ➢ Realização de minisseminários e seminários com textos que abordem temas sociais e naturais para reflexão e ampliação de ideias.	x	x	x
Campo das	Leitura/escuta (compartilhada e	➢ Leitura e compreensão de	**PR.EF05LP22.a. 5.40**	**(EF05LP22)** Ler e compreender,	**Leitura e compreensão de verbetes de**	x	x	

Práticas de Estudo e Pesquisa	autônoma)	verbetes de dicionário.		gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	**dicionário.** ➢ Uso do dicionário ➢ Compreensão em leitura: finalidade do texto. ➢ Interpretar informações gramaticais (abreviaturas) em verbetes de dicionário (texto expositivo informativo) e o sentido de palavras e expressões (informações semânticas); ➢ Forma de organização do dicionário;			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Imagens analíticas em textos.	**PR.EF05LP23.a. 5.41**	(**EF05LP23**) Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma	**Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas.** ➢ Análise de gráficos e tabelas em textos ou infográficos, reconhecendo a função desses recursos nos textos;	x	x	x

				de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	➢ Tipos de gráficos.			
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	**PR.EF05LP15.a.5.47**	(**EF05LP15**) Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a	**Leitura e compreensão das ideias principais presentes em gêneros do campo político-cidadão.** <u>Compreensão em leitura/interpretação</u> ➢ Análise do uso de recursos persuasivos em gêneros dissertativos: argumentativos/ expositivos diversos;notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, ➢ Composição	x	x	

				situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	estrutural, linguagem oral e gestal; ➢ Compreensão das ideias principais ➢ Situação comunicativa: Conjunto de elementos que intervêm num ato de comunicação: ➢ Tema/assunto do texto			
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas	**PR.EF05LP16.a.5.48**	**(EF05LP16)** Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	**Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.** <u>Leitura crítica de fontes distintas</u> ➢ Analisar um mesmo fato (no presente ou um fato no passado) publicado em vários meios de comunicação; ➢ Ter diversas opiniões sobre o mesmo assunto, confrontar as opiniões e formar leitores críticos; ➢ Comparação de textos e informações;	x	x	

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal. ➢ Interjeição	**PR.EF15LP14.a. 5.54**	**(EF15LP14)** Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	**Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.** **Leitura de imagens em narrativas visuais:** ➢ Leitura e compreensão de textos com signos verbal e não-verbal. ➢ Recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, **Morfologia:Classe de palavras** ➢ Uso da interjeição	x	x	x
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	**PR.EF05LP09.a. 5.55**	**(EF05LP09)** Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo	**Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.**	x	x	x

				da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Tipologia instrucional: ➢ Análise das caraterísticas da estrutura de gêneros do campo da vida cotidiana; ➢ Situação comunicativa e finalidade deste tipo de gênero; ➢ Compreensão de gêneros com tipologia instrucional ;			
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	**PR.EF05LP10.a.5.56**	**(EF05LP10)** Ler e compreender com autonomia anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a	**Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.** Compreensão em leitura: Finalidade do texto. ➢ Características de estrutura e linguagem dos gêneros narrativos de humor: anedotas, piadas e cartuns; ➢ Identificar figuras de linguagem: o humor, a	x	x	

				finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	crítica e/ou a ironia, ambiguidade de sentidos/caráter polissêmico.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário.	**PR.EF15LP15.a.5.61**	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como	**Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.** <u>Formação do leitor literário.</u> ➢ Valorização de textos e obras literárias ➢ Texto literário e não literário ➢ Linguagem conotativa e denotativa (real e poética)	X	X	X

				permitir o contato com diferentes culturas.				
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	**PR.EF15LP16.a. 5.62**	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a	**Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.** <u>Tipologia narrativa</u> ➢ Ler e compreender textos narrativos de maior extensões pertencentes a tipologia narrativa: estrutura e elementos, números de parágrafos no texto em prosa; ➢ Ampliar e diversificar sua capacidade leitora e cognitiva ao interpretar as informações; ➢ Ler fragmentos e interpretar informações pertinentes ao seu	x	x	x

				análise textual.	contexto.			
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**PR.EF15LP18.a. 5.64**	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	**Leitura de textos multissemióticos.** <u>Multiletramentos/ multimodalidades</u> ➢ Leitura e análise de textos que combinam: letras, sons, signos imagens e outros gráficos, compreendendo os textuais: múltiplas formas semióticas:	x	x	x
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário :	**PR.EF35LP21.a. 5.66**	**(EF35LP21)**Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para	**Leitura e compreensão de textos do campo artísticoliterário.** **<u>Formação do leitor literário</u>** ➢ Leitura e compreensão textos de literários de diferentes gêneros e extensões; ➢ Leitura de textos sem	x	x	x

				desenvolver o gosto literário.	ilustrações ➢ Desenvolver gosto pelo literário;			
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	**PR.EF35LP22.a.5.67** **EF05LP06*** **Concordância nominal** (relações entre os substantivos e seus determinantes /outros nomes/classes de palavras). **Concordância verbal** (relações entre o verbo e o sujeito).	**(EF35LP22)** Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	**Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.** <u>Tipologia narrativa</u> ➢ Marcas linguísticas da fala do discurso direto/diálogo em textos narrativos: efeito de sentido dos verbos de enunciação(dizer), o travessão, dois pontos e etc… ➢ Variedades linguísticas no discurso direto: diferentes usos e sotaques que os falantes fazem da língua, isso varia, quanto ao grupo social a que pertencem, bem como a região onde vivem, a geração, o sexo, o grau de	x	x	x

					escolaridade... ➢ Concordância verbal e nominal: nos relatos formais;			
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada;Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro)	**PR.EF35LP25.a.5.70**	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa. Marcadores temporais e	**Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar** **<u>Morfologia classe: adjetivo (revisão)</u>** **Adjetivos:** Características: físicas e psicológicas do personagem ➢Descrição física: alto, baixo ➢Descrição psicológica: inteligente, legal, chato; ➢Características descritivas de objetos e lugares no texto **<u>Marcadores de tempo/ espaço/ fala/ coesão e coerência</u>** ➢Palavras que marcam a passagem no tempo	x	x	x

				espaciais - advérbios de tempo e lugar. **(EF05LP07)***	(advérbios de tempo) ➢ Palavras que marcam o espaço (advérbios de lugar) ➢ Marcadores da fala: dois pontos verbos de dizer parágrafo e travessão **<u>Tipologia narrativa/ descritiva - uso do adjetivo (aplicação do conceito)/descrição</u>** ➢ Descrever em narrativas (frases e textos) detalhes e características que auxiliem o leitor/ouvinte em sua imaginação a construir o cenário (espaço/lugar), o personagem, o tempo das histórias.			
Campo Artístico Literár	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	**PR.EF35LP26.a. 5.71** Personagens ? Quem	**(EF35LP26)** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente	**Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.** <u>Produção de textos narrativos em prosa</u>	x	x	x

io			Tempo? Quando Espaço/lugar ? Onde Enredo: Conjunto de fatos (toda narrativa) Narração/ história Dissertação: Fato/opinião	com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	<u>com diálogo (discurso direto e indireto)</u> ➢ Compreender a estrutura da narrativa: situação inicial/ conflito e clímax/ desfecho ➢ Utilizar os elementos da narrativa em suas produções: Enredo, personagem, espaço(cenário/lugar), tempo e narradores ➢ Marcas da fala em textos inserir o diálogo e suas características dentro da narrativa, diferenciando fala do narrador e personagens;			
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Planejamento da produção de texto. ➢ Adequação ao tema; ➢ Adequação ao formato/estrutura do gênero; ➢ Adequação à	**PR.EF15LP05.a.5.05**	(EF15LP05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a	**Planejamento da produção de texto:** **<u>Adequação ao tema;</u>** ➢ Planejar o tema/assunto. Planejar com antecedência o que será escrito;	x	x	x

		esfera de circulação; ➢ Adequação ao suporte físico de circulação.		situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e	➢ Não fugir do assunto. **<u>Adequação ao Estilo (formato) e Estrutura do gênero (aspectos estruturantes do texto)</u>** ❖**<u>Estrutura</u>** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção. ❖**<u>Estilo/ formato</u>**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multileramentos)/digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. **<u>Adequação à esfera de</u>**			

				as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular. ***Situação de comunicação**: é todo tipo de processo comunicativo, ou seja, qualquer contexto no qual exista a transmissão de informações de um emissor para um receptor. Também chamado de situação comunicativa.	**circulação;** ➢ Esfera de circulação (onde o texto vai circular) ➢ Função social/finalidade (escrever para que?): para organização, comunicação, informação apenas registo, lazer , diversão, entretenimento **Adequação ao suporte físico de circulação.** ➢ Suporte físico (qual é o portador do texto): jornal, rótulos, livros literários, revistas, sites, revistas **Situação comunicativa** ➢ Considerar a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve) etc.			

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	**PR.EF15LP06.a.5.06**	**(EF15LP06)** Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	**Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.** <u>Revisão de textos</u> ➢ **Fugiu do tema/assunto;** ➢ **Estética:** Letra legível, paragrafação e etc; ➢ **Aspectos linguísticos**: Ortografia e gramática, pontuação, concordância verbal e nominal; ➢ **Coesão , Coerência;** ➢ Sequência lógica e ampliação das ideias; ➢ **Esfera de circulação do gênero:** Campo da vida cotidiana, campo da vida pública, estudo e pesquisa, artístico-literária ou jornalística	x	x	x

					midiática; ➢ Verificar os aspectos estruturantes do texto (exemplo acima) na estrutura e formato/estilo; ➢ **Tipos de linguagens/ vocabulário (modalidades)**: Formal/informal, verbal/não verbal, literária/não literária (conotativa/denotativa); ➢ **Revisão:** nova leitura revisar observando: necessidades de correções, aprimoramentos.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Edição de textos; disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	**PR.EF15LP07.a.5.07**	**(EF15LP07)**Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em	**Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).** Edição de textos/Reescrita	X	X	X

				suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	**Aspectos estruturais do texto:** ❖**<u>Estrutura</u>** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção. ❖**<u>Estilo/ formato</u>**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo, verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multiletramentos)/digital ou impresso; cores, formas do texto, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. **Reescrita do texto:** ➢Com ajuda do professor, verificar a forma correta da palavra, frase ou texto produzido, Intervenções			

					finais como acréscimos, substituições de termos, retirar, acrescentar, entre outras alterações se necessário; Edição/Reescrita do texto: reestruturar e reescrever a versão final do texto;			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	**PR.EF35LP07.a.5.20**	**(EF35LP07)** Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do	**Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.** Produção de textos: Gramática : ortografia, pontuação no texto; ➢ Pontuação discurso direto (dois pontos, parágrafo, travessão, verbos de dizer) **Concordância nominal** ➢ Termos devem concordar entre si **Concordância verbal,** ➢ Sujeito concordar com	x	x	x

				discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	o verbo **Pontuação** ➢ Pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) **Pontuação discurso direto** ➢ Pontuação do discurso direto, quando for o caso: verbo de dizer, dois pontos e o travessão.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	**PR.EF35LP08.a.5.21**	**(EF35LP08)** Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário	**Recursos de coesão e coerência.** Produção de textos/Recursos de coesão e coerência e aplicação em textos. **Morfologia: Classes de palavras** ➢Pronomes pessoais	x	x	x

				apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias. **(EF35LP14)***	(pessoas do discurso ➢Pronomes possessivos e demonstrativos), **<u>Aplicação em textos:</u>** **<u>Relações anafóricas/ relações de sentido</u>** ➢Substituir em textos nomes por pronomes: pessoais, possessivos e demonstrativos, evitando repetição. **<u>Substituição lexical</u>** ➢Substituição de palavras no texto por **sinônimos** evitando repetição.			
Todos os Camp	Produção de textos (escrita compartilhada e	➢ Planejamento de texto/Progressão	**PR.EF35LP09.a. 5.22**	(**EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de	**Organização textual: progressão temática e paragrafação.**	x	x	x

os de Atuação	autônoma)	temática e paragrafação		sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero textual.	**Planejamento de texto** ➢ Produzir **roteiro** para produção do texto ➢ O que é um parágrafo? **Progressão temática / paragrafação.** ➢ Organização do texto em unidades de sentido dividindo-o em parágrafos (situação inicial/desenvolvimento e conclusão. ➢ Paragrafo tem que ter um sentido em si mesmo, progredindo no texto; ➢ Estruturar o texto conforme as características de tipo e gênero planejado; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LINGUA PORTUGUESA

5º ANO – 2º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura:** Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita (compartilhada e autônoma) Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos estruturantes)	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades BNCC)	CONTEÚDOS (básicos/ específicos)	1º	2º	3º

Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Orto grafização)	➢Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema, relações arbitrárias.	**PR.EF05LP01.a.5.28**	**(EF05LP01)**Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares: diretas contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	**Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.** **Ortografia** : Silabas canônicas ou complexas relações <u>regulares</u> : diretas, contextuais e morfológicas ➢Confronto de fonemas **PB/ FV/TD;** ➢**esa/eza** (no sufixo das palavras); ➢Uso dos porquês. **Ortografia /Silabas canônicas ou complexas : Relações <u>irregulares</u>** ➢ som do **s, g ,z ,x ;** ➢**c/q** (ca, que, qui,co,cu) **c/k;** ➢**l** e **lh** família (família); ➢Sons átonos no	**x**	**x**	

					final da palavra do O/U , E/I.			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/(Ortografização)	➢Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	**PR.EF05LP02 a.5.29**	**(EF05LP02)** Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significadode determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para	**Polissemia** <u>Semântica: Sentido das palavras no texto.</u> ➢ Polissemia; ➢ Homonímia; ➢ Metáfora (comparação).		x	x

				inferir o sentido de uma palavra ou expressão.				
Campo Artístico Literário	Análise Linguística/ Semiótica/ (Ortografização)	➢Forma de composição de textos poéticos.	**PR.EF35LP31.a.5.76**	**(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados. **(EF35LP23)** * ***Poema x Poesia:** **Poema:** (estrutura em verso/estrofe) **Poesia:** É a	**Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.** **<u>Estrutura de textos versificados/texto poético/poema</u>** ➢**Composição da estrutura**(estética): Texto em **verso, estrofe e refrão**(no caso de música) ➢Recurso rítmico/sonoros: **aliterações e rimas** ➢**Verso branco:** sem rimas ➢**Linguagem Poética/literária:** uso de figuras de linguagens, ou seja, palavras e expressões no		x	x

				linguagem emotiva e sentimental, a poesia pode estar em uma foto, um desenho, na dança, na pintura, em uma escultura.	sentido conotativo/figurado como as: **metáforas e a polissemia** ➢ Inicia-se ou **não** com **letra maiúscula** (depende do autor); ➢ **Voz do poema: eu lírico** (não chamamos de narrador) ➢ **Finalidade:** despertar emoção e sentimentos.			
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica/ (Ortografização)	➢Morfologia/relação entre palavras Concordância verbal e nominal.	Revisão: Classes de palavras **Encaixar em PR.EF35LP25.a.5.70**	**(EF04LP07)** Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com	**Morfologia/Classe de palavra** **<u>Adjetivos/descrição (EF35LP25)</u>** ➢ Características/aspectos físicos e psicológicos (adjetivo); ➢ Classificação: simples/composto/primitivos e derivados ➢ Flexão dos adjetivos: gênero/número/grau; ➢ Graus do adjetivo	**x**	x	x

				maior adequação da concordância nominal. *(EF35LP25) descrição em textos narrativos/decritivos	➢ Adjetivos gentílicos ou pátrios **<u>Classe de palavra</u>** ➢ Numerais **<u>Concordância verbal e nominal.</u>** ➢ **Nominal** : concordar em gênero, número e grau os termos da frase: artigo, substantivo e adjetivo, numeral. ➢ **Verbal:** Concordar agente (sujeito) e ação(verbo).			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/ (Ortografização)	➢ Morfologia: coesão	**PR.EF35LP14.a.5.27**	**(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual substituições pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos)	**Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.** **<u>Morfologia: Classe de palavras/Pronomes</u>** ➢ Pronomes pessoais oblíquo Pronomes de		x	x

				que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos. **(EF35LP25)***	tratamento: utilizado (linguagem formal e informal) **<u>Pronomes pessoais(revisão)</u>** ➢ Pronomes pessoais do caso reto singular e plural/pessoas do discurso Pronomes possessivos e demonstrativos **<u>Relações anafóricas em textos:coesão/aplicação em textos</u>** ➢ Substituição de nomes por pronomes: pessoais, possessivos e demonstrativos			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/ (Ortografização)	➢Morfologia: tempos e modos verbais.	**PR.EF05LP05.a.5.32**	**(EF05LP05)** Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em	**Identificação de tempos verbais do modo indicativo.** **<u>O verbo (revisão)</u>**		x	x

				tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.	➢**O verbo**: definição. ➢**Tipos** de verbo (ação/ fenômeno da natureza / estado); ➢**Pessoas** do verbo (pronomes pessoais) no singular e plural; ➢**Número do verbo** (singular/plural); ➢**Conjugações do verbo (infinitivo)** terminações em (1ª ar/2ª er/ 3ª ir/). **Tempos verbais do modo indicativo.** ➢ **Modos verbais**: indicativo, subjuntivo, imperativo ➢ **Tempos verbais do modo indicativo** ➢ Uso **AM/ÃO** na terminação de verbos **Verbos terminados em "or"** ➢ Verbo **pôr** e seus derivados (pôr, repôr, compôr, expôr) vem do antigo/extinto **poer 2º** conjugação.			

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores. **<u>Preposição</u>** *Articuladores /conectivos de sentido no texto: pronomes, advérbio, conjunção preposição	**PR.EF05LP27.a.5.44**	**(EF05LP27)** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos e catafóricos) e demais articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), e demais articuladores com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	**Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos.** **Uso de elementos conectivos: Articuladores de relações de sentido em texto** <u>Morfologia</u> **<u>Classe de palavra</u>** ➢ Preposição **<u>Recursos de coesão</u>** ➢Aplicação em textos e frases Uso da preposição como conectivos na relação de sentido entre termos.	**x**	x	

				(EF05LP07)*				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios. **<u>Conjunção /Advérbio</u>** *Articuladores/conectivos de sentido no texto: pronomes, advérbio, conjunção preposição (…)	**PR.EF05LP07.a.5.34**	**(EF05LP07)** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: (adição/ oposição/ tempo/causa, condição/finalidade) ***(EF35LP25)** Marcas temporais e espaciais/advérbio ***(EF05LP27)** outros articuladores /conectivos	**Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto.** **<u>Morfologia: Classes de palavras</u>** **<u>Conjunção</u>** ➢ Conjunções; ➢ Função e relações de sentido: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. **<u>Advérbio</u>** ➢ Usos do Advérbio ; ➢ Circunstâncias do advérbio e de expressões adverbiais (lugar,		**x**	x

					tempo, modo, intensidade, negação e afirmação). **<u>Marcas temporais e espaciais presentes na narrativa</u>** ➢ Uso do advérbio de tempo e lugar/espaço). **<u>Relação de sentido/articuladores de sentido</u>** ➢São conectivos que ligam as partes de um textos.			
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ Semiótica/ (Ortografização)	➢Discurso direto e indireto	**PR.EF35LP30.a.5.75**	**(EF35LP30)** Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso	**Discurso direto e indireto** <u>Tipologia Textual: O diálogo/Discurso direto e indireto dentro de narrativas;</u> ➢ Definição/Diálogo; ➢ Discurso direto e indireto: fala do		x	x

				de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	narrador e personagem; ➢ Número de parágrafos no diálogo, ou no trecho da narrativa onde está inserido; ➢ Marcas linguistucas de fala/marca do diálogo: verbos de enunciação/dizer, travessão (na fala direta e na separação da fala do personagem com trechos da narrativa, dois pontos; ➢ Locutor e interlocutor da conversa (personagens) ➢ Diálogo x monólogo (ausência de interlocutor ativo/ presença do interlocutor passivo).			
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica	➢Forma de composição dos textos; Análise e	**PR.EF05LP20.a.5.52**	**(EF05LP20)** Analisar, com a mediação do	**Análise e reconhecimento das intenções presentes**		x	x

	(Ortografização)	reconhecimento das intenções presentes no discurso.	*Dissertação argumentativa /opinião	professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso. (EF05LP14) (EF05LP21)	**no discurso.** **<u>Análise dos argumentos em vlogs opinativos da internet</u>** ➢ Argumentos presentes em vídeos da internet para vender um produto ou uma ideia /resenha oral. ➢ (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.) ou outros produtos. ➢ Forma (estrutura) desses discursos.			
Campo Artístico	Análise linguística/	➢Forma de composição de	**PR.EF05LP28.a.5.78**	**(EF05LP28)** Observar, em	**"Objetivo essencialmente**		X	X

Literário	semiótica (Ortografização)	textos poéticos visuais.		ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	**procedimental (metodologia)".** **<u>Forma de composição de textos poéticos visuais/disposição gráfica</u>** 89 ➢ Disposição gráfica dos Poemas concretos visuais (ciberpoemas) ; ➢ Imagem visual/como se apresenta; ➢ Minicontos. (PR.**EF15LP17**.a.5.63)			
Campo da Vida Pública	Oralidade	➢Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e	**PR.EF05LP18.a.5.50**	**(EF05LP18)** Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições	**Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão.** **<u>Cultura digital: Planejamento e</u>**		x	x

		contextos sociais).		de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adéque sua produção ao	**<u>produção de texto</u>** ➢ Compreensão da criação de vídeo em vlog argumentativo (gênero midiático oral); ➢ Compreender roteiros para a criação e edição desses vídeos, que tratam de assuntos (que avaliam, comentam, antecipam, criticam) produtos de mídia destinados ao público infantil: filme, desenhos animados, HQs, games, um brinquedo, etc.			

				contexto social.				
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	**PR.EF35LP28.a.5.73**	**(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	**Contação de história.** ➢ Declamar poemas, poemas de cordel, repentes.(variedades linguísticas); ➢ Linguagem corporal (gestos); expressões; ➢ Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.		x	x
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular;	**PR.EF35LP06.a.5.19**	**(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando	**Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.** **<u>Semântica: Sentido</u>**		x	x

		Adequação ao gênero; Relações lógico discursivas entre as partes e elementos do texto. Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.		substituições lexicais (de substantivos por seus sinônimos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	**<u>das palavras no texto (revisão)</u>** ➢ Antonímia e sinonímia ➢ Prefixo de negação in/ im **<u>Elementos coesivos;</u>** ➢ Substituições lexicais: substituição em textos de substantivos por seus sinônimos, evitando repetição.			
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	**PR.EF15LP17.a.5.63**	**(EF15LP17)** Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto	**Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.** **<u>Apreciação estética/Estilo; Formas de representação</u>**		x	x

				na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	➢ Apreciação de poemas visuais concretos e seus efeitos de sentido: como acrósticos, ciberpoemas e etc. ➢ apreciar a poesia presente em suas formas;			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	**PR.EF35LP23.a.5.68**	**(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características	**Apreciação estética de textos versificados.** **Leitura de textos versificados:** ➢ Disposição gráfica dos texto em verso: estrofe, verso, refrão(música) ➢ jogos de palavras: aliterações e rimas		X	X

				desses gêneros discursivos. ***(EF35LP31)**				
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	**PR.EF35LP27.a.5.72**	**(EF35LP27)** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	**Leitura e compreensão de textos em versos.** **<u>Escrita e reescrita e produção de textos versificados/linguagem poética</u>** ➢ Compreender estrutura e linguagens do texto em versificado: verso, estrofe e refrão no caso de música ➢ Rimas e aliterações (jogo de palavras) ➢ Linguagem poética: sentido figurado ➢ Letra minúscula ou maiúscula no início dos versos (critério do autor).		x	x

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢ Utilização de tecnologia digital: Planejamento do texto: Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	**PR.EF15LP08.a.5.08**	**(EF15LP08)** Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	**Edição e publicação de textos em suportes digitais.** <u>Planejamento de texto digital</u> ➢ Adequação ao tema/assunto: conteúdo temático ➢ Adequação ao formato (estilo) e estrutura do gênero (aspectos estruturantes do texto) ❖ **<u>Estrutura</u>** do gênero que será produzido: narração, dissertação, injunção... ❖ **<u>Estilo/ formato</u>**: observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos),		x	x

					ou seja como se apresenta ao leitor :prosa/parágrafo , verso, lista, quadrinho, imagens, símbolos (multileramentos)/digital ou impresso; cores, formas dos textos, tipos de letra, vocabulário, organização correta das palavras no texto e etc. **<u>Adequação ao suporte físico de circulação.</u>** ➢ Suporte físico (qual é o portador do texto): internet, jornal, rótulos, livros literários, revistas, sites, revistas **<u>Gêneros digitais:</u>** vídeos, áudios, fanfic, blog, memes,			

					reportagens multimidiáticas, documentários , vlogs de opinião, podcast, emails,etc. textos em livros, revistas e jornais. também fazem parte da linguagem digital com recursos audiovisuais e uma linguagem interativa.			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Produção de textos; Relação tema /título/ texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	**PR.EF05LP24.a.5.42**	**(EF05LP24)** Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações	**Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas**. **<u>Produção de textos expositivo de divulgação científica/dissertação</u>** ➢Planejamento e		x	x

				impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. PR.**EF05LP19**.a.5.51 PR.**EF35LP15**.a.5.45	produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas; ➢ Tema/assunto:ex/ animais, saúde, obesidade... ➢ Utilizar imagens , gráficos ou tabelas; ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto**.**			
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita colaborativa;	**PR.EF35LP15.a.5.45**	**(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações	**Produção de textos: consistência argumentativa** **Produção de textos: Dissertação-argumentativa**		x	x

				vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico. PR.**EF05LP19**.a.5 .51 *	➢ Planejar e produzir texto argumentativo: Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico; ➢ Utilizar a estrutura/forma adequada ao discurso (dissertação) ➢ Considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, ➢ Função social do texto e finalidade(intenção) do autor			

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

LINGUA PORTUGUESA

5º ANO – 3º trimestre

CAMPOS DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA - JORNALÍSTICO /MIDIÁTICO - VIDA PÚBLICA - PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - ARTÍSTICO/LITERÁRIO

Análise Linguística/ semiótica (Alfabetização) Consciência fonológica: Grafema e fonema:	**Oralidade**	**Leitura** (Silenciosa, coletiva compartilhada e autônoma) **Escuta/Interpretação**	**Escrita** (compartilhada e autônoma) **Produção escrita**

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO (conteúdos	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (habilidades	CONTEÚDOS (básicos /específicos)	1º	2º	3º

		estruturantes)		BNCC)				
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	**PR.EF05LP01.a.5.28**	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	**Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.** <u>Ortografia</u> ➢Palavras com **LS/NS/RS** bolsa/ consultório/ aniversário ➢**R/L** pós vocálico; ➢**L** com som de **U;** <u>Semântica</u> ➢Uso do **mas** ou **mais**;			**x**

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	**PR.EF05LP26.a.5.43**	**(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	**Acentuação em verbos/outros conteúdos** ➢Acentuação dos verbos **ter** e **vir** (plural e singular) êm/em. ➢Acentuação de palavras com vogais dobradas **oo/ee** (abençoo e veem).			**x**
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Morfologia: concordância verbal e nominal.	**PR.EF05LP06.a.5.33** * Em todos os trimestres trabalhamos a concordância, deixamos um	**(EF05LP06)** Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes	**Concordância verbal e nominal.** **<u>Morfossintaxe</u>** ➢ Estrutura da frase ➢ Sujeito e ação (predicado) ➢ Localização do sujeito na frase ➢ Sujeito dos verbos	**x**	**x**	**X**

			aprofundamento maior da relação do verbo com seu sujeito simples para o 3° tri / sujeito e predicado (mas o currículo é flexível, o professor fará seu planejamento dentro dos conteúdos). O ideal é retomarmos as classes de palavras, suas flexões e paulatinamente durante o ano o aluno vai assimilando as concordância	sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	➢ Concordâncias verbais e nominais. **<u>Concordância Verbal</u>** ➢ Do verbo com pronomes ➢ De outros nomes (pronomes/substantivo /adjetivos/artigo e etc..) ➢ Pronomes pessoais e o sujeito dos verbos			

			s entre as classes de palavras.					
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero. EF05LP20) (EF05LP21)	**PR.EF05LP14.a.5.60**	**(EF05LP14)** Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.	**"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".** **Videos da internet** ➢ Vlogs de opinião e suas variações linguísticas por região; ➢ Resenhas ou resenhas críticas (resumos).			x

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	➢ Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	**PR.EF05LP21.a.5.53**	**(EF05LP21)** Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	**Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública.** ➢ Variedades linguísticas : tipo de sotaque, gírias da região do youtuber; ➢ Expressão facial e corporal dos vloguers (youtubers); ➢ Argumentação: vlogs de opinião; ➢ Comparar linguagem oral e escrita.			X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	➢ Produção de texto oral.	**PR.EF05LP13.a.5.59**	**(EF05LP13)** Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de	**Planejamento e produção oral de resenha.** <u>Produção de texto oral</u>			x

				brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	Gênero resenha critica digital ➢ Assistir em vlogs infantis resenhas críticas feitas por vloggers(youtubers); ➢ Planejar um roteiro de produção do vídeo; ➢ Produzir uma resenha crítica oral (positiva ou negativa) em áudio e vídeo sobre um brinquedo ou um livro infantil; ➢ No gênero resenha predomina a tipologia: dissertação/ argumentativa, ou seja, argumentar sobre um fato.			
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	➢ Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	**PR.EF35LP24.a.5.69**	**(EF35LP24)** Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua	**Identificação da função do texto dramático**. **Gênero teatro** ➢ Características do texto dramáticos; ➢ Organização por			X

				organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	meio de diálogos entre personagens; ➢ Marcadores das falas: dois pontos, verbos de dizer, travessão;			
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	➢Escrita colaborativa.	**PR.EF05LP17.a.5.49**	**(EF05LP17)** Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet,	**Produção de roteiro para edição de reportagem digital** **<u>Produção de textos: Gênero reportagem</u>** <u>Produção de roteiro para edição de reportagem digital;</u> ➢Tema/assunto que será abordado na reportagem; ➢Aspectos que serão			x

				de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	abordados, além dos já conhecidos, ou seja novas informações sobre o assunto; ➢Elementos que farão parte da reportagem: fotos, vídeo, áudio entrevista, mapa, gráficos, desenho; ➢Como será a organização das informações que serão apresentadas no texto; ➢Buscas de informações sobre o tema escolhido ler outras reportagens sobre o assunto,ver imagens, áudios e vídeos na internet a respeito; ➢Suporte de divulgação:Mural da escola. <u>Produção de texto jornalístico: escrita colaborativa/ em grupo</u>			

					➢Estrutura: Dissertação expositiva/fatos: Titulo, lide, introdução, corpo e conclusão; ➢ Pontuação de texto jornalístico; ➢Evitar repetição de termos; ➢Considerando a situação comunicativa (locutor /interlocutor); ➢Diferença de notícia x reportagem.			

10.3 COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

10.3.1 CONCEPÇÃO DE ARTE

A concepção de Arte presente neste documento compreende essa área como uma produção humana, histórica, social e cultural, construída ao longo do tempo e marcada por diferentes transformações e contradições. Fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular do Paraná, a Arte é entendida como linguagem e área do conhecimento que possibilita aos estudantes criar, apreciar, refletir e contextualizar diferentes manifestações artísticas, envolvendo as artes visuais, a dança, a música e o teatro. Nesse sentido, o ensino da Arte promove o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da imaginação e do pensamento crítico, contribuindo para a formação integral do sujeito.

Além disso, a Arte é concebida como prática social e histórica que expressa valores, ideias, sentimentos e visões de mundo, permitindo ao estudante compreender a realidade de forma mais crítica e sensível. O ensino da Arte tem como finalidade ampliar o repertório cultural dos estudantes, valorizar a diversidade cultural e possibilitar experiências significativas de criação, fruição e reflexão estética. Assim, a escola assume papel fundamental na democratização do acesso às diferentes manifestações artísticas e culturais, favorecendo o processo de humanização e a formação de sujeitos criativos, críticos, conscientes e capazes de interpretar e transformar a realidade em que vivem.

10.3.2 UNIDADES TEMÁTICAS E LINGUAGENS DO ENSINO DE ARTE

As unidades temáticas do ensino de Arte, conforme a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, organizam-se de forma a garantir aos estudantes experiências de criação, fruição e reflexão artística, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da imaginação e do pensamento crítico. São elas:

- **Artes Visuais:** envolvem práticas como desenho, pintura, colagem, escultura e fotografia, favorecendo a expressão de ideias, a leitura de imagens e a valorização de diferentes manifestações culturais e artísticas.
- **Música:** desenvolve a percepção sonora, a escuta sensível, a experimentação e a valorização da diversidade musical, utilizando o corpo, a voz e diferentes recursos sonoros.
- **Dança:** compreende o corpo como forma de expressão e comunicação, explorando movimentos, ritmo, espaço e criatividade, contribuindo para o autoconhecimento e a interação social.
- **Teatro:** promove experiências por meio de jogos dramáticos, improvisações e encenações, desenvolvendo a expressão corporal e vocal, a oralidade, a imaginação e o trabalho coletivo.
- **Artes Integradas:** articulam as diferentes linguagens artísticas, promovendo experiências interdisciplinares e ampliando as possibilidades de criação e aprendizagem.

Dessa forma, o ensino da Arte contribui para a formação integral dos estudantes, valorizando a diversidade cultural e fortalecendo a capacidade de expressão, reflexão e compreensão da realidade de maneira sensível e crítica.

10.3.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO DE ARTE

Os objetos de conhecimento em Arte, conforme a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, organizam-se em eixos que estruturam o ensino de forma integrada nas diferentes linguagens artísticas — Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Esses objetos de conhecimento são:

- **Contextos e práticas**: referem-se às produções artísticas em seus contextos históricos, sociais e culturais, possibilitando ao estudante compreender a Arte como prática social e reconhecer a diversidade de manifestações artísticas.

- **Elementos da linguagem**: dizem respeito aos componentes específicos de cada linguagem artística, como forma, cor e espaço nas Artes Visuais; corpo, tempo e movimento na Dança; timbre, altura, duração e intensidade na Música; e personagem, ação e espaço cênico no Teatro.
- **Matrizes estéticas e culturais**: envolvem o reconhecimento e a valorização das diferentes influências culturais que constituem a Arte, como as matrizes indígenas, africanas, europeias e populares, promovendo o respeito à diversidade cultural.
- **Materialidades**: referem-se ao uso e à exploração de diferentes materiais, suportes, instrumentos, recursos e tecnologias utilizados na produção artística.
- **Processos de criação**: compreendem as experiências de experimentação, invenção, composição e produção artística, nas quais os estudantes desenvolvem sua expressividade e criatividade.
- **Sistemas de linguagem**: dizem respeito às formas de organização e representação das linguagens artísticas, incluindo códigos, registros, notações e modos de comunicação próprios de cada linguagem.
- **Notação e registro musical**: referem-se às diferentes formas de representar, registrar e organizar os sons, como grafias convencionais e não convencionais, possibilitando ao estudante compreender e comunicar ideias musicais, além de favorecer a leitura, a escrita e a memória sonora.
- **Patrimônio cultural**: refere-se ao reconhecimento, valorização e preservação dos bens culturais materiais e imateriais, possibilitando aos estudantes compreenderem a importância da memória, da identidade e das tradições dos diferentes grupos sociais.
- **Arte e tecnologia**: envolve a utilização de recursos tecnológicos na criação, produção e apreciação artística, bem como a reflexão sobre as relações entre Arte, mídia e cultura digital na contemporaneidade.

Esses objetos de conhecimento orientam o trabalho pedagógico de forma articulada, garantindo que o ensino da Arte contemple não apenas o fazer artístico, mas também a apreciação, a reflexão e a contextualização das

produções culturais, promovendo uma formação estética e crítica dos estudantes.

10.3.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1.Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo. Assim, o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, traz os objetivos elencados na BNCC e acréscimos ou complementações na perspectiva de aproximar o ensino da Arte no Paraná ao propósito de contribuir para a percepção do mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva.

10.3.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DO ENSINO DE ARTE

Os encaminhamentos metodológicos para o trabalho com Arte no Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, devem estar fundamentados em uma perspectiva que compreenda o aluno como sujeito ativo no processo de aprendizagem, capaz de criar, interpretar, expressar-se e transformar a realidade por meio das diferentes linguagens artísticas. Nesse sentido, o ensino da Arte deve superar práticas centradas na mera reprodução de modelos, priorizando experiências significativas que articulem teoria e prática, sensibilidade e reflexão, conhecimento e criação.

O trabalho pedagógico deve organizar-se a partir da articulação entre fruição, criação e compreensão, dimensões indissociáveis do ensino da Arte. A fruição refere-se ao contato com produções artísticas diversas, possibilitando ao aluno observar, ouvir, sentir e interpretar obras de diferentes contextos culturais, ampliando seu repertório estético. A criação envolve a experimentação e a produção artística, por meio do uso de diferentes materiais, técnicas, movimentos corporais, sons e formas de expressão, favorecendo o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. A compreensão diz respeito à contextualização histórica, social e cultural das manifestações artísticas, permitindo ao aluno reconhecer a Arte como construção humana e social.

Essas dimensões devem ser trabalhadas de forma integrada, partindo da realidade dos alunos, de suas vivências e conhecimentos prévios, e retornando a ela de maneira transformada. Assim, o professor deve propor situações de aprendizagem que envolvam a problematização, a investigação e a reflexão crítica, contribuindo para que o aluno atribua sentido às experiências artísticas e desenvolva uma postura sensível e questionadora diante do mundo.

Considerando as características do desenvolvimento infantil nos Anos Iniciais, é essencial que as práticas pedagógicas valorizem o lúdico, o brincar e as interações. O uso de jogos, brincadeiras, dramatizações, experimentações e atividades corporais favorece o envolvimento dos alunos e potencializa a aprendizagem, especialmente quando essas práticas são intencionalmente planejadas para promover o desenvolvimento artístico e cognitivo. O jogo de papéis e as atividades de expressão são fundamentais nesse processo, pois possibilitam à criança explorar diferentes formas de ser, pensar e agir.

No trabalho com as diferentes linguagens artísticas — Artes Visuais, Música, Dança e Teatro —, o professor deve considerar suas especificidades, propondo atividades diversificadas e contextualizadas. Nas Artes Visuais, por exemplo, é importante desenvolver a leitura de imagens, a observação e a produção com diferentes materiais e técnicas. Na Música, devem ser explorados sons, ritmos, instrumentos e diferentes gêneros musicais. Na Dança, o movimento corporal, a expressão e a percepção do espaço e do tempo são elementos centrais. Já no Teatro, a dramatização, a improvisação e a construção de personagens contribuem para o desenvolvimento da expressão e da comunicação.

Além disso, é fundamental que o ensino da Arte contemple a diversidade cultural, valorizando produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como as manifestações de diferentes matrizes culturais, como as indígenas e africanas. Essa abordagem contribui

para o reconhecimento da identidade cultural dos alunos e para a formação de atitudes de respeito e valorização das diferenças.

Nos encaminhamentos metodológicos do ensino de Arte é fundamental que o professor proponha atividades diversificadas, intencionais e articuladas às dimensões da fruição, criação e compreensão, garantindo experiências significativas nas diferentes linguagens artísticas. Nesse sentido, podem ser desenvolvidas as seguintes atividades:

No campo da fruição/apreciação, o professor pode propor:

- Observação e leitura de imagens (obras de arte, fotografias, ilustrações, produções locais);
- Escuta de diferentes gêneros musicais, identificando ritmos, instrumentos e sensações;
- Apreciação de vídeos, espetáculos de dança, teatro ou apresentações culturais;
- Visitas (presenciais ou virtuais) a museus, exposições e espaços culturais;
- Rodas de conversa sobre as percepções, sentimentos e interpretações das produções artísticas.

No âmbito da criação/produção artística, destacam-se atividades como:

- Produção de desenhos, pinturas, colagens, esculturas e construções com diferentes materiais (convencionais e recicláveis);
- Experimentação de técnicas variadas (mistura de cores, texturas, dobraduras, modelagem, gravura simples);
- Criação de sons e ritmos com o corpo, objetos e instrumentos musicais;
- Composição de músicas, parlendas, cantigas e sequências rítmicas;
- Exploração do movimento corporal por meio de danças livres, coreografias simples e brincadeiras rítmicas;

- Jogos teatrais, dramatizações, criação de personagens, improvisações e encenações;
- Produção de trabalhos integrando diferentes linguagens (ex.: teatro com música e artes visuais).

Na dimensão da compreensão/contextualização, podem ser desenvolvidas:

- Pesquisas sobre artistas, obras e movimentos artísticos (locais, regionais, nacionais e internacionais);
- Estudo de manifestações culturais, como festas populares, danças tradicionais e músicas regionais;
- Discussões sobre o contexto histórico e social das produções artísticas;
- Reconhecimento e valorização das culturas indígena e afro-brasileira;
- Análise dos próprios processos de criação, incentivando o aluno a refletir sobre suas produções.

Além disso, considerando o caráter lúdico e o desenvolvimento infantil, é importante incluir:

- Brincadeiras cantadas e jogos de expressão corporal;
- Atividades com uso de histórias, contação e reconto com dramatização;
- Exploração de elementos da natureza na criação artística;
- Projetos interdisciplinares envolvendo Arte e outras áreas do conhecimento;
- Uso de tecnologias digitais, como produção de desenhos em aplicativos, gravação de vídeos, áudios e criação de pequenas animações.

Dessa forma, as atividades propostas devem possibilitar ao aluno experimentar, investigar, expressar-se e refletir, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade e da compreensão da Arte como uma forma de conhecimento e de interação com o mundo.

10.3.6 RECURSO DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/ OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos no trabalho com o componente curricular de Arte, no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, constituem-se como elementos essenciais para a efetivação de práticas educativas significativas, criativas e contextualizadas. Esses recursos devem ser selecionados e utilizados de forma intencional pelo professor, em consonância com os objetivos de aprendizagem, os conteúdos abordados e as especificidades das diferentes linguagens artísticas — Artes Visuais, Música, Dança e Teatro.

No campo dos recursos didáticos e pedagógicos, destaca-se a utilização de materiais diversificados que possibilitem a experimentação, a criação e a expressão dos alunos, tais como papéis de diferentes tipos e texturas, tintas, pincéis, lápis, argila, sucata, tecidos, elementos da natureza, entre outros. Esses materiais favorecem a exploração sensorial e o desenvolvimento da criatividade, permitindo que os estudantes produzam artisticamente a partir de suas vivências e repertórios culturais. Além disso, o uso de imagens, obras de arte, reproduções, livros, revistas, fotografias, cartazes, jogos e brinquedos contribui para o desenvolvimento da fruição e da leitura de mundo.

No que se refere aos recursos pedagógicos, o professor pode lançar mão de estratégias como rodas de conversa, apreciação orientada de obras, dramatizações, jogos teatrais, brincadeiras cantadas, atividades rítmicas, exploração corporal e musical, bem como propostas interdisciplinares que articulem a Arte com outras áreas do conhecimento. Tais estratégias possibilitam a construção coletiva do conhecimento, o desenvolvimento da sensibilidade estética e a ampliação das formas de expressão dos alunos.

Os recursos tecnológicos também desempenham papel relevante no ensino da Arte, ampliando as possibilidades de acesso, produção e compartilhamento de conhecimentos. O uso de computadores, tablets, celulares, projetores, televisores, caixas de som e acesso à internet permite a exploração de vídeos, músicas, visitas virtuais a museus, galerias e

espetáculos, além da utilização de aplicativos de desenho, edição de imagem, áudio e vídeo. Essas ferramentas contribuem para aproximar os alunos das produções artísticas contemporâneas e das múltiplas linguagens digitais, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas.

Ressalta-se, ainda, a importância da valorização dos recursos culturais locais e regionais, como manifestações artísticas da comunidade, artistas locais, espaços culturais e eventos, possibilitando ao aluno reconhecer e valorizar sua identidade cultural. Do mesmo modo, é fundamental contemplar a diversidade cultural, incluindo produções de diferentes matrizes, como as indígenas e africanas, em consonância com a legislação vigente.

Dessa forma, o uso articulado de recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos no ensino de Arte deve promover experiências estéticas significativas, incentivando a fruição, a criação e a reflexão crítica, contribuindo para a formação integral dos alunos e para o desenvolvimento de sujeitos sensíveis, criativos e participativos na sociedade.

10.3.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação no componente curricular de Arte, no Ensino Fundamental, deve ser compreendida como um processo contínuo, formativo e qualitativo, que acompanha o desenvolvimento dos alunos em suas experiências de fruição, criação e compreensão das diferentes linguagens artísticas — Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. Nesse sentido, a avaliação não se restringe à mensuração de resultados ou à verificação de produtos finais, mas prioriza o percurso de aprendizagem, considerando o envolvimento, a participação, a experimentação, a expressividade e a construção de conhecimentos ao longo das atividades propostas.

O processo avaliativo em Arte valoriza as singularidades dos alunos, respeitando seus tempos, interesses e formas de expressão, reconhecendo que cada aluno se desenvolve de maneira própria no campo artístico. Assim, mais do que comparar desempenhos ou estabelecer padrões homogêneos, a

avaliação busca compreender como o aluno percebe, interpreta, cria e se relaciona com as manifestações artísticas e culturais, bem como sua capacidade de refletir sobre suas produções e as dos colegas.

Na Rede Municipal de Ensino, a avaliação em Arte não se dá por meio de atribuição de notas ou conceitos numéricos. O registro avaliativo ocorre por meio do acompanhamento da participação dos alunos nas atividades propostas, bem como pela sistematização dos conteúdos trabalhados ao longo do período letivo e pelo controle de frequência. Dessa forma, a ênfase está no processo educativo, e não na classificação dos estudantes, reforçando o caráter formativo e inclusivo da avaliação.

Para subsidiar esse acompanhamento, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, como observação sistemática, registros descritivos, portfólios, registros fotográficos, produções artísticas, rodas de conversa e autoavaliação dos alunos. Esses instrumentos permitem documentar o percurso de aprendizagem, evidenciando avanços, desafios e possibilidades de intervenção pedagógica.

Desse modo, a avaliação em Arte contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento integral dos alunos, ao valorizar suas experiências estéticas, sua criatividade e sua capacidade de expressão. Ao priorizar o processo em detrimento da nota, reafirma-se o compromisso com uma educação mais humanizadora, que reconhece a Arte como linguagem, conhecimento e forma de interação com o mundo.

A recuperação de estudos no componente curricular Arte será desenvolvida de forma contínua, paralela e integrada ao processo de ensino-aprendizagem, com caráter formativo e qualitativo. Tem como objetivo garantir ao estudante o desenvolvimento das habilidades expressivas, criativas e a ampliação do repertório cultural.

A partir da observação e avaliação diagnóstica, o professor deverá propor intervenções pedagógicas diversificadas, como releitura de produções,

atividades práticas, experimentações com diferentes linguagens artísticas e apreciação de obras.

A recuperação visa oportunizar novas experiências de aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos e formas de expressão dos estudantes, sendo acompanhada por registros descritivos que evidenciem seus avanços.

10.3.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE ARTE - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

1º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR01.s.1**	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético	➢ **Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.**
Artes Visuais	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR02.s.1.02**	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.**
		PR.EF15AR02.d.1.03	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas**

			(ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	**imagens diversas e na natureza.**
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR05.s.1.04**	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	➢ **Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).**
		PR.EF15AR05.d.1.05	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	➢ **Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).**
	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.1.06**	Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	➢ **Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).**

Dança	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR10.s.1.07**	**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	➢ **Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.**
		PR.EF15AR.n.1.08	Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as	➢ **Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.**
Dança	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR08.s.1.09**	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	➢ **Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.**
Música	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR14.s.1.10**	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras,	➢ **Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade).**

			canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR15.s.1.11**	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	➢ **Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR15.d.1.12**	Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	➢ **Gêneros musicais variados existentes no repertório musical brasileiro.**
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.13**	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	➢ **Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.**
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.14**	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos,	➢ **Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.**

			dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	
Artes Integradas	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR23. s.1.15**	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	➢ **Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Meus brinquedos e minhas Brincadeiras.**
		PR.EF15AR23. d.1.16	Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referente a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

1º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR03.s.1.17**	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais	➢ **Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.**
		PR.EF15AR.n.1.18	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante	

			exercício para a cidadania.	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.19**	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	➢ **Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.**
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.s.1.20**	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	➢ **Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**

Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.21**	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.22**	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas	

			criações.	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.23**	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.24**	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo,	

			obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.25**	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar	

			e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.26**	Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	
Dança	➢Processos de Criação	**PR.EF15AR12.d.1.27**	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	
Dança	➢ Materialidades	**PR.EF15AR12.d.1.28**	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.29**	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano,	➢ **Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.**

			pequenos textos dentre outros.	
Artes Integradas	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR24.s.1.30**	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	➢ **Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos,danças, canções e histórias.**
Artes visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.31**	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	➢ **Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.**

Artes visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR05.d.1.32**	Conhecer o corpo como totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	
Música	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR17.s.1.33**	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	➢ **Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.**
Teatro	➢Contextos e Práticas	**PR.EF15AR18.d.1.34**	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu	➢ **Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.**

			cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	
Artes Integradas	➢Patrimônio cultural	**PR.EF15AR.n.1.35**	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	➢ **Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte.**
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR06.s.1.36**	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR06.d.1.37**	Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de	

			expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

1º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.c.1.38**	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR11.s.1.39**	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos	➢ **Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.**

			e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.40**	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.41**	Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionandoos com produções artísticas em gravura.	➢ **Monotipia: técnica de impressão**
Artes Visuais	➢Sistemas da linguagem	**PR.EF15AR04.s.1.42**	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros	➢ **Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.**

			fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	
Dança	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR09.s.1.43**	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	➢ **Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.**
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.44**	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	➢ **Sequências coreográficas a partir de vivências.**

Música	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.s.1.45**	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	➢ **Gêneros musicais brasileiro.**
Música	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.d.1.46**	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
Música	➢Notação e registro musical**.**	**PR.EF15AR16.s.1.47**	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	➢ **Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.**
Teatro	➢Contextos e	**PR.EF15AR18.s.1.48**	**(EF15AR18)** Reconhecer e	➢ **Reconhecimento de formas**

	Práticas		apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e repertório ficcional.	**distintas de manifestações do teatro.**
Teatro	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR19.s.1.49**	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	➢ **Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.s.1.50**	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes	➢ **Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.**

			matrizes estéticas e culturais.	
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR22.s.1.51**	**(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	➢ **Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.d.1.52**	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.	
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR21.s.1.53**	**(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	➢ **Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.**

Artes Integradas	➢Patrimônio cultural	**PR.EF15AR25.s.1.54**	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	➢ **Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.**
Artes Integradas	➢Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR26.s.1.55**	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	➢ **Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

2º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR01.s.2.01**	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	➢ **Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.**
		PR.EF15AR02. d.2.02	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.**
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.2.03**	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou	➢ **Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e**

			objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	**objetos artísticos.**
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.s.2.04**	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	➢ **Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.05**	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na	

			perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.06**	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	
		PR.EF15AR04.d.1.07	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversaspossibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora	

Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR05.s.1.08**	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.09**	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.2.10**	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho	➢ **Técnicas de desenhos, pintura e colagem.**

			de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	
		PR.EF15AR.n.2.11	Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	➢ **Gênero da arte: Natureza morta.**
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR06.s.1.12**	Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
Dança	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR10.s.2.13**	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na	➢ **Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado**

			construção do movimento dançado.	
	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.2.14**	Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciandoas.	➢ **Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.**
Dança	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR09.d.1.15**	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR12.s.1.16**	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios	

			próprios.	
Dança	➢Materialidades	**PR.EF15AR12.d.1.17**	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR12.d.1.18**	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	
Dança	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.2.19**	Realizar jogos de mãos (como "Escravos de Jó", "Adoletá", "Batom", entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	➢ **Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.**
Música	➢Materialidades	**PR.EF15AR15.s.2.20**	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da	➢ **Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**

			música e as características de instrumentos musicais variados	
Teatro	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR19.s.2.21**	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	➢ **Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.d.2.22**	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	➢ **Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática Alimentação.**
Artes Integradas	➢Processos de criação	**PR.EF15AR23.d.2.23**	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	➢ **Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Minha escola (sons, brincadeiras, planta, maquete etc).**
Artes Integradas	➢Patrimônio cultural	**PR.EF15AR25.s.2.24**	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	➢ **Patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas em diferentes épocas.**
Artes Integradas	➢Matrizes estéticas e culturais	**PR.EF15AR03.s.2.25**	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	➢ **Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

2º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.1.26**	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.2.27**	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza	➢ **Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais**

			(terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza	
Dança	➢Processo de criação	**PR.EF15AR11.s.2.28**	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	➢ **Criação e improviso de movimentos dançados individual , coletivo e colaborativo.**
Dança	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.1.29**	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	
Música	➢Materialidades	**PR.EF15AR15.d.2.30**	Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no	➢ **Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.**

			repertório musical brasileiro.	
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.s.2.31**	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais..	➢ **Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene**
Artes Integradas	➢Patrimônio Cultural	**PR.EF15AR0.n.2.32**	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	➢ **Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional.**
Artes Visuais	➢Matrizes estéticas e culturais	**PR.EF15AR.n.2.33**	Conhecer o conceito de Land Art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção	➢ **Land Art: composições artísticas pautado na fusão da natureza com a arte.**

			artística.	
	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.2.34**	Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.	➢ **Monocromia e policromia.**
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR02.s.2.35**	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.**
		PR.EF15AR.c.2.36	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.	➢ **Arte locais e regionais: pesquisar sobre obras de arte paranaense e seus produtores.**
		PR.EF15AR.n.2.37	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das	➢ **Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.**

			diferenças formais.	
Artes Visuais	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.2.38**	Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	➢ **Monocromia e policromia.**
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.2.39**	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	➢ **Sequências coreográficas a partir de vivências.**

Música	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.2.40**	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	➢ **Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

2º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.2.41**	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	➢ **Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).**
Artes Integradas	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR24.s.2.42**	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	➢ **Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias**

		PR.EF15AR.n.1.43	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	
Artes Integradas	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR.n.2.44**	Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	➢ **Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.**
Artes Integradas	➢Sistemas da linguagem	**PR.EF15AR07.s.2.45**	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	➢ **Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.**

Dança	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR08.s.2.46**	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	➢ **Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.**
		PR.EF15AR.c.1.47	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou pormeio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	
Dança	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR09.s.2.48**	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	➢ **Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.**

Música	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.s.2.49**	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. Gêneros musicais brasileiro.	
Música	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR14.s.2.50**	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	➢ **Parâmetros sonoros.**
Música	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.d.1.51**	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
Música	➢Notação e Registro	**PR.EF15AR16.s.2.52**	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de	➢ **Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.**

			registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
Música	➢Processo de criação	**PR.EF15AR17.s.2.53**	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	➢ **Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.**
Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.2.54**	Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.	➢ **Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.**
Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR22.s.2.55**	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	➢ **Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.**

Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.2.56**	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	➢ **Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.**
Artes Integradas	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.2.57**	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	➢ **Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.**
Artes Integradas	➢Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR26.s.2.58**	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	➢ **Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

3º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR01.s.3.01**	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	➢ **Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.**
Artes Visuais	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR01.c.3.02**	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	➢ **Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.**
Artes Visuais	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR02.s.3.03**	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação.**
Artes	➢Elementos da	**PR.EF15AR.n.3.04**	Realizar composições artísticas,	➢ **Composições artísticas**

Visuais	Linguagem		tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	**bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.**
Artes Visuais	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR03.s.3.05**	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	➢ **Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.**
Artes Visuais	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR.n.1.06**	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a	

			cidadania.	
Artes Visuais	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR.n.3.07**	Conhecer a arte brasileira e afrobrasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	➢ **Arte brasileira e Afrobrasileira.**
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.s.3.08**	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	➢ **Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR05.s.1.09**	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	
Dança	➢Elementos da	**PR.EF15AR09.s.3.10**	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o	➢ **Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na**

	Linguagem		todo corporal na construção do movimento dançado.	**construção de movimentos expressivos.**
Dança	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR10.s.3.11**	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	➢ **Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.**
Dança	➢Processo de criação	**PR.EF15AR11.s.3.12**	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	➢ **Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo.**
Música	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR12.s.3.13**	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	➢ **Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).**
Música	➢Elementos da	**PR.EF15AR14.d.3.14**	Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que	➢ **Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha;**

	Linguagem		tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	**ternário/valsa, entre outros).**
Música	➢Materialidades	**PR.EF15AR15.d.3.15**	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	➢ **Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.**
Teatro	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR18.s.3.16**	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	➢ **Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR21.s.3.17**	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	➢ **Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.**

Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR21.d.3.18**	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	➢ **Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR23.s.3.19**	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	➢ **Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - Povos indígenas.**
Artes Integradas	➢Artes Integradas Processo de criação	**PR.EF15AR.n.3.20**	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	➢ **Formas estéticas híbridas: identificação de algumas.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

3º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢ Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR.n.3.21**	Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	➢ **Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.**
Artes Visuais	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.3.22**	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	➢ **Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.**
Artes Visuais	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.3.23**	Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas	➢ **Cores frias e cores quentes.**

			experimentando esta relação.	
Artes Visuais	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR02.d.3.24**	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.**
Dança	➢ Materialidades	**PR.EF15AR12.d.1.25**	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
Dança	➢ Materialidades	**PR.EF15AR12.s.1.26**	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Dança	➢ Materialidades	**PR.EF15AR12.d.1.27**	Realizar exercíciosreflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas	

			manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.3.28**	Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	➢ **Gênero da arte: Paisagem.**
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR15.s.3.29**	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	➢ **Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR20.s.3.30**	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a	➢ **Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.**

			teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR20.d.3.31**	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	➢ **Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.**
Artes Integradas	➢ Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR24.s.3.32**	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	➢ **Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.**
Artes Integradas	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.33**	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação,	

			experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
Artes Integradas	➢ Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.34**	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	
Artes Integradas	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.35**	Realizar composições artísticas, tendo 2º como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	
Artes Visuais	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.3.36**	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria	➢ **Simetria: realização de composições artísticas.**

			e reconhecê-los em imagens diversas.	
Dança	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.3.37**	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	➢ **Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.**
Dança	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR10.d.3.38**	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	➢ **Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.**
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.3.39**	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a	➢ **Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.**

			diversidade existente.	
Música	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR17.s.3.40**	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	➢ **Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.**
Teatro	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR18.s.3.41**	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	➢ **Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.**
Teatro	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR20.d.3.42**	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	➢ **Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.**
Teatro	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR.n.3.43**	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil,	➢ **Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos**

			poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	**contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos.**

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

3º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes integradas	➢ Patrimônio Cultural	**PR.EF15AR.n.3.44**	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	➢ **Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.**
Artes integradas	➢ Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR26.d.3.45**	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	➢ **Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.**

Artes Visuais	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.3.46**	Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.	➢ **Gênero da arte: Paisagem.**
Artes Visuais	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.3.47**	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	➢ **Proporção: composições artísticas.**
Artes Visuais	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR07.s.3.48**	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	➢ **Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.**

Artes Visuais	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.3.49**	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	➢ **Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.**
Dança	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR08.s.3.50**	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	➢ **Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.**
Música	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.s.3.51**	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	➢ **Gêneros musicais brasileiro: identificação e apreciação.**

Música	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.d.1.52**	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
Música	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.3.53**	Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	➢ **Paisagem sonora.**
Música	➢ Notação e Registro	**PR.EF15AR16.s.3.54**	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	➢ **Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.**
Dança	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR.n.1.55**	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	➢ **Improvisação em dança : com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios**

Teatro	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR19.s.3.56**	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	➢ **Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.**
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.3.57**	Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	➢ **Máscara: confecçãoo e reflexão sobre o significado de algumas máscaras.**
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR22.s.3.58**	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	➢ **Criações de personagens teatrais.**
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.3.59**	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	➢ **História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.**
Artes integradas	➢ Patrimônio cultural	**PR.EF15AR25.s.3.60**	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e	➢ **Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.**

			europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas	

ARTE				
4º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.4.01**	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	➢ **Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero Mitologia.**
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.c.4.02**	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	➢ **Artistas paranaenses: conhecimento e pesquisa.**
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR02.d.4.03**	Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.**

			imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR02.d.4.04**	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	➢ **Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.**
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.4.05**	Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).	➢ **Composições a partir de expressões artísticas diversas bidimensionais ou tridimensionais.**
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.4.06**	Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.	➢ **Arte Urbana: realização de composições artísticas.**

Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR05.s.1.07**	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	
Artes Visuais	➢Sistemas da linguagem	**PR.EF15AR07.s.4.08**	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, Elementos da Linguagem catálogos e/ou meios audiovisuais.	➢ **Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.**
Dança	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR10.s.4.09**	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	➢ **Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. na construção do movimento dançado**
Dança	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR10.d.4.10**	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir,	➢ **Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.**

			saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	
Música	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.d.1.13**	Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	➢ **Objetivo essencialmente procedimental**
Música	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR14.s.4.14**	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	➢ **Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).**
Música	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.4.15**	Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	➢ **Ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).**
Teatro	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR18.s.4.16**	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o	➢ **Manifestações teatrais: reconhecimento do teatro presente em diferentes contextos.**

			imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR21.s.4.17**	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ououtros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	➢ **Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.**
Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.4.18**	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	➢ **Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.**
Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR23.n.4.19**	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	➢ **Projetos temáticos: articulação de linguagens - Bumba meu boi.**
Teatro	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR.n.4.20**	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	➢ **Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

4º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.4.21**	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	➢ **Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.**
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR04.s.1.22**	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura,	

			escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.023**	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.24**	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e	

			texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.25**	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.4.26**	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e	➢ **Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.**

			tridimensional.	
Dança	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.4.27**	Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.	➢ **Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características das danças Africanas, afrobrasileiras e indígenas.**
Dança	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR10.d.4.28**	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	➢ **Sequências coreográficas: por meio de brincadeiras e jogos - parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc**
Dança	➢ Processos de criação		PR.EF15AR12.s.1.29 Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios	

			próprios.	
			Música Processo de criação PR.EF15AR12.d.1.30 Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural	
Música	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR17.d.4.31**	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	➢ **Jogos teatrais: Representação de acontecimentos durante o dia e de noite.**
Música	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR22.s.4.32**	PR.EF15AR22.s.4.32 Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	➢ **Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.**
Música	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR.n.4.33**	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de	➢ **Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais**

			teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	
Artes integradas	➢ Patrimônio Cultural	**PR.EF15AR.n.4.34**	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	➢ **Confecção de um espaço (painel) cultural locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.**
Artes integradas	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR02.s.4.35**	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	➢ **Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.**
Artes integradas	➢ Matrizes estéticas	**PR.EF15AR03.s.4.36**	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais,	➢ **Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.**

			regionais e nacionais.	
Artes integradas	➢ Matrizes estéticas	**PR.EF15AR.n.1.37**	Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	
Artes integradas	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.4.38**	Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	➢ **Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.**
Artes integradas	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.39**	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso,	

			sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	
Dança	➢ Contextos e Práticas	**PR.EF15AR.n.4.40**	Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.	➢ **Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses.**
Dança	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.4.41**	Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	➢ **Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.**
Dança	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR10.d.4.42**	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da	➢ **Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano**

			dança, vivenciando-as..	
Dança		**PR.EF15AR.n.4.43**	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	➢ **Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.**
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.44**	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.	
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.4.45**	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	➢ **Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.**
Teatro	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.4.46**	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	➢ **Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.**
Artes	➢ Processo de	**PR.EF15AR.n.1.47**	Conhecer as formas estéticas	

Integradas	criação		híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	

ARTE				
4º ANO – 3º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR01.s.4.48**	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	➢ **Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.**
Dança	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR08.s.4.49**	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	➢ **Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.**
Dança	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR.c.1.50**	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a	

			espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.	
Dança	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR08.d.4.51**	Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	➢ **Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança**
Dança	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR09.s.4.52**	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	➢ **Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.**
Dança	➢Processo de criação	**PR.EF15AR11.s.4.53**	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de	➢ **Criação e improviso de movimentos dançados-individual, coletivo e colaborativo.**

			dança.	
Dança	➢Processo de criação	**PR.EF15AR09.s.4.54**	Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	➢ **Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.**
Música	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.4.55**	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	➢ **Paisagem sonora.**
Música	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.4.56**	Identificar sons naturais e sons culturais.	➢ **Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais**
Música	➢Materialidades	**PR.EF15AR15.s.4.57**	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais	

			variados. Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
Música	➢Notação e Registro	**PR.EF15AR15.s.4.58**	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	➢ **Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.**
Teatro	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR19.s.4.59**	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	➢ **Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.s.4.60**	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a	➢ **Jogos teatrais: improvisações teatrais diversas de cenas do cotidiano de diferentes matrizes estéticas e culturais.**

			teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.4.61**	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	➢ **História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego.**
Artes integradas	➢Patrimônio cultural	**PR.EF15AR25.s.4.62**	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	➢ **Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.**
Artes integradas	➢Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR26.s.4.63**	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	➢ **Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.**
Artes integradas	➢Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR.n.4.64**	Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações,	➢ **Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios .**

			novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	
Artes integradas	➢Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR26.d.4.65**	Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	➢ **Pesquisa na internet.**
Artes integradas	➢Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR26.d.4.66**	Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

5º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR01.s.5.01**	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético	➢ **Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.**
Artes Visuais	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.5.02**	Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.	➢ **Instalação: compreender e identificar o conceito de instalação.**

Artes Visuais	➢ Matrizes estéticas e culturais.	**PR.EF15AR03.s.5.04**	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	➢ **Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afrobrasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e culturais local e regional.**
Artes Visuais	➢ Materialidades	**PR.EF15AR04.s.5.05**	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	➢ **Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**
Dança	➢ Materialidades	**PR.EF15AR04.s.5.05**	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável	➢ **Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.**

			de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Dança	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.5.06**	Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.	➢ **Festas populares brasileiras: conhecer e identificar algumas festas populares brasileiras.**
Dança	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR09.s.5.07**	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	➢ **Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.**
Dança	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR10.s.5.08**	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	➢ **Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.**
Dança	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR11.s.5.09**	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos	➢ **Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.**

			estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	
Dança	➢ Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.5.10**	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	➢ **Ações básicas corporais: conhecimento e vivência.**
Música	➢ Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.s.5.11**	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	➢ **Gêneros musicais brasileiro.**
Música	➢ Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR14.s.5.12**	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.),	➢ **Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).**

			por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR15.s.5.13**	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	➢ **Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.**
Música	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.14**	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	

Teatro	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR21.d.5.15**	Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	➢ **Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.**
Teatro	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR21.s.5.16**	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	➢ **Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.**
Teatro	➢ Processo de criação	**PR.EF15AR23.s.5.17**	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	➢ **Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: Nosso grupo: personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ARTE

5º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Artes Visuais	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR.n.1.18**	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-adia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	
Artes Visuais	➢Sistemas da linguagem	**PR.EF15AR07.s.5.19**	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições,	➢ **Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.**

			feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	
Artes Visuais	➢Sistemas da linguagem	**PR.EF15AR09.d.1.20**	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR08.s.5.21**	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a	➢ **Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.**

			capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR12.d.1.22**	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Dança	➢Materialidades	**PR.EF15AR12.d.1.23**	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
Dança	➢ Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.24**	Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.	
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR12.d.1.25**	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e	

			suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	
Música	➢ Materialidades	**PR.EF15AR.n.1.26**	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.	
Música	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR.n.5.27**	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	➢ **Registro (desenho) dos sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.**
Música	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.5.28**	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	➢ **Encenações e criação de personagens sem estereótipos.**
Artes	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.5.29**	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades	➢ **Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros**

integradas			dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	**textuais.**
Artes integradas	➢Matrizes estéticas culturais	**PR.EF15AR24.s.5.30**	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	➢ **Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.**
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.5.31**	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as	➢ **Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.**

			possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	
Artes Visuais	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR.n.5.32**	Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.	➢ **Textura gráfica ou visual: estamparias e grafismos corporais.**
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.33**	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na	

			produção de trabalhos originais.	
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR04.d.1.34**	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.5.35**	Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	➢ **Gêneros da arte: cenas religiosas e/ou Cenas históricas.**
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.5.36**	Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão,	➢ **Modalidades da dança: conhecer e distinguir algumas.**

			danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR13.d.1.37**	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio devídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	
Artes Visuais	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.5.38**	Identificar e refletir a música na mídia.	➢ **Música na mídia.**
Artes Visuais	➢Materialidades	**PR.EF15AR.n.5.39**	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	➢ **Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.**
Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.5.40**	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano,	➢ **Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.**

			pequenos textos, entre outros.	
Teatro	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.5.41**	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	➢ **Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.**
Artes integradas	➢Patrimônio Cultural	**PR.EF15AR.n.5.42**	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	➢ **Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.**

ARTE				
5º ANO – 3º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Artes Visuais	➢Elementos da linguagem	**PR.EF15AR02.s.5.43**	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	➢ **Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).**
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.5.44**	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó,	➢ **Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.**

			cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	
Artes Visuais	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.45**	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.5.46**	Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias. Criação e realização de coreografias.	
Dança	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.1.47**	Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.	
Música	➢Notação e Registro	**PR.EF15AR16.s.5.48**	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação	➢ **Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.**

			gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
Música	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.5.49**	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	➢ **Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.**
Teatro	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR.n.5.50**	Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.	➢ **Indústria cultural das músicas.**
Contextos e práticas	➢Contextos e práticas	**PR.EF15AR18.s.5.51**	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a	➢ **Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.**

			ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
Teatro	➢Elementos da Linguagem	**PR.EF15AR19.s.5.52**	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	➢ **Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.s.5.53**	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	➢ **Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano: Eu e o ambiente.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.d.5.54**	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros,	➢ **Jogos teatrais: objetos, figurinos, adereços.**

			apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.	
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR20.d.5.55**	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	➢ **Jogos teatrais: Encenações a partir do cotidiano.**
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.5.56**	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.	
Teatro	➢Processos de criação	**PR.EF15AR.n.5.57**	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.),	➢ **Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).**

			para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	
Artes Integradas	➢Processo de criação	**PR.EF15AR.n.5.58**	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	➢ **Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras**
Artes Integradas	➢Patrimônio cultural	**PR.EF15AR25.s.5.59**	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	➢ **Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.**
Artes Integradas	➢Artes e Tecnologia	**PR.EF15AR26.s.5.60**	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos,	➢ **Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.**

			gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	

10.4 EDUCAÇÃO FÍSICA

10.4.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A concepção de Educação Física presente neste documento compreende essa área como uma produção histórica, social e cultural da humanidade, construída nas relações do homem com o trabalho, com a sociedade e com o mundo. Desde os tempos primitivos, as práticas corporais estiveram ligadas às necessidades de sobrevivência, sendo desenvolvidas e transformadas ao longo da história conforme os diferentes contextos sociais e culturais.

Fundamentada nos pressupostos da Proposta Pedagógica Curricular e do Referencial Curricular do Paraná, a Educação Física tem como objeto de estudo a Cultura Corporal, envolvendo práticas como brincadeiras, jogos, danças, esportes, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura. Conforme Vigotsky (2007), o ser humano se constitui historicamente por meio das relações sociais e da transformação da natureza e de si mesmo. Nesse sentido, o corpo e o movimento são compreendidos como construções culturais e sociais. Para Gutierrez (1985), as práticas corporais assumem diferentes significados em cada sociedade, de acordo com os objetivos e valores de cada contexto histórico.

De acordo com Bracht (1989), a Educação Física não deve limitar-se à formação técnica ou esportiva, mas contribuir para o desenvolvimento crítico do sujeito, superando práticas excludentes e competitivas. Já Abib (1998) destaca a importância de explicitar, no processo educativo, os mecanismos de dominação e alienação presentes na sociedade, favorecendo a formação de indivíduos conscientes e críticos. Nessa mesma perspectiva, Lorenzini (1998) defende um ensino contextualizado, significativo e socialmente comprometido.

Assim, a Educação Física escolar busca promover a reflexão crítica, a consciência corporal e a formação integral dos estudantes, compreendendo

as práticas corporais como manifestações culturais carregadas de sentidos e significados. Conforme destaca o Referencial Curricular do Paraná (2018), cabe à Educação Física contribuir para a formação de sujeitos críticos, criativos e conscientes, capazes de compreender, valorizar e transformar a realidade em que vivem por meio da apropriação da Cultura Corporal.

10.4.2 UNIDADES TEMÁTICAS E AS PRÁTICAS CORPORAIS

As unidades temáticas da Educação Física, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), organizam os conhecimentos relacionados às práticas corporais da Cultura Corporal de Movimento, possibilitando aos estudantes vivências que promovem o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional.

- **Brincadeiras e Jogos:** envolvem atividades lúdicas e culturais que favorecem a socialização, a criatividade, o respeito às regras e o desenvolvimento das habilidades motoras. Conforme Soares et al. (1992), o jogo contribui para a construção da consciência e da organização social, enquanto Lazaretti (2016) destaca sua importância na compreensão dos papéis sociais e das relações humanas.
- **Esportes:** compreendem práticas corporais institucionalizadas, individuais e coletivas, que devem ser trabalhadas para além da competição, valorizando a cooperação, o respeito e a inclusão. Soares et al. (1992) e Sawitzki (1998) defendem que o esporte escolar deve contribuir para a formação crítica dos estudantes e para a compreensão de seus aspectos sociais e culturais.
- **Ginásticas:** abrangem práticas voltadas ao desenvolvimento da consciência corporal, da saúde e do bem-estar. Segundo Brochado (2005), as ginásticas possibilitam experiências corporais relacionadas ao equilíbrio, à força, à flexibilidade e ao domínio corporal.
- **Danças:** representam manifestações culturais e artísticas que permitem a expressão de sentimentos, emoções e aspectos da realidade social. Soares et al. (1992) ressaltam que a dança deve estar relacionada à vida

e à cultura dos estudantes, favorecendo a expressão corporal e a reflexão crítica.

- **Lutas:** constituem práticas corporais que envolvem disciplina, respeito, autocontrole e valorização cultural. Conforme Oliveira e Filho (2013), as lutas devem ser abordadas de forma reflexiva, indo além do desenvolvimento físico e técnico.
- **Práticas Corporais de Aventura:** envolvem atividades realizadas em ambientes naturais ou urbanos, promovendo autonomia, superação de desafios, consciência ambiental e cuidado consigo e com o outro.

Assim, as unidades temáticas da Educação Física possibilitam aos estudantes a apropriação crítica da Cultura Corporal, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes, participativos e capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem.

10.4.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Os objetos de conhecimento da Educação Física, conforme a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, organizam-se a partir das diferentes manifestações da Cultura Corporal de Movimento, garantindo aos estudantes vivências, reflexões e aprendizagens significativas.

Nas **brincadeiras e jogos**, destacam-se as práticas da cultura popular, regionais, brasileiras, mundiais, indígenas e africanas, valorizando a diversidade cultural e a socialização. Nos **esportes**, os conhecimentos envolvem esportes de marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão, promovendo estratégias, cooperação e compreensão crítica das práticas esportivas.

As **ginásticas** contemplam experiências corporais voltadas ao desenvolvimento da consciência corporal, da expressão, da saúde e do bem-estar. Nas **danças**, os objetos de conhecimento abrangem manifestações

regionais, brasileiras, mundiais, indígenas e africanas, favorecendo a expressão corporal e o reconhecimento da diversidade cultural.

Nas **lutas**, valorizam-se práticas do contexto comunitário, regional, indígena e africano, desenvolvendo respeito, disciplina e autocontrole. Já as **práticas corporais de aventura** envolvem atividades em ambientes naturais e urbanos, estimulando autonomia, superação de desafios e consciência ambiental.

Os objetos de conhecimento da Educação Física contribuem para a formação integral dos estudantes, promovendo o acesso crítico e reflexivo às diferentes manifestações da cultura corporal.

10.4.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1) Compreender a origem das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.
3) Refletir, criticamente, a respeito das relações entre as vivências das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4) Identificar a multiplicidade de padrões desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.

6) Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.

7) Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.

8) Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espaços de Lazer, garantindo como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.

9) Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direitos dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10) Experimentar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes Jogos, Brincadeiras, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social (PARANÁ, 2018, p. 342-343).

Nessa direção, com o intuito de garantir os Direitos de Aprendizagem, orienta-se adotar a simultaneidade no processo educativo, ou seja, os Objetos de Conhecimento devem ser trabalhados de maneira mais aprofundada ao longo dos anos, sem a visão de pré-requisitos a fim de contemplar os Objetivos de Aprendizagem propostos pela educação formal/institucionalizada. Assim, para a elaboração deste documento, considerou-se as práticas corporais organizando-as nas seguintes Unidades Temáticas: brincadeiras e jogos, ginásticas, danças, esporte, lutas e práticas corporais de aventura, que aqui constam descritas na sequência dos Conteúdos Permanentes, devido à relevância e à constância desses em todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

10.4.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os encaminhamentos metodológicos para o ensino de Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano) devem estar fundamentados nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná, compreendendo a Educação Física como componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas múltiplas dimensões: cultural, social, histórica e expressiva. Nesse sentido, o trabalho pedagógico deve garantir o acesso dos alunos à diversidade da cultura corporal de movimento, promovendo experiências significativas, inclusivas e contextualizadas.

A prática pedagógica deve ser organizada a partir das unidades temáticas propostas, como brincadeiras e jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas, respeitando a progressão das aprendizagens e as características do desenvolvimento infantil. Nos anos iniciais, é fundamental priorizar atividades lúdicas, que valorizem o brincar como forma privilegiada de aprendizagem, favorecendo a experimentação, a criatividade, a imaginação e a interação social. As brincadeiras e jogos, especialmente os de matriz popular, indígena e africana, devem ser explorados como forma de valorização da diversidade cultural e de construção da identidade dos estudantes.

Os encaminhamentos metodológicos devem contemplar situações de ensino que articulem o saber fazer (dimensão prática), o saber sobre (dimensão conceitual) e o saber ser (dimensão atitudinal). Assim, não se trata apenas de executar movimentos, mas de compreender suas origens, significados e regras, além de desenvolver atitudes de respeito, cooperação, autonomia e protagonismo. O professor deve atuar como mediador do conhecimento, propondo desafios adequados às diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento, garantindo a participação de todos os alunos, inclusive daqueles com necessidades educacionais específicas.

A organização das aulas deve considerar momentos de acolhida, desenvolvimento e sistematização, possibilitando que os estudantes compreendam o que estão aprendendo e reflitam sobre suas experiências

corporais. Estratégias como rodas de conversa, problematizações, vivências práticas, jogos cooperativos, circuitos motores e atividades em grupo são fundamentais para promover a aprendizagem significativa. Além disso, é importante diversificar os espaços pedagógicos, utilizando não apenas a quadra, mas também outros ambientes da escola e da comunidade.

A avaliação deve ocorrer de forma contínua e processual, considerando o envolvimento, a participação, o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais dos estudantes. Nos anos iniciais, especialmente nas redes municipais que não utilizam notas, a avaliação deve ser registrada por meio de observações, relatórios descritivos e acompanhamento do progresso dos alunos, valorizando suas conquistas e respeitando seus ritmos de aprendizagem.

É essencial que o professor proponha atividades diversificadas, progressivas e contextualizadas, que possibilitem aos estudantes vivenciar, compreender e ressignificar as práticas corporais da cultura do movimento.

Nesse sentido, algumas atividades que podem ser desenvolvidas são:

- As brincadeiras e jogos populares, como queimada, pega-pega em variações, cabo de guerra e amarelinha, que permitem trabalhar regras, cooperação, noção de espaço e tempo, além de valorizar a cultura local e regional. O professor pode propor adaptações nas regras, incentivando os alunos a criarem novas formas de jogar.
- Os jogos cooperativos, nos quais o foco não está na competição, mas na participação coletiva, como transportar objetos em grupo, desafios em equipe ou jogos em que todos precisam alcançar um objetivo comum. Essas atividades desenvolvem valores como respeito, solidariedade e trabalho em equipe.
- Os circuitos motores mais elaborados, com desafios de equilíbrio, coordenação, agilidade e força, utilizando materiais variados. Nos anos

iniciais, esses circuitos podem ser simples e, gradativamente, mais complexos, conforme o avanço das turmas.

- As práticas esportivas adaptadas, como iniciação ao futebol, vôlei, basquete e atletismo, com regras flexibilizadas e foco na aprendizagem dos fundamentos básicos (arremessar, correr, saltar, quicar, chutar), respeitando o nível de desenvolvimento dos alunos.
- As atividades rítmicas e expressivas, como danças folclóricas, coreografias simples e criação de movimentos com música, que favorecem a expressão corporal, a criatividade e o conhecimento cultural.
- As lutas de forma lúdica e segura, por meio de jogos de oposição (empurrar, puxar, desequilibrar com regras), sempre enfatizando o respeito ao colega e evitando qualquer prática de violência.
- As atividades de ginástica, como alongamentos, equilíbrios, rolamentos e sequências de movimentos, que contribuem para o conhecimento do corpo e o desenvolvimento das capacidades físicas.
- As aulas investigativas, nas quais o professor propõe problemas, como “de quantas formas podemos atravessar esse espaço sem tocar o chão?” ou “como podemos jogar sem usar as mãos?”, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos alunos.

Todas essas atividades devem ser acompanhadas de momentos de diálogo e reflexão, nos quais os estudantes possam compreender as regras, discutir estratégias, avaliar suas ações e relacionar as práticas corporais aos seus contextos sociais e culturais. O professor deve garantir a inclusão de todos, adaptando as atividades quando necessário e valorizando o progresso individual e coletivo.

10.4.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos no ensino da Educação Física devem ser compreendidos como elementos fundamentais para a mediação do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a ampliação das experiências corporais e para a construção do conhecimento

de forma significativa. Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná, a utilização desses recursos deve estar articulada aos objetivos de aprendizagem, às unidades temáticas e às características dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No contexto da Educação Física, os recursos didáticos englobam materiais estruturados e não estruturados, como bolas de diferentes tamanhos e pesos, cordas, bambolês, cones, colchonetes, elásticos, bastões, além de materiais alternativos e recicláveis (garrafas PET, caixas, tecidos, jornais), que possibilitam a realização de atividades diversificadas e criativas. Esses recursos favorecem o desenvolvimento das habilidades motoras, da coordenação, do equilíbrio, da lateralidade e da percepção espacial, além de estimular a participação ativa dos alunos.

Os espaços pedagógicos também se configuram como recursos importantes, incluindo quadras, pátios e áreas externas da escola, que devem ser explorados de maneira planejada e segura. A organização desses espaços pode potencializar as práticas corporais, permitindo a realização de circuitos, jogos, atividades rítmicas e vivências coletivas, respeitando as necessidades e possibilidades de cada turma.

No que se refere aos recursos pedagógicos, destacam-se estratégias como jogos cooperativos, brincadeiras populares, desafios motores, atividades investigativas, rodas de conversa, registros orais e visuais, que auxiliam na compreensão das práticas corporais em suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais. O uso de cartazes, imagens, vídeos e músicas também contribui para contextualizar os conteúdos e enriquecer as aulas, aproximando os estudantes das diferentes manifestações da cultura corporal.

Já os recursos tecnológicos, cada vez mais presentes no contexto educacional, podem ser utilizados como aliados no ensino da Educação Física, por meio de vídeos explicativos, aplicativos educativos, registros

fotográficos e audiovisuais das atividades, bem como o uso de equipamentos de som para atividades rítmicas e expressivas. Ferramentas digitais podem ser empregadas para apresentar modalidades esportivas, danças culturais, regras de jogos e curiosidades, ampliando o repertório dos alunos e promovendo maior engajamento.

É importante ressaltar que a escolha e a utilização desses recursos devem considerar os princípios da inclusão, da acessibilidade e da equidade, garantindo que todos os estudantes possam participar das atividades de forma plena. O professor deve, ainda, valorizar a criatividade e a adaptação de materiais, especialmente em contextos com poucos recursos, assegurando a qualidade das práticas pedagógicas.

Dessa forma, o uso intencional e planejado de recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos na Educação Física contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e significativo, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos

10.4.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação no componente curricular de Educação Física, no Ensino Fundamental, deve ser compreendida como um processo contínuo, formativo e qualitativo, que acompanha o desenvolvimento dos alunos em suas vivências da cultura corporal de movimento, contemplando práticas como brincadeiras e jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas. Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, a avaliação não se restringe à mensuração de desempenho físico ou à execução técnica dos movimentos, mas prioriza o percurso de aprendizagem, considerando o envolvimento, a participação, a cooperação, o respeito às regras e aos colegas, bem como a compreensão das práticas corporais ao longo das atividades propostas.

O processo avaliativo em Educação Física valoriza as singularidades dos alunos, respeitando seus diferentes ritmos de desenvolvimento,

habilidades e experiências prévias com as práticas corporais. Dessa forma, a avaliação não tem como objetivo comparar desempenhos ou selecionar os mais habilidosos, mas compreender como cada aluno se apropria dos conhecimentos, desenvolve suas capacidades corporais e constrói atitudes relacionadas ao trabalho em equipe, à autonomia, ao respeito e à convivência.

Na Rede Municipal de Ensino, a avaliação em Educação Física não ocorre por meio da atribuição de notas ou conceitos numéricos. O registro avaliativo é realizado a partir do acompanhamento da participação dos alunos nas aulas, do envolvimento nas atividades propostas, da sistematização dos conteúdos trabalhados ao longo do período letivo e do controle de frequência. Assim, reforça-se o caráter inclusivo e formativo da avaliação, com foco no processo educativo e não na classificação dos alunos.

Para subsidiar esse acompanhamento, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, como observação sistemática das aulas, registros descritivos, fichas de acompanhamento, registros fotográficos e audiovisuais, rodas de conversa, autoavaliação e atividades coletivas. Esses instrumentos permitem evidenciar o progresso dos estudantes, suas dificuldades, avanços nas habilidades motoras, na compreensão das regras e na participação nas práticas corporais, além de orientar intervenções pedagógicas mais adequadas.

A avaliação em Educação Física contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, ao valorizar não apenas o desempenho motor, mas também aspectos cognitivos, sociais e afetivos. Ao priorizar o processo em detrimento da nota, reafirma-se o compromisso com uma educação inclusiva, democrática e humanizadora, que reconhece o corpo e o movimento como formas de linguagem, expressão e construção de conhecimento.

A recuperação de estudos no componente curricular Educação Física será desenvolvida de forma contínua, paralela e integrada ao processo de

ensino-aprendizagem, com caráter formativo e qualitativo. Considerando as especificidades da área, não se vincula à atribuição de notas, mas à garantia do desenvolvimento das habilidades corporais, cognitivas e socioemocionais dos estudantes.

A partir de avaliação diagnóstica e da observação sistemática, o professor deverá identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos e propor intervenções pedagógicas diversificadas, como a adaptação de atividades, retomada de práticas corporais, vivências orientadas, jogos cooperativos e reflexões sobre regras, valores e participação.

A recuperação visa oportunizar novas experiências de aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos e potencialidades, promovendo o engajamento, a participação e a evolução individual. O acompanhamento ocorrerá por meio de registros descritivos, assegurando a valorização do percurso de aprendizagem e a superação das dificuldades identificadas.

10.4.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Esportes	Jogos esportivos de precisão	**PR.EF12EF05.a.1.01**	Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	➢ **Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: bocha,Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.**
		PR.EF12EF06.a.1.02	Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Brincadeiras e Jogos	➢Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	**PR.EF12EF01.a.1.03**	Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	➢ **Jogos : Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão dentre outros.**
		PR.EF12EF02.c.1.04	Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os	

			jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
	➢	**PR.EF12EF03.c.1.05**	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	
		PR.EF12EF04.s.1.06	Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Ginásticas	➢Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**PR.EF12EF07.a.1.07**	Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	➢ **Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos: Balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.**
		PR.EF12EF08.a.1.08	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento	

			humano.	
		PR.EF12EF10.a.1.10	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying	
		PR.EF01EF.n.1.11	Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.	
		PR.EF01EF.n.1.12	Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do	

			corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	
Danças	➢Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	**PR.EF12EF11.a.1.13**	Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.	➢ **Brincadeiras cantadas e cantigas de roda : Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.**
		PR.EF12EF12.a.1.14	Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Esportes	➢Jogos esportivos de marca	**PR.EF12EF05.a.2.01**	Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	➢ **Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.**

		PR.EF12EF06.a.2.02	Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Brincadeiras e Jogos	➢Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	**PR.EF12EF01.a.2.03**	Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	➢ **Jogos: Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.**

		PR.EF02EF.n.2.04	Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.	
		PR.EF12EF02.c.2.05	Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
		PR.EF12EF03.c.2.06	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	

		PR.EF12EF04.s.2.07	Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Ginásticas	➢Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**PR.EF12EF07.a.2.08**	Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	➢ **Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos: (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.**
		PR.EF02EF.n.2.09	Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos	

			movimentos executados.	
		PR.EF12EF08.a.2.10	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	
		PR.EF12EF09.s.2.11	Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
		PR.EF12EF10.a.2.12	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando	

			padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.	
		PR.EF02EF.n.2.13	Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.	
		PR.EF02EF.n.2.14	Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	
Danças	➢Danças do contexto comunitário local e regional	**PR.EF12EF11.a.2.15**	Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	➢ **Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras; Vanerão, Sertanejo, Fandango, QuebraMana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras.**

		PR.EF12EF12.a.2.16	Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

3º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Brincadeiras e Jogos	➢ Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	**PR.EF35EF01.d.3.01**	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	➢ **Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rõkrã/Rokrá, Peikrãn/KopüKopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube), entre outros.**
		PR.EF35.EF02.a.3.02	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.	

		PR.EF35EF03.d.3.03	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	
		PR.EF35EF04.d.3.04	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	

Lutas	➢ Jogos de luta	**PR.EF03EF.n.3.05**	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	➢ **Luta de dedos, "Rinha de Galo", Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outras.**
		PR.EF03EF.n.3.06	Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		PR.EF03EF.n.3.07	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

3º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Esportes	➢Jogos esportivos de campo e taco	**PR.EF35EF05.a.3.08**	Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.	➢ **Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros.**

		PR.EF35EF06.a.3.09	Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	
Danças	➢Danças do Brasil	**PR.EF35EF09.a.3.10**	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	➢ **Danças do Brasil : Forró, Frevo, Arrocha, Samba, Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado, entre outras.**
		PR.EF35EF10.d.3.11	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças	

			populares e tradicionais do Brasil.	
		PR.EF35EF11.d.3.12	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.	
		PR.EF35EF12.a.3.13	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

3º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Ginásticas	➢Ginástica geral	**PR.EF35EF07.a.3.14**	Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	➢ **Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.**
		PR.EF35EF08.a.3.15	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando	

			assim, procedimentos de segurança.	
		PR.EF03EF.n.3.16	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	
Práticas Corporais de Aventura.	➢Jogos de aventura	**PR.EF03EF.n.3.17**	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	➢ **Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.**
		PR.EF03EF.n.3.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas	

			corporais propostas como conteúdo específico.	
		PR.EF03EF.n.3.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.	
		PR.EF03EF.n.3.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espaços.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

4º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Esportes	➢ Jogos esportivos de rede -parede	**PR.EF35EF05.a.4.01**	Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	➢ **Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.**
		PR.EF35EF06.a.4.02	Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas	

			manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	
Lutas	➢ Lutas do contexto comunitário local e regional	**PR.EF35EF13.a.4.03**	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	➢ **Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.**
		PR.EF35EF14.a.4.04	Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	
		PR.EF35EF15.a.4.05	Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

4º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Brincadeiras e Jogos	➢Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	**PR.EF35EF01.d.4.06**	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	➢ **Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, Ioiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outras.**
		PR.EF35EF02.d.4.07	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	

		PR.EF35EF03.d.4.08	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	
		PR.EF35EF04.d.4.09	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	
Ginásticas	➢Ginástica geral	**PR.EF35EF07.a.4.10**	Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da	➢ **Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela,**

			ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	**rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.**
		PR.EF35EF08.a.4.11	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.	
		PR.EF04EF.n.4.12	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

4º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Danças	➢Danças de matrizes Indígena e Africana	**PR.EF35EF09.a.4.13**	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	➢ **Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras.** ➢ **Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.**
		PR.EF35EF10.d.4.14	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.	
		PR.EF35EF11.d.4.15	Formular e utilizar estratégias para a execução de	

			elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.	
		PR.EF35EF12.a.4.16	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.	
Práticas corporais de aventura.	➢Jogos de aventura	**PR.EF04EF.n.4.17**	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e	➢**Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos,**

			respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	**pequena plataformas etc.), entre outros.**
		PR.EF04EF.n.4.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	
		PR.EF04EF.n.4.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.	
		PR.EF04EF.n.4.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

5º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Esportes	➢Jogos esportivos de invasão	**PR.EF35EF05.a.5.01**	Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	➢ **Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball.**
		PR.EF35EF06.a.5.02	Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e	

			comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	
Lutas	➢ Lutas de matrizes Indígena e Africana	**PR.EF35EF13.d.5.03**	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	➢ **Matriz Indígena: Aipenkuit, Hukahuka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras. Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras.**
		PR.EF35EF14.d.5.04	Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	
		PR.EF35EF15.a.5.05	Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO FÍSICA

5º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Brincadeiras e Jogos	➢Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	**PR.EF35EF01.d.5.06**	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	➢ **Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de guerra, Gude, loiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outras.**
		PR.EF35EF02.d.5.07	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.	

		PR.EF35EF03.d.5.08	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	
		PR.EF35EF04.d.5.09	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	

Danças	➢Danças do Mundo	**PR.EF35EF09.a.5.10**	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	➢ **Valsa, Tango, Bolero, Cha-ChaCha, Zook, Swing, Fox-Trot, Rumba, Mambo, entre outras.**
		PR.EF35EF10.d.5.11	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.	
		PR.EF35EF11.d.5.12	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.	
		PR.EF35EF12.a.5.13	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e	

			demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

5º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Ginásticas	➢Ginástica geral	**PR.EF35EF07.a.5.14**	Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	➢ **Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.**
		PR.EF35EF08.a.5.15	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites	

			do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.	
		PR.EF05EF.n.5.16	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.	
Práticas Corporais de Aventura.	➢Jogos de aventura	**PR.EF05EF.n.5.17**	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	➢ **Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.**
		PR.EF05EF.n.5.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das	

			práticas corporais propostas como conteúdo específico.	
		PR.EF05EF.n.5.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.	
		PR.EF05EF.n.5.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.	

10.5 ENSINO RELIGIOSO

10.5.1 CONCEPÇÃO DE ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), constitui-se como um componente curricular da área de Ciências Humanas, voltado ao estudo do fenômeno religioso de forma laica, crítica, investigativa e não proselitista. Sua concepção compreende as diferentes manifestações religiosas e não religiosas como construções históricas, sociais e culturais, promovendo o respeito à diversidade de crenças, tradições e modos de vida.

Fundamentado em autores como João Décio Passos, Sérgio Junqueira e Luiz Antônio Cunha, o Ensino Religioso é entendido como espaço de produção de conhecimentos e reflexão sobre a pluralidade religiosa, assegurando a liberdade de consciência e o respeito às diferenças. Ao abordar símbolos, ritos, narrativas, valores e tradições presentes nas diversas culturas, possibilita aos estudantes compreenderem as múltiplas formas de expressão do sagrado e suas relações com a organização social e cultural.

Nessa perspectiva, o componente contribui para a formação integral dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de atitudes de diálogo, empatia, escuta e convivência ética. Em consonância com os princípios democráticos e com a perspectiva de Paulo Freire, busca fortalecer valores relacionados à cultura de paz, ao combate aos preconceitos e à valorização da diversidade, formando sujeitos críticos, respeitosos e conscientes de seu papel na sociedade.

10.5.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO RELIGIOSO

A unidade temática do componente curricular de Ensino Religioso, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, está estruturada de modo a possibilitar a compreensão do fenômeno religioso como uma dimensão presente nas diferentes culturas e sociedades, sendo abordada de

forma laica, crítica, reflexiva e sem caráter proselitista. Nesse contexto, o ensino busca contribuir para a formação integral dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade e o desenvolvimento de atitudes éticas e de convivência.

Dentre as unidades temáticas, destaca-se :

- **IDENTIDADES E ALTERIDADES:** que propicia a reflexão sobre a construção da identidade pessoal e coletiva, considerando as relações com o outro. Essa abordagem valoriza a diversidade de crenças, culturas e modos de vida, favorecendo o reconhecimento das diferenças como elemento fundamental para a convivência respeitosa e para a promoção dos direitos humanos.
- **MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS:** contempla o estudo das diferentes expressões do sagrado nas culturas, incluindo rituais, celebrações, símbolos, espaços e lideranças religiosas. Por meio desse eixo, os estudantes têm a oportunidade de conhecer e compreender a riqueza e a diversidade das tradições religiosas, reconhecendo sua importância histórica, social e cultural.
- **CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA:** abrange os sistemas de crenças, valores, princípios éticos e concepções de mundo que orientam as práticas religiosas e também as perspectivas não religiosas. Esse eixo possibilita a reflexão sobre questões existenciais, como o sentido da vida, as relações humanas e os valores que orientam as escolhas e atitudes dos indivíduos.Está situada no quarto e no quinto anos do Ensino Fundamental justamente porque requer dos alunos a compreensão dos distintos fenômenos religiosos como instituições sociais que orientam as formas de organização comunitária e de organização material da vida de modo a contribuir para a compreensão da construção da identidade e das alteridades, ou seja, das relações entre o eu, o outro e o nós em diferentes espaços.

As unidades temáticas do Ensino Religioso articulam conhecimentos que favorecem o diálogo, a empatia, o respeito às diferenças e a valorização

da pluralidade cultural e religiosa, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a convivência democrática.

10.5.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM ENSINO RELIGIOSO

Os objetos de conhecimento do componente curricular de Ensino Religioso, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular, organizam-se de forma a contemplar a compreensão do fenômeno religioso em suas múltiplas dimensões, contribuindo para a formação integral dos estudantes por meio de uma abordagem laica, crítica e respeitosa da diversidade cultural e religiosa.

No eixo O eu, o outro e o nós, são trabalhadas as relações de identidade e convivência, considerando o estudante em seu contexto familiar e social, conforme também explicitado em O eu, a família e o ambiente de convivência. Esses objetos de conhecimento favorecem o reconhecimento das diferenças, o respeito às diversas formas de viver, crer e se expressar, promovendo atitudes de empatia e diálogo.

A abordagem de Imanência e transcendência possibilita a reflexão sobre diferentes formas de compreender a existência, o mundo e o sagrado, articulando-se com o estudo de ideias de divindade e das diversas concepções presentes nas tradições religiosas e filosofias de vida. Nesse contexto, também se inserem os estudos sobre doutrinas religiosas, que apresentam princípios, valores e orientações que fundamentam as crenças.

Os objetos relacionados a sentimentos, lembranças, memórias e saberes, bem como memórias e símbolos, destacam a importância das experiências individuais e coletivas na construção de sentidos e na transmissão de conhecimentos, incluindo a ancestralidade e a tradição oral, fundamentais para a preservação das culturas e das religiosidades.

No que se refere às manifestações do sagrado, são abordados elementos como lugares sagrados, espaços e territórios religiosos,

organizações religiosas, festas religiosas, práticas celebrativas, ritos e rituais, além das linguagens sagradas, que incluem diferentes formas de expressão simbólica, como gestos, palavras, sons e imagens. Nesse conjunto, também se inserem os símbolos religiosos, as indumentárias religiosas e os alimentos sagrados, compreendidos como expressões culturais que comunicam significados e valores das diferentes tradições.

Por fim, o estudo das representações religiosas na arte, das narrativas religiosas e dos mitos nas tradições religiosas possibilita aos estudantes compreender como diferentes culturas expressam suas crenças, explicam a realidade e transmitem ensinamentos, contribuindo para a valorização da diversidade e para o desenvolvimento de uma postura crítica e respeitosa.

Dessa forma, os objetos de conhecimento do Ensino Religioso articulam saberes que promovem a compreensão das múltiplas manifestações do sagrado e das filosofias de vida, fortalecendo o respeito às diferenças e a convivência democrática no ambiente escolar e na sociedade.

10.5.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.

1)Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2)Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3)Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4)Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

5)Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6)Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

10.5.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DO ENSINO RELIGIOSO

Os encaminhamentos metodológicos do componente curricular de Ensino Religioso para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, fundamentam-se em uma abordagem laica, crítica e reflexiva do fenômeno religioso, compreendido como uma produção humana vinculada às dimensões culturais, sociais e históricas. Nessa perspectiva, o ensino deve considerar que cultura, linguagem, fé e religião são construções que emergem das formas de organização da vida em sociedade, contribuindo para a formação de identidades individuais e coletivas.

O trabalho pedagógico parte da realidade do estudante, valorizando suas vivências, experiências e o contexto familiar e comunitário, de modo a favorecer a construção do conhecimento a partir do que lhe é significativo. Nos anos iniciais, prioriza-se o desenvolvimento de aspectos relacionados ao eu, ao outro e ao nós, promovendo a compreensão das identidades e alteridades, bem como o respeito às diferenças. Progressivamente, amplia-se o olhar para as diversas formas de organização social e para as diferentes manifestações religiosas e filosofias de vida presentes na sociedade.

A prática docente deve possibilitar a mediação de experiências que levem os alunos a compreenderem o fenômeno religioso como parte da experiência humana, sem julgamento de crenças, doutrinas ou práticas. Cabe à escola não adentrar o campo da fé, mas promover o estudo do

conhecimento religioso como objeto das ciências humanas e sociais, analisando como diferentes grupos atribuem sentido à vida, organizam seus ritos, símbolos, valores e formas de convivência.

Metodologicamente, recomenda-se a utilização de estratégias diversificadas, como rodas de conversa, relatos de experiências, análise de imagens, músicas, narrativas, pesquisas, atividades lúdicas e uso de recursos tecnológicos, sempre com intencionalidade pedagógica. O professor deve incentivar o diálogo, a escuta, a problematização e a reflexão, utilizando situações do cotidiano escolar como ponto de partida para discutir questões relacionadas à identidade, convivência, respeito e diversidade religiosa.

Ao longo do percurso do 1º ao 5º ano, o ensino deve avançar de uma abordagem mais próxima do cotidiano da criança — como a família, o ambiente de convivência, sentimentos, memórias e símbolos — para a compreensão de elementos mais amplos, como lugares sagrados, ritos, rituais, festas religiosas, organizações religiosas, narrativas, mitos, ancestralidade e tradições culturais de diferentes matrizes (indígena, africana, ocidental e oriental). Esse movimento gradual favorece a ampliação do repertório cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Além disso, é fundamental que o professor promova atividades que possibilitem aos estudantes identificar causas, consequências e significados das diferentes manifestações religiosas, estimulando a análise da realidade e a compreensão de como essas manifestações contribuem para a organização social e para a construção de valores éticos. Nesse processo, destaca-se a importância de trabalhar temas como o sentido da vida, o respeito ao outro, a convivência harmoniosa e a valorização da diversidade.

Por fim, os encaminhamentos metodológicos devem assegurar um ambiente acolhedor, pautado no respeito às diferenças e na promoção dos direitos humanos, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes,

críticos e capazes de conviver de forma ética e democrática em uma sociedade plural.

10.5.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos devem ser selecionados de forma intencional, considerando os objetivos de aprendizagem, a faixa etária dos alunos e a necessidade de promover uma abordagem laica, crítica e respeitosa da diversidade religiosa e cultural. Tais recursos constituem importantes mediadores do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento a partir de experiências significativas e contextualizadas.

Entre os recursos didáticos e pedagógicos, destacam-se livros didáticos e paradidáticos, textos informativos, histórias, narrativas religiosas e mitológicas, imagens, ilustrações, mapas, cartazes, músicas, vídeos, jogos, brincadeiras, dinâmicas de grupo e rodas de conversa. Esses materiais possibilitam a exploração de temas como identidades, alteridades, símbolos, ritos, tradições e manifestações religiosas de diferentes culturas, contribuindo para o desenvolvimento do respeito, da empatia e do pensamento crítico.

No que se refere aos recursos tecnológicos, ressalta-se o uso de mídias digitais, como vídeos educativos, apresentações multimídia, plataformas digitais e pesquisas orientadas na internet. Tais ferramentas ampliam as possibilidades de acesso à informação, favorecem a interação e tornam o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo, desde que utilizadas de forma crítica, ética e responsável.

O professor pode utilizar o próprio contexto escolar e comunitário como recurso pedagógico, valorizando as experiências dos alunos, seus conhecimentos prévios e as manifestações culturais presentes no entorno. A observação de diferentes espaços, a análise de símbolos presentes na comunidade e o diálogo com as vivências dos estudantes contribuem significativamente para a aprendizagem.

A utilização diversificada de recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos no Ensino Religioso deve estar sempre articulada aos objetivos formativos do componente, promovendo a compreensão do fenômeno religioso como expressão da cultura humana e contribuindo para a formação integral dos estudantes, pautada no respeito à diversidade e na convivência democrática.

10.5.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo, formativo e qualitativo, voltado à formação humana e ao desenvolvimento de atitudes de respeito, diálogo e convivência com a diversidade religiosa e cultural. Considerando a não obrigatoriedade de frequência, a avaliação não se pauta na mensuração de conteúdos ou na atribuição de notas, mas no acompanhamento das aprendizagens construídas ao longo das experiências vivenciadas pelos alunos.

Nesse sentido, avaliar em Ensino Religioso implica observar como os alunos compreendem as relações entre o eu e o outro, reconhecem e respeitam as diferentes manifestações religiosas e filosofias de vida, e desenvolvem valores éticos essenciais à vida em sociedade. Trata-se de um processo que prioriza mudanças de atitude, superação de preconceitos e construção de uma postura crítica e acolhedora diante da pluralidade.

A avaliação deve estar articulada aos objetivos de aprendizagem e ocorrer por meio de diferentes instrumentos, como observação sistemática, registros descritivos, rodas de conversa, produções individuais e coletivas, pesquisas e autoavaliação. Esses instrumentos permitem ao professor acompanhar o percurso dos estudantes, identificar avanços e dificuldades e orientar intervenções pedagógicas mais adequadas.

Na Rede Municipal de Ensino, a avaliação não possui caráter classificatório, não sendo expressa por notas, mas por observações que evidenciam a participação, o envolvimento e a compreensão dos conteúdos

trabalhados. Dessa forma, reafirma-se o compromisso com uma prática educativa não confessional, inclusiva e humanizadora, que valoriza o processo de aprendizagem e contribui para a formação integral dos estudantes.

A recuperação de estudos no componente curricular Ensino Religioso será realizada de forma contínua, paralela e integrada ao processo de ensino-aprendizagem, com caráter formativo e qualitativo. Seu objetivo é garantir ao estudante a compreensão dos conteúdos relacionados à diversidade cultural e religiosa, aos valores éticos e ao respeito às diferentes crenças.

A partir da observação e avaliação diagnóstica, o professor deverá propor intervenções pedagógicas que favoreçam a reflexão, o diálogo e a participação dos alunos, por meio de atividades como rodas de conversa, pesquisas, leituras e produções reflexivas.

A recuperação busca oportunizar novas formas de aprendizagem, respeitando as singularidades dos estudantes e promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, do respeito e da convivência. O acompanhamento será realizado por meio de registros descritivos, evidenciando os avanços no processo de aprendizagem.

10.5.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO RELIGIOSO - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

1º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ O eu, o outro e o nós	**PR.EF01ER01.s.1.1**	**(EF01ER01)** Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	➢ **O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).**
		PR.EF01ER02.s.1.2	**(EF01ER02)** Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro	➢ Imanência e Transcendência	**PR.EF01ER03.a.1.3**	**(EF01ER03)** Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.	➢ **O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).**

matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		**PR.EF01ER04.a.1.4**	**(EF01ER04)** Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais).	
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	**PR.EF01ER05.s.1.5**	**(EF01ER05)** Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	➢ **Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
		PR.EF01ER06.s.1.6	**(EF01ER06)** Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Lugares Sagrados	**PR.EF01ER.n.1.7**	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	➢ **Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

1º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Organizações Religiosas	**PR.EF01ER.n.1.8**	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.	➢ **As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
	➢ Símbolos Religiosos	**PR.EF01ER.n.1.9**	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	➢ **Símbolos religiosos naturais e construídos.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

1º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	➢Ritos e Rituais	**PR.EF01ER.n.1.11**	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	➢ **Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
	➢Linguagens Sagradas	**PR.EF01ER.n.1.12**	Conhecer alguns mitos orais e escritos.	➢ **Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

2º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢O eu, a família e o ambiente de convivência.	**PR.EF02ER01.s.2.1**	**(EF02ER01)** Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	➢ **O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência.**
		PR.EF02ER02.s.2.2	**(EF02ER02)** Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência	
		PR.EF02ER.n.2.3	Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).	
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes:	➢Memórias e Símbolos	**PR.EF02ER03.s.2.4**	**(EF02ER03**) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).	

Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢Símbolos Religiosos	**PR.EF02ER04.s.2.5**	**(EF02ER04**) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	➢ **Símbolos religiosos naturais e construídos.**
		PR.EF02ER05.s.2.6	**(EF02ER05)** Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢Alimentos Sagrados	**PR.EF02ER06.s.2.7**	**(EF02ER06)** Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	➢ **Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.**
		PR.EF02ER07.s.2.8	**(EF02ER07)** Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

2º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢Lugares Sagrados	**PR.EF02ER.n.2.9**	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	➢ **Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.**
		PR.EF02ER.n.2.10	Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.	
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢Organizações Religiosas	**PR.EF02ER.n.2.11**	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	➢ **As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**

Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢Festas Religiosas	**PR.EF02ER.n.2.12**	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	➢ **As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

2º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	➢ Ritos e Rituais	**PR.EF02ER.n.2.13**	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.	➢ **Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
	➢ Linguagens Sagradas	**PR.EF02ER.n.2.14**	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.	➢ **Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

3º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Espaços e territórios religiosos	**PR.EF03ER01.c.3.1**	**(EF03ER01)** Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.	➢ **Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).**
		PR.EF03ER02.s.3.2	**(EF03ER02)** Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	
Manifestações religiosas (contemplando as quatro	➢ Organizações Religiosas	**PR.EF03ER.n.3.3**	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.	➢ **As organizações religiosas brasileiras.**

matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)		**PR.EF03ER.n.3.4**	Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

3º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	➢ Práticas Celebrativas	**PR.EF03ER3.s.3.5**	**(EF03ER03)** Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas	➢ **As diferentes festas da religiosidade brasileira.**
		PR.EF03ER04.s.3.6	**(EF03ER04)** Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	
	➢Festas Religiosas	**PR.EF03ER.n.3.7**	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.	
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	➢ Ritos e Rituais	**PR.EF03ER.n.3.8**	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	➢ **Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

3º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Indumentárias Religiosas	**PR.EF03ER05.s.3.9**	**(EF03ER05)** Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.	➢ **Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
		PR.EF03ER06.s.3.10	**(EF03ER06)** Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Linguagens Sagradas	**PR.EF03ER.n.3.11**	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	➢ **Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

4º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Lugares Sagrados	**PR.EF04ER.n.4.1**	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.	➢ **Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Organizações Religiosas	**PR.EF04ER.n.4.2**	Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	➢ **O papel de homens e mulheres na hierarquia religiosa.**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

4º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Ritos Religiosos	**PR.EF04ER01.s.4.3**	**(EF04ER01)** Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	➢ **Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
		PR.EF04ER02.a.4.4	**(EF04ER02)** Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).	
		PR.EF04ER03.s.4.5	**(EF04ER03)** Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).	
		PR.EF04ER04.s.4.6	**(EF04ER04)** Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

4º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Representações religiosas na arte.	**PR.EF04ER05.s.4.7**	**(EF04ER05)** Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.	➢ **A importância da arte e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.**
Manifestações religiosas (contemplando as quatro	➢ Ideia(s) de divindade(s)	**PR.EF04ER06.s.4.8**	**(EF04ER06)** Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	➢ **Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na comunidade e espaços de vivência.**

matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		**PR.EF04ER07.s.4.9**	**(EF04ER07)** Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

5º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	➢ Organizações Religiosas	**PR.EF05ER.n.5.1**	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	➢ **As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
		PR.EF05ER.n.5.2	Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo	
		PR.EF05ER.n.5.3	Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.	
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes:	➢ Festas Religiosas	**PR.EF05ER.n.5.4**	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.	➢ **As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo.**

Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	➢ Linguagens Sagradas	**PR.EF05ER.n.5.5**	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO

5º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	➢ Mitos nas organizações religiosas	**PR.EF05ER02.s.5.7**	**(EF05ER02)** Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.	➢ **Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
	➢ Ancestralidade e tradição oral.	**PR.EF05ER03.s.5.8**	**(EF05ER03**) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

ENSINO RELIGIOSO				
5º ANO – 3º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	➢ Ancestralidade e tradição oral.	**PR.EF05ER04.s.5.9**	**(EF05ER04**) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	➢ **Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).**
		PR.EF05ER05.s.5.10	**(EF05ER05)** Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras	
		PR.EF05ER06.s.5.11	**(EF05ER06)** Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	

10.6 CIÊNCIAS

10.6.1 CONCEPÇÃO DE CIÊNCIAS

A concepção de Ciências da Natureza compreende essa área do conhecimento como uma construção histórica, social e cultural, produzida pelos seres humanos em suas relações com o meio natural e com a sociedade. Nessa perspectiva, a ciência é entendida como dinâmica, inacabada e em constante transformação, resultante de processos de investigação, experimentação, análise e reflexão desenvolvidos ao longo do tempo.

Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Ciências deve possibilitar aos estudantes compreenderem como o conhecimento científico é produzido, validado e utilizado nas diferentes sociedades, reconhecendo suas relações com a tecnologia, o ambiente e a vida cotidiana. Dessa forma, supera-se uma visão fragmentada e conteudista, valorizando a ciência como uma linguagem que permite interpretar, compreender e intervir na realidade.

Nesse contexto, o ensino de Ciências da Natureza assume o compromisso com o desenvolvimento da alfabetização científica, entendida como um processo que envolve a compreensão de conceitos, procedimentos, linguagens e práticas próprias da ciência, bem como das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Conforme destaca Chassot (1993), a ciência constitui uma forma de leitura do mundo natural, favorecendo a compreensão de si mesmo, do ambiente e das transformações produzidas pela ação humana.

Assim, o ensino de Ciências contribui para a formação de sujeitos críticos, conscientes e participativos, capazes de analisar fenômenos naturais e sociais, tomar decisões responsáveis e atuar de maneira ética e sustentável na transformação da realidade e no exercício da cidadania.

10.6.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Ciências da Natureza nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental organiza-se em três unidades temáticas: **Matéria e Energia**, **Vida e Evolução** e **Terra e Universo**, que estruturam o desenvolvimento dos conhecimentos científicos de forma integrada e progressiva.

Matéria e Energia contempla o estudo dos materiais, suas propriedades, transformações e usos, bem como as diferentes formas e fontes de energia presentes no cotidiano. Abrange conteúdos relacionados às características dos materiais, misturas, transformações reversíveis e não reversíveis, produção de som e luz, incentivando práticas de sustentabilidade, reciclagem e consumo consciente.

Vida e Evolução aborda os seres vivos, suas características, necessidades e relações com o ambiente, considerando fatores bióticos e abióticos. Inclui o estudo dos ecossistemas, cadeias alimentares, biodiversidade, corpo humano, saúde, alimentação e hábitos de higiene, promovendo a compreensão da vida e a valorização da preservação ambiental.

Terra e Universo dedica-se ao estudo da Terra, do Sol, da Lua e dos demais corpos celestes, abordando seus movimentos, características e relações. Contempla temas como o movimento aparente do Sol, fases da Lua, Sistema Solar, pontos cardeais, calendário, constelações e fenômenos naturais, favorecendo a compreensão da dinâmica do planeta e sua relação com o universo.

Embora organizadas em unidades temáticas, essas dimensões do conhecimento científico devem ser trabalhadas de forma articulada e contextualizada, possibilitando aos estudantes compreenderem a interdependência dos fenômenos naturais e desenvolverem uma visão crítica e integrada do mundo.

10.6.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS

Os objetos de conhecimento do componente curricular de Ciências da Natureza, conforme a Base Nacional Comum Curricular, devem ser compreendidos de forma articulada, possibilitando aos estudantes a construção de conhecimentos científicos relacionados ao cotidiano. A seguir, apresentam-se esses objetos com suas respectivas explicações:

As propriedades e usos dos materiais envolvem o reconhecimento de características como textura, dureza, resistência e utilidade no dia a dia. A prevenção de acidentes domésticos orienta sobre cuidados com fogo, eletricidade e objetos cortantes, promovendo segurança. O estudo dos seres vivos no ambiente e das plantas aborda suas características, necessidades e relações com o meio. O movimento aparente do Sol no céu e o Sol como fonte de luz e calor permitem compreender a passagem do tempo e a importância da energia solar. As escalas do tempo tratam da organização temporal (dia, semana, mês, ano).

As características dos materiais aprofundam a identificação de propriedades físicas. O corpo humano e a diversidade abordam as diferenças entre os indivíduos e o respeito às características físicas e culturais. Os hábitos alimentares e de higiene e os cuidados com o corpo promovem saúde e bem-estar. Os ambientes da Terra (aquáticos e terrestres) apresentam os diferentes habitats. A produção de som explora vibração e propagação sonora. A luz (fontes naturais e artificiais) e os efeitos da luz nos materiais explicam fenômenos como sombra e transparência. A saúde auditiva e visual orienta cuidados com os sentidos.

As características e desenvolvimento dos animais tratam de crescimento e reprodução. A observação do céu e o uso do Sol auxiliam na orientação e compreensão do tempo. As características da Terra abordam solo, relevo e água. As misturas e transformações reversíveis e não

reversíveis explicam mudanças físicas e químicas. A água envolve suas características, estados físicos e distribuição no planeta.

As cadeias alimentares simples mostram relações de alimentação entre os seres vivos. Os microrganismos destacam seres invisíveis e sua importância. Os pontos cardeais orientam localização espacial. A célula é apresentada como unidade básica dos seres vivos. Calendários, fenômenos cíclicos e cultura relacionam tempo e organização social. O Sistema Solar e seus planetas aborda a organização do espaço. As propriedades físicas dos materiais aprofundam massa, volume e densidade.

O ciclo hidrológico explica a circulação da água na natureza. O consumo consciente e as noções de sustentabilidade incentivam o uso responsável dos recursos, juntamente com a reciclagem. A nutrição do organismo e os hábitos alimentares relacionam alimentação e saúde. Os sistemas do corpo humano e a integração entre os sistemas digestório e circulatório explicam o funcionamento do organismo.

Por fim, as constelações e mapas celestes, o movimento de rotação da Terra, a periodicidade das fases da Lua e os instrumentos ópticos ampliam a compreensão do Universo e das formas de observação do céu.

Dessa forma, esses objetos de conhecimento contribuem para o desenvolvimento da alfabetização científica, possibilitando aos estudantes compreender, interpretar e atuar de maneira consciente e responsável no mundo em que vivem.

10.6.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1)Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2)Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e

procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

3)Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

4)Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;

5)Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza; 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

6)Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;

7)Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

10.6.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE CIÊNCIAS

Os encaminhamentos metodológicos para o ensino de Ciências da Natureza nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), fundamentam-se na perspectiva da alfabetização científica, entendida como a capacidade de compreender, interpretar e atuar no mundo a partir dos conhecimentos científicos. Nessa direção, o ensino deve superar práticas meramente transmissivas, promovendo a construção ativa do conhecimento por meio da investigação, da problematização e da relação com o cotidiano dos alunos.

A prática pedagógica deve partir das experiências prévias das crianças, considerando seus saberes, curiosidades e o contexto em que estão inseridas. Assim, o professor atua como mediador do processo de aprendizagem, organizando situações didáticas que instiguem a observação, o questionamento, a formulação de hipóteses, a experimentação e a análise de resultados. Essa abordagem favorece o desenvolvimento do pensamento científico desde os primeiros anos escolares.

Metodologicamente, o ensino deve se organizar a partir de situações-problema que despertem o interesse dos alunos e promovam a investigação. A problematização constitui-se como ponto de partida, incentivando os alunos a levantar hipóteses, buscar explicações, estabelecer relações e construir conhecimentos de forma significativa. Esse processo favorece a compreensão dos fenômenos naturais e das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

Nos anos iniciais, o trabalho deve ocorrer de forma progressiva. No 1º e 2º anos, prioriza-se a exploração do ambiente próximo, com atividades que envolvam observação, comparação, identificação e descrição de elementos da natureza e do cotidiano. No 3º ao 5º ano, amplia-se a complexidade das aprendizagens, possibilitando a compreensão de conceitos mais elaborados, a análise de relações entre fenômenos e a construção de explicações mais sistematizadas.

De acordo com Paulo Freire, a educação deve partir da realidade do aluno, valorizando seus saberes e promovendo a problematização como caminho para a construção do conhecimento. Nessa mesma perspectiva, Demerval Saviani destaca a importância de um ensino que articule teoria e prática, possibilitando ao aluno compreender a realidade de forma crítica. Já Antônio Cachapuz e Isabel Martins enfatizam a necessidade de um ensino investigativo, que promova o questionamento, a experimentação e a construção de explicações científicas pelos alunos.

A Ciência, por não ser neutra, não pode ser pensada em termos de ensino como uma prática que valoriza somente as teorias que a sustentam, dissociadas das práticas sociais que as criam. Logo, por ser a educação uma atividade intencional, teoria e prática são indissociáveis no contexto de qualquer área do saber.

Nesse contexto, propõe-se a utilização da Metodologia da Mediação Dialética (MMD), estruturada em quatro momentos interligados e interdependentes: Resgatando/Registrando, Problematizando, Sistematizando e Produzindo, que organizam o processo de ensino e aprendizagem de forma dinâmica e significativa.

O primeiro momento, Resgatando/Registrando, consiste no levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo a ser trabalhado, constituindo-se como ponto de partida do processo educativo. Esses saberes podem ser registrados por meio de diferentes linguagens, como desenhos, dramatizações, produções orais e escritas, permitindo ao professor identificar as concepções iniciais dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas.

O segundo momento, Problematizando, caracteriza-se pela criação de situações que coloquem em confronto os conhecimentos prévios dos alunos com o conhecimento científico. Por meio do diálogo, da troca de ideias e da comparação entre diferentes pontos de vista, promove-se uma tensão

cognitiva que instiga a curiosidade e a necessidade de ampliar e ressignificar os saberes iniciais.

O terceiro momento, Sistematizando, refere-se à organização do conhecimento com base em fundamentos científicos. Nesse estágio, o professor realiza a mediação com maior rigor conceitual, promovendo o contato com a linguagem científica e possibilitando que os alunos confrontem suas hipóteses com conhecimentos sistematizados, compreendendo os conceitos de forma mais elaborada e significativa.

Por fim, o quarto momento, Produzindo, corresponde à elaboração da síntese do conhecimento pelo aluno, evidenciada por meio de diferentes formas de expressão. Nesse momento, o estudante demonstra a apropriação dos conceitos científicos, sendo capaz de utilizá-los para interpretar, analisar e explicar os fenômenos estudados, superando o conhecimento inicial e avançando para uma compreensão mais crítica e fundamentada.

Dessa forma, o ensino de Ciências da Natureza, orientado por uma perspectiva dialética e investigativa, contribui para o desenvolvimento da curiosidade, do pensamento crítico e da capacidade de análise, possibilitando aos estudantes compreenderem o mundo em que vivem e atuarem de maneira consciente e responsável na sociedade.

10.6.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos, pedagógicos e/ou tecnológicos no ensino de Ciências da Natureza, constituem-se como elementos mediadores essenciais para a construção do conhecimento científico, devendo ser selecionados de forma intencional, considerando os objetivos de aprendizagem, a faixa etária dos estudantes e a realidade do contexto escolar.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, tais recursos devem favorecer a observação, a investigação, a experimentação e a problematização, possibilitando ao aluno compreender os fenômenos naturais de maneira

concreta e significativa. Nesse sentido, é fundamental a utilização de materiais simples e acessíveis, que permitam a realização de atividades práticas e investigativas, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento científico.

Os recursos pedagógicos devem contemplar diferentes linguagens, como registros escritos, desenhos, esquemas, tabelas e produções orais, favorecendo a organização e a sistematização dos conhecimentos construídos. Além disso, o uso de imagens, gráficos, mapas e representações contribui para a compreensão de conceitos científicos e para a interpretação de informações.

No que se refere aos recursos tecnológicos, destaca-se a utilização de ferramentas digitais que ampliem as possibilidades de acesso à informação e de exploração de fenômenos que nem sempre podem ser observados diretamente. O uso de vídeos educativos, animações, simulações e ambientes virtuais possibilita a visualização de processos naturais, como o funcionamento do corpo humano, o ciclo da água e os movimentos da Terra, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.

É importante ressaltar que a escolha e o uso desses recursos devem estar articulados à metodologia adotada, especialmente às práticas investigativas e problematizadoras, de modo a promover a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Dessa forma, os recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos no ensino de Ciências da Natureza contribuem para a alfabetização científica, favorecendo a compreensão do mundo natural e o desenvolvimento de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente e à sociedade.

10.6.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação no componente curricular de Ciências será compreendida como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, articulado ao desenvolvimento das competências e habilidades científicas, tais como a

observação, a investigação, a experimentação, a análise de dados e a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. Terá como finalidade acompanhar o desenvolvimento dos alunos, identificar avanços e dificuldades, orientar o planejamento docente e redimensionar as práticas pedagógicas.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a avaliação da aprendizagem será organizada de forma trimestral, constituindo-se como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, em consonância com as normativas da rede municipal de ensino e com os pressupostos pedagógicos que orientam esta Proposta Pedagógica Curricular.

Do 2º ao 5º ano, a avaliação será expressa por meio de registro de notas ao final de cada trimestre, resultantes da análise criteriosa dos diferentes instrumentos avaliativos utilizados ao longo do período. Essas notas deverão refletir o nível de apropriação dos conhecimentos científicos pelos alunos, considerando a compreensão de conceitos, o desenvolvimento do pensamento científico, a capacidade de investigação e a aplicação dos conhecimentos em situações do cotidiano.

Para 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental a avaliação da aprendizagem será expressa por notas, com aplicação de no mínimo de dois instrumentos avaliativos, com as devidas recuperações, sendo vedado submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, da seguinte forma:

- AV1: 4,0
- Recuperação AV1: 4,0
- AV2: 6,0
- Recuperação AV2: 6,0

Para o 1º ano, considerando as especificidades do processo inicial de escolarização e o contato introdutório com a alfabetização científica, a avaliação será realizada por meio de parecer descritivo, elaborado ao final de

cada trimestre. Esse parecer deverá evidenciar, de forma qualitativa e detalhada, o percurso de aprendizagem do aluno, contemplando aspectos como a curiosidade científica, a participação em atividades investigativas, a capacidade de observação, a formulação de hipóteses, o envolvimento nas experiências propostas e as formas de interação com o meio natural e social.

Essa diferenciação nos registros avaliativos justifica-se pela necessidade de respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças, priorizando uma avaliação que valorize os avanços individuais e possibilite intervenções pedagógicas mais significativas, sem a redução do processo a indicadores exclusivamente numéricos. Assim, tanto o registro por notas quanto o parecer descritivo devem estar a serviço do acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, subsidiando o planejamento docente e a tomada de decisões pedagógicas que assegurem a aprendizagem de todos.

Serão garantidos momentos de recuperação paralela e contínua, ao longo de cada trimestre, oportunizando ao aluno a retomada de conteúdos e a superação das dificuldades identificadas no processo de aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e definidos conforme os objetivos de aprendizagem e a natureza dos conteúdos trabalhados, assegurando a coerência com o ensino de Ciências, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A avaliação será realizada em diferentes formas de organização do trabalho pedagógico, contemplando atividades individuais, em duplas e em grupos, possibilitando ao professor observar não apenas o desempenho individual, mas também os processos de interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento, fundamentais para o desenvolvimento do pensamento científico.

Dentre os principais instrumentos, destacam-se:

- registros de observação e experimentação científica;
- relatórios de atividades práticas e investigações;
- atividades de sistematização dos conteúdos;

- avaliações escritas (discursivas e objetivas);
- participação em discussões, rodas de conversa e socialização de resultados;
- elaboração de hipóteses, registros e conclusões;
- uso de portfólios com registros das produções dos alunos;
- atividades de pesquisa e exploração do meio;
- resolução de situações-problema relacionadas ao cotidiano e aos fenômenos naturais.

Os critérios de avaliação considerarão:

- A compreensão de conceitos científicos e sua aplicação em diferentes contextos;
- O desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e reflexivo;
- A capacidade de observar, questionar, levantar hipóteses e argumentar;
- A participação nas atividades propostas e o envolvimento no processo de aprendizagem;
- A progressiva compreensão das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente.

Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Referencial Curricular do Paraná, a avaliação deve assumir caráter diagnóstico, formativo e processual, constituindo-se como parte integrante do trabalho pedagógico e orientando as decisões didáticas. Nessa perspectiva, avaliar implica acompanhar o percurso de aprendizagem do aluno, identificando seus avanços, dificuldades e possibilidades de intervenção, de modo a garantir a construção do conhecimento científico em situações significativas.

Destaca-se, nesse contexto, a importância do olhar pedagógico do professor, que deve ser intencional, sistemático e sensível às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Cabe ao docente analisar qualitativamente os dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos,

interpretar os resultados à luz dos objetivos de aprendizagem e promover intervenções que favoreçam a progressão dos alunos.

Assim, a avaliação não se limita à verificação de resultados, mas configura-se como um processo contínuo de investigação e reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, permitindo o replanejamento das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, busca-se promover uma educação científica significativa, que contribua para a formação de sujeitos críticos, participativos e capazes de compreender e intervir de forma consciente no mundo em que vivem.

O professor precisa ter clareza quanto aos objetivos de aprendizagem que orientam sua prática pedagógica. Nesse sentido, torna-se fundamental instituir, de forma intencional e sistemática, o hábito da recuperação paralela, com intervenções oportunas e qualificadas sempre que necessário. Tal prática permite ao docente ampliar sua compreensão acerca do processo de aprendizagem dos estudantes, ao mesmo tempo em que favorece ao aluno a reflexão sobre seus próprios conhecimentos, promovendo um processo de tomada de consciência acerca do que já foi apropriado e do que ainda precisa ser consolidado.

No que se refere aos conteúdos, compreende-se que os atos de ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados a saberes historicamente construídos e sistematizados, os quais se materializam em práticas pedagógico-didáticas. Nessa perspectiva, o processo de avaliação, bem como a reavaliação por meio dos estudos de recuperação, deve ser entendido como parte integrante de uma totalidade formativa, comprometida com o desenvolvimento pleno dos estudantes, especialmente daqueles que, em determinados momentos, apresentam dificuldades em seu percurso escolar.

A recuperação da aprendizagem configura-se, portanto, como uma ação pedagógica intencional, contínua e inclusiva, que visa à superação das

dificuldades identificadas por professores e equipe gestora, constituindo-se como um direito de todos os estudantes, independentemente de seus resultados avaliativos. Após cada processo avaliativo, a retomada dos conteúdos mostra-se essencial, possibilitando ao aluno revisar conceitos, ressignificar conhecimentos e avançar em seu desempenho acadêmico.

Assim, a recuperação de estudos será de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, não sendo concebida como um momento isolado ou meramente compensatório. Para os estudantes que apresentam baixo rendimento escolar, é imprescindível garantir oportunidades efetivas de apropriação dos conhecimentos básicos, por meio de atividades significativas, contextualizadas e diversificadas, sustentadas por procedimentos didático-metodológicos que priorizem a aprendizagem e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprender.

Nessa direção, a prática pedagógica deve estar ancorada em uma concepção de avaliação formativa e diagnóstica, conforme defendem autores como Philippe Perrenoud e Jussara Hoffmann, os quais enfatizam a avaliação como instrumento de regulação da aprendizagem e de reorientação do ensino. Além disso, à luz das contribuições de Lev Vygotsky, destaca-se a importância das intervenções pedagógicas mediadas, que consideram a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes, potencializando avanços por meio de ações planejadas e intencionais.

Dessa forma, a escola assegura um ensino de qualidade, pautado em ações pedagógicas que promovam a retomada dos conteúdos de maneira organizada e contínua, com a previsão de avaliações de recuperação ao longo dos trimestres. Tais ações têm como objetivo garantir ao estudante a efetiva apropriação dos conhecimentos essenciais, contribuindo para a superação de dificuldades e para a melhoria de seu rendimento escolar.

Por fim, ressalta-se que os resultados das atividades de recuperação integram o conjunto do aproveitamento escolar do estudante, devendo ser

devidamente registrados nos instrumentos oficiais, como o LRCOM, garantindo a transparência, o acompanhamento sistemático e a valorização de todo o percurso de aprendizagem.

10.6.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE CIÊNCIAS - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

CIÊNCIAS				
1º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Vida e evolução	➢ Corpo humano	**PR.EF01CI02.a.1.01**	**(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	**Partes do corpo e suas funções**. ➢ Partes do corpo humano e suas funções: cabeça, tronco e membros; ➢ Membros superiores e inferiores: braços e pernas. **Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento.** ➢ Linha do tempo: fases desde o nascimento; ➢ Respeito e valorização do idoso.
Vida e evolução	➢ Corpo humano	**PR.EF01CI02.d.1.02**	Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em	**Cuidados com o próprio corpo.**

			situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	➢ Hábitos de cuidados com o próprio corpo, respeitar e ser respeitado.
Vida e evolução	➢ Corpo humano	**PR.EF01CI02.d.1.03**	Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles	**Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções.** ➢ Partes da cabeça e os cinco sentidos.(EF01CI02)*
Vida e evolução	➢ Hábitos alimentares e de higiene	**PR.EF01CI03.s.1.04**	**(EF01CI03)** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	**Hábitos de higiene pessoal e saúde** ➢ Hábitos de higiene pessoal e saúde. prevenção de doenças; ➢ Algumas doenças causadas por vírus.
		PR.EF01CI.n.1.05	Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	**Hábitos alimentares saudáveis**. ➢ Hábitos alimentares saudáveis, ➢ Pirâmide Alimentar; ➢ Educação alimentar e nutricional;
Vida e evolução	➢ Respeito à diversidade	**PR.EF01CI04.s.1.06**	**(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	**Semelhanças e diferenças do corpo humano.** ➢ Características físicas: Semelhanças e diferenças; ➢ Características psicológicas: bravo, calmo,

				legal, chato.
				Respeito às diferenças. ➢ O Preconceito e os valores.
Terra e Universo	➢ Escalas de tempo	**PR.EF01CI05.s.1.07**	**(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	**Escalas do tempo: períodos diários.** ➢ Organização do dia: Manhã, tarde, noite.
				Escalas do tempo: dias, semanas, meses e anos ➢ O calendário; ➢ Noção de tempo: anterioridade e posteridade: ontem, amanhã;
Terra e Universo	➢ Escalas de tempo	**PR.EF01CI06.s.1.08**	**(EF01CI06)** Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	**Atividades diurnas e noturnas de seres humanos.** ➢ Organização da vida diurna e noturna do homem e de outros seres vivos;

CIÊNCIAS

1º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Vida e evolução	➢ Seres vivos	**PR.EF01CI.n.1.09**	Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	**Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem.** ➢ Seres vivos e não vivos no ambiente; ➢ Principais características e a relação com sua sobrevivência nos ambiente onde vivem.
Terra e Universo	➢ Sol como o astro que ilumina a Terra	**PR.EF01CI.n.1.10**	Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	**Sol como fonte natural de luz.** ➢ O Astro que ilumina a terra: O sol fonte geradora de luz e calor ➢ Relação entre a luz e o calor do sol e os seres vivos; **Importância do Sol para os seres vivos.** ➢ Fonte primária de energia, luz e calor; ➢ A Vitamina D;
Terra e Universo	➢ Sol como o astro que ilumina a Terra	**PR.EF01CI.n.1.11**	Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	**Diferenças entre o dia e a noite.** ➢ Outros astros: as estrelas, a Lua ➢ Movimento do sol: gera dia e noite.

CIÊNCIAS

1º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Matéria e energia	➢ Características dos materiais	**PR.EF01CI01.d.1.12**	Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	**Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros** ➢ Objetos ao redor; ➢ Que material é feito; ➢ Distinção do objeto e material; ➢ Constatação que vários objetos podem ser fabricados de um mesmo material e que diferentes materiais pode ser usado na fabricação de um mesmo objeto.
		PR.EF01CI01.s.1.13	Comparar as características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e	**Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano:** ➢ Textura , forma, duro, maleáveis;

			como podem ser usados de forma mais consciente.	➢ Cor: Opacos, transparentes.
		PR.EF01CI01.d.1.14	Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.	**Estratégias de reutilização, reciclagem e descarte adequado dos materiais** ➢ Educação ambiental; ➢ Lixos produzidos na escola reutilização, reciclagem; ➢ Descarte adequado e o meio ambiente.
Vida e evolução	➢ Seres vivos no ambiente	**PR.EF01CI01.d.1.15**	Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	**Ser humano como agente transformador do meio.** ➢ O ser humano e a natureza; ➢ O homem transformando o meio para atender suas necessidades; ➢ Meio natural e meio transformado (imagens); ➢ Cuidado e preservação do meio ambiente;

Matéria e energia	➢ Noções de sustentabilidade	**PR.EF01CI01.d.1.16**	Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	**Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva, redução da geração de resíduos, entre outros.** ➢ Conservação do meio ambiente; ➢ coleta seletiva em casa e na escola: separação dos materiais; ➢ Técnicas de reuso, reciclagem e compostagem dos materiais: vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água, da chuva, entre outros.
		PR.EF01CI01.d.1.17	Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água, da chuva, entre outros).	

CIÊNCIAS

2º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Vida e evolução	➢ Cuidados com o corpo humano	**PR.EF02CI.n.2.01**	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	**Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde**. ➢ Importância da higiene corporal; ➢ Prevenção de doenças e saúde; ➢ Atividades físicas .
		PR.EF02CI.n.2.02	Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	**Vacinação como prevenção de doenças.** ➢ Vírus e doenças; ➢ Imunização como prevenção;
		PR.EF02CI.n.2.03	Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	**Cuidados e respeito com o corpo humano.** ➢ Consciência do próprio corpo; ➢ Quem e quando pode ser

				tocado;
Matéria e energia Prevenção de acidentes domésticos	➢ Prevenção de acidentes domésticos	**PR.EF02CI03.a.2.04**	**(EF02CI03)** Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	**Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.** ➢ Situações de risco: objetos que cortam, queimam e etc. ➢ Prevenção de acidentes.

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

CIÊNCIAS

2º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Vida e evolução	➢ Seres vivos no ambiente	**PR.EF02CI04.s.2.05**	**(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	**Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.** ➢ Características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida); ➢ Característica do ambiente em que se desenvolvem;
		PR.EF02CI04.d.2.06	Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	**Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente.** ➢ Animais e plantas aquáticas e terrestres; ➢ Os seres se adaptam em qualquer ambiente?

		PR.EF02CI04.d.2.07	Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	**Ciclo de vida dos seres vivos.** ➢ Seres vivos e os ciclos da vida; ➢ Elementos ou seres não vivos (abióticos): rocha, água, ar , terra, vento, luz e calor; ➢ Distinguir ser vivo e não vivo na natureza;
				Respeito e cuidados básicos com plantas e animais. ➢ Elementos e cuidados para garantia da sobrevivência de animais e plantas;
Vida e evolução	➢ Seres vivos no ambiente	**PR.EF02CI04.d.2.08**	Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.)	**Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.** ➢ Variedade dos seres vivos no ambiente; ➢ As espécies e o equilíbrio do ecossistema;

				Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.). ➢ Relações no ambiente: Os seres vivos precisam de elementos abióticos (seres não vivos) para sobreviver.
Terra e Universo	➢ Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	**PR.EF02CI.n.2.09**	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	**Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc.** ➢ Ambientes da terra;
				Ambientes aquáticos e terrestres.
Vida e evolução	➢ Plantas	**PR.EF02CI05.s.2.10**	**(EF02CI05)** Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	**Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.** ➢ Vida saudável das plantas: elementos necessários para o crescimento;
		PR.EF02CI06.s.2.11	**(EF02CI06)** Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas,	**Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.** ➢ Características de diferentes

			e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	espécies de planta; ➢ Função de cada parte da planta; ➢ Ciclo de vida da planta;
				Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos; ➢ Na alimentação de outros seres, fabricação de remédio, sombra, liberação do oxigênio em sua relação com a energia do sol e produção de nutrientes pro solo;
Terra e Universo	➢ Movimento aparente do Sol no céu	**PR.EF02CI07.s.2.12**	**(EF02CI07)** Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	**Movimento aparente do Sol no céu;** ➢ Sombras durante todo dia ➢ Dia e noite;
				Sombra: variações no decorrer do dia. ➢ O relógio do sol;
Terra e Universo	➢ Movimento aparente do Sol no céu	**PR.EF02CI08.d.2.13**	**(EF02CI08)** Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	**O Sol como fonte de luz e calor.** ➢ Energia que chega com os raios solares;
				Importância do Sol para os seres vivos. ➢ Energia solar: fonte de luz e calor;

				➢ Vitamina D.
	➢ O Sol como fonte de luz e calor	**PR.EF02CI08.s.2.14**	Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	**Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies**.

CIÊNCIAS

2º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Matéria e energia	➢ Propriedades e usos dos materiais	**PR.EF02CI01.s.2.15**	Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	**Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana**. ➢ Distinção do objeto e material; ➢ Objetos no passado e presente: tipo de material utilizado na fabricação; **Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.**
		PR.EF02CI02.s.2.16	Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade,	**Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.** ➢ Objetos e materiais adequados a necessidade.

			dureza, transparência etc.).	**Uso dos materiais de acordo com suas propriedades**. ➢ Papel/origami, ➢ Madeira/ cabo de vassoura e etc.
Matéria e energia	➢ Propriedades e usos dos materiais	**PR.EF02CI02.d.2.17**	Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	**Uso consciente dos materiais.** ➢ O que é desperdício? ➢ Consumo consciente;
Matéria e energia	➢ Propriedades e usos dos materiais	**PR. EF02CI.n.2.18**	Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	**Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.** ➢ Tecnologia e materiais alternativos; ➢ Minimizando impactos no ambiente;

CIÊNCIAS

3º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Vida e evolução	➢ Características e desenvolvimento dos animais	**PR.EF03CI04.s.3.01**	**(EF03CI04)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	**Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc).** Vida animal ➢ Alimentação: onívoros, carnívoros, herbívoros; ➢ Reprodução ; ➢ Locomoção: nadam, andam, correm, saltam, voam, rastejam; ➢ Respiração;
		PR.EF03CI05.s.3.02	**(EF03CI05)** Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	**Fases de desenvolvimento dos animais.** ➢ Ambiente aquático e terrestre; ➢ O ciclo de vida e a metamorfose dos animais e

				do próprio homem no meio aquático e terrestre.
		PR.EF03CI06.s.3.03	**(EF03CI06)** Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	**Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).** ➢ Características externas : cobertura do corpo dos animais: pelos, penas, escamas; ➢ Outras características físicas: bico, garras, antenas, patas.
Vida e evolução	➢ Características e desenvolvimento dos animais	**PR.EF03CI06.d.3.04**	Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados	**Semelhanças e diferenças entre os animais.** ➢ Organização e classificação dos animais vertebrados e invertebrados; observando diferenças e semelhanças;
				Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o meio.
				Animais invertebrados: diversidade, características, relação com o homem e com o meio.

CIÊNCIAS

3º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Vida e evolução	➢ Biodiversidade	**PR.EF03CI04.c.3.05**	Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	**Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.** ➢ Conceito de ser vivo e não vivo; ➢ Diversidade de seres vivos na região;
		PR.EF03CI04.c.3.06	Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	**Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente**. ➢ Diversidade e biodiversidade conceito ➢ Importância da biodiversidade;

				➢ Extinção de espécies e o desequilíbrio na natureza;
		PR.EF03CI.n.3.07	Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	**Ações de degradação do ambiente e suas consequências**. ➢ Meio natural; ➢ Recursos naturais; ➢ Meio transformado pelo homem; ➢ Ações que degradam o meio: desmatamento de matas ciliares, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água, e de outros recursos naturais e suas consequências.

Terra e Universo	➢ Características da Terra	**PR.EF03CI07.s.3.08**	**(EF03CI07)** Identificar caracterís ticas da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	**Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.** ➢ Manipulação das diversas formas de representar a terra: mapas, globos, planisfério, ver fotografias e vídeos etc. ➢ A água no planeta; ➢ Os estados físicos da água;
	➢ Observação do céu	**PR.EF03CI08.s.3.09**	**(EF03CI08)** Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	**Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.** ➢ Astros que vemos de dia e astros que vemos a noite.
Terra e Universo	➢ Usos do solo	**PR.EF03CI09.s.3.10**	**(EF03CI09)** Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	**Características do solo.** ➢ O que é solo; ➢ Textura dos diferentes solos no entorno da escola;
		PR.EF03CI10.s.3.11	**(EF03CI10)** Identificar os diferentes usos do solo	**Usos do solo.** **Relação do solo com as diversas atividades**

			(plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	**humanas.** ➢ Importância do solo para as plantas; ➢ O solo e as diversas atividades do homem: extração de materiais e riquezas, agricultura.
				Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, desmatamento, erosão, poluição, entre outros. ➢ A degradação do solo: impermeabilidade, desmatamento, erosão, poluição, entre outros. ➢ Impactos na natureza e na água;
				Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros. **Manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros.** ➢ Aterro sanitário do nosso município; ➢ Sistema Plantio direto:

				exemplo de conservação de solo e de água; ➢ Museu do Plantio direto do nosso município; ➢ Mauá da Serra pioneira em utilização da técnica em larga escala;

CIÊNCIAS

3º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Matéria e energia	➢ Produção de som	**PR.EF03CI01.a.3.12**	**(EF03CI01)** Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	**Produção do som em diferentes objetos.** ➢ Definição de som; ➢ O som em diferentes objetos e materiais; ➢ Características do som: altura, intensidade e timbre; ➢ Os órgãos dos sentidos e o som;
				Som natural e som produzido pelo ser humano. ➢ Sons da natureza: barulho da chuva, vento, mar, rios e cachoeira, pássaros e outros animais, cordas vocais e etc..

				➢ Produzidos pelo homem: sons de um objeto qualquer: carros, bater colheres, som do recreio, buzinas e etc... e de instrumentos fabricados pelo homem ➢ Tipos de instrumentos sonoros e as notas musicais;
				Percepção do som pelo ser humano. ➢ Audição do som (olhos vendados);
Matéria e energia	➢ Efeitos da luz nos materiais	**PR.EF03CI02.s.3.13**	**(EF03CI02)** Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	**Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos.** ➢ Os materiais e a interação com a luz; ➢ Propagação da luz em meios opacos, translúcidos e transparentes;

Matéria e energia	➢ Luz: fonte natural e artificial	**PR.EF03CI.n.3.14**	Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	**Fontes de luz natural e artificial** ➢ Definição de luz; ➢ Fonte de luz primária: o sol, através dos raios solares; ➢ Fonte luz alternativa: luz artificial.
Matéria e energia	➢ Saúde auditiva e visual	**PR.EF03CI03.s.3.15**	**(EF03CI03)** Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	**Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva.** ➢ Roda de conversa; ➢ Hábitos e ambientes auditivos e visuais saudáveis;
				Poluição sonora e Poluição visual Benefícios e perigos da exposição solar. ➢ Conceituando o que é poluição sonora e visual; ➢ Sons que acalmam e sons perturbadores; ➢ Grandes cidades e a poluição visual;

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

CIÊNCIAS

4º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Terra e Universo	➢ Pontos cardeais	**PR.EF04CI09.s.4.01**	**(EF04CI09)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	**Pontos cardeais por meio de observação do Sol e do gnômon.** **Outros métodos de orientação: bússola, constelações, instrumentos de orientação por satélite, entre outros.** ➢ Traçando os pontos cardeais; ➢ Rosa dos ventos; ➢ Instrumentos de localização/orientação: Gnômon (relógio do sol), bússola, constelações, instrumentos de orientação por satélite, entre outros.
		PR.EF04CI10.s.4.02	**(EF04CI10)** Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	
Terra e Universo	➢ Calendários, fenômenos	**PR.EF04CI11.s.4.03**	**(EF04CI11)** Associar os movimentos cíclicos da Lua e da	**Movimentos da Lua e da Terra. Estações do ano. Calendários em diferentes culturas**

	cíclicos e cultura		Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	➢ Movimentos Cíclicos da lua: **translação** (girando em torno do sol) **rotação** (girando em torno do seu próprio eixo) e **revolução** lunar (em volta da terra); ➢ Fases da lua; ➢ Movimentos de **translação** e **rotação** da terra; ➢ Estações do ano relação com hemisfério sul e norte e o os raios solares; ➢ **Calendário** em diferentes culturas: passagem do tempo : dias, horas, semanas, meses, anos.
Terra e Universo	➢ Sistema Solar e seus planetas	**PR.EF04CI.n.4.04**	Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	**Características dos planetas do Sistema Solar.** ➢ Planetas do sistema solar e suas características; ➢ Comparação dos demais planetas com o Planeta terra;
		PR.EF04CI.n.4.05	Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	**Sistema Solar e seus componentes.** ➢ Astros celestes e ou/corpos celestes : Os planetas do sistema solar, a lua, estrelas, cometas,

				➢ Astros luminosos (estrelas e o sol) e astros iluminados (planetas, lua e etc..) ➢ Lua satélite natural da terra;
Matéria e energia	➢ Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	**PR.EF04CI.n.4.06**	Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	**Água: características, estados físicos e distribuição no planeta. Importância da água para sociedade. Uso consciente e reuso da água.** ➢ Ciclo da água; ➢ A água e sua importância para a vida do homem, dos demais seres vivos e para a agricultura; ➢ Os estados físicos da água no cotidiano; ➢ Distribuição da água no mundo: doce (potável) e salgada / subterrânea e calotas polares; ➢ Brasil: 1º em água potável
		PR.EF04CI.n.4.07	Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	
Matéria e energia	➢ Água: características, estados físicos e distribuição no	**PR.EF04CI.n.4.08**	Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	**Fontes de poluição da água.** ➢ Principais poluentes das águas**;**

	planeta			➢ Procedimentos para a economia, preservação das nascentes e melhor distribuição ➢ Dia mundial da água;
				Preservação dos recursos hídricos. ➢ Preservação da água doce potável, um recurso limitado**;**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

CIÊNCIAS

4º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Matéria e energia	➢ Misturas	**PR.EF04CI01.a.4.09**	**(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	**Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas.** ➢ Conceito de matéria; ➢ Estados da matéria; ➢ Conceito de mistura (misturas de substância) ➢ Composição de misturas: homogênea e heterogênea ;
				Separação de misturas. ➢ Homogêneas e heterogênea
Matéria e energia	➢ Transformações reversíveis e não reversíveis	**PR.EF04CI02.s.4.10**	**(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamen to, luz e umidade).	**Transformações dos materiais quando expostos a diferentes condições**. ➢ Transformações que ocorrem com a água pela

				ação da temperatura (estados físicos da água) 1º tri ➢ Transformação de alimentos com o calor: Ex o ovo e a batata; ➢ Mudanças dos alimentos quando expostos a diferentes condições: forma, cheiro, textura, dureza/maciez, tamanho, cor.
		PR.EF04CI03.s.4.11	**(EF04CI03)** Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	**Transformações reversíveis e não reversíveis dos materiais no cotidiano**. ➢ Reversão nos estados físicos da água; ➢ Diferença entre transformações reversíveis e irreversíveis;
Vida e evolução	➢ Célula – unidade básica dos seres vivos	**PR.EF04CI.n.4.14**	Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).	**Célula como constituinte básico dos seres vivos**. ➢ Os seres vivos e não vivos; ➢ Invenção do microscópio; ➢ Citologia: Conceito de célula; ➢ Seres vivos são formados

				por células; ➢ Células unicelulares e pluricelulares; ➢ Organização das células; ➢ Célula humana (animal) e vegetal;
Vida e evolução	➢ Microrganismos	**PR.EF04CI07.a.4.12**	**(EF04CI07)** Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.	**Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.** ➢ Bactérias e fungos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos e etc.
		PR.EF04CI08.s.4.13	**(EF04CI08)** Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	**Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários.** ➢ Microrganismos (micróbios): vírus,fungos, bactérias e protozoários), ➢ Transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores;

				➢ O papel dos vetores na transmissão de algumas doenças causadas por vírus; ➢ Relação do vírus e a gripe; ➢ O ambiente e a proliferação da enfermidade; ➢ Vírus de computador (mundo virtual) e vírus da vida real.
				Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros. ➢ Formas de prevenção; ➢ Tecnologia a favor da saúde: vacinas, medicamentos, equipamentos para diagnóstico.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

CIÊNCIAS

4º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Vida e evolução	➢ Cadeias alimentares	**PR.EF04CI04.s.4.15**	**(EF04CI04)** Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	**Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.** ➢ Ecossistemas da biosfera; ➢ Alimentação dos animais: herbívoros, carnívoros e onívoros; ➢ Conceito de cadeias alimentares; ➢ Níveis tróficos: Produtores, consumidores (primários, secundários, terciários e etc...) e decompositores; ➢ Outra classificação: animais autotróficos e heterotróficos; ➢ Cadeia alimentar terrestre

				e aquática;
				Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. ➢ O sol: principal fonte de energia para a vida e produção de alimento na terra; ➢ Vida das plantas; ➢ Produção de alimentos das plantas: fotossíntese;
Vida e evolução	➢ Cadeias alimentares	**PR.EF04CI04.d.4.16**	Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	**O papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar** ➢ Função dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar; ➢ Seres autótrofos e heterótrofos, ➢ Cadeias interligadas: teias alimentares;
		PR.EF04CI05.s.4.17	**(EF04CI05)** Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o	**Ciclo da matéria e o fluxo de energia nos**

			ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	**ecossistemas.** ➢ O que é energia? ➢ Fluxo de energia: Precisamos de energia para: estudar, brincar, viver... ➢ Cadeiras alimentares e transferência de energia; ➢ A energia que vem do alimento ➢ Quem é capaz de produzir seu próprio alimento e quem não é: autotróficos e heterotróficos nas cadeias alimentares; ➢ Pirâmides de energia; ➢ Ciclo da matéria e o Fluxo de energia nas cadeias alimentares:
		PR.EF04CI06.s.4.18	**(EF04CI06)** Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.	**Ação dos fungos e bactérias no processo de decomposição.** ➢ Cadeias alimentares e o ciclo da matéria; ➢ A decomposição da matéria orgânica realizada pelos fungos e bactérias transformando-a novamente em nutrientes minerais que voltam para o ambiente;

Terra e Universo	➢ Solo: características e sua composição	**PR.EF04CI.n.4.19**	Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.	**Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.** ➢ Conceito de solo; ➢ Formação do solo; ➢ Camadas do solo; ➢ Tipos de solos presentes no Brasil;

Escola Municipal
Maria Baueb Jamus
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mauá da Serra - Paraná
Rua Cidraque Pereira, 415 - Loteamento Cidade Mauá
Mauá da Serra - Paraná - CEP:86.828-000
Fone: (43) 3464-1585 / e-mail: esc_mbjamus@mauadaserra.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

CIÊNCIAS

5º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Vida e evolução	➢Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	**PR.EF05CI.n.5.01**	Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	**Níveis de organização do corpo humano: célula, tecido, órgão e sistema.** ➢Níveis de organização do corpo humano : Conceito de células, tecido, órgão e sistema.
				Sistemas digestores, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções. ➢Sistemas do corpo humano: sistema muscular ,sistema ósseo, sistema nervoso, sistema reprodutor e o sistema excretor
				Integração entre os sistemas digestório,

				respiratório e circulatório. ➢Funções específicas que se relacionam entre si.
Vida e evolução	➢ Sistemas do corpo humano	**PR.EF05CI.n.5.02**	Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.	**Corpo humano como um todo integrado.** ➢Anatomia: estudo do corpo humano ➢Funções específicas dos sistemas, que se relacionam entre si.
Vida e evolução	➢ Nutrição do organismo	**PR.EF05CI06.s.5.03**	**(EF05CI06)** Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	**Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.** ➢Nutrição do organismo: sistema digestório; ➢Os processos envolvidos na digestão ; ➢Os sistemas digestório e respiratório: funções desses sistema e relação com a nutrição do organismo; ➢Sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. ➢31 de março dia da saúde e
		PR.EF05CI07.s.5.04	**(EF05CI07)** Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	

				nutrição;
Vida e evolução	➢Hábitos alimentares	**PR.EF05CI08.a.5.05**	**(EF05CI08)** Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.	**Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis.** ➢Hábitos alimentares; ➢Pirâmide alimentar; ➢ Grupos alimentares: nutrientes e calorias (o que são e para que servem); ➢Alimentos: in natura, processados e ultraprocessados; ➢Embalagens: informações nutricionais.
		PR.EF05CI09.s.5.06	**(EF05CI09)** Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	**Importância da alimentação para promoção e manutenção da saúde.** **Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc. Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.** ➢Importância de uma dieta equilibrada; ➢Perigos da obesidade e

				desnutrição; ➢ Distúrbios alimentares; ➢ Saúde física e mental; ➢ Atividade física, repouso e lazer;
Matéria e energia		**PR.EF05CI.n.5.07**	Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico	**Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano**. ➢ Criação de máquinas: geladeira, máquina de lavar, internet, estudar a distância, carro, avião, telefone etc.

CIÊNCIAS

5º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Matéria e energia	➢ Ciclo hidrológico	**PR.EF05CI02.s.5.08**	Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	**Ciclo hidrológico.**A água no planeta e sua importância: na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas; ➢Estados físicos da água; ➢Propriedades da água; ➢Poluição da água, ➢Matas ciliares; ➢Tratamento da água;
		PR.EF05CI03.s.5.09	**(EF05CI03)** Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da	**Importância da cobertura vegetal para preservação e conservação dos ambientes.**

			água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	➢O equilíbrio no ambiente; ➢Ciclo da água: cobertura vegetal do solo, cursos da água e a qualidade do ar atmosférico: poluição do ar ➢Ar puro: o ar que respiramos;
Matéria e energia	➢ Fontes de energia	**PR.EF05CI04.s.5.10**	**(EF05CI04)** Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	**Principais usos da água nas atividades cotidianas. Consumo consciente e sustentável dos recursos (hídricos, energéticos e demais elementos da biosfera).** ➢Usos da água no cotidiano; ➢Consumo consciente: noções de sustentabilidade;
		PR.EF05CI.n.5.11	Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.	**Fontes de energia (renováveis e não renováveis) e seus impactos no ambiente.** ➢ Diferentes fontes de produção de energia: energia (renováveis e não renováveis) ➢ Impactos no meio ambiente; ➢ Vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia.
		PR.EF05CI.n.5.12	Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).	

Terra e Universo	➢ Constelações e mapas celestes	**PR.EF05CI10.s.5.13**	**(EF05CI10)** Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	**Principais constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.** ➢Constelações e mapas celestes;
Terra e Universo	➢ Movimento de rotação da Terra	**PR.EF05CI11.d.5.14**	**(EF05CI11)** Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano. Movimentos da Terra: Rotação e Translação.	**Movimentos da Terra: Rotação e Translação.** ➢Movimentos de rotação e translação da terra e sua relação com o dia e a noite e as estações do ano; ➢Duração da luz solar em várias partes do globo; ➢O Movimento Aparente do Sol e de outros astros.
		PR.EF05CI11.s.5.15	Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas	
Terra e Universo	➢ Periodicidade das fases da Lua	**PR.EF05CI12.s.5.16**	**(EF05CI12)** Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	**Lua. Fases da Lua** ➢Movimentos Cíclicos da lua: **translação** (girando em torno do sol) **rotação** (girando em torno do seu próprio eixo) e **revolução** lunar (em volta da terra); ➢Periodicidade das fases da Lua; ➢Eclipse.

Terra e Universo	➢Instrumentos óticos	**PR.EF05CI13.s.5.17**	**(EF05CI13)** Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando - os aos tipos de informações que coletam.	**Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens.Uso social dos instrumentos óticos.** <u>Instrumentos óticos</u> ➢Instrumentos de aumento: lupas, microscópios; ➢ Instrumentos de aproximação: luneta, periscópio etc. ➢Instrumento para registro de imagem: câmera fotográfica; ➢Uso social dos instrumentos óticos.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

CIÊNCIAS

5º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Matéria e energia	➢ Propriedades físicas dos materiais	**PR.EF05CI01.s.5.18**	**(EF05CI01)** Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	**Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano. Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.** ➢ Propriedades físicas dos materiais : densidade, resistência ou tenacidade, elasticidade, dureza, magnetismo, condutibilidade térmica e elétrica; ➢ Cargas elétricas, energia elétrica, circuito elétrico; ➢ Ímãs e o magnetismo; ➢ Fontes de energia :
		PR.EF05CI01.d.5.19	Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	

				Energia Térmica
Matéria e energia	➢ Consumo consciente: noções de sustentabilidade	**PR.EF05CI05.d.5.20**	**(EF05CI05)** Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	**Noções de sustentabilidade.** ➢Consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade e a reciclagem;
Matéria e energia	➢ Reciclagem	**PR.EF05CI05.s.5.21**	Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	**Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos. Redução, reutilização e reciclagem dos materiais.** ➢ Soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e demais lugares de vivência;

10.7 GEOGRAFIA

10.7.1 CONCEPÇÃO DE GEOGRAFIA

A concepção de Geografia compreende essa área do conhecimento como uma ciência da sociedade, voltada à compreensão da produção do espaço geográfico a partir das relações históricas estabelecidas entre sociedade, trabalho e natureza. Nessa perspectiva, o espaço não é entendido como algo neutro ou estático, mas como resultado das ações humanas, marcado por transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais ao longo do tempo.

Fundamentada em uma perspectiva crítica, a Geografia busca superar práticas baseadas apenas na memorização e descrição de lugares, promovendo a análise e interpretação dos processos que produzem e organizam os espaços em diferentes escalas — local, regional, nacional e global. Conforme autores como Milton Santos, Carlos e Cavalcanti, o espaço geográfico é resultado das relações sociais e do trabalho humano, sendo carregado de história, contradições e interesses.

O ensino de Geografia deve favorecer a alfabetização geográfica, possibilitando aos estudantes ler, compreender e interpretar os espaços vividos, percebendo as relações entre homem e natureza e reconhecendo-se como sujeitos participantes e transformadores da realidade. A partir do estudo de conceitos como paisagem, lugar, território, região e rede, busca-se desenvolver uma compreensão crítica do mundo contemporâneo e das desigualdades presentes na produção do espaço.

Assim, a Geografia contribui para a formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência socioambiental e do sentimento de pertencimento, fortalecendo atitudes éticas, responsáveis e comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

10.7.2 UNIDADE TEMÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA

As unidades temáticas do ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, organizam-se de modo a favorecer a compreensão progressiva do espaço geográfico, partindo das vivências mais próximas dos estudantes e ampliando-se para outras escalas. Essas unidades estruturam o trabalho pedagógico a partir de eixos que articulam conceitos, habilidades e práticas investigativas, contribuindo para a formação de uma leitura crítica do mundo.

Segue as unidades temáticas do ensino de Geografia:

- **O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO**: tem como foco o reconhecimento das relações de pertencimento e identidade dos estudantes com os espaços que vivenciam, como a casa, a escola e a comunidade. Nessa perspectiva, busca-se desenvolver a compreensão do lugar como espaço de experiências, relações sociais e construção de significados, valorizando as vivências e a realidade dos alunos.
- **CONEXÕES E ESCALAS:** o objetivo é possibilitar a compreensão das relações entre diferentes espaços, do local ao global, evidenciando como os fenômenos geográficos estão interligados. Os estudantes são incentivados a perceber que os acontecimentos em seu cotidiano estão relacionados a processos mais amplos, ampliando sua visão de mundo e sua capacidade de análise das interações espaciais.
- **MUNDO DO TRABALHO:** aborda as diferentes formas de produção e organização do trabalho nos espaços urbanos e rurais, destacando as relações entre sociedade, natureza e economia. Busca-se compreender como o trabalho humano transforma o espaço geográfico e como essas transformações estão relacionadas às condições de vida, às desigualdades sociais e às dinâmicas econômicas.
- **FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL:**os alunos são introduzidos à linguagem cartográfica e a outras formas de representação do espaço, como mapas, plantas, croquis e maquetes. Essa unidade contribui para o desenvolvimento da alfabetização

geográfica, possibilitando a leitura, interpretação e produção de representações espaciais, fundamentais para a compreensão e análise do território.

- **NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA:** trata das relações entre sociedade e natureza, abordando temas como os elementos naturais, os recursos ambientais e as questões socioambientais. O objetivo é desenvolver a consciência ambiental e a compreensão da importância do uso sustentável dos recursos naturais, promovendo atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

Essas unidades temáticas não devem ser trabalhadas de forma isolada, mas articuladas entre si, possibilitando ao estudante compreender o espaço geográfico em sua totalidade. Dessa forma, o ensino de Geografia nos Anos Iniciais contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da formação de sujeitos conscientes de seu papel na sociedade e na transformação dos espaços em que vivem.

10.7.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM GEOGRAFIA

Os objetos de conhecimento constituem elementos fundamentais na organização do planejamento curricular, pois orientam, de forma ampla e articulada, os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. No ensino de Geografia, esses objetos devem ser constantemente problematizados, com o objetivo de desenvolver o raciocínio geográfico dos alunos, tendo o espaço geográfico como objeto central de estudo, compreendido em sua dimensão social, histórica e dinâmica.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, os objetos de conhecimento priorizam o reconhecimento e a compreensão dos espaços de vivência dos estudantes, valorizando a ludicidade como estratégia pedagógica e promovendo o desenvolvimento das relações espaciais — topológicas, projetivas e euclidianas. Destaca-se, ainda, a importância das aulas de campo e das

experiências concretas, que possibilitam a observação, a análise e a interpretação dos diferentes espaços, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

No 1.º ano, os objetos de conhecimento estão voltados ao cotidiano da criança, abordando o modo de vida em diferentes lugares, as situações de convivência, os ciclos naturais relacionados à vida diária, bem como os diferentes tipos de trabalho presentes em seu entorno. Trabalham-se também pontos de referência, condições de vida nos espaços de vivência, tipos de moradia e objetos construídos pelo ser humano, favorecendo a construção das primeiras noções de espaço e pertencimento.

No 2.º ano, há uma ampliação dessas vivências, com foco nas relações de convivência e interação na comunidade. São abordados temas como os meios de transporte e comunicação, seus riscos e cuidados, as transformações no tempo e no espaço — evidenciando mudanças e permanências —, além dos diferentes tipos de trabalho em distintos contextos. Avançam-se as noções de localização, orientação e representação espacial, bem como o estudo dos recursos naturais, especialmente solo e água, e sua utilização no campo e na cidade, destacando a qualidade ambiental dos lugares de vivência.

No 3.º ano, os objetos de conhecimento aprofundam a compreensão das relações entre campo e cidade, evidenciando suas aproximações e diferenças. São exploradas as paisagens naturais e antrópicas em constante transformação, bem como as relações entre matéria-prima, indústria, produção, circulação e consumo. Também se discutem os impactos das atividades humanas no espaço geográfico, favorecendo uma análise mais crítica das relações entre sociedade e natureza.

No 4.º ano, os estudos se ampliam para compreender o território em suas múltiplas dimensões, abordando a diversidade cultural, os processos migratórios no Brasil e no Paraná, e as instâncias do poder público e os

canais de participação social. São trabalhadas as relações entre campo e cidade, as unidades político-administrativas do Brasil e os territórios étnico-culturais. Além disso, aprofundam-se os estudos sobre trabalho, produção, circulação e consumo, bem como os sistemas de orientação, os elementos constitutivos dos mapas e as questões relacionadas à conservação e degradação ambiental.

No 5.º ano, os objetos de conhecimento são abordados com maior complexidade, contemplando a dinâmica populacional, a divisão político-administrativa do Brasil e as desigualdades sociais associadas às diferenças étnico-raciais e culturais. Discute-se o processo de formação da população brasileira, destacando sua diversidade cultural. São explorados, ainda, temas como território, redes e urbanização, trabalho e inovação tecnológica, além do uso de mapas e imagens de satélite para a representação do espaço. Por fim, enfatizam-se as questões ambientais, como qualidade de vida, diferentes tipos de poluição e o papel da gestão pública na construção de espaços mais sustentáveis.

Dessa forma, os objetos de conhecimento em Geografia, organizados de maneira progressiva e articulada, contribuem para a formação de estudantes capazes de compreender, analisar e intervir no espaço geográfico, desenvolvendo uma postura crítica, participativa e comprometida com a transformação da realidade.

10.7.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1)Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2)Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das

formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3)Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4)Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5)Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6)Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7)Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. Na intencionalidade de contribuir para (re) organização dos documentos orientadores curriculares das redes de ensino da Educação Básica existentes no Paraná, apresentam-se, a seguir, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem do componente curricular Geografia, considerando o rol de aprendizagens inerentes para cada ano do Ensino Fundamental no Estado do Paraná.

10.7.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE GEOGRAFIA

Os encaminhamentos metodológicos para o ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) devem orientar-se por uma perspectiva que compreenda o espaço geográfico como construção social, histórica e dinâmica, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio geográfico e da formação crítica dos estudantes. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, o trabalho pedagógico deve partir das experiências e vivências dos alunos, ampliando progressivamente a compreensão do espaço em diferentes escalas — do local ao global.

Nesse sentido, propõe-se que o ensino de Geografia tenha como ponto de partida o espaço vivido, considerando a realidade imediata dos alunos, como a casa, a escola e a comunidade. A partir dessas referências, o professor deve promover situações de aprendizagem que possibilitem a observação, a descrição, a comparação, a análise e a interpretação dos espaços, favorecendo a construção de conceitos geográficos de forma contextualizada e significativa.

As práticas pedagógicas devem ser organizadas a partir de uma dinâmica metodológica que articule diferentes momentos do processo de ensino e aprendizagem, compreendidos como problematizar, sistematizar e produzir, possibilitando ao estudante avançar do conhecimento imediato para o conhecimento elaborado.

O momento de problematização refere-se à confrontação entre os conhecimentos prévios dos alunos e o conhecimento científico a ser trabalhado. Nessa etapa, o professor propõe questionamentos que instiguem a reflexão sobre o espaço estudado, sua organização, sua história e as relações sociais nele estabelecidas. Questões como quem produziu determinado espaço, com quais interesses, quais transformações ocorreram ao longo do tempo e quais problemas sociais e ambientais estão presentes são fundamentais para mobilizar o pensamento dos estudantes e dar sentido ao conteúdo.

Na sequência, o momento de sistematização corresponde ao desenvolvimento das ações pedagógicas que possibilitam a construção do conhecimento. Trata-se do estabelecimento de relações entre o aluno e o objeto de estudo, mediadas pelo professor, por meio da busca organizada de informações em diferentes fontes. Nesse processo, são realizadas atividades que envolvem análise de textos, imagens, entrevistas, materiais gráficos e cartográficos, além da elaboração de representações como croquis, pré-mapas, plantas e linhas do tempo. Esse momento favorece o diálogo com o conhecimento científico, permitindo que os alunos compreendam e se apropriem dos conceitos geográficos, construindo explicações mais elaboradas sobre a realidade estudada.

Por fim, o momento de produção refere-se à elaboração da síntese do conhecimento pelo aluno, evidenciando a superação do conhecimento empírico inicial. Nessa etapa, é fundamental que o estudante possa expressar o que aprendeu por meio de diferentes linguagens, como desenhos, mapas mentais, gráficos, maquetes, painéis e produções textuais. Essas produções devem refletir a compreensão construída ao longo do processo, valorizando a autoria e a capacidade de organização das ideias, evitando a mera reprodução de conceitos. Assim, o aluno demonstra sua apropriação do conhecimento geográfico de forma significativa.

Ao longo desse percurso metodológico, é essencial que o professor promova situações que incentivem a investigação, o diálogo, a reflexão e a participação ativa dos estudantes. A construção das noções espaciais — topológicas, projetivas e euclidianas — deve ocorrer de forma progressiva, por meio de experiências concretas que envolvam o corpo, a percepção e a representação do espaço.

A ampliação do estudo do espaço deve ser realizada de forma articulada entre diferentes escalas, permitindo ao aluno compreender as relações entre o local e o global. Além disso, o trabalho com conceitos estruturantes da Geografia, como paisagem, lugar, território e região, deve

ser desenvolvido de maneira integrada, favorecendo a compreensão da totalidade das relações sociais.

A linguagem cartográfica também deve ser introduzida de forma gradual, iniciando-se com representações do espaço vivido e avançando para a leitura e interpretação de mapas mais complexos, contribuindo para o desenvolvimento da alfabetização geográfica. É importante que o estudante não apenas interprete, mas também produza representações espaciais, desenvolvendo habilidades de localização, orientação e compreensão das relações espaciais.

Por fim, os encaminhamentos metodológicos devem considerar o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, promovendo sua autonomia e protagonismo. Dessa forma, o ensino de Geografia contribui para a formação de sujeitos capazes de compreender, analisar e intervir no espaço geográfico de maneira crítica e consciente.

10.7.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos no ensino de Geografia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) devem ser compreendidos como mediadores do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a construção do raciocínio geográfico e para a compreensão do espaço em suas múltiplas dimensões. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, tais recursos devem estar articulados aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos trabalhados, favorecendo práticas significativas, investigativas e contextualizadas.

É fundamental que os recursos utilizados possibilitem a aproximação entre o conhecimento científico e a realidade vivenciada pelos estudantes, especialmente por meio da exploração do espaço vivido. Materiais concretos e representações do cotidiano, como fotografias, imagens, objetos, maquetes e croquis, favorecem a observação, a descrição e a análise das paisagens, contribuindo para o desenvolvimento das noções espaciais.

A linguagem cartográfica assume papel central, sendo importante o uso de mapas, plantas, globos terrestres, atlas e outros materiais gráficos que auxiliem na compreensão da localização, orientação e representação do espaço geográfico. Esses recursos devem ser utilizados de forma progressiva, respeitando o nível de desenvolvimento dos alunos, desde representações mais simples até leituras mais elaboradas.

Os recursos tecnológicos também ampliam as possibilidades de aprendizagem, possibilitando o acesso a diferentes linguagens e informações. O uso de computadores, tablets, projetores, vídeos e imagens digitais contribui para tornar o ensino mais dinâmico e significativo. Além disso, o acesso a imagens de satélite, mapas digitais e aplicativos de localização favorece a compreensão das transformações do espaço e das relações entre diferentes escalas.

É importante destacar, ainda, a utilização de recursos oriundos do próprio contexto dos alunos, como o entorno da escola, a comunidade e os espaços de convivência, que se configuram como importantes fontes de investigação e aprendizagem. Esses espaços permitem a realização de observações diretas e a construção de conhecimentos a partir da realidade concreta.

Os jogos pedagógicos, as atividades lúdicas e as propostas interativas também se configuram como recursos relevantes, especialmente nos Anos Iniciais, pois favorecem o envolvimento dos estudantes, o desenvolvimento da autonomia e a construção de conceitos de forma mais significativa.

Dessa forma, a seleção e o uso dos recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos devem ser intencionais e articulados ao planejamento docente, contribuindo para a promoção de práticas que estimulem a curiosidade, a investigação e a reflexão. Assim, tais recursos tornam-se instrumentos essenciais para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e para

a formação de estudantes capazes de compreender e intervir no espaço geográfico de maneira crítica e consciente.

10.7.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação no componente curricular de Geografia será compreendida como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, articulado ao desenvolvimento do raciocínio geográfico e das competências relacionadas à leitura, análise e interpretação do espaço geográfico. Terá como finalidade acompanhar o desenvolvimento dos alunos, identificar avanços e dificuldades, orientar o planejamento docente e redimensionar as práticas pedagógicas, considerando o espaço como resultado das relações entre sociedade e natureza.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a avaliação da aprendizagem será organizada de forma trimestral, constituindo-se como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, em consonância com as normativas da rede municipal de ensino e com os pressupostos pedagógicos que orientam esta Proposta Pedagógica Curricular, bem como com a Base Nacional Comum Curricular.

Do 2º ao 5º ano, a avaliação será expressa por meio de registro de notas ao final de cada trimestre, resultantes da análise criteriosa dos diferentes instrumentos avaliativos utilizados ao longo do período. Essas notas deverão refletir o nível de apropriação dos conhecimentos geográficos pelos alunos, considerando a compreensão de conceitos como paisagem, lugar, território e região, o desenvolvimento do pensamento espacial e a capacidade de analisar e interpretar os processos de produção do espaço em diferentes escalas.

Para 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental a avaliação da aprendizagem será expressa por notas, com aplicação de no mínimo de dois instrumentos avaliativos, com as devidas recuperações, sendo vedado

submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, da seguinte forma:

- AV1: 4,0
- Recuperação AV1: 4,0
- AV2: 6,0
- Recuperação AV2: 6,0

Para o 1º ano, considerando as especificidades do processo inicial de escolarização e o desenvolvimento das primeiras noções de alfabetização geográfica, a avaliação será realizada por meio de parecer descritivo, elaborado ao final de cada trimestre. Esse parecer deverá evidenciar, de forma qualitativa e detalhada, o percurso de aprendizagem do aluno, contemplando aspectos como a percepção do espaço vivido, a capacidade de observação, a identificação de elementos naturais e construídos, a participação nas atividades e o desenvolvimento das noções iniciais de localização e orientação.

Essa diferenciação nos registros avaliativos justifica-se pela necessidade de respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças, priorizando uma avaliação que valorize os avanços individuais e possibilite intervenções pedagógicas mais significativas, sem a redução do processo a indicadores exclusivamente numéricos. Assim, tanto o registro por notas quanto o parecer descritivo devem estar a serviço do acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, subsidiando o planejamento docente e a tomada de decisões pedagógicas que assegurem a aprendizagem de todos.

Serão garantidos momentos de recuperação paralela e contínua, ao longo de cada trimestre, oportunizando ao aluno a retomada de conteúdos e a superação das dificuldades identificadas no processo de aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e definidos conforme os objetivos de aprendizagem e a natureza dos conteúdos

trabalhados, assegurando a coerência com o ensino de Geografia. A avaliação será realizada em diferentes formas de organização do trabalho pedagógico, contemplando atividades individuais, em duplas e em grupos, possibilitando ao professor observar não apenas o desempenho individual, mas também os processos de interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento.

Dentre os principais instrumentos, destacam-se:

- registros de observação e análise de paisagens e espaços de vivência;
- atividades de interpretação e produção de mapas, croquis e outras representações cartográficas;
- atividades de sistematização dos conteúdos;
- avaliações escritas (discursivas e objetivas); participação em discussões, rodas de conversa e socialização de conhecimentos;
- elaboração de hipóteses e análises sobre o espaço geográfico
- uso de portfólios com registros das produções dos alunos;
- atividades de pesquisa e investigação sobre o meio;
- resolução de situações-problema relacionadas ao cotidiano e às dinâmicas socioespaciais.

Os critérios de avaliação considerarão:

- A compreensão dos conceitos geográficos e sua aplicação em diferentes contextos;
- O desenvolvimento do raciocínio espacial e da capacidade de análise crítica;
- A capacidade de observar, descrever, comparar e interpretar o espaço geográfico;
- A participação nas atividades propostas e o envolvimento no processo de aprendizagem;

- A compreensão das relações entre sociedade, natureza, trabalho e produção do espaço.

Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Referencial Curricular do Paraná, a avaliação deve assumir caráter diagnóstico, formativo e processual, constituindo-se como parte integrante do trabalho pedagógico e orientando as decisões didáticas. Nessa perspectiva, avaliar implica acompanhar o percurso de aprendizagem do aluno, identificando seus avanços, dificuldades e possibilidades de intervenção, de modo a garantir a compreensão crítica do espaço geográfico em situações significativas.

Destaca-se, nesse contexto, a importância do olhar pedagógico do professor, que deve ser intencional, sistemático e sensível às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Cabe ao docente analisar qualitativamente os dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, interpretar os resultados à luz dos objetivos de aprendizagem e promover intervenções que favoreçam a progressão dos alunos.

Assim, a avaliação não se limita à verificação de resultados, mas configura-se como um processo contínuo de investigação e reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, permitindo o replanejamento das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, busca-se promover uma aprendizagem geográfica significativa, que contribua para a formação de sujeitos críticos, participativos e capazes de compreender, analisar e intervir de forma consciente nos espaços em que vivem.

O professor precisa ter clareza quanto aos objetivos de aprendizagem que orientam sua prática pedagógica. Nesse sentido, torna-se fundamental instituir, de forma intencional e sistemática, o hábito da recuperação paralela, com intervenções oportunas e qualificadas sempre que necessário. Tal prática permite ao docente ampliar sua compreensão acerca do processo de aprendizagem dos estudantes, ao mesmo tempo em que favorece ao aluno a reflexão sobre seus próprios conhecimentos, promovendo um processo de

tomada de consciência acerca do que já foi apropriado e do que ainda precisa ser consolidado.

No que se refere aos conteúdos, compreende-se que os atos de ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados a saberes historicamente construídos e sistematizados, os quais se materializam em práticas pedagógico-didáticas. Nessa perspectiva, o processo de avaliação, bem como a reavaliação por meio dos estudos de recuperação, deve ser entendido como parte integrante de uma totalidade formativa, comprometida com o desenvolvimento pleno dos estudantes, especialmente daqueles que, em determinados momentos, apresentam dificuldades em seu percurso escolar.

A recuperação da aprendizagem configura-se, portanto, como uma ação pedagógica intencional, contínua e inclusiva, que visa à superação das dificuldades identificadas por professores e equipe gestora, constituindo-se como um direito de todos os estudantes, independentemente de seus resultados avaliativos. Após cada processo avaliativo, a retomada dos conteúdos mostra-se essencial, possibilitando ao aluno revisar conceitos, ressignificar conhecimentos e avançar em seu desempenho acadêmico.

Assim, a recuperação de estudos será de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, não sendo concebida como um momento isolado ou meramente compensatório. Para os estudantes que apresentam baixo rendimento escolar, é imprescindível garantir oportunidades efetivas de apropriação dos conhecimentos básicos, por meio de atividades significativas, contextualizadas e diversificadas, sustentadas por procedimentos didático-metodológicos que priorizem a aprendizagem e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprender.

Nessa direção, a prática pedagógica deve estar ancorada em uma concepção de avaliação formativa e diagnóstica, conforme defendem autores como Philippe Perrenoud e Jussara Hoffmann, os quais enfatizam a

avaliação como instrumento de regulação da aprendizagem e de reorientação do ensino. Além disso, à luz das contribuições de Lev Vygotsky, destaca-se a importância das intervenções pedagógicas mediadas, que consideram a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes, potencializando avanços por meio de ações planejadas e intencionais.

Dessa forma, a escola assegura um ensino de qualidade, pautado em ações pedagógicas que promovam a retomada dos conteúdos de maneira organizada e contínua, com a previsão de avaliações de recuperação ao longo dos trimestres. Tais ações têm como objetivo garantir ao estudante a efetiva apropriação dos conhecimentos essenciais, contribuindo para a superação de dificuldades e para a melhoria de seu rendimento escolar.

Por fim, ressalta-se que os resultados das atividades de recuperação integram o conjunto do aproveitamento escolar do estudante, devendo ser devidamente registrados nos instrumentos oficiais, como o LRCOM, garantindo a transparência, o acompanhamento sistemático e a valorização de todo o percurso de aprendizagem.

10.7.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA				
1º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (Habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
O sujeito e o seu lugar no mundo	➢ Situações de convívio em diferentes lugares. **Grupos sociais:** ❖ Grupo familiar – família; ❖ Grupo vicinal – vizinhança; ❖ Grupo educativo – escola; ❖ Grupo religioso – igreja; ❖ Grupo de lazer – clube; ❖ Grupo profissional – empresa; ❖ Grupo étnico- os indígenas, os	**PR.EF01GE04.a.1.1**	**(EF01GE04)** Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	**Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços;** ➢ O que é espaço geográfico?A casa, o quarto, a escola, a sala de aula, o espaço que minha carteira ocupa etc. ➢ Espaços sem regras. É possível? ➢ Regras na sala de aula; ➢ Regras de convivência em diferentes espaços e grupos sociais e espaços :incluindo o trânsito; ➢ Família: 1 º grupo de convivência; ➢ Outras relações de parentescos: tio (a), primo

	africanos e os europeus. ❖ Grupo político – Estado, partidos políticos;			(a), avô (ó) etc. ➢ Os grupos sociais e as diferentes organizações ➢ As diferentes formas de organização familiar; ➢ Hábitos e costumes familiares; ➢ Diversidade ética, física, cultural e de gênero nos grupos de convivência: características físicas, gostos pessoais etc. ➢ Diversidade cultural: Respeito às diferenças e modos de vida; ➢ Direitos básicos da criança: Saúde, educação, moradia etc.
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Pontos de referência	**PR.EF01GE08.a.1.2**	(**EF01GE08)** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	**Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial.** ➢ Mapas mentais: esboço e representação de itinerário percurso que se pretende seguir ou que será feito de um local a outro. Ex; trajeto de casa na escola (desenhando pontos de referências durante o caminho); ➢ Percepção e reconhecimento de pontos de referência: naturais e construídos

				pelo homem; ➢ Criação de esquemas e representações mediante desenhos, rascunhos e esboços, para compreensão melhorada de um assunto ou tema; ➢ Alfabetização cartográfica: Leitura, interpretação e representação gráfica e cartográfica do espaço; ➢ Leitura de informações gráficas para encontrar objeto escondido na sala ou para encontrar um tesouro;
		PR.EF01GE09.a.1.3	**(EF01GE09)** Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	**Mapas simples. Trajeto. Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.** ➢ Mapas mentais: criações gráficas ➢ Investigação do espaço; ➢ Noção de espaço: corpo como referência; ➢ Noções de lateralidade: frente e atrás; direita e esquerda; em cima e embaixo; dentro e fora; ➢ Situações de memorização de noções de lateralidade de direita e esquerda em trajetos e etc.

GEOGRAFIA

1º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
O sujeito e o seu lugar no mundo	➢ O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	**PR.EF01GE01.a.1.4**	**(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	**Espaços de moradia e vivência. Ambiente rural e urbano (campo e cidade). Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades.** <u>Investigação de espaços geográficos</u> ➢ Moradia: 1º espaço geográfico de convivência; ➢ Função de uma moradia: abrigo, lugar de convivência etc; ➢ Moradia e as relações afetivas; ➢ Funções dos ambientes (cômodos) da casa: quarto: dormir e descansar; cozinha: preparar alimentos e fazer

				refeições etc; ➢ Ambientes da escola e suas funções; ➢ Ambientes rural e urbano ➢ Respeito e regras nos espaços de convivência; ➢ Manter limpeza e organização dos espaços coletivos: ➢ Compreensão dos conceitos de reciclagem e coleta seletiva;
O sujeito e o seu lugar no mundo	➢ O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	**PR.EF01GE02.a.1.5**	**(EF01GE02)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	**Jogos e Brincadeiras de diferentes épocas e lugares. Diferenciação entre Jogos, brinquedos e brincadeiras;** ➢ Identificação de brincadeiras, brinquedos e jogos antigos e atuais; ➢ Diferentes épocas: costumes antigos- construção dos próprios brinquedos. Ex: levar o aluno a construir um brinquedo (bola de meia, pés de lata, pipa etc); ➢ Brincadeiras, brinquedos e jogos de diferentes localidades- no Brasil e em outros países; ➢ Vivência com jogos,

				brinquedos e brincadeiras atuais e antigos.
Mundo do trabalho	➢ Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	**PR.EF01GE06.s.1.6**	(**EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	**Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção. Materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano.** ➢ Tipos de moradia: casa térrea, sobrado, apartamento, palafita, oca, iglus etc. ➢ Materiais utilizados na construção de uma moradia: madeira, tijolos, barro, pedras, palhas etc.
Conexões e escalas	➢ Ciclos naturais e a vida cotidiana.	**PR.EF01GE05.a.1.7**	**(EF01GE05)** Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	**Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).** ➢ Atividades realizadas durante o dia e a noite; ➢ Corpos celestes do dia e da noite: sol, lua e estrelas.
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	➢ Condições de vida nos lugares de vivência.	**PR.EF01GE10.a.1.8**	(**EF01GE10)** Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor	**Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais. Relação clima-moradia-**

			etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.	**brincadeiras.** ➢ Elementos da nossa rotina; chuva, vento, calor etc. ➢ Mudanças atmosférica em nosso dia; ➢ Tipos de nuvem e as condições do tempo atmosférico (ex: as nuvens cumulos indicam bom tempo); ➢ Diferenças de atividades realizadas em dias chuvosos e de sol, de frio e calor. ➢ As moradias e as características de dos ambientes (ex: lugares muito frios e que neva os telhados são inclinados; lugares muito quentes e com pouca chuva as casas são pintadas de branco para refletir a luz solar etc).
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	➢ Condições de vida nos lugares de vivência.	**PR.EF01GE11.s.1.9**	**(EF01GE11)** Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	**Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano.** ➢ Frio e calor: Variação de temperatura e a diferença de vestuário e hábitos alimentares; ➢ Alimentação saudável: frutas de cada estação;

GEOGRAFIA

1º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
O sujeito e o seu lugar no mundo	➢ Situações de convívio em diferentes lugares.	**PR.EF01GE03.a.1.10**	**(EF01GE03)** Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	**Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos. Regras de convivência no trânsito.** ➢ Alfabetização cartográfica: Investigação de espaços Identificação dos diferentes espaços geográficos públicos: praças, parques, ruas etc; ➢ Atividades realizadas nos principais espaços públicos; ➢ Diferentes usos do mesmo espaço público (ex: praça para lazer e para manifestação); ➢ Preservação dos espaços públicos; ➢ Regras de convivência no trânsito.

Mundo do trabalho	➢ Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	**PR.EF01GE07.a.1.11**	**(EF01GE07)** Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	**O trabalho e as profissões.** ➢ O trabalho e as profissões: nos espaços de convivência; ➢ Organização do espaço por meio do trabalho humano; ➢ Profissionais envolvidos na construção de moradias.
		PR.EF01GE.n.1.12	Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	**O trabalho na escola**. ➢ O trabalho na escola ➢ Profissionais da escola e os trabalhos desenvolvidos.

GEOGRAFIA

2º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (Habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Localização, orientação e representação espacial.	**PR.EF02GE08.a.2.1**	**(EF02GE08)** Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	**Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes). Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.** ➢ Investigação e representação espacial de espaços geográficos de vivência Alfabetização cartográfica: a casa, o quarto, a escola, espaço da carteira e etc. ➢ Mapas mentais: criação de esquemas e representações mediante desenhos, rascunhos e esboços, para compreensão melhorada de um assunto /

				tema, de um espaço geográfico e de um trajeto; ➢ Desenho do lugar e dos objetos em diferentes pontos de vista: visão vertical e oblíqua; ➢ Lugares representados por desenho, dependendo da visão do observador; ➢ Noções de proporção a partir da construção da maquete de um espaço (tamanho dos elementos na representação).
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Localização, orientação e representação espacial.	**PR.EF02GE09.a.2.2**	**(EF02GE09)** Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	**Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto.** ➢ Observação de objetos de diferentes posições; ➢ Posição do observador: visão do objeto observado. ➢ Representação espacial de lugares de diferentes pontos de vista (posições);
Formas de representação e pensamento	➢ Localização, orientação e representação	**R. EF02GE10.s.2.3**	**(EF02GE10)** Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como	**Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação**

espacial	espacial.		frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	**espacial.** ➢ Mapeamento da sala de aula: lugar de vivência ➢ Espaços geográficos: a escola e a sala de aula: construção de maquete; ➢ Localização e posição de objetos e pessoas: utilização de referenciais espaciais, como: frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora. ➢ Percepção e reconhecimento de pontos de referência; ➢ Orientação espacial com uso de pontos de referência;
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Localização, orientação e representação espacial.	**PR.EF02GE.n.2.4**	Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	**Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.** ➢ Mapas mentais: Desenho do trajeto percorrido para chegar à escola. ➢ Orientação espacial com uso de pontos de referência; ➢ Localização geográfica por pontos de referência: elementos que o indivíduo julga importante na paisagem durante este trajeto (ruas, placas de sinalização, escola, mercado, hospital, lojas etc. ➢ Elementos naturais e culturais presentes no trajeto entre a casa e a escola;

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

2º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	**PR.EF02GE01.a.2.5**	(**EF02GE01)** Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	**O bairro: formação migratória e organização dentro do município.** ➢ Características do bairro em que vive: tipos de moradias (antigas/recentes, casa térrea, sobrado, apartamento) e de outras construções, materiais utilizados nas construções (madeira, tijolos etc), ruas arborizadas e sinalizadas, planas ou inclinadas, retas ou curvas, pavimentadas ou de terra, limpas ou sujas etc; ➢ Processos migratórios: mudança de um bairro para outro, de uma cidade para outra por diferentes motivos e situações;

				➢ O Bairro e a Formação migratória: diferenças entre os bairros- decorrentes dos processos históricos, econômicos e sociais; ➢ Principais grupos migratórios de sua comunidade (ex: japoneses) e suas contribuições para a cultura local; ➢ Compreensão do conceito de migração.
		PR.EF02GE02.s.2.6	**(EF02GE02**) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	**Costumes, tradições e diversidade da população do bairro** ➢ Hábitos culturais: Tradições e costumes: respeito as diferenças; ➢ Bairro e as relações sociais: um espaço de convivência; ➢ Regras para uma boa convivência no bairro (cuidado com o lixo, com o som alto etc.)
Conexões e escalas	➢ Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	**PR.EF02GE04.a.2.7**	**(EF02GE04)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares,	**Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.** ➢ Hábitos culturais e costumes: diferenças e semelhanças, dependendo da

			comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	região em que vivem; ➢ A diversidade cultural no modo de vida (jeito de se vestir, de falar, credo e sua relação com a natureza; ➢ Variante linguística: palavras diferentes com mesmo significado: mandioca x aipim; ➢ Influência do clima no modo de vida de uma população: jeito que se vestem com o que se alimentam etc; ➢ Relação do ser humano com a natureza (exploração dos recursos, o cuidado etc.
	➢ Mudanças e permanências	**PR.EF02GE05.a.2.8**	**(EF02GE05)** Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	**Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade).** ➢ Mudanças na paisagem (no bairro, na cidade etc) produzidas pelo ser humano; ➢ Modificações da paisagem com o passar do tempo : Comparação de uma paisagem: de um mesmo lugar e em épocas diferentes; ➢ Paisagem: elementos do presente e do passado; ➢ Fatores para as mudanças de uma paisagem (ex: retirada da vegetação para construção

				de uma empresa ou plantação de uma monocultura).
Mundo do trabalho	➢ Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	**PR.EF02GE06.a.2.9**	**(EF02GE06)** Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos	**Atividades cotidianas do dia e da noite** ➢ Identificação dos elementos do dia e da noite: atividades realizadas comumente durante o dia e as que são realizadas durante a noite; ➢ Estabelecimentos que funcionam durante o dia, durante a noite e os que funcionam nos dois períodos (ex: hospital, delegacias, etc.) ➢ Compreensão da sucessão de fatos do passado e do presente, relacionando com atividades da rotina: manhã, tarde, noite.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

2º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	**PR.EF02GE11.a.2.10**	**(EF02GE11)** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.	**Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais.** ➢ Uso racional da água e do solo; ➢ A necessidade da mudança de hábitos e atitudes contra o desperdício da água em casa e na escola. ➢ Atividades que precisam de água para serem desenvolvidas; ➢ Solos naturais e solos alterados pelo homem;
	➢ Qualidade ambiental dos	**PR.EF02GE.n.2. 11**	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de	**Condições dos espaços de vivência.**

	lugares de vivência.		vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	➢ Problemas ambientais nos espaços de vivência na escola e no bairro: lixo no pátio, nos arredores da escola, nas ruas do bairro etc; ➢ Problemas ambientais de sua cidade: poluição do ar, do solo (lotes vazios, ruas), da água etc. ➢ Importância da organização e preservação dos espaços de vivência;
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	**PR.EF02GE03.a.2.12**	**(EF02GE03)** Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	**Meios de Comunicação; Meios de Transporte; Uso responsável dos meios de comunicação e transporte; Regras de trânsito.** ➢ Meios de comunicação do seu cotidiano: televisão, jornal, telefones (móvel e fixo), carta, revista, computador, internet, semáforo, placa de trânsito etc; ➢ Meios de transporte, os meios de transporte em seu lugar de vivência; ➢ Comparação meios de transporte: cidade pequena e grande;

				➢ As formas de comunicação para a vida em grupo: fala escrita, visual (símbolos, cores, expressões faciais, gestos, etc; ➢ Alfabeto Braille: Língua Brasileira de Sinais; ➢ Evolução dos meios de comunicação: tecnologia e a rapidez na comunicação; ➢ A internet: uso com segurança; ➢ Meios de transporte do seu cotidiano: automóveis, bicicleta, motocicleta, trem, caminhão, barco, etc; ➢ Classificação dos meios de transporte e sua via de circulação: terrestres, aquáticos e aéreos; ➢ Vias de circulação: terra, água e ar; ➢ Importância dos meios de transporte: o transporte de pessoas, alimentos, etc; ➢ Veículos terrestres e a poluição do ar; ➢ Bicicleta: seu uso e as vantagens para o Planeta e a saúde;

				➢ O trânsito: pedestres, condutores e passageiros; ➢ Organização do trânsito: sinalização e as leis.
Mundo do trabalho	➢ Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	**PR.EF02GE07.a.2.13**	**(EF02GE07)** Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	**Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.** ➢ Atividades extrativistas: (minerais agropecuárias e industriais); ➢ Transformação dos recursos da natureza no atendimento as necessidades dos grupos humanos; ➢ Povos indígenas e a natureza: poucas alterações; ➢ Processo de colonização e as transformações na natureza; ➢ Paisagem e suas transformações; ➢ Problemas ambientais decorrentes das atividades humanas como a agricultura, a pecuária, o extrativismo, a indústria etc: desmatamento, erosão, degradação e poluição do solo, da água e do ar.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA				
3º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (Habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Representações cartográficas.	**PR.EF03GE07.a.3.1**	**(EF03GE07**) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	**Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).** ➢ Conceito de espaço geográfico; ➢ Representação das diversas maneiras de reconhecer o espaço; ➢ Leitura cartográfica: Leitura e interpretação de representações cartográficas do espaço: legendas, símbolos, placas e noção de escala, mapas e maquetes: Ex: escola é representada por um ícone: o livro; ➢ Legendas para diferentes espaços geográficos: cidade, bairro, escola, hospital,

				mercado, campo de futebol, loja, praça, padaria, árvores etc; ➢ Elaboração de legenda com diferentes símbolos e representações e a compreensão da utilização de mapas.
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ A cidade e o campo: aproximações e diferenças. **Grupos sociais:** ❖Grupo familiar – família; ❖Grupo vicinal – vizinhança; ❖Grupo educativo – escola; ❖Grupo religioso – igreja; ❖Grupo de lazer – clube; ❖Grupo profissional – empresa; ❖Grupo étnico-	**PR.EF03GE01.a.3.2**	**(EF03GE01)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	**Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade;** **O trânsito no município.** ➢ Representação cartográfica do espaço: O mapa do município e seus limites; ➢ O espaço rural e urbano :Identificar e comparar características de vida na cidade e no campo; ➢ Aspectos do modo de vida urbano em sua cidade: construções (residenciais, comerciais e industriais), ruas calçadas, rede de iluminação, serviços de

	os indígenas, os africanos e os europeus; ❖Grupo político – Estado, partidos políticos.			saúde e educação, lazer entre outros; ➢ Atividades de lazer do espaço urbano: ir a praças, parques, zoológicos, parques de diversão, shopping centers, cinemas, teatros, museus entre outros; ➢ O trânsito na cidade.
		PR.EF03GE02.a.3.3	**(EF03GE02)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.	**Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro Município-Região).** ➢ Diversidade cultural dos grupos sociais; ➢ Organização social do município: Marcas da contribuição cultural e econômica a partir dos diferentes modos de vida dos grupos; ➢ Influência de diferentes grupos sociais ao longo do tempo na cultura (hábitos alimentares, festas típicas), nas atividades econômicas e nas construções, dos lugares

				de vivência (Bairro- Município- Região); ➢ Atividades econômicas que se destacam na economia local- origem e influência cultural. Ex: plantio direto: técnica trazida pelos alemães e japoneses (visita ao Museu Regional do Plantio Direto em Mauá da Serra). ➢ Descendência familiar: costumes e hábitos de sua família.
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	**PR.EF03GE03.a.3.4**	(**EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	**Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida.** ➢ Aspectos culturais, tradições e costumes dos povos indígenas, população quilombola, os caiçaras... ➢ Conhecer hábitos, costumes e tradições de diferentes povos: alimentação, moradias, vestimenta; ➢ Manejo sustentável dos recursos naturais por parte

				dos povos; ➢ Consumo intensivo dos recursos naturais pela sociedade atual; ➢ Degradação ambiental em busca do lucro desmedido (Ex: ampliação da monocultura, destruição das áreas de florestas).

GEOGRAFIA				
3º ANO – 2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (Habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Representações cartográficas.	**PR.EF03GE07.a.3.1**	**(EF03GE07)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	**Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).** ➢ Conceito de espaço geográfico; ➢ Representação das diversas maneiras de reconhecer o espaço; ➢ Leitura cartográfica: Leitura e interpretação de representações cartográficas: legendas, símbolos, placas e noção de escala, mapas e maquetes, Ex: escola é representada por um ícone, um livro; ➢ Legendas para diferentes espaços: cidade, bairro, escola, hospital, mercado, campo de futebol,

				loja, praça, padaria, árvores etc; ➢ Elaboração de legenda com diferentes símbolos e representações e a compreensão da utilização de mapas;
Conexões e escalas	➢ Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	**PR.EF03GE04.a.3.5**	**(EF03GE04**) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	**Paisagem Natural e Antrópica (modificada); Componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.** ➢ Conceito de paisagem e a interferência da organização social no ambiente; ➢ Paisagem Natural e Antrópica (ação do homem/modificada): elementos naturais e culturais; transformação do ambiente com passar do tempo; ➢ Elementos que compõem a paisagem do seu lugar de vivência: natural e feito pelo homem; ➢ Modificação recente do

				espaço geográfico feito pelo homem em nossa cidade: ex construção da rodovia; ➢ Modificação da paisagem pela ação da natureza (vento, chuva, terremotos, erupções vulcânicas) e pela ação humana (retirada da vegetação para construções).
		PR.EF03GE.n.3.6	Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	**Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.** ➢ Modificações na paisagem do lugar de vivência: retirada ou a inserção de um ou mais elementos na paisagem (naturais ou culturais); ➢ Atividades econômicas do seu espaço de vivência e as modificações na paisagem: construção de indústrias e prédios

				comercias em áreas naturais; ➢ Transformação dos bairros: asfaltos, sinalização, escola, mercados ou postos de saúde construídos, se existe o tráfego de circular e etc.
Mundo do trabalho	➢ Matéria-prima e indústria.	**PR.EF03GE05.a.3.7**	(**EF03GE05)** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	**Produtos cultivados e extraídos da natureza;** **Matéria-prima e indústria;** **Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.** ➢ Elementos predominantes nas paisagens rurais (campo): plantações, pastos, caminhos de terra, matas e casas distantes; ➢ Atividades econômicas do campo: pecuária,

				agricultura e turismo; ➢ Alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza; ➢ Transformação das matérias- primas em produtos industrializados. Ex: pecuária: confecção de sapatos, bolsas, relógios entre outros; ➢ Produtos que não passam por transformação industrial. Ex: leite, carne etc.
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Representações cartográficas.	**PR.EF03GE06.a.3.8**	**(EF03GE06)** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas,	**Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município;** **<u>Pontos Cardeais.</u>** ➢ Distinção de visão vertical (vista de cima para baixo) da oblíqua (vista de um objeto de cima e de lado); ➢ Noção e Definição de planta (representação de um

			entre outros.	lugar em visão vertical); ➢ Visão vertical e oblíqua de objetos; ➢ Leitura e interpretação de uma planta; ➢ Planta de sua cidade, bairro ou escola; ➢ Legenda de uma planta :significado dos símbolos e das cores; ➢ A maquete: representação em miniatura: da sala, escola, bairro ou cidade; ➢ Representação cartográfica: dos pontos cardeais: Rosa dos ventos; ➢ Rosa dos ventos e a orientação solar: as direções cardeais;

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

3º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Representações cartográficas.	**PR.EF03GE07.a.3.1**	**(EF03GE07**) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	**Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).** ➢ Conceito de espaço geográfico; ➢ Representação das diversas maneiras de reconhecer o espaço; ➢ Leitura cartográfica: Leitura e interpretação de representações cartográficas do espaço: legendas, símbolos, placas e noção de escala, mapas e maquetes: Ex: escola é representada por um ícone: o livro; ➢ Legendas para diferentes espaços geográficos: cidade, bairro, escola, hospital,

				mercado, campo de futebol, loja, praça, padaria, árvores, etc; ➢ Elaboração de legenda com diferentes símbolos e representações: ➢ e a compreensão da utilização de mapas;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Produção, circulação e consumo.	**PR.EF03GE08.s.3.9**	**(EF03GE08)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	**Produção e consumo;** **Produção de lixo;** **Redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos** ➢ Consumo e consumismo: Consumir: uma necessidade humana; ➢ Consumismo: excesso de lixo produzido e o esgotamento de recursos naturais na fabricação de produtos; ➢ Novos hábitos de consumo para evitar o desperdício ➢ Os 5 Rs: repensar (a compra deste algo é necessário), recusar (não comprar produtos que prejudicam o ambiente), reduzir (comprar produtos

				com maior durabilidade e com embalagens retornáveis), reutilizar (objetos em bom estado) e reciclar (Reaproveitar o material de um objeto para construir outro); ➢ Coleta Seletiva e a Reciclagem: separação do lixo na sua casa; ➢ O descarte correto do lixo eletrônico; ➢ Excesso de lixo: um problema ambiental grave:
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Impactos das atividades humanas.	**PR.EF03GE09.s.3.10**	**(EF03GE09)** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	**Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas;** **Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.** ➢ Recursos naturais: água, ar, carvão, petróleo, madeira etc; ➢ Recursos renováveis (se renovam dentro da escala de tempo humano) e não-renováveis (não se regeneram naturalmente); ➢ Água: um recurso natural essencial para os seres humanos; ➢ Atividades diárias com a utilização da água em nossa

				rotina e no campo; ➢ Distribuição de água no Planeta: água salgada e doce; ➢ Tratamento da água: estação de tratamento- visita a Sanepar; ➢ Doenças causadas pela água mal tratada: cólera, hepatite entre outras; ➢ Consumo sustentável da água: maneiras de evitar o desperdício;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Impactos das atividades humanas.	**PR.EF03GE10.s.3.11**	**(EF03GE10)** Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	**Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia.** ➢ Consumo consciente da água na agricultura e produção de energia; ➢ Contaminação dos rios causada pela agricultura: defensivos agrícolas nas plantações; ➢ Poluição da água causada pelo extrativismo mineral: mercúrio.
Natureza, ambientes e qualidade de	➢ Impactos das atividades humanas.	**PR.EF03GE11.s.3.12**	**(EF03GE11)** Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais	**Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades**

vida			sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	**econômicas.** ➢ Impactos no meio natural causado pelas atividades humanas: extinção de espécies vegetais e animais, destruição do solo, assoreamento dos rios, poluição e contaminação das águas, desmatamento; ➢ Problemas ambientais urbanos: Poluição do ar, da água, do solo, visual e sonora, Excesso de resíduos sólidos, Enchentes, Deslizamentos etc.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

4º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Elementos constitutivos dos mapas.	**PR.EF04GE10. a.4.1**	**(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	**Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.** ➢ História dos mapas e sua função social; ➢ Cartografia: Leitura cartográfica de espaços e assuntos/temas representados em mapas; ➢ Identificar o assunto/tema, dos mapas: econômicos, políticos, demográfico, históricos, físicos e climáticos; ➢ Comparação das diferenças e semelhanças dos mapas; ➢ Elementos de um mapa: legenda, título, orientação (pontos cardeais) e escala; ➢ Criação e elaboração de

				mapas simples; ➢ O Mapa do Município e o Mapa político do Estado do Paraná;
	➢ Sistema de orientação	**PR.EF04GE09.s.4.2**	(**EF04GE09)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	**Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo.** ➢ Leitura de mapas: interpretação cartográfica; ➢ Os pontos cardeais e colaterais: representação cartográfica: Rosa dos ventos; ➢ Localização de componentes físicos e humanos nos arredores da escola, utilizando as direções cardeais: ex: atividade de caça ao tesouro; ➢ O Mapa do Município e o Mapa do Estado do Paraná; ➢ Localização de elementos em um mapa e suas posições por meio dos pontos cardeais e colaterais, utilizando um ponto de referencia: que elemento fica ao norte, ao sul, ao sudeste e etc.
Conexões e escalas	➢ Unidades político administrativas do	**PR.EF04GE05.s.4.3**	(**EF04GE05)** Distinguir unidades político-administrativas oficiais	**Organização hierárquica das Unidades Políticas administrativas oficiais**

	Brasil.		nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	**nacionais e suas fronteiras, (distrito, município, unidade da federação e grande região);** ➢ Mapa político: Leitura cartográfica, conhecendo as regiões do Brasil; ➢ A divisão política do Brasil: capitanias hereditárias (1 ª divisão) e as 27 Unidades Federativas; ➢ Localização e divisão das 27 unidades Federativas do Brasil, nas regiões brasileiras; ➢ Divisas entre as unidades federativas e as diferenças econômicas nas regiões; ➢ Sua Unidade Federativa-Paraná; ➢ Limites das Unidades Federativas: limites; ➢ Município: parte menor de uma unidade de federação; ➢ Municípios que fazem fronteira com Mauá da Serra; ➢ Administração política: do Território Nacional, Unidade da Federação e Município; ➢ O bairro no município;
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ Território e diversidade cultural.	**PR.EF04GE01.s.4.4**	**(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de	**Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e**

			distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	**brasileira. (indígenas, afrobrasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.);** ➢ Contribuição dos grupos étnicos: nós como sujeitos da história; ➢ Diversidade cultural brasileira: vestimenta, culinária, manifestações religiosas e artísticas, tradições, nas brincadeiras entre outros aspectos; ➢ Diversidade cultural do seu município ou estado.
	➢ Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	**PR.EF04GE02.c.4.5**	**(EF04GE02)** Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	**Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil, dando ênfase à formação do Paraná.** ➢ Conceito de migração: motivos da saída do lugar onde nasceu; ➢ Grupos de Formação populacional brasileira: indígenas, africanos, europeus (portugueses, espanhóis, italianos e alemães) e asiáticos

				(japoneses, sírios e libaneses); ➢ Grupo de formação populacional paranaense: indígenas, alemães, poloneses, ucranianos, italianos, portugueses, holandeses, espanhóis, árabes, argentinos e japoneses; ➢ Grupos expressivos em Mauá da Serra e sua contribuição para a cultura local, atividades econômicas.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

4º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Elementos constitutivos dos mapas.	**PR.EF04GE10. a.4.1**	**(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	**Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.** ➢ História dos mapas e sua função social; ➢ Cartografia: Leitura cartográfica de espaços e assuntos/temas representados em mapas; ➢ Identificar o assunto/tema, dos mapas: econômicos, políticos, demográfico, históricos, físicos e climáticos; ➢ Comparação das diferenças e semelhanças dos mapas; ➢ Elementos de um mapa: legenda, título, orientação (pontos cardeais) e escala;

				➢ Criação e elaboração de mapas simples; ➢ Conceito de população e densidade demográfica; ➢ Mapa : densidade demográfica, o Brasil: um dos países mais populosos do mundo; mas não povoado de maneira uniforme; ➢ População brasileira: urbana e rural; ➢ População paranaense e de seu município: urbana ou rural e densidade demográfica (78,98 hab/km²) .
Conexões e escalas	➢ Territórios étnico culturais	**PR.EF04GE06.c.4.6**	**(EF04GE06)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	**Territórios étnico culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos).** ➢ Comunidades tradicionais no Paraná e no Brasil e seus territórios; ➢ Territórios étnico-culturais **do Brasil**: Indígenas e Quilombolas:

				❖ Os indígenas brasileiros na atualidade: diminuição da população indígena; ❖ Terras indígenas brasileiras: uso exclusivo do indígena e de seus descendentes; ❖ FUNAI: órgão governamental responsável pela proteção e demarcação das terras indígenas; ❖ Conflitos e ocupações indevidas e busca do direito indígena;
				➢ Territórios étnico-culturais **no Paraná:** indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos; ❖ Luta pelos seus direitos e defesa da natureza. Ex: Os povos faxinalenses lutam pela correta implantação das reservas legais de uso sustentável nas quais estão inseridos; ➢ Território étnico- cultural próximo a Mauá da Serra. Ex: Reserva Indígena

				Apucaraninha em Tamarana.
Mundo do trabalho	➢ Trabalho no campo e na cidade.	**PR.EF04GE07.a.4.7**	**(EF04GE07)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	**O trabalho no campo e na cidade.** ➢ Formação das cidades; ➢ A interdependência entre a cidade e o campo no decorrer do tempo; ➢ O trabalho no campo e na cidade: atividades diferenciadas; ➢ Atividade rural: as atividades agropecuárias desenvolvidas no Brasil: agricultura e a pecuária; ➢ Compreensão do conceito de agricultura e pecuária; ➢ Distinção de agricultura comercial e de subsistência e de pecuária extensiva de pecuária intensiva; ➢ Principais produtos agrícolas produzidos no Brasil, no Paraná e em Mauá da Serra; ➢ Condições para o desenvolvimento de atividades agrícolas: solos férteis, terrenos planos,

				existência de água etc;
Conexões e escalas	➢ Relação campo e cidade.	**PR.EF04GE04.a.4.8**	**(EF04GE04)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos.	**Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas). Matéria-prima e produtos;** ➢ A interdependência entre a cidade e o campo no decorrer do tempo; ➢ Setores econômicos: primário (produz a matéria-prima para a indústria: agricultura, pecuária e ao extrativismo), secundário (processamento da produção do setor primário e distribuição em atacado)e terciário (prestação de serviços: professores, comerciantes etc); ➢ A distribuição dos trabalhadores nos setores econômicos: Serviços, Indústria, Comércio e Agropecuária;

				➢ Interdependência (um setor depende do outro) entre os setores econômicos; ➢ Setor econômico predominante no Brasil, Paraná e em Mauá da Serra;
Mundo do trabalho	➢ Produção, circulação e consumo.	**PR.EF04GE08.a.4.9**	(**EF04GE08)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	**Produção, circulação e consumo de produtos.** ➢ Definição de recursos naturais; ➢ Os recursos naturais e a atividade extrativa: transformando recursos da natureza: ❖ Transformação da matéria- prima em produtos. Exemplos: o lápis- produzido com madeira; o papel é produzido com a celulose retirada de árvores; a borracha é feita com látex; as réguas e canetas de plástico são fabricadas com derivados do petróleo; ❖ Atividade extrativa: tipos de extrativismo: vegetal, mineral e animal; ➢ Recursos naturais renováveis e não-renováveis; ➢ Brasil: grande diversidade

				de recursos naturais (minerais, vegetais, hídricos e energéticos); ➢ Consumo exagerado e sustentável dos recursos naturais: ❖Atitudes para evitar o desperdício.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

4º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Elementos constitutivos dos mapas.	**PR.EF04GE10. a.4.1**	**(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	**Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.** ➢ História dos mapas e sua função social; ➢ Cartografia: Leitura cartográfica de espaços e assuntos/temas representados em mapas; ➢ Identificar o assunto/tema, dos mapas: econômicos, políticos, demográfico, históricos, físicos e climáticos; ➢ Comparação das diferenças e semelhanças dos mapas; ➢ Elementos de um mapa: legenda, título, orientação (pontos cardeais) e escala; ➢ Criação e elaboração de mapas simples; ➢ Mapas climático do Brasil e da vegetação;
Natureza,	➢ Conservação e	**PR.EF04GE11.a..10**	**(EF04GE11)** Identificar as	**Características da**

ambientes e qualidade de vida	degradação da natureza.		características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios, etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	**paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc.** **Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.** **Características da paisagem natural e antrópica do <u>Brasil</u> e do <u>Paraná</u>:** Leitura cartográfica de Mapas; ➢ **<u>Conceito de Relevo</u>:** As regiões naturais e suas formas de relevo; ➢ Formas predominantes do relevo brasileiro: planalto, planície e depressões; ➢ Alguns agentes naturais modificadores do relevo: processos internos na formação do relevo: terremotos e as erupções vulcânicas e processos externos na formação do relevo: erosão e a deposição; ➢ Ação humana: agente transformador do relevo: ocupação do espaço modifica o relevo;

				➢ **Conceito Clima:** Os climas do Brasil e do Paraná; ➢ Diferença entre tempo atmosférico e clima; ➢ Previsão do tempo atmosférico; ➢ Principais climas do Brasil e suas características: Equatorial, tropical, tropical semiárido, tropical de altitude e subtropical. ➢ Zonas de iluminação da Terra: relação com o movimento de rotação e de translação (revisão) ➢ Zonas de iluminação da Terra Zonas tropicais;Zonas temperadas Zonas polares; ➢ **Bacias Hidrográficas:**e principais características: ➢ Principais regiões hidrográficas brasileiras; ➢ Os principais rios brasileiros e regionais; ➢ Partes de um rio: nascente, leito e foz; ➢ Causas da inundação; ➢ Doenças causadas pela água; ➢ **A Vegetação:** principais

				formações vegetais brasileiras e suas características: floresta Amazônica, mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e a Mata dos Pinhais. ➢ Devastação no território brasileiro: iniciada com o processo de colonização; ➢ Consequências da devastação da vegetação. Ex: erosão. ➢ **Transformações da paisagem do município e Paraná causadas pela ação do homem: devastação ou preservação;** ➢ Necessidade da preservação do ambiente; ➢ Utilização de vídeos e imagens como recurso;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Conservação e degradação da natureza.	**PR.EF04GE.n.4.11**	Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.	**Principais paisagens do mundo;** **Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares.** ➢ Paisagens do município e do Paraná;

				➢ Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com de outras regiões.
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ Instâncias do poder público e canais de participação social.	**PR.EF04GE03.s.4.12**	(**EF04GE03)** Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	**Poder executivo, legislativo e judiciário. Órgãos do poder público municipal. Canais de participação social no município. Trânsito seguro, direito e dever de todos** ➢ Organização política e social do município: identificação da administração do município; ➢ Definição de Órgãos do Poder Público constituído pelo Legislativo, Executivo e Judiciário; ➢ Funções político-administrativas (no Legislativo, Executivo e Judiciário) exercidas nas esferas municipal, estadual e federal;

GEOGRAFIA

5º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ Dinâmica populacional	**PR.EF05GE01.s.5.1**	**(EF05GE01)** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	**Urbanização e crescimento populacional do Paraná. Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.** ➢ **Movimentos migratórios no Brasil:** ❖ Conceito de migração e a atração populacional; ❖ Causas dos fluxos migratórios: dificuldades econômicas (falta de emprego, baixos salários, custo de vida muito alto), para se refugiar (de guerras, perseguições políticas e religiosas, por fatores naturais (terremotos, tsunamis) a busca por melhores oportunidades de emprego, moradia, serviços de saúde,

				educação, etc; ❖ Diferenciação de migração externa e interna; ❖ Principais fluxos migratórios no Brasil de 1950 a 1970, de 1970 a 1990 e de 1990 a 2010 (vale destacar que as migrações nunca param de ocorrer); ❖Imigrantes no Brasil na atualidade: coreanos, chineses, bolivianos, paraguaios, moçambicanos, angolanos, haitianos entre outros; ❖Causa da emigração de brasileiros; ❖ Migração de retorno; ➢ **Principais Fluxos migratórios ocorridos no Paraná:** No período 1986-91 e de 1991-96; ➢ **Migrações ocorridas da sua ou para a sua cidade:** entrevista, pesquisa com alguém que já vivenciou (a imigração ou a emigração ou a migração) relatando as causas; ➢ **Distribuição da população no território brasileiro:**

				❖ Brasil: país populoso, mas pouco povoado (países mais populosos do mundo); ❖ A distribuição da população no território: população, área e densidade demográfica das regiões brasileiras; ➢ **Fatores do crescimento da população brasileira:** crescimento natural e vegetativo e migrações internacionais; ➢ **Década de 60 e a queda no crescimento da população brasileira:** diminuição da taxa de natalidade; ➢ **O envelhecimento da população brasileira:** diminuição na taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida; ➢ **Emigração x Imigração;**
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ A divisão política administrativa do Brasil.	**PR.EF05GE.n.5.2**	Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	**Unidades Político administrativas da Federação Brasileira (Estados);** **Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia);** **O Brasil no mundo;**

				➢ Mapa: Identificação das Unidades Político Administrativas da Federação Brasileira (Estados); ➢ As cinco Regiões Brasileiras: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul; ➢ A formação de cada Região brasileira (Estados que a compõe). **Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia);** ➢ **<u>Conceito de Relevo</u>:** As regiões naturais e suas formas de relevo; ➢ Formas predominantes do relevo brasileiro: planalto, planície e depressões ➢ Alguns agentes naturais modificadores do relevo: processos internos na formação do relevo: terremotos e as erupções vulcânicas e processos externos na formação do relevo: erosão e a deposição; ➢ Ação humana: agente

				transformador do relevo: ocupação do espaço modifica o relevo; ➢ **<u>Conceito Clima</u>:** Os climas do Brasil e do Paraná ➢ Diferença entre tempo atmosférico e clima; ➢ Previsão do tempo atmosférico; ➢ Principais climas do Brasil e suas características: Equatorial, tropical, tropical semiárido, tropical de altitude e subtropical. ➢ Zonas de iluminação da Terra: relação com o movimento de rotação e de translação (revisão) ➢ Zonas de iluminação da Terra Zonas tropicais;Zonas temperadas Zonas polares; ➢ Intervenção humana nas condições climática; ➢ **<u>Bacias Hidrográficas</u>:** e principais características: ➢ Principais regiões hidrográficas brasileiras; ➢ Os principais rios brasileiros e regionais; ➢ Partes de um rio: nascente,

				leito e foz; ➢ Causas da inundação; ➢ Doenças causadas pela água; ➢ **A Vegetação:** principais formações vegetais brasileiras e suas características: floresta Amazônica, mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e a mata dos Pinhais. ➢ Devastação no território brasileiro: iniciada com o processo de colonização;
O sujeito e seu lugar no mundo	➢ Diferenças étnico- raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	**PR.EF05GE02.a.5.3**	**(EF05GE02)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	**Diferenças étnico - raciais e étnico-culturais e as desigualdades sociais.** ➢ **O Brasil e suas diferenças sociais: Diferenças da população** ❖ As etnias no Brasil: identidade do povo brasileiro; formada por diversos grupos étnicos; ❖ Características da população brasileira; ❖ Outras desigualdades: a distribuição da renda e o acesso aos bens e serviços; ❖ Desenvolvimento econômico e as condições de

				vida da população: indicadores sociais: renda, acesso a serviços de saneamento básico, taxa de mortalidade infantil, expectativa de vida, escolaridade entre outros; ❖ Medindo a desigualdade de renda no Brasil: análise de cada Unidade Federativa; ❖ As desigualdades entre negros e brancos no Brasil: Origem na formação da sociedade brasileira (século XVI e XIX) ➢ **Distribuição de renda, desigualdade social e desenvolvimento econômico no Paraná**.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

5º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Conexões e escalas	➢ Território, redes e urbanização. ❖ Funções urbanas; ❖ Cidades Comerciais ❖ Cidades Industriais ❖ Cidades Administrativas ❖ Cidades Portuárias ❖ Cidades Históricas ❖ Cidades Universitárias ❖ Cidades Religiosas ❖ Cidades	**PR.EF05GE03.a.5.4**	**(EF05GE03)** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	**Funções urbanas das cidades;** **Expansão urbana** ➢ **Formação das cidades brasileiras:** ❖ O que é a cidade? ❖ Distinção de cidades de origem espontânea e de origem planejada; ❖ Cidades brasileiras de origem espontânea e de origem planejada; ➢ **Cidades paranaenses planejadas:** Ex: Maringá. ❖ As cidades e suas funções: a atividade econômica que se destaca: comercial, industrial, turística, religiosa, agrícola, portuária, turística, universitárias entre

	Turísticas ❖ Cidades agrícolas			outras. Ex: Mauá da Serra a atividade agrícola se destaca. ➢ **O processo de urbanização no Brasil: A Urbanização brasileira** ❖ A população urbana no Brasil: de 1960 até a atualidade; ❖ Taxa de urbanização brasileira; ❖ A industrialização contribui para urbanização brasileira; ❖ O êxodo rural e a urbanização brasileira: intensa migração do campo para as cidades; ➢ **As cidades e seus problemas:** ❖ Grandes cidades, pouca infraestrutura: moradias em áreas inadequadas, problemas no transporte público, falta de tratamento de esgoto, de água tratada, de sistema de coleta e tratamento do lixo entre outros.
Conexões e escalas	➢ Território, redes e urbanização.	**PR.EF05GE04.a.5.5**	**(EF05GE04)** Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a	**Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre**

			cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	**campo e cidade.** **As cidades e suas relações:** ❖ Conceito de rede urbana; ❖ Rede urbana: diferença de uma cidade com a outra: tamanho territorial e populacional, sua principal função (turística, agrícola etc), sua origem, grau de desenvolvimento econômico e social entre outras; ❖ A relação da rede urbana com a área rural. Ex: troca de produtos (matéria- prima em novos produtos); ❖ Escola no campo e na cidade: relação de interdependência; ➢ **Interdependência entre as cidades (próximas ou distantes).** Ex: a laranja produzida em uma cidade é processada em outra para transformar-se em suco (um novo produto) e ser distribuída para ser comercializada em várias cidades; ➢ **Indústria de sua cidade que transforma matéria-prima** (produtos agrícolas) em

				outros produtos (SL Alimentos).
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Mapas e imagens de satélite.	**PR.EF05GE08.a.5.6**	**(EF05GE08)** Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	**Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); Continentes e suas principais características; Os oceanos.** ➢ **Transformação nas paisagens: Mudanças na cidade:** ❖ Paisagem urbana transformada pela sociedade em busca de conforto e vantagens econômicas: comparar fotos e imagens em diferenteséepocas; ❖ Atividades que geram as transformações na paisagem urbana: construções (de casas, prédios, estradas asfálticas etc) e retirada de

				elementos. ❖ Alterações da paisagem em Mauá da Serra: Comparar fotos e imagens.
Formas de representação e pensamento espacial	➢ Representação das cidades e do espaço urbano.	**PR.EF05GE09.a.5.7**	**(EF05GE09)** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	**Conexões hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.** ➢ **A hierarquia urbana:** o poder de atração e de influência de uma cidade sobre outras; ❖ Classificação das cidades em cinco categorias e suas características: **metrópoles, capitais regionais, centros sub-regionais, centros de zona e centros locais;** ➢ **Uso de mapas temáticos, croquis, plantas e outros recursos:** identificação de dados socioeconômicos da hierarquia e rede urbana. ➢ **Centros maiores:** atração com oferta de emprego;

				➢ **Tempo para chegar ao trabalho:** comparação entre cidade pequena e grande; ➢ Todos trabalham na cidade onde moram?
Mundo do trabalho	➢ Trabalho e inovação tecnológica.	**PR.EF05GE05.a.5.8**	**(EF05GE05)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.	**Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho.** **A Tecnologia e o trabalho;** ➢ **Modernização das atividades econômicas:** agricultura, pecuária, extrativa e industrial. ➢ **Modernização da agricultura:** máquinas, equipamentos e defensivos agrícolas (combate insetos, ervas daninhas etc); ❖ Aumento da produção agrícola e diminuição de emprego nas atividades rurais; ❖ Além das máquinas agrícolas: tecnologia da informação- Drones e Softwares agrícolas; ➢ **Modernização da pecuária:** rações nutritivas e alimentos complementares, vacinas para prevenção de doenças, novas técnicas de

				criação e de reprodução animal, utilização de máquinas e equipamentos para o aumento da produção entre outros; ➢ **Modernização das atividades extrativas:** radares para a localização de cardumes, instalações fabris para processar e armazenar o pescado, uso de drones etc; ➢ **Modernização no campo não é para todos:** benefício para os grandes proprietários ou empresas agropecuárias que podem pagar por isso; ➢ **Modernização da indústria:** avanços tecnológicos das máquinas e dos equipamentos; ❖ Diferenciação da produção artesanal para indústria moderna; ➢ Aspectos positivos e negativos da modernização nas atividades econômicas.
Mundo do trabalho	➢ Trabalho e inovação tecnológica.	**PR.EF05GE06.a.5.9**	**EF05GE06)** Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o	**Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação;** **Redes de transportes e**

			papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	**comunicação**; ➢ **Os avanços nas comunicações: a evolução dos meios de comunicação:** ❖ O rádio; ❖ A televisão; ❖ O telefone; ❖ A internet muda o setor de comércio e de serviços. Exemplos: compras pela internet, contratação de serviços, realização de transações financeiras. Ex: compra de um brinquedo, celular, marcar uma consulta. ➢ **A evolução tecnológica dos meios de transporte:** ❖ Da tração animal aos veículos motorizados; ❖ A evolução das embarcações; ❖ Da maria-fumaça aos trens mais velozes; ❖ Do balão ao avião, o sonho de voar se realiza; ❖ A evolução do automóvel: da manivela ao botão de partida; ➢ **Os avanços nos meios de transporte e de comunicação e seus efeitos.** ➢ **Globalização;**

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

GEOGRAFIA

5º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Mundo do trabalho	➢ Trabalho e inovação tecnológica.	**PR.EF05GE07.c.5.10**	**(EF05GE07)** Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	**Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.** ➢ **Compreensão do termo energia;** ➢ **Identificação de algumas fontes de energia:** água, vento, carvão mineral, petróleo, gás natural, sol, biomassa entre outras; ➢ **Alguns tipos de energia:** hidrelétrica, solar, eólica, termelétrica, biomassa, nuclear entre outras; ❖ Energias renováveis (fontes de energia limpa) e não- renováveis (fontes de energia sujas) significado de cada termo e classificação dos tipos de energia;

				➢ **Poluição e impactos causados pelas fontes de energia não renováveis e sujas.** ➢ **Energia elétrica:** produção e impactos ambientais e sociais. Ex: Usina Hidrelétrica Mauá- retirada de animais, vegetais e população da região; ➢ Tipos de energia utilizadas no Estado do Paraná e no município de vivência; ➢ **Energia elétrica e meio ambiente:** a importância de economizar; ➢ **Atitudes para diminuir o uso das fontes de energia não- renováveis e sujas.** Ex: uso da bicicleta, transporte coletivo etc.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Qualidade ambiental	**PR.EF05GE10.a.5.11**	**EF05GE10)**Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas	**Impacto das ações humanas sobre a natureza.** ➢ **Problemas ambientais onde você vive: poluição das águas:** ❖ A poluição das águas por esgoto e resíduos industriais; ❖ Vida nova ao rio: Rio Tâmisa- projeto de

			sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	despoluição; ❖ Maré negra: derramamento de petróleo nos mares e oceanos; ❖ Como evitar a poluição das águas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Diferentes tipos de poluição.	**PR.EF05GE11.a.5.12**	**(EF05GE11)** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	**Problemas ambientais causados pela ação do homem;** **Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.** ➢ Os problemas ambientais onde você vive: o lixo. ➢ Qualidade ambiental: compreensão do termo; ❖ Fatores que diminuem a qualidade ambiental: solo com pouca cobertura vegetal, com muita poluição, com poucos espaços livres e edifícios muito altos e densidade populacional; ❖ A poluição em nossa cidade; ❖ Qualidade ambiental no lugar de vivência . ➢ **O lixo prejudica a qualidade ambiental:** ❖ Excesso de lixos nas cidades;

				❖ Descarte incorreto do lixo: lixões ou lotes vazios; ➢ **Aterros Sanitários:** uma maneira adequada de descarte do lixo. Ex: o município de Mauá da Serra possui aterro sanitário e coleta seletiva- levar o alunado para visita.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	➢ Gestão pública da qualidade de vida.	**PR.EF05GE12.a.5.13**	(**EF05GE12)** Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	**Qualidade de vida como direito;** **Canais de participação social e órgãos do poder público;** **Importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras.** ➢ **Participação do governo e da população na melhoria da qualidade de vida:** ❖ Políticas públicas na área social, econômica, de saúde, esportes, lazer, de educação e cultura visando a melhoria na qualidade de vida da população brasileira; ➢ **Ações comunitárias: A participação da população na**

				formulação de políticas públicas para melhoria da qualidade de vida das pessoas: por meio da participação em conselhos de políticas públicas, audiências públicas, conferências, canais digitais (acompanhando as ações do governo e propondo melhorias). Ex: Ir a câmara de vereadores para acompanhar os projetos que estão sendo votados. ➢ **Mobilização comunitária:** ações que podemos realizar; ➢ **Importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras.**

10.8 HISTÓRIA

10.8.1 CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA

A concepção de História compreende essa área do conhecimento como o estudo das ações humanas ao longo do tempo, considerando as transformações, permanências, conflitos e relações sociais construídas historicamente. Nessa perspectiva, a História não se restringe à memorização de datas, fatos ou heróis, mas busca compreender os processos históricos como resultado das relações entre os seres humanos, o trabalho e a natureza em diferentes contextos sociais, políticos, econômicos e culturais.

Conforme discutem autoras como Circe Bittencourt, Selva Guimarães Fonseca e Elza Nadai, o ensino de História historicamente esteve vinculado à construção de identidades nacionais e à legitimação de projetos políticos, muitas vezes privilegiando narrativas oficiais e excludentes. Em contraposição a essa perspectiva tradicional, fundamentada em concepções positivistas, a abordagem crítica da História busca valorizar diferentes sujeitos históricos, incluindo grupos sociais antes silenciados, como trabalhadores, mulheres, povos indígenas e população negra.

Nessa direção, autores como Karl Marx e E. P. Thompson contribuem para a compreensão da História como resultado das relações sociais e das lutas de classes, evidenciando o papel do trabalho e das condições materiais na organização da sociedade. Já Fonseca (1994) destaca a importância de um ensino de História voltado à reflexão crítica e à compreensão da realidade social, superando práticas centradas apenas na descrição factual e na exaltação de heróis.

Assim, o ensino de História deve favorecer a construção da consciência histórica, permitindo ao estudante estabelecer relações entre passado, presente e futuro, compreender sua inserção na sociedade e reconhecer-se como sujeito histórico. Dessa forma, a disciplina contribui para

a formação integral dos estudantes, fortalecendo o pensamento crítico, o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à participação consciente na construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

10.8.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO DE HISTÓRIA

As unidades temáticas do componente curricular de História estruturam o ensino de forma articulada e progressiva, possibilitando aos estudantes a compreensão das relações entre sujeito, tempo e espaço. Fundamentadas nas orientações da Base Nacional Comum Curricular, essas unidades organizam os conhecimentos históricos de modo a favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico e da consciência histórica.

- **MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO, EU,MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO:** tem como foco a construção da identidade individual e coletiva dos alunos, considerando suas vivências, relações familiares e sociais. Por meio dela, busca-se compreender como os sujeitos se percebem e se inserem em diferentes grupos e contextos, valorizando a diversidade cultural e os vínculos de pertencimento.

- **COMUNIDADE E SEUS REGISTROS:** aborda as formas de organização das comunidades e os diferentes modos de registrar suas histórias. Nessa perspectiva, são exploradas fontes como relatos orais, fotografias, documentos escritos e outros registros que permitem compreender a memória coletiva e a construção das narrativas históricas no contexto local e social.

- **AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA HUMANIDADE:** amplia o olhar para diferentes tipos de fontes históricas produzidas ao longo do tempo. Essa unidade possibilita aos estudantes reconhecer que a História é construída a partir de vestígios e registros diversos, desenvolvendo habilidades de análise, interpretação e comparação de fontes históricas.

- **O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE:** possibilita aos estudantes compreender o trabalho como uma prática histórica e social, relacionada à organização da vida em sociedade.Essa abordagem permite identificar as atividades econômicas presentes na comunidade e refletir sobre seus impactos no meio ambiente, destacando a importância de práticas sustentáveis. Assim, promove-se a valorização dos saberes locais e o desenvolvimento de atitudes responsáveis, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade
- **AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO:** tem como objetivo possibilitar aos alunos reconhecer a diversidade de sujeitos e grupos sociais presentes no espaço em que vive.

Essa unidade favorece a compreensão de como diferentes grupos — familiares, culturais, étnicos e profissionais — contribuem para a organização e o funcionamento da cidade e do município, promovendo o respeito às diferenças e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade.

- **A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO:** conforme a Base Nacional Comum Curricular, possibilita aos estudantes compreender a diferença entre os espaços de uso coletivo e aqueles de uso individual.Contribui para que os alunos reconheçam a função dos espaços públicos — como ruas, praças e escolas — e dos espaços privados, desenvolvendo atitudes de respeito, cuidado e convivência responsável em ambos os contextos.
- **CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS:** possibilita ao alunos compreender como os deslocamentos e as trocas contribuem para a formação das sociedades.Aborda as relações estabelecidas por meio da mobilidade de pessoas, da comercialização de produtos e da difusão cultural, evidenciando a diversidade e as transformações sociais decorrentes desses processos.
- **TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS:** possibilita aos alunos compreender que as sociedades se modificam ao longo do tempo, ao mesmo tempo em que mantêm certos elementos e permite identificar mudanças e

continuidades nos modos de vida dos grupos humanos, favorecendo a análise histórica e o entendimento de que o presente é resultado de processos construídos ao longo do tempo.

- **AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES:** possibilita aos alunos compreender os deslocamentos humanos ao longo do tempo e suas motivações e aborda as causas e consequências das migrações, como fatores econômicos, sociais, políticos e ambientais, evidenciando as contribuições culturais dos diferentes grupos para a formação das sociedades.
- **POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL:** possibilita aos alunos reconhecer sua identidade e pertencimento em diferentes grupos sociais e culturais e valoriza a diversidade de povos e culturas, promovendo o respeito às diferenças e a compreensão de que cada indivíduo faz parte de um contexto social mais amplo, contribuindo para a formação de uma convivência mais ética e inclusiva.
- **REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS:** possibilita aos alunos compreender que a História é construída por meio de diferentes formas de registro e aborda o uso de diversas linguagens — como escrita, oralidade, imagens e manifestações culturais — como fontes históricas, favorecendo a interpretação e valorização das diferentes culturas ao longo do tempo.

Assim, ao contemplar e articular essas unidades temáticas, o ensino de História no PPC promove uma aprendizagem significativa, que valoriza a experiência dos alunos, o uso de diferentes fontes e a construção do conhecimento histórico de forma crítica e reflexiva, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

10.8.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO DO ENSINO DE HISTÓRIA

Os objetos de conhecimento de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental organizam-se de forma progressiva, considerando o

desenvolvimento das crianças e a ampliação de suas compreensões sobre si mesmas, o outro, o tempo, o espaço e a sociedade.

Nos 1º e 2º anos, os conteúdos concentram-se na construção da identidade, das relações de convivência e das noções iniciais de temporalidade e espacialidade. Os estudantes são levados a compreender as fases da vida, o tempo (passado, presente e futuro), as diferentes formas de organização familiar, a escola como espaço de convivência e aprendizagem, além da valorização das diferenças, das brincadeiras, das memórias e das fontes históricas presentes no cotidiano.

Nos 3º e 4º anos, amplia-se a compreensão sobre a vida em sociedade, abordando a diversidade cultural e social presente na comunidade, na cidade e no município. Os estudantes passam a analisar os patrimônios históricos e culturais, as relações entre campo e cidade, os processos de transformação das sociedades, as migrações, a circulação de pessoas e mercadorias, o desenvolvimento das tecnologias e a formação histórica do povo brasileiro, valorizando as contribuições indígenas, africanas e europeias.

No 5º ano, os objetos de conhecimento aprofundam o estudo da formação dos povos, das formas de organização social e política e das manifestações culturais da humanidade. São trabalhados temas como o surgimento das primeiras comunidades sedentárias, o desenvolvimento da agricultura, a criação do Estado, o papel das religiões e da cultura, a tradição oral, o surgimento da escrita, as fontes históricas e os patrimônios materiais e imateriais, promovendo o desenvolvimento do pensamento histórico e da consciência crítica.

De maneira geral, os objetos de conhecimento da disciplina de História buscam possibilitar aos estudantes a compreensão das transformações sociais ao longo do tempo, favorecendo a valorização da diversidade cultural, da memória, da cidadania e da atuação dos sujeitos históricos na construção da sociedade.

10.8.4 ESTUDO DA HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL

O estudo da História regional e local no Ensino Fundamental – Anos Iniciais constitui-se como um eixo fundamental para a compreensão da realidade social, cultural e histórica em que os estudantes estão inseridos. Ao considerar o contexto mais próximo dos alunos, o ensino de História possibilita a construção de vínculos de pertencimento, identidade e valorização das memórias individuais e coletivas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva, a abordagem da História local e regional está em consonância com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o trabalho pedagógico a partir da valorização das experiências dos estudantes, do reconhecimento da diversidade cultural e da compreensão dos processos históricos em diferentes escalas — do local ao global. Conforme aponta a BNCC (BRASIL, 2017), o ensino de História deve favorecer a compreensão das relações entre passado e presente, possibilitando que os alunos identifiquem permanências, mudanças e transformações nas sociedades ao longo do tempo.

O estudo da História do Estado do Paraná configura-se como um importante campo de investigação, permitindo aos estudantes conhecer os processos de ocupação e formação do território paranaense, as dinâmicas sociais, econômicas e culturais que marcaram sua constituição, bem como a diversidade de povos que contribuíram para sua história, como indígenas, africanos, europeus e migrantes de diferentes regiões do Brasil. A análise desses processos possibilita compreender as relações de trabalho, os conflitos sociais, as formas de organização da produção e os aspectos culturais que constituem a identidade regional.

Nesse contexto, destaca-se a importância de abordar a História do município de Mauá da Serra como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. O estudo da história local permite que os alunos reconheçam

o espaço em que vivem como resultado de processos históricos, compreendendo as transformações ocorridas ao longo do tempo, as relações sociais estabelecidas e os sujeitos que participaram da construção da comunidade. A investigação da origem do município, dos movimentos migratórios, das atividades econômicas predominantes, das manifestações culturais e das memórias da população local contribui para a valorização da história vivida e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

Do ponto de vista teórico, autores como Circe Bittencourt (2004) destacam que o ensino de História deve partir da realidade do aluno, utilizando fontes e referências próximas ao seu cotidiano, de modo a tornar o conhecimento mais significativo. Nessa mesma direção, Selva Guimarães Fonseca (2003) ressalta a importância da História local como estratégia pedagógica que possibilita ao estudante compreender-se como sujeito histórico, inserido em um contexto social dinâmico e em constante transformação.

Além disso, a valorização da memória e das diferentes fontes históricas — como relatos orais, fotografias, documentos, objetos e patrimônios culturais — constitui elemento essencial para o desenvolvimento do pensamento histórico. Le Goff (1990) enfatiza que a memória é um dos fundamentos da História, sendo por meio dela que os grupos sociais constroem suas identidades e preservam suas experiências ao longo do tempo.

Assim, o trabalho com a História regional e local, incluindo o estudo do Estado do Paraná e do município de Mauá da Serra, deve ser desenvolvido de forma articulada aos demais conteúdos históricos, promovendo a análise crítica da realidade, o reconhecimento da diversidade cultural e a compreensão das relações entre sociedade e tempo. Essa abordagem contribui para a formação de estudantes capazes de valorizar suas origens, respeitar as diferenças e atuar de maneira consciente na construção da sociedade.

Dessa forma, o ensino de História, ao integrar o local, o regional e o global, possibilita uma aprendizagem significativa, contextualizada e comprometida com a formação integral dos alunos, conforme orientam os documentos curriculares vigentes e as concepções contemporâneas de educação histórica.

10.8.5 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.

1)Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2)Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3)Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4)Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5)Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6)Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7)Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

10.8.6 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE HISTÓRIA

O ensino de História do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, fundamentado em uma perspectiva crítica e dialética, deve ser compreendido como um processo de construção do conhecimento que possibilite aos estudantes entenderem a realidade social como resultado das ações humanas ao longo do tempo. Parte-se do princípio de que é o ser humano, em determinadas condições históricas e materiais, quem faz a História, sendo, ao mesmo tempo, produto e produtor das relações sociais.

Nesse sentido, o encaminhamento metodológico não pode se limitar à transmissão de fatos, datas e acontecimentos de forma linear e fragmentada. Conforme discutido, é fundamental não confundir a história vivida com a história registrada, uma vez que esta última expressa, muitas vezes, os interesses das classes dominantes de cada época. Tal compreensão exige o desenvolvimento de uma consciência crítica que ultrapasse a mera reprodução do conhecimento. Como aponta a perspectiva apresentada, é necessário indagar “o que se sabe, o porquê se sabe, o como se sabe e a quem se destina os produtos do conhecimento”, compreendendo o caráter social e histórico da produção do saber.

A prática pedagógica deve partir da realidade concreta dos estudantes — suas vivências, experiências e conhecimentos prévios —, entendendo esse ponto de partida como necessário, mas insuficiente. É preciso avançar da aparência para a essência dos fenômenos, transformando o conhecimento inicial em um “concreto pensado”, por meio da investigação de suas múltiplas determinações. Essa abordagem está em consonância com a perspectiva de totalidade, na qual, segundo Klein (2010), é necessário que o professor domine os fundamentos explicativos da área e da prática pedagógica para

superar a fragmentação do ensino. Da mesma forma, Kofler (2010) destaca que a compreensão da realidade só é possível a partir da categoria da totalidade, sendo insuficiente uma abordagem baseada na lógica formal e superficial dos conteúdos.

Assim, o ensino de História deve ser organizado a partir de eixos articuladores — vida, trabalho, relações sociais e de poder e história — que possibilitem compreender como os seres humanos produzem sua existência, transformam a natureza e se organizam socialmente. Esses eixos devem perpassar todos os anos iniciais, respeitando o desenvolvimento dos estudantes e ampliando progressivamente a complexidade dos conteúdos.

Ao longo do 1º ao 5º ano, é fundamental garantir a progressão do conhecimento, iniciando com o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”, ampliando para o contexto da comunidade, do município, da região e, posteriormente, para a compreensão de processos históricos mais amplos. Esse movimento possibilita ao estudante perceber-se como sujeito histórico, inserido em uma realidade dinâmica, contraditória e passível de transformação.

Metodologicamente, destaca-se a importância da pesquisa como princípio educativo. O trabalho com diferentes fontes históricas é essencial para a construção do conhecimento. Conforme Borges (2003, p. 61), “as fontes ou documentação não são um espelho fiel da realidade, mas representam parte ou momentos particulares do objeto em questão”, sendo necessário analisá-las criticamente. Nessa mesma direção, Schmidt e Cainelli (2004) diferenciam fontes primárias, como testemunhos contemporâneos aos fatos, e fontes secundárias, resultantes de interpretações posteriores, ressaltando a importância de ambas para a compreensão histórica.

O uso de imagens também deve ser problematizado. De acordo com Gonçalves (2018), nenhuma imagem é neutra, sendo fundamental questionar

suas intencionalidades, contexto de produção e significados. Para o autor, o trabalho com imagens favorece um aprendizado crítico e significativo, possibilitando ao aluno interpretar, e não apenas memorizar informações. Nesse sentido, Bachelard (2009) reforça que os documentos iconográficos devem ser analisados considerando sua procedência, finalidade, contexto e simbolismos, reconhecendo-os como produções históricas carregadas de sentidos.

O trabalho com o tempo histórico, por meio de instrumentos como o calendário e a linha do tempo, também deve ser compreendido em sua dimensão social. Conforme Elias (1998) e Oliveira (2010), o calendário é uma construção histórica que expressa formas de organização social, indo além da simples marcação cronológica. A linha do tempo, por sua vez, constitui-se como um instrumento fundamental para a compreensão das relações entre passado e presente.

A utilização de espaços de memória, como museus, centros culturais e patrimônios históricos, também se apresenta como importante estratégia metodológica, pois permite estabelecer relações entre o presente e o passado por meio de diferentes fontes e registros. Essas experiências contribuem para que o aluno compreenda que o conhecimento histórico é construído a partir de evidências e interpretações.

No que se refere à aprendizagem de conceitos históricos, Schmidt (1999, p. 149) destaca que “aprender conceitos não significa acumular definições ou conhecimentos formais, mas construir uma grade que auxilie o aluno na sua interpretação e explicação da realidade social”. Dessa forma, o ensino deve possibilitar a apropriação de instrumentos conceituais que tornem a realidade inteligível, articulando novos conhecimentos às experiências prévias dos estudantes.

Além disso, é fundamental compreender que o conhecimento histórico se constrói em uma relação dialética entre passado e presente. Como afirma

Karnal (2004, p. 7), “não temos uma fórmula para representar o passado ‘como ele realmente foi’”, sendo necessário evitar anacronismos e interpretações simplificadas. Nessa mesma perspectiva, Hobsbawm (1998, p. 22) ressalta que o passado é uma dimensão permanente da consciência humana, constituindo elemento fundamental das instituições e valores sociais.

Por fim, destaca-se que o objetivo do ensino de História não é formar historiadores, mas desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar historicamente, compreendendo a realidade como resultado de processos históricos e reconhecendo-se como sujeitos capazes de agir sobre ela. Conforme Schaff (1995), a realidade social é dinâmica e marcada por mudanças, permanências e contradições, o que exige uma análise crítica e contextualizada.

Dessa forma, o ensino de História, articulando conteúdos, objetivos, metodologia e avaliação, deve contribuir para a formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de compreender as relações sociais, questionar a realidade e atuar na sua transformação, superando visões fragmentadas e promovendo uma educação voltada à humanização e à emancipação social.

10.8.7 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos pedagógicos e/ou tecnológicos no ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) constituem-se como instrumentos fundamentais para a mediação do conhecimento histórico, favorecendo a construção de aprendizagens significativas e contextualizadas. Nessa etapa da escolarização, é essencial que os recursos utilizados estejam articulados às características do desenvolvimento cognitivo das crianças, possibilitando a compreensão do tempo histórico, das relações sociais e da construção das identidades individuais e coletivas.

Sob a perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná, o uso de recursos didáticos deve promover a aproximação dos estudantes com diferentes linguagens e fontes históricas,

estimulando a curiosidade, a investigação e o pensamento crítico. Dessa forma, materiais como fotografias, relatos orais, objetos antigos, documentos pessoais e registros da memória familiar e comunitária tornam-se importantes suportes para o trabalho pedagógico, pois permitem que os alunos reconheçam a História como uma construção social, produzida por diferentes sujeitos em distintos contextos.

Além dos recursos concretos, o uso de livros didáticos, paradidáticos e literários contribui para a ampliação do repertório cultural dos estudantes, favorecendo o contato com narrativas históricas diversas e com diferentes formas de representação do passado. Mapas, linhas do tempo, maquetes e jogos educativos também se configuram como estratégias relevantes, pois auxiliam na organização das noções de tempo e espaço, essenciais para o desenvolvimento do pensamento histórico.

No que se refere aos recursos tecnológicos, destaca-se a utilização de ferramentas digitais como vídeos, documentários, plataformas educativas, aplicativos interativos e ambientes virtuais de aprendizagem, que possibilitam o acesso a múltiplas fontes de informação e promovem novas formas de interação com o conhecimento. O uso de tecnologias digitais deve ser orientado de maneira crítica e intencional, contribuindo para que os estudantes desenvolvam habilidades de seleção, análise e interpretação de informações, bem como a compreensão das diferentes versões e narrativas históricas.

É importante ressaltar que os recursos didáticos e tecnológicos devem ser utilizados de forma integrada ao planejamento pedagógico, considerando os objetivos de aprendizagem e as especificidades de cada turma. A diversidade de materiais e linguagens possibilita atender às diferentes formas de aprender, promovendo a inclusão e garantindo o acesso ao conhecimento histórico de maneira equitativa.

Assim, a utilização de recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos no ensino de História nos Anos Iniciais deve estar comprometida com a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender seu papel na sociedade, reconhecer a diversidade cultural e atuar de forma consciente na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

10.8.8 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação no componente curricular de História será compreendida como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, articulado ao desenvolvimento do pensamento histórico e das competências relacionadas à compreensão do tempo, das relações sociais e da construção das diferentes formas de organização das sociedades ao longo do tempo. Terá como finalidade acompanhar o desenvolvimento dos alunos, identificar avanços e dificuldades, orientar o planejamento docente e redimensionar as práticas pedagógicas, considerando a História como uma construção humana, situada em contextos sociais, culturais, políticos e econômicos.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a avaliação da aprendizagem será organizada de forma trimestral, constituindo-se como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, em consonância com as normativas da rede municipal de ensino, com os pressupostos pedagógicos que orientam esta Proposta Pedagógica Curricular e com a Base Nacional Comum Curricular.

Do 2º ao 5º ano, a avaliação será expressa por meio de registro de notas ao final de cada trimestre, resultantes da análise criteriosa dos diferentes instrumentos avaliativos utilizados ao longo do período. Essas notas deverão refletir o nível de apropriação dos conhecimentos históricos pelos alunos, considerando a compreensão de conceitos como tempo histórico, memória, identidade, cultura e sociedade, o reconhecimento de permanências e mudanças, bem como a capacidade de analisar diferentes fontes e narrativas históricas.

Para 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental a avaliação da aprendizagem será expressa por notas, com aplicação de no mínimo de dois instrumentos avaliativos, com as devidas recuperações, sendo vedado submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, da seguinte forma:

- AV1: 4,0
- Recuperação AV1: 4,0
- AV2: 6,0
- Recuperação AV2: 6,0

Para o 1º ano, considerando as especificidades do processo inicial de escolarização e o desenvolvimento das primeiras noções de temporalidade e pertencimento, a avaliação será realizada por meio de parecer descritivo, elaborado ao final de cada trimestre. Esse parecer deverá evidenciar, de forma qualitativa e detalhada, o percurso de aprendizagem do aluno, contemplando aspectos como a percepção das noções de passado e presente, a valorização da história pessoal e familiar, a capacidade de observação e relato, a participação nas atividades e o reconhecimento de si como sujeito histórico.

Essa diferenciação nos registros avaliativos justifica-se pela necessidade de respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças, priorizando uma avaliação que valorize os avanços individuais e possibilite intervenções pedagógicas mais significativas, sem a redução do processo a indicadores exclusivamente numéricos. Assim, tanto o registro por notas quanto o parecer descritivo devem estar a serviço do acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, subsidiando o planejamento docente e a tomada de decisões pedagógicas que assegurem a aprendizagem de todos.

Serão garantidos momentos de recuperação paralela e contínua ao longo de cada trimestre, oportunizando ao aluno a retomada de conteúdos e a superação das dificuldades identificadas no processo de aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e definidos conforme os objetivos de aprendizagem e a natureza dos conteúdos trabalhados, assegurando a coerência com o ensino de História. A avaliação será realizada em diferentes formas de organização do trabalho pedagógico, contemplando atividades individuais, em duplas e em grupos, possibilitando ao professor observar não apenas o desempenho individual, mas também os processos de interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento.

Dentre os principais instrumentos, destacam-se:

- análise e interpretação de fontes históricas (imagens, objetos, relatos orais, documentos, vídeos, entre outros);
- produção de registros escritos, desenhos e narrativas sobre acontecimentos e vivências;
- construção e leitura de linhas do tempo;
- atividades de sistematização dos conteúdos;
- avaliações escritas (discursivas e objetivas);
- participação em discussões, rodas de conversa e socialização de conhecimentos;
- elaboração de hipóteses sobre fatos e processos históricos;
- uso de portfólios com registros das produções dos alunos;
- atividades de pesquisa e investigação sobre a história local, familiar e comunitária;
- resolução de situações-problema relacionadas às diferentes formas de organização das sociedades ao longo do tempo.

Os critérios de avaliação considerarão:

- A compreensão dos conceitos históricos e sua aplicação em diferentes contextos;
- O desenvolvimento do pensamento histórico, incluindo a noção de temporalidade, permanência e mudança;

- A capacidade de analisar, comparar e interpretar diferentes fontes e narrativas históricas;
- A participação nas atividades propostas e o envolvimento no processo de aprendizagem;
- O reconhecimento de si e do outro como sujeitos históricos, valorizando a diversidade cultural.

Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Referencial Curricular do Paraná, a avaliação deve assumir caráter diagnóstico, formativo e processual, constituindo-se como parte integrante do trabalho pedagógico e orientando as decisões didáticas. Nessa perspectiva, avaliar implica acompanhar o percurso de aprendizagem do aluno, identificando seus avanços, dificuldades e possibilidades de intervenção, de modo a garantir a compreensão crítica da realidade histórica em situações significativas.

Destaca-se, nesse contexto, a importância do olhar pedagógico do professor, que deve ser intencional, sistemático e sensível às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Cabe ao docente analisar qualitativamente os dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, interpretar os resultados à luz dos objetivos de aprendizagem e promover intervenções que favoreçam a progressão dos alunos.

Assim, a avaliação no ensino de História não se limita à verificação de resultados, mas configura-se como um processo contínuo de investigação e reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, permitindo o replanejamento das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, busca-se promover uma aprendizagem histórica significativa, que contribua para a formação de sujeitos críticos, participativos e capazes de compreender, analisar e atuar de forma consciente na sociedade em que vivem.

O professor precisa ter clareza quanto aos objetivos de aprendizagem que orientam sua prática pedagógica. Nesse sentido, torna-se fundamental instituir, de forma intencional e sistemática, o hábito da recuperação paralela,

com intervenções oportunas e qualificadas sempre que necessário. Tal prática permite ao docente ampliar sua compreensão acerca do processo de aprendizagem dos estudantes, ao mesmo tempo em que favorece ao aluno a reflexão sobre seus próprios conhecimentos, promovendo um processo de tomada de consciência acerca do que já foi apropriado e do que ainda precisa ser consolidado.

No que se refere aos conteúdos, compreende-se que os atos de ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados a saberes historicamente construídos e sistematizados, os quais se materializam em práticas pedagógico-didáticas. Nessa perspectiva, o processo de avaliação, bem como a reavaliação por meio dos estudos de recuperação, deve ser entendido como parte integrante de uma totalidade formativa, comprometida com o desenvolvimento pleno dos estudantes, especialmente daqueles que, em determinados momentos, apresentam dificuldades em seu percurso escolar.

A recuperação da aprendizagem configura-se, portanto, como uma ação pedagógica intencional, contínua e inclusiva, que visa à superação das dificuldades identificadas por professores e equipe gestora, constituindo-se como um direito de todos os estudantes, independentemente de seus resultados avaliativos. Após cada processo avaliativo, a retomada dos conteúdos mostra-se essencial, possibilitando ao aluno revisar conceitos, ressignificar conhecimentos e avançar em seu desempenho acadêmico.

Assim, a recuperação de estudos será de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, não sendo concebida como um momento isolado ou meramente compensatório. Para os estudantes que apresentam baixo rendimento escolar, é imprescindível garantir oportunidades efetivas de apropriação dos conhecimentos básicos, por meio de atividades significativas, contextualizadas e diversificadas, sustentadas por procedimentos didático-metodológicos que priorizem a aprendizagem e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprender.

Nessa direção, a prática pedagógica deve estar ancorada em uma concepção de avaliação formativa e diagnóstica, conforme defendem autores como Philippe Perrenoud e Jussara Hoffmann, os quais enfatizam a avaliação como instrumento de regulação da aprendizagem e de reorientação do ensino. Além disso, à luz das contribuições de Lev Vygotsky, destaca-se a importância das intervenções pedagógicas mediadas, que consideram a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes, potencializando avanços por meio de ações planejadas e intencionais.

Dessa forma, a escola assegura um ensino de qualidade, pautado em ações pedagógicas que promovam a retomada dos conteúdos de maneira organizada e contínua, com a previsão de avaliações de recuperação ao longo dos trimestres. Tais ações têm como objetivo garantir ao estudante a efetiva apropriação dos conhecimentos essenciais, contribuindo para a superação de dificuldades e para a melhoria de seu rendimento escolar.

Por fim, ressalta-se que os resultados das atividades de recuperação integram o conjunto do aproveitamento escolar do estudante, devendo ser devidamente registrados nos instrumentos oficiais, como o LRCOM, garantindo a transparência, o acompanhamento sistemático e a valorização de todo o percurso de aprendizagem.

10.8.9 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE HISTÓRIA - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA				
1º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	**PR.EF01HI08.s.1.20**	**(EF01HI08)** Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	**Datas comemorativas** ➢ Principais datas comemorativas: escolares, familiares e culturais. **(durante todo ano letivo).**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	➢As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	**PR. EF01HI01.s.1.01**	**(EF01HI01)** Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	**Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.** Identidade e

		PR.EF01HI01.d.1.02	Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.	temporalidade/história do aluno e do nome ➢ Como eu sou – características pessoais, meu nome e sobrenome. ➢ Gênero certidão de nascimento; pesquisa de informações: ➢ Gêneros textuais: Relato e entrevista com os pais/ própria história ➢ História da vida da criança - fatos significativos e afetivos (objetos, lembranças e documentos pessoais), ➢ Linha do tempo da criança: organização temporal dos fatos significativos e afetivos. ➢ Socialização de sua história de vida com os demais
		PR.EF01HI01.d.1.03	Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.	
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	➢As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	**PR.EF01HI01.d.1.04**	Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.	**Fases da vida.** ➢ Ciclo de vida do homem; ➢ Infância, adolescência e fase adulta.

Mundo pessoal: meu lugar no mundo	➢As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	**PR.EF01HI01.n.1.05**	Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções.	**Tempo histórico e tempo cronológico** ➢ Conceito de tempo: Definir tempo histórico e cronológico; ➢ Tempo histórico - A passagem do tempo em nossas vidas (o tempo vivido); ➢ Tempo cronológico – formas de medir o tempo (dia, semana, mês, ano) como resultado da observação humana dos ciclos da natureza; ➢ Utilização de marcadores temporais: Ontem, hoje e amanhã para situar- se no tempo; ➢ Atividades que realizamos durante o dia, tarde, noite.
		PR.EF01HI01.n.1.06	Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.	
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	➢As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	**PR.EF01HI02.s.1.07**	**(EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	**Narrativas familiares e comunitárias.** ➢ A família da criança ➢ A história de outras famílias onde se relaciona: história de parentes, amigos da escola, da igreja e da comunidade; ➢ Tipos de famílias: papel de pai, mãe, avós etc.
		PR.EF01HI02.d.1.08	Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.	

				➢ dentro das diferentes famílias;
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	➢As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	**PR.EF01HI03.s.1.09**	**(EF01HI03)** Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	**Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário** ➢ Divisão de tarefas/ desenvolver responsabilidades; quem é responsável? Quem auxilia? ➢ Minha responsabilidade: o meu papel; ➢ Organizar os espaços de convivência: em casa, na escola e na comunidade; ➢ Respeito ao espaço público, responsabilidade coletiva quanto a organização; ➢ Tarefas individuais e em grupo;
		PR.EF01HI03.d.1.10	Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.	
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	➢As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	**PR.EF01HI03.a.1.11**	Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.	**Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.** ➢ Famílias em outros tempo e lugares; ➢ Relações de trabalho : tipos de trabalho que realizavam no passado e atualmente ➢ Semelhanças e diferenças : fotos, imagens e vídeos;

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA				
1º ANO – 2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	**PR.EF01HI05.s.1.12**	**(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	**Contexto histórico e cultural do brincar.** ➢ ”O brincar” e sua trajetória na história; ➢ Brinquedos e brincadeiras em outros tempos (antigos) e de hoje (modernos); ➢ Brinquedos/brincadeiras da cultura brasileira; ➢ Brinquedos e brincadeiras em diferentes culturas; ➢ Os brinquedos , brincadeiras e a tecnologia; ➢ Brinquedos caros e brinquedos construídos: produção de um brinquedo;
		PR.EF01HI05.a.1.13	Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA

1º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	**PR.EF01HI06.s.1.14**	**(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	**Histórico familiar e relações de convívio.** ➢ Papéis familiares ➢ Árvore genealógica: Relações familiares de parentesco e afeto da criança; ➢ Diferentes famílias e diferentes papéis, outras histórias; ➢ Papéis de outros sujeitos nos demais lugares de convivência: escola, igreja, comunidade.
		PR.EF01HI06.d.1.15	Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.	
		PR.EF01HI07.s.1.15	**(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.	

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	**PR.EF01HI04.s.1.16**	**(EF01HI04)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	**Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário.** ➢ Eu, o outro e o nós. ➢ A socialização: valores, respeito, colaboração e a empatia, nos lugares que convive; ➢ Patrimônio material e imaterial: respeito a bens materiais (públicos e privados) e imateriais. ❖ Patrimônio material: bens materiais. Patrimônio imaterial: festas, comemorações e cultura**.**
		PR.EF01HI04.s.1.17	Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	**PR.EF01HI04.d.1.18**	Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	**A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.** ➢ O trabalho: profissões ➢ Identificar os profissionais que trabalham na escola e em outras organizações; ➢ Regras de convivências no contexto escolar ➢ Cooperação e trabalho em grupo;
		PR.EF01HI04.d.1.19	Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.	

				***Regras de convivências no contexto escolar (desenvolver desde o 1° trimestre).**
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	**PR.EF01HI08.s.1.20**	**(EF01HI08)** Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	**Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade.** ➢ Diferença de atividades feitas em casa e na escola ➢ Diferença entre comemorações familiares (aniversários, natal etc..)e as realizadas na escola (Junina, a fantasia e etc) ➢ Participação da família em festas escolares; ➢ Diferentes culturas: Tipos de festas; ➢ Cultura regional e local: Festa do milho e das cidades vizinhas;
		PR.EF01HI08.d.1.21	Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.	
		PR.EF01HI08.d.1.22	Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	**PR.EF01HI08.d.1.23**	Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória	**Histórico da edificação e da comunidade escolar.** ➢ A escola: história da minha escola; ➢ A importância e

			no espaço da comunidade.	organização da escola, tanto no espaço físico, como no funcionamento da mesma; ➢ A escola em diferentes épocas (passado/presente); ➢ Mudanças e permanências com passar do tempo; ➢ Convívio na escola; ➢ Os profissionais da escola; ➢ Outros tipos de escola (indígenas, rural, quilombola, escola do campo, etc.), mesmos direitos;
		PR.EF01HI08.d.1.24	Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.	
		PR.EF01HI08.a.1.25	Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.	

HISTÓRIA				
2º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (Habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
As formas de registrar as experiências da comunidade	➢ A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	**PR.EF02HI01.s.2.01**	**(EF02HI01)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	**Espaços de sociabilidade.** ➢ Grupos sociais: papéis sociais, convivência e interação; motivos de separação ➢ Primeiro grupo social : a família ➢ O que há de comum entre pessoas que se reúnem em grupo: grupo de oração, ciclistas, idosos, família, esporte , trabalho, escola e etc.
		PR.EF02HI02.a.2.02	**(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).	
As formas de registrar as experiências	➢ A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e	**PR.EF02HI02.d.2.03**	Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	**Relações sociais em diferentes grupos e comunidades.**

da comunidade	interações entre pessoas.	**Pr.EF02HI03.s.2.04**	**(EF02HI03)** Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	➢ Regras de convívio social em diferentes grupos e espaços: a escola, a casa, comunidade... ➢ A família em outros espaços: A criança em diversas sociedades: indígena, africana e outras; ➢ A família em outros tempos: Situações cotidianas antigamente e atualmente.
As formas de registrar as experiências da comunidade	➢A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	**PR.EF02HI03.d.2.05**	Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	**Participação social.** ➢ Construção do conceito de sujeito histórico; ➢ Sujeito histórico: modo de vida de pessoas ao longo do tempo e espaços; ➢ Mudanças e permanências: o que mudou e o que permaneceu.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	➢ As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais	**PR.EF02HI04.s.2.05**	**(EF02HI04)** Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	**Narrativas familiares e comunitárias.** ➢ Fontes históricas: Documentos e fotos antigas que contem história da comunidade, da escola, da

	e as relações de amizade.	**PR.EF02HI04.d.2.06**	Conhecer elementos da própria história de vida.	família. ➢ Fonte material e imaterial. ➢ Objetos antigos das famílias: que possam contar alguma coisa a respeito da memória familiar.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	➢ As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	**PR.EF02HI04.d.2.07**	Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade.	**História de vida da criança, da família e da comunidade.** ➢ História do nome e sobrenome/ entrevista com os pais; ➢ Gênero textual: certidão de nascimento pesquisa de informações pessoais; ➢ Linha do tempo; ➢ História do aluno:Elementos da própria história de vida: fotos de quando bebê, carimbo do pezinho, carteira de vacinação, fotos dos ancestrais, da família em ocasiões especiais como: casamentos, aniversários, viagens; ➢ Construção da árvore genealógica: laços e parentescos.
		PR.EF02HI04.d.2.08	Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica	
		PR.EF02HI04.d.2.09	Perceber a diversidade no	**Famílias em diferentes**

			contexto familiar.	**temporalidades, espaços e culturas.** ➢ Família de outras culturas e o papel da criança ➢ Linha do tempo: Família de antigamente e a criança/ famílias de hoje e a criança: costumes e convivência ➢ Diferentes composições de famílias ➢ Recordação familiar ➢ Noção de tempo em tarefas cotidianas (2º tri)
		R.EF02HI04.d.2.10	Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).	
		PR.EF02HI04.d.2.11	Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.	

HISTÓRIA				
2º ANO – 2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (Habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	**PR.EF02HI04.d.2.12**	Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.	**Contexto histórico e cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade.** ➢ A escola como grupo social e os diferentes ambientes de convívio: ➢ História da minha escola: mudanças e permanências; ➢ Profissionais da escola; ➢ Eventos realizados na escola; ➢ A importância da convivência escolar; ➢ Memórias: Objetos e documentos pessoais do passado e presente, compreender significados e funções; ➢ Jogo da memória.
		PR.EF02HI05.s.2.13	**(EF02HI05)** Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	➢ A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	**PR.EF02HI05.d.2.14**	Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	**Diversidade cultural e cidadania no meio social.** ➢ Respeito as diferenças: físicas, de cultura, etnias, religião, ideias.
		PR.EF02HI05.d.2.15	Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.	
As formas de registrar as experiências da comunidade	➢ O tempo como medida	**PR.EF02HI06.s.2.16**	**EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	**Tempo cronológico: formas de medir o tempo (dia, semana, mês, ano) como resultado da observação humana dos ciclos da natureza.** ➢ Conceito de tempo: Definir tempo histórico e cronológico ➢ Tempo cronológico : dia, semana, mês, ano; ➢ Marcadores de tempo: Instrumentos que marcam o tempo cronológico: linha do tempo, relógio e calendário; ➢ Utilização de marcadores temporais: Ontem, hoje e amanhã para situar- se no tempo; ➢ Noção de anterioridade e
		PR.EF02HI07.s.2.17	**(EF02HI07)** Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	
		R. EF02HI07.d.2.18	Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.	

				posteridade :(antes, durante, ao mesmo tempo e depois); ➢ Sequência temporal: atividades que realizamos durante o dia, tarde, noite.
As formas de registrar as experiências da comunidade	➢O tempo como medida	**PR.EF02HI07.d.2.19**	Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	**Tempo Histórico:** passagem do tempo em nossas vidas (o tempo vivido). ➢ Tempo histórico - A passagem do tempo em nossas vidas (o tempo vivido); ➢ Noções de tempo histórico; ➢ Linha do tempo: Brincadeiras de rua: passado e presente; ➢ Existência e necessidade de regras para jogos e brincadeiras; ➢ Mudanças e permanências nas brincadeiras , costumes,nas pessoas, nos objetos e lugares; ➢ A passagem do tempo: evolução dos objetos e das tecnologias;
		PR.EF02HI07.d.2.20	Estabelecer comparações entre passado e presente.	
		R.EF02HI07.d.2.21	Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;	
		PR.EF02HI07.d.2.22	Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.	

HISTÓRIA				
2º ANO – 3º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (Habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
As formas de registrar as experiências da comunidade.	➢ As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	**PR.EF02HI08.s.2.23**	**(EF02HI08)** Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	**Fontes históricas** ➢ Fontes materiais e imateriais: A família no passado e presente: registro de documentos e memórias, relatos orais, objetos antigos das famílias, escola e comunidade, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias e outros documentos; ➢ Objetos de memória familiar do presente e do passado; ➢ A família e a comunidade ➢ Bens públicos e privados: Respeito ao que é
		R.EF02HI09.s.2.24	**(EF02HI09)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	
		EF02HI09.d.2.25	Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou	

			imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.	do outro e o que é de todos.
		PR.EF02HI09.d.2.26	Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados	
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	➢ A sobrevivência e a relação com a natureza.	**PR.EF02HI10.s.2.27**	**(EF02HI10)** Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	**Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.** ➢ O que é trabalho; ➢ Profissionais da comunidade; ➢ Empresas da comunidade ➢ Os diferentes tipos de trabalho e suas alterações no espaço e na natureza; ➢ A importância de cada profissão; ➢ Profissões do passado e do presente. ➢ Meios de produção; meios de transporte e meios de comunicação no passado e no presente. ➢ Os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.
		PR.EF02HI10.d.2.28	Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.	
		PR.EF02HI10.d.2.29	Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.	
O trabalho e a sustentabilidade	➢ A sobrevivência e a	**PR.EF02HI11.s.2.30**	**(EF02HI11)** Identificar impactos no ambiente	**Formação histórica e populacional da cidade.**

na comunidade.	relação com a natureza.		causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	➢ O trabalho e a sustentabilidade na comunidade ➢ Impactos tecnológicos no mundo do trabalho. ➢ Formas de trabalho e atividades econômicas na região ➢ Reutilização de materiais; ➢ Redução dos impactos ambientais;

HISTÓRIA				
3º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	➢ O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	**PR.EF03HI01.s.3.01**	**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	**Formação histórica e populacional da cidade** <u>História do Município</u> ➢ As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município ➢ Origem; ➢ Primeiros nomes; ➢ Pioneiros; ➢ Imigração japonesa para a região; ➢ Formação do loteamento; ➢ Emancipação do município. ➢ Sujeito histórico: contribuição de familiares na história do município; ➢ Indígenas os primeiros
		PR.EF03HI01.d.3.02	Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.	
		PR.EF03HI01.d.3.03	Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os	

			povos indígenas como os primeiros donos da terra.	donos das terras/indígenas no passado e no presente ➢ Empresas do município e economia do município; ➢ Indústria e comércio do município.
		PR.EF03HI01.d.3.04	Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	➢ O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	**PR.EF03HI01.d.3.05**	Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	**Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.** ➢ Linha do tempo da história de Mauá da Serra, fontes históricas, mapas antigos (se houver, análise de imagens e documentos).
		PR.EF03HI02.s.3.06	**(EF03HI02)** Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	➢ O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais,	**PR.EF03HI02.d.3.07**	Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	**Narrativas históricas sobre a cidade.** ➢ Transformações no município nos últimos tempos: na geografia e na história; ➢ Contribuição de outros grupos sociais na história:
		PR.EF03HI03.s.3.08	**(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos	

	culturais e ambientais do lugar onde vive.		relacionados a condições sociais e à presença de de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e e migrantes.	indígenas, africanos e etc... ➢ A cultura Japonesa e sua contribuição em nossa história;
		PR.EF03HI03.d.3.09	Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais etc.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA				
3º ANO – 2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos)
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	➢ Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	**PR.EF03HI04.s.3.10**	**(EF03HI04)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	**Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.** **Patrimônio material da cidade/Marcos históricos** ➢ Lagoa Bonita; ➢ Museu do Plantio Direto; ➢ Praça da cidade; ➢ Praças da cidade: Na região central Praça Izabel Costa Rosa, Praça Sebastião Alves(cascata), praça Nossa Senhora de Fátima (posto de saúde), Praça Vitório Pilati ➢ Biblioteca Municipal, Avenida Jamil Jamus, nomes dados as escolas, alguns pontos turísticos e etc...
		PR.EF03HI04.d.3.11	Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.	
		PR.EF03HI04.d.3.12	Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.	
		PR.EF03HI05.s.3.13	**(EF03HI05)** Identificar os	

			marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	**Patrimônio imaterial da cidade.** ➢ Origem da festa do milho; ➢ População e diversidade cultural local; ➢ Símbolos do Município.
		PR.EF03HI05.d.3.14	Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.	
		PR.EF03HI06.s.3.15	**(EF03HI06)** Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	
		PR.EF03HI06.d.3.16	Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	➢ A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	**PR.EF03HI07.s.3.17**	**(EF03HI07)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	**População e diversidade cultural local.** ➢ Semelhanças e diferenças entre grupos sociais do município e região; ➢ Formas de viver e trabalho dos indígenas,

		PR.EF03HI07.d.3.18	Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.	japoneses e etc; ➢ Festas da região.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	➢ A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	**PR.EF03HI08.s.3.19**	**(EF03HI08)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.	**Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.** ➢ Modos de vida na cidade e no campo no presente e no passado; ➢ Mudanças e permanências: brincadeiras, modo de se vestir, comer fora, meio de transporte e etc; ➢ Linha do tempo, calendário e imagens; noção de anterioridade e posteridade ; ➢ Cidadão histórico: acontecimentos de sua própria história
		PR.EF03HI08.d.3.20	Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.	
		PR.EF03HI08.d.3.21	Pesquisar acontecimentos da própria história	
		PR.EF03HI08.d.3.22	Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o	➢ A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo,	**PR.EF03HI08.d.3.23**	Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.	**Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.**

município	aproximações e diferenças.	**PR.EF03HI08.d.3.24**	Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.	➢ Fontes históricas: narrativas de familiares e comunidade, documentos e imagens; ➢ Brinquedos e brincadeiras no passado e no presente; ➢ A tecnologia nos brinquedos.
		PR.EF03HI08.d.3.25	Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados	
		PR.EF03HI08.d.3.26	Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.	
		PR.EF03HI08.d.3.27	Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA

3º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
A noção de espaço público e privado .	➢ A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	**PR.EF03HI09.s.3.28**	**(EF03HI09)** Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, etc.) e identificar suas funções.	**A cidade: espaços públicos e privados.** ➢ Localização dos espaços públicos da minha cidade e suas funções, prefeitura, câmara municipal, posto de saúde, escolas, secretaria de educação, biblioteca cidadã, igrejas e etc. ➢ Comparação dos espaços e monumentos no passado e no presente; ➢ O que é público e privado? ➢ Noção de espaço público e espaço privado; ➢ Áreas de conservação ambiental ➢ Conservação do espaço público
		PR.EF03HI09.d.3.29	Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).	
		PR.EF03HI09.d.3.30	Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.	
		PR.EF03HI10.a.3.31	**(EF03HI10)** Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o	

			respeito às normas de convívio nos mesmos.	➢ O bairro onde vive;
A noção de espaço público e privado.	➢ A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	**PR.EF03HI11.s.3.32**	**(EF03HI11)** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	**A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.** ➢ Trabalho rural e na cidade; ➢ A tecnologia no trabalho do campo e cidade ➢ Modos de trabalho e lazer no presente e passado. Eram e são iguais para todos? ➢ Profissões ; ➢ Lutas e conquistas no mundo do trabalho: direitos adquiridos ➢ Os deveres e direitos da criança no presente e no passado. ➢ Espaço de lazer, descanso e turismo no município: Estância Água Viva, do Pinhão e demais pousadas, trilhas, etc. ➢ Organização administrativa do município – O dois poderes: executivo (prefeitura) e o legislativo (câmara de vereadores) ➢ Quem ocupa esses poderes no município;
		PR.EF03HI12.s.3.33	**(EF03HI12)** Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	
		PR.EF03HI12.d.3.34	Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho	
		PR.EF03HI12.d.3.35	Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.	
		PR.EF03HI12.d.3.36	Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.	
		PR.EF03HI12.d.3.37	Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.	
		PR.EF03HI12.d.3.38	Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA

4º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	➢ A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	**PR.EF04HI01.s.4.01**	**(EF04HI01)** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	**A humanidade na História.** ➢ A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras; **Linha do tempo e a evolução/períodos históricos/mudanças e permanências/os grandes marcos da história da humanidade** ➢ **O homem na Pré-História: Vida e hábitos** ❖PALEOLÍTICO: homem
		PR.EF04HI01.d.4.02	Identificar-se como sujeito histórico.	
		PR.EF04HI02.s.4.03	**(EF04HI02)** Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	
		PR.EF04HI02.d.4.04	Associar as necessidades humanas ao processo de	

	OS PRIMEIROS GRUPOS HUMANOS (UNIDADE I. PÁG. 8-41). **LIVRO PARANÁ POVO E CHÃO 4° OU 5° ANO PNLD 2016-2018.**		sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.	**nômade** ❖NEOLÍTICOS: Início do **sedentarismo** ➢ **O homem na História**: Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna; Idade Contemporânea.
As questões históricas relativas às migrações	➢ O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	**PR.EF04HI09.s.4.05**	**(EF04HI09** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino;	**Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.** ➢ A origem da humanidade na África; ➢ A expansão da espécie humana pelo mundo; ➢ Processos de migração (entrada) no Brasil: Motivos: procurando melhores condições de vida, entre outros; ➢ Escravização**:** deslocamento forçado de alguns povos principalmente os africanos, através da navegação; ➢ A migração ainda existe hoje? ➢ O racismo: conceito.
Circulação de pessoas,	➢ A circulação de pessoas e as	**PR.EF04HI04.s.4.06**	**(EF04HI04)** Identificar as relações entre os indivíduos e	**Povos indígenas.**

produtos e culturas.	transformações no meio natural.		a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	➢ História do Brasil: primeiros habitantes do Brasil – Indígenas; ➢ Características deste povo nômade; passado e presente; ➢ Os indivíduos e a relação com a natureza; ➢ Fixação das comunidades sedentárias e a agricultura; ➢ História do Paraná: - Etnias Paranaenses: Tupis-Guaranis, Kaingang, e Xetá, sua vida no passado e presente;
		PR.EF04HI04.d.4.07	Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras	
		PR.EF04HI04.c.4.08	Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA

4º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	➢ O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	**PR.EF04HI03.s.4.09**	**(EF04HI03)** Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	**Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.** ➢ Agricultura: fixação do espaço pelos povos sedentários; ➢ Transformações e permanências ao longo dos séculos na vida humana; ➢ O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. ➢ Imagens de cidades, pessoas, meio de transporte início do século e hoje: campo e cidade ➢ A circulação de pessoas
Circulação de pessoas, produtos e culturas	➢ A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	**PR.EF04HI05.a.4.10**	**(EF04HI05)** Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	

	O INICÍO DO COMÉRCIO (Unidade II. Pág. 42-74) LIVRO PARANÁ POVO E CHÃO 4° OU 5° ANO PNLD 2016-2018. Cap. 2 e 3.			e as transformações no meio natural : campo e cidade; ➢ Intervenção do homem na natureza: resultados; ➢ A invenção do comércio e a circulação de produtos.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	➢ A invenção do comércio e a circulação de produtos.	**PR.EF04HI06.s.4.12**	**(EF04HI06)** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	**O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.** ➢ História da escravidão; ➢ O deslocamento escravo, ➢ O trabalho escravo no Paraná: escravidão e resistências ➢ Praticas comercial: Trocas / comércio: (ainda não existia a moeda)
		PR.EF04HI06.c.4.13	Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.	
Circulação de pessoas, produtos e culturas	➢ As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos	**PR.EF04HI07.s.4.14**	**(EF04HI07)** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da	**Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná**.

	para a formação de cidades e as transformações do meio natural.		vida comercial.	➢ Meios de transportes (passado e presente) e as transformações espaciais e temporais ; ➢ Meios de transporte, comércio e formação de cidades; ➢ Meios de transporte e a globalização; **Formação do estado do Paraná.** ➢ História do Paraná : povos e seus símbolos; ➢ Economia paranaense, exploração da madeira, mineração, tropeirismo e exploração da erva-mate; ➢ Transformações ocorridas no meio ambiente decorrentes das atividades econômicas exploratórias no Paraná.
		PR.EF04HI07.d.4.15	Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	
		PR.EF04HI07.c.4.16	Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.	
		PR.EF04HI07.c.4.17	Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.	
Circulação de pessoas, produtos e culturas	➢ O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais	**PR.EF04HI08.s.4.18**	**(EF04HI08)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e	**Comunicação e sociedade.** ➢ Meios de comunicação no passado; ➢ Transformações nos meios

	e culturais.		demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais	de comunicação: cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação; ➢ A tecnologia: integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais; ➢ A influência da mídia na sociedade e a necessidade de diversidade de opiniões: jornais tradicionais e redes sociais como exemplo; ➢ Agilidade de informações (globalização);

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA

4º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Questões históricas relativas às migrações	➢ Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. **A FORMAÇÃO DO BRASIL (Unidade III. Pág. 76-108) MIGRAÇÕES NO BRASIL (Unidade IV. Pág. 110-111). LIVRO PARANÁ POVO E CHÃO 4° OU 5° ANO PNLD 2016 -2018.**	**PR.EF04HI10.a.4.19**	Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.	**Formação da sociedade brasileira/paranaense.** ➢ Migração e a formação da sociedade brasileira: Etnias no Brasil; ➢ A Diáspora africana e sua influência na cultura brasileira; ➢ Formação da sociedade Paranaense: Etnias no Paraná; ➢ Riquezas do Paraná: Exploração de terras e recursos; ➢ Disputa por territórios: Luta pela posse de terras no decorrer dos anos;
		PR.EF04HI10.c.4.20	Compreender como se deu a chegada dos **Portugueses** e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.	
		PR.EF04HI10.d.4.21	Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.	
Questões históricas	➢ Processos migratórios do final	**PR.EF04HI11.s.4.22**	Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de	**Impacto dos movimentos migratórios na sociedade**

relativas às migrações	do século XIX e início do século XX no Brasil.		mudanças associadas à migração (interna e internacional).	**brasileira.** ➢ Imigração no Brasil do final do século XIX e início do século XX; ➢ Imigração e identidade cultural. (Diversidade dos povos e costumes.
Questões históricas relativas às migrações	➢ As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	**PR.EF04HI11.c.4.23**	Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).	**Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná.** ➢ Migrações internas no Brasil.; ➢ Imigração no Paraná; ➢ Manifestações culturais no Paraná.
		PR.EF04HI11.c.4.24	Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.	

HISTÓRIA

5º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	➢ O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	**PR.EF05HI01.s.5.01**	**(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	**Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.** ➢ Linha do tempo histórico: o homem Pré histórico : paleolítico e o neolítico: ➢ O homem histórico na idade: antiga, média, moderna e contemporânea ➢ Organização dos primeiros grupos: civilização ➢ Nomadismo e o sedentarismo na formação das primeiras sociedades. ➢ Migração e a relação com a sobrevivência de um grupo; ➢ Primeiros povos sedentários e os espaços
		PR.EF05HI01.d.5.02	Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.	
		PR.EF05HI01.d.5.03	Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.	

				geográficos mais procurados para a fixação: por causa do clima e o surgimento das primeiras técnicas agrícolas; ➢ Formação da população brasileira.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	➢ O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	**PR.EF05HI01.d.5.04**	Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.	**Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.** ➢ Colonização do território Paranaense; ➢ Primeiros grupos sociais: indígenas; ➢ Relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos Portugueses; ➢ Conhecimento e Valorização de culturas que influenciaram nossos hábitos e costumes: indígenas, africanos e europeus.
		PR.EF05HI01.c.5.05	Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.	
		PR.EF05HI01.c.5.06	Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.	
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	➢ Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.	**PR.EF05HI02.s.5.07**	**(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	**Formação, organização e estrutura do Estado.** ➢ História do Brasil: Organização política, social e econômica no Brasil Colônia.

		PR.EF05HI02.d.5.08	Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.	➢ História do Paraná: Organização política, social e econômica do Paraná ➢ Disputas territoriais por terras férteis ; ➢ A necessidade de normas sociais na organização da sociedade.
		PR.EF05HI02.d.5.09	Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.	
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	➢ As formas de organização social e política: a noção de Estado.	**PR.EF05HI02.d.5.10**	Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	**Organização política e econômica no Brasil Colônia.** ➢ História do Brasil: Chegada do Portugueses ➢ Organização do Brasil Colônia; ➢ Exploração econômica do território brasileiro: pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão de obra escrava. ➢ Fontes históricas:
		PR.EF05HI02.d.5.11	Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.	
		PR.EF05HI02.c.5.12	Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.	

HISTÓRIA

5º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	➢ O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	**PR.EF05HI03.a.5.13**	**(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.	**Diversidade cultural dos povos antigos.** ➢ Definição das palavras religião e cultura; ➢ Religiões tradicionais antigas; ➢ Principais pensadores e influenciadores religiosos (líderes)**;** ➢ Respeitando as diferenças. ➢ Nem todos tem uma religião ou participam de festas religiosas;
		PR.EF05HI03.d.5.14	Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.	
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo	➢ O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	**PR.EF05HI03.c.5.15**	Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.	**Diversidade cultural no Paraná.** ➢ Diversas culturas do Paraná;

social	.			➢ Índios, negros e europeus; asiáticos e outros; **<u>Festas Populares</u>** ➢ Festas populares no Brasil: Carnaval, festa de São João (junina), Congada, Oktoberfest, etc; ➢ Festas populares no Paraná: Festa do Fandango, Haru Matsuri, Cavalhadas, Festa do Divino, Folia de Reis, etc; ➢ Festa tradicional da cidade e região: festa do milho, do tomate e etc.
		PR.EF05HI03.c.5.16	Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.	**Comunidades tradicionais do Paraná** ➢ Povos Indígenas, Quilombolas, Seringueiros, Castanheiros, Quebradeiras de coco-de-babaçu, Comunidades de Fundo de Pasto, Faxinalenses, Pescadores Artesanais, Marisqueiras, Ribeirinhos, Varjeiros, Caiçaras, Praieiros, Sertanejos, Jangadeiros, Ciganos,

				Açorianos, Campeiros, Varzanteiros, Pantaneiros, Geraizeiros, Veredeiros, Caatingueiros, Retireiros do Araguaia, entre outro;. ➢ Como vivem e trabalham;
		PR.EF05HI04.d.5.19	Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.	➢ Conquistas dos direitos sociais dos cidadãos brasileiros por meio de movimentos sociais: como: Direitos trabalhistas, direito ao voto, etc.
		PR.EF05HI04.d.5.20	Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país	➢ Brasão, Bandeira, Selo , Hino Nacional e nossa história;
		PR.EF05HI05.s.5.21	**(EF05HI05)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendoo como conquista histórica.	➢ Conceito de cidadania; ➢ Relação de cidadania com as conquistas dos direitos sociais adquiridos por meio de luta ao longo dos anos
		PR.EF05HI05.c.5.22	PR.EF05HI05.c.5.22 Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.	➢ População brasileira, principais etnias, (nativos, portugueses, africanos, europeus e asiáticos).
		PR.EF05HI05.c.5.23	Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais,	➢ A dinâmica migratória no Paraná;

			ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.	➢ Etnias paranaenses; ➢ Respeito e valorização das culturas;
		PR.EF05HI05.c.5.24	Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.	➢ História do Paraná (formação); ➢ População paranaense; ➢ Movimentos de luta pela posse de terra: Guerra do Contestado, guerra de Porecatu e levante dos posseiros de 1957;
		PR.EF05HI05.c.5.25	Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.	➢ Paraná Africano: história, exploração e resistência. ➢ Quilombos no Paraná. ➢ Manifestações culturais africanas: capoeira, festas, e outros.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

HISTÓRIA

5º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Registros da história: linguagens e culturas.	➢ As tradições orais e a valorização da memória.	**PR.EF05HI06.s.5.26**	**(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	**Comunicação e registros de memória.** ➢ História da escrita (linha do tempo) ➢ Escrita e a preservação da cultura; ➢ Códigos escritos e sua importância na memória dos povos antigos e no seu desenvolvimento; ➢ Diferentes alfabetos antigos e mais recentes: incas, maias , astecas; japonês e etc... ➢ Conceito de pictografia: Emojis ➢ Marcos de memória de um povo: obras construídas pelo mundo em diferentes épocas por diferentes povos;
		PR.EF05HI07.s.5.28	**(EF05HI07)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	
		PR.EF05HI07.d.5.29	Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.	

				➢ Evolução tecnológica: No uso de equipamentos e no comportamento das pessoas; ➢ Resultado na vida, social, política e cultural das sociedades; ➢ Influência dos meios de comunicação em datas comemorativas : ❖ Comercial: Dia das mães, namorados, criança, natal. ❖ Causas sociais: Campanhas de combate ao câncer, dia do autista etc.
Registros da história: linguagens e culturas.	➢ As tradições orais e a valorização da memória.	**PR.EF05HI08.s.5.30**	**(EF05HI08)** Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	**Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).** ➢ Astronomia: o homem primitivo e a marcação do tempo; ➢ Formas de marcação do tempo pelos indígenas e africanos; ➢ Instrumentos usados para marcar o tempo no passado: relógio do sol, relógio da água, ampulheta, relógio de pêndulo, relógio atômico, relógio de

				pulso, analógico e digital; ➢ Linha do tempo e o calendário;
		PR.EF05HI08.d.5.31	Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.	**O trabalho na escola** ➢ Função desempenhada por cada profissional;
		PR.EF05HI08.d.5.32	Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.	**O que é cultura?** ➢ Todos os povos tem cultura? ➢ Respeito ao patrimônio e a diversidade cultural de um povo;
		PR.EF05HI09.s.5.33	**(EF05H09)** Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	➢ Comparação do ➢ que dizem diversas fontes midiáticas sobre um mesmo assunto que esta em discussão na sociedade; ➢ Fontes de informação tradicional: jornal falado e escrito, TV, revistas. ➢ Fontes de informação social: redes sociais. ➢ Textos: Noticias falsas, fake news, memes, críticas.
Registros da história: linguagens e culturas.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	**PR.EF05HI10.a.5.34**	**(EF05HI10)** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências	**Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais.** ➢ Conceito de patrimônio material e imaterial

			desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.	➢ Patrimônio material e imaterial em seu entorno: ❖Patrimônio material em nossa cidade: Lagoa bonita, Praça da Cascata, Museu do plantio direto etc. ❖Patrimônio imaterial: festa do milho <u>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.</u> ➢ Exemplos de patrimônios históricos e culturais (imateriais) e patrimônio material (bens) da humanidade, do Brasil e do Paraná. ➢ Definição de tombamento histórico;
		PR.EF05HI10.d.5.35	Compreender o significado de tombamento histórico.	

10.9 MATEMÁTICA

10.9.1 CONCEPÇÃO DE MATEMÁTICA

A Matemática é compreendida como uma construção humana, histórica, cultural e social, desenvolvida ao longo do tempo para atender às necessidades da vida em sociedade. Conforme afirma Caraça, o conceito de número não surgiu de forma pronta e abstrata, mas foi sendo construído lentamente a partir das práticas de contagem realizadas pelos homens em seu cotidiano. Nesse sentido, a Matemática constitui-se como uma ciência viva, dinâmica e em constante transformação.

Ao longo da história, diferentes povos contribuíram para o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos, evidenciando que a Matemática está diretamente relacionada às necessidades sociais, econômicas e culturais da humanidade. D'Ambrósio (1998; 2004) destaca que a Matemática também deve ser compreendida em sua dimensão cultural, considerando as diferentes formas de produzir conhecimentos presentes nas diversas sociedades, perspectiva defendida pela Etnomatemática.

No contexto escolar, o ensino da Matemática deve superar práticas centradas apenas na memorização mecânica de regras e procedimentos, valorizando a compreensão dos conceitos, a investigação, a resolução de problemas, a argumentação e o desenvolvimento do pensamento lógico e crítico. Fiorentini (1995) ressalta que a Matemática não deve ser concebida como um saber pronto e acabado, mas como um conhecimento historicamente produzido pela humanidade.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), o ensino da Matemática deve promover o letramento matemático, possibilitando aos estudantes raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente em diferentes contextos. Dessa forma, o estudante é reconhecido como sujeito ativo no processo de aprendizagem,

enquanto o professor atua como mediador, organizando situações de ensino que favoreçam a construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, fundamentada nos pressupostos histórico-críticos, ensinar Matemática significa garantir o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para sua participação crítica e consciente na sociedade

10.9.2 UNIDADES TEMÁTICAS DO ENSINO DE MATEMÁTICA

As unidades temáticas da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), organizam os conhecimentos e habilidades essenciais ao desenvolvimento do letramento matemático, do raciocínio lógico, da resolução de problemas e da compreensão da Matemática como instrumento para interpretar e atuar na realidade.

A unidade temática **Números e Álgebra** contempla a compreensão do sistema de numeração decimal, das operações matemáticas e do desenvolvimento do pensamento algébrico, por meio da identificação de padrões, regularidades, sequências e relações de igualdade. O ensino deve priorizar a resolução de problemas, o cálculo mental, a investigação e a construção de estratégias pelos estudantes.

A unidade de **Geometria** envolve o estudo das formas, figuras e relações espaciais, favorecendo a percepção, a localização, a orientação e a representação do espaço. O trabalho com figuras planas e espaciais, mapas, desenhos e materiais concretos contribui para o desenvolvimento do pensamento lógico, visual e espacial.

A unidade temática **Grandezas e Medidas** aborda a comparação, a quantificação e a interpretação de diferentes grandezas, como comprimento, massa, capacidade, tempo e temperatura. O ensino deve partir de situações

concretas e cotidianas, utilizando instrumentos de medida, estimativas e resolução de problemas, promovendo aprendizagens significativas e funcionais.

Já a unidade de **Tratamento da Informação** tem como objetivo desenvolver a capacidade de coletar, organizar, representar e interpretar dados, além de introduzir noções iniciais de probabilidade. Por meio da construção e análise de tabelas, gráficos, pesquisas e situações investigativas, os estudantes desenvolvem habilidades de leitura crítica das informações e tomada de decisões.

Dessa forma, as unidades temáticas articulam-se entre si e devem ser trabalhadas de maneira integrada, contextualizada e investigativa, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de competências matemáticas essenciais à vida em sociedade.

10.9.3 OBJETOS DE CONHECIMENTO EM MATEMÁTICA

Os objetos de conhecimento de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), constituem um conjunto articulado de saberes voltados ao desenvolvimento do letramento matemático, possibilitando aos estudantes compreender, interpretar e utilizar a Matemática em diferentes situações do cotidiano.

Na unidade temática **Números**, destacam-se o conceito de número, o sistema de numeração decimal, os números naturais, ordinais e racionais, bem como as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, trabalhadas por meio da resolução de problemas e de situações significativas. Também são abordadas noções de proporcionalidade, porcentagem e cálculo mental.

Na unidade de **Álgebra**, os estudantes desenvolvem o pensamento algébrico por meio da identificação de padrões, regularidades, sequências numéricas e figurais, além da compreensão das ideias de igualdade, equivalência e relações entre grandezas.

Em **Geometria**, os objetos de conhecimento envolvem localização e orientação no espaço, reconhecimento e classificação de figuras planas e espaciais, estudo de ângulos e introdução ao plano cartesiano, favorecendo o desenvolvimento da percepção espacial e do pensamento visual.

Na unidade de **Grandezas e Medidas**, são trabalhadas medidas de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura e área, utilizando unidades padronizadas e não padronizadas, além do estudo do sistema monetário brasileiro em situações relacionadas ao cotidiano e à educação financeira.

Já em **Tratamento da Informação**, os estudantes desenvolvem habilidades relacionadas à coleta, organização, representação e interpretação de dados, por meio de tabelas, gráficos, pesquisas e noções iniciais de probabilidade e eventos aleatórios.

Os objetos de conhecimento matemático devem ser trabalhados de maneira integrada, contextualizada e investigativa, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e da formação crítica dos estudantes.

10.9.4 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

1)Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2)Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3)Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4)Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5)Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidiano, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6)Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7)Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8)Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

10.9.5 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE MATEMÁTICA

O encaminhamento metodológico para o ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve estar fundamentado em uma perspectiva histórico-crítica, compreendendo o conhecimento matemático como produção humana, historicamente construída para atender às necessidades sociais. Nesse sentido, o ensino deve possibilitar ao estudante apropriar-se desses conhecimentos de forma significativa, compreendendo suas origens, finalidades e implicações na organização da vida em sociedade.

Partindo desse pressuposto, a prática pedagógica deve ter como ponto de partida a realidade concreta dos alunos, considerando seus conhecimentos prévios e seu nível de desenvolvimento real. Esse movimento inicial não se limita à constatação do que o aluno já sabe, mas constitui-se como base para a problematização, etapa essencial do processo de ensino, na qual se evidenciam contradições, necessidades e desafios que impulsionam a aprendizagem. A partir dessa problematização, o ensino deve promover a mediação intencional, conduzindo o estudante à construção de novos conhecimentos, ampliando suas capacidades cognitivas e possibilitando a superação de formas imediatas e empíricas de pensamento.

Nessa direção, o trabalho com os objetos do conhecimento matemático deve priorizar a compreensão conceitual, evitando práticas centradas na memorização mecânica e na repetição descontextualizada de procedimentos. A aprendizagem matemática deve ser concebida como um processo ativo, no qual o estudante é desafiado a pensar, argumentar, estabelecer relações, levantar hipóteses, testar estratégias e elaborar sínteses. Esse movimento favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e da capacidade de análise crítica.

A organização do ensino deve contemplar situações que promovam a investigação e a reflexão, possibilitando que os estudantes compreendam os conceitos matemáticos em sua totalidade. Isso implica trabalhar os conteúdos

de forma articulada, estabelecendo relações entre diferentes unidades temáticas — Números e Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação —, de modo a evitar a fragmentação do conhecimento e favorecer a construção de uma visão integrada da Matemática.

A resolução de problemas configura-se como eixo estruturador desse encaminhamento metodológico, não apenas como estratégia didática, mas como princípio organizador do ensino. As situações propostas devem instigar o pensamento, exigindo do estudante a mobilização de conhecimentos, a tomada de decisões e a construção de caminhos próprios para a resolução. Nesse processo, o erro deve ser compreendido como parte constitutiva da aprendizagem, funcionando como elemento de análise e reflexão, e não como indicador de fracasso.

A mediação docente assume papel central nesse contexto, sendo compreendida como uma ação planejada e intencional que antecede e orienta o processo de ensino. Cabe ao professor organizar as condições didáticas, selecionar e sequenciar os conteúdos, propor intervenções que favoreçam o avanço dos alunos e promover a sistematização dos conhecimentos construídos. Essa mediação deve favorecer a passagem do pensamento espontâneo para o pensamento teórico, contribuindo para o desenvolvimento de funções psicológicas superiores.

Outro aspecto fundamental refere-se à linguagem matemática, que deve ser progressivamente apropriada pelos estudantes. O ensino deve garantir espaços para a expressão oral, a argumentação, a leitura e a produção de registros, possibilitando que o aluno compreenda, comunique e sistematize ideias matemáticas com clareza e coerência. A linguagem, nesse sentido, não é apenas meio de comunicação, mas instrumento de pensamento e de construção do conhecimento.

Além disso, o ensino deve promover a generalização e a abstração, processos essenciais para a formação do pensamento matemático. A partir de situações particulares, o aluno é conduzido a identificar regularidades, estabelecer relações e construir conceitos mais amplos, compreendendo a Matemática como um sistema organizado de ideias.

Por fim, o encaminhamento metodológico do ensino da Matemática deve estar comprometido com a formação integral do estudante, possibilitando que ele se aproprie do conhecimento matemático como instrumento de compreensão e transformação da realidade. Ao promover a articulação entre teoria e prática, entre o concreto e o abstrato, entre o particular e o universal, o ensino contribui para que o aluno desenvolva uma leitura crítica do mundo, posicionando-se de forma consciente e participativa na sociedade.

As ações metodológicas para o ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental devem ser planejadas de forma intencional, articulando teoria e prática, com foco na construção do conhecimento pelos estudantes e no desenvolvimento do pensamento matemático. Nessa perspectiva, apresentam-se algumas ações que podem orientar a prática pedagógica:

Inicialmente, é fundamental partir de situações da prática social dos estudantes, propondo problematizações que despertem a curiosidade e evidenciem a necessidade do conhecimento matemático. Essas situações devem permitir que os alunos mobilizem seus saberes prévios, levantem hipóteses e se envolvam ativamente no processo de aprendizagem.

Outra ação essencial consiste em organizar o ensino por meio da resolução de problemas como eixo central, propondo desafios que exijam raciocínio, tomada de decisão e elaboração de estratégias. Esses problemas devem favorecer múltiplas possibilidades de resolução, permitindo que os

alunos comparem procedimentos, argumentem e construam coletivamente o conhecimento.

É importante também promover momentos de investigação e exploração de conceitos, nos quais os alunos possam identificar regularidades, padrões e relações, especialmente no trabalho com números, sequências, grandezas e formas geométricas. Essas ações contribuem para o desenvolvimento do pensamento algébrico e da capacidade de generalização.

Deve-se ainda incentivar a verbalização e a argumentação matemática, criando espaços para que os estudantes expliquem seus raciocínios, justifiquem suas respostas e confrontem ideias. Esse processo favorece a construção da linguagem matemática e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Outra ação relevante é sistematizar os conhecimentos construídos, garantindo que os estudantes avancem do pensamento empírico para o pensamento teórico. Esse momento deve ser conduzido pelo professor, que organiza, retoma e formaliza os conceitos trabalhados, assegurando sua compreensão.

É necessário também articular os conteúdos entre as diferentes unidades temáticas, promovendo uma visão integrada da Matemática. Por exemplo, relacionar números com medidas, geometria com localização espacial e tratamento da informação com situações do cotidiano.

Além disso, deve-se propor atividades que envolvam leitura, interpretação e produção de registros matemáticos, favorecendo a compreensão da linguagem própria da área e o desenvolvimento do letramento matemático.

Outra ação metodológica importante é estimular a construção de estratégias pessoais de resolução, respeitando os diferentes ritmos de

aprendizagem e valorizando os diversos caminhos utilizados pelos estudantes para chegar às soluções.

Também é fundamental promover a generalização de ideias matemáticas, levando os alunos a perceber regularidades e estabelecer relações que possam ser aplicadas em diferentes contextos, contribuindo para a consolidação dos conceitos.

Por fim, destaca-se a necessidade de planejar intervenções pedagógicas intencionais, que provoquem avanços no desenvolvimento dos estudantes, ampliando suas capacidades cognitivas e promovendo novas aprendizagens. Essas intervenções devem ocorrer ao longo de todo o processo, desde a problematização inicial até a sistematização dos conhecimentos.

Dessa forma, as ações metodológicas no ensino da Matemática devem favorecer a participação ativa dos alunos, a construção de conhecimentos significativos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a compreensão e atuação crítica na realidade.

10.9.6 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos pedagógicos e/ou tecnológicos no ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) devem ser compreendidos como mediadores fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, sempre articulados a uma intencionalidade pedagógica clara. Nessa perspectiva, não são utilizados de forma aleatória ou meramente ilustrativa, mas como instrumentos que favorecem a apropriação dos conhecimentos matemáticos e o desenvolvimento do pensamento lógico e crítico dos estudantes.

De acordo com Ubiratan D'Ambrosio, o ensino da Matemática deve estabelecer relações com a realidade e com as práticas sociais, o que implica o uso de recursos que possibilitem a contextualização dos conteúdos. Nesse

sentido, diferentes recursos podem ser utilizados, como material dourado, ábaco, blocos lógicos, régua numérica, geoplano, sólidos geométricos, barras de frações, escala Cuisenaire, dados, trenas, balanças, relógios e cédulas do sistema monetário, os quais permitem ao estudante explorar conceitos matemáticos por meio da ação, da observação e da reflexão.

Esses recursos favorecem a compreensão de conceitos como sistema de numeração decimal, operações matemáticas, relações espaciais e medidas, possibilitando que o aluno estabeleça conexões entre o conhecimento matemático e situações do cotidiano. No entanto, conforme alerta Nilson José Machado (1999), o “concreto” não se limita ao manipulável, mas envolve o campo das significações, sendo essencial a mediação do professor para que os recursos contribuam efetivamente para a construção do conhecimento.

Além dos materiais manipuláveis, é importante destacar o uso de gêneros discursivos como recursos didáticos, tais como tabelas, gráficos, panfletos, receitas, mapas, faturas de água e energia, notícias, reportagens, quadrinhos e listas, que possibilitam ao estudante interpretar, analisar e produzir informações matemáticas em diferentes contextos. Esses recursos ampliam o letramento matemático, permitindo que os alunos compreendam a presença da Matemática na vida social.

No campo das tecnologias digitais, destacam-se recursos como computadores, tablets, calculadoras, softwares educativos, aplicativos, internet e plataformas digitais, que ampliam as possibilidades de exploração dos conteúdos matemáticos. Conforme aponta José Armando Valente, essas tecnologias devem ser utilizadas de forma crítica, favorecendo a construção do conhecimento e não apenas a reprodução de informações.

No entanto, conforme ressaltam Dario Fiorentini e Maria Ângela Miorim (1990), nenhum recurso é válido por si só. O uso de materiais como jogos pedagógicos, desafios matemáticos e situações lúdicas deve estar

subordinado aos objetivos de ensino, evitando que a ludicidade se sobreponha à aprendizagem dos conceitos.

Nessa direção, Manoel Oriosvaldo de Moura (2010) destaca que os recursos devem ser compreendidos como elementos que integram a Atividade Orientadora de Ensino (AOE), contribuindo para a organização das ações pedagógicas e para a apropriação dos conhecimentos matemáticos.

Portanto, os recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos, como materiais manipuláveis, gêneros discursivos, jogos e tecnologias digitais, quando utilizados de forma planejada e intencional, favorecem a construção de conceitos matemáticos, o desenvolvimento do raciocínio e a compreensão da Matemática como uma ciência presente na vida cotidiana. Sua utilização deve estar sempre articulada à mediação docente, garantindo que os estudantes não apenas manipulem ou utilizem ferramentas, mas compreendam os significados e relações que constituem o conhecimento matemático.

Dessa forma, o uso consciente e fundamentado desses recursos contribui para a aprendizagem significativa e para a formação integral dos estudantes, possibilitando que se apropriem da Matemática como instrumento de compreensão e intervenção na realidade.

10.9.7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação no componente curricular de Matemática será compreendida como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, articulado ao desenvolvimento do pensamento matemático e das competências relacionadas à compreensão de números, operações, grandezas e medidas, geometria, estatística e probabilidade. Terá como finalidade acompanhar o desenvolvimento dos alunos, identificar avanços e dificuldades, orientar o planejamento docente e redimensionar as práticas pedagógicas, considerando a Matemática como uma construção humana,

presente nas diferentes práticas sociais e essencial para a compreensão e atuação no mundo.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a avaliação da aprendizagem será organizada de forma trimestral, constituindo-se como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, em consonância com as normativas da rede municipal de ensino, com os pressupostos pedagógicos que orientam esta Proposta Pedagógica Curricular e com a Base Nacional Comum Curricular.

Do 2º ao 5º ano, a avaliação será expressa por meio de registro de notas ao final de cada trimestre, resultantes da análise criteriosa dos diferentes instrumentos avaliativos utilizados ao longo do período. Essas notas deverão refletir o nível de apropriação dos conhecimentos matemáticos pelos alunos, considerando a compreensão de conceitos como números e operações, resolução de problemas, raciocínio lógico, grandezas e medidas, noções geométricas e leitura e interpretação de dados, bem como a capacidade de aplicar esses conhecimentos em diferentes situações do cotidiano.

Para 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental a avaliação da aprendizagem será expressa por notas, com aplicação de no mínimo de dois instrumentos avaliativos, com as devidas recuperações, sendo vedado submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, da seguinte forma:

- AV1: 4,0
- Recuperação AV1: 4,0
- AV2: 6,0
- Recuperação AV2: 6,0

Para o 1º ano, considerando as especificidades do processo inicial de escolarização e o desenvolvimento das primeiras noções matemáticas, a

avaliação será realizada por meio de parecer descritivo, elaborado ao final de cada trimestre. Esse parecer deverá evidenciar, de forma qualitativa e detalhada, o percurso de aprendizagem do aluno, contemplando aspectos como a construção do conceito de número, noções de quantidade, comparação, classificação, reconhecimento de formas, estabelecimento de relações e participação nas atividades propostas.

Essa diferenciação nos registros avaliativos justifica-se pela necessidade de respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças, priorizando uma avaliação que valorize os avanços individuais e possibilite intervenções pedagógicas mais significativas, sem a redução do processo a indicadores exclusivamente numéricos. Assim, tanto o registro por notas quanto o parecer descritivo devem estar a serviço do acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, subsidiando o planejamento docente e a tomada de decisões pedagógicas que assegurem a aprendizagem de todos.

Serão garantidos momentos de recuperação paralela e contínua ao longo de cada trimestre, oportunizando ao aluno a retomada de conteúdos e a superação das dificuldades identificadas no processo de aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e definidos conforme os objetivos de aprendizagem e a natureza dos conteúdos trabalhados, assegurando a coerência com o ensino de Matemática. A avaliação será realizada em diferentes formas de organização do trabalho pedagógico, contemplando atividades individuais, em duplas e em grupos, possibilitando ao professor observar não apenas o desempenho individual, mas também os processos de interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento.

Dentre os principais instrumentos, destacam-se:

- resolução de situações-problema envolvendo diferentes conceitos matemáticos;

- registros escritos, desenhos e representações de estratégias de resolução;
- atividades de cálculo mental e escrito;
- construção e interpretação de tabelas, gráficos e esquemas;
- atividades de classificação, seriação e comparação;
- exploração de materiais manipuláveis (blocos lógicos, ábaco, jogos);
- avaliações escritas (discursivas e objetivas);
- participação em discussões, socialização de estratégias e argumentação matemática;
- uso de jogos pedagógicos para o desenvolvimento do raciocínio lógico;
- elaboração de estratégias para resolução de desafios matemáticos.

Os critérios de avaliação considerarão:

- A compreensão dos conceitos matemáticos e sua aplicação em diferentes contextos;
- O desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolver problemas;
- A utilização de diferentes estratégias para chegar a uma solução;
- A capacidade de comunicar e justificar o pensamento matemático;
- A participação nas atividades propostas e o envolvimento no processo de aprendizagem.

Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Referencial Curricular do Paraná, a avaliação deve assumir caráter diagnóstico, formativo e processual, constituindo-se como parte integrante do trabalho pedagógico e orientando as decisões didáticas. Nessa perspectiva, avaliar implica acompanhar o percurso de aprendizagem do aluno, identificando seus avanços, dificuldades e possibilidades de intervenção, de modo a garantir a construção de conhecimentos matemáticos em situações significativas.

Destaca-se, nesse contexto, a importância do olhar pedagógico do professor, que deve ser intencional, sistemático e sensível às diferentes

formas de aprendizagem dos estudantes. Cabe ao docente analisar qualitativamente os dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, interpretar os resultados à luz dos objetivos de aprendizagem e promover intervenções que favoreçam a progressão dos alunos.

Assim, a avaliação no ensino de Matemática não se limita à verificação de resultados, mas configura-se como um processo contínuo de investigação e reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, permitindo o replanejamento das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, busca-se promover uma aprendizagem matemática significativa, que contribua para a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de utilizar o conhecimento matemático para compreender e atuar na realidade em que vivem.

O professor precisa ter clareza quanto aos objetivos de aprendizagem que orientam sua prática pedagógica. Nesse sentido, torna-se fundamental instituir, de forma intencional e sistemática, o hábito da recuperação paralela, com intervenções oportunas e qualificadas sempre que necessário. Tal prática permite ao docente ampliar sua compreensão acerca do processo de aprendizagem dos estudantes, ao mesmo tempo em que favorece ao aluno a reflexão sobre seus próprios conhecimentos, promovendo um processo de tomada de consciência acerca do que já foi apropriado e do que ainda precisa ser consolidado.

No que se refere aos conteúdos, compreende-se que os atos de ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados a saberes historicamente construídos e sistematizados, os quais se materializam em práticas pedagógico-didáticas. Nessa perspectiva, o processo de avaliação, bem como a reavaliação por meio dos estudos de recuperação, deve ser entendido como parte integrante de uma totalidade formativa, comprometida com o desenvolvimento pleno dos estudantes, especialmente daqueles que, em determinados momentos, apresentam dificuldades em seu percurso escolar.

A recuperação da aprendizagem configura-se, portanto, como uma ação pedagógica intencional, contínua e inclusiva, que visa à superação das dificuldades identificadas por professores e equipe gestora, constituindo-se como um direito de todos os estudantes, independentemente de seus resultados avaliativos. Após cada processo avaliativo, a retomada dos conteúdos mostra-se essencial, possibilitando ao aluno revisar conceitos, ressignificar conhecimentos e avançar em seu desempenho acadêmico.

Assim, a recuperação de estudos será de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, não sendo concebida como um momento isolado ou meramente compensatório. Para os estudantes que apresentam baixo rendimento escolar, é imprescindível garantir oportunidades efetivas de apropriação dos conhecimentos básicos, por meio de atividades significativas, contextualizadas e diversificadas, sustentadas por procedimentos didático-metodológicos que priorizem a aprendizagem e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprender.

Nessa direção, a prática pedagógica deve estar ancorada em uma concepção de avaliação formativa e diagnóstica, conforme defendem autores como Philippe Perrenoud e Jussara Hoffmann, os quais enfatizam a avaliação como instrumento de regulação da aprendizagem e de reorientação do ensino. Além disso, à luz das contribuições de Lev Vygotsky, destaca-se a importância das intervenções pedagógicas mediadas, que consideram a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes, potencializando avanços por meio de ações planejadas e intencionais.

Dessa forma, a escola assegura um ensino de qualidade, pautado em ações pedagógicas que promovam a retomada dos conteúdos de maneira organizada e contínua, com a previsão de avaliações de recuperação ao longo dos trimestres. Tais ações têm como objetivo garantir ao estudante a efetiva apropriação dos conhecimentos essenciais, contribuindo para a superação de dificuldades e para a melhoria de seu rendimento escolar.

Por fim, ressalta-se que os resultados das atividades de recuperação integram o conjunto do aproveitamento escolar do estudante, devendo ser devidamente registrados nos instrumentos oficiais, como o LRCOM, garantindo a transparência, o acompanhamento sistemático e a valorização de todo o percurso de aprendizagem.

10.9.8 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE MATEMÁTICA - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA				
1º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA01.s.1.01**	**(EF01MA01)** Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	**Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.** ➢ O que é numero; ➢ Números naturais;
				O conceito de número e a sua função social. ➢ Onde encontramos números no cotidiano; ➢ Funções do número: usado para contar, ordenar, medir e também em códigos de identificação para a organização de informações.

Números e álgebra	➢O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA01.d.1.02**	Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	**Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.** ➢ Diferença entre: número, letras, desenhos e outros símbolos; ➢ Escrever hipoteticamente um número utilizando o algarismo e relacionando com quantidade de elementos; ➢ Conjuntos/coleção de objetos: contagem e escrita hipotética do numeral correspondente utilizando algarismos;
		PR.EFO1MA01.d.1.03	Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.	
		PR.EFO1MA01.d.1.04	Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.	
Números e álgebra	➢O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA01.n.1.05**	Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	**História do número: noções.** ➢ Antigas civilizações: A história do número: necessidade da contagem;
				Agrupamentos na base 2 e na base 3. ➢ Contagem por

				agrupamento: Operando agrupamentos com diversos materiais: de 2 em 2 / 3 em 3 , até base 10; ➢ Agrupando conjuntos de objetos: tipos de conjunto/coleções; Números até 9 ➢ Classes e ordens: a unidade ➢ Recursos: Quadro valor lugar, material dourado, escala de cuisenaire e etc.
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA02.s.1.06**	**(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	**Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).** ➢ Contagem **verbal:** 0 a 30 gradativamente; ➢ A unidade; ➢ Quantificação de elementos: Contagem 1 a 1, pareamento, comparação e estimativa, relação número e
		PR.EFO1MA02.n.1.07	Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove,	

			cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.	quantidade; ➢ Números naturais: Leitura, escrita, composição, contagem de rotina 0 a 9; com recursos manipuláveis e digitais: objetos, material dourado, escala de cuisenaire etc. ➢ Números naturais: Leitura, escrita, composição, contagem a partir do número dez; ➢ Agrupamentos com material manipulável: a unidade agrupamentos de várias bases: base 2 / base 3 / base 4...priorizando situações lúdicas.
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA02.n.1.08**	Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	**Traçado dos algarismos de 0 a 9.** ➢ Números naturais: Leitura, escrita, composição, contagem de rotina 0 a 9. ➢ Recursos manipuláveis: objetos, material dourado,

				escala de cuisenaire etc. ➢ Valor do zero antes e depois de um algarismo; ➢ Número, numeral e o algarismo;
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA02.n.1.09**	Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	**Números naturais: relação de ordem.** ➢ Contagem de rotina: ➢ Ordem crescente e decrescente dos números naturais; ➢ Recursos: sequências numéricas em retas, quadros e etc.
				Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20). ➢ Classes e ordens: a dezena; ➢ Composição e decomposição até **duas ordens** dos numerais; ➢ Leitura e escrita: Algarismo de 0 a 9 (1 algarismo) e a

				apartir de dez (2 algarismos); ➢ Composição e decomposição até 20 ou mais; ➢ Recursos: Quadro valor lugar, material dourado, escala de cuisenaire e etc.
				Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20). ➢ Antecessor e sucessor ➢ Recurso: reta numérica, quadros numéricos;
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA02.d.1.10**	Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	**Número Natural: relação entre quantidade e número.** ➢ Contagem por agrupamento de elementos; ➢ Relacionar a quantidade de elementos de uma coleção, representando em algarismo; ➢ Recursos: material dourado, escala de cuisenaire palitos, tampinhas...
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema	**PR.EFO1MA03.s.1.11**	**(EFO1MA03)** Estimar e comparar quantidades de	**Números naturais: Estimativa e comparação de**

	de numeração Números naturais		objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".	**quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).** ➢ Contagem de rotina: Estratégias de contagem; ➢ Estimativa, comparação e pareamento de quantidades: onde tem mais, menos ou mesma quantidade (igual), em coleções, filas de alunos, grupos e etc.
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA03.d.1.12**	Utilizar quantificadores tais como "um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade" para resolver problemas.	**Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.** ➢ Comparação de quantidades e o uso de quantificadores em situações problemas do cotidiano: onde tem mais, menos, igual e etc.
Números e álgebra	➢ O conceito de número Sistema	**PR.EFO1MA03.d.1.13**	Estabelecer a relação de correspondência (um a um,	**Números Naturais: relação de correspondência um a um**

	de numeração Números naturais		dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	**e um para muitos.** ➢ Correspondência biunívoca: comparação unidade a unidade de elementos de duas coleções: quem tem mais, quem tem menos Ex: uma cenoura para cada coelho;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	**PR.EFO1MA06.a.1.14**	**(EFO1MA06)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	**Números naturais: adição.** <u>O algoritmo da Adição (diretrizes);</u> ➢ Ideia de **juntar** e ideia **de acrescentar;** ➢ Adição com total até nove com **duas** parcelas; ➢ Procedimentos de cálculo com material manipulável; ➢ Estratégias pessoais para resolução de problemas: utilizando materiais manipuláveis; ➢ Registro em forma de desenhos de elementos, posteriormente o algarismo;
		PR.EFO1MA06.d.1.15	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	

Números e álgebra	➢ Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	**PR.EFO1MA09.s.1.16**	**(EFO1MA09)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	**Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.** ➢ Identificação de critérios para organizar conjuntos/coleções de objetos, frutas, formas e observando atributos;
		PR.EFO1MA09.d.1.17	Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	
Números e álgebra	➢ Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	**PR.EFO1MA10.s.1.18**	**(EFO1MA10)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	**Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.** ➢ Análise de padrões e critérios para organização de sequências numéricas e/ou outras regularidades como: formas, cores, medidas; ➢ Identificação da ausência de elementos na organização da sequência;
		PR.EFO1MA10.d.1.19	Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os	

			elementos ausentes.	
Geometria	➢ Localização no espaço	**PR.EFO1MA11.s.1.20**	**(EFO1MA11)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	**Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.** ➢ Conceitos matemáticos: relação de localização e lateralidade; ➢ Posição de objetos e pessoas a partir de um ponto de referência: à direita, à esquerda, em frente, atrás, pro lado, em cima, embaixo, dentro, fora, aberto e fechado, primeiro, último e entre. ➢ Relação de distância: perto, longe, distante.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento	**PR.EFO1MA15.s.1.21**	**(EFO1MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais	**Conceito de medida.** ➢ Conceito de medidas: medidas não padronizadas e ou/ não convencionais; ➢ Utilização de instrumentos

			largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano	arbitrários para medir cumprimentos; **Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto.** <u>Conceitos matemáticos: relação de medidas não padronizadas:</u> ➢ Altura: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto entre outros. ➢ Comprimento: Largura/ espessura: mais grosso, mais fino, mais largo, estreito, gordo, magro, entre outros. ➢ Capacidade: mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, vazio, cheio, entre outros; ➢ A igualdade.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EFO1MA16.a.1.22**	**(EFO1MA16)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de	**Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.**

			acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	➢ Conceitos matemáticos: relação com o tempo; ➢ Medidas de tempo: expressões de temporais antes, durante, agora e depois, ontem, hoje e amanhã; ➢ Medidas de tempo: O dia e a noite; ➢ Períodos do dia: manhã, tarde e noite/cedo, tarde (atividades relacionadas); ➢ O relógio instrumento do tempo;
		PR.EFO1MA16.d.1.23	Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.	
Tratamento da informação	➢ Tabelas Gráficos	**PR.EFO1MA21.a.1.24**	**(EFO1MA21)** Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	**Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.** ➢ Leitura e localização de dados de uma pesquisa em Listas, tabelas, gráficos de colunas simples e imagens;
Tratamento da informação	➢ Pesquisa, organização, tratamento de dados e	**PR.EFO1MA22.s.1.25**	**(EFO1MA22)** Realizar pesquisa, envolvendo até **duas variáveis** categóricas de seu interesse em universo de	**Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.**

	informações		até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto) pergunta norteadora: Ex : fruta na alimentação; ➢ Uma categoria (variável): quantos alunos gostam de maçã? ➢ Duas categorias (variáveis): quantos gostam de maçã e quantos gostam de banana; ➢ Podendo ser respondida por até 30 elementos; ➢ Coleta, organização e publicação de dados; ➢ Elaboração e representação das informações e/ou dados em Listas, tabela e gráfico de colunas ou barras, ➢ Utilização da malha quadriculada;
		PR.EFO1MA22.d.1.26	Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.	
		PR.EFO1MA22.d.1.27	Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA

1º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	**PR.EFO1MA22.s.1.28**	**(EFO1MA22)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	**Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.** ➢ Análise de padrões e critérios para organização de sequencias numéricas e/ou outras regularidades como: formas, cores, medidas; ➢ Identificação da ausência de elementos na organização de sequências;
		PR.EFO1MA22.d.1.29.	Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.	

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA02.n.1.30**	**(EFO1MA02)** Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	**Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.** ➢ Números naturais; ➢ Compreender a organização do Sistema de Numeração Decimal: uso de materiais manipuláveis, principalmente o material dourado, escala de cuisenaire, o dinheirinho, jogos e outros recursos de contagem; ➢ A unidade e agrupamentos menores que a base 10;
				Agrupamentos: base 5 e base 10. ➢ Operando agrupamento de 5 em 5 e 10 em 10;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA02.n.1.31**	Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	**Agrupamentos: dezena e meia dezena.** ➢ Operando agrupamento da base 10: dezena; ➢ Operando agrupamento da base 5: meia dezena; ➢ Composição e decomposição de números;

				➢ Utilização de materiais manipuláveis como recurso;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números	**PR.EFO1MA02.n.1.32**	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	**Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).** ➢ Números naturais; ➢ Representação do zero em um conjunto e ou/coleção: conjunto vazio/ausência de elementos; ➢ O zero antes e depois de um algarismo; valor; ➢ Leitura e escrita dos numerais por extenso de 0 a 50; compreendendo as quantidades que representam; ➢ Contagem de rotina: Contando de dez em dez :Dezenas exatas;
		PR.EF01MA05.d.1.33	**(EFO1MA05)** Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.	
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA05.d.1.34**	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	**Números Naturais: antecessor e sucessor** ➢ Antecessor e sucessor de um número natural até 2 ordens;

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA05.d.1.35**	Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas	**Números Naturais: pares e ímpares.** ➢ Lista de objetos que compramos aos pares: sapato, brincos e etc; ➢ Brincadeiras em duplas (pares); ➢ Conceito de par e ímpar de 0 a 9; ➢ Conceito de par e ímpar observando o último algarismo do numeral formado; ➢ Utilização de jogos e situações problemas;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA09.s.1.36**	**(EFO1MA09)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	**Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.** ➢ Identificação de critérios para organizar conjuntos/coleção de objetos, frutas, formas e outros atributos e características; ➢ Relacionar quantidades;
		PR.EFO1MA09.d.1.37	Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.	

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA07.s.1.38**	**(EFO1MA07)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, **com o suporte de material manipulável,** contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	**Números Naturais: composição e decomposição na base 10.** ➢ Ampliação do sistema decimal: composição e decomposição; ➢ Compondo a dezena**: unidade e dezena;** ➢ Expressando hipóteses; através de diversas estratégias de cálculo: pareamento, estimativa, cálculos mentais etc; ➢ Algoritmo da adição: (ideia/procedimentos);
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF01MA08.s.1.39**	**(EFO1MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até **dois algarismos**, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	**Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.** ➢ Algoritmo da adição: Ideias da adição: de juntar, e acrescentar quantidade; ➢ Algoritmo da subtração: retirar, comparar e completar quantidades; ➢ O sinal das operações (+)

				e (-); ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolver problemas: adição e subtração: (continhas e problemas); ➢ Realização de cálculos mentais e escritos; ➢ Utilização de estratégias pessoais e convencionais: registro; ➢ Recursos: material manipulável, o dinheirinho, imagens, objetos.
Geometria	➢Geometria espacial	**PR.EF01MA13.s.1.40**	**(EFO1MA13)** Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	**Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.** ➢ Formas geométricas: figuras geométricas planas triângulo, quadrado, retângulo e círculos (revisão); ➢ Sólidos geométricos: Figuras geométricas não planas: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares (paralelepípedo); ➢ Relação com formas presentes em objetos do

				cotidiano, feito pelo homem;
		PR.EF01MA13.n.1.41	Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	**Geometria espacial: faces, vértices e arestas.** ➢ Definição de poliedro; ➢ Noções dos elementos de um poliedro: faces, vértices e arestas.
		PR.EF01MA13.n.1.42	Identificar características das figuras geométricas espaciais tridimensionais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	**Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.** ➢ Características dos sólidos geométricos: diferenças e semelhanças: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares (paralelepípedo); ➢ Formas arredondadas e formas não arredondadas: sólidos que rolam e não rolam;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	**PR.EF01MA15.s.1.43**	**(EFO1MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto,	**Medidas de comprimento, massa e capacidade não padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso,**

			mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	**mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros.** Conceitos matemáticos: relação de medidas não padronizadas: ➢ Comprimento/Altura: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto entre outros (revisão); ➢ Comprimento: Largura/ espessura: mais grosso, mais fino, mais largo, estreito, entre outros; ➢ Capacidade: mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, vazio, cheio, entre outros; ➢ Massa: gordo, magro, pesado, leve; ➢ Tamanho: grande, pequeno, maior, menor, igual, diferente; ➢ Quantidade: pouco, muito, bastante, mais, menos, aumentar e diminuir; ➢ Comparação: mais leve, mais pesado, cabe mais, cabe

				menos;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	**PR.EF01MA15.n.1.44**	Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	**Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.** ➢ Medidas de comprimento não convencionais: palmo, passo, pé, polegada; ➢ Elaboração e resolução de problemas com uso de instrumentos arbitrários: (palmo, passo, pé, polegada e outros).
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	**PR.EF01MA15.n.1.45**	Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).	**Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.** ➢ A criação de instrumentos padronizados de medidas de comprimento: régua, fita métrica, trena/metro; ➢ Instrumento de unidade de medida de massa: a balança/Quilo ➢ Instrumento de unidade de medida de capacidade: O recipiente/litro; ➢ A unidade, dúzia e meia dúzia: utilização de material
		PR.EF01MA15.n.1.46	Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.	

				manipulável: caixa de ovos e outros; ➢ "Objetos" comprados por metro, quilo e litro, unidade e dúzia.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF01MA17.s.1.47**	**(EFO1MA17)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	**Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.** ➢ O calendário: períodos do dia (manhã, tarde, noite) ➢ Medidas de tempo: os dias da semana, os meses e ano;
		PR.EF01MA17.n.1.48	Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	**Sequência de acontecimentos.** ➢ Sequência temporal: Começo, meio e fim; ➢ Antes, durante e depois; ➢ Anteontem, ontem e amanhã; semana que vem ano que vem; ➢ Períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano.
		PR.EF01MA17.d.1.49	Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.	

		PR.EF01MA17.n.1.50	Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	**Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).** ➢ O calendário: períodos do dia (manhã, tarde, noite) ➢ Medidas de tempo: os dias da semana, os meses e ano; ➢ Medida de tempo: à hora ➢ Instrumento: o relógio e as horas exatas;
Tratamento da informação	➢ Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	**PR.EFO1MA22.s.1.51**	**(EFO1MA22)** Realizar pesquisa, envolvendo até **duas variáveis** categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	**Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.** ➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto); ➢ Variável da pesquisa: (atributos e características); ex : Qual sua cor preferida ou duas variáveis: ex: Gosta mais de maçã ou de morango: ➢ Planejamento de uma pesquisa em sala de aula ou em casa;

				➢ Pesquisa ou entrevista até 30 pessoas/elementos; ➢ Coleta, organização e publicação de dados; ➢ Elaboração e representação das informações e/ou dados em Listas, tabela simples e gráfico de barra;
				Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa. ➢ Problemas encontrados pós pesquisa: Ex: Porque a maioria das crianças não gostam de matemática?
Números e álgebra	➢ Números ordinais	**PR.EF01MA02.n.1.52**	**(EFO1MA02)** Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	**Números ordinis (1º ao 10º).** ➢ Reconhecimento dos números em seu contexto diário: função dos números ordinais;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.s.1.53**	**(EFO1MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e	**Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.** ➢ Números até 100: leitura,

			simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros	escrita, comparação, e ordenação, ➢ Composição e decomposição de quantidades; ➢ Contagem por agrupamento; ➢ Dezenas exatas:
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.d.1.54**	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	**Agrupamentos: dezenas.** ➢ Base 10: Contagem por agrupamento de dezenas até 100 unidades; ➢ Contagem de rotina de 10 em 10 : Dezenas exatas;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA02.n.1.55**	**(EFO1MA02)** Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	**Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.** ➢ Contagem de rotina: composição de dúzia e meia dúzia ➢ Resolução de situações problemas envolvendo dúzia e meia dúzia; ➢ O que compramos por dúzia e meia dúzia; ➢ Recurso: utilização material manipulável como caixa de ovos e outros objetos;

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.d.1.56**	**(EFO1MA04)** Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades	**Números Naturais: ordem ascendente e descendente.** ➢ Contagem de rotina: progressivamente números até 100: leitura, escritas numéricas, comparação, e ordenação, ➢ Composição e decomposição de quantidades; ➢ Contagem por agrupamento;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.n.1.57**	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	**Números Naturais: leitura e escrita.** ➢ Reconhecimento de números no contexto diário**;** ➢ Dezenas exatas; ➢ Contagem de rotina: leitura e escritas numéricas; ➢ Composição e decomposição numerais até 100; ➢ Recursos no material dourado, escala de cuisenaire e outros,
		PR.EF01MA04.d.1.58	Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.	

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA05.s.1.59**	**(EFO1MA05)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	**Comparação de números naturais.** ➢ Contagem de rotina: preencher quadros numéricos, retas numéricas ou trilhas numéricas com os números naturais; ➢ Ex: Contar de 2 em 2 até 20 em retas numéricas e outras regularidades;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF01MA05.n.1.60**	Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	**Números naturais: (adição e subtração)** ➢ Descobrindo a regularidades em regras numéricas; ➢ Adição e subtração simples, tendo como recurso a reta numérica; ➢ Outros recursos com sequências: trilhas ou quadros numéricos;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF01MA05.n.1.61**	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e	**Números naturais: adição e subtração na reta numérica.** ➢ Sequências numéricas; ➢ Adição e subtração simples na reta numérica;

			subtração.	➢ Procedimentos matemáticos na resolução de problemas;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF01MA07.n.1.62**	**(EFO1MA07)** Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	**Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens)** ➢ Composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, ➢ Uso da adição e subtração para formar novos números; ➢ Utilização de recursos como material dourado e o dinheirinho, escala de cuisenaire, e outros materiais concretos;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF01MA08.a.1.63**	**(EFO1MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para)	**Problemas de adição e subtração: ideias de comparação** <u>Fatos básicos de Adição e subtração.</u> ➢ O algoritmo da adição: Ideias da adição: **juntar e**

			com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	**acrescentar** quantidades; ➢ O algoritmo da subtração: Ideia de **separar, retirar, comparar e completar** quantidades; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas); ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução: cálculo mental e registro em desenhos ou algarismos; ➢ Recursos: utilização de material manipulável como o dinheirinho , material dourado e demais materiais concretos.
Números e álgebra	➢ Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	**PR.EF01MA08.n.1.64**	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e	**Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.** ➢ Algoritmo da divisão : ideia de distribuir e de medir. ➢ Utilização de estratégias pessoais não convencionais;

			registros pictóricos como apoio.	**Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.** ➢ Algoritmo da divisão : ideia de distribuir e de medir. ➢ Algoritmo da multiplicação: adição de parcelas iguais; ➢ Utilização de estratégias pessoais não convencionais: registro por desenhos ➢ Utilização de recursos concretos: dinheirinho e etc.
				Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais. ➢ Algoritmo da multiplicação: adição simples de duas e três quantidades iguais; ➢ Utilização de estratégias pessoais não convencionais: ➢ Utilização de recursos concretos: dinheirinho e etc.
Números e álgebra	➢ Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	**PR.EF01MA08.n.1.65**	Utilizar noções de **metade e dobro** para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material	**Noções de dobro e metade** ➢ Conceito de metade: uma de duas partes de um todo: resultado da divisão do todo

			manipulável.	em duas partes iguais. ➢ Conceito de dobro: ➢ Elaboração e resolução de situações problemas envolvendo dobro ➢ Calculando a metade e o dobro de quantidades; com uso de material manipulável: objetos, frutas, o dinheiro e etc.
Geometrias	➢ Geometria plana e espacial.	**PR.EF01MA14.n.1.66**	I**(EFO1MA14)** dentificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	**Características e classificação das figuras geométricas planas.** ➢ Formas geométricas planas, presentes nas faces dos Sólidos geométricos (não planas), desenhos, embalagens, elementos da natureza e construído pelo homem.
		PR.EF01MA14.n.1.67	Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	**Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.** ➢ Reconhecimento de objetos visto de diferente ponto de vista;

				➢ Representação em desenho de objetos visto de ângulos diferentes;
		PR.EF01MA14.d.1.68	Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	**Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.** ➢ Características das formas geométricas em diferentes objetos de diferentes cores e medidas;
		PR.EF01MA14.d.1.69	Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	**Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.** ➢ Figuras geométricas: reconhecimento das formas em objetos do cotidiano; (revisão).
Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF01MA19.s.1.70**	**(EFO1MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do	**Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.** ➢ Conceito de unidade de medida de valor: sistema monetário ➢ Comparação: Moeda de um real: unidade/ nota de dez

			estudante.	reais; ➢ Contagem por agrupamento dez reais; ➢ Situações problemas envolvendo o dinheirinho; ➢ Estratégias pessoais;
				Identificação de cédulas e moedas. ➢ Instrumento de medida de valor: Nosso dinheiro: cédulas e moedas do **Real.**
	➢ Medidas de tempo	**PR.EF01MA17.s.1.71**	**(EFO1MA17)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	**Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).** ➢ Medidas de tempo: dias, semanas, meses e ano. ➢ Instrumentos: Calendário e relógio ➢ Reconhecimento e nomeação dos dias da semana, e os meses do ano; ➢ Períodos do dia: manhã, tarde e noite: atividades que realizamos; ➢ Trabalhos exercidos durante o dia e durante a noite; ➢ Diferença entre tempo: meses e anos e tempo: (clima).
		PR.EF01MA17.s.1.72	Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	

Tratamento da informação	➢ Noções de acaso	**PR.EF01MA20.s.1.73**	**(EFO1MA20)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como " acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	**Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).** ➢ Eventos: Situações cotidianas prováveis e improváveis de acontecer e o conceito dessas palavras: acontecerá com certeza, talvez aconteça e é impossível acontecer.

MATEMÁTICA

1º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.s.1.74**	**(EF01MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até **100** unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	**Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.** ➢ Representação de números até 100; ➢ Unidade, dezena e centena; ➢ A centena: números até a 3 ª ordem; ➢ Jogos, material dourado, quadro valor lugar e outros recursos.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.d.1.75**	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	**Agrupamentos: base 10.** ➢ Agrupamentos de 10 em 10
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.d.1.76**	Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	**Números Naturais: ordenação.** ➢ Construção de sequências

				numéricas: em retas numéricas, quadro numéricos etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA04.d.1.77**	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	**Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.** ➢ Ler, escrever e comparar números naturais até 99 (duas ordens) e 100 (3 ordens); ➢ Relacionando o algarismo a quantidade correspondente, ➢ Apresentando resultados por registros verbais e simbólicos em situações de jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula , entre outros.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA05.s.1.78**	**(EF01MA05)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	**Comparação de números naturais (até duas ordens).** ➢ Identificação dos números naturais de até duas ordens com ou sem o auxílio da reta ou quadro numérico em situações lúdicas ou cotidianas: jogos trilhas etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EF01MA05.d.1.79**	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em	**Números Naturais: antecessor e sucessor.**

			situações contextualizadas.	➢ Critérios utilizados na organização de Antecessor e sucessor dos números até duas ordens;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Números naturais	**PR.EFO1MA02.n.1.80**	**(EF01MA02)** Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	**Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.** ➢ A posição do algarismo no número e o seu valor em relação a sua ordem: unidade, dezena e centena;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração)	**PR.EFO1MA06.a.1.81**	**(EF01MA06)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	**Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.** ➢ Explorar situações aditivas e subtrativas com números menores que 10 exercitando problemas em situações cotidianas, utilizando material manipulável; ➢ Registrando situações com desenhos e algarismos;
		PR.EFO1MA06.d.1.82	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	
Números e	➢ Sistema de	**PR.EF01MA07.s.1.83**	**(EF01MA07)** Compor e	**Números Naturais:**

álgebra	numeração Números naturais		decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	**composição e decomposição na base 10.** ➢ Ideia de composição e decomposição de números; ➢ Unidade, dezena, centena; ➢ Utilização de estratégias próprias em situações lúdicas,com material dourado e contagem.
Números e álgebra	➢ Construção de fatos básicos da adição e da subtração	**PR.EF01MA08.s.1.84**	**(EF01MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	**Problemas de <u>adição</u> e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.** ➢ O algoritmo da adição: Ideias da **<u>adição:</u> juntar e acrescentar** quantidades; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas) ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução:

				cálculo mental e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável, registro de desenhos e etc... ➢ Aplicação em situações lúdicas do cotidiano: jogos, trilhas.
		PR.EF01MA08.a.1.85	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	**Problemas de adição e <u>subtração</u>: ideias de comparação.** ➢ O algoritmo da **<u>subtração</u>**: Ideias de **separar, retirar, comparar e completar** quantidades; ➢ A ideia de **comparação:** quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença; ➢ Ideia de **completar:** quanto falta para. Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas) ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução: cálculo mental e registro;

				➢ Recursos: utilização de material manipulável, registro de desenhos e etc... ➢ Aplicação em situações lúdicas do cotidiano: jogos, trilhas;
Números e álgebra	➢ Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	**PR.EF01MA08.n.1.86**	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	**Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.** ➢ Noções de multiplicação e divisão com recursos lúdicos;
				Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais. ➢ Algoritmo da multiplicação: adição de parcelas iguais;
				Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir. ➢ Algoritmo da divisão : Ideia de distribuir e medir;

Geometrias	➢ Localização no espaço	**PR.EF01MA11.d.1.87**	**(EF01MA11)** Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais	**Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.** ➢ Relação projetiva tendo o corpo como referência: Mapa (desenho) do corpo: aplicação de princípios de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda e em situações reias; ➢ Representação do espaço: Mapas simples: dos lugares/ambientes de vivência: localização de elementos como referencias espaciais: o quarto, a sala de aula etc; ➢ Registrando pontos de referência em um percurso/trajeto; através de desenhos.
		PR.EF01MA11.d.1.88	Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.	
Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF01MA19.s.1.89**	**(EF01MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	**Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.** ➢ Relação entre cédula e moedas do sistema monetário brasileiro: Compondo valores,

		PR.EF01MA19.n.1.90	Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.	➢ Função e valor do dinheirinho; compra e venda; ➢ Elaborar textos matemáticos; ➢ Recurso: o dinheirinho em situações lúdicas de compra e venda; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos na resolução de problemas, envolvendo o sistema monetário: unidade de medida de valor.
		PR.EF01MA19.n.1.91	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	
Tratamento da informação	➢ Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	**PR.EFO1MA22.s.1.92**	**(EF01MA22)** Realizar pesquisa, envolvendo até **duas variáveis** categóricas de seu interesse em universo de até **30 elementos,** e **organizar dados** por meio de representações pessoais.	**Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.** ➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto): ➢ Variáveis da pesquisa: duas variáveis ➢ Deverão responder: até 30 elementos; ➢ Coleta, organização e publicação de dados por meio de estratégias pessoais;
				Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.

MATEMÁTICA

2º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.03**	**(EF02MA01)** Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	**A função social do número.** ➢ Construção do conceito do que é número natural: O que é numero? ➢ História do número: antigas civilizações e a necessidade da contagem; ➢ Os números naturais: de **zero a nove** (unidades) ➢ Composição e decomposição dos números com 2 ordens(dois algarismos) a dezena; ➢ Onde encontramos números no cotidiano;

				➢ Números até 99; **Funções dos números naturais em contextos diários**: ➢ Contar; ➢ Ordenar, ➢ Medir; ➢ Como códigos de identificação;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.01**	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de **centenas**) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	**Comparação e ordenação de números naturais.** ➢ Leitura e escrita, interpretação e organização (ordenação) de sequências numéricas até 99; ➢ Reconhecimento de número maior, menor, igual, diferente, ordem crescente e decrescente, Números pares e ímpares em diferentes contextos; ➢ **Símbolo** de igual/diferente e maior/menor (em quantidades
		PR.EF02MA01.n.2.02	Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.	

				iguais e diferentes e maiores e menores) ➢ Composição e decomposição do número com duas ordens (dois algarismos) a dezena; ➢ Unidade e a dezena, duas ordens (revisão); ➢ Dezenas exatas: base 10; ➢ Construção da centena: identificando até três ordens (três algarismos); ➢ Recursos: Uso de material manipulável de contagem como o material dourado, o ábaco, o dinheirinho e etc. ➢ Leitura e escritas numéricas até e 100; ➢ Valor posicional do zero;

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.04**	Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	**Números Naturais: relação entre quantidade e número.** ➢ Contagem por agrupamento do número de elementos em uma coleção: tampinhas, palitos, lápis e etc. ➢ Representação de quantidade com um número natural, através de algarismo; ➢ Escrita de rotina: escrever por extenso o número construído;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.05**	Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.	**Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.** ➢ Leitura, interpretação, e produção de escritas numéricas até a ordem da centenas: aumento gradativo; ➢ Compreensão de Unidade, dezena e centena;

				➢ Ordem de centenas (três ordens/três algarismos; ➢ Uso de material manipulável e digital: objetos, material dourado, o ábaco, escala de cuisenaire, calculadora e etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.06**	Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.	**Números naturais: Antecessor e sucessor de um número.** ➢ O antecessor e sucessor de um número natural até 99 duas ordens e até o 100 três ordens;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.07**	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	**Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero. Composição e decomposição de números naturais.** ➢O zero na ordem das unidades: valor posicional e função do zero; ➢O zero antes de um algarismo

				e o zero após um algarismo;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.08**	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	**Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.** ➢ Contagem por agrupamentos; ➢ A Unidade, dezena e centena: ➢ Agrupar elementos em coleções: de 2 em 2... e assim por diante; ➢ Fazer trocas 10 unidades por uma barra a dezena; 10 barras por uma placa a centena; ➢ Uso de material manipulável: material dourado, o ábaco, escala de cuisenaire, jogos e outros;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA04.n.2.09**	**(EF02MA04)** Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.	**Valor posicional dos Números naturais: unidades, dezenas e centenas.** ➢ Composição e

				decomposição dos números naturais; ➢ O zero: ausência de elementos ➢ O zero no sistema de numeração decimal: Lugar que ocupa;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA02.n.2.10**	**(EF02MA02)** Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	**Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca).** ➢ Pareamento: Relação número e quantidade; ➢ Ideia de correspondência biunívoca de coleções: ex: coleção de cenoura e coelhos, ➢ Estimar a quantidade de elementos em uma coleção, levantando hipótese e certificando-se: quantos elementos realmente têm e em que coleção tem mais, tem menos, quantidade igual ➢ Cálculos mentais;

				Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade. ➢ Cálculo mental: estimativas, hipóteses de quantidades existentes em um conjunto (coleção) ➢ Contagem de rotina; ➢ Ampliação do sistema decimal: centenas exatas;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA03.n.2.11**	**(EF02MA03)** Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar " tem mais ", " tem menos " ou " tem a mesma quantidade ", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	**Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos.** ➢ Procedimentos matemáticos: Estimar e comparar a quantidade de elementos em duas ou mais coleções; levantando hipótese e certificando-se: quantos elementos realmente têm e em que coleção tem **mais**, tem **menos** ou igual quantidade;

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA05.a.2.12**	**(EF02MA05)** Construir fatos básicos da **adição e subtração** e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de **recursos manipuláveis e pictóricos.**	**Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.** ➢ O algoritmo da adição: Ideias da adição: **juntar e acrescentar** quantidades; ➢ O algoritmo da subtração: Ideia de **separar, retirar, comparar e completar** quantidades; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas), com e estratégias pessoais e convencionais de resolução e registro; Recursos: utilização de material manipulável e desenhos.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA07.d.2.13**	**(EF02MA07)** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	**Estratégias pessoais de cálculo.** ➢ Procedimentos pessoais, não convencionais, para

				resolução de problemas de adição e subtração ➢ Uso de estratégias pessoais;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA05.d.2.14**	**(EF02MA05)** Resolver **operações de adição** com apoio de **recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos** e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	**Algoritmos para resolver operações de adição.** ➢ Algoritmo da adição: Uso de procedimentos não convencionais: (estratégias pessoais e registros pictóricos) e convencionais para resolver situações problemas com as ideias de adição: juntar e acrescentar; ➢ Com e sem agrupamento (sobe 1): adição.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA06.a.2.15**	**(EF02MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias	**Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolver problemas: com ideia de juntar, acrescentar, separar, retirar,

			pessoais ou convencionais.	comparar e completar; ➢ Utilização do algoritmo da adição e subtração convencional ou estratégias pessoais; ➢ Algoritmo da adição e subtração: (‘continhas”); ➢ Usos de recursos manipuláveis;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA06.n.2.16**	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	**Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolver problemas com ideia de comparar quantidades; ➢ Quem tem mais, quanto a mais, quem tem menos, quanto a menos, quem fez mais pontos e quem fez menos pontos, qual a diferença; ➢ Ideia de completar: quanto falta para.

Geometrias	➢ Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**PR.EF02MA12.n.2.17**	**(EF02MA12)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de **pessoas e de objetos** no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	**Localização Espacial: pontos de referência.** ➢ Conceitos matemáticos: relação de localização e lateralidade; ➢ Posição de objetos e pessoas a partir de um ponto de referência: à direita, à esquerda, em frente, atrás, pro lado, em cima, embaixo, dentro, fora, aberto e fechado, primeiro, último e entre; ➢ Relação de distância perto, longe, distante; ➢ Representação do espaço através de mapas (desenhos) Registrando pontos de referência em um percurso/trajeto;
		PR.EF02MA12.n.2.18	Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.	
Geometrias	➢ Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**PR.EF02MA12.n.2.19**	Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	**Descrição de percursos.** ➢ Percepção do espaço e lateralidade; ➢ Mapa (desenho) de um trajeto/percurso (caminho) destacando pontos de referência e localização de

				elementos: a (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA18.s.2.20**	**(EF02MA18)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	**Medidas de tempo: intervalos de tempo entre duas datas.** ➢ Instrumentos de medida de tempo atuais: relógio e o calendário; ➢ Localizando datas especiais no calendário: comparação de tempo de intervalo entre os aniversários, Páscoa e Natal; ➢ Planejamentos e organização de agenda.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA18.n.2.21**	Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	**Medidas de tempo: aspectos históricos.** ➢ Cronologia: Como os povos antigos controlavam o tempo (conteúdo de história);
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA18.d.2.22**	Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes	**Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).** ➢ O calendário: ordem e quantidade dos dias da semana

			situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	e meses do ano e o ano; ➢ O feriado; ➢ Meses com 28 / 29 dias, 30 dias e 31 dias;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA18.d.2.23**	Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	**Escrita de datas por extenso e abreviações.** ➢ Localização de datas e informações contidas no calendário; ➢ Escrever por extenso diferentes datas;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA19.s.2.24**	**(EF02MA19)** Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	**Medições de intervalos de tempo.** ➢ O relógio digital e analógico (hora exata); ➢ Medir a duração Inicio e fim de e um intervalo (do recreio, inicio e fim da aula, culto, missa, etc..)
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA19.n.2.25**	Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	**Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).**

				➢ Leitura das horas exatas em relógio analógico e digital;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA19.d.2.26**	Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	**Planejamento e organização de agendas.** ➢ Conceito de agenda: ex Organização coletiva da agenda de um dia da turma;
Tratamento da informação	➢ Dados e informação Tabelas e gráficos	**PR.EF02MA22.s.2.27**	**(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	**Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.** ➢ Leitura, interpretação e comparação de dados em Listas, tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de colunas ou gráfico de barras com temas e assuntos da realidade cotidiana; ➢ Produção textual, a partir da interpretação dos dados lidos;
		PR.EF02MA22.n.2.28	Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficas e outros tipos de imagens e produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.	

ecretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA				
2º ANO – 2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.29**	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	**Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.** ➢ Leitura, escrita e ordenação de números; ➢ Valor do zero antes do algarismo e depois do algarismo; ➢ Valor do zero em relação ao lugar em que ocupa dentro das ordens;
				Comparação e ordenação de números naturais. ➢ Sequências numéricas até 100; ➢ Dezenas exatas; ➢ Identificar a sequência

				numérica de números com três algarismos até 999.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.30**	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	**Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.** ➢ Composição dos números em centenas, dezenas e unidades: valor posicional; ➢ Números com três algarismos; ➢ Agrupamento: Relação e troca utilizando material manipulável: 10 unidades por 1 dezena, 10 dezenas por 1 centena; ➢ Situações problemas envolvendo : unidade dezena e centena;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.31**	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para	**Agrupamentos: base 10.** ➢ Contagem por agrupamento de elementos: base 2, 3, 5; ➢ Contagem por agrupamento de elementos

			compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	base 10; ➢ Compreensão da organização da dezena; ➢ Dezenas exatas; ➢ Utilização de recursos didáticos manipuláveis e digitais: material dourado, escala de cuisenaire, calculadora e etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA04.n.2.32**	Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.	**Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.** ➢ A centena: centenas exatas; ➢ Compor números até três ordens (3 algarismos): até 999 de forma gradativa; ➢ Compreensão da composição das centenas.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA04.n.2.33**	Contar (de forma ascendente e descendente36) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	**Número Natural: ordem ascendente e descendente.** ➢ Contagem de rotina: construção do número ascendente e descendente até 3 algarismos; ➢ Escritas numéricas: em quadros ou retas numéricas;

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA01.n.2.34**	Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	**Números naturais: pares e ímpares.** ➢ Conceitos de número par e ímpar; ➢ Agrupamento de elementos na base 2; ➢ Coisas que compramos aos pares, formando duplas; ➢ Compreensão de par e ímpar: sobra de elemento no agrupamento da base 2; ➢ Construção do número par e ímpar: números terminados em: 0, 2,4,6 e 8 (pares); ➢ Números terminados em : 1,3,5,7 e 9 (ímpares); ➢ Sequência numérica de 2 em 2; ➢ Escritas numéricas envolvendo outros números pares e ímpares;

Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA04.a.2.35**	Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	**Composição e decomposição de números naturais.** ➢ Composição e decomposição dos números até 999 gradativamente; ➢ Situações problemas: utilização do algoritmo da adição na resolução de problemas até 3 ordens; ➢ Utilização de recursos didáticos manipuláveis e digitais: material dourado, escala de cuisenaire, objetos e etc.
		PR.EF02MA04.n.2.36	Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.	
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal Números naturais	**PR.EF02MA09.s.2.37**	**(EF02MA09)** Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	**Sequências de Números Naturais: ordem crescente e decrescente.** ➢ Escritas numéricas dos números até (3) três ordens ➢ Organização dos números naturais em ordem crescente e decrescente; de um em 1, aos pares, só ímpares e etc. ➢ Sequências numéricas em: retas numéricas e quadros

				numéricos;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA05.a.2.38**	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	**Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.** ➢ O algoritmo da adição: Ideias da adição: juntar e acrescentar quantidades; ➢ O algoritmo da subtração: Ideia de separar, retirar, comparar e completar quantidades; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas); ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução: cálculo mental e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável, registro de desenhos e etc...
				Estratégias pessoais de cálculo. ➢ Procedimentos pessoais,

				não convencionais, para resolução de problemas de adição e subtração ➢ Uso de estratégias pessoais;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA05.d.2.39**	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	**Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.** ➢ Realização de operações, envolvendo o algoritmo (regras, ideias e procedimentos) da adição e da subtração; ➢ Adição <u>com e sem</u> reagrupamento (sobe um); ➢ Subtração <u>com e sem</u> desagrupamento/reserva (emprestar); ➢ Utilização de recursos manipuláveis e pictóricos: objetos, material dourado, escala de cuisenaire, jogos, desenhos; ➢ Utilização da calculadora para realização de operações, verificação de resultados e investigação de propriedades
		PR.EF02MA05.d.2.40	Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).	
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição	**PR.EF02MA06.a.2.41**	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração,	**Problemas de adição e de subtração: significados de**

	e subtração)		envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	**juntar, acrescentar, separar e retirar.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a adição e a subtração, a partir de estratégias pessoais e convencionais; ➢ Números de até (3) ordens; ➢ Adição com e sem reagrupamento (sobe um); ➢ Subtração com e sem desagrupamento/reserva (emprestar)
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA06.n.2.42**	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e	**Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.** ➢ O algoritmo da subtração: Ideia de comparar: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, ➢ Ideia de completar :

			formas de registro pessoais ou convencionais.	quanto falta para ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas) ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução, ➢ Realização de cálculo mental e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável: objetos, o dinheirinho e etc.
Números e álgebra	➢ Sequências figurais e numéricas.	**PR.EF02MA10.s.2.43**	**(EF02MA10)** Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	**Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.** ➢ Conceito de sequência; ➢ Identificação de critérios utilizados na construção de sequências de figuras em diferentes situações; ➢ Comparação de sequências; ➢ Construção de sequências repetitivas e recursivas utilizando um padrão pré

				estabelecido palavras, símbolos, desenhos.
		PR.EF02MA11.s.2.44	**(EF02MA11)** Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	**Elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas.** ➢ Análise do padrão de regularidade uma sequência de números, objetos, figuras forma. ➢ Investigação de elementos ausentes em sequências
Geometrias	➢ Geometria espacial	**PR.EF02MA14.s.2.45**	**(EF02MA14)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	**Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).** ➢ Identificar formas

		PR.EF02MA14.d.2.46	Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).	semelhantes aos sólidos geométricos na natureza e no cotidiano; ➢ Figuras geométricas espaciais, os (sólidos geométricos) cubo, pirâmide, cone, cilindro e esfera, bloco retangular (paralelepípedo); ➢ Classificação das figuras geométricas espaciais: formas arredondadas (não poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF02MA16.s.2.47**	**(EF02MA16)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	**Conceito de Medidas.** ➢ De comprimento, massa , capacidade, temperatura, tempo e sistema monetário.
				Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro). ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de comprimento: metro, centímetro, milímetro.

				Instrumentos padronizados: o metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de massa: grama e quilograma: Instrumento padronizado: diferentes tipos de balança; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de capacidade: (volume) litro e mililitro: medidas interna de um " recipiente " : colher, xícara, copo, jarra, recipientes de plástico do supermercado/o litro, meio litro; ➢ Exposição de instrumentos padronizados e embalagens do que compramos por comprimento, quilo e litro para posterior diferenciação.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF02MA16.n.2.48**	Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social. Histórias das	**Histórias das medidas e função social.** ➢ Aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento: utilização do corpo como instrumento de medida não padronizado pelos

			medidas e função social.	povos antigos e a necessidade de uma medida padrão; ➢ Instrumentos arbitrários ou unidades de medida não padronizadas ou não convencionais para medir comprimento: polegada, palmo, passo, palito, cabo de vassoura ➢ Instrumentos de medida de comprimento padrão: metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF02MA16.d.2.49**	Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.	**Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.** ➢ Os instrumentos convencionais ou padronizados para medir comprimento como: o metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado e a relação entre as unidades usuais de medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.
		PR.EF02MA16.d.2.50	Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.	
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e	**PR.EF02MA16.n.2.51**	Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não	**Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-**

	capacidade.		padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro). Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas.	**padronizadas.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas de comprimento.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF02MA17.n.2.52**	**(EF02MA17)** Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	**Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).** ➢ Estimativa e comparação de medida de capacidade e massa, ➢ Pesquisa em gêneros textuais como: os rótulos dos produtos, embalagens e panfletos de propaganda, relacionando e compreendendo as unidades de medidas, utilização de estratégias pessoais e registro ➢ Identificação do que compramos por litro, quilo ou metro;
		PR.EF02MA17.n.2.53	Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.	
		PR.EF02MA17.d.2.54	Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.	

Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF02MA17.n.2.55**	Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	**Função social do termômetro.** ➢ Medida de temperatura; ➢ Instrumento usado para medir temperatura: o termômetro;
Tratamento da informação	➢ Dados e informação Tabelas e gráficos	**PR.EF02MA23.s.2.56**	**(EF02MA23)** Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categórica**s** de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	**Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.** ➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto) pergunta norteadora: Ex: Minha turma ➢ Uma categoria (variável): Cor do cabelo da turma? ➢ Duas categorias (variáveis): Cor do cabelo da turma e altura? ➢ Podendo ser respondida por até 30 elementos; ➢ Coleta, organização e publicação de dados; ➢ Elaboração e representação das informações e/ou dados em Listas, tabela e gráfico de colunas ou barras, ➢ Utilização da malha quadriculada;

Tratamento da informação	➢ Dados e informação Tabelas e gráficos	**PR.EF02MA23.n.2.57**	Ler e compreender legendas em diferentes situações. Legendas.	**Legendas.** ➢ Leitura e interpretação de legendas matemáticas para realização de atividades;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal: Números naturais.	**PR.EF02MA01.n.2.58**	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	**Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.** ➢ Composição e decomposição dos números naturais; ➢ Número, numeral e o algarismo; ➢ Valor do zero antes e depois de um algarismo; ➢ O zero: ausência de elementos em coleção (vazio); ➢ O zero no sistema de numeração decimal: valor dependendo do lugar que ocupa; ➢ Utilização de recursos manipuláveis e digitais.
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA05.a.2.59**	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em	**Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.**

			diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	➢ O algoritmo da adição: Ideias da adição: juntar e acrescentar quantidades; ➢ O algoritmo da subtração: Ideia de separar, retirar, comparar e completar quantidades; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas), com e estratégias pessoais e convencionais de resolução e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável e desenhos.
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA07.d.2.60**	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	**Estratégias pessoais de cálculo.** ➢ Estratégias pessoais não convencionais de resolução: cálculo mental e registro;

Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA05.d.2.61**	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	**Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.** ➢ Realização de operações, envolvendo o algoritmo (ideia e procedimentos) da adição e da subtração; ➢ Adição com e sem reagrupamento (sobe um); ➢ Subtração com e sem desagrupamento/reserva (emprestar); ➢ Utilização de recursos manipuláveis e pictóricos: objetos, material dourado, escala de cuisenaire, jogos, desenhos; ➢ Utilização da calculadora para realização de operações, verificação de resultados e investigação de propriedades
		PR.EF02MA05.d.2.62	Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).	
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA06.a.2.63**	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar,	**Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.** ➢ Desenvolvimento e

			com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a adição e a subtração, a partir de estratégias pessoais e convencionais; ➢ Números de até (3) ordens; ➢ Adição **com e sem** reagrupamento (sobe um); ➢ Subtração **com e sem** desagrupamento/reserva (emprestar);
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA06.n.2.64**	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	**Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.** ➢ O algoritmo da subtração: Ideia de comparar: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, ➢ Ideia de completar : quanto falta para ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na

				resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas) ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução, ➢ Realização de cálculo mental e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável: objetos, o dinheirinho e etc.
Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA01.n.2.65**	Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	**Agrupamento: Dúzia e meia dúzia.** ➢ Contagem de rotina: composição de dúzia e meia dúzia ➢ Resolução de situações problemas envolvendo dúzia e meia dúzia; ➢ O que compramos por dúzia e meia dúzia; ➢ Estratégias pessoais e convencionais na resolução de problemas envolvendo dúzia e meia dúzia; ➢ Recurso: utilização material manipulável como caixa de ovos e outros objetos;

Números e álgebra	➢ Números naturais: (adição e subtração)	**PR.EF02MA05.n.2.66**	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	**Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração.** ➢ Cálculos e resolução de problemas, envolvendo adição e subtração tendo como recurso a reta numerada;
Números e álgebra	➢ Números naturais: (multiplicação e divisão)	**PR.EF02MA07.a.2.67**	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	**Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.** ➢ Algoritmo da multiplicação: Ideia da adição parcelas iguais; ➢ Multiplicação por 2, 3, 4 e 5; ➢ Introdução a tabuada; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas); ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução; ➢ Realização de cálculo mental e registro;

				➢ Recursos: utilização de material manipulável: objetos, o dinheirinho e etc.
		PR.EF02MA07.n.2.68	Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	**Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.** ➢ Algoritmo da divisão: Ideia de distribuir e medir; ➢ Divisão por 2, 3, 4 e 5. ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas) ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução, ➢ Realização de cálculo mental e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável: objetos, o dinheirinho e etc.
Números e álgebra	➢ Números ordinais.	**PR.EF02MA01.n.2.69**	Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no	**Números ordinais.** ➢ Os números no contexto

			contexto das práticas sociais (1 º ao 30º).	diário: números que indicam posição e lugar.
Geometrias	➢ Geometria plana	**PR.EF02MA15.s.2.70**	**(EF02MA15)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	**Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).** ➢ Formas geométricas planas, presentes nas faces dos sólidos geométricos (não planas), em desenhos, embalagens, elementos da natureza e construído pelo homem.
		PR.EF02MA15.d.2.71	Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.	
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA18.s.2.72**	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	**Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).** ➢ Instrumentos de medida de tempo : O calendário ➢ Localizando datas especiais no calendário: comparação de tempo de intervalo entre os aniversários, Páscoa e Natal. ➢ Planejamentos e

				organização de agenda.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA18.d.2.73**	Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	**Escrita de datas por extenso e abreviações.** ➢ Localização e registro de datas por extenso e de forma abreviada, mediante leitura e interpretação do gênero textual: o calendário; ➢ Medidas de tempo: uso do calendário e escrita de data no formato dia, mês e ano.
		PR.EF02MA18.d.2.74	Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA19.s.2.75**	Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	**Intervalos de tempo.** ➢ O relógio digital e analógico (hora exata). ➢ Medir a duração, inicio e fim de um intervalo (do recreio, inicio e fim da aula, culto, missa, etc..)
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA19.n.2.76**	Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	**Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).** ➢ Leitura das horas exatas em

				relógio analógico e digital;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF02MA19.d.2.77**	Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	**Planejamento e organização de agendas.** ➢ Conceito de agenda: ex Organização coletiva da agenda de um dia da turma.
Tratamento da informação	➢ Eventos aleatórios: probabilidade	**PR.EF02MA21.d.2.78**	**(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como " pouco prováveis " , " muito prováveis " , "improváveis" e "impossíveis".	**Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.** ➢ Conceito de eventos aleatório no cotidiano; ➢ Probabilidade de acontecerem (classificação): " pouco prováveis " , " muito prováveis " , " improváveis " e "impossíveis". ➢ Eventos prováveis (com certeza), improváveis (talvez aconteça) e impossíveis;
		PR.EF02MA23.n.2.79	Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	**Problemas envolvendo tabelas e gráficos.** ➢ Elaboração e resolução de problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA

2º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Números naturais (multiplicação e divisão)	**PR.EF02MA07.a.2.80**	**(EF02MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	**Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.** ➢ Algoritmo da multiplicação: Ideia da adição parcelas iguais; ➢ Multiplicação por 2, 3, 4 e 5; ➢ Introdução a tabuada; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas); ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução;

				➢ Realização de cálculo mental e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável: objetos, o dinheirinho e etc.
		PR.EF02MA07.n.2.81	Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	**Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.** ➢ Algoritmo da divisão: Ideia de distribuir e medir; ➢ Divisão por 2, 3, 4 e 5.; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas); ➢ Estratégias pessoais e convencionais de resolução; ➢ Realização de cálculo

				mental e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável: objetos, o dinheirinho e etc.
Números e álgebra	➢ Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	**PR.EF02MA08.a.2.82**	**(EF02MA08)** Resolver e elaborar problemas envolvendo **dobro, metade, triplo e terça parte,** com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	**Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça parte.** ➢ Noção preliminar de fração: Dobro/metade e triplo/terça parte de quantidades ➢ Estratégias pessoais na resolução de problemas que envolvam Dobro/metade e triplo/terça parte de quantidades, atribuição de significado à linguagem matemática utilizada. ➢ Utilização de material manipulável;
Geometrias	➢ Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**PR.EF02MA12.n.2.83**	**(EF02MA12)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as	**Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.** ➢ Conceitos matemáticos: relação de localização e lateralidade;

			mudanças de direção e de sentido.	➢ Posição de objetos e pessoas a partir de um ponto de referência: à direita, à esquerda, em frente, atrás, pro lado, em cima, embaixo, dentro, fora, aberto e fechado, primeiro, último e entre... ➢ Relação de distância perto, longe, distante; ➢ Representação do espaço através de mapas mentais (desenhos) registrando pontos de referência em um percurso/trajeto;
Geometrias	➢ Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**PR.EF02MA12.n.2.84**	Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	**Leitura e compreensão de roteiros de percurso.** ➢ Leitura e interpretação gráfica e cartográfica em geral; ➢ Percorrer um espaço, mediante leitura de dados representados por desenhos, com uso de ícones;
Geometrias	➢ Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**PR.EF02MA13.s.2.85**	**(EF02MA13)** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	**Elaboração de roteiros e plantas baixas.** ➢ Mapas simples e itinerários: rascunhar planta baixas, assinalando entradas e

				saídas e representação de roteiros a serem seguidos, com utilização de pontos de referências, com intenção de chegar a algum lugar; ➢ Mapas mentais: esboço e representação de itinerário percurso que se pretende seguir ou que será feito de um local a outro. Ex; trajeto de casa na escola (desenhando pontos de referências durante o caminho).
Geometrias	➢ Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**PR.EF02MA13.d.2.86**	Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	**Representação de percursos.** ➢ Alfabetização cartográfica: Leitura, interpretação e representação gráfica e cartográfica do espaço por meio de desenhos e maquetes, com utilização de pontos de referência: o trajeto.

Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF02MA20.s.2.87**	**(EF02MA20)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	**Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.** ➢ Composição e decomposição de valores de moedas. ➢ Composição e decomposição de valores em papel; ➢ Trocas e equivalências de valores: formando centavos e reais; ➢ Resolver situações problema envolvendo composição e decomposição de moedas.
		PR.EF02MA20.d.2.88	Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.	**Reconhecimento de cédulas e moedas.** **Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocas).** ➢ Unidades de medidas: o Sistema Monetário ➢ Aspectos históricos: origem do dinheiro;

		PR.EF02MA20.d.2.89	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	**Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.** ➢ Unidade de medida de valor: Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolver problemas envolvendo sistema monetário brasileiro. ➢ Recurso: cédulas, moedas e moedas em situações de compra e venda;
Tratamento da informação	➢ Dados e informação Tabelas e gráficos	**PR.EF02MA23.n.2.90**	**(EF02MA23)** Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	**Problemas envolvendo tabelas e gráficos.** ➢ Elaboração e resolução de problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.

MATEMÁTICA				
3º ANO – 1º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.s.3.01**	**(EF03MA01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	**Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.** ➢ Composição do número: 1.000; ➢ Número, numeral e o algarismo; ➢ Ordem e classe: unidade, dezena, centena (revisão); ➢ A 4ª Ordem a da Unidade de Milhar: números até Leitura e escritas numéricas de números até 4 algarismo; ➢ Recurso: quadro de valor e lugar.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.02**	Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	**Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.** ➢ Leitura e escritas numéricas de números até 4 algarismo; ➢ Utilizando recursos manipuláveis ou digitais: calculadora, material dourado, ábaco e escala de

				cuisenaire e etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.n.3.03**	Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história. A função social dos números e aspectos históricos.	**A função social dos números e aspectos históricos.** ➢ Aspectos históricos: origem do número; **Funções dos números naturais em contextos diários**: ➢ Contar; ➢ Ordenar, ➢ Medir; ➢ Como códigos de identificação;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.04**	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	**Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).** ➢ Composição do número; ➢ Relações e trocas: 10 unidades por 1 dezena, 10 dezenas por 1 centena, 10 centenas por 1 unidade de milhar.; ➢ Regras do sistema de numeração decimal e o valor posicional dos algarismos até a 4º ordem; ➢ Valor posicional do zero no quadro das ordens; ➢ Utilizando recursos manipuláveis

				ou digitais: Ex: **material dourado : unidade, barra, placa e** o cubo, bem como **o dinheirinho;** etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.05**	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	**Números Naturais: antecessor e sucessor.** ➢ Escritas numéricas; ➢ O antecessor e sucessor de um número natural até quatro ordens ordens ;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.06**	Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	**Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.** ➢ Contagem de rotina: Organização de elementos de coleções variadas, comparação de quantidades e contagem por agrupamento; ➢ Agrupamento de coleção: palitos e o material dourado.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA02.s.3.07**	**(EF03MA02)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	**Números Naturais: composição e decomposição.** ➢ Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens; ➢ Pesquisa de números de até quatro ordens presentes no cotidiano ➢ Utilização de diferentes estratégias e recursos didáticos.
		PR.EF03MA02.d.3.08	Compor e decompor números naturais utilizando diferentes	

			estratégias e recursos didáticos.	
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA02.d.3.09**	Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	**Números Naturais: ordem crescente e decrescente.** ➢ Ordem crescente e decrescente de um número natural até quatro ordens ordem; ➢ Utilização do símbolo : maior e menor;
Números e álgebra	➢ Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA03.s.3.10**	**(EF03MA03)** Construir e utilizar fatos básicos da **adição e da multiplicação** para o cálculo mental ou escrito.	**Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.** ➢ O algoritmo da multiplicação: fatos básicos de adição de parcelas e a multiplicação; ➢ Operações de multiplicação por um fator; ➢ Utilização da tabuada para o cálculo mental ou escrito. ➢ Compreensão e memorização da tabuada;

Números e álgebra	➢ Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA05.s.3.11**	**(EF03MA05)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	**Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.** ➢ O algoritmo da adição: Ideias da adição: juntar e acrescentar quantidades; ➢ O algoritmo da subtração: Ideia de separar, retirar, comparar e completar quantidades; ➢ Termos da adição e subtração; ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas), com e estratégias pessoais e convencionais de resolução e registro; ➢ Recursos: utilização de material manipulável e desenhos.
		PR.EF03MA05.d.2.12	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	
Números e álgebra	➢ Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA05.d.3.13**	Resolver **operações de adição** utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: 58 + 13 = 60 + 13 - 2) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	**Estratégias de cálculo: compensação.** ➢ Algoritmo não convencional da compensação: diferentes estratégias para o cálculo da adição; ➢ Recursos manipuláveis e desenhos em diferentes contextos.

Números e álgebra	➢ Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA05.d.3.14**	Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	**Algoritmos para resolver adições e subtrações.** ➢ Realização de operações, envolvendo o algoritmo (regras, ideia e procedimentos) da adição e da subtração; ➢ Adição com e sem reagrupamento (sobe um) ➢ Subtração com e sem desagrupamento/reserva; ➢ Utilização de recursos manipuláveis e pictóricos: objetos, material dourado, escala de cuisenaire, jogos, desenhos. ➢ Utilização da calculadora para realização de operações, verificação de resultados e investigação de propriedades;
Números e álgebra	➢ Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**EF03MA06.a.3.15**	**(EF03MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes	**Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a adição e a subtração,

			estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	a partir de estratégias pessoais e convencionais; **<u>Algoritmos da subtração</u>:** ➢ Com ideia de comparar: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, ➢ Com ideia de completar : quanto falta para... ➢ Com ideia de separar e retirar quantidades; ➢ Fatos envolvendo o algarismo (0): ex : 300 – 248)/ 3000 – 964 ➢ Relação inversa : prova real; **<u>Algoritmos da adição</u>:** ➢ Com ideia de juntar e acrescentar quantidades; ➢ Relação inversa : prova real;
Números e álgebra	➢ Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA07.a.3.16**	**(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio	**Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular.** **Algoritmos da multiplicação:** ➢ Adição de parcelas iguais; ➢ Organização retangular de elementos; ➢ Termos da multiplicação; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas,

			de recursos manipuláveis ou digitais.	envolvendo a multiplicação; ➢ Operações de multiplicação por um fator/multiplicador; ➢ Relação inversa : prova real; ➢ Memorização da tabuada para realização de cálculos mentais e utilização de outros recursos;
Números e álgebra	➢ Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA08.a.3.17**	**(EF03MA08)** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	**Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.** **Algoritmos da divisão:** ➢ Com ideia de repartir e medir; ➢ Divisão exata e divisão com resto; ➢ Termos da divisão; ➢ Relação inversa : prova real; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a divisão exata e com resto;
				Estratégias de Cálculo Mental: divisão. ➢ Operações de divisão com um número no quociente; ➢ Utilização de estratégias não convencionais/pessoais para

				resolução de problemas de divisão; ➢ Utilização de estratégias convencionais de forma gradativa;
Números e álgebra	➢ Sequências numéricas	**PR.EF03MA10.s.3.18**	**(EF03MA10)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	**Determinação de elementos faltantes em sequências.** ➢ Conceito de sequencia numérica; ➢ Análise do padrão de regularidade usado em uma sequência de números, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, ➢ Investigação de elementos ausentes na sequencia e determinar regras; ➢ Regularidades em sequências numéricas e reconhecer padrões de resolução para encontrar elementos faltantes.
Geometrias	➢ Geometria espacial e plana	**PR.EF03MA13.s.3.19**	**(EF03MA13)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	**Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).** ➢ Identificar formas semelhantes aos sólidos geométricos na natureza e no cotidiano. ➢ Figuras geométricas espaciais, os (sólidos geométricos) cubo,

				pirâmide, cone, cilindro e esfera, bloco retangular (paralelepípedo); ➢ Classificação das figuras geométricas espaciais: formas arredondadas (não poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).
Geometrias	➢ Geometria espacial e plana	**PR.EF03MA13.d.3.20**	Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	**Bidimensionalidade e tridimensionalidade.** ➢ Análise das semelhanças e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais;
Geometrias	➢ Geometria espacial e plana	**PR.EF03MA13.d.3.21**	Resolver problemas de caráter investigativo, quebra cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	**Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.** ➢ Resolução de problemas, quebra cabeças e desafios envolvendo a geometria espacial.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF03MA22.s.3.22**	**(EF03MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de	**Medidas de tempo: leitura e registro de horas.** ➢ Instrumento de medida do tempo: relógio e o calendário ➢ Medidas de tempo: horas, dias, meses anos, séculos;

			início e término de realização de uma atividade e sua duração.	**Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos.** ➢ Instrumento: relógio analógico e digital e as medidas de tempo: horas, minutos e segundos.
				Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos. ➢ Início e fim de uma atividade: duração
				Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano. ➢ Medidas de tempo: relação entre as horas, dias, meses anos, séculos;
Tratamento da Informação	➢ Dados e Tabelas	**PR.EF03MA26.s.3.23**	**(EF03MA26)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	**Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.** ➢ Leitura e interpretação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras e outras imagens; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos na resolução de problemas.
		PR.EF03MA26.d.3.24	Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentados nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA				
3º ANO – 2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Números naturais: adição e multiplicação digitais.	**PR.EF03MA07.a.3.25**	**(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	**Números Naturais: adição e multiplicação.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para elaboração e resolução de situações problemas, envolvendo o algoritmo da multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10); ➢ Problemas de multiplicação com adição de parcelas iguais e organização de elementos apresentados em disposição retangular, ➢ Utilização de diferentes estratégias de cálculo,

				registros. ➢ Representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais: calculadora para aferir resultados e a memorização da **tabuada;** **Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.** ➢ Estratégias da multiplicação; ➢ Compreensão e memorização da tabuada;
Números e álgebra	➢ Números naturais: multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA08.a.3.26**	**(EF03MA08)** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de	**Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.** ➢ Algoritmo da divisão: Ideia de **repartir** e ideia de

			estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	**medir;** ➢ Resolução de problemas de divisão equitativa (**repartir** em partes iguais) com resto zero e diferente de zero; ➢ Resolução de problemas envolvendo a ideias de **medir** na divisão com resto zero e diferente de zero; com resto zero e diferente de zero; ➢ Relações da divisão com a multiplicação; ➢ Cálculo mental para resolver multiplicações e divisões. ➢ Compreensão e memorização da **tabuada** como estratégia de cálculo mental;

Números e álgebra	➢ Números naturais: multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA03.d.3.27**	**(EF03MA03)** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação	**Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.** ➢ Desenvolvimento e utilização de estratégias pessoais e tradicionais para elaboração e resolução de situações problemas, envolvendo o algoritmo da multiplicação; ➢ Utilização de cálculo mental ou escrito na resolução de fatos básicos (continhas) multiplicação com um fator multiplicador; ➢ Recursos**:** **tabuada** tradicional, tabuada de Pitágoras e etc. ➢ Compreensão e memorização da tabuada;
Números e álgebra	➢ Números naturais: multiplicação e	**PR.EF03MA03.d.3.28**	Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem	**Algoritmos para resolver multiplicações.** ➢ Algoritmo da

	divisão.		agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.	multiplicação: Resolução de situações problemas, envolvendo o algoritmo da multiplicação de **um fator** por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena (sobe um somente na centena);
Números e álgebra	➢ Números naturais: Sequências figurais e numéricas	**PR.EF03MA02.n.3.29**	**(EF03MA02)** Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	**Números Naturais: pares e ímpares.** ➢ Conceitos de número par e ímpar; ➢ Agrupamento de elementos na base 2; ➢ Coisas que compramos aos pares, formando duplas... ➢ Compreensão de par e ímpar: sobra de elemento no agrupamento da base 2; ➢ Construção do número par e ímpar: números

				terminados em: 0, 2,4,6 e 8 (pares); ➢ Números terminados em : 1,3,5,7 e 9 (ímpares) ➢ Sequencia numérica de 2 em 2; ➢ Escritas numéricas envolvendo outros números pares e ímpares;
Números e álgebra	➢ Números naturais: Sequências figurais e numéricas	**PR.EF03MA10.s.3.30**	**(EF03MA10)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	**Números Naturais: ordem crescente e decrescente.** ➢ Conceito de números naturais em ordem crescente e decrescente;
				Sequências de números naturais. ➢ Regularidades em sequências de números naturais (padrão);

				Descrição das regras observadas. ➢ Identificação das regras utilizadas em ordenação de sequência;
Números e álgebra	➢ Números naturais: Sequências figurais e numéricas	**PR.EF02MA11.s.2.31**	**(EF03MA11)** Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	**Determinação de elementos faltantes em sequências.** ➢ Os elementos ausentes em sequências envolvendo uma regularidade.
Geometrias	➢ Localização no espaço	**PR.EF03MA12.s.3.32**	**(EF03MA12)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de **direção e sentido,** com base em diferentes pontos	**Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa).** ➢ Conceitos matemáticos direção e sentido; ➢ Relação de localização

			de referência	e lateralidade: mudanças de **direção** (horizontal e vertical) e **sentido** (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa). ➢ Atividades de percursos/trajetos: representação na malha quadriculada;
				Pontos de referência. ➢ Mapa (desenho) de um trajeto/percurso("caminho") destacando pontos de referência e localização no espaço: ➢ Representação na malha quadriculada;
				Trajetos, croquis e maquetes: descrição e representação. ➢ Representação do

				espaço em tamanho reduzido ➢ Construção de maquetes;
Geometrias	➢ Localização no espaço	**PR.EF03MA13.n.3.33**	**(EF03MA13)** Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	**Posições: vista superior, frontal e lateral.** ➢ Representação por meio de desenhos da visualização que se tem de um objeto bidimensional e tridimensional em diferentes posições: visto de frente, de lado e de cima;
Grandezas e medidas Medidas (padronizadas e não padronizadas)	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF03MA17.s.3.34**	**(EF03MA17)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	**Medida padronizada e não padronizada: comprimento, massa e capacidade.** ➢ Conceitos e aplicações de medidas de: **Comprimento, massa, capacidade, temperatura, tempo e sistema monetário**.
		PR.EF03MA17.d.3.35	Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.	

Grandezas e medidas Medidas (padronizadas e não padronizadas)	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF03MA17.d.3.36**	Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.	**Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades;** ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de comprimento: **metro, centímetro, milímetro.** Instrumentos padronizados**: o metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado;** ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de massa: **grama e quilograma:** Instrumento padronizado: **diferentes tipos de balança;** ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de capacidade:
		PR.EF03MA17.d.3.37	Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.	

				(volume) litro e mililitro: medidas interna de um " recipiente": **colher, xícara, copo, jarra, recipientes de plástico do supermercado/o litro, meio litro;** ➢ Exposição de instrumentos padronizados e embalagens do que compramos por **comprimento, quilo e litro** para posterior diferenciação.
Grandezas e medidas Medidas (padronizadas e não padronizadas)	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF03MA17.d.3.38**	Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.	**Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.** ➢ Relações e equivalência de unidades de medida de uma mesma grandeza: ❖ Metro e centímetro ❖ Quilograma e grama,

				❖ Litro e mililitro. ➢ Situações do cotidiano em que usamos cada uma dessas medidas;
Grandezas e medidas Medidas (padronizadas e não padronizadas)	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF03MA18.s.3.39**	**(EF03MA18)** Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	**Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade.** ➢ Os instrumentos de medidas de **massa**: diferentes tipos **de balança;** ➢ Os instrumentos de medidas de **comprimento: o metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado;** ➢ Os instrumentos de medidas de **capacidade**: o litro e os seus múltiplos, utilizados para medir a capacidade dos **“recipientes”.**

				➢ Os instrumentos de medidas de **tempo: calendário e o relógio;** ➢ Os instrumentos de medidas de **temperatura: termômetro** ➢ Os instrumentos de medidas de valor: **moedas e cédulas;**
Grandezas e medidas Medidas (padronizadas e não padronizadas)	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF03MA19.s.3.40**	**(EF03MA19)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	**Medidas de comprimento: estimativa e comparação.** ➢ Relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza: metro, centímetro e milímetro ➢ Unidades de medida de comprimento **não padronizadas e padronizadas** e seus instrumentos;
Grandezas e medidas Medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e	**PR.EF03MA19.d.3.41**	Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos	➢ **Registros de medições.**

(padronizadas e não padronizadas)	capacidade.		de medida padronizado e não padronizado.	
Grandezas e medidas Medidas (padronizadas e não padronizadas)	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF03MA19.d.3.42**	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.	**Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.** ➢ Elaboração e resolução de situações problemas envolvendo unidades de medidas. ➢ Interpretação de diferentes textos que envolvam medidas de comprimento;
		PR.EF03MA19.n.3.43	Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.	

Tratamento da informação	➢ Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF03MA27.s.3.44**	**(EF03MA27)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	**Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos.** ➢ Leitura, interpretação e comparação de dados representados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas; ➢ Interpretação de gráficos, tabela e seus elementos; ➢ **Noções de frequência.**
Tratamento da informação	➢ Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF03MA28.n.3.45**	**(EF03MA28)** Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	**Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.** ➢ Produção textual, a partir da interpretação dos dados lidos;

Números e álgebra	➢ Números naturais (adição, subtração e multiplicação) ➢ Números racionais	**PR.EF03MA04.s.3.46**	**(EF03MA04)** Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	**Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).** ➢ Adição, subtração e multiplicação, tendo como recurso a reta numérica e fazendo relações quanto ao deslocamento para a direita e esquerda; ➢ Ordenação de números naturais e resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação; ➢ Utilização do recurso: reta numérica;
		PR.EF03MA04.d.3.47	Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais	

		PR.EF03MA04.d.3.48	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.	
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição, subtração e multiplicação) ➢ Números racionais	**PR.EF03MA09.s.3.49**	**(EF03MA09)** Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	**Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.** ➢ Conceito **de fração**: divisão; ➢ Aspectos históricos: Origem das frações; ➢ A metade, a terça, a quarta, a quinta e a décima parte de um <u>todo</u> no <u>todo</u> : **contínuo** e todo **discreto**; ➢ Leitura e escrita de

				frações mais usuais; ➢ Tipos de inteiro/todo: ex: uma pizza(todo continuo) ou uma coleção de objetos (todo discreto). ➢ Divisão de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 com resto zero, associar o quociente as ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte de um todo. ➢ Utilização de diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio: representação gráfica em forma de pizza, retângulo e material concreto: uma fruta, um bolo, uma pizza, o círculo das frações;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição, subtração e multiplicação)	**PR.EF03MA09.d.3.50**	Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta	**Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo**

	➢ Números racionais		parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	**contínuo e no todo discreto).** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para elaboração e resolução de situações problemas, envolvendo fração; ➢ Utilização de diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição, subtração e multiplicação) ➢ Números racionais	**PR.EF03MA09.d.3.51**	Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	**Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.** ➢ Representação de fração; ➢ Noção de metade, a terça, a quarta, a quinta e a décima parte de um todo ➢ Noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte

				(no todo contínuo e no todo discreto).
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição, subtração e multiplicação) ➢ Números racionais	**PR.EF03MA09.d.3.52**	Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	**Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.** ➢ Leitura e escrita de frações por extenso;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição, subtração e multiplicação) ➢ Números racionais	**PR.EF03MA09.d.3.53**	Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	**Noções de fração: relações parte/todo.** ➢ Resolução de problemas envolvendo as relações entre as partes e o todo, em uma fração, ➢ Utilizando apoio em imagens e material manipulável.
Geometrias	➢ Geometria plana Geometria	**PR.EF03MA14.s.3.54**	**(EF03MA14)** Descrever características de algumas figuras geométricas	**Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides,**

	espacial		espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	**cilindros e cones.** ➢ Os sólidos geométricos: Figuras geométricas espaciais ➢ Os sólidos geométricos e a relação com suas planificações;
Geometrias	➢ Geometria plana Geometria espacial	**PR.EF03MA14.d.3.55**	Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).	**Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais.** ➢ Classificar sólidos geométricos: em corpos não redondos (poliedros) e corpos redondos.
				Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones. ➢ Os sólidos geométricos e a relação com suas planificações;

Geometrias	➢ Geometria plana Geometria espacial	**PR.EF03MA14.d.3.56**	Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	**Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.** ➢ Identificar faces, vértices e arestas em poliedros.
Geometrias	➢ Geometria plana Geometria espacial	**PR.EF03MA15.s.3.57**	**(EF03MA15)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	➢ **Lados e vértices de figuras geométricas planas.** ➢ **Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.**
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF03MA23.s.3.58**	**(EF03MA23)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	**Medidas de tempo: relações entre horas e minutos. Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre.** ➢ Unidades de medida de

		PR.EF03MA23.d.3.59	Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.	tempo: Leitura de horas em relógios digitais e analógicos ➢ Relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. ➢ Agrupamentos de medidas de tempo: dia, semana, mês, bimestre, trimestre e semestre, um ano ➢ O relógio e o calendário; instrumentos de medida de tempo;
		PR.EF03MA23.d.3.60	Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.	
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF03MA23.d.3.61**	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).	**Problemas envolvendo medidas de tempo.** ➢ Desenvolvimento e utilização de estratégias pessoais e tradicionais para elaboração e resolução de
		PR.EF03MA23.n.3.62	Compreender textos de	

			diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.	situações problemas, envolvendo medidas de tempo. ➢ Leitura e interpretação de gêneros textuais relacionados a medidas de tempo;
Tratamento da informação	➢ Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF03MA28.s.3.63**	**(EF03MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	**Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.** ➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto) pergunta norteadora: Ex : fruta na alimentação; ➢ Uma categoria (variável): quantos alunos gostam de maçã? ➢ Duas categorias (variáveis): quantos gostam de maçã e quantos gostam de banana; ➢ Podendo ser respondida por até 50 elementos;

				➢ Coleta, organização e publicação de dados; ➢ Elaboração e representação das informações e/ou dados em Listas, tabela e gráfico de colunas ou barras, ➢ Utilização da malha quadriculada;

MATEMÁTICA				
3º ANO – 3º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.s.3.64**	**(EF03MA01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	**Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.** ➢ Composição do número; ➢ Número, numeral e o algarismo; ➢ Unidade, dezena, centena (revisão) ➢ Ordem da Unidade de Milhar; ➢ Leitura e escritas numéricas de números até 4 algarismo;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.65**	Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	**Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.** ➢ Leitura e escritas numéricas de números até 4

				algarismo; ➢ utilizando recursos manipuláveis ou digitais: calculadora, material dourado, escala de cuisenaire e etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.n.3.66**	Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	**A função social dos números e aspectos históricos.** **A função social dos números e aspectos históricos.** ➢ Aspectos históricos: origem do número; **Funções dos números naturais em contextos diários**: ➢ Contar; ➢ Ordenar, ➢ Medir; ➢ Como códigos de identificação;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.67**	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as	**Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor**

			relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	**posicional).** ➢ Composição do número; ➢ Relações e trocas: 10 unidades por 1 dezena, 10 dezenas por 1 centena, 10 centenas por 1 unidade de milhar ; ➢ Regras do sistema de numeração decimal e o valor posicional dos algarismos até a 4º ordem ; ➢ Valor posicional do zero no quadro das ordens; ➢ utilizando recursos manipuláveis ou digitais: Ex: material dourado : unidade, barra, placa e o cubo, bem como o dinheirinho; etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.68**	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	**Números Naturais: antecessor e sucessor.** ➢ Escritas numéricas; ➢ O antecessor e sucessor de um número natural até quatro ordens ordens ;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA01.d.3.69**	Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções	**Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de**

			que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	**quantidades.** ➢ Contagem de rotina: Organização de elementos de coleções variadas, comparação de quantidades e contagem por agrupamento;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração: Números naturais	**PR.EF03MA02.s.3.70**	**(EF03MA02)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	**Números Naturais: composição e decomposição** ➢ Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens: Números até 9.999 (unidade de milhar); ➢ Leitura, ordenação e escritas numéricas; ➢ Pesquisa de números de até quatro ordens presentes no cotidiano; ➢ Utilização de diferentes estratégias e recursos didáticos: material dourado; palitos etc.
		PR.EF03MA02.d.3.71	Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.	
		PR.EF03MA02.d.3.72	Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	

Números e álgebra	➢ Números naturais adição e subtração.	**PR.EF03MA06.a.3.73**	**(EF03MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	**Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a adição e a subtração, a partir de estratégias pessoais e convencionais; **<u>Algoritmo da subtração</u>:** ➢ Com ideia de comparar: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, ➢ Com ideia de completar: quanto falta para... ➢ Com ideia de separar e retirar quantidades; ➢ Fatos de subtração envolvendo o algarismo (0) em diferentes ordens/posições: ex (300 – 248/ 3.000 – 1.948)

				Algoritmo da adição: ➢ Com ideia de juntar e acrescentar quantidades;
Números e álgebra	➢ Números naturais: multiplicação e divisão.	**PR.EF03MA07.a.3.74**	**(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	**Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.** **Algoritmo da multiplicação:** ➢ Adição de parcelas iguais; ➢ Organização retangular de elementos; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a multiplicação; ➢ Operações de multiplicação por um ou dois fatores; ➢ Compreensão e memorização da tabuada para realização de cálculos mentais e utilização de

				outros recursos;
		PR.EF03MA08.a.3.75	**(EF03MA08)** Resolver e elaborar problemas de **divisão** de **um número natural por outro (até 10),** com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição **equitativa e de medida,** por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	**Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.** **Algoritmos da divisão** ➢ Com ideia de repartir e medir; ➢ Divisão exata e divisão com resto; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a divisão exata e com resto;
Números e álgebra	➢ Relação de igualdade	**PR.EF03MA11.s.3.76**	**(EF03MA11)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças	**Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de**

			de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	**subtrações.** ➢ Conceito de igualdade e diferença; ➢ Sinal de igualdade e diferença; ➢ Sentenças com relação de igualdade em adições e subtrações;
		PR.EF03MA11.d.3.77	Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).	**Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).** ➢ Elaboração e resolução de problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido ➢ Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve adição e subtração;
Geometrias	➢ Geometria plana	**PR.EF03MA16.s.3.78**	**(EF03MA16)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso	**Figuras geométricas planas: Congruência.** ➢ Conceito de congruência; ➢ Medindo as figuras

			de tecnologias digitais.	geométricas e identificando as semelhanças e diferenças ➢ Recurso: malha quadriculada;
		PR.EF03MA16.d.3.79	Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.	
Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF03MA24.s.3.80**	**(EF03MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.	**Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.** ➢ Utilização dos instrumentos de medidas de valor; cédulas e moedas;
				Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. ➢ Elaboração e resolução de situações problemas envolvendo valores monetários e troco; ➢ Comparação de mais caro e mais barato; ➢ Valores iguais e diferentes;

Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF03MA24.n.3.81**	Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	**História do dinheiro no Brasil.** ➢ O sistema de troca; ➢ A origem do dinheiro; ➢ História do dinheiro Brasileiro; ➢ Recursos: utilização de imagem e vídeos.
Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF03MA24.n.3.82**	Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.	**Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.** ➢ Leitura e compreensão de gêneros textuais envolvendo valores monetários: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda; ➢ Elaboração e resolução de situações problemas, valendo-se desses contextos em que o dinheiro é utilizado;
Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF03MA24.d.3.83**	Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo	**Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca.**

			e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	➢ Utilização dos instrumentos de medidas de valor; cédulas e moedas; ➢ Comparação de mais caro e mais barato; ➢ Elaboração e resolução de situações problemas envolvendo valores monetários;
Grandezas e medidas	➢ Sistema monetário brasileiro	**PR.EF03MA24.n.3.84**	(Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: à prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	**Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.** ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo valores monetários; ➢ Noção de termos utilizados em situações comerciais no cotidiano; vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos,

				troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, ➢ Conhecer gêneros textuais relacionado ao sistema monetário: cheque, cartão de crédito e boletos bancários.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de área	**PR.EF03MA21.s.3.85**	**(EF03MA21)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	**Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.** ➢ Medidas de superfície visualmente ou por superposição; ➢ Identificação e Comparação das áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
		PR.EF03MA21.d.3.86	Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	**Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.** ➢ Identificação e Comparação das áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos; ➢ Recurso: malha quadriculada.

Tratamento da informação	➢ Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	**PR.EF03MA25.s.3.87**	**(EF03MA25)** Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	**Noções de acaso.** ➢ Conceito de eventos no cotidiano; ➢ Chances de acontecerem (classificação): "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis". ➢ Probabilidade: Explorações de eventos que têm maiores ou menores chances de ocorrência. ➢ Eventos prováveis (com certeza), improváveis (talvez aconteça) e impossíveis; **Espaço amostral.** ➢ "Resultados possíveis"; **Eventos aleatórios.** ➢ Eventos com chances improváveis de acontecer (talvez aconteça); ➢ Eventos não previsíveis: Ex: cara ou coroa, lançamento de um dado

MATEMÁTICA

4º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal	**PR.EF04MA01.s.4.01**	**(EF04MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	**Sistema de numeração decimal.** ➢ Os números naturais: ordens e classes (quadro); ➢ Composição e decomposição do número natural: unidade, dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar: ➢ Leitura, escrita, comparação e ordenação dos números naturais até cinco ordens (posições), a ordem de dezenas de milhar. ➢ Recurso: quadro de valor e lugar;
		PR.EF04MA01.d.4.02	Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e	**Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.** ➢ Leitura e escritas numéricas e representação de números utilizando os mesmos algarismos em posições (ordens) diferentes.

			econômica.	➢ Resolução de problemas do cotidiano ➢ Número, numeral e algarismo; ➢ Contagem de rotina; ➢ Composição de quantidades; ➢ Números ordinais;
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração Romano	**PR.EF04MA01.d.4.03**	Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	**Sistema de numeração Romano.** ➢ Sistema de numeração Romano; ➢ Números Romanos no contexto diário: Função social: ❖Designação de séculos e datas; indicação de capítulos e volumes de livros; mostradores de alguns relógios, etc.
Números e álgebra	➢ Sistema de numeração decimal	**PR.EF04MA01.d.4.04**	Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	**Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar.** ➢ Escritas de rotina: Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, ➢ Realização de contagem por agrupamento; ❖10 em 10 (10 unidades = 1 dezena); ❖10 dezenas = 1 centena, ❖10 centenas = 1 unidade de milhar
		PR.EF04MA01.d.4.05	Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10	

			unidades de milhar = 1 dezena de milhar).	❖10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar. ➢ Operações e Resolução de problemas que envolvam numerais até a 5ª ordem; ➢ Utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais: quadro valor lugar, material dourado, ábaco, dinheiro, escala de cuisenaire, calculadora e etc.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	**PR.EF04MA03.s.4.06**	(**EF04MA03)**Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	**Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.** ➢ Os algoritmos da adição: Ideias da adição: juntar e acrescentar quantidades; adição com três parcelas, alteração da ordem da parcela e etc. ➢ Os algoritmos da subtração: Ideia de separar, retirar, comparar e completar quantidades, subtração de uma parcela do total para encontrar o valor da outra parcela e etc.. ➢ Termos da adição e subtração; ➢ Relação inversa entre adição e subtração: prova real; ➢ Adição e subtração <u>com</u> e <u>sem</u> reagrupamento: alinhando as ordens

				(unidades com unidades e etc.) ➢ Utilização e desenvolvimento de procedimentos matemáticos na resolução de problemas em fatos básicos da adição e subtração (continhas e problemas), ➢ Resolução de problemas que envolvam a elaboração de diferentes estratégias de cálculo aproximado para resolver questões que não precisam de um cálculo exato, ➢ Utilização da estimativa como recurso para análise e previsão de resultados (aproximado) e outras estratégias de cálculos mentais e convencionais na resolução e o registro;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais:	**PR.EF04MA03.n.4.07**	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	**Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais.** ➢ Elaboração e resolução de diferentes tipos de situações problemas envolvendo adição e subtração ou as quatro operações com os números naturais; ➢ Expressões numéricas de adição e subtração; ➢ Recursos: utilização de: jogos, brincadeiras, imagens/gráficos e

	(adição, subtração, multiplicação e divisão)			desafios lógicos; ➢ Realização de cálculos mentais;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	**PR.EF04MA03.d.4.08**	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	**Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números <u>naturais.</u>** ➢ Realização de operações, envolvendo o algoritmo (regras, ideia e procedimentos) da adição e da subtração; ➢ Adição <u>com e sem</u> reagrupamento (sobe um) ➢ Subtração <u>com e sem</u> desagrupamento/reserva (emprestar), envolvendo números naturais. ➢ Fatos de subtração envolvendo o algarismo zero (0) em diferentes ordens/posições ex : 3.000 – 1.958)/ 30.00**0** – 29.480

				Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas. ➢ Estratégias de: cálculos mentais e convencionais; ➢ Utilização da estimativa como recurso para análise e previsão de resultados (não precisam de um cálculo exato); ➢ Utilização da calculadora para verificação de resultados e investigação de propriedades.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	**PR.EF04MA03.s.4.09**	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	**Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas.** ➢ Relações inversas (prova real) entre adição e subtração para verificação de resultados; ➢ Utilização de outros recursos como a calculadora para **verificação** de resultados e investigação de propriedades;
				➢ Algoritmo da **divisão**: repartir e medir; ➢ Divisão de um número natural por 10, 100, 1.000; ➢ Termos da divisão; ➢ Divisão por estimativa (resultado aproximado) e pelos algoritmos (ideia de repartir e pela ideia de

				medida) com um algarismo no divisor; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas,
				Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas. ➢ Relações inversas (prova real) entre multiplicação e divisão para verificação de resultados; ➢ Utilização de outros recursos como a calculadora para verificação de resultados e investigação de propriedades;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais:	**PR.EF04MA06.s.4.10**	(**EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.** **Algoritmos da multiplicação**: ➢ Adição de parcelas iguais; ➢ Organização retangular de elementos; ➢ Proporcionalidade; ➢ Termos da multiplicação; ➢ Dobro, triplo, quádruplo e quíntuplo;

	(adição, subtração, multiplicação e divisão)			➢ Multiplicação de um número natural por 10, 100 ou 1000; ➢ Resolver operações e problemas de multiplicação por um fator, envolvendo os números naturais, ➢ Utilização da estimativa como recurso para análise e previsão de resultados, o cálculo mental e algoritmos; ➢ Compreensão e memorização da tabuada para realização de cálculos mentais e utilização de outros recursos.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão).	**PR.EF04MA06.d.4.11**	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	**Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.** ➢ Resolver operações e problemas de multiplicação por dois fatores no multiplicador, envolvendo os números naturais com e sem reagrupamento (sobe e empresta); ➢ Realização de cálculos mentais e convencionais ➢ Compreensão e memorização da tabuada e utilização de diferentes estratégias e registros.

Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão).	**PR.EF04MA11.s.4.12**	**(EF04MA11)** Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	**Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.** ➢ Exploração dos múltiplos por um número natural; ➢ Padrões e regularidades: identificação de critérios utilizados na organização de sequências numéricas; ➢ Sequências numéricas formadas por múltiplos de um número natural. ➢ Usar os conhecimentos aprendidos sobre sequências numéricas para resolver situações-problema. ➢ Compreensão e memorização da tabuada para realização de cálculos mentais e utilização de outros recursos.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais:	**PR.EF04MA07.s.4.13**	**(EF04MA07)** Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida**,** utilizando estratégias diversas, como cálculo por	**Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.** ➢ Algoritmo da divisão: repartir e medir; ➢ Divisão de um número natural; ➢ Termos da divisão; ➢ Desenvolvimento e utilização de

	Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)		estimativa, cálculo mental e algoritmos.	procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a divisão, cujo divisor tenha dois algarismos, significados de repartição equitativa e de medida, ➢ Utilização de estratégias diversas, como cálculo por estimativa (resultado aproximado), cálculo mental e algoritmos (medir e repartir);
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	**PR.EF04MA07.d.4.14**	Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	**Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.** ➢ Algoritmo da divisão: repartir e medir; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a divisão por dois algarismos no divisor; ➢ Estratégias: decompor números naturais; ➢ Utilização de recursos manipuláveis, registro convencional ou utilização de desenho;

Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão).	**PR.EF04MA12.s.4.15**	**(EF04MA12)** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as **divisões** por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	**Divisão de números naturais: regularidades.** ➢ Múltiplos(revisão) e divisores de um número natural; ➢ Divisores - divisão exata: identificação de regularidade em divisões de um número natural por outro número natural e o resto zero; ➢ Recurso: a tabuada;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números	**PR.EF04MA13.s.4.16**	**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de	**Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão.** ➢ Relações inversas: prova real envolvendo adição e subtração e multiplicação e divisão. ➢ Expressões numéricas: primeira multiplicação e divisão e após adição e subtração, resolução conforme a ordem que aparecem;

	naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)		problemas.	➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, ➢ Utilização Da calculadora para verificação de resultados e investigação de propriedades;
Geometrias Localização no espaço	➢ Geometria plana e espacial	**PR.EF04MA16.s.4.17**	**(EF04MA16)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	**Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).** ➢ Utilização de malha quadriculada para representar e localizar, no plano, a posição de um objeto (batalha naval); ➢ Conceitos matemáticos direção e sentido; ➢ Relação de localização e lateralidade: mudanças de **direção** (horizontal e vertical) e **sentido** (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa). ➢ Conceitos de reta: intersecção, transversal, paralela e perpendicular.

				➢ Representações como: desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando: termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. ➢ Noções do plano cartesiano;
Geometrias Localização no espaço	➢ Geometria plana e espacial	**PR.EF04MA16.d.4.18**	Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	**Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.** ➢ Noções da geometria**:** ponto, reta, plano e espaço. ➢ Representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetónicos, nas artes, nos mapas, planta baixa e croquis.
Geometrias Localização no espaço	➢ Geometria plana e espacial	**PR.EF04MA16.d.4.19**	Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	**Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.** ➢ Conceito e representação de reta; ➢ Utilização de instrumentos de desenho ou recursos digitais.

Geometrias Localização no espaço	➢ Geometria plana e espacial	**PR.EF04MA17.d.4.20**	**(EF04MA17)** Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides,) e corpos redondos.	**Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação.** ➢ Os sólidos geométricos; ➢ Poliedros e as formas redondas;
Geometrias Localização no espaço	➢ Geometria plana e espacial	**PR.EF04MA17.d.4.21**	Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	**Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.** ➢ Classificação das figuras geométricas espaciais**:** **formas arredondadas** (não poliedros ou corpos redondos) e **formas não-arredondadas** (poliedros).
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF04MA22.s.4.22**	**(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de	**Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos.** ➢ Instrumento de medida do tempo: relógio e o calendário ➢ Medidas de tempo: horas, dias, meses anos, séculos; ➢ Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos**:** início e fim de uma atividade: duração.

			uma tarefa e sua duração.	**Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos.** ➢ Instrumento: relógio analógico e digital e as medidas de tempo: horas, minutos e segundos.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF04MA22.n.4.23**	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.	**Problemas envolvendo medidas de tempo.** ➢ Reconhecimento e utilização de unidades de tempo: horas/minutos e minutos/segundos. ➢ Estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos. ➢ Procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo as unidades de medidas de tempo;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF04MA22.n.4.24**	Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	**Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.** ➢ Contagem do tempo em: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.

Grandezas e medidas	➢ Medidas de tempo	**PR.EF04MA22.d.4.25**	Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.	**Conversão de horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos.** ➢ Relação e conversão de entre: horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos; ➢ Procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas.
Tratamento da informação	➢ Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF04MA27.s.4.26**	**(EF04MA27)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	**Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.** ➢ Leitura, interpretação e comparação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas; ➢ Interpretação de gráficos, tabelas e seus elementos. **Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.**

MATEMÁTICA				
4º ANO – 2º trimestre				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO** (Conteúdos estruturantes)	**CÓDIGOS**	**OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM** (habilidades)	**CONTEÚDOS** (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**PR.EF04MA03.s.4.27**	**(EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	**Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais.** ➢ Os números racionais; ➢ Os números racionais na forma decimal: números decimais; ➢ Função da vírgula em números decimais; ➢ Casas decimais: nomenclaturas dos decimais: o inteiro, décimo centésimo e milésimo (...) ➢ Leitura e escrita de números decimais ➢ Operações de adição e subtração simples (sem agrupar e reagrupar) com os números decimais: uso da vírgula;

				Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais. ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas envolvendo números racionais em sua forma decimal;
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**PREF04MA03.s.4.28**	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	**Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais e racionais.** ➢ Operações de adição e subtração simples (sem agrupar e reagrupar) com os números decimais: uso da vírgula; ➢ Operações Adição e subtração (com agrupamento e reagrupamento) com os números decimais: uso da vírgula.

				Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas. ➢ Estratégias de: cálculos mentais e convencionais; ➢ Utilização da estimativa como recurso para análise e previsão de resultados (não precisam de um cálculo exato); ➢ Utilização da calculadora para verificação de resultados e investigação de propriedades.
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**PR.EF04MA06.s.4.29**	**(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.** **Algoritmos da multiplicação**: ➢ Adição de parcelas iguais; ➢ Organização retangular de elementos; ➢ Proporcionalidade; ➢ Termos da multiplicação; ➢ Multiplicação de um número natural por 10, 100 ou 1000;

				➢ Resolver operações de multiplicação envolvendo os números naturais, ➢ Utilização da estimativa como recurso para análise e previsão de resultados, o cálculo mental e algoritmos; ➢ Compreensão e memorização da tabuada para realização de cálculos mentais e utilização de outros recursos;
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**PR.EF04MA06.d.4.30**	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	**Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.** ➢ Resolver operações de multiplicação por dois fatores no multiplicador, envolvendo os números naturais com e sem reagrupamento (sobe e empresta); ➢ Realização de cálculos mentais e convencionais ➢ Compreensão e memorização da tabuada e utilização de diferentes estratégias e registros.
Números e álgebra	➢ Números naturais e	**PR.EF04MA08.s.4.31**	**(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem	**Problemas de contagem: raciocínio combinatório.**

	racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.		e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	➢ Principio fundamental da contagem; ➢ Combinação de elementos; ➢ O raciocínio combinatório e as diferentes formas de representação; ➢ Resolução de problemas utilizando o raciocínio combinatório, exploração da ideia de possibilidades (combinações); ➢ Recursos: árvore de possibilidades, tabela e diagrama. ➢ Utilizando estratégias e formas de registros pessoais.
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais:	**PR.EF04MA09.s.4.32**	**(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	**Números racionais na forma fracionária: 1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100.** ➢ Números racionais na forma fracionária; ➢ Conceito de fração: divisão do inteiro; ➢ Aspectos históricos: Origem das

	Sequências numéricas.	**PR.EF04MA09.d.4.33.**	Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.	frações; ➢ A função social das frações : utilidade de fração em situações do cotidiano (em uma pizzaria, receitas, divisão de um chocolate, ver horas e etc.); ➢ Todo continuo: Fração de uma parte de um inteiro/todo (uma pizza); ➢ Todo discreto: fração quando o inteiro é um grupo de elementos (coleção); ➢ Numerador e denominador das frações: relações entre as partes e todo; ➢ Fração que corresponde à metade do inteiro; ➢ Leitura, escrita e representação de fração; ➢ Análise e representação das frações do círculo; ➢ Adição e subtração de fração; ➢ Utilização de estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado; ➢ Frações unitárias: as partes
		PR.EF04MA09.d.4.34	Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.	

				menores de uma unidade (todo/inteiro): 1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100; ➢ Fração com denominadores: 10, 100 e 1000; ➢ Análise e representação das frações do círculo; ➢ Fração de um número natural; ➢ Fração na reta numérica; ➢ Fração e os números decimais; ➢ Relações entre as partes e o todo: os números racionais na forma fracionária.
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**PR.EF04MA09.d.4.35**	Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.	**Representação, leitura e escrita por extenso de frações mais usuais.** ➢ Leitura, escrita e representação das frações mais usuais;
Números e álgebra	➢ Números naturais e	**PR.EF04MA09.n.4.36**	Resolver problemas envolvendo noções de	**Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo**

	racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.		metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	**discreto.** ➢ Frações mais usuais; ➢ Reconhecimento do conceito de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, na resolução de problemas, ➢ Todo continuo: Fração de uma parte de um inteiro/todo (uma pizza) ➢ Todo discreto: fração quando o inteiro é um grupo de elementos (coleção); ➢ Análise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo ideias de fração; ➢ Utilização de recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio: representação gráfica em forma de pizza, retângulo e material concreto: uma fruta, um bolo, uma pizza.

Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**PR.EF04MA09.n.4.37**	Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	**Equivalência de frações: 1/2 e 2/4, 1/3 e 2/6, 1/5, 2/10 e 1/10 e 10/100.** ➢ Divisão do todo em partes diferentes, mas que se equivalem; ➢ Igualdades de frações: frações equivalentes: 1/2 e 2/4, 1/3 e 2/6, 1/5, 2/10 e 1/10 e 10/100.
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.	**PR.EF04MA09.d.4.38**	Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	**Comparação de frações unitárias mais usuais.** ➢ Comparação de frações de numerador 1: maior, menor ou equivalentes
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração)	**PR.EF04MA09.n.4.39**	Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que	**Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo.** ➢ Leitura e interpretação de

	Números naturais (multiplicação) Números naturais (divisão) Números naturais: Sequências numéricas.		elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	gêneros textuais onde aparecem medidas em fração: receitas, rótulos de produtos e etc. ➢ Análise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo fração;
Geometrias	➢ Geometria espacial	**PR.EF04MA17.n.4.40**	**(EF04MA17)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	**Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.** ➢ Sólidos geométricos: planificação de prisma e pirâmide; ➢ Comparação e relação entre as representações planas e espaciais. ➢ Identificação de características desenhando sua planificação e comparando sua face com as formas geométricas;
		PR.EF04MA17.d.4.41	Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	

Geometrias	➢ Geometria espacial	**PR.EF04MA17.d.4.42**	Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos. Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	**Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.** ➢ Classificar sólidos geométricos: em corpos não redondos (poliedros) e corpos redondos.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de Tempo	**PR.EF04MA20.n.4.43**	**(EF04MA20)** Medir e estimar **c**omprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. (Conceito de todas, mas focar em medidas de comprimento)	**Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições** ➢ Conceitos e aplicações de medidas de: Comprimento, massa e capacidade; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de comprimento: metro, centímetro, milímetro. Instrumentos padronizados: o metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de massa: grama e quilograma: Instrumento padronizado: diferentes tipos de

				balança; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de capacidade: (volume) litro e mililitro: medidas interna de um “ recipiente”: colher, xícara, copo, jarra, recipientes de plástico do supermercado/o litro, meio litro; ➢ Exposição de instrumentos padronizados e embalagens do que compramos por comprimento, quilo e litro para posterior diferenciação.
				Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decimal. ➢ Os números racionais como recurso para resolver operações de medidas de comprimento.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de Tempo	**PR.EF04MA20.d.4.44**	Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e	**Medidas de comprimento: perímetro.** ➢ Calculando o perímetro de objetos: recursos: régua, barbante,

			capacidade considerando suas relações com os números racionais.	fita métrica; ➢ Os Sistemas de medidas: comprimento e sua relação com os números racionais; ➢ Elaboração e resolução de situação-problema, envolvendo o perímetro em situações cotidianas;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de Tempo	**PR.EF04MA20.d.4.45**	Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	**Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro.** ➢ Elaboração e resolução de situação-problema, envolvendo os sistemas de medida de comprimento, ➢ Utilização das unidades mais usuais de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro. ➢ Utilização de diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. Observação: focar em: medida de comprimento
		PR.EF04MA20.d.4.46	Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	

Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de Tempo	**PR.EF04MA20.n.4.47**	Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	**Textos que apresentam medidas de comprimento.** ➢ Leitura e interpretação de gêneros textuais e situações problemas, envolvendo o sistema de medidas de comprimento;
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de Tempo	**PR.EF04MA20.d.4.48**	Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	**Relações e conversões de unidade de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro.** ➢ O metro: Conversão de medidas de comprimento: transformação de uma unidade maior por uma menor e vice versa entre as mais usuais: metro/centímetro/milímetro. ➢ O quilômetro.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento Medidas de Tempo	**PR.EF04MA22.s.4.49**	**(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e	**Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora).** ➢ Calculando fração de dia, hora , mês etc. ➢ Relações entre as medidas de

			término de realização de uma tarefa e sua duração.	tempo e as frações (½ de 1 hora, ¼ de 1 hora etc.).
		PR.EF04MA22.d.4.50	Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (½ de 1 hora, ¼ de 1 hora etc.).	
Tratamento da informação	➢ Noções básicas de eventos aleatórios	**PR.EF04MA26.s.4.51**	**(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	**Noções de acaso.** ➢ Conceito de eventos no cotidiano; ➢ Chances de acontecerem (classificação): “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. ➢ Probabilidade: Explorações de eventos que têm maiores ou menores chances de ocorrência. ➢ Eventos prováveis (com certeza), improváveis (talvez aconteça) e impossíveis.
				Espaço amostral. “Resultados possíveis”.
				Eventos aleatórios.

				➢ Eventos com chances improváveis de acontecer (talvez aconteça); ➢ Eventos não previsíveis: Ex: cara ou coroa, lançamento de um dado.
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	**PR.EF04MA02.a.4.52**	**(EF04MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: 12 345= (1 x 10 000) + (2 x 1 000) + (3 x 100) + (4 x 10) + 5 x 1), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	**Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.** ➢ Compondo e decompondo números naturais; baseando-se em seu valor posicional, que pode ser descrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez; ➢ A função do zero no Sistema de Numeração Decimal; ➢ Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) ➢ Compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas
		PR.EF04MA02.d.4.53	Compor e decompor números naturais (até a 5 ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das	

			possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: 1 234 = 123 dezenas e 4 unidades).	envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. ➢ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro.
		PR.EF04MA05.d.4.54	**(EF04MA05)** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.	
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário	**PR.EF04MA05.s.4.55**	Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	**Propriedades das operações.** ➢ As ideias da adição, subtração, multiplicação e divisão. para ampliar estratégias de cálculo. ➢ Relação entre as operações: ➢ Expressões numéricas; ➢ Desenvolvimento, elaboração e resolução de diferentes tipos de problemas envolvendo: as quatro operações, operações inversas, mais de uma operação em um mesmo problema.

	brasileiro.			
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	**PR.EF04MA05.d.4.56**	Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.	**Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.** ➢ As propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento; ➢ Ampliação das possibilidades de estratégias de cálculo.
		PR.EF04MA05.d.4.57	Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: 3 + 4 = 4 + 3 = 7).	
		PR.EF04MA05.d.4.58	Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado	

			não se altera (Exemplo: (2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11).	
		PR.EF04MA05.d.4.60	Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: 2 + 5 = 7, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).	
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números	**PR.EF04MA05.d.4.61**	Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).	**Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro.** ➢ As propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento; ➢ Propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição. ➢ Ampliação das possibilidades de
		PR.EF04MA05.d.4.62	Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.	

	racionais: Sistema monetário brasileiro.	**PR.EF04MA05.d.4.63**	Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.	estratégias de cálculo. ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas envolvendo a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição;
		PR.EF04MA05.d.4.64	Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: 3 x 1 = 3).	
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais	**PR.EF04MA10.s.4.65**	**(EF04MA10)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	**Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.** ➢ Sistema de numeração decimal:Transformação de frações decimais em números decimais. ➢ Resolução de problemas, transformando frações decimais em números decimais.

	Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	**PR.EF04MA10.s.4.66**	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.	➢ Recurso: quadro valor lugar, o dinheiro etc.
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	**PR.EF04MA10.s.4.67**	Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	**Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro.** ➢ Representação decimal de um número racional e a relação de décimos e centésimos, com a representação do sistema monetário brasileiro. ➢ Recurso : o dinheiro;

Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	**PR.EF04MA10.s.4.68**	Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	**Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas.** ➢ Leitura e escritas numéricas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
		PR.EF04MA10.s.4.69	Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.	
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema	**PR.EF04MA10.s.4.70**	Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.	**Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas.** ➢ Relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema monetário brasileiro em trocas e destrocas para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

	monetário brasileiro.			
Números e álgebra	➢ Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	**PR.EF04MA10.s.4.71**	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.	**Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.** ➢ Relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema monetário brasileiro, para resolver situações simples do cotidiano do estudante. ➢ Outros sistemas de medida de valor; **Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio.** ➢ Utilização de gêneros publicitários ligados ao comércio e ao sistema monetário; panfletos de promoção, anúncios e etc, para elaborar e resolver problemas do

				cotidiano;
				Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira ➢ As atividades comerciais e a história da moeda brasileira; ➢ Medida de valor utilizada em outros países;
Geometrias	➢ Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	**PR.EF04MA18.s.4.72**	**(EF04MA18**) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	**Geometria plana: Ângulos retos e não retos.** ➢ Análise e comparação de ângulos retos e não retos;
Geometrias	➢ Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	**PR.EF04MA18.d.4.73**	Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.	**Medida de ângulo: o grau como unidade de medida.** ➢ A presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico; ➢ Medida de um ângulo: o grau como unidade de medida; ➢ Recurso: o transferidor;
		PR.EF04MA18.d.4.74	Identificar "o grau" como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento	

			utilizado.	
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA25.a.4.75**	**(EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	**Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.** ➢ Elaboração e resolução problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque); ➢ Utilização de termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA25.d.4.76**	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	➢ **Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.** ➢ **Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.** ➢ **Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e**

				responsável.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA20.n.4.77**	**(EF04MA20)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	**Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições.** ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de massa: grama e quilograma: Instrumento padronizado: diferentes tipos de balança; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de capacidade: (volume) litro e mililitro: medidas interna de um "recipiente": colher, xícara, copo, jarra, recipientes de plástico do supermercado/o litro, meio litro;
		PR.EF04MA20.d.4.78	Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. (Focar em massa e capacidade)	

Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA20.d.4.79**	Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	**Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.** **Medidas de comprimento: perímetro.** ➢ Os sistemas de medidas: massa e capacidade; ➢ Elaboração e resolução de problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.
				Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. ➢ Utilização de diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA20.d.4.80**	Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	**Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro.** ➢ O Quilo: Conversão de medidas de massa: transformação de uma unidade maior por uma menor e vice versa entre as mais usuais: quilograma/grama ➢ O Litro: Conversão de medidas

				de capacidade: transformação de uma unidade maior por uma menor e vice versa entre as mais usuais: litro/mililitro.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA20.n.4.81**	Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade**.**	**Textos que apresentam medidas de massa e capacidade.** ➢ Leitura e interpretação de gêneros textuais e situações problemas, envolvendo o sistema de medidas de massa e capacidade.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA20.d.4.82**	Fazer conversões entre as unidades de medida de **comprimento, massa** e **capacidade** mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	**Conversões de unidades de medida de comprimento, massa e capacidade.** ➢ Conversão de medidas: transformação de uma unidade maior por uma menor e vice versa entre as mais usuais: ❖ metro/centímetro/milímetro,quilometro ❖ quilograma/grama ❖ litro/mililitro
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e	**PR.EF04MA20.n.4.83**	Relacionar frações e números decimais no	**Relações entre medidas de massa e capacidade com os números**

	capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local		contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	**racionais na forma fracionária e decimal.** ➢ Os números racionais: fração e números decimais como recurso para resolver operações de medidas de massa e capacidade.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA25.a.4.84**	**(EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	**Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.** ➢ Elaboração e resolução problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque); ➢ Utilização de termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.
				Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro. ➢ Desenvolvimento, elaboração e resolução de problemas que envolvam situações de compra e

				venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**PR.EF04MA25.d.4.85**	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	➢ **Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque**
				➢ **Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.**
				➢ **Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.**
Tratamento da informação	➢ Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF04MA28.n.4.86**	**(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo **variáveis categóricas** e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias	**Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.** ➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto): Pergunta norteadora; ➢ Variáveis da pesquisa: características atributos Ex: animais em extinção;

			digitais.	➢ Duas ou três variáveis numa pesquisa de preferência: exemplo: Gosto por fruta (maçã, banana ou morango), podendo ser respondida por até 50 elementos; ➢ Coleta, organização e publicação de dados; ➢ Elaboração e representação das informações e/ou dados em Listas, tabela e gráfico de barras;
		PR.EF04MA28.d.4.87	Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	
Tratamento da informação	➢ Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF04MA28.d.4.88**	Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	**Problemas envolvendo dados e informações.** ➢ Estatística e probabilidade em diferentes tipos de gráficos e tabelas (simples e de dupla entrada) ➢ Resolução problemas envolvendo dados estatísticos e informações.
		PR.EF04MA28.d.4.89	Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.	

MATEMÁTICA

4º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	**PR.EF04MA06.s.4.90**	**(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.** **Algoritmos da multiplicação**: ❖ Adição de parcelas iguais; ❖ Organização retangular de elementos; ❖ Proporcionalidade; ➢ Multiplicação de um número natural por 10, 100 ou 1000; ➢ Resolver operações de multiplicação envolvendo os números naturais, ➢ Utilização da estimativa como recurso para análise e previsão de resultados, o cálculo mental e

				algoritmos; ➢ Compreensão e memorização da tabuada para realização de cálculos mentais e utilização de outros recursos;
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	**PR.EF04MA06.d.4.91**	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros. Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	**Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.** ➢ Resolver operações de multiplicação por dois fatores no multiplicador, envolvendo os números naturais com e sem reagrupamento (sobe e empresta); ➢ Realização de cálculos mentais e convencionais ➢ Compreensão e memorização da tabuada e utilização de diferentes estratégias e registros.
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da	**PR.EF04MA07.s.4.92**	**(EF04MA07)** Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os	**Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.** ➢ Algoritmo da divisão: repartir e

	igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.		significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	medir; ➢ Divisão de um número natural; ➢ Termos da divisão; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a divisão, cujo divisor tenha dois algarismos, significados de repartição equitativa e de medida, ➢ Utilização de estratégias diversas, como cálculo por estimativa (resultado aproximado), cálculo mental e algoritmos (medir e repartir);
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	**PR.EF04MA07.d.4.93**	Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como	**Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.** ➢ Algoritmo da divisão: repartir e medir; ➢ Desenvolvimento e utilização de procedimentos matemáticos para resolução de situações problemas, envolvendo a divisão por dois algarismos no divisor; ➢ Estratégias: decompor números naturais;

			apoio, caso necessário.	➢ Utilização de recursos manipuláveis, registro convencional ou utilização de desenho;
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	**PR.EF04MA08.s.4.94**	**(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro	**Problemas de contagem: raciocínio combinatório.** ➢ Principio fundamental da contagem; ➢ Combinação de elementos; ➢ O raciocínio combinatório e as diferentes formas de representação; ➢ Resolução de problemas utilizando o raciocínio combinatório, exploração da ideia de possibilidades (combinações); ➢ Recursos: árvore de possibilidades, tabela e diagrama. ➢ Utilizando estratégias e formas de

			pessoais.	registro pessoais.
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	**PR.EF04MA14.s.4.95**	**(EF04MA14)** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	**Relações de igualdade entre dois termos.** ➢ Relação de igualdade: Adição e subtração da mesma quantidade nos dois termos da operação, sem alterar o resultado; Ex: 12-10= **2** 10 - 8= **2**
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	**PR.EF04MA15.s.4.96**	**(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	**Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.** ➢ Expressões numéricas: número desconhecido na igualdade (equivalência) em adições e subtrações;
Números e álgebra	➢ Números naturais Propriedades da	**PR.EF04MA03.n.4.97**	**(EF04MA03)** Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com	**Problemas de lógica.** ➢ Resolução de problemas

	igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.		números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	investigativo e de raciocínio lógico envolvendo uma ou mais operações; ➢ Desafios lógicos, questões objetivas de múltipla escolha; ➢ Recursos: jogos, brincadeiras, gráficos, tabelas, dinheiro, imagens, desafios. ➢ Estratégias: cálculo mental, dedutivo, combinatório, probabilidade, convencional, não convencional, estimativa, algoritmo e etc.
Geometrias	➢ Geometria plana	**PR.EF04MA19.s.4.98**	**(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	**Geometria plana: simetria de reflexão.** ➢ Simetria em figuras geométricas e em objetos do cotidiano; ➢ Criação de figuras simétricas ➢ Recurso: malha quadriculada e softwares de geometria.
		PR.EF04MA19.d.4.99	Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.	

Grandezas e medidas	➢ Medidas de área Medidas de temperatura	**PR.EF04MA21.s.4.100**	**(EF04MA21)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	**Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas).** ➢ Medida de superfície/área: o metro (m^2) ➢ Medir, comparar e estimar área de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas; ➢ Contagem dos quadradinhos ocupados pelo desenho ou de metade de quadradinhos; ➢ Diferença entre medida de comprimento e medida de superfície.
		PR.EF04MA21.d.4.101	Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.	
Grandezas e medidas	➢ Medidas de área Medidas de temperatura	**PR.EF04MA21.d.4.102**	Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	**Relações entre medidas de área e perímetro.** ➢ Medidas de perímetro e medidas de área: distinção e relação;

Grandezas e medidas	➢ Medidas de área Medidas de temperatura	**PR.EF04MA21.d.4.103**	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	**Problemas envolvendo comparação de áreas.** ➢ Elaboração e resolução de problemas envolvendo medidas de área; ➢ Utilização diferentes estratégias de cálculo; ➢ Recursos manipuláveis: malha quadriculada e recursos digitais.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de área Medidas de temperatura	**PR.EF04MA23.s.4.104**	**(EF04MA23)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	**Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil.** ➢ Medidas de temperatura; ➢ Unidade de medida de temperatura: o grau Celsius; ➢ Instrumento: o termômetro; ➢ Temperatura do corpo, da água e etc. ➢ Temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior;

		PR.EF04MA23.d.4.105	Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.	➢ Previsão do clima tempo; ➢ O aquecimento global. ➢ Ler e registrar de medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de área Medidas de temperatura	**PR.EF04MA23.n.4.106**	Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	**Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.** ➢ Elaboração e resolução de problemas relacionados a medidas de temperatura ➢ **Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.**
Grandezas e medidas	➢ Medidas de área Medidas de temperatura	**PR.EF04MA24.n.4.107**	**(EF04MA24)** Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive,	➢ **Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária.** ➢ **Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.**

			planilhas eletrônicas.	
Tratamento da informação	➢ Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF04MA28.n.4.108**	**(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo **variáveis categóricas e numéricas** e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	**Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.** ➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto) pergunta norteadora: Ex : Vendas de eletrodomésticos em uma loja; ➢ Uma categoria (variável): quantidade de liquidificadores? ➢ Duas ou mais categorias (variáveis): quantidade de liquidificadores e marcas vendidos (ou mais atributos como: cor e etc.) ➢ Coleta, organização e publicação de dados; ➢ Elaboração e representação das informações e/ou dados em Listas, tabela e gráfico de colunas ou barras, ➢ Utilização da malha quadriculada;

Tratamento da informação	➢ Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF04MA28.d.4.109**	Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.	**Problemas envolvendo dados e informações.** ➢ Representar dados coletados em uma pesquisa estatística em gráficos e tabelas; ➢ Construção de gráficos e tabelas: ➢ Resolução de problemas envolvendo dados estatísticos e informações em gráficos e tabelas com temas e assuntos do nosso cotidiano social; ➢ Diferentes tipos de gráficos e tabelas: tabela simples e dupla entrada, gráfico de barras, colunas, linhas e de setor(pizza) e etc.
		PR.EF04MA28.d.4.109	Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	
		PR.EF04MA28.n.4.111	Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA

5º ANO – 1º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA01.s.5.01**	**(EF05MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	**Sistema de numeração decimal.** ➢ Os números naturais: ordens e classes (quadro); ➢ Composição e decomposição do número natural: unidade, dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar, centenas de milhar; ➢ Características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até seis ordens.
				Números naturais: comparação e ordenação. ➢ Leitura, escrita, comparação e ordenação dos números naturais até seis ordens (posições), a ordem de centenas de milhar. ➢ Recurso: quadro de valor e lugar;

				Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar. ➢ As regras do sistema de numeração decimal e o valor posicional dos algarismos até a ordem das centenas de milhar; ➢ Relação entre unidade, dezena, centena, unidade de milhar e centena de milhar; ➢ Escritas de rotina: Representar números naturais, até a ordem das centenas de milhar, por extenso, ➢ Realização de contagem por agrupamento e reagrupamento; ➢ Operações e Resolução de problemas que envolvam numerais até a 6ª ordem; ➢ Utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais: quadro valor lugar, material dourado, ábaco, dinheiro, escala de cuisenaire, calculadora e etc.

Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA01.d.5.02**	Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	**Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.** ➢ Leitura e escritas numéricas e representação de números utilizando os mesmos algarismos em posições (ordens) diferentes. ➢ Resolução de problemas do cotidiano ➢ Número, numeral e algarismo; ➢ Contagem de rotina; ➢ Composição de quantidades até a ordem das centenas de milhar
		PR.EF05MA01.n.5.03	Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.	
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA02.n.5.04**	**(EF05MA02)** Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	**Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.** ➢ Números inteiros (naturais); ➢ Conceito de números racionais: os decimais; ➢ Uso da vírgula nos números decimais; ➢ Características do sistema de numeração decimal; ➢ Números decimais na reta

				numerada; ➢ Leitura, escrita e ordenação de números racionais; ➢ Operações simples com utilização dos decimais: adição e subtração; ➢ Outros recursos: material dourado e o dinheiro;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA02.d.5.05**	Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	**Números racionais: composição e decomposição.** ➢ Números racionais: os números decimais; ➢ Leitura e escritas numéricas de números decimais, em algarismos e por extenso; ➢ Composição, decomposição e representação de números decimais na reta numerada; ➢ Utilização de vários recursos; o material dourado e o dinheiro;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números	**PR.EF05MA02.d.5.06**	Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.	**Números racionais: valor posicional (décimo centésimo e milésimo).** ➢ Nomenclatura dos decimais: casas decimais: parte inteira, décimo, centésimo e milésimo. ➢ Representação dos números decimais no quadro de ordens: valor posicional;

	racionais (multiplicação e divisão)			➢ Valor posicional do zero; ➢ Identificação do valor posicional dos algarismos de um número representados na forma decimal: valor posicional décimo, centésimo e milésimo. ➢ Representar números decimais no quadro de ordens, explorando sua composição, decomposição e o valor posicional; ➢ Utilização de vários recursos; o material dourado, pizza de fração e o dinheiro;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA02.d.5.07**	Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	**Números racionais: relações entre frações e números decimais.** ➢ Números racionais: fração ➢ Números racionais: os decimais; ➢ Leitura e escrita de fração e de um número decimal; ➢ Relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.
		PR.EF05MA02.d.5.08	Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.	

Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA02.d.5.09**	Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).	**Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos.** ➢ Sistema de numeração decimal com os números racionais; ➢ Os agrupamentos e reagrupamentos com os números racionais; ➢ Adição e subtração de números decimais: com agrupamento e reagrupamento; ➢ Números naturais expressos na forma fracionária. ➢ Adição e subtração de fração;
		PR.EF05MA02.d.5.10	Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.	
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA03.a.5.11**	**(EF05MA03)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	**Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).** ➢ Fração como uma parte que resulta da divisão de um todo; ➢ Denominador e numerador na fração; ➢ Identificação e representação de frações menores e maiores que a unidade, ➢ Diferentes significados das frações, ou seja, relação parte e todo contínuo ou discreto; ➢ Todo continuo: Fração de uma parte de um inteiro/todo (uma pizza)

				➢ Todo discreto: fração quando o inteiro é um grupo de elementos (coleção); ➢ Recursos: fração n a reta numérica e outros recursos.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA03.d.5.12**	Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.	**Representações de fração na forma mista.** ➢ Representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários menores e maiores que uma unidade. ➢ Forma fracionária de números inteiros; ➢ Numerador e denominador de uma fração; ➢ Forma mista de uma fração ou números mistos.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e	**PR.EF05MA03.d.5.13**	Identificar situações em que as frações são utilizadas.	**A função social das frações e dos números decimais.** ➢ Utilidade dos números racionais em forma de fração em situações do cotidiano :em uma pizzaria, receitas, divisão de um chocolate, ver horas e etc.) ➢ Utilidade dos números racionais em forma decimal em situações do cotidiano: contar dinheiro, nos pesar,

	divisão)			pesar comida, troco e etc. ➢ Os números fracionário e decimais não inteiros em contextos cotidianos; ➢ Resolução de problemas envolvendo os números racionais: fração e decimais;
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA04.a.5.14**	**(EF05MA04)** Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.	**Frações equivalentes.** ➢ Fração com mesmo valor: equivalentes; ➢ Comparar igualdade de frações ;
		PR.EF05MA04.d.5.15	Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.	

Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA04.d.5.16**	Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.	**Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.** ➢ Denominador 10, 100 e 1000 ➢ Resolução de problemas envolvendo equivalência de frações.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA04.d.5.17**	Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.	**Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica.** ➢ Fração na reta numérica; ➢ Comparação entre frações: maior, menor ou igualdade de fração (equivalentes).
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração)	**PR.EF05MA05.s.5.18**	**(EF05MA05)** Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	**Comparação e ordenação de números naturais e racionais.** ➢ Comparação e ordenação de números naturais e racionais. ➢ Comparar e ordenar números

	Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).			racionais positivos: escala decimal ➢ Ordenar números racionais na forma de decimais; ➢ Composição de um número decimal em suas ordens (décimos, centésimos e milésimos); ➢ Representações fracionária e decimal).
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA07.s.5.19**	**(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.** ➢ Analise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo a adição e subtração com números naturais e com os números racionais, cuja representação decimal seja finita; ➢ Estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números	**PR.EF05MA07.d.5.20**	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	**Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.** ➢ Utilização das propriedades das operações de adição e subtração ➢ Análise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo a adição e subtração com números naturais com

	racionais (multiplicação e divisão)			agrupamento e reagrupamento; ➢ Estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental/ pessoal e algoritmos estrutura/ideias/organização da adição e subtração) com registro.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA07.n.5.21**	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	**Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.** ➢ Utilização das propriedades das quatro operações ➢ Analise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo mais que uma operação envolvendo números naturais. ➢ Estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental/pessoal e algoritmos (estrutura/ideias/organização da adição , subtração, multiplicação e divisão) com registro; ➢ Recursos: imagens/gráficos e desafios lógicos.
		PR.EF05MA07.n.5.22	Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais),	➢ Utilização das propriedades das quatro operações ➢ Analise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo mais que uma

			incluindo multiplicação e divisão.	operação envolvendo números racionais: decimal e fração; ➢ Estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental/pessoal e algoritmos (estrutura/ideias/organização da adição , subtração, multiplicação e divisão) com registro.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	**PR.EF05MA07.d.5.23**	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	**Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.** ➢ Análise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo agrupamento e reagrupamento: adição e subtração com os números naturais; ➢ Utilização dos algoritmos (ideias e estrutura da adição e subtração) e estratégias pessoais.
		PR.EF05MA07.d.5.24.	Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.	➢ Análise, interpretação, formulação e resolução de situações problemas envolvendo números racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) ➢ Utilização dos algoritmos(ideias e estrutura da adição e subtração) e estratégias pessoais.
Números e	➢ Números	**PR.EF05MA08.s.5.25**	**(EF05MA08)** Resolver e	**Problemas de multiplicação e**

álgebra	naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).		elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**divisão com números naturais e com números racionais.** ➢ Resolução de problemas que envolvem a multiplicação de um número decimal por um número inteiro. ➢ Resolução de problemas que envolvem a divisão de um número decimal por um número inteiro, com divisor natural e diferente de zero; ➢ Estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	**PR.EF05MA08.n.5.26**	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	**Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.** ➢ Resolução de operações envolvendo multiplicação com um ou mais de fator; ➢ Resolução de operações envolvendo divisão com um ou mais algarismos no divisor; ➢ Utilização de diferentes algoritmos na divisão: processo longo e curto; ➢ Resolução de problemas de multiplicação e divisão com números
		PR.EF05MA08.d.5.27	Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais	

			favorável.	naturais; ➢ Resolução de operação de multiplicação envolvendo um número racional por um multiplicador natural; ➢ Resolução de operação e divisão envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero, de modo contextualizado (problemas).
		PR.EF05MA08.d.5.28	Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.	
Números e álgebra	➢ Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão).	**PR.EF05MA08.n.5.29**	Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	**Problemas de caráter investigativo, quebra cabeças e desafios lógicos.** ➢ Resolução de problemas de raciocínio lógico, caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões) e mais de uma operação; ➢ Desafios lógicos, questões objetivas de múltipla escolha; ➢ Recursos: jogos, brincadeiras, gráficos, tabelas, dinheiro, imagens, desafios...

				➢ Estratégias: cálculo mental, dedutivo, combinatório, probabilidade, convencional, não convencional, estimativa, algoritmo e etc.
Geometrias	➢ Geometria espacial	**PR.EF05MA16.a.5.30**	**(EF05MA16)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.	**Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones - classificação e planificações.** ➢ Sólidos geométricos: planificação de prisma e pirâmide; ➢ Comparação e relação entre as representações planas e espaciais; ➢ Identificação de características desenhando sua planificação e comparando sua face com as formas geométricas.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF05MA19.s.5.31**	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	**Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais.** ➢ Revisão das unidades de medida e seus instrumentos (anos anteriores); ➢ Conceitos e aplicações de medidas de: Comprimento, área(superfície), massa e capacidade, tempo e temperatura e o sistema monetário; ➢ Conhecimento e utilização das

				unidades de medidas de comprimento: metro, centímetro, milímetro. Instrumentos padronizados: o metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de área: Instrumentos padronizados: o metro (m²) e seus múltiplos; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de massa: grama e quilograma: Instrumento padronizado: diferentes tipos de balança; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de capacidade: (volume) litro e mililitro: medidas interna de um " recipiente": colher, xícara, copo, jarra, recipientes de plástico do supermercado/o litro, meio litro; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de tempo: hora, minuto, segundo, dia, semana, mês, bimestre, trimestre e semestre, um ano. Instrumentos padronizados de medida de tempo: relógio digital analógico e calendário; ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de

				temperatura: a mais usada no Brasil: escala Celsius (º C): Instrumentos padronizados de medida de temperatura: O termômetro: ➢ Conhecimento e utilização das unidades de medidas de valor: Instrumentos padronizados de medida de valor: moedas do sistema monetário, ➢ Exposição de instrumentos padronizados e embalagens do que compramos por comprimento, quilo e litro para posterior diferenciação. ➢ Conversões e transformações entre as unidades mais usuais (acima) em contextos socioculturais. ➢ Análise, elaboração e resolução de situações problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área (superfície), massa, tempo, temperatura e capacidade.
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade.	**PR.EF05MA19.n.5.32**	Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.	**Relações entre medidas e números racionais representados na forma de número decimal e fração.** ➢ Conversões e transformações entre as unidades de medidas mais usuais: ➢ Números racionais: decimal e
		PR.EF05MA19.n.5.33	Compreender as medidas de comprimento, área,	

			massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.	fração como recurso para resolver problemas de medidas partindo de subdivisões sucessivas da unidade fundamental;
		PR.EF05MA19.d.5.34	Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	**Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.** ➢ Tabelas de conversões e transformações: o metro quadrado (m^2), unidade fundamental/padrão como medida de área; ➢ Estimativa de medida de área, tendo o metro e o centímetro como medidas, para resolução de problemas.
Tratamento da informação	➢ Noções básicas de eventos aleatórios Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF05MA22.s.5.35**	**(EF05MA22)** Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	**Noções básicas de eventos aleatórios.** ➢ Estatística e probabilidade: evento aleatório e espaço amostral; ➢ Resultado prováveis ou improváveis;

Tratamento da informação	➢ Noções básicas de eventos aleatórios Dados Tabelas Gráficos	**PR.EF05MA24.s.5.36**	**(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	**Dados, tabelas e gráficos.** ➢ Interpretação de dados estatísticos apresentados tabelas simples de dupla entrada e diferentes gráficos; ➢ Tipos de gráficos: gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores (pizza) de linha e etc.
		PR.EF05MA24.d.5.37	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA

5º ANO – 2º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	**PR.EF05MA07.s.5.38**	**(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita.	**Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.** ➢ Resolução de problemas com mais de uma operação envolvendo números naturais e os racionais em sua forma decimal; ➢ Utilização de estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números e álgebra	➢ Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	**PR.EF05MA07.d.5.39**	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração	**Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.** ➢ Utilização de estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números e	➢ Números	**PR.EF05MA07.n.5.40**	Resolver e elaborar	**Problemas de caráter investigativo,**

álgebra	racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório		diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	**quebra cabeças e desafios lógicos.** ➢ Resolução de problemas investigativos e de raciocínio lógico envolvendo uma ou mais operações; ➢ Desafios lógicos, questões objetivas de múltipla escolha; ➢ Recursos: jogos, brincadeiras, gráficos, tabelas, dinheiro, imagens, desafios... ➢ Estratégias: cálculo mental, dedutivo, combinatório, probabilidade, convencional, não convencional, estimativa, algoritmo e etc.
Números e álgebra	➢ Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	**PR.EF05MA07.d.5.41**	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	**Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.** ➢ Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração com e sem reagrupamento) de números naturais e de números racionais em sua forma decimal: décimos, centésimos e milésimos; ➢ Resolução de problemas; ➢ Utilização de algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.
		PR.EF05MA07.d.5.42	Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.	

Números e álgebra	➢ Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	**PR.EF05MA08.s.5.43**	**(EF05MA08)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	**Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.** ➢ Resolução de operações envolvendo multiplicação por mais de fator; ➢ Resolução de operações envolvendo divisão com mais de um algarismo no divisor; ➢ Resolução de problemas de multiplicação e divisão com números

		PR.EF05MA08.n.5.44	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.	naturais; ➢ Resolução de operação de multiplicação envolvendo um número racional por um multiplicador natural; ➢ Resolução de operação e divisão envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero, de modo contextualizado. (problemas) ➢ Utilização de estratégias diversas: cálculo por estimativa, cálculo mental , algoritmos e registro;
Números e álgebra	➢ Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	**PR.EF05MA08.n.5.48**	Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	**Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.** ➢ Resolução de problemas investigativos e de raciocínio lógico envolvendo multiplicações e divisões; ➢ Desafios lógicos, questões objetivas de múltipla escolha; ➢ Recursos: jogos, brincadeiras, gráficos, tabelas, dinheiro, imagens, desafios... ➢ Estratégias: cálculo mental, dedutivo, combinatório, probabilidade, convencional, não convencional, estimativa, algoritmo e etc.
Números e	➢ Números	**PR.EF05MA09.s.5.49**	**(EF05MA09)** Resolver e	**Problemas de contagem:**

álgebra	racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório		elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	**raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo.** ➢ Principio fundamental da contagem; ➢ Combinação de elementos; ➢ O raciocínio combinatório e as diferentes formas de representação; ➢ Resolução de problemas utilizando o raciocínio combinatório, exploração da ideia de possibilidades (combinações); ➢ Recursos: árvore de possibilidades, tabela e diagrama; ➢ Utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Geometrias	➢ Plano cartesiano Coordenadas geográficas.	**PR.EF05MA14.s.5.50**	**(EF05MA14)** Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	**Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes.** ➢ Relação entre o espaço real e sua representação por meio de leitura e análise de: maquete; mapas, croquis, plantas baixas e maquetes; ➢ Problemas e atividades envolvendo a localização de um objeto no espaço através de coordenadas geográficas;

		PR.EF05MA14.d.5.51	Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.	➢ Noções de coordenadas cartesianas; ➢ Recursos: Malha quadriculada, jogo batalha naval e atividades.
		PR.EF05MA14.n.5.52	Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.	
		PR.EF05MA14.d.5.53	Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).	
Geometrias	➢ Plano cartesiano Coordenadas geográficas.	**PR.EF05MA15.s.5.54**	**(EF05MA15)** Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	**Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).** ➢ Conceito do plano cartesiano: como é formado; ➢ Coordenadas cartesianas; ➢ Localizar, no plano, a posição de um objeto ex: (batalha naval); ➢ Conceitos matemáticos direção e sentido;

				➢ Relação de localização e lateralidade: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice- versa). ➢ Conceitos de reta: intersecção, transversal, paralela e perpendicular. ➢ Representações como: desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando: termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
				Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante). ➢ Plano cartesiano: quadrante. ➢ Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante).
Geometrias	➢ Plano cartesiano Coordenadas geográficas.	**PR.EF05MA15.n.5.55**	Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1 º quadrante).	**Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).** ➢ Elaboração e resolução de situações problemas envolvendo a localização e a movimentação de

				objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante); ➢ Localização de pontos no plano cartesiano: eixos cartesianos;
Geometrias	➢ Plano cartesiano Coordenadas geográficas.	**PR.EF05MA15.n.5.56**	Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	**Posições: vista superior, frontal e lateral.** ➢ Dimensão de espaço; ➢ Desenho de objetos bidimensional e tridimensional visto de cima, frente e lado;
				Bidimensionalidade e tridimensionalidade. ➢ Representação de objetos no plano Bidimensional e tridimensional;
Grandezas e medidas	➢ Medida de Temperatura	**PR.EF05MA19.s.5.57**	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	**Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.** ➢ Conversões e transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. ➢ Análise, elaboração e resolução de situações problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área (superfície), massa, tempo, capacidade e principalmente de temperatura.

				Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diárias. ➢ Unidade de medida de temperatura Celsius. ➢ Instrumento: termômetro
				Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas. ➢ Criação de gráficos; ➢ Organizar dados em tabelas e gráficos; ➢ Interpretação de dados apresentados em gráficos e tabelas relacionados a temperatura e clima;
Tratamento da informação	➢ Noções básicas de eventos aleatórios. Noções de probabilidade	**PR.EF05MA23.s.5.58**	**(EF05MA23)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	**Noções de probabilidade.** ➢ Eventos aleatórios : Situações prováveis e improváveis de acontecer; ➢ Situações equiprováveis;

Tratamento da informação	➢ Dados Gráficos Tabelas Textos	**PR.EF05MA24.s.5.59**	**(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	**Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).** ➢ Análise de dados em pesquisas: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas). ➢ Estatística: Pesquisa (tema/assunto): Pergunta norteadora: ➢ Variável da pesquisa: características, atributos. ➢ Duas ou três variáveis numa pesquisa: de preferência: por exemplo: Gosto por fruta (maçã, banana ou morango), ➢ Coleta, organização e publicação de dados; ➢ Elaboração e representação das informações e/ou dados em Listas, tabela e gráfico de barras;
		PR.EF05MA24.d.5.60	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	**Produção de textos como síntese de interpretações.** ➢ Compreensão de dados, informações expressos em diferentes gráficos; ➢ Tipos de gráficos : tabelas simples e de dupla entrada, gráficos

				de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores(pizza) e de linha. ➢ Produção de relato da conclusão feita através da leitura de gráficos e tabelas sobre um tema/assunto;
Números e álgebra	➢ Números racionais Porcentagem	**PR.EF05MA03.a.5.61**	**(EF05MA03)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	**Frações: relações parte/todo.** ➢ Fração como uma parte que resulta da divisão de um todo; ➢ Denominador e numerador na fração; ➢ Identificação e representação de frações menores e maiores que a unidade, ➢ Diferentes significados das frações, ou seja, relação parte e todo contínuo ou discreto; ➢ Todo continuo: Fração de uma parte de um inteiro/todo (uma pizza) ➢ Todo discreto: fração quando o inteiro é um grupo de elementos (coleção); ➢ Recursos: fração n a reta numérica e outros recursos;
Números e álgebra	➢ Números racionais Porcentagem	**PR.EF05MA03.s.5.62**	Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número	**Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000** ➢ Fração na forma decimal com denominador: 10/100/1000;

			decimal.	➢ Fração com denominador 100: forma de representar número decimal e porcentagem;
				Problemas envolvendo equivalência de frações. ➢ Fração equivalente ;
				Estratégias de cálculo: mental e pessoal. ➢ Estratégias de cálculo de porcentagem de uma quantia;
Números e álgebra	➢ Números racionais Porcentagem	**PR.EF05MA06.s.5.63**	**(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	**Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.** ➢ Cálculo de porcentagem; ➢ Noção de 10%, 20%, 25% e 50%,75% e 100%. ➢ Relação com: décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro; ➢ Recurso: Malhas quadriculadas, calculadora e outros materiais concretos;

		PR.EF05MA06.d.5.64	Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.	
Números e álgebra	➢ Números racionais Porcentagem	**PR.EF05MA06.n.5.65**	Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.	**Textos que apresentam informações expressas em porcentagem.** ➢ Leitura, análise e compreensão de textos e situações cotidianas envolvendo porcentagem;
Números e álgebra	➢ Números racionais Porcentagem	**PR.EF05MA06.d.5.66**	Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.	**Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).** ➢ Leitura, análise, elaboração e resolução de problemas do cotidiano, envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%). ➢ **50% como metade e 25% como metade da metade;**
Números e álgebra	➢ Números racionais Porcentagem	**PR.EF05MA06.n.5.67**	Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: 50%= 50/100 = 0,50).	**Relações entre porcentagem, números decimais e frações.** ➢ Conversão de porcentagens, frações e números decimais

Geometrias	➢ Geometria plana	**PR.EF05MA17.s.5.68**	**(EF05MA17)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	**Geometria plana: Ângulos.** ➢ Conceito de polígonos e não polígonos; ➢ Lados, vértices e ângulos de um polígono;
Geometrias	➢ Geometria plana	**PR.EF05MA17.n.5.69**	Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.	➢ **Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares.** ➢ **Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.**
Grandezas e medidas	➢ Medidas de comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo	**PR.EF05MA19.s.5.71**	**(EF05MA19)** Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.	**Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio.** ➢ Números racionais em sua forma decimal e fracionária como recurso para resolver problemas de medidas de tempo; ➢ Relação medida de tempo, números racionais (fração e decimais) e porcentagem. **Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas.**

				➢ Conversão de unidades maiores de tempo m unidades menores ; ➢ Situações problemas envolvendo conversões/transformações de unidades de medidas para resolução;
				Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos (cálculos envolvendo intervalos de tempo). ➢ Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos; ➢ Cálculo de duração de um evento: início e término;
Tratamento da informação	➢ Dados Gráficos Tabelas Textos	**PR.EF05MA24.s.5.72**	**(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	**Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).** ➢ Interpretação de dados estatísticos apresentados em textos, tabelas simples de dupla entrada e diferentes gráficos; ➢ Tipos de gráficos: gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores (pizza) de linha e etc. ➢ Realização de pesquisa e criação de gráficos;

Tratamento da informação	➢ Dados Gráficos Tabelas Textos	**PR.EF05MA24.d.5.73**	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	**Produção de textos como síntese de interpretações.** ➢ Compreensão de dados informações expressos em diferentes gráficos; ➢ Tipos de gráficos: tabelas simples e de **dupla** entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores (pizza) e de linha. ➢ Produção de relato da conclusão feita através da leitura de gráficos e tabelas sobre um tema/assunto.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54- Jardim São Luiz - e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

MATEMÁTICA

5º ANO – 3º trimestre

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO (Conteúdos estruturantes)	CÓDIGOS	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM (habilidades)	CONTEÚDOS (Básicos/ específicos)
Números e álgebra	➢ Propriedades da igualdade ➢ Noção de equivalência ➢ Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita ➢ Proporcionalidade	**PR.EF05MA10.s.5.74**	**(EF05MA10)** Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	**Propriedades da igualdade Noção de equivalência.** ➢ Equivalência nas operações: mesmo resultado ➢ Adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir termos diferentes com resultados iguais;
Números e álgebra	➢ Propriedades da igualdade ➢ Noção de equivalência ➢ Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita	**PR.EF05MA11.s.5.75**	**(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	**Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.** ➢ Expressões numéricas: número desconhecido na igualdade (equivalência) ; ➢ Elaboração e resolução de

	➢ Proporcionalidade			situações problemas investigando equivalência na divisão e multiplicação.
Números e álgebra	➢ Propriedades da igualdade ➢ Noção de equivalência ➢ Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita ➢ Proporcionalidade	**PR.EF05MA12.s.5.76**	**(EF05MA12)** Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	**Proporcionalidade direta entre duas grandezas.** ➢ Conceito de proporção: proporcionalidade direta; ➢ Resolução de situações problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta;
Números e álgebra	➢ Propriedades da igualdade ➢ Noção de equivalência ➢ Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita ➢ Proporcionalidade	**PR.EF05MA13.s.5.77**	**(EF05MA13)** Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da **ideia de razão** entre as partes e delas com o todo.	**Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão.** ➢ ideia de razão: divisão proporcional para resolver situações problemas. ➢ Divisão desigual proporcional.
Geometrias	➢ Geometria plana	**PR.EF05MA18.s.5.78**	**(EF05MA18)** Reconhecer a congruência dos	**Congruência de ângulos.**

			ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	➢ Congruência e proporcionalidade: figuras semelhantes; ➢ Ampliação ou redução de figuras poligonais a congruência dos ângulos e a proporcionalidade dos lados. ➢ Recursos: malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Geometrias	➢ Geometria plana	**PR.EF05MA18.d.5.79**	Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.	**Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas.** ➢ Ampliação ou redução de figuras poligonais a congruência dos ângulos e a proporcionalidade dos lados; ➢ Congruência e proporcionalidade: figuras semelhantes; ➢ Recursos: malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
		PR.EF05MA18.d.5 80	Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.	
		PR.EF05MA18.d.5.81	Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.	

Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume ➢ Medida de valor	**PR.EF05MA19.s.5.82**	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	**Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado.** ➢ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas: o metro (m²) e seu submutiplo o (cm²).
		PR.EF05MA19.d.5.83	Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	
Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume ➢ Medida de valor	**PR.EF05MA20.s.5.84**	**(EF05MA20)** Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	**Perímetro de polígonos.** ➢ Perimetro; ➢ Perímetro e área de figuras planas (polígonos) ➢ Investigação: figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume ➢ Medida de valor	**PR.EF05MA20.d.5.85**	Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.	**Relações entre medidas de área e perímetro.** ➢ Cálculo de área e perímetro de figuras planas: polígonos; ➢ Com e sem a malha quadriculada.
Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume ➢ Medida de valor	**PR.EF05MA21.s.5.86**	**(EF05MA21)** Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).	**Medidas de volume: centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento de cubos).** ➢ Conceito de Medida de volume**;** ➢ Medida de volume por meio de empilhamento de cubos ➢ Recurso: Utilização de objetos concretos (manipuláveis).
		PR.EF05MA21.n.5.87	Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade.	
		PR.EF05MA21.d.5.88	Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.	
Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume	**PR.EF05MA19.n.5.89**	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas que	**Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no**

	➢ Medida de valor		envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	**contexto de problemas.** ➢ Sistema monetário brasileiro: Problematização e resolução de situações cotidianas de compra e venda; ➢ Exploração das formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque); ➢ Utilização dos termos: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.
				➢ **Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.**
Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume ➢ Medida de valor	**PR.EF05MA19.n.5.90**	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	➢ **Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.**
				➢ **Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.**
				➢ **Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.**

Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume ➢ Medida de valor	**PR.EF05MA24.s.5.91**	**(EF05MA24)** nterpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	**Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).** ➢ Realização de pesquisa; ➢ Organização em gráficos e tabelas dos dados coletados.
Grandezas e medidas	➢ Medida de área ➢ Medidas de volume ➢ Medida de valor	**PR.EF05MA24.d.5.92**	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	**Produção de textos como síntese de interpretações.** ➢ Produção de relato da conclusão feita através da leitura de gráficos e tabelas sobre um tema/assunto;

11 EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

11.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

A concepção de Educação Digital e Computação no Ensino Fundamental – Anos Iniciais fundamenta-se na compreensão de que as tecnologias digitais são produções humanas, historicamente construídas, que influenciam e são influenciadas pelas relações sociais, culturais, econômicas e políticas. Nesse sentido, educar para o uso das tecnologias vai além da dimensão técnica, implicando formar sujeitos críticos, éticos, criativos e capazes de compreender, utilizar e transformar a realidade em que vivem.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e com as diretrizes da BNCC Computação, a Educação Digital e a Computação devem ser entendidas como um campo que articula o desenvolvimento do pensamento computacional, da cultura digital e da cidadania digital. Essa integração possibilita que os alunos não apenas utilizem tecnologias, mas também compreendam seus fundamentos, suas linguagens e seus impactos na sociedade.

Do ponto de vista teórico, essa concepção dialoga com a perspectiva histórico-cultural, especialmente com as contribuições de Lev Vygotsky, ao compreender a aprendizagem como um processo mediado por instrumentos e signos, dentre os quais se inserem as tecnologias digitais. Nessa perspectiva, as ferramentas tecnológicas atuam como mediadoras do desenvolvimento cognitivo, ampliando as possibilidades de interação, comunicação e construção do conhecimento.

Articula-se também com a pedagogia crítica de Paulo Freire, que defende uma educação problematizadora, voltada à leitura crítica do mundo. Aplicada à Educação Digital, essa abordagem implica promover o uso consciente das tecnologias, incentivando os estudantes a questionarem informações, compreenderem as relações de poder presentes no ambiente digital e atuarem de forma ética e transformadora.

Outra importante contribuição advém do construcionismo de Seymour Papert, que enfatiza a aprendizagem por meio da construção de artefatos significativos. No contexto da Computação, isso se materializa em práticas como programação, robótica educacional e cultura maker, nas quais os estudantes aprendem fazendo, experimentando e criando soluções para problemas reais, desenvolvendo o pensamento computacional de forma ativa e significativa.

Além disso, a concepção apoia-se em abordagens contemporâneas que discutem a cultura digital, como as contribuições de Manuel Castells, ao destacar a sociedade em rede, e de Henry Jenkins, ao abordar a cultura da convergência e a participação ativa dos sujeitos nos ambientes digitais. Tais referenciais reforçam a necessidade de formar estudantes capazes de atuar de maneira crítica, colaborativa e responsável nas redes digitais.

No campo específico da Computação, autores como Jeannette Wing contribuem para a compreensão do pensamento computacional como uma habilidade fundamental para todos, não restrita à área tecnológica, mas aplicável à resolução de problemas em diferentes contextos.

Dessa forma, a Educação Digital e a Computação devem ser concebidas como práticas pedagógicas integradas, interdisciplinares e contextualizadas, que promovam a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes. Trata-se de um campo essencial para a formação integral, preparando os alunos para compreender e intervir de maneira consciente e responsável em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais.

11.2 ENSINO DA ROBÓTICA NO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Plano Curricular Educação Digital e Computação: Robótica, para o 4º e 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tem um objetivo claro: aproximar os alunos da Ciência e da Tecnologia de uma forma prática, criativa e relevante. A proposta é ir além do uso passivo da tecnologia,

incentivando os estudantes a serem criadores e pequenos pensadores, desenvolvendo suas habilidades

Para isso, o componente curricular Educação Digital e Computação: Robótica é estruturado com projetos simples, utilizando sensores e atuadores, e combinando atividades de robótica “plugada” (com kits e programação) e “desplugada” (com jogos e desafios práticos). A metodologia Maker, que valoriza o aprendizado “mão na massa”, é a base de tudo. Incentivamos a experimentação, o teste e a criação de soluções significativas que se conectam diretamente com o dia a dia dos estudantes. Essa abordagem valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes como base para a construção de novos saberes. Ao conectar conceitos tecnológicos ao repertório já existente das crianças, promove-se uma aprendizagem que vai além da memorização, estimulando a formação de estruturas cognitivas sólidas e contextualizadas, as quais estimulem o raciocínio e a criatividade. Dessa forma, a Robótica deixa de ser um conteúdo abstrato e transforma-se em uma experiência concreta e relevante, capaz de despertar curiosidade e engajamento.

Nesta fase escolar, a Robótica é tratada como um primeiro contato. É a base para que as crianças desenvolvam competências essenciais, como lógica, sequências de comandos e montagem de mecanismos simples. Ao explorar esses conceitos iniciais, os alunos constroem um alicerce sólido para aprofundarem seus conhecimentos nos anos seguintes, de forma progressiva e contínua.

A aplicação da Robótica na educação, associada ao Pensamento Computacional, Programação e Inteligência Artificial, introduz uma maneira envolvente e prática de assimilar saberes, revolucionando as metodologias de ensino tradicionais. Seu uso em sala de aula, além de auxiliar na aprendizagem de conceitos.

11.3 FINALIDADE DA EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

A finalidade da Educação Digital e Computação/Robótica no Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano) consiste em promover a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para compreender, utilizar e produzir tecnologias digitais de forma crítica, ética, criativa e responsável.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e as orientações da BNCC Computação, essa área tem como propósito garantir que todos os alunos tenham acesso ao desenvolvimento do pensamento computacional, da cultura digital e da cidadania digital desde os primeiros anos de escolarização, reconhecendo tais competências como essenciais para a vida em sociedade contemporânea.

Nesse contexto, a Educação Digital e a Computação/Robótica visam desenvolver o pensamento computacional, por meio da capacidade de resolver problemas de maneira lógica, organizada e criativa, utilizando estratégias como decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e construção de algoritmos. Tais habilidades contribuem não apenas para o aprendizado da Computação, mas também para o desenvolvimento do raciocínio em diferentes áreas do conhecimento.

Outro aspecto fundamental refere-se à formação para a cultura digital, possibilitando que os estudantes compreendam o funcionamento das tecnologias, seus usos e impactos sociais. Busca-se, assim, promover o uso consciente, seguro e responsável dos recursos digitais, abordando temas como privacidade, segurança na internet, respeito às diferenças, combate à desinformação e ética no ambiente virtual.

A finalidade também abrange o estímulo à autoria e ao protagonismo dos estudantes, incentivando-os a produzir e compartilhar conteúdos digitais, como textos, imagens, vídeos e projetos interativos. Essa produção favorece o desenvolvimento da criatividade, da comunicação, da colaboração e da expressão em múltiplas linguagens.

Além disso, a Educação Digital e a Computação/Robótica contribuem para a inclusão digital, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades de acesso e aprendizagem com tecnologias, reduzindo desigualdades e ampliando possibilidades de participação social, acadêmica e cultural.

Por fim, essa área tem como finalidade preparar os estudantes para atuar de forma crítica e transformadora na sociedade, compreendendo as tecnologias como ferramentas que podem ser utilizadas para resolver problemas, melhorar a qualidade de vida e promover o bem comum. Dessa forma, a Educação Digital e a Computação/Robótica consolidam-se como um componente essencial para a formação de cidadãos conscientes, autônomos e participativos desde os anos iniciais da Educação Básica.

11.4 EIXOS ESTRUTURANTES DA EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

Toda a prática pedagógica é orientada pelos seguintes eixos definidos pela Base Nacional Curricular:

- **PENSAMENTO COMPUTACIONAL:** é uma forma de usar a lógica da computação para resolver problemas de maneira eficiente. Ele ajuda a entender, modelar e solucionar desafios complexos, transformando-os em processos claros e sistemáticos. Esse método se baseia na criação de algoritmos, que são sequências de passos lógicos para alcançar uma solução. Embora o termo seja novo, muitos especialistas já o consideram uma habilidade humana essencial, comparável à leitura, escrita e matemática. Assim como essas ferramentas, o pensamento computacional nos permite descrever, explicar e modelar o mundo ao nosso redor. Em sua essência, o pensamento computacional usa a abstração para simplificar informações complexas e focar no que é mais importante. Com isso, ele facilita a análise de dados e a automação de soluções. Afinal, a criação de algoritmos está no centro da resolução de problemas em qualquer área, pois um algoritmo é, em si, um roteiro para solucionar um desafio.

- **MUNDO DIGITAL:** para que os alunos possam ser protagonistas no mundo digital e na vida real, é crucial que entendam como as tecnologias funcionam, e não apenas como usá-las. Essa compreensão se baseia em três pilares: codificação, processamento e distribuição. Codificação é a forma como a informação é convertida para o formato digital. Já o Processamento é a capacidade de manipular esses dados rapidamente, tornando processos mais ágeis e permitindo novas funcionalidades).A Distribuição se refere à forma como a informação é compartilhada. Atualmente, qualquer pessoa pode criar e espalhar conteúdo, o que fragmentou as fontes tradicionais de notícias. Entender a lógica da internet e do mundo digital é essencial para aproveitar seus benefícios e se proteger de seus riscos. Além disso, essa compreensão nos prepara para um futuro em que a computação estará cada vez mais presente, de forma invisível, em nosso cotidiano.

- **CULTURA DIGITAL:** é a chave para se comunicar e se expressar no mundo tecnológico de hoje. Ela vai além do simples uso de ferramentas, pois exige que tenhamos um letramento digital aprofundado. Esse letramento nos permite não apenas usar a tecnologia, mas também analisar e questionar os novos comportamentos sociais e dilemas éticos que surgem com ela. A Cultura Digital integra a computação com outras Áreas do Conhecimento para podermos usar a lógica computacional de forma crítica e criativa. Em outras palavras, ela nos capacita a expressar soluções e manifestações culturais em um contexto digital de forma consciente.

11.5 OBJETOS DO CONHECIMENTO

Os objetos de conhecimento da Educação Digital e Computação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular e da BNCC Computação, organizam-se de forma progressiva e articulada, considerando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a construção gradual de conceitos fundamentais da área.

Inicialmente, destaca-se a organização dos objetos de conhecimento, que visa estruturar os conteúdos de maneira integrada, favorecendo a compreensão de que a Computação não se restringe ao uso de máquinas, mas envolve formas de pensar, resolver problemas e representar informações. Nesse contexto, a lógica computacional é introduzida por meio de atividades que estimulam o raciocínio lógico, a sequência de ações e a resolução de desafios.

A conceituação de algoritmos constitui um dos eixos centrais, sendo compreendida como a elaboração de sequências ordenadas de passos para resolver um problema. Nos anos iniciais, esse conceito é trabalhado de forma concreta e lúdica, evoluindo para algoritmos com repetições simples e, posteriormente, para algoritmos com repetições condicionais simples e algoritmos com seleção condicional, permitindo que os estudantes compreendam estruturas de decisão e repetição. Também se incluem as instruções de máquina, que introduzem a ideia de que os computadores executam comandos específicos e precisos.

A decomposição é outro objeto fundamental, pois ensina os alunos a dividir problemas complexos em partes menores, facilitando sua resolução. Associada a isso, a modelagem de objetos contribui para a representação de situações do mundo real de forma simplificada, desenvolvendo a capacidade de abstração.

No que se refere à codificação da informação, os estudantes são introduzidos às diferentes formas de representar dados, compreendendo que textos, imagens, sons e números podem ser traduzidos em linguagem computacional. Esse entendimento se amplia com o estudo de matrizes e registros, bem como de estruturas como listas e grafos, que permitem organizar e relacionar informações de maneira estruturada.

O uso de tecnologias é contemplado por meio do uso de artefatos computacionais, no qual os alunos interagem com dispositivos digitais,

softwares e aplicativos, compreendendo suas funcionalidades. Nesse âmbito, abordam-se também conceitos como hardware e software, interface física e arquitetura de computadores, possibilitando uma visão inicial sobre o funcionamento dos sistemas computacionais. O estudo do sistema operacional e do armazenamento de dados contribui para que os estudantes compreendam como as informações são organizadas, acessadas e preservadas nos dispositivos.

Por fim, a segurança e responsabilidade no uso da tecnologia computacional constituem um eixo essencial, promovendo a formação de cidadãos digitais conscientes. Esse objeto de conhecimento envolve a compreensão sobre privacidade, proteção de dados, uso ético das tecnologias e respeito nas interações em ambientes digitais.

Dessa forma, os objetos de conhecimento da Educação Digital e Computação articulam-se para desenvolver, de maneira progressiva e significativa, habilidades relacionadas ao pensamento computacional, à compreensão dos sistemas tecnológicos e à atuação crítica e responsável na cultura digital.

11.6 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

1.Compreender a Computação como uma área de conhecimento que contribui para explicar o mundo atual e ser um agente ativo e consciente de transformação capaz de analisar criticamente seus impactos sociais, ambientais, culturais, econômicos, científicos, tecnológicos, legais e éticos.

2. Reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas.

3. Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.

4. Aplicar os princípios e técnicas da Computação e suas tecnologias para identificar problemas e criar soluções computacionais, preferencialmente de forma cooperativa, bem como alicerçar descobertas em diversas áreas do conhecimento seguindo uma

abordagem científica e inovadora, considerando os impactos sob diferentes contextos.

5. Avaliar as soluções e os processos envolvidos na resolução computacional de problemas de diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de construir argumentações coerentes e consistentes, utilizando conhecimentos da Computação para argumentar em diferentes contextos com base em fatos e informações confiáveis com respeito à diversidade de opiniões, saberes, identidades e culturas.

6. Desenvolver projetos, baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da Computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias para tomar decisões frente às questões de diferentes naturezas.

11.7 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

O ensino de Educação Digital e Computação deve ser compreendido como um processo formativo essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, considerando as demandas da sociedade contemporânea marcada pela presença constante das tecnologias digitais. Nessa perspectiva, não se trata apenas de ensinar o uso instrumental de dispositivos, mas de possibilitar a construção de conhecimentos que envolvam o pensamento computacional, a resolução de problemas, a criatividade e a atuação ética no ambiente digital. Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a inserção da computação na Educação Básica deve ocorrer de forma articulada ao currículo, promovendo aprendizagens significativas desde os primeiros anos escolares.

Do ponto de vista pedagógico, é fundamental que esse ensino esteja alicerçado em uma abordagem ativa, investigativa e contextualizada, na qual o aluno seja protagonista do processo de aprendizagem. Tal perspectiva dialoga com concepções construtivistas e sociointeracionistas, ao reconhecer que a criança aprende ao interagir com o meio, com os objetos de conhecimento e com os outros sujeitos. Assim, as práticas educativas devem partir das vivências e experiências dos alunos, valorizando seus conhecimentos prévios e ampliando gradativamente a complexidade dos conteúdos trabalhados, em um movimento que vai do concreto ao abstrato.

Nesse contexto, alguns princípios metodológicos orientam o trabalho com Educação Digital e Computação nos anos iniciais. A aprendizagem deve ser, antes de tudo, lúdica, considerando que o brincar constitui uma das principais formas de expressão e aprendizagem da criança. Jogos, brincadeiras e desafios favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da autonomia. Além disso, é imprescindível a contextualização dos conteúdos, estabelecendo relações com situações do cotidiano dos alunos, o que contribui para a atribuição de sentido às aprendizagens.

Outro aspecto fundamental é a progressão das aprendizagens, respeitando o desenvolvimento cognitivo dos alunos e garantindo a

construção gradual dos conceitos. Essa progressão deve ser articulada de forma interdisciplinar, integrando a Educação Digital e Computação às demais áreas do conhecimento, como Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, ampliando as possibilidades de aprendizagem. Soma-se a isso a importância da aprendizagem colaborativa, na qual os alunos possam trabalhar em duplas ou grupos, compartilhando ideias, construindo soluções coletivas e desenvolvendo habilidades socioemocionais.

No que se refere às estratégias de ensino, destaca-se inicialmente o uso de atividades desplugadas, que possibilitam o trabalho com conceitos computacionais sem a necessidade de dispositivos tecnológicos. Por meio de jogos corporais, sequências de instruções, desafios e brincadeiras, é possível desenvolver habilidades como organização, lógica, algoritmos e decomposição de problemas, de maneira acessível e significativa. Essas atividades são especialmente importantes nos primeiros anos, pois partem do concreto e favorecem a compreensão inicial dos conceitos.

Paralelamente, deve-se promover a exploração guiada de tecnologias, com o uso mediado de computadores, tablets e outros dispositivos. Nesse processo, o professor desempenha papel fundamental ao orientar os alunos quanto ao uso adequado das ferramentas, apresentando recursos simples, como programas de desenho, jogos educativos e editores de texto, além de conduzir a navegação em ambientes digitais seguros. Essa mediação contribui não apenas para o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também para a formação de atitudes responsáveis no uso das tecnologias.

Assim, ao articular princípios metodológicos consistentes com estratégias de ensino diversificadas, o trabalho com Educação Digital e Computação torna-se significativo, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a formação de sujeitos críticos, criativos e capazes de atuar de forma consciente na cultura digital.

No decorrer do Plano Curricular Educação Digital e Computação: Robótica (4° e 5° ano), além do incentivo aos estudantes se tornarem cidadãos digitais ativos, responsáveis e éticos, ressalta-se a abordagem "maker" e o aprendizado "mão na massa" como base da proposta, permitindo ao estudante ser protagonista de seu aprendizado e criador de soluções ao invés de mero consumidor de tecnologia. Na prática efetiva em sala de aula e para mais clareza do processo, o docente pode - dentre outras abordagens que julgar adequadas para promover em sala mais clareza sobre o processo - incentivar a compreensão e importância de ser um "cidadã digital" frente a questões como segurança, análise crítica e uso responsável de recursos, e também adotar uma abordagem focada, por exemplo, em um ciclo de aprendizado, no qual se pode, conforme as ações e atividades sejam contempladas, seguir com os alunos por projetos "maker" baseados em:

- Planejamento - os alunos, em grupo ou individualmente, analisam o problema proposto e discutem possíveis soluções, estimulando a comunicação e o trabalho em equipe;

- Prototipagem - os alunos, utilizando materiais de Robótica ou outros materiais alternativos, constroem um protótipo de solução, explorando conceitos de montagem de mecanismos com o uso de sensores e atuadores aliados a placas de prototipagem ou simuladores;

- Programação - os alunos podem utilizar materiais alternativos ou softwares de programação em blocos para "dar vida" aos seus projetos, aprendendo a criar sequências lógicas e algoritmos. Como alternativa, dentre os conteúdos abordados neste Plano, está também o incentivo a atividades "desplugadas", como jogos e desafios práticos com estímulo também ao pensamento computacional para organização do raciocínio por meio da decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e pensamento algorítmico, pilares para um bom raciocínio também em contextos do cotidiano;

- Teste e revisão - os alunos testam a solução, avaliando o que está de acordo ou o que precisa de ajuste, conforme objetivos da atividade, fortalecendo a pesquisa, a resiliência e a persistência aos desafios;

- Compartilhamento - os alunos apresentam seus estudos, reflexões, projetos e resultados obtidos, promovendo a colaboração e a capacidade de documentar e comunicar suas ideias de acordo com os ideais de criação de conteúdos e seu uso ético.

Independente da abordagem que faça mais sentido para a clareza do processo em sala, é importante ter o foco no papel do professor como facilitador, guiando seus alunos na vasta quantidade de informações da era digital, nos dilemas éticos e sociais que a tecnologia apresenta, na resolução de problemas e no desenvolvimento de habilidades conforme os conteúdos são abordados e ao propor desafios e orientar seus estudantes na busca por soluções, incentivando o protagonismo e estimulando a curiosidade e a criatividade. Nesse processo, cabe também destacar o erro como aprendizado, e a importância de encorajar, em seus alunos, a experimentação e a falha como um processo natural de criação e aprendizagem.

Como facilitador, o professor também pode conectar as atividades de Robótica, Pensamento Computacional, Programação e Inteligência Artificial e relacioná-las a outros conceitos curriculares e o próprio cotidiano dos alunos, aproximando a instituição de ensino do universo dos alunos e ampliando seus horizontes, além de dar importância ao conhecimento prévio de seus estudantes, criando um ambiente de aprendizado mais seguro e significativo.

11.8 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos pedagógicos e/ou tecnológicos para o ensino do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental devem ser selecionados de forma intencional, considerando o desenvolvimento das crianças, os objetivos de aprendizagem e a articulação com a Educação Digital e

Computação/Robótica. Esses recursos devem favorecer práticas interativas, investigativas e significativas, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e computacional.

Nesse contexto, é possível organizar os recursos em diferentes categorias, que se complementam no processo de ensino e aprendizagem:

Inicialmente, destacam-se os materiais concretos e manipuláveis, fundamentais principalmente nos primeiros anos. Cartões, blocos lógicos, jogos de encaixe, sequências ilustradas, tabuleiros, fichas e materiais recicláveis permitem que os alunos compreendam conceitos abstratos por meio da ação e da experimentação. Esses recursos são amplamente utilizados em atividades desplugadas, favorecendo o desenvolvimento da lógica, da organização e da resolução de problemas.

Outro conjunto importante refere-se aos jogos pedagógicos, tanto físicos quanto digitais. Jogos de regras, quebra-cabeças, jogos de sequência, memória e desafios contribuem para o raciocínio lógico, a atenção e a construção de estratégias. Já os jogos digitais educativos ampliam as possibilidades de aprendizagem, tornando o processo mais dinâmico e motivador, desde que utilizados com intencionalidade pedagógica.

No que se refere aos recursos tecnológicos, destacam-se computadores, notebooks, tablets,chrome celulares (quando apropriado) e projetores multimídia Esses dispositivos possibilitam o acesso a diferentes linguagens e ferramentas, como editores de texto, programas de desenho, apresentações, jogos educativos e ambientes virtuais de aprendizagem. O uso desses recursos deve ser mediado pelo professor, garantindo a segurança e a adequação às faixas etárias.

Também são relevantes os aplicativos e softwares educativos, que permitem a exploração de conteúdos de forma interativa. Ferramentas de desenho digital, produção de histórias, jogos de lógica, plataformas de atividades e ambientes de programação visual (adequados à faixa etária)

favorecem a expressão, a criatividade e o desenvolvimento do pensamento computacional.

Além disso, os recursos audiovisuais desempenham papel significativo no processo de ensino. Vídeos, animações, áudios, músicas e imagens contribuem para a compreensão de conceitos, despertam o interesse dos alunos e ampliam as formas de acesso ao conhecimento. Esses recursos podem ser utilizados tanto para introduzir conteúdos quanto para sistematizar aprendizagens.

Por fim, destacam-se os recursos impressos e digitais de apoio ao professor, como livros didáticos, sequências didáticas, roteiros de atividades, planos de aula e plataformas educacionais. Esses materiais auxiliam na organização do trabalho pedagógico e na diversificação das estratégias de ensino.

Dessa forma, a utilização articulada de diferentes recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos contribui para a construção de um ensino mais significativo, inclusivo e alinhado às demandas da cultura digital, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

11.9 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação no componente curricular de Educação Digital e Computação/Robótica será compreendida como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, articulado ao desenvolvimento do pensamento computacional, da cultura digital e das competências relacionadas ao uso crítico, criativo e responsável das tecnologias. Terá como finalidade acompanhar o desenvolvimento dos alunos, identificar avanços e dificuldades, orientar o planejamento docente e redimensionar as práticas pedagógicas, considerando a tecnologia como produção humana inserida em contextos sociais, culturais e históricos.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a avaliação da aprendizagem será organizada de forma trimestral, constituindo-se como um processo contínuo, diagnóstico, formativo e cumulativo, em consonância com as normativas da rede municipal de ensino, com os pressupostos pedagógicos que orientam esta Proposta Pedagógica Curricular e com a Base Nacional Comum Curricular.

Do 2º ao 5º ano, a avaliação será expressa por meio de registro de notas ao final de cada trimestre, resultantes da análise criteriosa dos diferentes instrumentos avaliativos utilizados ao longo do período. Essas notas deverão refletir o nível de apropriação dos conhecimentos relacionados à Educação Digital e Computação, considerando o desenvolvimento de habilidades como organização e representação da informação, construção de algoritmos, resolução de problemas, uso de tecnologias digitais, compreensão de conceitos computacionais e atitudes relacionadas à segurança e responsabilidade no ambiente digital.

Para 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental a avaliação da aprendizagem será expressa por notas, com aplicação de no mínimo de dois instrumentos avaliativos, com as devidas recuperações, sendo vedado submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, da seguinte forma:

- AV1: 4,0
- Recuperação AV1: 4,0
- AV2: 6,0
- Recuperação AV2: 6,0

Para o 1º ano, considerando as especificidades do processo inicial de escolarização e o desenvolvimento das primeiras noções relacionadas ao uso das tecnologias e à lógica computacional, a avaliação será realizada por meio de parecer descritivo, elaborado ao final de cada trimestre. Esse parecer deverá evidenciar, de forma qualitativa e detalhada, o percurso de

aprendizagem do aluno, contemplando aspectos como a identificação de tecnologias no cotidiano, a compreensão inicial de regras e sequências, a participação nas atividades, o uso orientado de dispositivos e o desenvolvimento de atitudes de cuidado e responsabilidade no uso das tecnologias.

Essa diferenciação nos registros avaliativos justifica-se pela necessidade de respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças, priorizando uma avaliação que valorize os avanços individuais e possibilite intervenções pedagógicas mais significativas, sem a redução do processo a indicadores exclusivamente numéricos. Assim, tanto o registro por notas quanto o parecer descritivo devem estar a serviço do acompanhamento do desenvolvimento integral do aluno, subsidiando o planejamento docente e a tomada de decisões pedagógicas que assegurem a aprendizagem de todos.

Serão garantidos momentos de recuperação paralela e contínua ao longo de cada trimestre, oportunizando ao aluno a retomada de conteúdos e a superação das dificuldades identificadas no processo de aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e definidos conforme os objetivos de aprendizagem e a natureza dos conteúdos trabalhados, assegurando coerência com o ensino de Educação Digital e Computação. A avaliação será realizada em diferentes formas de organização do trabalho pedagógico, contemplando atividades individuais, em duplas e em grupos, possibilitando ao professor observar não apenas o desempenho individual, mas também os processos de interação, colaboração e construção coletiva do conhecimento.

Dentre os principais instrumentos, destacam-se:

- realização de atividades desplugadas envolvendo lógica, algoritmos e resolução de problemas;
- produção de registros escritos, desenhos e representações pictográficas de algoritmos e processos;

- uso de ferramentas digitais para criação de textos, desenhos e apresentações;
- participação em jogos e atividades digitais educativas;
- resolução de situações-problema envolvendo pensamento computacional;
- observação do uso de dispositivos tecnológicos e da interação com interfaces digitais;
- desenvolvimento de pequenos projetos individuais ou coletivos;
- uso de portfólios com registros das produções dos alunos;
- atividades de pesquisa orientada em ambientes digitais;
- participação em discussões e rodas de conversa sobre segurança e uso responsável das tecnologias.

Os critérios de avaliação considerarão:

- O desenvolvimento do pensamento computacional, incluindo organização, lógica, decomposição e resolução de problemas;
- A compreensão de conceitos básicos de computação e cultura digital;
- A capacidade de utilizar tecnologias digitais para expressão e aprendizagem;
- O uso responsável, ético e seguro das tecnologias;
- A participação nas atividades propostas e o envolvimento no processo de aprendizagem;
- A capacidade de trabalhar de forma colaborativa e respeitar os colegas no ambiente digital.

Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Referencial Curricular do Paraná, a avaliação deve assumir caráter diagnóstico, formativo e processual, constituindo-se como parte integrante do trabalho pedagógico e orientando as decisões didáticas. Nessa perspectiva, avaliar implica acompanhar o percurso de aprendizagem do aluno, identificando seus avanços, dificuldades e possibilidades de intervenção, de modo a garantir o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação na cultura digital.

Destaca-se, nesse contexto, a importância do olhar pedagógico do professor, que deve ser intencional, sistemático e sensível às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes. Cabe ao docente analisar qualitativamente os dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, interpretar os resultados à luz dos objetivos de aprendizagem e promover intervenções que favoreçam a progressão dos alunos.

Assim, a avaliação no ensino de Educação Digital e Computação não se limita à verificação de resultados, mas configura-se como um processo contínuo de investigação e reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, permitindo o replanejamento das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, busca-se promover uma aprendizagem significativa, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos, autônomos e capazes de compreender, utilizar e interagir de forma consciente e responsável com as tecnologias digitais.

O professor precisa ter clareza quanto aos objetivos de aprendizagem que orientam sua prática pedagógica. Nesse sentido, torna-se fundamental instituir, de forma intencional e sistemática, o hábito da recuperação paralela, com intervenções oportunas e qualificadas sempre que necessário. Tal prática permite ao docente ampliar sua compreensão acerca do processo de aprendizagem dos estudantes, ao mesmo tempo em que favorece ao aluno a reflexão sobre seus próprios conhecimentos, promovendo um processo de tomada de consciência acerca do que já foi apropriado e do que ainda precisa ser consolidado.

No que se refere aos conteúdos, compreende-se que os atos de ensinar e aprender estão intrinsecamente relacionados a saberes historicamente construídos e sistematizados, os quais se materializam em práticas pedagógico-didáticas. Nessa perspectiva, o processo de avaliação, bem como a reavaliação por meio dos estudos de recuperação, deve ser entendido como parte integrante de uma totalidade formativa, comprometida com o desenvolvimento pleno dos estudantes, especialmente daqueles que,

em determinados momentos, apresentam dificuldades em seu percurso escolar.

A recuperação da aprendizagem configura-se, portanto, como uma ação pedagógica intencional, contínua e inclusiva, que visa à superação das dificuldades identificadas por professores e equipe gestora, constituindo-se como um direito de todos os estudantes, independentemente de seus resultados avaliativos. Após cada processo avaliativo, a retomada dos conteúdos mostra-se essencial, possibilitando ao aluno revisar conceitos, ressignificar conhecimentos e avançar em seu desempenho acadêmico.

Assim, a recuperação de estudos será de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, não sendo concebida como um momento isolado ou meramente compensatório. Para os estudantes que apresentam baixo rendimento escolar, é imprescindível garantir oportunidades efetivas de apropriação dos conhecimentos básicos, por meio de atividades significativas, contextualizadas e diversificadas, sustentadas por procedimentos didático-metodológicos que priorizem a aprendizagem e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprender.

Nessa direção, a prática pedagógica deve estar ancorada em uma concepção de avaliação formativa e diagnóstica, conforme defendem autores como Philippe Perrenoud e Jussara Hoffmann, os quais enfatizam a avaliação como instrumento de regulação da aprendizagem e de reorientação do ensino. Além disso, à luz das contribuições de Lev Vygotsky, destaca-se a importância das intervenções pedagógicas mediadas, que consideram a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes, potencializando avanços por meio de ações planejadas e intencionais.

Dessa forma, a escola assegura um ensino de qualidade, pautado em ações pedagógicas que promovam a retomada dos conteúdos de maneira organizada e contínua, com a previsão de avaliações de recuperação ao longo dos trimestres. Tais ações têm como objetivo garantir ao estudante a

efetiva apropriação dos conhecimentos essenciais, contribuindo para a superação de dificuldades e para a melhoria de seu rendimento escolar.

Por fim, ressalta-se que os resultados das atividades de recuperação integram o conjunto do aproveitamento escolar do estudante, devendo ser devidamente registrados nos instrumentos oficiais, como o LRCOM, garantindo a transparência, o acompanhamento sistemático e a valorização de todo o percurso de aprendizagem.

11.10 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA - 1º AO 5º ANO

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

1º ANO - 1º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Organização de objetos	(EF01CO01) Organizar objetos físicos ou digitais considerando diferentes características para esta organização, explicitando semelhanças (padrões) e diferenças. **Descrição da habilidade** Objetos de um mesmo conjunto podem ser organizados e agrupados de diferentes maneiras, enfatizando as características desejadas. A organização adequada pode facilitar a busca por um objeto específico dentro deste conjunto.	• **identificação de características dos objetos:** como cor, tamanho, forma, textura e função. As crianças podem manipular materiais diversos (brinquedos, blocos lógicos, objetos da sala) para perceber semelhanças e diferenças. • **classificação e agrupamento de objetos:**os alunos organizam elementos a partir de um ou mais critérios (ex: figuras geométricas) como separar por cores, tipos, tamanhos ou utilidades. • **comparação entre objetos:** identificar o que é igual e o que é diferente entre eles, promovendo o reconhecimento de padrões simples. • **organização de objetos no espaço:** guardar materiais em locais específicos (caixas, prateleiras, pastas), compreendendo que a organização facilita a

			localização posterior.
	Conceituação de Algoritmos	(EF01CO02) Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas. **Descrição da habilidade** O objetivo é que os alunos possam identificar passos que fazem parte da execução de uma tarefa, bem como seguir uma sequência de passos para realizar uma tarefa (resolver um problema).	• **Sequências de passos**:construir origamis simples, seguir caminhos, construir figuras com Tangram. • **Sequência do dia:** organizar magens (ou desenhos) de ações como: acordar, escovar os dentes, tomar café, ir à escola. • **Receita:** seguir o passo a passo de uma receita simples (ex: fazer um sanduíche ou salada de frutas). • **Comandando o colega (robô):** Criar e seguir comandos simples (imitar) • **Complete a sequência**: como: palmas–estalo–palmas–estalo...bjetos/desenhos: bola–carrinho–bola–carrinho... • **História em ordem:**organizar fatos em sequência lógica. • **Desenho por instrução:** seguir comandos passo a passo. • **Caminho no tabuleiro**· Monte um percurso no chão ou papel quadriculado.,os alunos devem dar comandos para chegar ao destino.
		(EF01CO03) Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas	• **Noção de algoritmo (sequência de passos)** ➢ Compreensão de que toda ação do dia a dia

		sequências à palavra “Algoritmos”. **Descrição da habilidade** Ao explicar para alguém como realizar uma tarefa (resolver um problema), se está criando um algoritmo Esses algoritmos podem ser construídos a partir de um conjunto de passos desordenados, onde o aluno deve identificar a sequência em que esses passos devem ser executados, ou podem ser construídos partindo do zero, na qual esses passos também devem ser determinados, além da sequência desses. Pode-se usar linguagem textual, oral ou pictográfica para descrever os passos de um algoritmo.	segue uma ordem. ➢ Introdução do termo “algoritmo” como “passo a passo”. ➢ Relação entre ações cotidianas e sequências organizadas. ● **Sequenciação de ações** ➢ Organização de ações em ordem lógica (início, meio e fim). ➢ Identificação de etapas necessárias para completar uma tarefa. ➢ Ordenação de imagens ou acontecimentos. ● **Reorganização de sequências** ➢ Análise de passos apresentados fora de ordem. ➢ Reorganização correta de instruções para atingir um objetivo. ➢ Percepção de erros quando a sequência não está correta. ● **Criação de algoritmos simples** ➢ Elaboração de passo a passo para tarefas simples (escovar os dentes, preparar um lanche, brincar). ➢ Planejamento de ações antes da execução. ➢ Construção coletiva e individual de sequências. ● **Linguagens para representar algoritmos**

			➢ **Linguagem oral:** explicar como fazer algo. ➢ **Linguagem pictográfica:** uso de desenhos ou figuras para representar etapas. ➢ **Linguagem textual simples:** pequenas frases ou palavras-chave. ● **Execução de algoritmos** ➢ Seguir instruções dadas por colegas ou pelo professor. ➢ Testar se o algoritmo criado funciona corretamente. ➢ Ajustar passos quando necessário. ● **Noção de erro e correção (depuração simples)** ➢ Identificação de falhas em uma sequência de passos. ➢ Ajustes para melhorar o resultado final. ➢ Entendimento de que erros fazem parte do processo. ● **Algoritmos em atividades lúdicas** ➢ Jogos de seguir comandos. ➢ Percursos com instruções (andar, virar, parar). ➢ Brincadeiras que envolvam regras sequenciais. ● **Algoritmos em meios digitais (introdução)**

			➢ Uso mediado de aplicativos ou jogos simples que envolvam sequência de comandos. ➢ Organização de ações em ambientes digitais básicos.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

1º ANO - 2º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
MUNDO DIGITAL	Codificação da informação	(EF01CO04) Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens. **Descrição da habilidade** O objetivo é fazer com que o aluno compreenda o conceito de informação, que uma mesma informação pode ser descrita de diversas formas (usando linguagem oral, imagens, sons etc.) e que tal descrição pode ser armazenada e transmitida. Por exemplo, a informação sobre a existência de um cachorro pode ser representada como uma imagem ou	● **Noção de informação** ➢ Compreensão de que informação é aquilo que transmite uma ideia, mensagem ou significado. ➢ Identificação de informações no cotidiano (fala, imagens, sons, gestos). ➢ Relação entre informação e comunicação. ● **Diferentes formas de representar a informação** ➢ Representação por meio de: ◆ **Linguagem oral** (fala, histórias, conversas). ◆ **Linguagem visual** (desenhos, imagens, símbolos). ◆ **Linguagem sonora** (sons, músicas, ruídos). ◆ **Gestos e expressões corporais**.

		como o som de seu latido, que pode ser transmitida repassando a folha com a imagem para outra pessoa ou reproduzindo o som para outra pessoa (como na brincadeira telefone sem fio) e depois pode ser armazenada em uma pasta ou gravação	➢ Entendimento de que a mesma informação pode ser representada de várias formas (ex: um cachorro pode ser desenhado, falado ou imitado pelo som). ● **Interpretação de informações** ➢ Leitura de imagens, símbolos e sinais simples. ➢ Compreensão de mensagens orais e visuais. ➢ Associação entre diferentes formas de representar a mesma informação. ● **Transmissão da informação** ➢ Formas de enviar mensagens: ◆ Conversa direta. ◆ Brincadeiras como “telefone sem fio”. ◆ Recados orais e escritos (com mediação). ➢ Compreensão de que a informação pode mudar ao ser transmitida. ● **Armazenamento da informação** ➢ Identificação de formas simples de guardar informações:

			◆ Desenhos em folhas. ◆ Cadernos. ◆ Cartazes. ◆ Arquivos digitais (com mediação do professor). ➢ Organização de materiais para facilitar a recuperação da informação. ● **Meios de comunicação** ➢ Reconhecimento de diferentes meios: ◆ Conversa presencial. ◆ Telefone. ◆ Rádio, televisão. ◆ Dispositivos digitais (introdução). ➢ Comparação entre formas de comunicação. ● **Produção de informações** ➢ Criação de mensagens simples: ◆ Desenhos com significado. ◆ Pequenos relatos orais. ◆ Representações simbólicas. ➢ Expressão de ideias utilizando diferentes

			linguagens. ● **Relação entre informação e tecnologia** ➢ Compreensão inicial de que tecnologias ajudam a guardar e transmitir informações. ➢ Uso orientado de recursos digitais simples (ver imagens, ouvir sons, gravar áudio).
		(EF01CO05) Representar informação usando diferentes codificações. **Descrição da habilidade** Compreender o conceito de representação é um passo importante para a compreensão de como computadores representam as informações e simulam comportamentos, além de ser habilidade importante para o desenvolvimento e uso de abstrações. Um algoritmo executado por um computador opera dados representados de maneira simbólica. Por exemplo, uma imagem pode ser representada por uma grade formada por pequenos quadrados (pixels), cada qual com um número que representa sua cor (por	● **Noção de representação da informação** ➢ Compreensão de que representar é “mostrar” algo de outra forma. ➢ Identificação de que objetos, ideias e mensagens podem ser representados por símbolos, imagens ou sinais. ● **Diferentes formas de codificação** ➢ Representação por meio de: ◆ **Desenhos** (ex: desenhar um objeto). ◆ **Símbolos** (ex: sinais, ícones). ◆ **Números simples** (ex: quantidades). ◆ **Cores** (ex: cores para indicar informações). ➢ Compreensão de que códigos são formas

		exemplo, 0 branco e 1 preto). Sons podem ser representados por notas musicais etc.	de representar algo. ● **Relação entre código e significado** ➢ Associação entre símbolos e seus significados (ex: 🔴 parar / 🟢 seguir). ➢ Interpretação de códigos simples no cotidiano. ➢ Criação de códigos próprios pelos alunos. ● **Representação por meio de padrões** ➢ Uso de sequências de cores, formas ou símbolos para representar informações. ➢ Identificação de padrões simples. ● **Introdução à ideia de "pixel" (de forma concreta)** ➢ Compreensão de que imagens podem ser formadas por pequenos quadrinhos (grade). ➢ Atividades com malha quadriculada (colorir para formar desenhos). ➢ Relação entre posição e cor para construir imagens. ● **Representação de sons** ➢ Associação de sons a símbolos ou gestos. ➢ Uso de palmas, batidas ou instrumentos

			simples para representar informações. ➢ Introdução a sequências sonoras. ● **Codificação e decodificação** ➢ Criar códigos simples (ex: usar símbolos para representar palavras). ➢ Interpretar códigos criados por colegas. ➢ Jogos de adivinhação com códigos. ● **Uso de códigos no cotidiano** ➢ Identificação de códigos presentes no dia a dia: ◆ Placas de trânsito (formas e cores). ◆ Emojis. ◆ Sinais e símbolos escolares. ➢ Compreensão de sua função comunicativa. ● **Representação em meios digitais (introdução)** ➢ Contato mediado com jogos ou atividades digitais simples que utilizam cores, formas e símbolos. ➢ Percepção de que computadores usam códigos para representar informações.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

1º ANO - 3º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
CULTURA DIGITAL	Uso de artefatos computacionais	(EF01CO06) Reconhecer e explorar artefatos computacionais voltados a atender necessidades pessoais ou coletivas. **Descrição da habilidade** Esta habilidade tem como proposta a identificação e exploração de tecnologias físicas ou digitais, como por exemplo computador, tablets, brinquedos eletrônicos, ferramentas do cotidiano (martelo, alavancas, rampa).	● **Noção de artefatos computacionais e tecnológicos** ➢ Compreensão de que artefatos são objetos criados pelo ser humano para facilitar a vida. ➢ Identificação de tecnologias no cotidiano. ● **Reconhecimento de artefatos digitais** ➢ Identificação de dispositivos como: ◆ Computador ◆ Tablet ◆ Celular ◆ Televisão ➢ Compreensão básica de suas funções

			(assistir, comunicar, jogar, aprender). ● **Reconhecimento de artefatos físicos (não digitais)** ➢ Identificação de ferramentas do dia a dia: ◆ Tesoura, lápis, régua ◆ Martelo, colher, garfo ◆ Rampa, alavanca (de forma simples e concreta) ➢ Compreensão de suas utilidades. ● **Função dos artefatos** ➢ Relação entre o objeto e sua finalidade: ◆ Para que serve? ◆ Quem utiliza? ➢ Associação entre necessidade e solução tecnológica. ● **Uso orientado de artefatos digitais** ➢ Exploração guiada de: ◆ Jogos educativos

			◆ Aplicativos simples ◆ Recursos multimídia (vídeos, imagens, sons) ➢ Noções básicas de manuseio (ligar, desligar, clicar, tocar). ● **Comparação entre artefatos** ➢ Diferenças e semelhanças entre objetos: ◆ Digital x não digital ◆ Manual x automatizado ➢ Vantagens de cada tipo. ● **Artefatos no cotidiano** ➢ Identificação de objetos utilizados em casa, na escola e na comunidade. ➢ Observação de como ajudam nas atividades diárias. ● **Uso responsável e cuidado com os artefatos** ➢ Noções básicas de conservação: ◆ Cuidar dos equipamentos

			◆ Utilizar com orientação ➢ Introdução ao uso seguro de tecnologias. ● **Tecnologia para necessidades individuais e coletivas** ➢ Compreensão de que os artefatos atendem: ◆ Necessidades pessoais (brincar, aprender) ◆ Necessidades coletivas (comunicação, trabalho, transporte) ➢ Reflexão simples sobre a importância da tecnologia na vida das pessoas.
		(EF01CO07) Conhecer as possibilidades de uso seguro das tecnologias computacionais para proteção dos dados pessoais e para garantir a própria segurança. **Descrição da habilidade**	● **Noção de segurança no uso de tecnologias** ➢ Compreensão de que celulares, tablets e computadores devem ser usados com cuidado. ➢ Identificação de situações seguras e não seguras no uso da tecnologia. ● **Dados pessoais**

	Segurança e responsabilidade no uso de tecnologia computacional	Esta habilidade propõe que o aluno possa refletir sobre a importância de resguardar dados pessoais como nome, endereço, idade, onde estuda, quando da utilização de tecnologias como celular, tablets, em que não se pode compartilhar essas informações com qualquer pessoa.	➢ Identificação de informações pessoais: ◆ Nome completo ◆ Endereço ◆ Idade ◆ Escola ➢ Compreensão de que esses dados são privados. ● **Proteção de informações pessoais** ➢ Entendimento de que não se deve compartilhar dados com desconhecidos. ➢ Reconhecimento de situações de risco (ex: pedidos de informação por estranhos). ➢ Importância de pedir ajuda a um adulto. ● **Uso responsável de dispositivos digitais** ➢ Regras básicas de uso: ◆ Não mexer sem autorização. ◆ Utilizar com orientação de um adulto/professor. ➢ Tempo adequado de uso (introdução).

			● **Comportamento seguro no ambiente digital** ➢ Noções iniciais sobre: ◆ Não conversar com desconhecidos. ◆ Não aceitar conteúdos ou pedidos estranhos. ➢ Atitudes de proteção e cuidado. ● **Diferença entre conhecido e desconhecido** ➢ Identificação de pessoas de confiança (família, professores). ➢ Compreensão de que nem todas as pessoas na internet são conhecidas. ● **Tecnologia e convivência** ➢ Uso respeitoso das tecnologias. ➢ Não compartilhar conteúdos que possam prejudicar colegas. ➢ Introdução ao respeito no ambiente digital. ● **Situações de risco e prevenção** ➢ Reconhecimento de situações perigosas

			de forma simples. ➢ O que fazer: ◆ Parar ◆ Não responder ◆ Avisar um adulto ● **Regras básicas de segurança digital** ➢ Não compartilhar senhas (de forma introdutória). ➢ Não clicar em tudo que aparece (com mediação). ➢ Utilizar apenas aplicativos e conteúdos autorizados.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

2º ANO - 1º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Modelagem de objetos	(EF02CO01) Criar e comparar modelos (representações) de objetos, identificando padrões e atributos essenciais. **Descrição da habilidade** Um modelo é construído ao se identificar características essenciais de objetos. Modelos são importantes para classificar objetos e a escolha das características define os agrupamentos.	● **Observação e identificação de características dos objetos** ➢ Exploração de objetos do cotidiano (brinquedos, materiais escolares, elementos da natureza). ➢ Identificação de atributos como: cor, tamanho, forma, textura e função. ➢ Desenvolvimento da percepção dos "detalhes importantes" de cada objeto. ● **Classificação e agrupamento de objetos** ➢ Organização de objetos em grupos com base em características comuns. ➢ Comparação entre diferentes formas de classificar o mesmo conjunto (por cor, por tamanho, por uso, etc.). ➢ Compreensão de que um mesmo

			objeto pode pertencer a diferentes grupos. ● **Representação de objetos por meio de desenhos e esquemas** ➢ Criação de desenhos simples que representem objetos reais. ➢ Uso de símbolos e esquemas para representar características essenciais. ➢ Introdução à ideia de que modelos são representações simplificadas da realidade. ● **Identificação de padrões e semelhanças** ➢ Observação de padrões em sequências de objetos (formas, cores, tamanhos). ➢ Reconhecimento de repetições e regularidades. ➢ Comparação entre objetos para identificar o que é igual e o que é diferente. ● **Construção e comparação de modelos** ➢ Criação de modelos com massinha, sucata, blocos ou desenhos. ➢ Comparação entre diferentes modelos do

			mesmo objeto. ➢ Discussão sobre quais características foram mantidas e quais foram modificadas. Pode distribuir um conjunto de imagens de veículos como motos, bicicletas, automóveis, trens, aviões, caminhões, helicópteros, jet-skis, barcos a vela, lanchas etc., e solicitar que os alunos agrupem as imagens dos veículos que voam ou que possuem rodas, ou ainda os que possuem motor, entre outras características. Chamar a atenção de que diferentes características podem gerar diferentes agrupamentos.
		(EF02CO02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, construídos como sequências com repetições simples (iterações definidas) com base em instruções preestabelecidas ou criadas, analisando como a precisão da instrução impacta na execução do algoritmo. **Descrição da habilidade**	● **Sequência de instruções no cotidiano** ➢ Compreensão de algoritmos como “passo a passo”. ➢ Construção de sequências simples (ex: escovar os dentes, preparar um lanche). ➢ Organização lógica de ações em ordem correta (início, meio e fim). ● **Linguagem oral, escrita e pictográfica para representar algoritmos**

	Algoritmos com repetições simples	Usar linguagem oral, textual ou pictográfica para descrever algoritmos, percebendo a importância de descrevê-los com precisão para que possam ser executados por outras pessoas (ou máquinas). Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções (preestabelecidas ou criadas pelos alunos) que podem ser repetidas um determinado número de vezes. Os ciclos de repetição devem ser simples, isto é, não devem conter outros ciclos.	➢ Uso da fala para explicar instruções. ➢ Registro por meio de frases curtas. ➢ Representação com desenhos, símbolos ou setas (algoritmos pictográficos). ● **Jogos e atividades com comandos e instruções** ➢ Execução de comandos como “andar”, “parar”, “virar”. ➢ Atividades tipo “robô humano”, em que um aluno executa instruções dadas por outro. ➢ Percepção da importância de instruções claras e detalhadas. ● **Repetições simples (iterações definidas)** ➢ Identificação de ações que se repetem (ex: bater palmas 3 vezes, pular 5 vezes). ➢ Criação de sequências com repetições definidas. ➢ Uso de expressões como “repita 3 vezes”. ● **Precisão e clareza nas instruções** ➢ Comparação entre instruções claras e

			confusas. ➢ Análise de erros na execução de algoritmos. ➢ Ajuste e melhoria de instruções para garantir que sejam compreendidas corretamente.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

2º ANO - 2º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
MUNDO DIGITAL	**Instrução de máquina**	(EF02CO03) Identificar que máquinas diferentes executam conjuntos próprios de instruções e que podem ser usadas para definir algoritmos. **Descrição da habilidade** Para compreender o funcionamento dos computadores, é importante entender que uma máquina disponibiliza um conjunto de instruções (as operações) que, se realizadas em uma dada sequência (algoritmo), produzem algum resultado.	● **O que são máquinas no nosso dia a dia** ➢ Identificação de diferentes máquinas (computador, celular, micro-ondas, semáforo, brinquedos eletrônicos). ➢ Conversa sobre para que servem e como ajudam as pessoas. ➢ Percepção de que cada máquina faz coisas diferentes. ● **Máquinas seguem instruções** ➢ Compreensão de que máquinas não “pensam”, apenas seguem comandos. ➢ Exempos simples: apertar um botão, ligar/desligar, escolher uma opção. ➢ Relação com ações do cotidiano (ex: ligar a TV, usar controle remoto).

			● **Instruções simples (comandos)** ➢ Identificação e criação de comandos básicos: ligar, desligar, avançar, parar. ➢ Atividades lúdicas com comandos corporais (ex: “andar 3 passos”, “girar”). ➢ Introdução à ideia de sequência de instruções. ● **Sequência de instruções (algoritmos simples)** ➢ Organização de ações em ordem correta (ex: escovar os dentes, fazer um sanduíche). ➢ Atividades com cartões ou desenhos representando etapas. ➢ Compreensão de que a ordem das instruções altera o resultado. ● **Máquinas diferentes, instruções diferentes** ➢ Comparação entre máquinas (ex: celular x micro-ondas). ➢ Identificação de que cada uma possui botões/comandos próprios. ➢ Atividades de associação: qual comando funciona em qual máquina.

	Hardware e software	(EF02CO04) Diferenciar componentes físicos (hardware) e programas que fornecem as instruções (software) para o hardware. **Descrição da habilidade** O objetivo da habilidade é mostrar aos alunos que em seu cotidiano existem dispositivos físicos (celulares, computadores, calculadoras, máquinas de costura etc.) que são controlados por algo que segue uma sequência de passos lógicos (um App do celular, uma pessoa com a calculadora, uma costureira) etc.	● **Conhecendo os dispositivos do dia a dia** ➢ Identificação de aparelhos como celular, computador, tablet, televisão e calculadora. ➢ Conversa sobre para que servem e como são usados. ➢ Exploração visual e concreta dos equipamentos. **O que é hardware (parte física)** ➢ Compreensão de que hardware é tudo que podemos tocar (teclado, tela, mouse, botões). ➢ Atividades de observação e nomeação das partes dos dispositivos. ➢ Comparação com objetos do cotidiano (ex: corpo humano). ● **O que é software (programas e aplicativos)** ➢ Entendimento de que software são os programas que fazem o aparelho funcionar (jogos, aplicativos, vídeos). ➢ Exemplos próximos da realidade dos alunos (apps de desenho, jogos educativos). ➢ Relação entre “dar comandos” e “executar

			ações”. ● **Relação entre hardware e software** ➢ Compreensão de que o hardware precisa do software para funcionar. ➢ Exemplos práticos: tocar na tela (hardware) para abrir um jogo (software). ➢ Atividades lúdicas: “corpo (hardware) + comando (software)”. ● **Quem dá as instruções?** ➢ Reflexão sobre o papel das pessoas no uso da tecnologia. ➢ Entendimento de que o usuário também dá comandos para o funcionamento dos dispositivos. ➢ Situações do cotidiano: usar calculadora, escolher um vídeo, jogar.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

2º ANO - 3º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
CULTURA DIGITAL	**Uso de artefatos computacionais**	(EF02CO05) Reconhecer as características e usos das tecnologias computacionais no cotidiano dentro e fora da escola. **Descrição da habilidade** A proposta nessa habilidade é que o aluno verifique as diferentes características das tecnologias de informação e comunicação, identificando como funcionam, principais aspectos, bem como reconhecendo os diferentes usos no dia a dia das pessoas dentro e fora da escola.	• **Tecnologias no cotidiano** ➢ Identificação de artefatos computacionais presentes no dia a dia (celular, televisão, computador, caixa eletrônico, tablet, relógio digital). ➢ Diferença entre objetos tecnológicos e não tecnológicos. ➢ Observação de onde essas tecnologias aparecem (casa, escola, rua). • **Funções das tecnologias** ➢ Para que servem os diferentes dispositivos (comunicar, estudar, trabalhar, divertir). ➢ Relação entre o artefato e sua utilidade (ex: celular para comunicação,

			computador para pesquisa). ➢ Associação entre necessidades humanas e uso da tecnologia. ● **Tecnologias dentro e fora da escola** ➢ Uso das tecnologias no ambiente escolar (computador, projetor, aplicativos educativos). ➢ Uso fora da escola (jogos, redes sociais com mediação, vídeos, compras). ➢ Comparação entre os diferentes usos. ● **Partes básicas de dispositivos tecnológicos** ➢ Reconhecimento de partes principais de um computador ou tablet (tela, teclado, mouse, botões). ➢ Função básica de cada parte. ➢ Noção inicial de como interagir com esses dispositivos. ● **Uso consciente e responsável das tecnologias** ➢ Tempo adequado de uso. ➢ Cuidados com os equipamentos. ➢ Regras básicas de uso (não acessar conteúdos sem orientação, pedir ajuda a

			um adulto).
	Segurança e	(EF02CO06) Reconhecer os cuidados com a segurança no uso de dispositivos computacionais. **Descrição da habilidade** Nesta habilidade temos a perspectiva de trazer um panorama sobre os cuidados com a segurança ao usar dispositivos como celular, tablets, computadores dentre outros (roubo de dados em dispositivos físicos, rastro de dados online quando da utilização de jogos por exemplo etc.).	● **Dados pessoais: o que são e por que proteger** ➢ Identificação de informações pessoais (nome completo, endereço, telefone, escola). ➢ Compreensão de que nem tudo pode ser compartilhado. ➢ Situações do cotidiano em que é preciso cuidado ao informar dados. ● **Cuidados ao usar internet e jogos online** ➢ Orientação sobre não conversar com desconhecidos. ➢ Importância de pedir ajuda a um adulto ao acessar jogos ou aplicativos. ➢ Noção de que nem tudo que aparece na internet é seguro. ● **Senhas e proteção de acesso** ➢ Compreensão do que é uma senha. ➢ Importância de não compartilhar senhas com colegas. ➢ Criação de senhas simples com apoio do

	responsabilidade no uso de tecnologia computacional		professor/família (sem expor dados reais). ● **Uso responsável dos dispositivos** ➢ Cuidados físicos com os equipamentos (não derrubar, não molhar, usar corretamente). ➢ Regras de uso em casa e na escola. ➢ Tempo de uso equilibrado. ● **Situações de risco e como agir** ➢ Identificação de situações perigosas (mensagens estranhas, pedidos de informações). ➢ Saber dizer “não” e buscar ajuda de um adulto responsável. ➢ Desenvolvimento de atitudes de segurança e responsabilidade.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

3º ANO - 1º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	**Lógica computacional**	(EF03CO01) Associar os valores 'verdadeiro' e 'falso' a sentenças lógicas que dizem respeito a situações do dia a dia, fazendo uso de termos que indicam negação. **Descrição da habilidade** As sentenças lógicas são sentenças declarativas que representam a constatação de um fato pelo emissor, podendo ser afirmativas ou negativas. Quando se faz uma declaração, ela pode ser "verdadeira" ou "falsa". Esses termos definem os possíveis valores (verdade) para as sentenças lógicas. Comparações de	● **Sentenças do cotidiano (afirmativas e negativas)** ➢ Identificação de frases que expressam fatos do dia a dia. ➢ Diferença entre frases afirmativas e negativas. ➢ Exemplos simples: “O céu é azul” / “O céu não é verde”. ● **Valores lógicos: verdadeiro e falso** ➢ Compreensão de que uma afirmação pode ser verdadeira ou falsa. ➢ Classificação de sentenças com base em situações reais. ➢ Uso de exemplos concretos (objetos da sala, rotina escolar, natureza). ● **Comparações que geram**

		tamanho, peso ou cor de objetos tem como resultado um valor lógico ("verdadeiro" ou "falso"). O valor de uma sentença lógica pode ser modificado usando a operação de negação, indicada por termos como NÃO e NÃO É VERDADE QUE.	**sentenças lógicas** ➢ Comparação de tamanho, peso, cor e quantidade. ➢ Construção de frases como: “Este livro é mais pesado que o outro”. ➢ Verificação se a afirmação é verdadeira ou falsa. ● **Uso da negação em sentenças** ➢ Introdução ao uso de termos como “não” e “não é verdade que”. ➢ Transformação de frases afirmativas em negativas. ➢ Percepção de como a negação altera o valor lógico. ● **Jogos e desafios de lógica** ➢ Resolução de situações-problema simples com verdadeiro/falso. ➢ Jogos de perguntas e respostas (“Isso é verdadeiro ou falso?”). ➢ Criação de pequenas frases ou desafios pelos próprios alunos.

	Algoritmos com repetições **condicionais simples**	(EF03CO02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples com condição (iterações indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração. **Descrição da habilidade** Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções que podem ser repetidas um número de vezes que não é conhecido de antemão. Nestes casos, esta repetição é controlada por alguma condição (sentença lógica). Os ciclos de repetição devem ser simples, isto é, não devem conter outros ciclos.	• **Sequência de instruções (algoritmos simples)** ➢ Construção de passos organizados para realizar uma tarefa. ➢ Exemplos do cotidiano (escovar os dentes, preparar um lanche). ➢ Importância da ordem correta das instruções. • **Repetição de ações no dia a dia** ➢ Identificação de situações em que ações se repetem (bater palmas, pular corda, regar plantas). ➢ Representação de repetições em linguagem oral e escrita. ➢ Introdução à ideia de “fazer várias vezes”. • **Condições para repetir (se... então...)** ➢ Compreensão de que a repetição acontece enquanto uma condição for verdadeira. ➢ Exemplos: “enquanto houver sujeira, varrer”; “enquanto não terminar, continuar”. ➢ Relação entre condição e ação. • **Representação de algoritmos com**

			repetição condicional ➢ Uso de desenhos (pictográficos), setas ou símbolos simples. ➢ Criação de fluxos simples com início, repetição e fim. ➢ Organização visual das etapas do algoritmo. ● **Resolução de problemas com algoritmos** ➢ Criação e simulação de algoritmos em grupo. ➢ Jogos e desafios (labirintos, trilhas, comandos). ➢ Testar, corrigir e melhorar as instruções criadas.
		(EF03CO03) Aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções. **Descrição da habilidade**	● **Compreensão de problemas complexos** ➢ Identificação de problemas do cotidiano que possuem várias etapas. ➢ Discussão sobre o que torna um problema “grande” ou difícil. ➢ Exemplos simples (organizar uma festa, fazer um trabalho escolar). ● **Divisão de problemas em partes menores**

	Decomposição	Decomposição é uma das principais técnicas de resolução de problemas, na qual um problema é dividido em subproblemas, os quais são resolvidos independentemente, e cujas soluções são combinadas para construir a solução do problema original. Algumas vantagens da decomposição são : - permitir uma melhor organização e visualização do problema e da solução; - facilitar o trabalho em grupo; - permitir que possamos reutilizar as soluções dos subproblemas em outros problemas.	➢ Aprender a "quebrar" um problema em etapas menores. ➢ Identificação das partes que compõem uma tarefa maior. ➢ Uso de listas ou esquemas para organizar as etapas. ● **Resolução de subproblemas** ➢ Resolver cada parte do problema separadamente. ➢ Foco em pequenas tarefas com começo, meio e fim. ➢ Desenvolvimento da autonomia na resolução. ● **Organização e sequência das soluções** ➢ Ordenação das partes resolvidas para formar a solução completa. ➢ Percepção de como as etapas se conectam. ➢ Uso de esquemas, desenhos ou fluxos. ● **Trabalho colaborativo e estratégias de solução** ➢ Divisão de tarefas em grupo (cada aluno

			resolve uma parte). ➢ Compartilhamento e combinação das soluções. ➢ Reflexão sobre como a decomposição facilita resolver problemas.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

3º ANO - 2º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
MUNDO DIGITAL	**Codificação da informação**	(EF03CO04) Relacionar o conceito de informação com o de dado. **Descrição da habilidade** Para que um computador possa armazenar, transmitir ou manipular uma informação é preciso processá-la e representá-la como um conjunto de dados (símbolos). A habilidade trabalha a diferença entre esses dois conceitos.	● **O que é informação no cotidiano** ➢ Compreensão de informação como mensagem ou significado (ex: uma notícia, um aviso, uma imagem). ➢ Identificação de informações presentes no dia a dia (placas, desenhos, falas, textos). ➢ Relação entre informação e comunicação. ● **O que são dados** ➢ Introdução ao conceito de dados como formas de representar informações. ➢ Exemplos de dados: números, letras, símbolos, imagens. ➢ Percepção de que os dados são “partes” que formam uma informação. ● **Diferença entre dado e informação**

			➢ Comparação entre dado (ex: números soltos) e informação (ex: “tenho 8 anos”). ➢ Atividades de transformar dados em informações e vice-versa. ➢ Situações práticas para compreender a relação entre os dois conceitos. ● **Formas de representar informações** ➢ Representação por meio de códigos simples (cores, símbolos, desenhos). ➢ Introdução a codificações simples (ex: substituir letras por símbolos). ➢ Leitura e interpretação de mensagens codificadas. ● **Uso de dados na tecnologia** ➢ Noção de como computadores utilizam dados para mostrar informações (textos, imagens, jogos). ➢ Exemplos simples: jogos digitais, aplicativos, calculadoras. ➢ Relação entre dados, processamento e resultado apresentado.
		(EF03CO05) Compreender que dados são estruturados em formatos específicos	● **Diferentes tipos de informação** ➢ Identificação de tipos de informação:

		dependendo da informação armazenada. **Descrição da habilidade** A Computação emprega diferentes técnicas para organizar dados de forma estruturada para representar informação. Cada tipo de informação possui uma estratégia de representação. Textos podem ser representados como uma sequência de números decimais, onde cada número representa um caractere (como é feito com o uso da tabela ASCII), uma imagem pode ser representada como uma sequência de números decimais que definem a cor de cada elemento de um reticulado uniforme que divide a imagem (pixel) etc.	textos, números, imagens e sons. ➢ Exemplos do cotidiano (livros, fotos, músicas, jogos). ➢ Compreensão de que cada tipo de informação é diferente. ● **Formas de organizar dados** ● Noção de que os dados precisam ser organizados para fazer sentido. ● Uso de tabelas simples, listas e sequências. ● Atividades de organização (ex: lista de nomes, números, cores). ● **Representação de textos como dados** ➢ Compreensão de que letras e palavras podem ser representadas por símbolos ou números. ➢ Atividades com códigos simples (ex: substituir letras por números ou desenhos). ➢ Introdução lúdica à ideia de codificação de letras. ● **Representação de imagens como dados** ➢ Compreensão de que imagens podem ser formadas por pequenos pontos (pixels). ➢ Atividades com desenhos em malha

			quadriculada (pintar por código). ➢ Relação entre cores, posições e formação da imagem. ● **Relação entre tipo de informação e forma de representação** ➢ Percepção de que cada informação precisa de uma forma específica de organização. ➢ Comparação: texto (letras), imagem (cores/pontos), números (quantidades). ➢ Atividades de escolha da melhor forma de representar uma informação.
	Interface física	(EF03CO06) Reconhecer que, para um computador realizar tarefas, ele se comunica com o mundo exterior com o uso de interfaces físicas (dispositivos de entrada e saída). **Descrição da habilidade** É importante entender que o computador se comunica com o mundo exterior com dispositivos físicos próprios. Alguns dos	● **O que são interfaces físicas** ➢ Compreensão de que o computador precisa de dispositivos para se comunicar com as pessoas. ➢ Identificação de interfaces físicas no cotidiano. ➢ Exemplos simples: teclado, mouse, tela, caixa de som. ● **Dispositivos de entrada** ➢ Identificação dos dispositivos que enviam informações para o computador. ➢ Exemplos: teclado, mouse, microfone,

		dispositivos permitem fornecer informações para os computadores, os dispositivos de entrada (teclado, mouse, microfone, sensores, antena etc.), enquanto outros permitem que o computador transmita informações para o mundo exterior, os dispositivos de saída (monitor, alto-falante, impressora etc.).	câmera. ➢ Função de cada dispositivo (digitar, clicar, falar, capturar imagens). ● **Dispositivos de saída** ➢ Identificação dos dispositivos que mostram ou transmitem informações. ➢ Exemplos: monitor, impressora, alto-falante. ➢ Função de cada dispositivo (exibir, imprimir, emitir sons). ● **Relação entre entrada e saída** ➢ Compreensão de como os dispositivos trabalham juntos. ➢ Exemplos práticos: digitar (entrada) → texto na tela (saída). ➢ Sequência simples de funcionamento. ● **Uso e cuidados com os dispositivos** ➢ Manuseio correto dos equipamentos. ➢ Cuidados básicos (não bater, não molhar, usar corretamente). ➢ Importância de preservar os dispositivos.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

3º ANO - 3º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
CULTURA DIGITAL	**Uso de tecnologias computacionais**	(EF03CO07) Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações. **Descrição da habilidade** Nesta habilidade temos a perspectiva que o aluno possa explorar diferentes navegadores e buscadores, conhecendo aspectos gerais das ferramentas de busca como associação de palavras, as abas em cada um deles, filtros, dentre outros. Além disso, por meio das pesquisas apresentar os cuidados na busca das informações desejadas.	● **O que são navegadores e ferramentas de busca** ➢ Compreensão do que é um navegador (programa para acessar a internet). ➢ Noção de ferramentas de busca (buscar informações na internet). ➢ Exemplos e reconhecimento no cotidiano digital dos alunos. ● **Como realizar pesquisas simples** ➢ Uso de palavras-chave (ex: “animais da floresta”, “planetas”). ➢ Diferença entre escrever frases longas e palavras principais. ➢ Prática de busca orientada com temas conhecidos. ● **Leitura e seleção de informações**

			➢ Identificação de títulos, imagens e pequenos textos. ➢ Escolha de informações mais relevantes. ➢ Noção inicial de que nem tudo que aparece é importante ou verdadeiro. ● **Navegação básica em páginas** ➢ Uso de links, botões e abas. ➢ Noção de voltar/avançar páginas. ➢ Exploração guiada de sites educativos. ● **Cuidados ao pesquisar na internet** ➢ Não clicar em conteúdos desconhecidos sem ajuda. ➢ Pedir orientação de um adulto/professor. ➢ Reconhecer ambientes seguros para pesquisa.
		(EF03CO08) Usar ferramentas computacionais em situações didáticas para se expressar em diferentes formatos digitais.	● **Produção de desenhos digitais** ➢ Uso de ferramentas de desenho (pintura, formas, cores). ➢ Criação de ilustrações para expressar ideias e sentimentos. ➢ Exploração de recursos como pincel, borracha e preenchimento.

		Descrição da habilidade O objetivo desta habilidade é que o aluno possa explorar diversas ferramentas computacionais como jogos educacionais, programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.	● **Produção de textos digitais simples** ➢ Digitação de palavras, frases e pequenos textos. ➢ Uso básico do teclado (letras, espaço, apagar). ➢ Produção de histórias curtas ou relatos. ● **Criação de apresentações simples** ➢ Organização de ideias em slides (com imagens e textos curtos). ➢ Inserção de figuras e títulos. ➢ Apresentação de trabalhos para a turma. ● **Uso de jogos e aplicativos educativos** ➢ Exploração de jogos que incentivem a criatividade e o raciocínio. ➢ Uso de aplicativos para aprender e se expressar (histórias, desafios, construção). ➢ Reflexão sobre o que foi aprendido com o uso das ferramentas. ● **Produção de conteúdos multimodais** ➢ Combinação de imagem, texto e som (ex: histórias ilustradas, gravação de áudio

			simples). ➢ Criação de pequenos projetos digitais (cartazes, convites, histórias). ➢ Compartilhamento das produções com colegas.
	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	(EF03CO09) Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital. **Descrição da habilidade** A proposta nesta habilidade é que o aluno possa identificar alguns dos principais impactos de compartilhar informações pessoais com colegas ou pessoas em meio digital, como por exemplo endereço, nomes das pessoas da família, onde estuda, onde mora. Essas informações podem ser utilizadas por pessoas de forma mal-intencionadas, quando os alunos trocam informações online por celular, computador ou até mesmo quando estão	● **O que são informações pessoais** ➢ Identificação de dados pessoais (nome completo, endereço, telefone, escola, fotos). ➢ Diferença entre informações públicas e privadas. ➢ Importância de proteger dados pessoais e dos colegas. ● **Riscos do compartilhamento na internet** ➢ Compreensão de que nem todas as pessoas na internet são conhecidas ou confiáveis. ➢ Exemplos de situações de risco (compartilhar dados em jogos, redes ou mensagens). ➢ Consequências possíveis do compartilhamento indevido. ● **Uso seguro de dispositivos e aplicativos**

		jogando na internet.	➢ Cuidados ao usar celular, tablet e computador. ➢ Não compartilhar informações sem autorização de um adulto. ➢ Reconhecimento de ambientes digitais mais seguros. ● **Respeito e responsabilidade com informações dos outros** ➢ Não divulgar dados ou imagens de colegas sem permissão. ➢ Desenvolvimento de atitudes de respeito no ambiente digital. ➢ Noção de convivência ética nas interações online. ● **Como agir em situações de risco** ➢ Identificação de situações suspeitas (pedidos de dados, mensagens estranhas). ➢ Estratégias de proteção: não responder, avisar um adulto, bloquear quando possível. ➢ Fortalecimento da autonomia e segurança digital.

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

4º ANO - 1º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	**Matrizes e registros**	**(EF04CO01)** Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de matrizes que estabelecem uma organização na qual cada componente está em uma posição definida por coordenadas, fazendo manipulações simples sobre estas representações. **Descrição da habilidade** Matrizes são um tipo de estrutura de dados organizadas em linhas e colunas assim como as tabelas. As matrizes possuem um tamanho pré-definido e todos os dados que fazem parte	● **Introdução ao Mundo Digital e à Robótica** ➢ Diferença entre robô, autômatos e outras máquinas. ➢ Conceito de coordenadas e matrizes. ➢ Representação de objetos do mundo real em um plano cartesiano simples. ➢ Utilização da placa de programação para trabalhar com posições (coordenadas). ➢ Compreensão do que são registros, sua função e organização. ➢ Diferença entre matrizes e registros. ➢ Aplicação de registros em projetos de robótica para identificar sensores e

		da estrutura são do mesmo tipo. Um dado específico é acessado em uma matriz através de coordenadas (x,y) que indicam a linha e a coluna em que esse se localiza. Matrizes compostas de uma única linha são denominadas vetores. A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como matrizes e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar e alterar informações nas matrizes. Exemplos de objetos que podem ser caracterizados como matrizes: tabuleiro de batalha naval, tabuleiro de xadrez, caixa de ovos, organização de classes em uma sala, janelas na fachada de um prédio etc. **(EF04CO02)** Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de registros que estabelecem uma organização na qual cada componente é identificado por um nome, fazendo manipulações sobre estas	atuadores. ➢ Criação de cadastro (bancos de dados simples) para o robô. ➢ Programação desplugada com blocos. ➢ Reconhecimento de sistemas de Inteligência Artificial em diferentes contextos. ➢ Diferenciação da Inteligência Artificial da inteligência humana.

		representações. **Descrição da habilidade** Registros, que são agrupamentos de informações, são um tipo de estrutura de dados que possui um tamanho prédefinido e os dados agrupados podem ser de diferentes tipos. Uma informação específica de um registro é acessada através de um identificador (ou nome) associado a ela. A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como registros e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar e alterar informações nos registros. Exemplos de objetos que podem ser caracterizados como registros: carteira de estudante, boletim, ficha de cadastro de aluno, descrição de qualquer objeto/pessoa (escolhendo um conjunto de atributos) etc	

	Algoritmos com repetições simples e aninhadas	**(EF04CO03)** Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples e aninhadas (iterações definidas e indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração. **Descrição da habilidade** Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções que podem ser repetidas. As repetições, aqui, podem ser aninhadas, isto é, um ciclo de repetição pode conter outro.	● **Algoritmos e Repetições** ➢ Algoritmo: sequência ordenada de passos para realizar uma tarefa e representação por meio de linguagem oral, escrita ou desenhos (pictográfica). ➢ Padrões e sequências lógicas: identificação de padrões em cores, formas, números e sons, reconhecimento de padrões em danças, músicas e desenhos geométricos e criação e continuação de sequências repetitivas. ➢ Repetições em Algoritmos (Iterações): repetições simples e repetições aninhadas. Aplicação de repetições para economizar esforço e criar eficiência. ➢ Pensamento algorítmico e depuração: planejamento de instruções passo a passo, teste e execução de algoritmos, identificação e correção de erros (depuração ou debugging) e decomposição de problemas. ➢ Aplicação prática com tecnologia: desenvolvimento de sequências e padrões em placas de programação com matriz de LEDs integrada, criação de

			animações e efeitos luminosos usando repetições e desenvolvimento de jogos simples aplicando lógica e padrões. ➢ Trabalho colaborativo e aplicações no mundo real: criação e comparação de algoritmos em grupo, aplicação de algoritmos em contextos reais: danças, músicas, jogos de tabuleiro e arte e reconhecimento do uso de algoritmos em ambientes digitais. ➢ Utilização de recursos naturais para o funcionamento da IA.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

4º ANO - 2º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
MUNDO DIGITAL	**Codificação da informação**	**(EF04CO04)** Entender que para guardar, manipular e transmitir dados deve-se codificá-los de alguma forma que seja compreendida pela máquina (formato digital). **Descrição da habilidade** Um processador é formado por circuitos eletrônicos que operam apenas em dois níveis de tensão. Por isso, o sistema binário (0 e 1) é o sistema de numeração usado para codificação em formato digital. Isso implica que para que um computador possa guardar, manipular e transmitir dados, precisamos	● **Codificação e informação** ➢ O que o robô entende? ➢ O que é codificar? Por que os robôs precisam de códigos? ➢ Codificando diferentes tipos de informação. ➢ Diferença entre informação humana e dados para máquina. ➢ O idioma do robô: binário (bits e bytes). ➢ Introdução ao conceito de bits e codificação binária, utilizando a placa de programação para representar números binários, com leds. ➢ Como sensores ultrassônicos e de umidade e temperatura transformam

		codificá-los utilizando diferentes estratégias. **(EF04CO05)** Codificar diferentes informações para representação em computador (binária, ASCII, atributos de pixel, como RGB etc.). **Descrição da habilidade** Existem diferentes estratégias de representação em formato digital para diferentes tipos de informação. Conhecê-las é um passo importante para o desenvolvimento de algoritmos que trabalhem com tipos diferentes de informação.	fenômenos físicos em dados digitais. ➢ Ligação entre dados digitais e ação do robô utilizando o sensor ultrassônico e o servomotor. ➢ Fundamentos de IA como algoritmos computáveis. ➢ Contextualização dos dados no uso da IA.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

4º ANO - 3º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
CULTURA DIGITAL	**Uso de tecnologias computacionais**	**(EF04CO06)** Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, presentações, vídeos etc.). **Descrição da habilidade** O objetivo desta habilidade é que o aluno possa explorar diversas ferramentas computacionais como editor de texto, editor de imagem, editor de apresentações, programa de história em quadrinhos, animação dentre outros, para produzir conteúdo em projetos, atividades diversas.	● **Planejamento do projeto e colaboração digital** ➢ Uso de ferramentas digitais para organizar ideias (mapas mentais, slides simples). ➢ Colaboração digital: uso de arquivos compartilhados para que os grupos possam trabalhar juntos no mesmo documento. ➢ Criação de apresentação digital simples para planejar o que o robô fará. ➢ Importância de documentar projetos. ➢ Uso de planilhas/tabelas simples para registrar dados coletados pelos sensores. ➢ Criação de conteúdo digital (vídeos curtos

			ou textos). ➢ Uso de softwares de edição de imagens e vídeos para ilustrar o projeto. ➢ Animação Colaborativa com LEDs: integração com a placa de programação (ex.: matriz de LEDs). ➢ Apresentação de projetos e compartilhamento. ➢ Entendimento de IA forte e IA fraca.
	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	**(EF04CO07)** Demonstrar postura ética nas atividades de coleta, transferência, guarda e uso de dados. **Descrição da habilidade** Propõe-se que o aluno reflita sobre aspectos éticos relacionados a manipulação de dados, como por exemplo quando assiste e faz download, compartilha uma imagem, dentre outros	● **Cidadão Digital: Navegando com Segurança, Respeito e Responsabilidade no Mundo Online** ➢ O que é ser um cidadão digital? ➢ Introdução ao conceito de direitos e deveres na internet. ➢ O que são dados pessoais (nome, idade etc.) e a diferença entre eles e informações públicas. ➢ Proteção de dados. ➢ Proteção de senhas. ➢ Importância de pedir ajuda a adultos ao

		(EF04CO08) Reconhecer a importância de verificar a confiabilidade das fontes de informações obtidas na Internet. **Descrição da habilidade** Nesta habilidade espera-se que os alunos possam reconhecer que, ao se obter informações na Internet, é preciso identificar as suas fontes e se elas são seguras e a informação é confiável.	cadastrar informações. ➢ Ética na coleta, armazenamento e compartilhamento de dados; ➢ Uso responsável e colaborativo de dados em projetos de robótica; ➢ Respeito à autoria: a importância de não copiar o trabalho dos outros sem autorização, seja um texto, uma foto ou um trecho de código. ➢ Verificação de informações (fake News). ➢ O que é informação confiável? ➢ Pesquisa e coleta de informações sobre robótica; ➢ Registro correto das fontes: o hábito de anotar de onde a informação foi retirada. ➢ Netiqueta básica: regras de boa convivência online. ➢ Respeito nos ambientes online: uso de linguagem adequada e respeitosa em chats, grupos e fóruns. ➢ Não compartilhar fotos sem autorização. ➢ Consciência de cidadania digital.

			➢ Privacidade de dados e ética no uso da IA. ➢ Supervisão humana no uso da IA.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

5º ANO - 1º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	**Listas e grafos**	**(EF05CO01)** Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de listas que estabelecem uma organização na qual há um número variável de itens dispostos em sequência, fazendo manipulações simples sobre estas representações. **Descrição da habilidade** Listas são estruturas de dados que agrupam itens organizados (logicamente) um depois do outro. As listas não têm um tamanho pré-definido, o que permite a resolução de problemas que tratam argumentos de	● **Organizando Ideias e Conexões: Listas e Grafos no Nosso Dia a Dia** ➢ Conceito de lista como estrutura de dados; ➢ Identificando comandos e ações; ➢ Manipulação de listas (inserir, remover, alterar); ➢ Uso de listas para planejamento e coleta de dados; ➢ Classifica objetos por características. ➢ Utilização da placa de programação e LED para criação de uma lista de símbolos para realização de tarefas.

		diferentes tamanhos (um algoritmo que descreve como gerenciar uma fila de pessoas em um caixa é o mesmo, independentemente do tamanho da fila). A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como listas e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar, alterar e inserir informações nas listas. Exemplos de objetos que podem ser representados usando listas: filas de pessoas, pilhas de cartas, lista de itens, pilha de pratos, lista de alunos de uma turma, lista de notas musicais etc. **(EF05CO02)** Reconhecer objetos do mundo real e digital que podem ser representados através de grafos que estabelecem uma organização com uma quantidade variável de vértices conectados por arestas, fazendo manipulações simples sobre estas representações.	➢ Representação e manipulação de sequências de listas, utilizando software de programação em blocos, placa de programação, LEDs, servomotores, sensor ultrassônico e sensor de umidade e temperatura. ➢ Reconhecimento da Inteligência Artificial como sistema, e interação Humano-IA. ➢ Pontos fortes e fracos da IA. ➢ O que são grafos (caminhos); ➢ Mapeamento de percursos e rotas do robô (grafos); ➢ Projeto prático utilizando placa de programação, servomotor e sensor para exemplificar o conceito de grafo (caminho que o robô pode fazer). ➢ Desenho de caminhos (grafos) que mostram as opções possíveis que uma solução em IA faz. ➢ Padrões da IA.

		Descrição da habilidade Grafos são um tipo de estrutura usada para representar relações entre objetos. Eles são descritos por vértices (objetos) e arestas (relações). Os grafos também não têm um tamanho pré-definido, o que permite a resolução de problemas que tratam argumentos de diferentes tamanhos (Um algoritmo que encontra um caminho em um mapa pode ter como entrada tanto um mapa de uma região como um mapa de um país.). A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como grafos e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar informações ou encontrar caminhos nos grafos. Exemplos de objetos que podem ser representados usando grafos: mapas, redes sociais, internet, redes de computadores, árvores genealógicas, chaveamento de times em um campeonato etc.	

	Lógica computacional	**(EF05CO03)** Realizar operações de negação, conjunção e disjunção sobre sentenças lógicas e valores 'verdadeiro' e 'falso'. **Descrição da habilidade** Os valores de sentenças lógicas podem ser modificados ou combinados usando operações lógicas como negação (NÃO), conjunção (E) e disjunção (OU). A operação da negação modifica o valor da sentença lógica invertendo seu valor, isto é, uma sentença verdadeira torna-se falsa quando aplicada a operação de negação e vice-versa.	● **Explorando a Lógica com Robôs e Programação** ➢ Conceito de valores lógicos e booleanos (verdadeiro/falso). ➢ Operações lógicas básicas: NOT, AND, OR. ➢ Aplicando lógica com sensores: como os sensores geram valores lógicos (ex: sensor toque → obstáculo = Verdadeiro) e criar condições com sensores (ex.: obstáculo presente = V, ausente = F). ➢ Utilização de operações lógicas para tomar decisões simples. ➢ Comportamento condicional de robôs: criação de regras do tipo “se… então…” baseadas em condições lógicas e combinação de múltiplas condições usando AND, OR e NOT. ➢ Simulação de Circuitos Lógicos com LEDs: usar LEDs para mostrar resultados lógicos - LED aceso = Verdadeiro, LED apagado = Falso e representação de portas lógicas (AND, OR) com combinações de LEDs. ➢ Desenvolvimento de projeto simples

			utilizando software de programação em bloco, placa de programação, LEDs, servomotor, sensor ultrassônico e sensor de umidade e temperatura.
	Algoritmos com seleção condicional	**(EF05CO04)** Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências, repetições e seleções condicionais para resolver problemas de forma independente e em colaboração. **Descrição da habilidade** Além de construir algoritmos com sequências de instruções, repetidas ou não, muitas vezes é necessário fazer escolhas sobre qual ação a ser executada a seguir. Escolhas são feitas a partir de situações (condições definidas por sentenças lógicas), como, por exemplo, ao chegar em um semáforo, dependendo de sua	● **Algoritmos com Condições e Repetições** ➢ Criação de algoritmos em linguagem oral, escrita ou pictográfica. ➢ Estruturas de seleção condicional (SE… ENTÃO… SENÃO…). ➢ Uso de sequências e repetições combinadas com condições. ➢ Simulação e teste de algoritmos antes da aplicação real. ➢ Trabalho colaborativo e resolução de problemas com decisões lógicas. ➢ Criação de Algoritmos Simples: representação de passos em linguagem oral, escrita ou pictográfica. ➢ Sequência de comandos para o robô realizar uma tarefa. ➢ Uso de Repetições e Iterações:

		cor, a ação a ser realizada é diferente	combinação de laços simples com condições e criação de rotinas que se repetem até uma condição ser satisfeita. ➢ Simulação de cenários na placa de programação com LEDs. ➢ Planejamento e criação de algoritmos em grupo: divisão de tarefas e resolução de problemas.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

5º ANO - 2º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
MUNDO DIGITAL	**Arquitetura de computadores**	**(EF05CO05)** Identificar os componentes principais de um computador (dispositivos de entrada/saída, processadores e armazenamento). **Descrição da habilidade** O objetivo é começar a ensinar ao aluno os elementos principais que compõem a arquitetura de um computador: dispositivos de entrada/saída, processadores e dispositivos de armazenamento temporários (ex: memória RAM) e persistentes (ex: disco rígido).	● **Estrutura e Funcionamento do Robô: Placas, Processamento e Fluxo de Dados** ➢ Conhecendo a placa de programação. ➢ O que é um Computador (e um Robô)? ➢ O Cérebro do Robô (Processador/CPU).Os Sentidos e ações do Robô (Dispositivos de Entrada e Saída). ➢ O que são placas de identificação de dispositivos de entrada e saída (sensores e atuadores). ➢ Reconhecimento do processador. ➢ Identificação da memória/armazenamento

			do robô. ➢ Compreensão do fluxo de dados entre sensores, processador e atuadores. ➢ Comparação entre computador e robô.
	Armazenamento de dados	(**EF05CO06**) Reconhecer que os dados podem ser armazenados em um dispositivo local ou remoto. **Descrição da habilidade** Os dispositivos físicos de um computador são gerenciados por um software que denominamos Sistema Operacional. O objetivo da habilidade é explicitar a existência desse software e mostrar que é ele o responsável por gerenciar os recursos de um computador (define qual programa pode utilizar o processador, gerencia os dispositivos físicos da máquina etc.)	● **Memória e Armazenamento de Dados em Robótica e Inteligência Artificial** ➢ Por que o robô precisa guardar coisas? ➢ Armazenamento: onde as informações moram. ➢ Memória perto: armazenamento local ➢ Memória longe: armazenamento remoto (Nuvem/Internet) ➢ Tipos de armazenamento de dados: local e remoto. ➢ Registro de leituras de sensores e informações do robô. ➢ Transferência de dados entre dispositivos. ➢ Organização e segurança das

			informações. ➢ Comparação das vantagens do armazenamento local e remoto. ➢ Armazenamento dos bancos de dados da IA
	Sistema operacional	**(EF05CO07**) Reconhecer a necessidade de um sistema operacional para a execução de programas e gerenciamento do hardware. **Descrição da habilidade** Os dados de um usuário podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento acoplado ao computador utilizado (disco rígido, disco SSD etc.), em dispositivos removíveis (pen drives, discos rígidos etc.) ou serem transmitidos e	● **Sistemas Operacionais (SO) e Inteligência Artificial Aplicados à Robótica** ➢ Qual o papel do SO no gerenciamento de um computador? ➢ Reconhecimento de elementos de Inteligência Artificial nos Sistemas Operacionais. ➢ Interação entre programas e hardware do robô. ➢ Diferença entre hardware (sensores, motores, placas) e software que coordena as ações. ➢ Função das placas como sistemas internos de controle. ➢ Gerenciamento e execução de programas em placas controladoras. ➢ Gerenciamento da execução de

		armazenados em outros computadores ligados à Internet (armazenamento na nuvem). Reconhecer a necessidade de armazenar dados em dispositivos de armazenamento permitirá a compreensão do conceito de sistemas de arquivos	programas e comandos. ➢ O que é ROS (Robot Operating System)? ➢ Exemplos práticos de aplicação do ROS em robôs. ➢ Uso de blocos de programação e gerenciamento de comandos. ➢ Alteração de parâmetros e sequências em ambientes de programação. ➢ Reconhecimento da qualidade de dados para o funcionamento da IA. ➢ Papel da IA no apoio a sistemas embarcados e na educação em robótica. ➢ Relevância dos sistemas no gerenciamento de algoritmos e projetos de robótica.

Secretaria Municipal de Educação - SME
Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO/ROBÓTICA

5º ANO - 3º TRIMESTRE

EIXO	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDO/EXEMPLOS
CULTURA DIGITAL	**Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia**	**(EF05CO08)** Acessar as informações na Internet de forma crítica para distinguir os conteúdos confiáveis de não confiáveis. **Descrição da habilidade** Nesta habilidade é importante que os alunos possam refletir e acessar informações em buscas na Internet criticamente, identificando características de conteúdos prejudiciais, informações confiáveis, notícias falsas.	● **Pesquisa Confiável, Ética Digital e Inteligência Artificial na Robótica** ➢ Pesquisa de informações, tutoriais, projetos e ideias de robótica na Internet. ➢ Comparação de diferentes fontes de informação. ➢ Critérios de confiabilidade: sites institucionais, plataformas educativas, fabricantes de robótica. ➢ Reconhecimento de sinais de informações não confiáveis (links duvidosos, ausência de autoria, dados incorretos). ➢ Avaliação crítica de conteúdos: comparação de múltiplas fontes e

		(EF05CO09) Usar informações considerando aplicações e limites dos direitos autorais em diferentes mídias digitais. **Descrição da habilidade** O objetivo desta habilidade é que o aluno possa utilizar informações e dados na Internet reconhecendo os direitos autorais, como por exemplo de uma música, um filme, um livro, e os cuidados em seu compartilhamento e uso pessoal.	questionamento de informações incompletas ou incorretas. ➢ Verificação da confiabilidade de soluções encontradas online. ➢ Importância de não compartilhar informações duvidosas. ➢ Proteção e resguardo de dados pessoais e sensíveis na Internet. ➢ Segurança no uso de recursos digitais. ➢ Conceito de direitos autorais em mídias digitais. ➢ Uso de conteúdos respeitando licenças e autoria. ➢ Registro e citação correta de fontes de terceiros. ➢ Conteúdos com licenças abertas (Creative Commons, Domínio Público). ➢ Atribuição de créditos em conteúdos, imagens, tutoriais e códigos. ➢ Limites legais e éticos sobre compartilhamento e remixagem de tutoriais e códigos encontrados na Internet.

			➢ Criação de conteúdo original e reutilização ética de materiais online. ➢ Aplicação ética e legal das informações em projetos e apresentações. ➢ Entendimento do que é uma Inteligência Artificial. ➢ Uso crítico e reflexivo das soluções de IA. ➢ Reconhecimento da “alucinação” da IA. ➢ Privacidade de dados e ética em IA. ➢ Reconhecimento de imagens e vídeos criados por IA.
		(EF05CO10) Expressar-se crítica e criativamente na compreensão das mudanças tecnológicas no mundo do trabalho e sobre a evolução da sociedade. **Descrição da habilidade** Espera-se que o aluno possa expressar-se crítica e criativamente por meio de dispositivos computacionais ou não, demonstrando	● **O mundo em constante mudança - Impacto da robótica e tecnologias no trabalho e na sociedade** ➢ Uso criativo e crítico de tecnologias computacionais em projetos. ➢ Reconhecimento e exploração de diferentes tecnologias computacionais: ➢ Microcontroladores ➢ Sensores (ultrassônico, de luz, som,

	Uso de tecnologias computacionais	compreensão das mudanças que as tecnologias trazem ao cotidiano, incluindo mundo do trabalho. **(EF05CO011)** Identificar a adequação de diferentes tecnologias computacionais na resolução de problemas **Descrição da habilidade** Nesta habilidade propõe-se que os alunos possam compreender diferentes necessidades de uso das tecnologias computacionais, como por exemplo porque usamos um computador para criar uma história em quadrinhos e usamos um celular para fazer uma ligação telefônica.	toque). ➢ Atuadores (motores, servomotores, LEDs, buzzers). ➢ Compreensão da adequação da tecnologia ao problema. ➢ Exploração de múltiplas soluções para um mesmo desafio. ➢ Análise de vantagens e limitações das tecnologias escolhidas. ➢ Justificativa crítica e criativa das escolhas feitas. ➢ Uso crítico da IA em projetos de robótica. ➢ IA para inclusão. ➢ Impactos da IA nas relações sociais. ➢ Prospecção de futuros e aplicações da IA para o bem. ➢ O robô no nosso dia a dia: automação e usos práticos. ➢ Relação entre robôs e trabalhos humanos. ➢ Impacto da robótica na sociedade e no

			mundo do trabalho. ➢ Reflexão crítica sobre mudanças tecnológicas e sociais. ➢ Desenvolvimento de projetos em colaboração. ➢ Comparação de soluções tecnológicas em grupo. ➢ Estímulo à aprendizagem criativa e coletiva. ➢ Registro, Expressão e Comunicação de Projetos, ➢ Registro e apresentação de projetos de robótica. ➢ Expressão crítica e reflexiva sobre os projetos desenvolvidos. ➢ Comunicação clara das soluções propostas e seus impactos

12.AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

A ampliação da jornada escolar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais tem como objetivo promover a formação integral dos estudantes, ampliando os tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem. As atividades desenvolvidas no período complementar devem articular-se à proposta pedagógica da escola, favorecendo o aprofundamento dos conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades e a ampliação das experiências educativas.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a ampliação da jornada escolar busca garantir práticas pedagógicas diversificadas, envolvendo atividades de leitura, raciocínio lógico, cultura, esporte, arte, recreação e projetos interdisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico dos estudantes.

Dessa forma, a ampliação da jornada escolar fortalece o processo de ensino e aprendizagem, promove a inclusão, a autonomia e a formação cidadã, assegurando uma educação mais significativa e de qualidade.

12.1 MACROCAMPO: PROMOÇÃO DA SAÚDE

O macrocampo Promoção da Saúde, desenvolvido na ampliação da jornada escolar, tem como finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes, articulando ações educativas voltadas ao cuidado com a saúde física, emocional e social, à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida. A escola, nesse contexto, constitui-se como espaço privilegiado para a construção de hábitos saudáveis, desenvolvimento da autonomia e fortalecimento da cidadania.

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), a promoção da saúde no ambiente escolar deve ultrapassar a simples transmissão de informações, favorecendo práticas educativas que incentivem o autocuidado, a convivência saudável e a formação de sujeitos conscientes de seus direitos

e responsabilidades. Nessa perspectiva, saúde e educação são compreendidas como dimensões inseparáveis do desenvolvimento humano.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a promoção da saúde deve ser trabalhada de forma transversal e integrada às práticas pedagógicas, considerando aspectos relacionados à alimentação saudável, higiene, saúde bucal, vacinação, prevenção de doenças, saúde emocional, atividade física, qualidade de vida e sustentabilidade.

As ações desenvolvidas nesse macrocampo devem contemplar atividades educativas, recreativas e preventivas, envolvendo estudantes, famílias, profissionais da educação e comunidade, fortalecendo vínculos e promovendo ambientes saudáveis e acolhedores. Nesse sentido, a educação em saúde assume caráter democrático, participativo e transformador, conforme defendem autores como Paulo Freire, Pelicioni e Torres, ao compreenderem a escola como espaço de formação crítica e emancipatória.

Dessa forma, o macrocampo Promoção da Saúde contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, favorecendo a construção de conhecimentos, atitudes e valores voltados ao bem-estar individual e coletivo, à inclusão, à cidadania e à melhoria das condições de vida.

12.1.1 ENCAMINHAMENTOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS – PROMOÇÃO DA SAÚDE

O trabalho com o macrocampo Promoção da Saúde deve ser desenvolvido de forma contínua, integrada e contextualizada, considerando as necessidades dos estudantes e a realidade social em que estão inseridos. As ações pedagógicas devem priorizar práticas educativas que promovam o autocuidado, a prevenção de doenças, a qualidade de vida e a construção de hábitos saudáveis, articulando os conhecimentos escolares às vivências cotidianas.

Os encaminhamentos metodológicos devem favorecer a participação ativa dos estudantes por meio de rodas de conversa, dinâmicas, jogos educativos, oficinas, palestras, atividades lúdicas, projetos interdisciplinares, campanhas educativas e práticas corporais e recreativas. Essas ações possibilitam a reflexão sobre temas relacionados à alimentação saudável, higiene pessoal, saúde bucal, vacinação, saúde emocional, prevenção de doenças, atividade física, sustentabilidade e convivência saudável.

Também é importante promover situações investigativas e experiências práticas que incentivem a observação, o diálogo, a troca de conhecimentos e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. O trabalho pode envolver pesquisas, produção de cartazes, dramatizações, elaboração de materiais informativos, cultivo de hortas escolares e atividades que fortaleçam a relação entre escola, família e comunidade.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas pedagógicas devem contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando atitudes de responsabilidade, cooperação, respeito e valorização da vida. Dessa forma, o trabalho com Promoção da Saúde deve ocorrer em um ambiente acolhedor, participativo e inclusivo, favorecendo aprendizagens significativas e a formação de sujeitos críticos e conscientes sobre o cuidado consigo, com o outro e com o meio em que vivem.

12.1.2 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Secretaria Municipal de Educação - SME Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR		
1º ao 5º ANO - 1º Trimestre		
ATIVIDADE DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE		
EIXO DAS ATIVIDADES	**CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
✧ Saúde, bem-estar e alimentação	■ Alimentação Saudável ■ Funcionamento do corpo	➢ Estimular uma alimentação saudável para as crianças, de forma dinâmica e criativa. ➢ Inspirar a adoção de práticas saudáveis e autocuidado, auxiliando a compreender o funcionamento do próprio corpo.

1º ao 5º ANO - 2º Trimestre		
ATIVIDADE DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE		
EIXO DAS ATIVIDADES	**CONTEÚDOS**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
✧ Saúde, bem-estar e alimentação	■ Identificação características ■ Cuidado bucal e corporal	➢ Identificar cores, texturas e os diferentes sabores. ➢ Ensinar o modo correto de realizar a limpeza dos

		dentes e do corpo.

1º ao 5º ANO - 3º Trimestre

ATIVIDADE DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE

EIXO DAS ATIVIDADES	CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
✧ Saúde, bem-estar e alimentação	■ Promoção de hábitos alimentares saudáveis, alimentos nutritivos. ■ Hábitos de higiene	➢ Desenvolver a autonomia na escolha de alimentos saudáveis. ➢ Transformar a rotina de higiene e cuidados numa prática prazerosa e rica em aprendizagem.

12.2 MACROCAMPO: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Macrocampo Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa fundamenta-se na compreensão da linguagem como prática social, histórica e cultural, construída nas relações humanas e essencial para a interação, a expressão de ideias, a produção de conhecimentos e a participação ativa na sociedade. Ao longo da história, os sujeitos desenvolveram diferentes formas de comunicação, desde os gestos e a oralidade até os sistemas de escrita, criados a partir da necessidade de registrar experiências, socializar saberes e estabelecer relações sociais mais amplas.

Nesse contexto, o ensino da Língua Portuguesa ultrapassa a simples apropriação do código escrito, compreendendo a língua em seu uso social e nas múltiplas situações comunicativas em que os sujeitos estão inseridos.

Historicamente, os processos de alfabetização foram marcados por diferentes concepções teóricas e metodológicas, desde práticas centradas na memorização e decodificação de letras, sílabas e palavras, características dos métodos sintéticos e analíticos, até abordagens influenciadas pelos estudos construtivistas, especialmente pelas contribuições de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, que passaram a considerar a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento.

Entretanto, compreende-se que a aprendizagem da língua escrita deve ocorrer de forma articulada às práticas sociais de leitura, escrita e oralidade, valorizando os sentidos produzidos nos diferentes contextos de interação. Assim, a linguagem não possui apenas natureza linguística, mas também social, ideológica e cultural, uma vez que os discursos são produzidos em situações concretas de comunicação, considerando os interlocutores, os gêneros textuais, as intenções comunicativas e os contextos históricos em que se inserem.

Dessa forma, o Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa, no contexto da Ampliação da Jornada Escolar, tem como finalidade ampliar e consolidar as aprendizagens relacionadas à leitura, à escrita, à oralidade e à análise linguística, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes. Busca-se ampliar conhecimentos gramaticais e desenvolver estruturas de pensamento por meio da compreensão e interpretação de diferentes textos, favorecendo a expressão oral e escrita de forma clara, crítica, coerente e socialmente significativa.

As ações pedagógicas desenvolvidas nesse macrocampo visam fortalecer a competência leitora dos estudantes, oportunizando o contato com diversos gêneros textuais e promovendo práticas de leitura que estimulem a compreensão, a interpretação, a reflexão crítica e o prazer de ler. No campo da escrita, busca-se incentivar a produção textual com sentido e finalidade social, contemplando a organização das ideias, a coerência, a coesão, a

revisão e a reescrita textual como partes fundamentais do processo de aprendizagem.

Em relação à oralidade, o trabalho pedagógico objetiva ampliar as possibilidades de comunicação dos estudantes, incentivando a participação em diálogos, debates, relatos, apresentações e demais situações comunicativas, desenvolvendo a escuta atenta, o respeito à fala do outro e a capacidade de argumentação. Já no âmbito da análise linguística, pretende-se promover a reflexão sobre os aspectos gramaticais, ortográficos e discursivos da língua em uso, de maneira contextualizada e integrada às práticas de leitura e produção textual.

O macrocampo busca contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia, da criatividade e do protagonismo estudantil, por meio de estratégias diversificadas que considerem os diferentes ritmos, necessidades e potencialidades dos estudantes. Assim, o Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa constitui-se como espaço de ampliação das experiências de aprendizagem, favorecendo a formação de sujeitos capazes de utilizar a linguagem de maneira consciente, crítica e eficaz nos diferentes contextos sociais.

12.2.1 CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

A ampliação de jornada escolar permite trabalhar a Língua Portuguesa de forma mais integrada, significativa e contextualizada, priorizando práticas de leitura, oralidade, escrita e reflexão linguística de maneira lúdica, interdisciplinar e aprofundada.

A partir do objetivo proposto, seguem conteúdos organizados do 1º ao 5º ano, com foco no desenvolvimento do pensamento, da criticidade e do uso adequado da língua:

1º ANO – Iniciação à linguagem e expressão

Eixo central: Apropriação da linguagem oral e início da escrita

- Escuta e compreensão de histórias (contação, reconto)
- Leitura de imagens e interpretação oral
- Consciência fonológica (rimas, sílabas, sons iniciais)
- Formação de palavras e frases simples
- Produção oral (relatos do cotidiano)
- Escrita espontânea (listas, nomes, pequenas frases)
- Ampliação de vocabulário
- Jogos linguísticos (rimas, parlendas, cantigas)
- Introdução ao uso de pontuação básica

2º ANO – Consolidação da leitura e escrita

Eixo central: Compreensão textual e organização do pensamento

- Leitura e interpretação de textos curtos
- Produção de pequenos textos (bilhetes, convites, relatos)
- Organização de frases (início, meio e fim)
- Uso de pontuação básica (., ?, !)
- Uso de letras maiúsculas
- Ampliação vocabular e sinônimos simples
- Classificação inicial de palavras (substantivos)
- Oralidade: reconto, opinião simples
- Jogos de formação de frases e textos

3º ANO – Estruturação da linguagem e reflexão gramatical

Eixo central: Organização textual e introdução à gramática

- Leitura e interpretação de diferentes gêneros (contos, notícias, poemas)
- Identificação de ideias principais
- Produção de textos narrativos e descritivos

- Parágrafo (organização de ideias)
- Classes de palavras: substantivo, adjetivo e verbo
- Concordância básica (singular/plural)
- Ortografia (regularidades e dificuldades comuns)
- Uso mais elaborado da pontuação
- Oralidade: exposição de ideias e opiniões

4º ANO – Ampliação da competência linguística

Eixo central: Coerência, coesão e análise da língua

- Interpretação de textos com inferência
- Identificação de tema e intenção do texto
- Produção de textos narrativos, informativos e opinativos
- Classes gramaticais: substantivo, adjetivo, verbo, pronome
- Tempos verbais (presente, passado, futuro)
- Concordância nominal e verbal
- Pontuação em diálogos (travessão, vírgula)
- Uso de conectivos (porque, então, mas, depois)
- Ortografia e acentuação básica
- Oralidade: debates e argumentação simples

5º ANO – Consolidação e pensamento crítico

Eixo central: Produção crítica e domínio da norma padrão

- Leitura e análise crítica de diferentes gêneros textuais
- Interpretação com posicionamento (opinião fundamentada)
- Produção de textos argumentativos, narrativos e informativos
- Classes gramaticais (sistematização e ampliação)
- Verbos: tempos, modos e concordância
- Pronomes, advérbios e conectivos
- Coesão e coerência textual
- Pontuação avançada (vírgula em enumeração, dois-pontos, diálogos)

- Ortografia oficial e acentuação
- Oralidade: seminários, debates e apresentações formais

12.2.2 ENCAMINHAMENTOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A proposta de encaminhamentos metodológicos para o trabalho na Ampliação de Jornada Escolar, no âmbito do Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa do 1º ao 5º ano, fundamenta-se na perspectiva de uma educação que promova o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando a leitura, a escrita, a oralidade, o pensamento crítico e os conhecimentos gramaticais de forma significativa, contextualizada e articulada.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico deve ser orientado por princípios que assegurem seu caráter formativo e complementar, compreendendo a ampliação da jornada não como um espaço de repetição das atividades da sala regular, mas como uma oportunidade de reforçar e ampliar aprendizagens por meio de abordagens diversificadas. A aprendizagem significativa constitui-se como eixo central desse processo, devendo partir das vivências, dos conhecimentos prévios e dos interesses dos alunos, favorecendo a construção ativa do conhecimento. Além disso, é fundamental garantir a integração dos diferentes eixos da Língua Portuguesa — leitura, produção escrita, oralidade e análise linguística — de forma articulada, evitando a fragmentação do ensino.

A ludicidade e o protagonismo dos estudantes também devem ser valorizados, por meio do uso de jogos, desafios, projetos e práticas colaborativas que estimulem a participação ativa e o envolvimento dos alunos. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador, realizando intervenções intencionais que promovam a reflexão sobre a língua e ampliem as capacidades comunicativas dos estudantes. Outro aspecto essencial refere-se à diferenciação pedagógica, considerando os diferentes ritmos,

níveis de aprendizagem e necessidades dos alunos, de modo a garantir a inclusão e o avanço de todos.

A organização das aulas na ampliação da jornada deve apresentar uma estrutura flexível, que favoreça a dinâmica do trabalho pedagógico. Inicialmente, propõe-se um momento de acolhida, com duração aproximada de 10 a 15 minutos, no qual podem ser realizadas rodas de conversa, leitura compartilhada de diferentes gêneros textuais, como histórias, poemas e notícias, além da ativação de conhecimentos prévios. Esse momento contribui para a criação de um ambiente acolhedor e para o engajamento dos alunos nas atividades.

Na sequência, o desenvolvimento das atividades, com duração de 40 a 60 minutos, deve privilegiar práticas lúdicas, investigativas e colaborativas, como oficinas de leitura e escrita, jogos linguísticos e atividades em grupos ou duplas. Essas estratégias possibilitam a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e significativa. Por fim, o momento de sistematização, com cerca de 15 a 20 minutos, destina-se à reflexão sobre as aprendizagens construídas, ao registro das atividades — que pode ser oral, escrito ou ilustrado — e à retomada de aspectos gramaticais de forma contextualizada, consolidando o aprendizado.

No que se refere às estratégias metodológicas, o trabalho com a leitura deve contemplar rodas de leitura em diferentes modalidades — individual, compartilhada e mediada —, bem como a exploração de variados gêneros textuais. É importante incentivar práticas de antecipação, inferência e verificação de hipóteses, além do uso de perguntas problematizadoras que estimulem a compreensão e a reflexão crítica. Atividades como dramatizações e reconto também contribuem significativamente para o desenvolvimento da compreensão leitora.

A produção escrita deve ser desenvolvida a partir de situações reais de comunicação, como a elaboração de bilhetes, cartas, convites e histórias, promovendo sentido e finalidade ao ato de escrever. É importante contemplar

tanto produções coletivas quanto individuais, bem como práticas de reescrita, visando à melhoria e ampliação dos textos. A organização do trabalho por meio de sequências didáticas — envolvendo planejamento, escrita, revisão e publicação — favorece a sistematização das aprendizagens. Além disso, atividades de escrita criativa, como a continuação de histórias ou a criação de novos finais, estimulam a imaginação e a autoria.

No campo da oralidade, devem ser promovidas rodas de conversa, relatos de experiências, apresentação de ideias e opiniões, além de debates adequados à faixa etária. A contação de histórias, as dramatizações e os jogos teatrais também se constituem como estratégias importantes para o desenvolvimento da expressão oral e da argumentação.

A análise linguística, por sua vez, deve ser trabalhada de forma contextualizada, a partir de textos reais, possibilitando ao aluno compreender o funcionamento da língua em uso. Atividades como jogos de classificação de palavras, reflexões sobre o uso de maiúsculas e pontuação, comparação entre frases e textos e jogos pedagógicos, como bingo de palavras e dominó gramatical, tornam o aprendizado mais significativo e dinâmico.

Os encaminhamentos metodológicos devem ainda considerar as especificidades de cada ano escolar. Nos 1º e 2º anos, é fundamental priorizar atividades lúdicas que envolvam letras, sílabas e palavras, além de contação de histórias, reconto oral e ilustrado, produção de listas, legendas e frases, bem como o uso de músicas, parlendas e brincadeiras linguísticas, com ênfase na oralidade e na construção do sistema de escrita. No 3º ano, o trabalho deve avançar para a leitura orientada com foco na interpretação, produção de pequenos textos com apoio, jogos de formação de frases e parágrafos, além da introdução à reflexão gramatical, contemplando classes de palavras como substantivo, verbo e adjetivo. Já nos 4º e 5º anos, recomenda-se o desenvolvimento de projetos de leitura e escrita, como a produção de jornais, livros e murais, a elaboração de textos mais estruturados, a revisão e reescrita orientada, atividades de análise linguística

mais sistematizadas, além da realização de debates, seminários e apresentações.

Por fim, destaca-se a importância da adoção de estratégias diferenciadas, como a formação de agrupamentos produtivos com alunos de diferentes níveis de aprendizagem, a organização de trilhas de aprendizagem com diferentes graus de complexidade, o atendimento mais individualizado, o uso de materiais concretos e visuais e o apoio por meio de jogos pedagógicos. Essas estratégias contribuem para a promoção de uma aprendizagem mais equitativa e efetiva, assegurando o desenvolvimento de todos os estudantes.

12.2.3 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos, pedagógicos e/ou tecnológicos no Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa desempenham papel fundamental na promoção de aprendizagens significativas, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade e da análise linguística de forma contextualizada e dinâmica. Tais recursos devem ser selecionados de modo intencional, considerando os objetivos de aprendizagem, as especificidades dos alunos e a necessidade de diversificar as estratégias de ensino.

Nesse contexto, destacam-se os materiais impressos, como livros literários e paradidáticos, gêneros textuais diversos (contos, poemas, notícias, bilhetes, entre outros), além de fichas, cartazes e cadernos de produção textual, que favorecem o contato sistemático com a linguagem escrita. Os jogos pedagógicos, como bingo de palavras, dominó silábico, jogos de formação de frases e atividades lúdicas, contribuem para a consolidação de conhecimentos gramaticais e ortográficos de forma significativa e motivadora.

Os recursos tecnológicos também ampliam as possibilidades de ensino, por meio do uso de computadores, tablets e aplicativos educativos, que possibilitam a produção de textos digitais, a escuta de áudios, a visualização

de vídeos e o acesso a diferentes suportes de leitura. Tais ferramentas favorecem o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à cultura digital.

Além disso, recursos como a contação de histórias, dramatizações, rodas de leitura, murais, jornais escolares e projetos de escrita constituem estratégias pedagógicas que integram diferentes linguagens e promovem o protagonismo dos estudantes. Dessa forma, o uso articulado de recursos didáticos e tecnológicos no acompanhamento pedagógico potencializa o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais interativo, inclusivo e alinhado às demandas contemporâneas da educação.

12.3 MACROCAMPO: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA

O Macrocampo Acompanhamento Pedagógico de Matemática fundamenta-se na compreensão da Matemática como uma construção histórica, social e cultural produzida pela humanidade ao longo do tempo, a partir das necessidades de organização, sobrevivência, comunicação e interpretação da realidade. Desde os tempos mais remotos, o homem buscou desenvolver estratégias para contar, medir, comparar, registrar e resolver problemas relacionados ao cotidiano, utilizando inicialmente marcas em pedras, ossos, varas e outros objetos para representar quantidades e controlar seus bens e atividades.

Nesse processo histórico, a construção do conceito de número natural ocorreu gradativamente, vinculada às práticas sociais de contagem e organização da vida humana. Conforme apontam os estudos históricos da Matemática, os conhecimentos matemáticos não surgiram prontos e acabados, mas foram sendo elaborados e aperfeiçoados em diferentes contextos históricos e culturais, impulsionados pelas necessidades sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da humanidade. As contribuições de diferentes povos, como hindus, árabes e gregos, foram fundamentais para a construção dos sistemas de numeração, do conceito de zero, da álgebra, da

geometria e de diversos outros conhecimentos matemáticos que utilizamos atualmente.

Ao longo da história da educação, diferentes concepções de ensino da Matemática influenciaram as práticas pedagógicas. Em determinados períodos, predominou uma visão formalista, centrada na memorização de regras, fórmulas e procedimentos mecânicos, desvinculados da realidade dos estudantes. Posteriormente, novas abordagens passaram a valorizar a aprendizagem por meio da investigação, da resolução de problemas, das atividades práticas e da construção do conhecimento pelo aluno, reconhecendo a Matemática como saber dinâmico e relacionado às experiências humanas e às necessidades sociais.

Nessa perspectiva, compreende-se que a Matemática escolar deve contribuir para a leitura e interpretação da realidade, possibilitando ao estudante desenvolver habilidades de raciocínio lógico, análise, generalização, abstração e resolução de problemas em diferentes contextos da vida cotidiana. Assim, o ensino da Matemática precisa considerar os sujeitos envolvidos no processo educativo, suas vivências, conhecimentos prévios e o contexto social em que estão inseridos, promovendo aprendizagens significativas e socialmente contextualizadas.

Dessa forma, o Acompanhamento Pedagógico de Matemática, no contexto da Ampliação da Jornada Escolar, tem como finalidade ampliar e consolidar as aprendizagens matemáticas, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, da autonomia intelectual e da capacidade de utilizar conhecimentos matemáticos em situações diversas do cotidiano e das demais áreas do conhecimento.

As ações pedagógicas desenvolvidas nesse macrocampo buscam fortalecer a compreensão dos números e das operações, estimulando a construção de estratégias de cálculo mental e escrito, bem como a utilização de diferentes procedimentos na resolução de situações-problema. Busca-se também desenvolver a capacidade de interpretar, analisar e representar

informações por meio de tabelas, gráficos e outras formas de registro matemático, favorecendo a leitura crítica de dados e informações presentes no cotidiano.

No campo da resolução de problemas, pretende-se incentivar os estudantes a levantar hipóteses, elaborar estratégias, justificar respostas, analisar resultados e refletir sobre os procedimentos utilizados, promovendo o pensamento crítico, a argumentação e a investigação matemática. Além disso, busca-se estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento, evidenciando sua presença e importância nas práticas sociais, científicas e culturais.

Em relação às grandezas e medidas, o trabalho pedagógico objetiva desenvolver a compreensão e o uso de diferentes unidades de medida em situações práticas envolvendo tempo, comprimento, massa, capacidade e outras grandezas presentes no cotidiano dos estudantes. No campo da geometria, busca-se favorecer o reconhecimento, a descrição, a representação e a análise de formas, figuras e espaços, estimulando a percepção visual, a organização espacial e a compreensão das relações geométricas.

O macrocampo visa promover o desenvolvimento da autonomia, da persistência, da criatividade e da confiança dos estudantes diante dos desafios matemáticos, valorizando diferentes estratégias de resolução e respeitando os diversos ritmos e níveis de aprendizagem. Para isso, são propostas atividades diversificadas, lúdicas, investigativas e contextualizadas, que favoreçam a participação ativa e o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento.

Assim, o Acompanhamento Pedagógico de Matemática constitui-se como espaço de ampliação das experiências de aprendizagem, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de compreender, interpretar e utilizar os conhecimentos matemáticos de maneira crítica, significativa e funcional nos diferentes contextos sociais e culturais em que estão inseridos.

12.3.1 CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

O Acompanhamento Pedagógico de Matemática na Ampliação de Jornada Escolar deve priorizar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático por meio de situações significativas, resolução de problemas e articulação com o cotidiano dos alunos, organizando os conteúdos de forma progressiva do 1º ao 5º ano.

Nesse sentido, para o **1º ano**, o trabalho deve contemplar a construção do conceito de número, por meio da contagem, comparação de quantidades e reconhecimento de números no cotidiano. Devem ser exploradas noções iniciais das operações de adição e subtração em situações-problema simples, além do reconhecimento de formas geométricas, noções de espaço (dentro/fora, perto/longe), grandezas e medidas básicas (comprimento, massa, tempo) e leitura de informações simples em tabelas e gráficos.

No **2º ano**, amplia-se o estudo dos números naturais, com leitura, escrita, comparação e ordenação. As operações de adição e subtração passam a ser trabalhadas com diferentes estratégias de cálculo, incluindo situações-problema. Introduzem-se noções iniciais de multiplicação (ideia de agrupamento) e divisão (partilha), além da exploração de figuras geométricas planas, medidas de tempo, comprimento e sistema monetário, sempre articulados a contextos do cotidiano.

Para o **3º ano**, o foco recai sobre a consolidação das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), com resolução de problemas envolvendo diferentes estratégias. Trabalham-se números naturais em diferentes ordens, noções iniciais de frações em contextos concretos, ampliação do estudo das figuras geométricas, perímetro, medidas de capacidade, massa e tempo, bem como leitura e interpretação de gráficos e tabelas simples.

No **4º ano**, os conteúdos devem aprofundar o trabalho com números naturais e introduzir números racionais na forma de frações e números

decimais, relacionados ao cotidiano (dinheiro, medidas). As operações passam a envolver maior complexidade, com resolução de problemas que exigem mais de uma etapa. Devem ser exploradas noções de área e perímetro, propriedades das figuras geométricas, medidas padronizadas e leitura e interpretação de dados em gráficos e tabelas mais elaborados.

No **5º ano**, busca-se a consolidação e ampliação dos conhecimentos matemáticos, com o trabalho sistemático das operações com números naturais e racionais (frações e decimais), resolução de problemas mais complexos e contextualizados, noções iniciais de porcentagem, estudo de área e perímetro, volume em situações simples, além da análise e interpretação crítica de gráficos e tabelas. Também se enfatiza o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental, estimativas e argumentação matemática.

Em todos os anos, é fundamental que os conteúdos sejam desenvolvidos por meio de metodologias ativas, com uso de jogos, materiais concretos, situações-problema e atividades investigativas, promovendo a participação dos alunos e a construção do conhecimento de forma significativa. O trabalho deve estar sempre articulado à realidade dos estudantes, favorecendo a aplicação dos conhecimentos matemáticos em diferentes contextos e contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia e da capacidade de resolução de problemas.

12.3.2 ENCAMINHAMENTOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA

O encaminhamento metodológico para o desenvolvimento das atividades na Ampliação de Jornada Escolar, no âmbito do Acompanhamento Pedagógico de Matemática do 1º ao 5º ano, deve estar fundamentado em uma perspectiva que valorize a construção do conhecimento de forma significativa, contextualizada e articulada ao cotidiano dos alunos. Nesse sentido, o ensino da Matemática deve ir além da memorização de

procedimentos, priorizando o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e da capacidade de resolver problemas.

As práticas pedagógicas devem ser organizadas de modo a promover a aprendizagem ativa, em que o aluno seja protagonista do processo, participando de situações desafiadoras que envolvam investigação, reflexão, análise e tomada de decisões. Para isso, é fundamental a utilização de metodologias diversificadas, como a resolução de problemas, jogos matemáticos, atividades investigativas, uso de materiais concretos e recursos tecnológicos, que favoreçam a compreensão dos conceitos e a aplicação dos conhecimentos em diferentes contextos.

A organização das aulas deve contemplar momentos de acolhida, desenvolvimento e sistematização. Na acolhida, propõe-se a retomada de conhecimentos prévios e a problematização de situações do cotidiano, despertando o interesse dos alunos. No desenvolvimento, devem ser realizadas atividades práticas e colaborativas, como jogos, desafios matemáticos, resolução de problemas em grupo e exploração de materiais manipuláveis, possibilitando a construção de estratégias e a troca de conhecimentos entre os estudantes. Já na sistematização, o professor deve promover a reflexão sobre as aprendizagens, incentivando o registro das estratégias utilizadas e a formalização dos conceitos trabalhados.

A resolução de problemas deve constituir-se como eixo central do trabalho pedagógico, sendo explorada de forma contínua e articulada aos diferentes conteúdos matemáticos. É importante propor situações que desafiem os alunos a pensar, levantar hipóteses, testar estratégias e justificar suas respostas, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da argumentação matemática.

Além disso, o uso de jogos pedagógicos e materiais concretos, como blocos lógicos, material dourado, ábaco, figuras geométricas e jogos de tabuleiro, contribui para a compreensão de conceitos abstratos, tornando a aprendizagem mais significativa e acessível. Os recursos tecnológicos, como

aplicativos educativos, vídeos e plataformas digitais, também podem ser utilizados para ampliar as possibilidades de ensino e tornar as atividades mais dinâmicas e atrativas.

O trabalho deve ainda considerar a diversidade dos alunos, por meio da adoção de estratégias diferenciadas, como agrupamentos produtivos, atividades com diferentes níveis de complexidade e atendimento mais individualizado, garantindo que todos tenham oportunidades de aprendizagem. A mediação do professor é essencial nesse processo, orientando, questionando e incentivando os alunos a refletirem sobre suas estratégias e construírem novos conhecimentos.

Dessa forma, o encaminhamento metodológico no Acompanhamento Pedagógico de Matemática, na Ampliação de Jornada Escolar, deve promover um ensino dinâmico, investigativo e contextualizado, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e para a formação de sujeitos autônomos, críticos e capazes de utilizar a Matemática em diferentes situações do cotidiano.

12.3.3 RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS E/OU TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos, pedagógicos e/ou tecnológicos no Acompanhamento Pedagógico de Matemática são fundamentais para favorecer a construção do conhecimento de forma significativa, especialmente no contexto da ampliação da jornada escolar. Esses recursos devem ser selecionados de maneira intencional, considerando os objetivos de aprendizagem, os diferentes níveis de desenvolvimento dos alunos e a necessidade de tornar o ensino mais dinâmico, acessível e contextualizado.

Dentre os recursos didáticos, destacam-se os materiais concretos e manipuláveis, como material dourado, ábaco, blocos lógicos, jogos matemáticos, figuras geométricas, réguas, fitas métricas e o uso de dinheiro fictício, que possibilitam a compreensão de conceitos abstratos por meio da experimentação e da visualização. Os jogos pedagógicos e desafios

matemáticos também contribuem para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da resolução de problemas e da autonomia dos estudantes, promovendo maior engajamento nas atividades.

No que se refere aos recursos tecnológicos, o uso de computadores, tablets, aplicativos educativos, vídeos e plataformas digitais amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo a exploração de conceitos matemáticos de forma interativa e significativa. Tais ferramentas favorecem a investigação, a simulação de situações-problema e o desenvolvimento de estratégias diversificadas de cálculo e raciocínio.

Além disso, a utilização de registros visuais, como tabelas, gráficos, cartazes e esquemas, contribui para a organização do pensamento matemático e a sistematização dos conteúdos trabalhados. Assim, o uso articulado de recursos didáticos e tecnológicos no acompanhamento pedagógico de Matemática potencializa o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais inclusivo, participativo e alinhado às necessidades dos alunos.

12.4 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA ESCOLAR

A avaliação das atividades desenvolvidas na ampliação da jornada escolar ocorrerá de forma qualitativa, processual e contínua, considerando o desenvolvimento integral dos estudantes em seus aspectos cognitivos, sociais, emocionais, culturais e participativos. Nesse contexto, a avaliação não terá caráter classificatório, nem atribuição de notas ou emissão de parecer descritivo, priorizando o acompanhamento das vivências, da participação, do envolvimento e das aprendizagens construídas ao longo do processo educativo.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os princípios da educação integral, compreende-se a avaliação como parte constitutiva do processo de ensino e aprendizagem, devendo contribuir

para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e para o desenvolvimento dos estudantes, respeitando seus tempos, potencialidades e especificidades.

A avaliação será realizada por meio da observação contínua, registros pedagógicos, participação nas atividades, interação com os colegas, interesse, compromisso, desenvolvimento da autonomia, cooperação e envolvimento nas experiências propostas. As práticas avaliativas deverão possibilitar ao professor acompanhar os avanços, identificar necessidades e reorganizar os encaminhamentos pedagógicos sempre que necessário.

Nessa perspectiva, a avaliação assume caráter formativo, democrático e inclusivo, valorizando os processos vivenciados pelos estudantes e reconhecendo que a aprendizagem ocorre de maneira gradual e contínua. Conforme defendem Hoffmann (1993) e Luckesi (1998), avaliar não significa apenas medir resultados, mas acompanhar o percurso de aprendizagem, promovendo oportunidades de desenvolvimento e participação efetiva dos educandos.

Dessa forma, a avaliação na ampliação da jornada escolar busca fortalecer práticas pedagógicas humanizadoras e significativas, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a construção de experiências educativas pautadas no acolhimento, na participação e no desenvolvimento pleno dos sujeitos.

13. RECREIO DIRIGIDO

O recreio dirigido na educação constitui-se como um momento pedagógico intencional, planejado e mediado, que ultrapassa a concepção tradicional de intervalo apenas destinado ao descanso ou à livre circulação dos alunos. Trata-se de uma proposta educativa que visa promover o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos, por meio de atividades lúdicas organizadas e orientadas.

Nesse contexto, o recreio dirigido possibilita a vivência de jogos, brincadeiras, dinâmicas e práticas corporais que favorecem a socialização, o respeito às regras, a cooperação, a autonomia e a resolução de conflitos. Ao ser planejado de forma estruturada, contribui para a construção de valores como empatia, solidariedade e responsabilidade, além de estimular a participação ativa dos alunos em um ambiente acolhedor e inclusivo.

A atuação do professor ou mediador é fundamental nesse processo, uma vez que cabe a ele organizar os espaços, propor atividades adequadas às diferentes faixas etárias e intervir de maneira educativa nas interações entre os estudantes. Essa mediação contribui para prevenir situações de conflito, exclusão ou violência, transformando o recreio em um espaço de aprendizagem e convivência saudável.

Além disso, o recreio dirigido pode ser articulado aos objetivos pedagógicos da escola, integrando diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar. Jogos que envolvem linguagem, raciocínio lógico, expressão corporal e criatividade podem ser explorados de maneira lúdica, reforçando aprendizagens construídas em sala de aula.

O recreio dirigido assume um papel relevante no contexto escolar, ao promover não apenas o bem-estar dos alunos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas essenciais para a formação integral, contribuindo para uma educação mais humanizadora, participativa e significativa.

Tanto a sala de aula quanto o espaço todo da escola em si, devem se constituir em um ambiente singular e revelador da identidade das crianças e dos professores. O espaço escolar precisa ser organizado de uma forma que possa dar abertura para que a criança se envolva na realização de atividades lúdicas e recreativas de maneira significativa para o desenvolvimento humano, principalmente porque esse faz parte da aprendizagem da criança.

Isso pode acontecer em vários lugares, como também na escola no horário do recreio, por meio das brincadeiras e interações com os colegas, as crianças podem aprender e se desenvolver.

O recreio dirigido é uma forma de transformação, pois o aluno terá liberdade para brincar, além de acrescentar significados para o seu desenvolvimento despertando a criatividade, imaginação, raciocínio, cooperativismo e o respeito para com o outro.

O recreio dirigido ocorre sempre nos intervalos das aulas, sendo realizadas atividades recreativas com acompanhamento de professores, estagiários (Formação de Docentes, Graduação em Licenciatura e ou pós-graduação na área educacional), equipe pedagógica e/ou equipe diretiva dA escola que interagem com os alunos em atividades lúdicas e durante a alimentação.O recreio dirigido ocorre de acordo com horário e organização da instituição, sendo realizadas atividades recreativas.

As atividades são organizadas e planejadas conforme a organização dos grupos por recreio e definidas pela escola.

Ao final do recreio os responsáveis deverão guardar com cuidado e atenção os objetos utilizados.

O momento do recreio deve ser aproveitado com prazer, autonomia, respeito ao próximo e responsabilidade, diminuindo os conflitos e os pequenos acidentes.

Por meio do recreio dirigido, busca-se o desenvolvimento integral dos alunos, favorecendo a socialização, o respeito às regras, a cooperação e a convivência harmoniosa, através de atividades lúdicas, inclusivas e orientadas que estimulem aspectos cognitivos, socioemocionais e físicos, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, participativos e responsáveis.

O recreio dirigido consistem em promover a socialização entre os alunos, incentivando interações respeitosas, inclusivas e colaborativas no

ambiente escolar. Busca-se desenvolver atitudes de cooperação, solidariedade e trabalho em equipe por meio de jogos e brincadeiras orientadas, favorecendo a construção de vínculos positivos entre os alunos.

Nesse contexto, pretende-se também estimular o respeito às regras e aos combinados coletivos, contribuindo para uma convivência harmoniosa e organizada. O recreio dirigido visa, ainda, promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, autocontrole e resolução de conflitos, por meio da mediação dos educadores e da vivência de situações de interação social.

Outro objetivo importante é incentivar a participação ativa dos alunos nas atividades propostas, valorizando o protagonismo, a autonomia e a tomada de decisões. Além disso, busca-se favorecer o desenvolvimento motor e a expressão corporal, por meio de brincadeiras diversificadas que envolvam movimento, coordenação e criatividade.

O recreio dirigido também contribui para a organização do tempo e do espaço escolar, tornando esse momento mais seguro, educativo e significativo. Nesse sentido, visa prevenir situações de conflito, exclusão e violência, promovendo a mediação e o diálogo como estratégias de convivência.

Por fim, pretende-se integrar diferentes faixas etárias, respeitando as individualidades e promovendo a convivência coletiva, bem como proporcionar momentos de lazer que contribuam para o bem-estar físico, emocional e social dos estudantes, fortalecendo uma educação mais humanizadora e inclusiva.

13.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO RECREIO DIRIGIDO

As atividades do recreio dirigido devem ser planejadas de forma lúdica, inclusiva e diversificada, visando promover a socialização, o desenvolvimento motor, o respeito às regras e a convivência harmoniosa entre os alunos.

Podem ser propostas **brincadeiras tradicionais**, como amarelinha, pular corda, pega-pega, esconde-esconde e corrida de saco, que estimulam o movimento, a coordenação motora e a interação entre os estudantes. Essas atividades favorecem a participação coletiva e o resgate da cultura lúdica.

Também podem ser desenvolvidos **jogos cooperativos**, nos quais o foco não está na competição, mas na colaboração entre os participantes, como passar a bola sem deixar cair, circuitos em grupo, brincadeiras de roda e desafios coletivos. Essas atividades contribuem para o fortalecimento do trabalho em equipe, da solidariedade e do respeito mútuo.

Outra possibilidade são os **circuitos lúdicos**, organizados em estações com diferentes propostas, como equilíbrio com bambolê, arremesso de bola, desafios de coordenação e jogos de raciocínio rápido. Essa organização permite maior dinamismo e participação ativa dos alunos, atendendo a diferentes interesses e habilidades.

As **atividades recreativas dirigidas com regras simples**, como jogos de tabuleiro (dominó, dama, memória) e jogos com cartas, também podem ser incluídas, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, da atenção e do respeito às regras.

Além disso, podem ser realizadas **dinâmicas de grupo**, como roda de cantigas, dramatizações, brincadeiras cantadas e jogos de imitação, que estimulam a expressão corporal, a criatividade e a integração entre os alunos.

As **atividades esportivas adaptadas**, como mini futebol, queimada, cabo de guerra e jogos com bola, devem ser organizadas de forma a garantir a participação de todos, com regras adaptadas e foco na cooperação, evitando a exclusão.

Por fim, é importante incluir momentos de **brincar livre orientado**, nos quais os alunos possam escolher as atividades, sob a mediação do professor,

favorecendo a autonomia e o protagonismo, sempre com acompanhamento para garantir a segurança e o respeito entre os participantes.

Dessa forma, as atividades do recreio dirigido devem ser diversificadas e intencionalmente planejadas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, participativo e educativo.

14 TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais constituem-se como elementos fundamentais no processo educativo, estando inseridos no cotidiano escolar tanto como conteúdos curriculares quanto de forma interdisciplinar e transversal, articulados às diferentes áreas do conhecimento e às práticas pedagógicas desenvolvidas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esses temas contribuem para a formação integral dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de valores, atitudes, competências e habilidades necessárias à convivência em sociedade, à participação cidadã e à construção de uma consciência crítica, ética e social.

Nos Anos Iniciais, os temas transversais devem ser trabalhados de maneira contextualizada, significativa e adequada à faixa etária dos estudantes, por meio de projetos, atividades lúdicas, rodas de conversa, pesquisas, experiências práticas, palestras, dramatizações, oficinas, campanhas educativas e ações interdisciplinares que promovam a participação ativa dos educandos no processo de aprendizagem.

A temática da Saúde é desenvolvida de forma curricular no componente de Ciências, do 1º ao 5º ano, contemplando conteúdos relacionados à higiene pessoal, prevenção de doenças, qualidade de vida, cuidados com o corpo humano, saúde física e emocional e hábitos saudáveis.

Além disso, a rede de ensino fortalece esse trabalho por meio da atuação das nutricionistas da Educação, que realizam orientações, palestras, atividades educativas e ações de conscientização sobre Educação Alimentar

e Nutricional, incentivando escolhas alimentares saudáveis e promovendo a reflexão sobre a importância de uma alimentação equilibrada para o desenvolvimento integral dos estudantes.

O tema Meio Ambiente é abordado de forma curricular e interdisciplinar, promovendo reflexões sobre sustentabilidade, preservação ambiental, consumo consciente, reciclagem, conservação dos recursos naturais e responsabilidade socioambiental. Esse trabalho é ampliado por meio de parcerias com o setor de Meio Ambiente e com a RPPN do município, através de visitas ambientais, atividades práticas, trilhas ecológicas, projetos de conscientização e orientações realizadas por profissionais habilitados, possibilitando aos estudantes vivências significativas relacionadas à preservação da natureza e ao cuidado com o meio em que vivem.

Na temática Ciência e Tecnologia, a rede municipal de ensino já desenvolve ações alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Computação, por meio de componente curricular específico que aborda conhecimentos relacionados ao pensamento computacional, cultura digital, tecnologia, inovação e uso consciente das ferramentas tecnológicas. Essas práticas possibilitam aos estudantes o desenvolvimento de competências essenciais para a vida contemporânea, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a utilização ética e responsável das tecnologias.

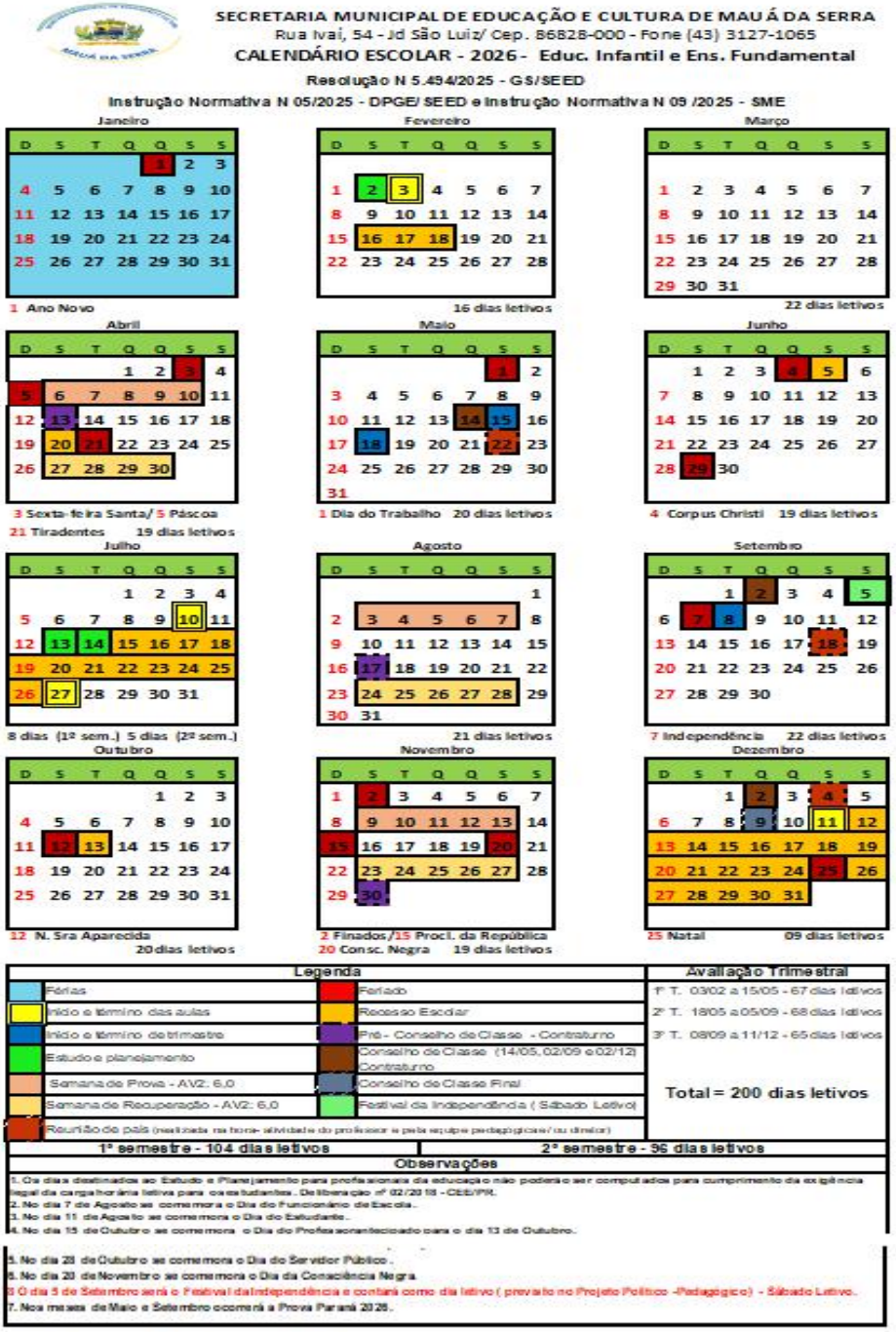
A temática Cidadania e Civismo é trabalhada de forma transversal em todas as áreas do currículo, promovendo valores como respeito, empatia, solidariedade, responsabilidade, ética, convivência democrática e valorização dos direitos e deveres do cidadão. Além das atividades desenvolvidas em sala de aula, a escola realiza parcerias com diferentes setores e instituições que ofertam atividades lúdicas, culturais e educativas, como apresentações teatrais, palestras, campanhas e projetos voltados à conscientização e à formação cidadã dos estudantes.

No eixo da Economia, especialmente no que se refere à Educação Financeira, o trabalho é desenvolvido de forma transversal, incentivando reflexões sobre consumo consciente, organização financeira, planejamento, sustentabilidade e valorização dos recursos materiais e humanos. As atividades podem ocorrer por meio de situações-problema, jogos, projetos interdisciplinares, vivências práticas e atividades relacionadas ao cotidiano dos estudantes.

Quanto ao Multiculturalismo, a escola promove ações voltadas à valorização da diversidade cultural, étnica, social e regional, respeitando as diferentes identidades e manifestações culturais presentes na comunidade escolar. São desenvolvidas atividades culturais, apresentações artísticas, projetos temáticos, rodas de conversa e estudos que incentivam o respeito às diferenças, a inclusão, a valorização da cultura afro-brasileira, indígena e das demais contribuições culturais que constituem a sociedade brasileira.

Dessa forma, os temas transversais são incorporados ao cotidiano escolar de maneira contínua e integrada, fortalecendo a formação humana, ética, social e cidadã dos estudantes, ao mesmo tempo em que aproximam o conhecimento escolar das vivências e necessidades da realidade contemporânea.

15 CALENDÁRIO ESCOLAR



16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, E. H. S.; SILVA, A. P. **Sistema de numeração decimal. In: CASCAVEL. Matemática, Educação Infantil e Ensino Fundamental: anos iniciais**. Cascavel: ASSOESTE, 2013. Caderno Pedagógico 1.

AMOP. Departamento de Educação. **Matemática, educação infantil e ensino fundamental: anos iniciais.** Coordenação: H. M. G. Ripplinger; M. L. Teixeira; Assessora Pedagógica: T. S. Bassoi. Cascavel: ASSOESTE, 2013.

AMOP. Disponível em: http://paginapessoal.utfpr.edu.br/_2020.pdf/view. Acesso em: 10 nov. 2020.

ALMEIDA, J. L. V.; OLIVEIRA, E. M.; ARNONI, M. E. B. **Mediação dialética na educação escolar: teoria e prática**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

ANTUNES, M. A.; MOURA, M. D. **A produção científica em educação matemática.** 2006. Disponível em: http://www.marcelo.mat.br/seminario.htm. Acesso em: 1 maio 2006.

ARSLAN, L. M.; IAVELBERG, R. **Ensino de Arte.** São Paulo: Thomson Learning, 2006.

ARNONI, M. E. B. **Trabalho educativo e mediação dialética: fundamento teórico filosófico e sua implicação metodológica para a prática.** In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO – TEORIAS E POLÍTICAS. São Paulo: UNINOVE, 2003.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1995.

BARBOSA, A. M. T. B. **A imagem no ensino da Arte**: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERKENBROCK, V. J. **A atitude franciscana no diálogo inter-religioso**. In: MOREIRA, Alberto da Silva (org.). Herança Franciscana. Petrópolis: Vozes, 1996.

BIANCHI, V. L. T. **A motivação de professores para o uso do laboratório de ciências no ensino de biologia**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação para as Ciências e a Matemática) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2012.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricula**r. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação integral: texto referência para o debate nacional**. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022. **Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-

br/escolasconectadas/BNCCComputaoCompletodiagramado.pdf. Acesso em: 28 mar. 2026.

BRASIL. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba: SEED/PR, 2018.

CARLOS, A. F. A. **A geografia brasileira hoje: algumas reflexões. Mudanças Globais**, São Paulo: AGB, v. 1, n. 18, 2002.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** 16. ed. Campinas: Papirus, 1998.

COMPUTAÇÃO. **Sociedade Brasileira de Computação. Diretrizes para ensino de computação na educação básica.** Disponível em: https://www.sbc.org.br/wp-content/uploads/2024/07/DiretrizesSBC-ComputacaoNaEducacaoBasica.pdf. Acesso em: 28 mar. 2026.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática.** Campinas: Papirus, 1996.

DARIDO, C. S.; SOUZA JR., O. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 2006.

GALLAHUE, D. L. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2003.

KARNAL, L. (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação.** Campinas: Papirus, 2006.

MARTINS, M. C. **A criança e sua arte: aprendiz da Arte, trilhas do sensível olhar pensante**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

MÈREDIEU, F. de. **O desenho infantil**. Trad. Álvaro Lorencini e Sandra M. Nitrini. São Paulo: Cultrix, 1974.

NADAI, E. **O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva**. Revista Brasileira de História, São Paulo, 1993.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Orientação n.º 001/2021 – DEDUC/SEED. **Orientação para elaboração de ações e estratégias integradas entre Estado e municípios para o processo de transição de estudantes do 5.º para o 6.º ano do Ensino Fundamental**. Curitiba: SEED, 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Orientação n.º 003/2024 – DEDUC/SEED. **Orientação para organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado, por meio das Salas de Recursos Multifuncionais, na Rede Estadual de Educação do Paraná.** Curitiba: SEED, 2024.

PARSONS, M. **Compreender a Arte**. Lisboa: Presença, 1992.

PESSI, M. C. **Questionando a livre expressão**. Florianópolis: FCC, 1990.

PILLAR, A. D. **Desenho e construção de conhecimento da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PILLAR, A. D. **Desenho e escrita como sistemas de representação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

PIMENTEL, L. G. **Som, gesto, forma e cor.** Belo Horizonte: C/Artes, 1995.

REILY, L. H. A**tividades de artes plásticas na escola**. São Paulo: Pioneira, 1993.

SIMAN, L. M. C. Q**uanto tempo o tempo tem! A temporalidade histórica como categoria central do pensamento histórico: desafios para o ensino e a aprendizagem**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2005.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

STERN, A. **Aspectos e técnicas da pintura de crianças**. Lisboa: Horizonte, 1992.

VIEIRA, B. **O vídeo e a metodologia triangular no ensino da Arte**. Porto Alegre: UFRGS/Fundação IOCHPE, 1992.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação e Transversalidade**. Campinas: Papirus, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Proposta de Práticas de Implementação.** Brasília: MEC, 2019. Disponível em: Documento MEC – TCTs na BNCC. Acesso em: 22 maio 2026.